Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom com nebulosidade. Temperatura — Estável. Ventos — Do NE ao SE, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 28,0-15,3; Santa Cruz, 27,4-20,8; Barão da Taquara, 27,0-19,0; Méier, 28,6-18,4; Penha, 28,5-18,2; Bangu, 27,5-16,2; Jardim Botânico, 26,4-17,0; Pão de Açúcar, 25,2-16,7 • Praça Quinze, 25,1-19,4.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 1 de Maio de 1949

Fundado em 1930 - Ano XIX - N.º 8134

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim. Cr$ 30,00.
Rep. S. Paulo; W. Farinello - S. Bento, 220, 3º. T. 2-151

ED. DE HOJE, 6 SEÇÕES, 44 PAGS. — Cr$ 1,00

Pronta a U. R. S. S. para suspender o bloqueio de Berlim

Chegaram agora a uma questão de detalhes as conversações extra-oficiais entre os Estados Unidos e a União Soviética

Silêncio completo do Departamento de Estado — Novas reuniões, talvez com a presença da França e da Inglaterra — Nenhum compromisso formal ainda

WASHINGTON, 30 (De John M. Hightower, da A. P.) — As conversações extra-oficiais com a União Soviética, sôbre a suspensão do bloqueio de Berlim, chegaram agora a apenas uma questão de detalhes, isto é, de datas. A União Soviética reafirmou às potências ocidentais que está plenamente preparada para suspender as barreiras de Berlim, se o ocidente suspender seu contra-bloqueio e marcar uma data para a reunião do Conselho dos Ministros do Exterior, a fim de discutir o problema da Alemanha.

Embora as autoridades ocidentais ainda se mostrem cautelosas, isto aparentemente significa que a Rússia está decidida a não pedir a suspensão da formação do govêrno da Alemanha Ocidental, antes da sessão do Conselho dos ministros do Exterior.

Silêncio completo

O Departamento de Estado, que anteriormente vinha falando livremente sôbre as negociações, está guardando completo silêncio sôbre o relatório apresentado hoje pelo embaixador Philip C. Jessup. Em Nova York, ontem, o embaixador Jessup conferenciou com Jacob Malik, vice-ministro do Exterior da União Soviética. Depois da conferência, os secretários do embaixador disseram apenas que a reunião fôra «satisfatória» e os russos, como é costume, não disseram uma palavra. Jessup falou com o secretário Acheson, ontem à noite, pelo telefone, depois veio a Washington para discutir com outras altas autoridades do Departamento de Estado. Jessup se avistou com Dean Rusk, secretario assistente, um dos principais conselheiros de Acheson, e Charles E. Bohlen, especialista em assuntos russos.

Novas reuniões

Através do sr. Michael Dermott, secretario de imprensa do Departamento de Estado, Jessup revelou que «haverá novas reuniões» entre êle e Malik.

Outras fontes revelaram que os Estados Unidos pretendem discutir com a Grã-Bretanha e a França sôbre se as negociações de Nova York já não alcançaram uma fase em que deverão ser ampliadas, a fim de incluir, não só Malik e Jessup, mas também os delegados das outras duas potências ocidentais. Isto significa que as autoridades locais acham que as conversações entre Jessup e Malik fizeram consideráveis progressos, embora nem os russos nem os norte-americanos tenham assumido compromissos formais até o momento. Isto é o que se entende pela repetida insistência do Departamento de Estado, afirmando que as conversações são «exploratórias».

ompletos os planos

BERLIM, 30 (De Thomas A. Reedy, da A. P.) — Estão completos os planos, até o último detalhe, na Alemanha Ocidental, para o reinicio do tráfego para Berlim — no caso de um comunicado de primeiro de maio em Moscou, sôbre o fim do bloqueio. Despachos de Hamburgo dizem que as ferrovias ocidentais estão prontas para iniciar o tráfego com 30 trens de carga diários para Berlim. As autoridades disseram que poderão enviar para Berlim 20 trens de carvão em 24 horas, depois de recebida a ordem para o inicio do tráfego.

Aumentando a sensação de otimismo, os russos, nesta cidade dividida, atenderam a dois pedidos britânicos com tal cordialidade que representa uma quase completa mudança da atitude. Prometeram os russos não interferir novamente com o tráfego no canal do setor britânico. Além disso, devolveram, com pedidos de desculpas, os membros da policia militar britânica que foram detidos, ontem, durante um raid contra uma fazenda ocupada pelos ingleses.

EVATT PREVÊ A SOLUÇÃO DA CRISE RUSSO-OCIDENTAL

Diz que êsse passo limpará o terreno para uma nova tentativa no sentido da paz justa e estável

Não sòmente em relação à Alemanha, mas do Extremo Oriente

NOVA YORK, 30 (A.P.) — O dr. Herbert Evatt, presidente da Assembléia Geral da ONU, declarou que há todos os motivos para se prever o "próximo levantamento do bloqueio de Berlim". Acrescentou Evatt que êsse passo limparia o terreno para uma nova tentativa no sentido de se estabelecer uma paz justa e estável, não somente para a Alemanha, mas também para o Extremo Oriente. "Temos todos os motivos para prever o fim da prolongada e perigosissima disputa de Berlim e o próximo levantamento do bloqueio", disse o presidente da Assembléia Geral.

A declaração de Evatt foi o primeiro pronunciamento público de sua parte na fase atual do caso de Berlim. Acrescentou êle que "as Nações Unidas terão inteira razão para se regozijarem quando o acôrdo fôr concluido; primeiro, porque são uma organização dedicada à paz internacional e à justiça internacional; segundo, porque, atuando por intermédio de seu secretário geral, de seu Conselho de Segurança e de sua Assembléia Geral, constante e vigorosamente, procuraram dar todos os passos práticos para a conclusão, o mais ràpidamente possivel, dos acordos de paz. A solução do caso de Berlim não cobrirá de modo algum tôda a área da disputa entre as grandes potências; mas certamente preparará o terreno para se chegar a um acôrdo de paz justa e estável, não somente em relação à Alemanha, mas também, o que é igualmente importante, — e muitas vêzes esquecido — com relação ao Extremo Oriente. E' preciso que as grandes potências procurem êsse acôrdo não apenas por si mesmas, mas, de acôrdo com a resolução mexicana na Assembléia Geral de Paris, com a cooperação das nações pequenas e médias, que contribuiram igualmente para derrotar os agressores de 1939-1945".

EDIÇÃO DE HOJE
Seis seções – 44 páginas
(Não podem ser vendidas separadamente)
Preço: Um cruzeiro

Parada da Lealdade em Nova York

Duzentas e cinquenta mil pessoas participaram do desfile, enquanto outras 100 mil tomavam parte na marcha operária, em homenagem ao Dia do Trabalho

NOVA YORK, 30 (A. P.) — Centenas de milhares de pessoas assistiram das calçadas e janelas dos edifícios, em ambos os lados de Manhattan e através de Brooklyn, as paradas rivais do Dia da Lealdade e do Dia do Trabalho, das quais participaram milhares de pessoas.

A parada, do Dia da Lealdade, que marchou pela 5ª Avenida, foi dirigida pelo secretário do Trabalho, Maurice Tobin, pelo cardial Spellman e pelo ex-diretor geral dos Correios, sr. James Farley.

Quinze minutos mais tarde e a quatro quarteirões teve inicio a parada anual do Dia do Trabalho.

Mais de 1.000 policiais montaram guarda ao longo do trajeto da parada do Dia do Trabalho.

Embora o Dia do Trabalho seja a data tradicional das paradas esquerdistas, a manifestação foi antecipada para hoje, a fim de rivalizar com a Parada da Lealdade.

Calcula-se que cêrca de 250.000 pessoas, inclusive organizações de veteranos, escolas e grupos religiosos, participaram da Parada da Lealdade, e que 100.000 pessoas englobaram o desfile operário.

Vassilevsky fala no perigo de uma nova guerra

Em ordem do dia por motivo da data de 1.º de Maio, exorta as tropas soviéticas a desenvolverem até ao máximo a resolução de lutar

LONDRES, 30 (U. P.) — O ministro das Fôrças Armadas da Rússia, Alexander Vassilevsky, exortou as tropas soviéticas a desenvolverem até ao máximo a resolução de lutar, em vista do perigo de uma nova guerra, que «os circulos dirigentes dos Estados Unidos querem desencadear».

Essa declaração está contida numa ordem do dia por motivo do 1º de Maio e foi transmitida pela emissora de Moscou. A ordem do dia, dirigida por Vassilevsky a todos os oficiais e praças do exército, da armada e da fôrça aérea soviéticas, diz:

«Enquanto se dedica a construir o comunismo, o povo soviético nunca olvida o perigo de uma nova guerra que os classes governantes dos Estados Unidos querem desencadear. Contràriamente aos desejos das grandes massas do povo, estão fazendo preparativos para a terceira guerra mundial. Uma irrefutável prova dessa agressiva politica é o Pacto do Atlântico, recentemente organizado, que representa uma grave ameaça para a paz».

«Exprimindo os interêsses fundamentais dos povos da União Soviética, o govêrno soviético, realiza com persistência, uma politica de paz e amizade entre os povos e aponta resolutamente os instigadores de guerra. Tôda a humanidade progressista aprova esta politica de paz do Estado Soviético.»

«As fôrças armadas soviéticas recordam, constantemente, seu dever: manter-se vigilantes e em guarda para cuidar dos interêsses de sua pátria. Nos próximos meses de instrução, o pessoal das fôrças terrestres, navais e aéreas está na obrigação de conseguir novos êxitos em sua preparação militar e politica».

«Os soldados do exército, da fôrça aérea e da armada deverão observar exemplar disciplina militar e desenvolver até o máximo sua resolução de luta e resistência. O quadro de oficiais deverá, dia após dia, aperfeiçoar seu trabalho de adestrar e instruir seus subordinados».

ESTREPTOMICINA
Dihidrostreptomicina
SEMPRE O MENOR PREÇO
Avenida Erasmo Braga 277, 3.º and., s|311.

VEJA A VIDA TAL COMO É!
Sua visão é perturbada pelo ensino popular nas escolas e igrejas, ficando a verdade escondida. As verdadeiras possibilidades para o progresso nesta vida estão reservadas a uns poucos. Se encontrar a chave, disporá de uma fôrça bastante poderosa para modificar toda a sua vida.
AS ESCRITURAS SECRETAS ROSICRUZIANAS
lhe mostrarão o verdadeiro panorama da vida e as fôrças misteriosas à espera do seu comando. V. achará uma chave diferente para resolver seus problemas pessoais e um caminho simples para amplas realizações dos seus desejos. Durante muitos séculos o sistema Rosicruziano tem criado nova vida e novas possibilidades para multidões de pessoas que agora estão felizes e satisfeitas.
Livro Selado Emprestado
Se estiver sinceramente ansioso para conhecer a vida e conhecer suas próprias fôrças - escreva uma carta pedindo êste livro novo e privado. O livro lhe será gostosamente emprestado se realmente deseja alterar o curso da sua vida.
Dirigir-se a: Escrivão K.Y.R.
Los Rosacruces
—AMORC—
SAN JOSE, CALIFORNIA

Farão de Shangai a Stalingrado da China

Preparadas para lutar até à morte as tropas que defendem a cidade, as quais poderão conter os comunistas durante longo tempo

Bombardeia Quinhan a artilharia vermelha — Batalha que será o ponto decisivo da guerra — Em maior número os defensores

SHANGAI, 30 (De Frank Bartholomew, correspondente da United Press) — O comandante da guarnição Shangai-Wusung, tenente-general Chen Ta Ching, declarou à United Press durante uma entrevista exclusiva, que suas tropas se preparam para lutar até à morte, e que farão de Shangai a «Stalingrado de tôda a guerra civil chinesa». A entrevista realizou-se no quartel-general de Ching, protegido por inúmeros sacos de areia. Disse que as suas fôrças estão preparadas para resistir ao assédio. Acrescentando: «Sabemos que podemos conter os comunistas durante longo tempo».

Chen Ta Ching, que tem apenas 48 anos de idade, opinou que Shangai sofrerá um intenso bombardeio de artilharia, porém, ao mesmo tempo, assegurou que poderá defender o pôrto e os principais aeródromos militares». Concluimos agora, acrescentou, os trabalhos de construção no perimetro de defesa de Shangai. Estamos recebendo reforços em grande quantidade. Todo o exército sabe que a batalha por Shangai é o ponto decisivo da guerra na China».

O general declinou de revelar os efeitos da guarnição de Shangai, porém, um observador militar estrangeiro calcula que os mesmos atingem a meio milhão de homens, enquanto os comunistas, que se encontram na zona de Shangai, somam, por ora, 50.000 soldados divididos em cinco exércitos.

O comandante chinês, que enquanto conversávamos fumava um cigarro após outro, garantiu-nos que suas fôrças «defenderão Shangai até à morte». Acrescentou que «vocês ouvirão rumores de atividade inimiga ao longo das principais linhas férreas da cidade — de Hangchow, a sudoeste, e de Nanquim, a oeste. Algumas dessas versões não serão agradáveis. Portanto, quero deixar bem esclarecido que as tropas estão prontas e em condições de travar uma guerra totalmente independente, sem depender dessas duas linhas férreas para obter abastecimentos.»

Falando sempre de forma mesurada, Chen Ta Ching acrescentou que as fôrças nacionalistas de Shangai: «procurarão manter abertos o pôrto e os aeródromos militares».

Avançam sôbre Shangai

SHANGAI, 30 (De Black Gearhart, correspondente da U. P.) — Os exércitos comunistas avançaram sôbre Shangai e Hangchow, ao mesmo tempo que a guarnição nacionalista desta última grande cidade portuária ocupava posições para «defender Shangai até à morte». A artilharia vermelha bombardeou Quinhan, centro ferroviário situado 48 quilômetros a oeste de Shangai, e, segundo se informou, tropas de assalto comunistas se achavam a pouca distância dos subúrbios da cidade.

Um comunicado da guarnição de Shangai — destinado antes a negar importância que salientar o perigo comunista — admitiu a perda de Chingy, 15 quilômetros a oeste de Quinhan, e disse que «vários milhares» de soldados vermelhos estavam concentrados a 10 quilômetros a oeste da ameaçada localidade.

Ao mesmo tempo, informou-se que unidades vermelhas encontravam-se próximo de Pingyao, cidade já evacuada, 24 quilômetros a noroeste da grande cidade balneária de Changchow, de onde um jornalista informou pelo telefone que duvidava da possibilidade dos nacionalistas defendê-la. A conquista de Hangchow, que conta com 600.000 habitantes e está a sòmente 200 quilômetros de Shangai, significaria o cêrco completo da mesma. Os nacionalistas continuam na posse da linha férrea Shangai-Hangchow e funcionários da estrada declararam que os trens continuam circulando. Não obstante, essa linha vê-se ameaçada por dois lados, nas cercanias de Kashing, 112 quilômetros a sudoeste de Shangai.

Não se sabe ainda com certeza se os comunistas empreenderão imediatamente uma ofensiva geral contra Shangai. Observadores militares calculam que os defensores da cidade superam agora numèricamente os comunistas, na proporção de 10 para 1, motivo pelo qual acreditam que os vermelhos esperarão até acumular mais fôrças para desencadear o ataque decisivo.

Quanto à situação econômica de Shangai, agrava-se ràpidamente, pois devem ser pagos os ordenados de fim de mês e os patrões tropeçam com grandes dificuldades para obter suficiente dinheiro, cujo valor se depreciou fantàsticamente, para fazer face aos seus compromissos.

Quer a retirada das fôrças estrangeiras

TOQUIO, 1.º, domingo (U. P.) — A emissôra comunista de Peiping, em transmissão aqui ouvida, «exigiu» que tôdas as fôrças armadas, belonaves e aviões militares dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França sejam retirados imediatamente da China.

Exigiu também que a Grã-Bretanha indenize os comunistas chineses pelas 252 baixas comunistas «sofridas durante o ataque realizado pela fragata britânica «Amethyst».

"Os homens que governam a Rússia"

I

A origem histórica do Politburo

Por WALTER DURANTY

(Primeiro de uma série de onze artigos, exclusivos para o DIARIO DE NOTICIAS no Distrito Federal, distribuidos pela Overseas News Agency — Reprodução total ou parcial rigorosamente proibida)

FOI em novembro de 1921 que ouvi pela primeira vez a palavra Politburo dos lábios de Karl Radek, então uma notável figura no regime bolchevista. Naquêles dias os líderes bolchevistas eram muito mais acessíveis aos jornalistas estrangeiros do que agora. Especialmente Radek, como comentarista internacional e redator-chefe do «Izvestia», estava sempre disposto a responder — a perguntar — com uma liberdade que agora pareceria incrivel, e sua palestra era viva, sútil e inteligente. Na verdade, êle deveu sua vida provàvelmente — ou pelo menos sua prolongação — ao seu dom da palavra, pois na opinião da maioria dos que o ouviram êle literalmente impediu sua condenação à morte no seu julgamento por traição em janeiro de 1937.

Pouco antes de minha palestra com Radek em 1921, eu tinha entrevistado Kressin, comissário do Comércio Exterior, e verificara que era extrêmamente difícil obter dêle qualquer idéia coerente da relação entre o Partido Comunista e o Govêrno Soviético. Meu colega, Floyd Gibbons, acreditava que Kressin deliberadamente procurava fugir ao assunto. Senti que êle estava procurando explicar a intima relação entre as duas fôrças tão completa e honestamente quanto podia, porém nós não conseguimos compreendê-lo, nos seus têrmos. Em consequência, a minha primeira pergunta séria a Radek foi a respeito desta relação.

Ele sorriu e encolheu os ombros, coçando o nariz com um dedo.

«A fim de lhe dar uma idéia, disse êle vagarosamente, «deixe-me dizer-lhe o que Lenine tem dito frequentemente sôbre o papel e o dever de nosso partido. Naturalmente não estou citando Lenine diretamente, mas esta é, na minha opinião, a substância de suas idéias sôbre o assunto.

«As massas russas são incapazes de se governarem, pois não tiveram senão a tirania tzarista durante séculos. O Partido Comunista representa a única fôrça politicamente consciente nesta politicamente inconsciente e é constituido pelos mais avançados elementos dos operários, camponeses e soldados, liderados por nós, os intelectuais marxistas. Portanto, a função e o dever do Partido Comunista é agir como tutor, lider e educador das massas até à época em que estas estejam em condições de se governar, ou ter o que vocês ocidentais chamam democracia. Posso dizer que Lenine considera o Partido Comunista com o guardião de uma criança. Essa teoria é moeda corrente no direito ocidental».

«O senhor quer dizer então», disse eu, «que o Partido Comunista representa a elite das massas e proclama governar em seu nome — isto é, govêrno do povo e para o povo, porém ainda não pelo povo?»

Radek sorriu. «O senhor poderá dizer isto, embora pretendamos que será também um govêrno pelo povo logo que o povo seja capaz de governar-se».

«Isto não implicará», perguntei, «numa ditadura sôbre o proletariado, em vez de uma ditadura do proletariado?»

«Talvez, até certo ponto, mas provisòriamente, tal como o tutor legal nomeado para dirigir os negócios de u mmenor renuncia às suas funções quando o tutelado atinge a maioridade».

«E em que ponto é feita a distinção entre o govêrno e o partido?»

«O govêrno», disse êle, «é a expressão prática e organizada da vontade e das decisões do partido. Lenine disse isto claramente. O partido é o cérebro e o govêrno o côrpo, ambos partes do mesmo organismo. Evidentemente, a maioria dos líderes do govêrno — os comissários e seus subordinados principais — são membros do partido. Mas — e isto é importante — não precisarão ser membros do partido, desde que executem a vontade do partido. Em outras palavras, o partido e o govêrno não são idênticos, mas estão estreitamente ligados, e dos dois o govêrno é o secundário, pois procede do partido».

«Quem dirige o Partido Comunista?» interpelei. «O Partido Comunista govêrna a Rússia, mas quem dirige o Partido Comunista?»

"O Partido Comunista", prosseguiu êle, "é democrático no sentido ocidental da palavra, pois tem um sistema eletivo e liberdade de palavra e discussão. Com a importante diferença de que, uma vez aceita uma decisão pelo partido como um todo, através de seus representantes eleitos, aquela decisão é absolutamente obrigatória para todos os membros do partido, desde Lenine ao mais novo recruta".

Eu não estava satisfeito: "Não eram os primeiros líderes revolucionários um grupo constituido por sua própria conta, e portanto os chama-

(Conclui na 3.a pág. 5.a col.)

Expressão vergonhosa do sentimento totalitário

MONTEVIDÉU, 30 — (U.P.) — Todos os jornais continuam criticando severamente a atitude do setor comunista na Câmara dos Deputados por ocasião da visita do ministro do Trabalho do Brasil, sr. Honório Monteiro.

«El Dia» qualifica a incidência de intolerável e a atitude dos comunistas de «outra expressão vergonhosa de sentimento totalitário».

«La Mañana» diz que o episódio «é lamentabilissimo e condenável porque teve a intenção de molestar a um distinto visitante de nosso pais e um caracterizado membro do govêrno de um povo irmão, ao qual o nosso professa tão profundo afeto». Mais adiante diz: «Dêsse ponto de vista, a atitude do deputado comunista tem que determinar a explicável indignação e repúdio, como bem exteriorizou a conduta pública em geral. Excluida essa lamentável circunstância, a conduta do deputado comunista é um fato vulgar, é a atitude adotada pelos agentes de Moscou em todos os paises em sua finalidade de promover desordem e desprestigiar as instituições democráticas».

OLHOS – Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Gonç. Dias, 30, 6º. Tel.: 22-7962

Dr. Milton de Almeida
OUVIDOS—NARIZ—GARGANTA

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
Sessenta anos de bons serviços
Av. Rio Branco, nº 116

CÓPIAS REVELAÇÕES Em 5 HORAS! COM PERFEIÇÃO!
LUTZ FERRANDO
OUVIDOR, 88

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 - De 1 às 6.

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

Com LAVANDIL
é fácil lavar roupa em casa!
Experimente LAVANDIL — sabão em pó, que lava sem dar trabalho. LAVANDIL — sabão em pó — limpa qualquer roupa!
LAVANDIL
INDÚSTRIAS DETERQUIMICA LTDA.
Rua Venceslau, 75 — Tel. 29-5596

PASTA DENTIFRICIA
S.S.WHITE
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

MEIAS NYLON 51 A CR$ 20,00
A CASA HERMAN venderá dias 2 e 3 — Segunda e terça-feira as meias Nylon 51 de saldo Cr$ 20,00 Rua Santana 227. Tel.: 32-4744.

BANCO DA PROVÍNCIA DO RIO G. DO SUL S. A.
90 anos a serviço da economia
FILIAL — ALFÂNDEGA, 2

AMBULATÓRIO DE PENICILINA
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Moléstias de senhoras — Prostatites
Tratamento da sifilis em 10 dias por processos adotados nas maiores clinicas da América do Norte e com exames de laboratório para comprovação da cura
Tratamento da Bronquite — Rouquidão — Amidalite — Tosse - Asma — Sinusite e Catarro Crônico por meio de Injeções — Inalações e Nebulizações de Penicilina.
DR. MUNIZ
CONSULTAS CR$ 50,00 e mais 100 000 U. de Penicilina
DAS 9 ÀS 11 E DAS 14 ÀS 19 HORAS
RUA DO CARMO, 6 (esquina S. JOSÉ), Salas 809 a 812 — 8º andar

GRAND PRIX ELECTION BERNE 1914
Após vários anos de quasi total ausência, resultante de intensa procura e diminuta produção, está novamente à venda o relógio ELECTION — o eleito no mundo inteiro pela elegância e precisão.
Soc. Imp. SIREL Ltda. — Distribuidora exclusiva para o Distrito Federal, Estados da Bahia e Pernambuco

DR. MALTA DA COSTA
Análises médicas — metabolismo basal — Quitanda, 85, 9.º — Telef. 22-3047.

PIANOS NOVOS
A VISTA E A LONGO PRAZO, dos melhores fabricantes inglêses, franceses, alemães e nacionais. O maior estoque do Rio. Rua da Assembléia, n. 61, 3.º andar. — Esquina da rua da Quitanda — Edifício Indú-Brasil.

RÁDIOS
E ELETROLAS 1949 SEM ENTRADA
RCA E PHILIPS
Chegaram os últimos modêlos para 1949. Vendas a prazo, sem entrada e sem fiador. Não compre seu rádio sem fazer uma visita a nossa exposição. Rua da Assembléia n. 51 — 3.º and.

Casa Bancária
PROLAR S. A.
Depósitos populares limite até Cr$ 50.000,00 — **7%**
R. 7 de Setembro, 9?

NÃO HÁ FELICIDADE
Quando o sistema nervoso não funciona normalmente
BENAL
FORMULA DO PROF. AUSTREGESILO
Assegura o funcionamento normal do sistema nervoso, garante o sôno reparador. E' uma barreira às inquietações que perturbam a vida e tiram ao homem o mais precioso dos bens que é o sossêgo do espírito. BENAL é completamente inofensivo.
Produtos Panvital — Estrêla, 6 — Rio

Descobertos os autores do roubo no Corpo de Bombeiros

Um major reformado, um tenente, um sargento e dois soldados daquela corporação, acusados como responsáveis pelo crime

Conforme noticiamos em primeira mão, verificou-se, no dia 28 do mês de abril p.p., um audacioso roubo no Quartel Central do Corpo de Bombeiros, cujo total montava a cêrca de 600 mil cruzeiros, destinados ao pagamento de soldos dos oficiais e praças daquela corporação, relativos ao mês próximo findo. Ao ser inteirado dessa irregularidade, o comandante Augusto Imbassai determinou a interdição do quartel, solicitando, a seguir, o concurso da Delegacia de Roubos e Falsificações, a quem ficou afeta a descoberta dos autores do roubo. Sob a orientação do dr. Gabino Bezouro Cintra e do inspetor Alberto Soares, foram iniciadas as diligências policiais, as quais foram coroadas de pleno êxito com a identificação dos autores e cúmplices dêsse crime.

CONFISSÃO DOS AUTORES

De posse de alguns elementos, embora vagos, o inspetor Soares iniciou os seus trabalhos, determinando o levantamento das impressões digitais, possivelmente deixadas pelos implicados no local do delito. Feito êsse exame, foram obtidas algumas impressões que, após o competente confronto, coincidiram com as digitais dos soldados de números 560 e 778 daquela corporação. Hàbilmente interrogados, êsses soldados confessaram a autoria do roubo, indicando seus cúmplices, um sargento e dois oficiais. Chamado a depôr, o sargento Plácido, conhecido pela alcunha de «Bumba», também confessou a sua participação no delito, incliminando, nominalmente, os dois oficiais já implicados no depoimento dos dois soldados 560 e 778, sendo êsses oficiais o major reformado José Fulgêncio da Silva Filho e o tenente Osvaldo Bandeira, que continuam detidos no quartel do Corpo de Bombeiros, respondendo a interrogatórios das autoridades da delegacia especializada de Roubos e Falsificações.

COMO SE VERIFICOU O ROUBO

Conforme consta do depoimento dos soldados 560 e 778 e, também, do sargento Plácido, o roubo verificou-se da seguinte forma: Na noite do crime, estava o sargento Plácido fazendo o serviço de ronda no pátio e na parte externa do quartel; obedecendo ao plano que haviam estudado minuciosamente, escondeu os dois soldados 560 e 778, na tôrre do edifício daquela corporação, aí ficando os dois até que apareceu o capitão tesoureiro acompanhado de dois auxiliares, trazendo o primeiro uma maleta contendo o dinheiro destinado ao pagamento dos soldados daquela unidade. Após entrarem na tesouraria, aquele oficial dali se retirou deixando lá ficar a valise sôbre uma mesa. Os dois soldados aproveitaram a ocasião e, já no interior da tesouraria, se apossaram da valise, retirando-lhe todo o conteúdo e desprezando uma grande quantidade de envelopes de pagamentos, em que se encontravam cêrca de 300.000 cruzeiros, os quais permaneceram intactos. Efetuado o roubo, os soldados galgaram, por meio de uma escada, o telhado da residência do major fiscal do Corpo de Bombeiros, que é geminada ao quartel, penetraram no seu interior e alcançaram o porão da mesma, de onde, através o gradil de ferro, passaram ao sargento Plácido, que já se encontrava na rua, à espera, o objeto do crime — um embrulho em papel de jornal, contendo o dinheiro roubado, cuja soma atingia o total de 840.000 cruzeiros.

Segundo constava até às últimas horas de ontem, essa importância havia sido transportada para a residência de um cunhado do sargento Plácido, situada em Cordeiro, no Estado do Rio.

Restam, portanto, e apenas, dois pontos a serem elucidados pela Delegacia de Roubos e Falsificações: a apreensão do dinheiro furtado e a participação dos dois oficiais apontados, os quais continuam negando a responsabilidade no crime. Prosseguem as diligências policiais.

ATROPELADA E MORTA — A sra. Catarina Kann, que se vê no clichê acima, alemã, de 45 anos, residente na rua Nascimento Silva n. 568, foi atropelada e morta na manhã de ontem, por um ônibus da linha 111, Tijuca-Ipanema, quando transitava pela rua Visconde de Pirajá, esquina de Aníbal de Mendonça. Seu cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. O motorista causador do acidente fugiu.

Venda de Aniversario

Fronhas de bom Morim 40 x 60	de 14.80 por	12.80
Lençol bôa qualidade p/ solteiro	de 49.00 por	39.80
Idem para casal	de 88.00 por	79.00
Colcha de fustão branca ou côres solteiro	de 62.00 por	55.00
Guarnição bordada para cama acabamento caprichado solteiro	de 128.00 por	112.00
Idem casal	de 228.00 por	198.00

28 ANOS
Ao Bicho da Seda
OUVIDOR, 169 - AV. COPACABANA, 840
BRASOLAN 3001

PELA MEMÓRIA DE ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA

A propósito de declarações que, na intenção de contestar o ilustre professor Waldemar Ferreira, um deputado teria feito na Capital Federal afirmando que muitas solicitações foram levadas ao ditador deposto em 1945, a favor de Armando de Salles Oliveira; e que o mesmo ditador teria tido em mãos uma carta de minha Mãe, Raquel Mesquita de Salles Oliveira, na qual esta responsabilizava o chefe do estado novo pela morte de meu Pai, no exílio, onde se manteve até o fim com a dignidade que os seus inimigos nunca puderam ter nem mesmo diante de sua sepultura, tenho a esclarecer o seguinte:

1 — Se algum pedido foi feito ao chefe ou a qualquer membro do govêrno totalitário nesse sentido, êsse pedido não partiu nem jamais partiria de um membro da família de Armando de Salles Oliveira. E se ao conhecimento dêste ou daquela chegasse a notícia de tal intervenção, imediatamente fôra desautorado o gesto e repelido qualquer pretenso ato de generosidade, que aliás jamais se manifestou, partido de pessoas com as quais nos repugnaria então, como nos repugna ainda, qualquer contato.

2 — A referência a uma pretensa carta de minha Mãe ao ditador ou a quem quer que fôsse com as declarações acima é absolutamente mentirosa. Nem tal poderia ocorrer, pois até os últimos dias de vida de meu Pai, ela ignorava a gravidade do seu estado. O deputado autor de semelhante afirmação, se a fêz, acha-se na obrigação de provar a sua veracidade sob pena de ser tido como um caluniador incapaz de respeitar sequer um morto cuja vida foi um exemplo de dignidade.

3 — Armando de Salles Oliveira veio para o Brasil sem nenhuma autorização oficial e internou-se no Sanatório Esperança desta Capital, guardado pela Polícia, até quando concedida a ordem de "habeas-corpus" impetrada a seu favor e a favor de outros exilados.

4 — Nem Armando de Salles Oliveira nem sua família jamais receberam nem aceitaram qualquer mercê da ditadura. Um telegrama enviado pelo ditador, quando morreu aquêle paulista, não mereceu sequer a simples formalidade de uma resposta.

JULIO DE SALLES OLIVEIRA

(Transcrito do "O Estado de S. Paulo", de 22-4-49).

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Atropelamentos — Acidente — Roubos e furtos — Agressões — Incêndio — Ganância — Suicídio — Falecimentos



VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

JAN. a ABR.	..	177
ABRIL 1	......	2
ABRIL 2	......	3
ABRIL 3	......	1
ABRIL 4	......	1
ABRIL 5	......	0
ABRIL 6	......	1
ABRIL 7	......	0
ABRIL 8	......	0
ABRIL 9	......	1
ABRIL 10	......	2
ABRIL 11	......	2
ABRIL 12	......	0
ABRIL 13	......	2
ABRIL 14	......	1
ABRIL 15	......	3
ABRIL 16	......	2
ABRIL 17	......	1
ABRIL 18	......	1
ABRIL 19	......	2
ABRIL 20	......	2
ABRIL 21	......	0
ABRIL 22	......	1
ABRIL 23	......	3
ABRIL 24	......	2
ABRIL 25	......	3
ABRIL 26	......	3
ABRIL 27	......	1
ABRIL 28	......	1
ABRIL 29	......	0
ABRIL 30	......	5
Total de Abril	....	46
Total até Março	..	131
Total até Abril	..	177

Registraram-se, ontem, nesta capital, entre outras as seguintes ocorrências:

Atropelamentos

Na rua Voluntários da Pátria, esquina da rua Marques, um automóvel atropelou o comerciante Antônio Nunes Neto, de 67 anos, casado, português, morador na rua São Clemente, 465, produzindo-lhe ferimentos contusos na região occipito-frontal e escoriações generalizadas. A vítima foi medicada no Hospital Miguel Couto.

• • •

Na rua Vaz Toledo, em frente ao n. 741, Gilberto Ferreira, de 22 anos, solteiro, morador na rua Viúva Cláudio, 395, casa 5, foi atropelado por um caminhão, sofrendo fratura exposta da perna direita e contusões generalizadas. Socorrido pela Assistência do Meier, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

• • •

Na avenida Franklin Roosevelt, em frente ao Instituto de Resseguros, o automóvel particular n. 86.32 atropelou o comerciante Paulo Marcondes, de 52 anos, casado, morador no Hotel Lido, no Saco de São Francisco, em Niterói, e Alvaro Bispo, de 33 anos, casado, residente na rua 33, n. 73, na Ilha do Governador. Ambos sofreram contusões e escoriações generalizadas, sendo medicados pela Assistência.

• • •

Na avenida Marechal Filano, esquina da rua Camerino, o barbeiro José Maria de Almeida, de 67 anos, português, morador na rua General Clarindo, 366, foi atropelado por um automóvel, sofrendo contusões na região frontal. A Assistência socorreu-o.

• • •

No Hospital Miguel Couto, foi medicado o aerofotogrametrista Aderbal Gouveia, de 21 anos, solteiro, morador na rua Silva Rabelo, 23, com escoriações e contusões generalizadas, o qual foi vítima de um atropelamento, na avenida Pasteur, em frente à Faculdade Nacional de Medicina.

• • •

Na avenida Salvador de Sá, foi atropelado por um automóvel, Domiciano de tal, de residência ignorada, sofrendo graves ferimentos. A vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro, tendo a polícia do 14.º distrito registrado o fato.

• • •

Na avenida Atlântica, em frente ao Copacabana Palace Hotel, foi atropelado e morto por um automóvel o menor Emilco, de 3 anos, filho de Emile Lafond, residente na avenida Copacabana, 368, apartamento 901. Com guia da polícia do 2.º distrito, sendo o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. O corpo deverá ser sepultado, hoje, às 16 horas, saindo o féretro da capela da rua Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

• • •

Uma ambulância do Hospital Carlos Chagas socorreu, na estrada de Deodoro, nas proximidades da estação dêste nome, o menor Jaci Silva, de 9 anos, filho de Paulina de Sousa Leite, residente na estrada do Camboatá, 911, com fratura do crânio. Presumem as autoridades do 25.º distrito que a vítima fôra atropelada por um automóvel. Jaci foi internado no referido nosocômio.

• • •

Na avenida Marechal Floriano, em frente ao n. 195, o ônibus n. 8.12.08, da Empresa Interestadual de Onibus de Luxo Limitada, dirigido por Benjamin Pereira da Costa, atropelou e matou o professor primário Aloísio da Silva Bala, de 54 anos, casado, morador no Hotel Floriano, naquela avenida. Com guia da polícia do 9.º distrito, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, sendo o motorista prêso e autuado em flagrante.

Acidente

Na estação de Vigário Geral, o menor Edir, de 13 anos, filho de Basiléu Coriolano Pinheiro, morador na estação de Morro Azul, caiu de um trem, sofrendo escoriações no rosto e contusões generalizadas. Foi medicado no Hospital Getúlio Vargas.

Roubos e furtos

Márjo Sierda, comerciante, morador na rua José Linhares, 65 apartamento 301, queixou-se à polícia do 1.º distrito de que os larápios furtaram de sua residência 1 anel de brilhante no valor de 100.000 cruzeiros e 1 colar de pérolas orientais no valor de . . . 50.000 cruzeiros.

• • •

Arlindo Duarte, proprietário da Tinturaria Saleger, situada na rua Siqueira Campos, 56, queixou-se à polícia do 3.º distrito de que os ladrões penetraram naquele estabelecimento, furtaram vários costumes no valor de 10.000 cruzeiros, aproximadamente.

Agressões

Manuel Américo, de 26 anos, solteiro, jardineiro, morador na estrada da Lagoinha, 1.112, teve uma desinteligência, nas proximidades da sua residência, com o guarda-jardins Barbosa, sendo pelo mesmo agredido a tiros. Com dois ferimentos, sendo um penetrante, no hemitórax esquerdo e outro de raspão, na região frontal, a vítima foi socorrida pela Assistência, sendo o fato comunicado à polícia do 6.º distrito.

• • •

No Hospital Carlos Chagas, foi internado o vendedor ambulante Jorge Mariano, de 25 anos, solteiro, morador na rua Jordão, 839, em Jacarepaguá, com dois ferimentos penetrantes no tórax, o qual declarou que fôra agredido a pau e a faca, em sua residência, pelos seus cunhados Fernando Nunes Lapa e Valter Francisco Sampaio.

• • •

Orene Ferreira, de 18 anos, solteiro, fuzileiro naval, residente na Ilha das Cobras, foi agredido a navalha, num botequim das proximidades da estação de Osvaldo Cruz, por um desconhecido. Com ferimento inciso na região glútea, a vítima foi medicada no Hospital Carlos Chagas e internada no Hospital Central de Marinha.

• • •

Nas proximidades da sua residência, situada na rua General Marciano, 1.385, o operário Geraldo Ferreira Campos, de 20 anos, solteiro, teve uma desinteligência com o seu vizinho conhecido pelo vulgo de «Pirolito». No auge da contenda, êste atirou-lhe uma vasilha contendo água fervente, produzindo-lhe queimaduras generalizadas do primeiro, segundo e terceiro graus. O agressor evadiu-se e a vítima foi internada no Hospital Carlos Chagas.

Incêndio

A oficina mecânica da firma F. G. Mottis Ltda., na rua Desembargador Isidro n. 121, foi destruída por violento incêndio. O fogo, que teve origem nos fundos do estabelecimento e teria sido provocado pela combustão de grande quantidade de benzina ali existente, destruiu 30 caminhões que ainda estavam desmontados e dentro de grandes caixotes e centenas de peças para automóveis, além de madeiras para obras da oficina. Os bombeiros do pôsto central, sob o comando do capitão Moura, evitaram que o fogo se propagasse aos prédios vizinhos. O prejuízo é calculado em 1 milhão e 800 mil cruzeiros e o seguro era de 2 milhões.

Ganância

Autoridades da Delegacia de Economia Popular prenderam em flagrante, por majorarem o preço da carne verde, as seguintes pessoas: Antônio Fereira, no Açougue Barreiras, situado na rua do mesmo nome, 474; Antônio Gouveia, na estrada de Braz de Pina, 1539; Henrique de Morais, no Açougue São Jorge, sito na rua da Pedra, 249; Manuel Pacheco de Melo e Francisco Pacheco de Melo, no açougue São Jorge situado na rua Bulhões Maciel, 54.

Suicídio

Jorge de Oliveira George, de 27 anos, solteiro, operário, morador na rua Francisco Zieze, 139, suicidou-se, ingerindo um tóxico. Com guia da polícia do 23º distrito, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Falecimentos

No Hospital Carlos Chagas, faleceu Nair Dias, de 20 anos, solteira, moradora na rua Romão Alves, 40, que, conforme noticiámos, no dia 24 de abril findo, tentara suicidar-se, em sua residência. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

• • •

No Hospital de Pronto Socorro, faleceram ontem, o carregador Floravante Camprill, de 39 anos, morador na rua Visconde de Santa Cruz, sem número, que caíra de um bonde na rua Barão do Bom Retiro, sendo colhido pelas rodas do carro e um homem de côr branca, aparentando ter 20 anos, que fôra colhido por um trem na passagem de nível da estação de Cavalcânti. Seus cadáveres foram removidos para o necrtério do Instituto Médico Legal.

SÓCIO
Português ou brasileiro, precisa-se com duzentos mil cruzeiros, para melhoramentos em hotel de classe, no centro, em prédio moderno. Negócio sólido, altamente lucrativo. — Retirada mensal do sócio: cinco mil cruzeiros além dos lucros finais. Cartas para êste Jornal, número 9614.

RELÓGIO CUCO LEGÍTIMO
Tamanho 47 x 33 cent.
COMPLETA A DECORAÇÃO do seu lar adquirindo esta maravilhosa peça de arte e absoluta precisão garantida, que «ORGANIZAÇÃO MARGA» oferece por preço excepcional.
Consulte-nos pelo telefone: — 49-3830.
Atendemos com presteza, fazendo demonstração a domicílio sem compromisso.
PARA O INTERIOR dirijam-se a Caixa Postal n. 5.169 — RIO DE JANEIRO

DR. JOÃO VATER
CIRURGIA
R. S. José — Esq. Carmo 6. Sala 606.

PIANOS
APARTAMENTOS, DE CAUDA E ARMÁRIO
Nacionais e estrangeiros. Vendas a prazo sem fiador. — Inglêses e Alemães, em lindos modêlos, com garantia absoluta, na Casa J. MEDINA, especializada no ramo. — Preços de ocasião. — Verifique hoje mesmo, à rua Chile n. 27 fundos, próximo a av. Rio Branco, (Cinema Trianon). Loja de Antiguidade.

ONDULAÇÃO PERMANENTE A FRIO
New York — Noticiam que está causando grande sucesso o novo estôjo de Evelyn Kay para ondulação permanente a frio. A ondulação é feita pela própria pessoa e em casa. No Brasil, o estôjo de Evelyn Kay já se acha à venda pelo preço de Cr$ 15,00. Distribuidoras: — Perfumarias [illegible] — Vendas pelo Reembôlso.

NOTICIAS DOS ESTADOS

Bahia

COMEMORAÇÕES DO "DIA DO TRABALHO"

SALVADOR, 30 (A. N.) — Será comemorado solenemente "O dia do Trabalho" nesta capital, tendo sido organizado pelos sindicatos dos trabalhadores do Estado, com a colaboração do Círculo Operário da Bahia, o seguinte programa: às 10 horas — Missa solene na Basílica de Nosso Senhor do Bonfim; às 15 horas — Festa artística no campo Presidente Dutra, na Avenida Luís Tarquínio; às 17 horas — Grande concentração operária em frente ao cinema Roma, onde deverá ter início o desfile dos trabalhadores, que seguirá até a Igreja do Bonfim. Falará aos operários frei Joaquim.

Estado do Rio

CONTINUA GUARDADO PELA POLICIA O BANCO FLUMINENSE DA PRODUÇÃO

CAMPOS, 30 (Asapress) — O Banco Fluminense da Produção continua guardado pela polícia. Em tôdas as rodas o assunto principal é o encerramento das portas do referido estabelecimento, que promete reabri-las, ùnicamente para o recebimento de notas promissórias e duplicatas.

Minas Gerais

VULTOSA AÇÃO DE INDENIZAÇÃO CONTRA O ESTADO

BELO HORIZONTE, 30 (Asapress) — Vultosa ação de indenização por perdas e danos acaba de ser ajuizada contra o Estado de Minas Gerais, pela Emprêsa Companhia de Águas, com sede em São Paulo, cuja concessão foi tornada sem efeito em 1946, por infringência contratual.

VENENO NO FUNDO

JOEL SILVEIRA

Garante o doutor João Daudt, em discurso pronunciado na Bahia, que a próxima Conferência de Araxá nada tem a ver com a política. Seus objetivos são limitados: defesa de interêsses e discussão de assuntos ligados às classes produtoras. Evidentemente que, do conclave, serão extraídos conselhos e sugestões, a serem enviados ao presidente da República, para a sua alta consideração. Assim foi em Teresópolis, de onde nasceu a enfática *Carta*, prenhe de grandiloquência, de fervor quase impossível de ser contido na forma escorreita, num estilo bitolado entre o patético e o dramático. De Teresópolis para cá, infelizmente, nenhuma das fórmulas teóricas da referida epístola foi posta em prática — e naturalmente os homens da Indústria e do Comércio põem a culpa disso no govêrno, que não lhes ouviu os conselhos paternais nem lhes atendeu as magníficas recomendações.

O fato, contudo, de a Carta de Teresópolis persistir como apenas uma bem composta página literária, sem participação direta na coisa pública, não impediu que os líderes do dinheiro se tornassem cada vez mais poderosos e mais ricos. Já acentuamos aqui, em crônica passada, esta anomalia pitoresca que é uma das características mais graciosas da atual crise nacional: enquanto cái a produção, cresce a fortuna e o poder das chamadas classes produtoras, como se a sua ciência de conseguir lucros certos e fáceis estivesse a desafiar tôdas os conjunturas econômicas, hoje anormais e perigosas.

Os líderes do dinheiro estão acusando o "Jornal do Brasil", de "miolo mole", em resposta à crítica implacável que o tradicional periódico lhes move, mas é de justiça reconhecer que o sr. Pires do Rio arma-se de boas e fortes razões. Está certo êle, por exemplo — mais do que certo, certíssimo — quando afirma que a inflação desencadeada por Getúlio não passou de uma mágica do sr. Sousa Costa, em benefício dos ricos. Foi a inflação que permitiu os lucros extraordinários e, consequentemente, o soerguimento dêsse mundo de ouro, assentado na aventura e na especulação, que fêz a fortuna de tanta gente e que multiplicou a riqueza de outros tantos. O país e o povo nada lucraram com os 15 biliões de cruzeiros que Getúlio derramou a torto e a direito, como lastro necessário às transações sôfregas, como aquelas que se desenvolveram à margem do zebu do Triângulo e dos arranha-céus de Copacabana e da Esplanada.

Já está a massa consumidora mais do que avisada de que não são os aumentos periódicos de salário que solucionarão o tremendo desajuste entre a oferta e a procura. Mais dinheiro não resolve nada, pois a sua multiplicação redunda apenas em convite aos donos da produção que carregam novamente nos preços, como tem acontecido. Se o govêrno estivesse, de fato, interessado em minorar o sofrimento cotidiano do povo teria que enfrentar uma trabalheira árdua e desalentadora; particularmente, teria que intervir dràsticamente na rotina dos capitães da indústria e do comércio, dêles exigindo mais compreensão efetiva e menos palavreado sonoro e antológico.

Reunidos em Araxá ou em Caxa-Pregos, os homens da produção só têm um objetivo: lutar pela perenidade da presente situação que para o povo pode ser ingrata e cruel, mas que para êles se tem mostrado risonha e amiga. Evidentemente a luta por uma tal preservação tem que ser escondida por detrás de biombos coloridos, como o civismo bem almoçado ou o patriotismo bem jantado pois as aparências devem ser salvas. Mas por debaixo o veneno vem coberto, como dizia o poeta

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

Brasil e Paraguai, os vencedores de ontem, no Rio

Vitória do Uruguai e do Peru no certame de basquetebol

Prosseguiu o Campeonato Sulamericano de Futebol, com a vitória do Brasil sôbre o Uruguai por 5-1 e o triunfo paraguaio no seu jôgo com a Bolívia.

PARAGUAI, 7 x BOLIVIA, 0

No jôgo preliminar, o Paraguai venceu, aliás de modo fácil, a Bolívia por 7-0.

O primeiro tempo terminou com o "score" de 4-0, favorável aos vencedores: Benitez (3) e Arce.

Na fase final o Paraguai continuou dominando, vencendo afinal, pela contagem de 7-0, "goals" de Fernandez, Benitez e Arce.

Serviu de juiz o sr. Barrick, que agiu com precisão.

Os quadros foram os seguintes: Bolívia — Gutierrez; Aacha (Delgado) e Bustamante; Cabrera, Valencia e Ferral; Algaranaz, Ugarte, Mena (Rojas), Gutierres (Tapia) e Godol. Paraguai — Garcia; Gonsalito e Cespedes; Gavilan, Nardelli e Cantero; (Noceda) Fernandez, Lopes, Arce, Benitez e Vasquez (Barrios).

BRASIL, 5 X URUGUAI, 1

Apesar da resistência elogiável oferecida pelos uruguaios, a equipe brasileira triunfou por 5-1, após um jôgo que agradou, dirigido razoavelmente pelo árbitro Gama Malchel, que expulsou do gramado, com acerto, os jogadores Zizinho, do Brasil e Simon e Garcia, do Uruguai.

OS «GOALS»

1.º tempo — Castro abriu a contagem a favor dos uruguaios aos 12 minutos. Quando possavam mais dois minutos, Jair com um arremesso violento, empatou o jôgo. Zizinho, aos 24 minutos, marcou o segundo tento brasileiro. Aos 40 minutos, batendo uma penalidade máxima, Jair marcou o terceiro «goal» brasileiro.

2.º tempo — Aos 35 minutos, batendo uma penalidade Danilo fêz o quarto «goal» e Tesourinha batendo um tiro livre, assinalou o quinto último tento brasileiro.

AS EQUIPES

BRASIL: — Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Noronha; Tesourinha, Zizinho, (Ademir) Otávio, (Ninho), Jair (Orlando) e Simão.

URUGUAI: — La Paz; Gonzalez e Godea, Vilareal, Roberto Garcia, e Simon; José Garcia, (Castro) Moreno, Castro, (Ayala) Bentancourt e Suarez, (Martinez).

Renda dos jogos: Cr$ 519.531,00.

HELENO ASSINOU CONTRATO

Em presença dos srs. Otávio Póvoas, presidente, Vitorino Carneiro, diretor de futebol e outros dirigentes do Vasco da Gama, além de jornalistas, o centro avante Heleno de Freitas assinou contrato com o grêmio cruzmaltino. O compromisso fixa o prazo de 2 anos, recebendo Heleno Cr$ 110.000,00 de luvas, salário de Cr$ 1.000,00 e prêmios. No intervalo das duas partidas o Vasco ofereceu um «cock-tail» aos cronistas esportivos.

VITORIOSO O PERU

ASSUNÇÃO, 30 — (U.P.) — A partida de basquetebol entre o Peru e o Paraguai terminou com o «score» de 35—28 favorável aos peruanos.

DERROTADO O BRASIL

ASSUNÇÃO, 30 (U. P.) — A equipe do uruguai derrotou a do Brasil por 34-23 em partida disputada esta noite pelo Campeonato Sulamericano de basquetebol.

Desaparecida

Onofra Lemos da Silva que também atende pelo nome de Sônia Lemos

Desapareceu de sua casa, desde o dia 7 do mês passado, a sra. Onofra Lemos da Silva, residente na rua Marquês do Paraná n. 96, Flamengo, desaparecida, que tem 29 anos, é de côr branca, pouca altura, tendo cicatriz na face direita. Casada, com um filho menor, o qual muito sofre pela falta de sua mãe, deixando vêzes de se alimentar por sentir falta do carinho materno. O pai da inconsolável criança apela para os leitores para que o auxiliem no sentido de ser localizado o paradeiro de Onofra Lemos da Silva, que também atende pelo nome de Sônia Lemos.

Qualquer informação a respeito poderá ser dada ao sr. Antônio C. da Silva, que atenderá pelo tel. 43-4848, ramal 209, das 11 às 20 horas, diàriamente.

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X. Chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas, e aparelhos de R. Auxiliares. Dra. Arlete Brutman de Medeiros, Dr. Felipe Afonaha, Dr. Hélio Cunha — Rua dos Andradas n. 15, 1.º, 2.º e 3.º andares, próximo ao Largo de São Francisco.

"Os homens que..."

(Conclusão da 1.ª pág. 5.ª col.)

dos direitos eletivos que mais tarde concederam aos seus partidários não dependiam dêles, que poderiam oferecê-los ao retirá-los?"

Radek levantou os braços. "O senhor está pisando num terreno perigoso. Os primeiros líderes da Revolução Americana foram um grupo constituído por sua própria conta; mas os direitos eletivos que deram ao povo norte-americano jamais foram revogados?"

"Não aceito a analogia", retorqui, "mas permita-me fazer a pergunta de maneira diferente. Qual é a suprema autoridade do Partido Comunista, eleita ou não?"

Radek não hesitou. "Ora, naturalmente é o Comitê Central do partido. Não há divergência a respeito. São quarenta representantes eleitos pelos nossos 700.000 membros".

"Parece-me um tanto estranho", sugeri. "O Comitê está em sessão permanente, ou como e quando se reúne?"

"Bem", disse êle, "no início, quando o Comitê Central era reduzido, seus membros podiam reunir-se fàcilmente e discutir os planos e a política a adotar, porém, com o desenvolvimento e o crescimento do partido, o Comitê aumentou também, e julgou-se conveniente criar um pequeno grupo denominado Bureau Político, ou Politburo. As suas decisões, no entanto, são submetidas à aprovação do Comitê Central".

"Então", disse eu, "o Politburo dirige o partido".

"Não", retorquiu Radek, "não é isto, embora possamos chamá-lo de ápice da pirâmide do partido".

A explicação de Radek estava certa naquela época, em 1921. Agora o Politburo é o instrumento do domínio de Stalin sôbre a Rússia, porém no seu início não era mais, conforme disse Radek, do que um atributo do então todo poderoso Comitê Central do partido.

Antes da abdicação do Tzar, os bolchevistas eram uma organização subversiva, ilegal e clandestina na Rússia, com a maioria de seus líderes preeminentes exilados no exterior ou na Sibéria. Mas, quando o partido se tornou legal em março de 1917, com a queda do Tzar, seus veteranos membros voltaram precipitadamente para Petrogrado, e as fileiras do partido engrossaram ràpidamente. O Comitê Central foi consequentemente ampliado com a eleição ou nomeação de vários revolucionários experimentados e merecedores de confiança, que foram adicionados aos grupo de nove eleitos, na Conferência do Partido, de abril de 1917.

No mês seguinte, maio de 1917, de acôrdo com a "Enciclopédia Soviética Resumida", "foi criado o Politburo do Partido Bolchevista". No mês de agôsto do mesmo ano, o Sexto Congresso elegeu um novo Comitê Central, que por sua vez elegeu um Politburo e um Bureau de Organização (com os mesmos membros em alguns casos). Três meses depois, quando ocorreu a revolução, o Politburo tinha apenas sete membros.

Dêste pequeno princípio, surgindo talvez mais como um expediente, o Politburo ampliou suas funções e agora consiste de um grupo de homens que tem assento no Kremlin e dirige o funcionamento de tôda a vasta máquina soviética.

(Próximo artigo: têrça-feira, dia 3: — «A «Democracia» e o Politburo: a natureza da ditadura soviética e como se desenvolveu»).

Venda de Aniversario

Linhete liso o tecido da moda, 16 tonalidades	de 17.80 por	13.80
Rayon com pois, para o vestido predileto, Larg. 90 cm.	32.00 por	19.80
Rayon estampado padronagens lindas	de 45.00 por	26.80
Tafetá Xadrez tecido clássico	48.00	29.80
Surah, ultima moda, de	55.00 por	33.00
Super Faille com pequenos defeitos	de 78.00 por	48.00

28 ANOS
Ao Bicho da Seda
OUVIDOR, 169 - AV. COPACABANA, 840
BRASOLAN 3008

LIDERANÇA
CAPITALIZAÇÃO S. A.
Amortização de abril de 1949
No sorteio realizado em 30 de abril foram sorteadas as seguintes combinações:

JPQ	FOP	NFN
MYX	LPD	DRG
TAI	XJM	JSW

A ÚNICA COMPANHIA QUE SORTEIA COMBINAÇÕES MENSALMENTE E DISTRIBUI 80% DOS LUCROS NO 10.º ANO

QUATRO ANDARES

RUBEM BRAGA

... meio atrapalhado; a gente deve ir primeiro ao nono andar; depois descer, e, pela escada, ir vendo o sexto, o quinto e o quarto. O que as senhoras em geral, com êsse instinto para tumultuar as coisas que as senhoras têm, não fizeram na inauguração: iam de elevador ao quinto de onde subiam pela escada ao sexto e tomavam o elevador para descer ao quarto, etc. O que deu certo movimento à inauguração, com aquêles senhores alguns importantes e as damas em chapéu a se desencontrarem pelos vários elevadores e escadas.

A observação mais importante que ouvi foi a de uma bela senhora morena diante da vasta carnação rosada de "Le grand nu", de Renoir: "Bom tempo foi êste! A gente comia à vontade e os homens nos achavam ótimas!" — protesto vindo do fundo da alma e do estômago da mulher de hoje, que deve trocar muitos prazeres da mesa pelo prazer de ser admirada. E pensar que as senhoritas de Boticelli nunca fizeram exercícios para "tirar barriga"!

Mas estamos no nono, diante de Renoir; ali vereis ainda uma senhora azul de Picasso, uma paisagem hibernal de Wlaminck, (há outra, em outro andar, com a neve branca flamejante de golpes de espátula, e o céu a explodir de tão tenso de luz oculta), uma deliciosa paisagem de Morandi, um estranho óleo de Maw Ernest e mais vários quadros bons emprestados pelo Museu de Arte de São Paulo, além de esculturas de Lipchitz e Brancusi.

Mas vamos agora aos abstratos, mandados vir da Europa por Cicilio Matarazzo e dona Iolanda, do Museu de Arte Moderna de São Paulo; alguns, de resto, são bem abstratos, como é o caso de Lé-[illegible] nos traz um perfil, vaso e cachimbos es-[illegible]. Para o gôsto vulgar dos Braga, há ali alguma coisa não convincente, mas outras que enfeitam e outras que produzem uma certa emoção. O velho Kandinsky comparece (Paul Klee não), especialmente com uma agradável "tensão clara"; há, entre outros, dois Magnelli alegres e um Van Velde suave, e Manessier, Lenormand, etc., etc.

Olhai-os, oh povo, com a melhor calma, sem vos perguntar se aquilo é pintura ou não, apenas vos perguntando se ficaria bonito numa parede simples, se aquela combinação de linhas e côres não seria interessante ver pela manhã ou à tarde — e às vêzes concluireis que sim, às vêzes que não, mas de algum modo reconhecereis que é preciso respeitar a veneta alheia, e enfim não há motivo, minha senhora, para torcerdes o gracioso nariz quando ela vos é apresentada dentro de uma moldura.

Enfim, mais adiante, reencontrareis formas vivas — de Chirico, Matisse, Utrillo (vejam o "Lapin Agile"), De Pisis, Van Dongen...

Mas vejamos os nacionais; e vejamos de coração firme porque alguns dêles nos deixam bem com a Pátria. Vide essas quatro marinhas de Pancetti, a começar por uma que o ministro da Educação comprou no último salão mas teve a bondade de expôr, e por umas pedras na areia em maré baixa, que ontem estavam no chão lá no fundo da sala. Essa pureza da areia que desperta uma vontade sensual de pisar... Vide êsses Portinaris de várias fases, e êsses Di Cavalcanti e Graciano, e como a crônica vai ficando muito comprida vide os outros e mais as esculturas de Celso Antônio, Ceschiatti e Pedrosa e ainda Bruno Giorgi, que além disso foi quem fêz aquela mulher de braços para cima que se vê na entrada do prédio e os painéis em baixo relêvo, umas figuras egípcias cheias de leve graça moderna.

Tudo é na rua do Ouvidor, 61, novo prédio da Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes, e não durará mais de duas semanas. Ia me esquecendo de dizer para ninguém deixar de reparar em dois quadros do ex-porteiro de hotel de Rio Preto, o Silva, deliciosos de ingenuidade e vida; o Silva vai expôr no Rio muito breve e aquilo é apenas uma tímida amostra.

O 1.º DE MAIO E A LIBERDADE DE REUNIÃO

Osorio BORBA

Mais um 1.º de maio que o trabalhador brasileiro, sob a democracia recondicionada do sr. Eurico Dutra, vê passar privado pràticamente do direito de associação, que a Constituição expressamente lhe assegura e o govêrno insiste em sonegar-lhe. Mais um ano em que a data do Trabalho encontra ainda os sindicatos sob o contrôle completo e despótico do Ministério do Trabalho, com diretorias nomeadas (mandatos prorrogados longos anos a fio) ou de interventores que o govêrno, mais sinceramente, assim denomina. E o «trabalhismo» dirigido, herdado do fascismo e aperfeiçoado, usando, por um lado, o terror policial mais feroz na repressão dos movimentos de reivindicações do operariado e dos empregados em geral, e, por outro, o processo demagógico da propaganda oficial em que se malbarata criminosamente o dinheiro arrancado à miséria dos trabalhadores mediante o impôsto sindical e as contribuições compulsórias da previdência social, cujo maior, senão único, serviço, é essa publicidade espetaculosa das benemerências do Pai dos Pobres n. 2. Ainda agora, estão as paredes, os muros e os tapumes tomados pelos grandes cartazes multi-coloridos, em que o Ministério do Trabalho dá aos trabalhadores notícia de benefícios de que êles não têm conhecimento por outro meio, na sua luta diária contra a fome, a doença, a exploração dos «tubarões» e a polícia...

Ignorando a Constituição, e para manter nessa submissão forçada o operariado, e todos os que vivem do seu trabalho, obstina-se o govêrno, com a sua maioria parlamentar, em protelar indefinidamente a votação das leis sindicais, inclusive o projeto restituindo os sindicatos aos trabalhadores, regulando as eleições sindicais. Duas proposições do deputado João Mangabeira organizando o nosso sindicalismo nas bases democráticas que lhe prescreve a Constituição — uma de caráter permanente e geral, e a outra de emergência, regulando a escolha dos dirigentes sindicais pelos próprios sindicalizados — sofrem um combate obstinado, desleal, protelatório da parte do Ministério do Trabalho e da sua máquina sindical, dirigida por velhos aproveitadores, agarrados à gaméla do Fundo Sindical, burocratas e beleguins pagos, arvorados em «líderes operários», que as inquinam caluniosamente de «comunistas», enquanto, por seu lado, os comunistas, com o seu sectarismo estúpido e o seu exclusivismo faccioso e demagógico, guerreiam, do mesmo modo gratuitamente, os projetos do líder socialista como sendo «patronais», «reacionários» e «fascistas», talvez só e exàtamente por serem êsses projetos de autoria de um socialista... E assim se prolonga indefinidamente a sonegação dos órgãos de classe aos trabalhadores, anulando-os como instrumentos de defesa econômica dos que custeiam a caríssima engrenagem burocrática a que se reduziram as organizações sindicais.

* * *

Mais uma vez, ainda, neste 1.º de maio, o govêrno põe em prática, pela sua polícia, com violação de dispositivos constitucionais insofismáveis, um expediente para dificultar, quando não impedir, o exercício do direito de reunião e de propaganda. Arroga-se a polícia o direito de permitir ou negar a realização de comícios, quando a lei básica, assegurando ampla liberdade de reunião, só lhe consente localizá-los, «contanto que, assim procedendo, não a (a reunião) frustre ou impossibilite». De posse da comunicação dos promotores de um comício, a polícia política costuma protelar até à última hora qualquer decisão quanto ao local, e frequentemente, em vez de localizá-lo, o proíbe. Proibir comícios é um crime funcional, uma violação flagrante e indiscutível do parágrafo 11 do art. 141 da Constituição.

Outros expedientes está usando o govêrno com o mesmo fim de dificultar ou vedar reuniões assim taxativamente garantidas pela Carta Magna. Inclusive a Prefeitura inventou uma licença especial para a colagem e distribuição de cartazes e volantes de propaganda política ou cívica. E os interessados, ao procurarem cumprir essa exigência, não conseguem nem saber por onde hão de dar entrada ao requerimento. Há meses, andamos alguns dirigentes do Partido Socialista atrás do invisível secretário do Interior (político militante e «social-democrata»...) e rolando, como bolas, de uma para outra repartição, a fim de preencher a formalidade de licença para a propaganda escrita de uma convenção. Afinal, prometeram-nos o despacho... para alguns dias depois do encerramento da reunião...

Agora, o P. S. B. comunicou à polícia que ia realizar o comício, que se efetuará hoje, na praça Saenz Peña, e deu entrada na Prefeitura ao requerimento de licença para colagem de cartazes com o manifesto sôbre a data e o convite para os atos públicos, na sede e naquela praça da Tijuca. Quanto aos cartazes, informava a polícia: «Nada temos com isso; é com a Prefeitura.» A Prefeitura, naturalmente, despachará o requerimento na próxima semana...

Ontem, a polícia anunciou sua «permissão» para o comício. Mas na véspera, à noite, a Rádio-Patrulha proibiu a colagem de cartazes na Tijuca, e mais, criminosamente se apossou dêsse material, tomando-o do grupo de partidários que ia distribuí-los, chefiado pelo prof. Bayard Boiteux. E já em Botafogo, outra turma da R.P., num intervalo entre dois espancamentos de populares, num café, permitiu a colagem, depois de interromper a equipe de militantes socialistas com indagações e consultas pelo telefone. Em outros bairros, a propaganda fêz-se livremente. Justamente na zona do local do comício impediu a polícia, abusivamente, uma propaganda legal, que a Constituição garante.

Eis um abuso, a mais, de poder, mais uma franquia constitucional violada pelo govêrno, mais um cerceamento ilegal de liberdade contra o qual todos os partidos estão no dever de lutar com igual decisão e firmeza.

Truman não recebeu os subsídios de abril

WASHINGTON, 30 (U. P.) — O presidente Truman não recebeu, hoje, os seus subsídios, porque o Congresso não autorizou a verba para o pagamento dos 250.000 cruzeiros correspondentes aos vencimentos de abril.

Em janeiro último, o Congresso aumentou os subsídios do presidente para 2.000.000 de cruzeiros, por ano, mais 1.800.000 de cruzeiros de ajuda de custas, isentos de impôsto. Entretanto, até agora, o Congresso ainda não votou os fundos para o pagamento do aumento.

O cheque relativo aos subsídios de Truman, normalmente, deveria chegar à Casa Branca até o último dia do mês vencido. Todavia, a fôlha de pagamento presidencial contém apenas 83.340,00 cruzeiros e não há possibilidade de que o Congresso aprove a diferença, porque não se acha em sessão.

Mais associados que se retiram da ABDE

Além dos já numerosos associados da Associação Brasileira de Escritores que, em virtude da renúncia da diretoria recém-eleita, abandonaram aquela organização, tomaram igual atitude, ao que fomos informados, os seguintes: Umberto Peregrino, Chermont de Brito, Luís Paula Freitas, José Antunes, Camilo Soares, Aureliano Brandão, Otávio Augusto Vampré, Aurélio de Lacerda e Cesar Leitão.

Instituto de Malariologia

SUA PRÓXIMA INAUGURAÇÃO PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA — AS FINALIDADES DÊSSE NOVO ÓRGÃO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

No próximo dia 7, será solenemente inaugurado o Instituto de Malariologia, órgão de pesquisas e de ensino especializado, parte integrante do Serviço Nacional de Malária.

O referido Instituto está situado na Baixada Fluminense, no local da antiga Cidade das Meninas, quilômetro 12 da Estrada Rio-Petrópolis, ocupando oito pavimentos, além de diversas dependências e é dividido em quatro secções principais: Protozoologia, Patologia e Terapêutica, Entomologia e Inseticidas.

Dispõe de uma secção de engenharia aplicada à malária, um hospital e serviço ambulatório, uma secção de cursos e estágios, biblioteca, etc.

O ato de sua inauguração contará com a presença do presidente da República, no Ministro da Educação e Saúde, do ministro da Educação e cional de Saúde e de tôdas as demais autoridades sanitárias do país.

HOMENAGEADO O SR. VITORINO CORRÊA, DIRETOR DO IPASE — No auditório do IPASE, reuniram-se ante-ontem funcionários e diretores da Autarquia para prestar uma homenagem ao sr. Vitorino Corrêa, que naquela data completava o segundo ano de sua administração à frente do Departamento de Previdência. S. Sa. foi saudado por vários amigos, além da manifestação que lhe dirigiram os funcionários do Departamento de Previdência, na pessoa do sr. Silvio Cristófaro. A mesa, da esquerda para a direita, os srs. Jair Negrão de Lima, Secretário Geral da Prefeitura desta Capital, Vitorino Corrêa, Nereu Ramos, Vice-Presidente da República, Alcides Carneiro, presidente do IPASE, Cyro dos Anjos, diretor do Departamento de Assistência da Autarquia, e Umberto Peregrino, diretor do SAPS. E de pé, o Senador Vitorino Freire, no momento em que proferia sua saudação à pessoa do homenageado na vida política e administrativa.

PARTICIPARÃO ARTISTAS E CRÍTICOS DO DEBATE DE 3.ª FEIRA NA GRANDE EXPOSIÇÃO DE ARTE DA SUL AMÉRICA TERRESTRES

Na próxima terça-feira, às 17 horas, no 7.º andar do novo edifício da Sul América Terrestres, à rua do Ouvidor, 61, terá lugar interessantíssimo debate sôbre o Abstracionismo. O debate terá particular interêsse e atualidade, pois todo um andar do edifício, onde se realiza memorável exposição de escultura e pintura, é dedicado aos 115 quadros de pintores abstracionistas trazidos especialmente ao Rio para esta apresentação de arte antiga e moderna ao povo carioca.

Leon Dégand, ilustre crítico francês, presidirá a Mesa Redonda, para a qual foram convidados pintores, escritores e críticos de arte, entre os quais, ao que estamos informados, já deram a sua adesão os seguintes: Santa Rosa, Michel Simon, Antônio Bento, Roberto Alvim Corrêa. Outros nomes ilustres deverão participar também.

A entrada será franca a todos os interessados, que terão a palavra livre para discutir o assunto.

A exposição está aberta ao público de 16 às 19 horas, nos dias úteis, e de 14 às 18 horas, nos domingos.

NOVO TRATAMENTO DA ASMA

Bronquite asmática e resfriados

Dr. Pedro Corrêa Netto

Qualquer médico investigador que se ocupar da flora brasileira, estou certo, fará mais que eu, porque, meu trabalho não tem sido excessivo na direção do Laboratório Anapion, criado com o fim de desvendar as misteriosas e invulgares propriedades das nossas plantas medicinais.

O Anapion que deu nome ao Laboratório, é um produto consagrado pelo êxito em inúmeras aplicações: Piorréia, gengivite, mau hálito, tártaro, dôr de dente, dôr de ouvido e da garganta e inflamações dêsses aparelhos, irritação da gengiva pela dentadura, gengivite, otite, amigdalite e faringite; sinusite, ozena, caspa, eczematite, boqueira, herpes, dartro, frieira, unheiro, terçol, queimaduras, feridas, picadas de insetos, afta, sapinhos, hemorróidas.

O segundo preparado é o «Analgion», contra o reumatismo articular e o lumbago.

Expomos à venda agora o «Asmiol», aprovado pelo D. N. S. P., com indicação no tratamento da asma e bronquite asmática. Produto impar, faz desaparecer esta tremenda enfermidade, cujos acessos não mais voltam. Se houver algum retrocesso, basta tomar 2 comprimidos. O mesmo resultado se obtém na asma nasal, que se caracteriza por resfriados contínuos, acompanhados de espirros, corrimento nasal, inflamação da garganta, tosse, rouquidão, bronquite, calafrios e até febre, simulando a gripe. O «Asmiol» combate êstes resfriados repetidos, essa espécie de gripe crônica.

Dêste mal (resfriado) que eu padecia há 40 anos, sendo atacado uma ou mais vezes por mês, fiquei radicalmente curado com 3 meses de tratamento. Há um ano que não me resfrio. Quando sou novamente ameaçado, tomo 1 ou 2 comprimidos de «Asmiol», ou então, depois de pulverizá-lo, uso-o externamente em pitada, como se fôsse rapé. No começo espirrava muito, agora já me acostumei. O fato impressionante é que os resfriados não voltaram.

Serão a asma brônquica e a nasal moléstias alérgicas? — Sim. Penso, todavia, que a alergia é secundária. Acha-se vinculada a um virus que nos casos semelhantes ao meu, localiza-se no naso-faringe. Quando o tratamento falha, a asma nunca é essencial, ou há alguma complicação. Os resfriados são mais suportáveis que o acesso de asma: portanto, é contra esta moléstia que o «Asmiol» assume maior importância.

À VENDA NAS FARMÁCIAS E DROGARIAS

Prof. CUMPLIDO DE SANT'ANNA
Rins. Bexiga. Próstata. Exames. Operações endoscópicas. Hemorróidas — EDIF. A. B. I. Telefone 12-5444

Dr. Saúl Carneiro
Análises Médicas. Testes alérgicos. Tubagem. Diag. gravidez. Graça Aranha 226 s. 701/3. Res.: 37-4699

Doenças da Pele
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses, (frieiras), Raios X.
Dr. Agostinho da Cunha
Dipl. Instituto Manguinhos
ASSEMBLÉIA, 73 — Tel.: 32-3265 — Diàriamente, das 16 às 19 horas.

TALHERES
FAQUEIROS DE ALPACA E PRATA 90,
O MAIOR SORTIMENTO
Utilidades domésticas
Mundo das Louças
Av. M. Floriano, 114-116

DR. ABREU FIALHO
OCULISTA
R. [illegible] 1.º ANDAR TEL.: 22-[illegible]

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

DOENÇAS DA PELE E SÍFILIS
Tratamento eficaz e rápido das Doenças da Pele pelos Raios X. Eczemas das pernas. Eczemas parasitários das mãos ou dos pés. Acne (espinhas da face). Pruridos rebeldes. Câncer da pele.
DR. J. MIRANDA JÚNIOR
Rua Uruguaiana n. 12-A 3º andar — Diàriamente das 14 às 18 horas
Telefones: 22-6902 e 32-6417.

Venda de Aniversario

Panos para copa	de 6.20 por	4.90
Toalha felpuda extra absorvente para rosto	de 12.00 por	9.80
Toalha p. rosto lindas côres pastel	de 17.50 por	14.80
Idem para banho	de 49.00 por	44.00
Aventaes em grande variedade ótimo Morim	de 19.50 por	17.50
Guarnição para mesa côres inalteraveis 130x130 c/6 guard.	44.00 por	34.80

28 ANOS
Ao Bicho da Seda
OUVIDOR, 169 - AV. COPACABANA, 840
BRASOLAN 3002

Venda de Aniversario
Agora melhor, mais bonita, mais barata
Lançamos uma nova COMBINAÇÃO, comprida, de Rayon super-resistente, corte elegante e acabamento esmerado com renda e bordado fino por preço verdadeiramente sensacional: Cr$ 49,50
28 ANOS
Ao Bicho da Seda
OUVIDOR, 169 - AV. COPACABANA 840
BRASOLAN 3015

O ESPAÇO DE SUA CASA É PEQUENO?
Adquira hoje mesmo uma «Poltrona Cama Vitória», pelo preço de Cr$ 580,00! Fabricamos colchões de mola de aço ventilado. Preços sem competidores! Confeção esmerada. Material de primeira qualidade.
Tapeçaria Bela Vista
RUA ADOLFO BERGAMINI, N. 175 (ENG. DE DENTRO)
— Telefone: — 29-5335.

O ENCANTO DAS DONAS DE CASA
Bateria
ALUMINIO POLIDO tipo forte
Cabo de madeira. ARTIGO GARANTIDO. Constando de 3 panelas com tampa, 2 caldeirões com tampa, 1 chaleira patenteada, 1 fervedor de leite, 2 frigideiras, 1 passador de hervas, 1 concha, 1 espumadeira, 1 garfo tridente, 1 caneca, 1 funil
AO TOTAL: 14 PEÇAS POR . . . . CR$ 390,00.
Pelo Reembôlso postal, livre de despesas.
Educa
Av. Rio Branco, 137 sala 1.003 — Rio de Janeiro

Êle é elegante... usa saltos GOODYEAR

VARGINHA
Mais uma etapa nas linhas de
UBERABA — BELO HORIZONTE — VARGINHA — S. PAULO — RIO DE JANEIRO
AEROVIAS BRASIL
Varginha, a florescente cidade mineira, está agora diretamente ligada ao Rio, São Paulo, Belo Horizonte e Uberaba. Cumpre assim Aerovias Brasil seu programa de proporcionar todas as facilidades a seus passageiros.
AEROVIAS BRASIL
RIO DE JANEIRO: Av. Rio Branco, 277-G — Tels. 22-8991 e 22-8919
BELO HORIZONTE: Rua Espirito Santo, 647 — Telefone 2-6158
SÃO PAULO: Rua Libero Badaró, 370 — Tels. 6-6130 e 6-6131
UBERABA: Rua Artur Machado, 66-A — Telefone 1266

CRISTAIS, PORCELANAS, NOVIDADES, FAIANCES, PRESENTES - BAZAR AMERICA - 38, URUGUAIANA, 40

Diario de Noticias

DIRETOR: O. R. DANTAS

1949			MAIO			1949
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

Lua: Cresc. 6; Cheia 13; Ming. 21; Nova 28

O DIARIO DE NOTICIAS apareceu em 12 de junho de 1930 e é o mais antigo jornal do Rio de Janeiro dirigido, desde o primeiro número, pelo seu fundador.

Nascido para executar, sem desvios e sem indecisões, a mais elevada missão da imprensa, não tem o DIARIO DE NOTICIAS ligações de qualquer espécie que o impeçam de apresentar-se ao público, todos os dias, com a mesma rigorosa linha de probidade, de independência e de altivez que deve ser mantida, a todo custo, pelos jornais, quaisquer que sejam as vicissitudes que tenham de enfrentar na sua luta incessante pelos interêsses da coletividade.

O constante apoio do público à orientação dêste jornal exprime-se no fato, muito significativo, de ser o DIARIO DE NOTICIAS, desde 1939, o matutino de maior tiragem da capital da República.

PARA TODOS

— Vendo retratos
— Enxames de elétrons
— Noite e dia na Lua

VENDO RETRATOS — Como se sabe, uma cena cinematográfica consiste numa série de pequenas fotografias passando com tal rapidez que a fixação da imagem na retina é satisfatòriamente contínua e uniforme. Calcula-se que, assim, uma pessoa que passe duas horas num cinema terá visto, a rigor, nesse lapso de tempo, cêrca de cento e setenta e cinco mil fotografias encadeadas.

• • •

ENXAME DE ELÉTRONS — Uma válvula eletrônica, mesmo pequena, liberta elétrons em tal quantidade que, disse um cientista norte-americano, se cada elétron fôsse um gafanhoto, obscureceria o céu sôbre uma área correspondente à metade do Meio-Oeste dos Estados Unidos.

• • •

NOITE E DIA NA LUA — Devido à vagarosidade com que a Lua gira em tôrno do seu eixo, cada parte de sua superfície recebe a luz do Sol por quatorze dias seguidos, ficando outros quatorze dias em plena noite. O dia total lunar corresponde a vinte e oito dias terrestres. Durante o período diurno a temperatura, pela demorada insolação, chega a cem graus centígrados, que é a da água a ferver; na longa noite lunar, por outro lado, a temperatura chega a quase cem graus abaixo de zero.

Aprovado o Regulamento do EM das Fôrças Armadas

O presidente da República assinou decreto aprovando o Regulamento para o Estado-Maior das Fôrças Armadas.

NOMEACOES

O presidente da República assinou decreto nomeando o tenente-coronel José Canavarro Pereira para exercer as funções de adjunto do Estado Maior das Fôrças Armadas.

Dois milhões de camponeses ameaçam entrar em greve

ROMA, 30 (A. P.) — Uma greve de 2 milhões de camponeses orientados pelos comunistas ameaça afetar tôda a Itália. Luciano Romagnela, secretário da Federação dos Camponeses, anunciou que a greve começará a 7 de maio no rico vale de Padana, ao sul de Roma. Preveniu êle que a greve alastrar-se-á ràpidamente por tôda a Itália a menos que o govêrno leve a Confederação dos Fazendeiros a iniciar as conversações de conciliação. Batem-se os camponeses por nova regulamentação que permita benefícios aos seus colegas desempregados.

De nada sabe o povo russo

WASHINGTON, 30 (A. P.) — Pelo que tudo faz crer, aparentemente, o povo russo continua na completa ignorância das negociações que se estão realizando para o levantamento do bloqueio de Berlim.

Pelo menos é o que se pode deduzir do fato de a imprensa soviética não ter publicado até agora uma só linha sôbre os entendimentos processados entre os embaixadores Malik e Jessup — assunto de primeira página em todos os jornais dos países situados fora do bloco soviético.

DEVEM FICAR EM CASA HOJE

TÓQUIO, 30 (A. P.) — O Quartel-General de MacArthur sugeriu que os norte-americanos fiquem em casa amanhã, quando os comunistas e as organizações operárias japonesas comemorarão o 1.º de maio.

O comunicado, o primeiro no seu gênero desde que começou a ocupação do Japão, diz que o pessoal de ocupação que não estiver de serviço deve afastar-se dos manifestantes, «a fim de evitar incidentes».

Os comunistas afirmaram que 800.000 japoneses participarão das comemorações de amanhã, na praça Imperial, no centro de Tóquio.

Funcionários da Prefeitura carioca hóspedes de Montevidéu

MONTEVIDÉU, 30 (U. P.) — Encontra-se nesta capital três altos funcionários da Prefeitura do Rio de Janeiro: o secretário de Viação e Obras Públicas, engenheiro Marques Pôrto; o diretor de Parques, sr. Nelson Novais Muniz, e o diretor de Turismo, sr. Ro... Pessoa.

Os visitantes são hóspedes oficiais de ...

DIA DO TRABALHO

Só trabalha quem age ùtilmente. Eis o que ensina a economia política. Trabalhar é, por conseguinte, missão social irrecusável, de vez que o homem tem o dever de ser útil.

E' êsse, aliás, princípio incorporado à nossa Constituição, quando diz, textualmente, não só que «a todos é assegurado trabalho que possibilite existência digna», como também que «o trabalho é obrigação social».

A data de hoje, portanto, não se restringe a rememorar reivindicações alcançadas pelas massas obreiras. Tem um sentido mais amplo: consagra um ideal que nobilita a humanidade. Êste o grande significado moral do trabalho, quaisquer que sejam as divergências doutrinárias sôbre os seus aspectos materiais. Até os inválidos desejam readaptar-se a novas atividades; e aquêles mesmos indivíduos que não trabalham, fingem não raro fazê-lo, por pudor. E se fatôres econômicos, através os séculos, dividiram antes que uniram os homens em tôrno dessa obra comum de civilização; se o fatal binômio do capital, e do trabalho tem servido tanto a explanações científicas e acadêmicas como a explorações demagógicas, é bem certo que já atingimos o caminho largo e plano de uma compreensão melhor de direitos e deveres.

Em nosso país, onde as condições mesológicas favorecem, felizmente, a solução de problemas para cujo enquadramento se faz mister espírito de generosidade e de renúncia, o trabalho, mais talvez que o capital, tem a assistência de uma legislação avançada — legislação que pareceria delírio de um louco se profetizada há apenas 60 anos, em plena vigência da escravatura.

Achamo-nos hoje, depois de termos sido o último país americano a extinguir o cativeiro, na vanguarda dos povos que possuem leis trabalhistas adiantadas.

E é o momento de, mais uma vez, dando o seu a seu dono, arrancar ao sr. Getúlio Vargas as penas de pavão com que se enfeita perante as classes trabalhadoras, procurando embair-lhes a boa fé, numa obra de consciente ludíbrio. Recordemos assim, oportunamente, em louvor do regime democrático, que a Lei de Férias data de 1925 — doze anos antes da ditadura; que a Lei de Salário Mínimo é de 1936 — ano anterior ao golpe de 10 de novembro; que a Lei de Estabilidade vem de 1935 — precedendo de dois anos o Estado Novo; que a primeira caixa de pensões — a dos ferroviários —, remonta a 1923 (lei Elói Chaves); que o Instituto dos Industriários foi criado em 1936; que a Lei de Acidentes no Trabalho nasceu em 1919 ... Realizações, portanto, do Congresso Nacional. E é também conveniente lembrar, quando o sr. Getúlio Vargas, pescando nas águas turvas da sucessão presidencial, trombeteia seus grandes amores pelos operários, que a sua carta fascista de 37 aboliu o direito de greve, restabelecido pela Constituição democrática de 46.

As dificuldades com que luta o trabalhador brasileiro são as mesmas que afligem outras classes — ainda em decorrência dos descalabros do «curto período»; e hão de ser vencidas se governantes e governados souberem cumprir o seu dever.

Os votos que se formulam hoje, patriòticamente, são pela continuidade da harmonia social — já que o progresso é o desenvolvimento da ordem.

Os direitos da população

Ainda falta mais de um mês para a época das chamadas «festas juninas», e já começa o sossêgo da cidade a ser perturbado com os estampidos das bombas.

E' natural que os fabricantes e os comerciantes de artigos pirotécnicos desejem antecipar tanto quanto possível aquêles festejos, mas o que se não compreende é que a Prefeitura concorde com isso, em detrimento da tranquilidade da população.

Contràriamente a semelhante antecipação, dever-se-ia proibir, na zona urbana, a queima de «fogos», divertimento de todo em todo impróprio em ruas densamente edificadas e habitadas — proibição que seria tanto mais justificável quanto as determinações todos os anos baixadas, no sentido de restringir tal queima ao âmbito das residências — quintais, jardins, páteos, etc., — ainda assim incomodando a vizinhança, são sempre sistemàticamente desrespeitadas. Ninguém as toma a sério.

Os próprios balões, para cuja solta são cominadas pesadas penas pecuniárias e contra os quais nunca deixa de bradar o Corpo de Bombeiros e o Serviço Florestal, depois de haverem caído quase em desuso, voltaram a ser em número incalculàvelmente maior o ano passado.

As proibições são letra morta.

Mas, se assim é, se as autoridades agem insinceramente quando as decretam, desinteressando-se por completo da sua observância, que ao menos — e isto seria mais fácil — as licenças para venda de «fogos» só sejam concedidas na época dos condenáveis e condenados «festejos» — reminiscência do Rio colonial. Já será muito que de 13 a 29 de junho, o repouso, o sono e a segurança da população sejam sacrificados por crianças irresponsáveis e também por adultos sem a necessária compreensão dos direitos alheios, sem falar no molecório e até nos malfeitores, que encontram aí uma oportunidade excelente para as suas façanhas.

O Rio, nesse particular, oferece um espetáculo único no mundo. Quando se acabará com isso, em defesa dos nossos foros de civilização?

O custo da vida

Chega a ser ridículo êsse acadêmico debate sôbre o preço do cafèzinho, insignificante até pelo diminutivo, quando se sabe que inúmeras outras utilidades estão inteiramente fora de qualquer tabelamento e têm curso forçado tão extenso e intenso quanto a xícara da rubiácea.

Discutir se é possível pagar mais dez centavos sôbre um humilde cafèzinho, gastar rios de tinta e hectolitros de saliva para manter o «statu quo», perde a sua expressão de defesa da economia popular em face dos graves e constantes aumentos que surgem quase diàriamente. Cada vez que se torna necessária uma roupa, um objeto de ordem pessoal, um artigo de «toilette», um remédio, invariàvelmente, está mais caro, mais inacessível e, muitas vêzes, diminuído no seu valor intrínseco.

Tudo isso prova que o problema da elevação do custo da vida não se resolve com palavras e boas intenções.

Antes de tabelar as miudezas, urge procurar fixar os preços de certas mercadorias de elevado consumo, sempre apresentadas mais caro, sem nenhuma explicação possível. Não é justo que as lojas de ferragens, as casas de artigos elétricos, as alfaiatarias, as camisarias e as farmácias — para mencionar apenas alguns setôres do comércio — continuem se beneficiando de preços sem contrôle.

Se não for possível tabelar essas atividades, de certo modo não é muito apreciável o encarniçamento contra utilidades menores, como o cafèzinho, que tanto trabalho tem dado às comissões de preços e é muito insignificante em relação às explorações do custo de outras mercadorias mais úteis.

Aprovado o protesto contra a violação dos direitos humanos

Por 34 votos contra 6 e 9 abstenções, a Assembléia Geral das Nações Unidas aceita a proposta boliviana a respeito do julgamento do cardeal Mindszenty

Medidas corretivas para o cumprimento dos tratados de paz com a Hungria e Bulgária

FLUSHING MEADOWNS, N. Y., 30 (U. P.) — Por 34 votos contra 6 e 9 abstenções, a Assembléia Geral da ONU aprovou a proposta boliviana, que protesta contra a violação dos direitos humanos e das liberdades fundamentais na Hungria e Bulgária, evidenciada pelos julgamentos movidos contra religiosos nesses países, e pede às grandes potências que adotem medidas corretivas obrigando o cumprimento das estipulações dos Tratados de Paz referentes aos direitos e liberdades humanas.

A medida adotada pela Assembléia Geral é a culminação do debate na ONU sôbre o julgamento movido contra o cardeal Joseph Mindszenty. Os votos contra foram da Rússia e dos cinco países satélites. A resolução boliviana dispõe que os assuntos sejam submetidos à consideração da Assembléia Geral na próxima primavera, se não forem respeitadas as estipulações dos Tratados de Paz assinados com a Hungria e Bulgária.

Abstiveram-se de votar o Afganistão, a Birmânia, a Índia, o Irã, o Paquistão, a Saudi Arábia, a Venezuela e o Yemen. A Argentina estava ausente durante a votação. O delegado argentino também encontrava-se ausente quando a resolução foi aprovada pelo Comitê Político Especial, no dia 19 de abril. Também estiveram ausentes os delegados da República Dominicana, Islândia, Iraque, México, Panamá, Paraguai, Sião e África do Sul.

Ao reiniciar-se na Assembléia Geral, esta tarde, o debate sôbre as perseguições religiosas na Bulgária e Hungria, o primeiro delegado a fazer uso da palavra foi o dr. Miguel Rafael Urquia, da República do Salvador, o qual disse que queria protestar pelas palavras «insolentes e descortêzes» dos delegados soviéticos, que se referiram aos países hispano-americanos como «lacaios» a serviço dos Estados Unidos e do Reino Unido.

O dr. José Arce, da Argentina, pediu a palavra para felicitar o presidente da Assembléia, dr. Herbert Evatt, por motivo da passagem do seu 50.º aniversário natalício.

Evatt agradeceu o gesto e a Assembléia prosseguiu o debate.

NOTÍCIAS DA AERONAUTICA

Transferência de oficiais

Pagamento de manutenção de família e aluguel de casa — Licenciamento tornado insubsistente — Relação dos candidatos aprovados no concurso de admissão à Escola de Especialistas

O 1º tenente aviador Roberto Ivan Machado Pereira foi transferido da Base Aérea de Santa Cruz para a de S. Paulo e o 2º tenente aviador Francisco Gabriel Xavier de Alcântara, da Base Aérea do Galeão para a de Santa Cruz e não para a de Belém.

MANUTENÇÃO DE FAMILIA

O pagamento da manutenção de família e aluguel de casa referente ao mês de abril será efetuado, pela Sub-Diretoria de Finanças no dia 5 de maio, das 12 às 16 horas.

LICENCIAMENTO INSUBSISTENTE

Foi tornado insubsistente o ato que licenciou do serviço ativo o 2º tenente aviador da reserva José de Castro.

CANDIDATOS A ESPECIALISTA APROVADOS

Os candidatos aprovados no concurso de admissão ao Curso de Especialistas de Aeronáutica, são os seguintes: Odir de Oliveira, Alair Caetano Pacheco, Alaripe Pereira de Carvalho, Alberto Ferreira Pinto, Alberto de Oliveira Ribeiro, Almir Ferreira de Santana, Álvaro Fernandes de Oliveira Neto, Antenor Teixeira da Silva Filho, Antônio Ivan da Silva, Antônio Vicente de Sousa, Aramis Geraldo Lebarbencher Poeta, Arci Ventura Rêgo, Artur da Silva, Amito Teillon Falcão, Aires do Amaral, Airton Teixeira Gutierrez, Carlos Afonso de Sá, Claudovino Alves, Darci Cordeiro, Edson da Silva Mendes, Eli Ribeiro, Ernâni Nascimento Lopes, Fernando Augusto Cordeiro de Carvalho, Floris Leal de Andrade Sales, Francisco Spinelli, Geraldo da Silva Paranhos, Hélio Moratelli, Henrique da Silva Nardoni, Hildemar Monssoures França, Hilton Joaquim Pereira, Icaro Nunes Meireles, Iris de Andrade Costa, Ivaldo de Sousa Vilhena, Ivo Ramos Moreira, Jack Sá Rêgo, Jerônimo Mendonça Machado, João do Couto Machado, Joel de Jesus Monteiro, Joel Vital da Silva, Jorge André de Sousa, Jorge Cavalcanti da Silveira, Jorge Gomes, Jorge Leite da Silva, Jorge da Silva Primeiro, José Brito de Sousa, José Carlos da Paz, Joseph Edwards Mathews, Juarez Ferreira Vidal, Juarez Lacet Montenegro, Jurandir Gonçalves, Juvenil Sousário Kenitor, Kurt Wilhelm Adalberto Vogel, Luís Gonzaga Correia Sá, Luís Ursulino França Neto, Marcelo Reis Lange, Miguel Carlos Brandão, Miguel Jorge de Sousa Lima Filho, Mozart Garcia de Oliveira, Naeck Rodrigues da Silva, Nélson da Costa Resende, Nélson Polzin Bauerfeldt, Miltor Brandão Lima, Nolasco Ribeiro dos Reis, Odir Eduardo Lapa Coutinho, Orlando Gonçalves Calafate, Orlando Moreira Pinto, Orlando Ribeiro de Oliveira, Osman David Rosato, Osvaldo Heinl Schmidt, Pedro da Silva Filho, Raimundo da Silveira, Renato Bezerra Furtado, Reinaldo Santana, Roberto da Costa Campos, Rodolfo Lopes da Cruz, Rodolfo Rodrigues de Oliveira, Rômulo Augusto Pereira de Sousa, Rubens Soares Pinheiro, Salva dor Costa Filho, Samuel Ferreira Damasceno, Solon Passos Júnior, Virgílio Vitor Ferreira Alves, Valdemar Chaves Fernandes, Valter da Silva Lessa, Werther Lopes Correia, Wilson das Chagas Vieira e Wilson Gonçalves Pereira, do Distrito Federal: Luís Vieira Filho, Múcio Sévola Campos, Paulo Seabra e Paulo Teixeira de Azevedo, de Belo Horizonte; Alípio de Loureiro Acióli Ramos e João Lino Ribeiro, de Belém do Pará; Isidro Marques Ribeiro, Monoelito Uchôa e Valdebrando Mariano dos Santos, de Recife — Pernambuco; Júlio Gonçalves, de Campo Grande — Mato Grosso.

Aos comandantes das Unidades sediadas fora do Distrito Federal, onde existem candidatos ao Curso de Especialistas, cujos nomes constam da presente relação, foram solicitadas providências no sentido de que nos mesmos sejam submetidos a Inspeção de Saúde inicial.

Os candidatos julgados aptos na I. S. I., devem ser apresentados à Escola de Especialistas de Aeronáutica, acompanhados das respectivas atas de Inspeção de Saúde, de 1º ao dia 6 de junho do corrente ano.

Deverão comparecer à Escola de Especialista de Aeronáutica, às 8 horas do dia 16 de maio de 1949, os candidatos civis e militares do Distrito Federal.

NOVA LINHA DA «AEROVIAS BRASIL»

Acha-se, agora, diretamente ligada ao Rio, Belo Horizonte e Uberaba, pelos aviões da «Aerovias Brasil», a cidade mineira de Varginha.

Formais desculpas apresentou a Iugoslávia

BELGRADO, 30 (A. P.) — Apresentou a Iugoslávia formais pedidos de desculpas aos cinco países ocidentais, que protestaram contra as alegadas descortesias para com seus diplomatas.

Ocorreram os incidentes durante a manifestação em massa realizada domingo passado em honra de Djure Djakovich, secretário dos comunistas iugoslavos, que há 20 anos foi morto por ter se recusado a revelar segredos partidários.

Os cinco países envolvidos foram Estados Unidos, Bélgica, Grã-Bretanha, França e Itália. Queixaram-se estas nações de que seus diplomatas foram impedidos de perfazer deveres de rotina e sujeitos a descortesias, quando procuravam chegar à estação ferroviária.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas amanhã as fôlhas do 9º di... : pensões especiais: 6.001-6.007; ... reunidas: 6.101-6.107.

Ciranda internacional

(De um observador norte-americano)

Aconteceu em Berlim. O major-general George P. Hays — vice-comandante militar da zona de ocupação norte-americana — ia dar uma festa para comemorar o 6 de abril, dia do Exército dos Estados Unidos. Foram mandados convites a tôdas as pessoas gradas, inclusive às autoridades russas. Por volta das três horas da tarde do dia 6, às autoridades russas mandaram telefonar dizendo que não poderiam comparecer.

A recusa soviética não surpreendeu a ninguém. Desde o começo do bloqueio de Berlim, os russos recusavam sistemàticamente todos os convites das democracias. Assim, estava a festa em pleno apogeu, sem que se notasse a ausência dos russos, quando, repentinamente, os representantes da União Soviética deram entrada no salão.

Os outros 200 convidados do general Hays ficaram surpreendidos, mas nada disseram, é claro. Os russos não se deram ao trabalho de explicar, como e por que haviam mudado de idéia, mas mostraram-se muito amáveis e risonhos.

Este caso marcou, em forma mais ou menos pitoresca, o início da ofensiva de paz da Rússia, atualmente em pleno vigor.

Os russos estão proclamando que se acham dispostos a levantar o bloqueio de Berlim. Em troca, esperam que as Potências Ocidentais ponham têrmo ao contra-bloqueio. Uma vez resolvidos êstes dois pontos, reunir-se-ão os chanceleres dos Quatro Grandes, a fim de decidir sôbre o problema alemão como um todo.

A verdade é que os russos nada têm a perder com o levantamento do bloqueio que impuseram às zonas ocidentais de Berlim. Têm até — como salienta a revista "Newsweek" — alguma coisa a ganhar.

O bloqueio soviético resultou num fracasso, e até num "boomerang". As Potências Ocidentais estão abastecendo suas zonas de Berlim por via aérea, em forma satisfatória. Durante o inverno, que recentemente terminou, o abastecimento aéreo fêz milagres, e aumentou grandemente o prestígio dos ocidentais ante os alemães. Assim, o objetivo do bloqueio soviético — que era fazer a população alemã passar fome e, por conseguinte, obrigar as democracias a abandonar Berlim — não foi alcançado.

Além disso, o contra-bloqueio dos ocidentais causou, e está causando, uma série grande de inconvenientes aos soviéticos. A revista "Newsweek" comenta: "O contra-bloqueio prejudicou sèriamente a recuperação da zona soviética de ocupação".

Portanto, ao levantar o bloqueio, os russos estão apenas protegendo os próprios interêsses e abrindo a porta para conseguir exercer, pelo menos, uma influência política indireta sôbre as negociações relativas ao estabelecimento do Estado da Alemanha Ocidental.

E' por isso que o presidente Truman declara acreditar na boa fé das propostas russas em favor do levantamento do bloqueio de Berlim.

Chegou o ministro da Agricultura da Venezuela

PROSSEGUIRÁ, AMANHÃ, PARA UBERABA, ACOMPANHADO DE NUMEROSA COMITIVA DE TECNICOS E CRIADORES VENEZUELANOS

Chegou, ontem, pela manhã, a esta capital, procedente de Caracas, pelo clíper da Pan American World Airways o sr. Amenodoro Rangel Lamus, ministro da Agricultura da Venezuela, que viajou acompanhado dos srs. Juan José Ramirez Villamediana e Luís Arturo Kerch Garcia, diretores de Agronomia e Produção Animal, e dos criadores José Rafael Castrosano, Francisco Murilo Romero, José Manuel Guzman Saluzzo, Rafael José Monte de Oca, Juan José Alvarez Ramirez e José Antônio Arias Torres. O titular venezuelano, convidado especialmente pelo nosso Govêrno, realizará visitas às principais organizações agrícolas no Rio, em São Paulo e no Estado de Minas, devendo seguir, amanhã, para Uberaba, onde será inaugurada a XV Exposição Feira Agro-pecuária.

Seu desembarque levou ao aeroporto o embaixador Tito Gutierrez Alfaro e todo o pessoal da Embaixada da Venezuela; o sr. Carlos de Sousa Duarte, representando o sr. Daniel de Carvalho e vários chefes de serviços do Ministério da Agricultura.

Avistado um submarino desconhecido

PANAMA, 30 (A. P.) — As autoridades militares estão procurando obter confirmação para a notícia telegrafada para aqui pelo correspondente do "Star Herald", em Puerto Armuelles, um pequeno pôrto da United Fruit Company localizado no litoral do Pacífico. Essa notícia adiantava ter sido avistado um submarino desconhecido ao largo da Boca de los Espinos, que submergiu quando se viu observado por um avião.

As autoridades militares, logo que tiveram conhecimento dessa notícia, informaram que "nenhum dos nossos submarinos está operando naquelas águas".

De prontidão as tropas britânicas

BERLIM, 30 (U. P.) — Tôdas as tropas britânicas em Berlim e aproximadamente 10 mil policiais alemães dos três setores ocidentais da cidade estarão de prontidão, por motivo das comemorações do 1.º de maio.

As autoridades britânicas disseram que as tropas permanecerão nos quartéis desde as 5 da manhã, até que terminem as manifestações. Foram organizadas duas grandes manifestações, uma no setor russo, da qual se espera que participem 350.000 pessoas, e outra, no setor ocidental, à qual, segundo se espera, comparecerão umas 150.000 pessoas.

Lei séria

KARACHI, PAKISTAO, 30 (A. P.) — Ezzat Mohanmed (25 anos) foi multado em duas rúpias por haver beijado a namorada em público. A lei proíbe até mesmo que se beije a espôsa em público.

Ratificou o pacto

OTTAWA, 30 (A. P.) — O Canadá ratificou o Pacto de Defesa do Atlântico Norte.

Prêso na Polônia o porta-voz do clero, católico

VARSÓVIA, 30 (A. P.) — Fontes dignas de todo o crédito revelaram que monsenhor Zigmunt Kaczynsk, porta-voz do clero católico da Polônia, foi prêso pela Polícia de Segurança. Nada se sabe até o momento sôbre o motivo da sua prisão.

NOTAS POLÍTICAS

O MINISTRO E O CONGRESSO

Nestas últimas semanas, o nome do ministro da Fazenda tem estado envolvido em delicadas questões de interêsse nacional, tais como a das refinarias de petróleo e a dos estoques de café do D. N. C. Comentários, suspeitas, acusações passaram dos corredores da Câmara e do Senado para a tribuna das casas do Congresso, de onde se irradiam, necessàriamente, para todo o país. Há mesmo, no palácio Tiradentes, um requerimento em que se pede a presença, ali, do sr. Corrêia e Castro, a fim de que esclareça, de maneira cabal, a sua situação em face de tantos rumores.

Qualquer ministro de Estado, encontrando-se em tal conjuntura, deve procurar explicar-se, antes mesmo que a isso o convidem os representantes da Nação. Numa ditadura, num regime de irresponsabilidade e de falta de escrúpulos como foi, por exemplo, o Estado Novo, — sem Constituição, sem Parlamento e sem liberdade de Imprensa, — pode um ministro, apoiado pelo seu chefe discricionário, ignorar, ou fingir que ignora, a opinião pública. Numa democracia, porém, isto seria absurdo, porque a voz do povo se faz ouvir, tantas vêzes quantas forem necessárias, interpelando ou censurando seus dirigentes, quer por intermédio dos parlamentares, quer através dos jornalistas; até que êsses dirigentes se convençam de que a Democracia — segundo a mais conhecida e expressiva das definições — *é o govêrno do povo, pelo povo, e para o povo*.

São Paulo, pelos seus órgãos mais representativos no assunto, e sem distinção de côr partidária, acusa solenemente o ministro da Fazenda de não consultar os interêsses do Estado, nem os interêsses nacionais, na questão dos estoques de café. Um deputado estadual paulista, o sr. Ferraz Egreja, chegou ao ponto de lançar um repto ao sr. Corrêia e Castro, comprometendo-se a renunciar ao seu mandato se o ministro se defender cabalmente nessa questão. O ministro, ao que se diz, aceitou o desafio. Chegou mesmo a mandar anunciar que iria pessoalmente à Câmara dos Deputados, na sessão de amanhã. Compareceria, destarte, àquela casa do Congresso antes mesmo de ser votado o requerimento em que se pede ali a sua presença. Pareceu que o ministro ia ter uma atitude democrática, subindo à tribuna do Parlamento para se defender, perante a Nação.

• • •

Sabe-se agora, porém, que o ministro da Fazenda já não vai à Câmara. Refletiu sôbre o caso, e resolveu mandar um recado, respeitoso como é bem de ver, mas um recado, longo e escrito, que talvez se possa considerar uma carta. Em vez de comparecer, para dizer, à Nação até que ponto são infundadas as suspeitas e as argüições dos seus antagonistas, — pois o titular da Fazenda, mais que qualquer outro, deve pairar acima dessas dúvidas, — manda o sr. Corrêia e Castro um recado à Câmara, por intermédio de um deputado, cuja autoridade, para tratar dessa questão, é ainda de todo ignorada. Não importa que tal recado tenha sido escrito ou aprovado pelo sr. Corrêia e Castro: o que importa é que o ministro da Fazenda, ao que parece, não faz grande caso do Congresso Nacional, nem leva muito em conta a opinião pública do país.

No recado, escrito, que vai enviar à Câmara, dirá o sr. Corrêia e Castro apenas o que quiser dizer, isto é, tocará sòmente nos pontos em que quiser tocar. Não enfrentará os representantes da Nação para responder às perguntas que êstes lhe fariam, se o ministro ocupasse a tribuna. Não tratará das questões das refinarias e dos cafés como no Congresso se deseja que o ministro as discuta; mas dirá apenas, de longe, e por escrito, o que lhe convenha dizer.

• • •

Quando se anunciou que o sr. Corrêia e Castro resolvera comparecer à Câmara, dissemos nestas Notas: "Si vai à tribuna para fazer dissertações e comentários à margem dos fatos, então seria melhor, talvez, que não comparecesse".

Foi isso publicado pela manhã, e à tarde já se noticiava que o sr. Corrêia e Castro desistira de enfrentar os deputados que lhe pedem explicações.

Para sermos lógicos, e portanto justos, devemos considerar que, se o ministro da Fazenda achou melhor não comparecer, concordando conôsco por mera coincidência, é porque pretendia "fazer dissertações e comentários à margem dos fatos" — como fêz, aliás, o líder da maioria, respondendo ao sr. Hermes Lima.

Para isso — concordamos — é melhor não comparecer.

Outros tempos

A propósito do caso das refinarias de petróleo, e de outros casos atuais considerados de "filhotismo", recordava-se, numa roda do palácio Tiradentes, um episódio significativo, ocorrido na chamada República Velha, mas em que já aparecia o sr. Getúlio Vargas.

• • •

O sr. Getúlio Vargas era então ministro da Fazenda, do presidente Washington Luís, a quem depois traiu, depôs, prendeu e exilou. O dr. Júlio Azambuja, antigo político riograndense, revolucionário de 1893, quando serviu como ajudante de ordens de Gumercindo Saraiva, e revolucionário, ainda, em 1930, — era também jornalista. Organizou nesta capital uma emprêsa de propaganda e informações dos interêsses gaúchos no Rio, mantendo sua antiga revista "Terra Gaúcha" e uma exposição permanente de produtos daquele Estado. Apareceram negocistas e especuladores tentando associar-se a essas emprêsas, mas foram sempre repelidos pelo sr. Azambuja. Um general reformado, parente e muito amigo do sr. Getúlio Vargas, e um alto comerciante, compadre do referido ministro, ambos gaúchos, estabeleceram um cêrco junto ao sr. Júlio Azambuja no sentido de que êste reorganizasse e ampliasse as suas emprêsas, dando-lhes caráter eminentemente comercial, com segurança de grandes e fáceis lucros, pois contavam com a proteção do sr. Getúlio Vargas e a promessa de um terreno, por aforamento, para a instalação da sede dos negócios. Não contando com a cumplicidade do sr. Azambuja, imaginaram nova emprêsa. Já então, e graças em boa parte ao sr. Washington Luís, era o sr. Getúlio Vargas presidente do Rio Grande do Sul. De acôrdo com os seus dois aludidos conterrâneos e amigos, demonstrou sem demora, e francamente, o seu apoio à "nova obra", chegando ao ponto de reconhecê-la oficialmente de utilidade pública, antes — muito antes — de sua instalação e funcionamento. Foi além o presidente gaúcho: mandou aos dois citados homens de negócio uma carta de adesão a essa audaciosa iniciativa, carta que foi publicada no 1º número de uma revista que os empreiteiros da negociata editaram.

Não obstante o público apoio e as recomendações particulares do sr. Getúlio Vargas, presidente do Rio Grande do Sul, a ambiciosa aventura malogrou-se — graças, em grande parte, à campanha que lhe fizeram vários jornais cariocas, inclusive a já referida "Terra Gaúcha", do sr. Júlio Azambuja.

A propósito, cumpre registrar que o ministro da Viação naquela época, sr. Vitor Konder, informou ao seu colega da Fazenda que não era possível atender ao pedido de aforamento, feito pelo parente e pelo compadre do sr. Getúlio Vargas, de um terreno situado no Cais do Pôrto, do Rio, para sede da projetada emprêsa, visto que o mesmo se achava reservado para possíveis necessidades do govêrno, não podendo pois, ser concedido a uma sociedade que, a título de defender a produção gaúcha, queria monopolizar o comércio de artigos de primeira necessidade, exportados do Rio Grande do Sul.

• • •

Era assim que acontecia na República Velha. Logo depois, o sr. Getúlio Vargas se fêz ditador e, sem Constituição, sem Parlamento e sem liberdade de imprensa, favoreceu todos os negócios que quis favorecer.

O presidente Eurico Dutra, que não deve ser comparado, sob êste aspecto, ao ex-ditador, ainda tem o ensêjo de corrigir o que porventura estiver errado na questão nacional das refinarias de petróleo.

NOTAS PARLAMENTARES

No Senado

ACUSAÇOES E DENUNCIAS

O sr. Ivo de Aquino tem que desenvolver atividade para responder, em nome do govêrno, as três denúncias feitas no Senado a semana atrasada.

Até agora, o líder da maioria se sentiu à vontade para contradizer, o sr. Fernandes Távora a respeito das refinarias, da troca de café por óleo cru da Venezuela, e da exploração de xisto betuminoso. E' que o representante do Ceará não sustentou com firmeza a sua denúncia que aliás, teve ampla repercussão. Aceitou, tàcitamente, os informes prestados pelo govêrno.

O mesmo provàvelmente não acontecerá quando o líder da maioria fôr explicar o caso do Departamento Nacional do Café, levado ao conhecimento da Câmara Alta pelo sr. Artur Santos. Este, preveniu o sr. Ivo de Aquino: "Venha bem documentado, pois vou contar ao Senado coisas de estarrecer, a respeito da criminosa intervenção do DNC na lavoura e comércio cafeeiro".

Esfôrço terá também de envidar o sr. Ivo de Aquino a fim de defender o govêrno no caso de desvio de verbas orçamentárias destinadas às pesquisas de petróleo e águas subterrâneas, no Piauí. O sr. Ribeiro Gonçalves fêz a denúncia baseado em documentos, cópias fotostáticas, recibos, etc.

NEGLIGENCIA DO GOVERNO

O Poder Legislativo tem sido acusado de moroso no estudo de projetos de interêsse nacional. Nem sempre, entretanto, essas críticas são justas e tem o endereço certo.

E' o caso do projeto referente à colonização e imigração. Para redigir o seu parecer, o sr. Artur Santos, há três meses, aproximadamente, solicitou informações ao Executivo e, até agora, não obteve resposta. Por duas vêzes, o sr. Artur Santos reclamou, da tribuna, contra essa negligência do govêrno, sem lograr nenhum resultado.

Outro caso é a diligência requerida pelo sr. Lúcio Corrêia no sentido de obter informações do Ministério da Fazenda, imprescindíveis para redigir o seu parecer sôbre o projeto que transforma a Caixa de Crédito Cooperativo em Banco Nacional de Crédito Cooperativo. A 15 de dezembro do ano passado, foi enviado ofício àquela Secretaria de Estado, a qual ainda não se dignou responder. No dia quatro do corrente, foi reiterado o pedido de informações.

Poderíamos citar muitos outros casos que revelam falta de atenção do Executivo para com o Poder Legislativo.

E' preciso que os ministros de Estado considerem devidamente êste assunto.

Na Câmara dos Deputados

VALORIZAÇAO DA AMAZONIA

A Comissão de Valorização da Amazônia está se tornando um caso. Dela temos dado notícia em várias oportunidades, ora para anunciar que seu presidente ia, afinal, ser eleito, ora para informar que tudo se complicara.

Agora, acaba de ser dirigida à Mesa da Câmara, a seguinte comunicação:

"Como esteja transitando uma proposição nos diferentes órgãos técnicos da Casa, criando uma Comissão Mista, composta de senadores e deputados, para substituir a atual Comissão de Valorização do Vale Amazônico e seja nossa intenção facilitar essa transformação, solicitamos exclusão de nossos nomes desta última Comissão.

Sala das Sessões, 25 de abril de 1949. — Mourão Vieira — Nélson Parijós — Noguêira da Mata — Coaraci Nunes".

Segundo apurámos, os signatários da comunicação visam, realmente, a facilitar a constituição de um órgão misto capaz de levar a bom têrmo a tarefa urgente de um plano que, até aqui, não foi possível elaborar.

E' de lamentar que os demais membros da Comissão não tenham seguido o exemplo, preferindo eleger um presidente, o sr. Hugo Carneiro, que talvez tenha de renunciar dentro de poucos dias, por fôrça da formação do órgão

(Conclui na 6.ª página)

E o mais honrado dos escândalos continua...

Rafael Corrêa de Oliveira

Era meu desejo comentar, hoje, a atitude dos escritores que abandonaram a ABDE depois da expressiva vitória obtida pelos democratas sôbre os comunistas, na última eleição. A nossa maioria foi de 100 votos, representando uma poderosa margem de apoio à nova diretoria na sua gestão. Mas a nova diretoria renunciou... Por que? Porque, nas assembléias futuras, a minoria comunista se faria representar enquanto a maioria democrata ficaria em casa, comendo, bebendo e dormindo...

O argumento é de cavalo cansado e merece mais detalhada análise que faremos oportunamente.

Hoje temos de voltar ao escândalo do café que assume, dia a dia, conforme as revelações da imprensa, uma proporção que honra a audácia de seus responsáveis.

Até êste momento o honrado sr. presidente da República não deu resposta ao memorial dos legisladores, agricultores e comerciantes de São Paulo. E não deu resposta porque s. excia. se encontra numa das maiores confusões que lhe têm atormentado o espírito na sua aventura presidencial.

O que me parece da mais extraordinária importância, nesse conflito de interêsses inconfessáveis e individuais com a economia nacional, é a incrível falta de lógica na ação e nas palavras do govêrno.

O fato fundamental, em tôda essa questão, está no compromisso de honra que o honrado sr. general Dutra assumiu com os paulistas em dias de setembro de 1948. O sr. presidente da República declarou de modo incisivo e definitivo que o DNC não venderia mais os seus cafés sem a audiência dos produtores. Pois hoje o que se discute é justamente o contrário, ou seja, o mais extravagante documento contra a palavra do honrado sr. general Dutra. E' que o seu ministro da Fazenda faz questão de afirmar categòricamente que, depois da promessa do presidente da República — promessa de honra, compromisso de honra de que «nem um» grão de café do DNC seria vendido» — todos os cafés, TODOS foram vendidos sem exceção de um grão, de um só!...

Aparecem pessoas de responsabilidade e gritam: «E' mentira, os cafés do DNC não foram vendidos e se encontram apenas à disposição dos intermediários, dos agentes de vendas, dos bemaventurados que encheram o bandulho com êsse negócio ilícito».

Quero, porém, evitar por todos os meios que meus artigos sejam influenciados pela honrada confusão que aflige o nosso país. Por isso faço uma espécie de tomografia e divido a mancha suspeita dêsse assunto em várias partes.

Vejamos: se o general Dutra deu a sua honrada palavra, em setembro de 1948, de que «nem um grão de café seria vendido», é evidente que o honrado sr. ministro da Fazenda e o outro honrado homem do DNC enganaram o presidente da República quando venderam, entre setembro de 1948 e fevereiro de 1949 todos os cafés da autarquia. Mas se, por outro lado, os dois honrados membros da administração não enganaram o general Dutra e lhe deram conhecimento do feio negócio, então foi o presidente quem enganou os lavradores e comerciantes paulistas. Isto parece claro. E dêsse dilêma dificilmente encontraremos — fora da confusão — uma saída honrosa.

A outra hipótese tem todos os matadores de uma negociata que merece as atenções da polícia. Porque essa negociata representa um desafio à autoridade do presidente da República e demonstra a confiança dos seus autores na impunidade certa. O presidente disse: «Não se venderá mais café». O ministro da Fazenda, quatro meses depois, brada: «O café foi todo vendido». Mas a verdade seria esta: o café não foi vendido e está guardado para honrar as transações dos agenciadores de vendas clandestinas do DNC...

Se eu fôsse presidente da República, mesmo sem me arvorar em padrão e modêlo da honra de meus concidadãos — como quer o sr. M. Novais — pediria hoje aos srs. José Américo, Alcides Etchegoyen e Juarez Távora que assumissem imediatamente o contrôle do DNC, restabelecessem a confiança e a seriedade nos seus negócios, apontando, em seguida, ao govêrno, para a devida punição, os responsáveis por êste ambiente de caverna árabe, com seus quarenta ladrões, que é o ambiente asfixiante em que tais negócios de café se fazem presentemente.

De agora por diante não adiantam memoriais, discursos, balanços nem elogios à honra dos honrados membros dêste honradíssimo govêrno. O que adianta é ação. E ação pronta, séria, eficiente, que demonstre a intenção do administrador em moralizar e normalizar os negócios do café o que equivale a moralizar e normalizar o setor mais importante da economia brasileira.

Os fatos aí estão e não podem ser contestados. Os cafés ou foram vendidos em desrespeito à palavra do sr. presidente da República, ou êste presidente faltou à sua palavra autorizando a venda dêsses cafés.

A Nação se encontra estarrecida e o regime abalado em face dêsse grande escândalo. E o sr. general Dutra não tem mandato para, em tal emergência, colocar acima dos interêsses públicos e das exigências da opinião nacional, os afetos e as devoções, por mais respeitáveis que sejam, das suas amizades pessoais.

Novo embaixador paraguaio no Rio

ASSUNÇÃO, 30 (U. P.) — Foi nomeado embaixador junto ao govêrno brasileiro o sr. Liberato Rodriguez.

Êxito na experiência com os novos trens de luxo da Central

De regresso de sua viagem de experiência à capital bandeirante, chegou ontem, à noite, à estação D. Pedro II, um dos modernos comboios dos que foram adquiridos recentemente pela Central do Brasil em Filadélfia, nos Estados Unidos, para serem empregados no transporte de passageiros entre Rio e as capitais paulista e mineira.

O referido comboio, havendo deixado a estação de Roosevelt às 9 horas da manhã, deu entrada em D. Pedro II às 20,45 horas, obtendo assim êxito a viagem experimental do especial de luxo para São Paulo.

Ternos desde Cr$ 250,00

Vendem-se de linho, casemira e tropical — RUA LAVRADIO 13. Apresentando este terá desconto.

Depois da gripe vem a tosse...

Um dos maiores perigos para a saúde é a tosse: Aos poucos ela vai enfraquecendo o organismo, abrindo, assim, as suas portas a tôdas as doenças graves. E por isso os médicos são unânimes em aconselhar que as pessoas atacadas de tosse ou gripes devem cuidar imediatamente dêsses males. A ciência moderna criou o Xarope Jesa. Um produto feito à base de Eucaliptus e Gomenol composto, é que combate com grande eficiência as tosses, gripes ou bronquites. Xarope Jesa é vendido em tôdas as farmácias e drogarias do Brasil.

Goethe, cidadão do mundo

Teve repercussão inesperada a iniciativa daquêle jovem aviador Garry Davis que, renunciando à sua cidadania estadunidense, declarou-se «Cidadão do Mundo» e convidou todos os homens livres para reunir-se com êle num grande movimento que deveria criar os fundamentos de um govêrno mundial.

Recebeu, por centenas de milhares, pedidos de pessoas que também querem tornar-se cidadãos do mundo, entre êles alguns nomes de reputação mundial.

Segundo as ultimas notícias, aderiu ao movimento Albert Einstein.

Ao seu brilhante nome podemos acrescentar outro nome do maior esplendor e cujo portador talvez seja o indicado «Presidente de Honra» do movimento, porquanto êle era cidadão do mundo, para assim falar, «avant la lettre».

E' Goethe, a respeito do qual ninguém pode pensar sem evocar a idéia da cidadania do mundo.

A Academia Alemã de Munich, depois das celebrações goetheanas de 1932, realizadas por ocasião do centenário da morte do poeta, deu à luz um relatório pormenorizado.

Neste relatório, publicado sob o Terceiro Reich, que detestava qualquer idéia de universalismo, humanismo e cidadania mundial, lemos a seguinte apreciação:

«Goethe é o representante da Alemanha perante o mundo. Mas é também (e isto o distingue dos grandes poetas de outros tempos e povos) o representante consciente de um espirito universal, de uma mentalidade que transpõe tôdas barreiras nacionais, de uma aspiração ao universalismo. Goethe sentia-se, êle mesmo, alemão e cidadão do mundo numa só pessoa».

Passaram-se duzentos anos desde o nascimento do poeta-naturalista. Não se pode imaginar homenagem mais condigna do que colocar o movimento de Davis sob os auspicios do grande vulto que, já na época do inicio do nacionalismo, imaginava e vivia as idéias do humanismo e do universalismo.

SPECTATOR

ALFAIATARIA CIVIL

A Alfaiataria Civil inaugurada em outubro p.p. na presença de altas autoridades, pelos Exmos. Srs. General Ministro da Guerra e Chefe do D.G.A. está se desenvolvendo normalmente, tendo já servido a inúmeros oficiais.

Tem-se observado que quase a totalidade dos compradores tem externado plena satisfação e as reclamações que felizmente têm sido poucas foram devidamente atendidas.

A Alfaiataria Civil e a Camisaria que funcionam na sede do Reembolsável de Intendência do Exército (RIEX), à Rua Dr. Garnier, 390, Estação de Triagem, terão Departamento nos Anexos do Estabelecimento Comercial de Intendência a fim de facilitar o acesso aos Srs. oficiais, sargentos e suas Exmas. famílias.

Assim sendo, já na próxima têrça-feira, passará a funcionar uma seção da Alfaiataria Civil e Camisaria no Anexo do Estabelecimento Comercial, que funciona no Quartel General do Ministério da Guerra.

E dessa forma, continua a direção do RIEX cumprindo o seu programa de atender as preocupações dos servidores do Ministério da Guerra na solução dos problemas da economia doméstica.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Directoria do Pessoal do Exército, à 5ª pág. da 6ª seção)

Cêrca de trezentos oficiais serão confirmados nos postos e incluidos nos quadros efetivos do Exército

A cerimônia será realizada no estádio do Fluminense com a presença do general Dutra — Marcada para 6 de maio a reassunção do ministro — Convite para uma inauguração no "Jardim Zoológico" — Capelão protestante honorário — Convite para as festividades do Colégio Militar — Provas "Antônio João" e "Passo da Pátria"

Realiza-se amanhã, às 10 horas, no estádio do Fluminense, com tôda solenidade, a cerimônia de confirmação nos postos dos oficiais da Reserva, que concluiram o Curso da Escola Militar de Resende, que lhes foi ministrado no C. P. O. R., por um grupo de professôres ilustres do magistério militar.

Os novos oficiais, que serão incluidos nos quadros efetivos do Exército, fizeram tôda a campanha da Itália, onde prestaram relevantes serviços de guerra, recebendo, por isso, dos altos chefes militares conceitos dos mais honrosos. Em homenagem à FEB, a turma denomina-se: «Monte Castelo — Montese». A cerimônia contará com a presença do general Eurico Dutra, ministros de Estados, membros do Corpo Diplomático e do clero, generais das fôrças armadas, comandantes de unidades, diretores e chefes de repartições e estabelecimentos militares, autoridades civis, jornalistas e membros da sociedade carioca, todos especialmente convidados pela direção do Curso de Oficiais da Reserva.

Os novos oficiais efetivos do Exército, numa demonstração de reconhecimento homenageam os generais Canrobert Pereira da Costa, Mascarenhas de Morais, César Obino, Fiuza de Castro, Zenóbio da Costa, Mário Travassos, coronéis Carlos de Lemos Basto e Aureliano Luis de Faria, major Antônio Astorga e 1º tenente Antônio Cid, sendo os três últimos professores, fazendo inserir seus nomes no quadro de formatura.

Durante a cerimônia falarão: o comandante e diretor de ensino do C. P. O. R., coronel Carlos de Lemos Basto, sub-diretor de ensino do C. O. R., ten. cel. José Maria de Morais Barros; e, finalmente o orador da turma, capitão Justino Vieira.

A solenidade será encerrada com o desfile dos diplomados em continência ao presidente da República.

OS NOVOS OFICIAIS EFETIVOS DO EXÉRCITO

Os oficiais que concluiram o Curso da Escola Militar com a consequente confirmação nos seus atuais postos e inclusão nos quadros efetivos do Exército são os seguintes:

ARTILHARIA

Capitão René Coulaud, 1os. tenentes: Alfredo Virgilio Nicolau, Antônio Carvalho da Silva, Carlos José Tuttmen, Cid Ricardo Correia Salgado, Diógenes Vieira da Silva, Ernani Pierre, Jayme Jakubovicz, José F. Pombo do Amaral, Manuel Leão Filho, Mário Rafael Vanutelli, Orlando Rafael Viegas Lauro, Paulo Nélson Erlers Rogério Lobo Filho, Válter Santa Eufêmia Bianchi, Válter Santiago e Wilson Lavra de Magalhães; 2os.: Benedito Ribeiro de Brito, Henrique Correia Júnior, Jorge Augusto Novis, Lúcio Leite de Oliveira, O'Reilly de Andrade, Filinto José Braga Coelho, Renato de Sousa Rangel e Rui de Azevedo N. Machado; Asp. of. Alfredo Paula Madureira.

CAVALARIA

Capitães: Joaquim Clemente da Silva e José Sabino Maciel Monteiro; 1os. tenentes: Adalgiso Nogueira de Castro, Alex Vianna Hofke, Artur Oscar de Freitas, Bruno Piovesan, Ernesto Bandeira de Luna, Francisco L. Correia Machado, Gabriel A. Botafogo Ribeiro, Geraldo Majella M. Bernardes, Glaycon Bráulio Santos, Harry Arthulle Lonwdes, Hélio Alvim Resende Chaves; Heitor C. Ferraz do A. Pimenta, Hugo Machado II, José Segundo P. da Cunha, José A. Lobo de R. Costa, José E. de Castrol P. Soares Lauro Teixeira Ervilha, Ledo Nascimento, Luis Pereira Bruce, Omar Correia de Azambuja, Oscar Carlos Einloft, Paulo Dionisio Pôrto Tinocos e Togarma Franco Cordeiro.

ENGENHARIA

Capitães: Amphilophio V. de Carvalho, Justino Vieira e Válter Hart, 1os. tenentes: Asdrubal Moreira Falcon, Eu. Vargas, Haroldo Gonçalves Moutinho Jackson Pitombo Cavalcanti, Moacir Pinto Coelho e Solon José de A. Maranhão; 2os.: Cleber Bonecker, Francisco J. Rodrigues Neto, Gerson de Araújo Góis, Gesner José Ferreira, Cyl Mirilli, Hélio Pedernetras Taulois, Isaac Clermn, Luis C. Correia G. da Cunha, Roberval Brown Rojas e Sebastião Kalfeld, asp. of. Artur Amorim, Darino Castro Rebelo e Jefferson Bastos.

INFANTARIA

Capitães: Adão Hernandez, Alvaro A. de Miranda Filho, Almenor Pereira Guimarães, Antônio Pedroso Vergueiro, Cassio Abranches Viotti, Dário Gomes de Araújo, Pedro Vitor de Carvalho Filho, Pedro Prado Perez e Rui de Oliveira Fonseca; 1os. tenentes: Abilio Henriques M. de Freitas, Afonso Iacava, Alcye Pais Leonardo Pereira, Aloisio de Almeida, Alexandre B. B. de Melo, Aloisio Madeira Evora, Amilton dos Santos Silva, Antônio Moreira Cardoso, Antônio Andrade Coti, Armando Amaral Paes, Ari Ribeiro, Airton Gomes Pereira Leitão, Boris Munimis, Benedito Rodrigues, Carlos Augusto de O. Lima, Celso Rosa, Davi da Silva Almeida, Deoceciano Sepulveda, Deraldo Vieira do Nascimento, Domicio de Campos Filho, Ebert José de Seixas Duarte, Eduardo Assad, Ernesto Guilherme Hagemeyer, Eugênio de Luna Pedrosa, Expedito Ribeiro de Resende, Floriano Martins Gonçalves, Fernando Pereira Martins, Flarys Guedes H. de Araújo, Guilherme Pereira de Melo, Gilson Vargas de Sousa, Gustavo Grossa, Hugo Xavier Pinto Homem, Humberto Crispim Borges, Hélio Regua Barcelos, Hélios Appel Kern, Haroldo Norat Guimarães, Irah de Jesus Loureiro, Itamar do Ipiranga Barbuda, Ivan José Wightman Oliveira, Jorge Wady M. Nazar Safady, José Digiácomo, José Gomes Barreto, José Tavares Machado, João José Pinheiro Veiga, José A. de F. Cerqueira Lima, José de Medeiros Mitchell, Josino Rodrigues F. Barbosa, João Pereira do Nascimento, Jesus Resende de Castro, Kleber Gomes Ferreira, Kleber Garcia de Lacerda, Kleber Ribeiro, Luis Bayardo da Silva, Luis Cavalcanti P. Castanha, Mário José Bastos Côrtes, Mauro dos Santos Braga, Manuel Almeida Rebelo, Milton de Matos Gaspar, Mário Tortura, Murilo Pinto Pereira da Luz, Nicolau de Carvalho, Osvaldo Sampaio, Roberto Tavares Machado, Ricardo Fernandes, Roberto de Castro, Sadi Dias Pacheco, Sérgio Gomes Pereira, Silio Vaz, Válter de Sousa Mendonça, Válter Jorge Leite, Antônio de Freitas Jouan, Auderico Ferreira da Silva, Carlos Augto Teixeira, Edgar Neves Lopes Lima, Eugênio Martins Ramos, Fernando Barbosa Dias Isanor de Araújo Oliveira, Joel Lopes Vieira, José Miguel, Josetti Maria de Sousa, Luis Perine, Menalca Aleixo de M. Ramos, Osvaldo Alves Cruz, Orlando dos Santos Reis, Paulo Nogueira de Melo, Tadeu Cersiki, Vicente Ivan de Paula, Valdir Gameiro Alvares e Wilson Machado, Asp. of. José Raposo, Manuel Ventura Pinto.

INTENDÊNCIA

1os tenentes: Emanuel Coutinho Lopes, Hélio Faria de Medeiros, Horácio Pinto Martins, Marinor Oberlander, Paulo Guimarães, Silvio Probst Tôrres, Valdemiro Correia, Abner Rodrigues Batista, Caetano Ramos Barbosa, Elias Antônio Mokarsel, Guilhermino Meireles Filho, Osmar de Oliveira Ferreira, Paulo José da Silva e Roque Jares, asp. of.: Antônio Emilio de Oliveira, Aristarcho de Barros Lovaglio, Adalberto Rodrigues Tôrres, Alvaro de Araújo Filho, Carlos Rufino Rabelo, Flaviano Batista de Oliveira, Guilherme Thielmann, Hamilton Dantas Minchetti, Ivan Campos dos Santos, Ilzo Corsini Cabral, Júlio Rodrigues Viana Filho, Jason R. de Albuquerque, José de Araújo Silva, Josias Freire de Lima, Jair de Resende Maia, Lenine José Avi, Lourenço de Oliveira, Luis Emilio José, Leônidas Soares Tiriba, Leonel Mendes Santiago, Manuel Costa, Manuel Costa, Manuel Ramos Brasil, Milson Sabino de Oliveira, Newton Barbabela, Neuse Tavares de Oliveira, Orlando Gomes Loques, Orlindo Martins, Osni Folloni, Osvaldo Ribeiro da Silva, Paulo Brunow, Paulo Braz, Raimundo D. Oriente Genu, Vitor José Doca, Wilson Jacques Pibernat Wanderson Tibiriçá Franco e Válter Luciano da Silva.

— A S. G. M. G. designou para a cerimônia do encerramento do Curso de Oficiais da Reserva o uniforme seguinte: a) — para os elementos do C. P. O. R. e C. O. R., que tomam parte na cerimônia, 4º (túnica branca e calça cinza) armado, com condecorações; b) — para a assistência: 4º (túnica branca e calça cinza) desarmado, com barretas.

MARCADA PARA 6 DE MAIO A REASSUNÇÃO DO MINISTRO DA GUERRA

Realizar-se-á, no próximo dia 6 de maio, no salão nobre do Ministério da Guerra, às 6,30 horas, o ato da transmissão ao general Canrobert Pereira da Costa do cargo de ministro da Guerra, pelo seu colega, general Newton Cavalcanti, que exerceu a direção da alta pasta durante a ausência do titular efetivo.

Ao ato que se revestirá de solenidade, comparecerão os oficiais generais, em serviço nesta capital e todos os corpos, estabelecimentos e repartições que se farão representar por comis-

(Conclui na 6.ª página)

NOTÍCIAS DA POLÍCIA MILITAR

GOZO DE FÉRIAS — PERMISSÃO

Foram concedidas ao oficial e praças abaixo mencionados, as férias regulamentares relativas ao ano findo, em locais a seguir discriminados:

— 2º tenente Valter de Arruda Melo, em Piracicabba, no Estado de São Paulo;

— 3º sargento Valter Leão de Lima, em Angustura, no Estado de Minas Gerais;

— 3º sargento Orfeu Sérgio Ferreira, em Juiz de Fora, Estado de Minas Gerais, e.

— 3º sargento Edécio Tristão, em Angra dos Reis, Estado do Rio de Janeiro.

CONCESSÃO DE LICENÇAS

Foi concedida a extranumerária diarista Adalica Hipólito da Fonseca, lotada nesta Polícia Militar, licença para tratamento de saúde, no periodo de 6 de fevereiro a 7 de março último.

Outrossim, entrarão no dia 1º de maio próximo vindouro, no gôzo de 6 meses de licença especial, de acôrdo com o artigo 1º da Lei nº 283, de 24 de maio findo, as seguintes praças: 3º sargento músico Manuel Cosme de Sousa, e soldados Sebastião Alencar de Oliveira, José de Albuquerque Campos e Ascendino Pereira de Farias.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, foram exarados os seguintes despachos:

— dos 1º tenente Fiél Faustino dos Santos; 1º sargento José Inácio Filho; cabos de esquadra Ludgero Manuel de Sousa e Joaquim Pinto Valente, todos reformados, pedindo certidão do tópico do Boletim do Quartel General que publicou as suas reformas. — «Certifique-se»;

— dos 2º sargentos Mariano Xavier Rodrigues, Ivo Correia da Silva, Rubens Dager Freire e Jaques de Almeida, pedindo para servir independentes de engajamento, de acôrdo com o artigo 8º do Decreto nº 16.450, de 5 de agôsto de 1924. — «Deferido, em face das informações»;

— do soldado Coriolano Régis Pinheiro, pedindo engajamento por mais três anos. — «Indeferido, por ser de má conduta e em face das informações»;

— do 1º tenente dentista Orlando Chevitarese, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação pessoa de sua familia. — «Autorizo, em face de viver a paciente às expensas do requerente»;

— do soldado Eutimio Ribeiro Lima, pedindo baixa do serviço por conclusão de compromisso. — «Seja excluido por conclusão de tempo, em face das informações e como pediu»;

— de dona Maria Dias Pedreti, viuva do soldado reformado Antônio Pedreti, pedindo expedição do título de pensão provisória. — «A Contadoria para os devidos fins»; e,

— das ex-praças João Fernandes Costa, Augusto Batista, Osmar Francisco de Almeida, Alvaro Barbosa Pereira, José Severino de Oliveira e José de Oliveira Couto, todos pedindo certidão de tempo de serviço. — «Forneça-se-lhes certidão de tempo de serviço prestado na forma da Lei».

EM GRAVATAS ESTA
E'A MAIOR
E É PELO MENOR PREÇO
CR$ 50,00
O'Kay
CR$ 60,00
CR$ 75,00
SEDA PURA
AV. RIO BRANCO, 120 - GALERIA LOJA 32
AV. N. S. COPACABANA, 21..

LANCHA

Para alto mar, esporte ou tráfego acha-se em construção na estância de Matos na rua Circular no Capl. Procurar João Nunes.

MÁQUINAS DE ESCREVER
CONSERTOS REFORMAS
49-5153

FASANELLO
ONTEM VENDEU NOS "CLÁSSICOS"
29426 2.º dos 2 MILHÕES
AVENIDA, 110 — AVENIDA, 147

Aparelhos Sonotone para surdez

Tôdas as pessoas que experimentam os novos aparêlhos SONOTONE 910 e 920, são unânimes em declarar que sentem um despertar na audição, que vae além de qualquer expectativa. Os modêlos 910 e 920 são aparêlhos que a pessoa surda sempre almejou, e jamais acreditou ser possível possuir. Pequenos, leves e de fácil manêjo, oferecem aos que sofrem de surdez, tôda a oportunidade para uma audição perfeita.

Venha nos fazer uma visita sem compromisso, a fim de conhecer as vantagens que os mesmos oferecem.

TESTES COM ASSISTÊNCIA MÉDICA

APARELHOS SONOTONE & INSTRUMENTOS MÉDICOS LIMITADA

Rua da Quitanda, 3 — 3º andar — Sala 307 —
— Tel.: 22-3124. —

Filial em S. Paulo: Rua da Conceição, 134 - 1º.

O INSTITUTO DOS COMERCIARIOS
ASSOCIA-SE ÁS COMEMORAÇÕES DE 1º DE MAIO

Assistência médica prestada GRATUITAMENTE aos comerciários e suas famílias

EM 10 ANOS

De 1935, data da fundação do Instituto, até Outubro de 1945:

NÃO HAVIA SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA EM FUNCIONAMENTO

SÓ EM 1948, NO GOVÊRNO DO GENERAL DUTRA:

Consultas	390.051	Injeções aplicadas	79.544
Operações	3.918	Pneumotorax	10.167
Exames de laboratório	115.706	Abreugrafias	43.766
Exames de Raio X	77.374	Aplicações fisioterápicas	62.871
Internações	5.313	Fórmulas aviadas (Farmácia)	2.045

TOTAL DE SERVIÇOS MÉDICOS POR UNIDADE - 1.130.340

AMBULATÓRIOS EM FUNCIONAMENTO: DISTRITO FEDERAL, SÃO PAULO, SANTOS, BELO HORIZONTE E RECIFE
EM INSTALAÇÃO: BELÉM, TERESINA, ARACAJU, SÃO SALVADOR, NITERÓI, CURITIBA E PÔRTO ALEGRE

DESPESA: CR$ 47.730.946,50

NOTAS POLÍTICAS

(Conclusão da 4.ª página)

...isto, logo que o Senado indicar os seus representantes.

MUDANÇA DE PARTIDO

Está o PSD pernambucano às vésperas de incorporar em suas hostes um deputado federal, compensando, assim, a perda sofrida com a saída do sr. Edgar Mouri Fernandes, o suplente que substituiu o sr. Barbosa Lima Sobrinho.

E' que, segundo nos informam, o sr. Eurico de Sousa Leão está inclinado a ingressar naquela legenda, para o que já teria promovido entendimentos em Pernambuco, inclusive com o governador, de quem é amigo. Essa decisão, ao que adiantam, será anunciada proximamente, quando o sr. Sousa Leão, ingressar na bancada liderada pelo sr. Agamenon Magalhães.

São sinais sintomáticos dessa próxima decisão, dois fatos: a sua entrevista a um matutino desta cidade defendendo o governador de algumas acusações formuladas por udenistas, a propósito dos acontecimentos do Exú; e o ingresso, já anunciado, do sr. Edgar Mouri Fernandes no Partido Social Progressista, para o que já estêve em São Paulo, conferenciando com o sr. Ademar de Barros.

REDUÇÃO DA TAXA DE REEMBÔLSO POSTAL

Encontra-se em estudos na Comissão de Transportes e Comunicações, um projeto de lei apresentado pelo sr. Hermes Lima, atenuando os efeitos majoritários da atual lei de tarifas do correio, na parte referente à taxa de reembôlso postal para a aquisição de livros.

A medida é simpática, e a redução se impõe, sobretudo porque o livro é indiscutível fator de cultura, mòrmente num país como o nosso, detentor de lastimável percentagem de analfabetos.

Na Câmara Municipal

FALHOU O GOLPE DOS PETEBISTAS

Na eleição para a Mesa da Câmara Municipal, os trabalhistas caíram numa armadilha, por êles próprios preparada contra a corrente que apoiava a chapa encabeçada pelo sr. Moura Brasil. Um dia antes, conseguiram separar a UDN do PSD, unindo-se aos udenistas para fazerem a Câmara funcionar na hora do expediente; providência que os pessedistas combatiam, porque ainda não havia sido eleita a Comissão Diretora.

Animados com êsse sucesso e, verificando que a chapa do sr. Moura Brasil não era unânimemente sufragada pelas bancadas coligadas, pois sempre apareciam quatro ou cinco votos em branco, os trabalhistas prepararam novo golpe, que julgaram decisivo para a derrota dos seus adversários. Aproveitando o fato de ter o sr. Xavier de Araújo declarado, na véspera, que não mais votaria com o sr. Moura Brasil, bem como ter o sr. Pais Leme discutido acaloradamente com êsse candidato, dando a impressão de um rompimento, a bancada do PTB compareceu em massa para concorrer à eleição, sufragando outra chapa, com o sr. Alencastro Guimarães para a presidência.

Além daqueles votos, considerados contrários ao sr. Moura Brasil, os trabalhistas tinham a seu favor, na sessão de sexta-feira, a ausência de três eleitores daquele vereador. Nestas circunstâncias, julgaram que o momento era propício, e penetraram no recinto, certos de que iriam eleger o sr. Alencastro Guimarães. Mas, falharam completamente as previsões petebistas: os quatro ou cinco votos, que costumavam aparecer em branco, se transformaram em cédulas para o sr. Moura Brasil, e os srs. Pais Leme e Xavier de Araújo não votaram no sr. Alencastro Guimarães.

DIVERSAS

SERIAM PROTELADOS OS DEBATES EM TÔRNO DA SUCESSÃO

P. ALEGRE, 30 (Asapress) — Parece que as correntes políticas chegaram, finalmente, a um acôrdo para protelar até 1951 os debates políticos em tôrno da sucessão governamental, pois a irrupção da luta partidária, agora, seria funesta aos interêsses da coletividade.

ESMURRADO POR POLICIAIS O DIRETOR DA RÁDIO IRACEMA

FORTALEZA, 30 (Asapress) — Lamentável ocorrência ocorreu na ocasião em que o delegado da Ordem Política e Social realizava uma diligência na Rádio Iracema, no sentido de advertir os seus dirigentes contra a linguagem violenta empregada, achincalhando o govêrno nos últimos comentários políticos irradiados por aquela emissôra. Ao receber ordem de prisão, o sr. Flávio Parente, diretor da Rádio Iracema, esboçou uma reação, sendo esmurrado por policiais. Foi prêso também seu irmão, José Parente, diretor presidente da mesma emissôra. O presidente da Associação Cearense de Imprensa e os deputados Antônio Gentil e Péricles Moreira da Rocha e outros tentaram intervir, não sendo atendidos pelo delegado Vanderlei, que declarava cumprir ordens superiores. Os detidos foram postos em liberdade horas depois.

COMÍCIO DO PSB

S. PAULO, 30 (Asapress) — O Partido Socialista Brasileiro realizará amanhã, na praça João Mendes, o seu anunciado "comício central socialista", comemorativo do Dia do Trabalho.

RESTABELECIMENTO DO TERRITÓRIO DE PONTA PORÃ

PONTA PORÃ, 30 (Asapress) — Recrudesceu o entusiasmo nesta fronteira pela volta do Território Federal de Ponta Porã. Deu margem às diversas manifestações de alegria a notícia veiculada pelo rádio da resolução da bancada federal matogrossense do PSD de se dirigir ao general Eurico Dutra, para solicitar-lhe os bons ofícios, no sentido do pronto restabelecimento daquela unidade, cuja extinção tem provocado grande desajustamento ao estado de Mato Grosso. E' pensamento geral que não tardará a emenda à Constituição, com o que será corrigido o lamentável equívoco expresso no Artigo 8.º das Disposições Constitucionais Transitórias.

Desapropriação do Campo de Marte

SÃO PAULO, 30 (Asapress) — Ao que se noticia, como resultado dos entendimentos entre representantes da Prefeitura e do Ministério da Aeronáutica, o govêrno federal decidir-se-á a desapropriar o Campo de Marte.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 5.ª página)

sões chefiadas pelos respectivos comandantes ou diretores. Uniforme: 4º, desarmado, com barretas.

DE BAGÉ PARA SANTIAGO

Foi transferido, por necessidade do serviço do Hospital Militar de Bagé, para o de Santiago, o capitão médico Epaminondas de Albuquerque Filho.

CONVITE PARA UMA INAUGURAÇÃO NO JARDIM ZOOLÓGICO

Pelo secretário de Agricultura da Prefeitura do Distrito Federal, foram convidados os oficiais generais, diretores e comandantes de unidades do Ministério da Guerra, para assistirem a inauguração, com a presença do general Angelo Mendes de Morais, às 10 horas de hoje, «Dia do Trabalhador», dos importantes melhoramentos feitos no Jardim Zoológico.

UNIFORME DO DIA

Para o dia 3 de maio, a S. G. M. G. designou o 5º uniforme.

AUTONOMIA ADMINISTRATIVA

O Q. G. da 6ª D. I. passou a ter autonomia administrativa.

VAI SERVIR NA POLÍCIA MILITAR

O major Euro Lôbo Martins foi pôsto à disposição do Ministério da Justiça, a fim de servir na Polícia Militar do Distrito Federal.

VAI INSPECIONAR O DIRETOR DE ENSINO

Seguiu para São Paulo, a fim de inspecionar a Escola Preparatória, o general Mário Travassos, diretor de Ensino.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro foram deferidos os requerimentos de Alvaro Saint-Clair, João Vicente Batista, Jorge dos Santos, Luís Carlos da Silva, Nélson Fernandes de Lima, Sebastião Casimiro de Abreu, Benedito Neri de Melo e Alvaro Augusto de Frins Vilar.

I. P. M.

O ministro concedeu, mais trinta dias de prazo para a entrega de um inquérito de que se acha encarregado o major Válter de Azeredo.

CAPELÃO PROTESTANTE HONORÁRIO

O ministro nomeou capelão protestante honorário o pastor Paulo Hasse.

ATOS DO CHEFE DO ESTADO MAIOR

Foram designados, por necessidade do serviço, para o E. M. da Artilharia de Costa da 1.ª R. M., o ten. cel. Luís Pereira Gonçalves; para o E. M. do Grupamento de Unidades Escolas, o major Newton Fontoura de Oliveira Reis; para o E. M. da A. D., o ten. cel Lauro dos Santos; e, para chefe da 1.ª seção da 7.ª C. R., o major Otáviano de Paiva. Foi designado para estagiar no Q. G. da 9.ª R. M., o ten. cel. José Pablio Ribeiro.

Reassumiu a chefia da 1.ª Divisão o ten. cel. Carlos Flôres de Paiva Chaves, tendo sido dispensado o major Alcir d'Ávila Melo.

FICHA-GUIA PARA A MANUTENÇÃO ORGÂNICA DE "JEEP"

O ministro autorizou, em caráter de emergência, a publicação, para uso das unidades do Exército, da "Ficha-Guia para a manutenção orgânica de 3.º escalão — Transporte N. E., L-4 Ten., 4 x 4, "Jeep", organizada segundo o modêlo do manual norte-americano, pelo Batalhão de Manutenção do Núcleo da Divisão Blindada.

DESIGNAÇÃO DE CAPITÃO TÉCNICO

O ministro designou o capitão técnico Elcino Ferreira Machado para, juntamente com o representante da The S. Paulo Tramway, Light And Power Companp, Ltd. S. Paulo, Brasil, proceder à avaliação das bemfeitorias existentes em faixa de terreno ora ocupada pelo 2.º Btl. Enge., declarada de utilidade pública para construção de linhas transmissôras de energia elétrica da referida companhia.

COMISSÕES DESPORTIVAS

O ministro designou para integrarem comissões no Departamento de Desportos do Exército, sem prejuízo do serviço e de eventual movimentação, os seguintes oficiais: coronéis Djalma Dias Ribeiro, Vasco Kroff de Carvalho, majores Elói Marcel Oliveira de Meneses, Arnoldino Sabino Ribeiro, Valter Meneses Paes, capitães Celestino Alves Bastos Neto, João Roberto Duncan da Silva Jorge, Eduardo Rocha de Oliveira, Sali Szajnferber, Rui Pinto Duarte, Emanuel de Oliveira Gonçalves, tendo sido exonerados os tenentes-coronéis Carlos Fabrício da Silva, Francisco Silveira do Prado, Heitor Lopes Caminha, Antônio Pires de Castro Filho, majores Antônio Jorge Correia, Ailton Salgueiro de Freitas, capitães Lanes de Sousa Caminha e Arnaldo da Silva Fernandes Basto.

CONVITES PARA AS FESTIVIDADES DO COLÉGIO MILITAR

Segundo informa a Secretaria Geral do Ministério da Guerra, o comandante do Colégio Militar convida todos os oficiais em serviço nesta Capital e respectivas famílias para as festividades comemorativas do 60.º aniversário de fundação daquele conceituado estabelecimento de ensino, que terão início às 8 horas da manhã do dia 8 de maio próximo. Não foram distribuídos convites especiais a não ser às altas autoridades civis e à imprensa. Uniforme: 4.º, desarmado, com barretas, para os convidados.

—Escreve-nos do Colégio Militar: — Na impossibilidade de enviar convites a todos os oficiais do Exército, da Marinha, da Aeronáutica, da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros, aos ex-alunos, às famílias dos atuais alunos e demais pessoas amigas que desejarem assistir às solenidades comemorativas do 60.º aniversário do Colégio Militar no próximo dia 8 de maio, o comandante do Colégio torna público que a entrada será franca. Apenas, por uma questão de possibilidade de acomodação, será exigido ingresso individual para o "show" dedicado aos alunos e a suas famílias.

O ingresso no baile far-se-á com o convite geral que está sendo distribuído ou mediante o cartão de frequência ao cinema do Colégio, fornecido no corrente ano aos alunos, professôres, oficiais e funcionários do Estabelecimento.

CARTEIRA HIPOTECÁRIA E IMOBILIÁRIA DO CLUBE MILITAR

Solicitam-nos:

"Conforme foi anunciado, realizou-se no Clube Militar a reunião de sócios da Carteira Hipotecária e Imobiliária para a sessão de estudos dedicada aos projetos de leis em andamento no Congresso.

Durante a sessão, que foi aberta pelo general Luís Braga Muri, Diretor, ficou constituída uma comissão de representantes dos principais núcleos de sócios, com o fim de trabalhar pela vitória do ideal da casa própria do oficial.

Nova reunião foi marcada para a próxima quarta-feira às mesmas horas".

Pede-se o comparecimento dos oficiais abaixo, até o dia 31 de maio próximo vindouro à sede da Carteira Hipotecária e Imobiliária a fim de revalidarem as suas inscrições e evitarem cancelamento das mesmas: Geraldo Guimarães Lindgreen, Gerson de Sá Tavares, Guilherme Eleri Filho, Hélio Alvim de Rezende Chaves, Hélio Rubens Vaz de Melo, Hélio da Cunha Menezes, Hélio Mendes de Andrade, Heitor de Melo Machado, Hermes dos Santos Pimentel, Herbert Dias Gaspar, Horácio Pereira Lemos, Hortêncio Pereira de Castro, Humberto Alves Amorim, Irineu Couto, Ivan José V. de Oliveira, Ivo Augusto de Macedo, Jairo Leri Santos, João Batista Brauner, João Batista Mendes Filho, João Correia dos Santos, João Moreno Brasil Pombo, João Saleiro Pitão e Joaquim Altino de Sales Campos.

PROVAS «ANTÔNIO JOÃO» e «PASSO DA PÁTRIA»

Realiza-se, amanhã, segunda-feira, com início às 14 horas, na pista do Curso Especial de Equitação, no Realengo, mais um concurso hípico da temporada do D. D. E. para o corrente ano, composto das provas «Antônio João» e «Passo da Pátria», ambas exclusivas da classe A, isto é, para saltadores ainda sem vitórias.

A primeira dessas provas, aberta para subtenentes e sargentos, será normal, num percurso de 400 metros, com 8 obstáculos de altura máxima de 1,10 m. e largura máxima de 3,00 m.; a segunda terá as seguintes características: normal — 600 0m. — 10 obstáculos de altura e largura máximas de 1,10 e 3,50 m. respectivamente.

Estão inscritos para essas competições os nossos melhores cavaleiros militares, e que por certo, abrilhantarão o desenrolar dessa parte do programa de festejos comemorativos do aniversário da fundação do C. Esp. Eq.

O D. D. E., entidade patrocinadora, oferecerá valiosos prêmios aos primeiros colocados, além de medalhas de vermeil, prata e bronze.

CAIXA DE CONSTRUÇÕES DE CASAS

A C. C. C. M. G., cumprindo o seu objetivo de proporcionar meios aos oficiais do Exército, para aquisição da casa própria, realizou, hoje, a 52ª distribuição de empréstimos, tendo contemplado 14 mutuários, atingindo o valor de Cr$ 3.897.000,00.

São os seguintes os mutuários beneficiados por essa distribuição: Financiados definitivamente por pontos: — cel. Silvestre Viana, ten.cel. Júlio Veras, maj. Heleodoro Osório Senandes, cel. Mário Castro P. Bitencourt e cel. Delfino Freire Rezende Jr. — Financiados definitivamente por antiguidade: — ten.cel. Miguel Lampert; Financiados antecipadamente por pontos: — brigadeiro Antônio Guedes Muniz, maj. César Gomes das Neves, ten-cel. Nilo Cruz, cel. Carlos Batista Braga e maj. João Menezes de Aquino; Financiados antecipadamente por antiguidade de requerimento: — maj. Jorge V. César Coutinho, cap. João da Cruz Albernaz e maj. Luís Peixoto F. Abreu.

ALTERADO O REGULAMENTO DE CONTINÊNCIAS

O presidente da República assinou decreto dando a seguinte redação ao artigo 283, n. 3, do Regulamento de Continências, Honras e Sinais de Respeito das Fôrças Armadas, que trate de compromisso dos recrutas: — «Incorporando-me ao Exército Brasileiro — prometo cumprir rigorosamente — as ordens das autoridades — a que estiver subordinado, — respeitando os superiores hierárquicos — tratar com afeição os irmãos de armas — e, com bondade os subordinados — e dedicar-me inteiramente ao serviço da Pátria — cuja honra — integridade — e instituições — defenderei com sacrifício da própria vida».

Reunião para tratar do casa do pão

O ministro Honório Monteiro receberá amanh, em audiência especial, a diretoria do Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria do Rio de Janeiro, para tratar do caso do pão.

Confirmada a sentença de morte de Oswald Pohl

BERLIM, 30 (A. P.) — O general Lucius D. Clay, confirmou a sentença de morte contra Oswald Pohl, assistente de Heinrich Himmler, chefe da Gestapo, porém Pohl ganhou uma suspensão da execução, à espera da apelação à Suprema Côrte dos Estados Unidos. Pohl foi condenado nos julgamentos de Nuremberg, em novembro de 1945, sob a acusação de crimes contra a humanidade. O general Clay também confirmou as sentenças de prisão impostas contra 13 outros alemães julgados juntamente com Pohl. Estas sentenças variam entre 10 anos e a prisão perpetua.

Avisos Fúnebres

Maria da Gloria Petindá
(GLORINHA)

A família Alcides Corrêa Petindá, agradece as manifestações de pêsames de seus parentes e amigos, por ocasião do falecimento de sua inesquecível GLORINHA e convidam para assistirem a missa de 7.º dia, que será rezada na igreja de São Luís Gonzaga, estação de Madureira, às 8 horas do dia 2 de maio.

Emile de Gormaz Lafond
(FALECIMENTO)

Emile Lafond, senhora e família participam aos seus parentes e amigos o falecimento, ocorrido ontem tràgicamente, de seu filho, EMILE, e os convida para o seu sepultamento que, se realizará hoje, dia 1.º de maio, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza do Cemitério de São João Batista, para a mesma necrópole.

Dr. Darcy Antonio da Silva
(MISSA DE 7.º DIA)

Delmary Bandeira e Silva e filha convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que, em intenção da alma de seu querido espôso e pai DARCY ANTONIO DA SILVA, mandam celebrar amanhã segunda-feira, dia 2, às 8,30 horas, no altar-mor da Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Emilia da Silva Rodrigues

Oswaldo e Oswaldina, filhos de EMILIA DA SILVA RODRIGUES, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar pelo repouso eterno de sua alma, têrça-feira, dia 3 de maio, às 8.30 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Bôa Morte.

Otacilio Rodrigues Cajado

Viúva Adelaide da Silva Cajado, mãe, irmãos e filhos convidam seus amigos e parentes para assistirem à missa de 30 dias que em sufrágio da alma de seu querido OTACILIO RODRIGUES CAJADO, farão celebrar, segunda-feira, dia 2 de maio, às 10.30 horas no altar-mór da Igreja da Candelária desde já agradecem.

ARAMIS SOARES
(MISSA DE 7.º DIA)

Viúva Irene de Barros Soares, José de Faria Barros e família, Edmundo Soares, filhos, sobrinhos noras e netos, convidam os parentes e amigos para o ato religioso da missa de sétimo dia que mandam celebrar no altar-mór da matriz de Nova Iguaçú às 8 horas do dia 2 de maio próximo, desde já agradecem.

João da Silva Arruda
(FALECIMENTO)

Rosalina Alves Arruda, Ary Amorim, senhora e filha, Osmar Arruda e senhora, Carlos Hartung, senhora e filha, Paulo A. Gonçalves, senhora e filha e João da Silva Arruda Filho, participam aos seus parentes e amigos o falecimento do seu espôso, pai, sogro e avô, ocorrido ontem. O féretro sairá hoje, às 16 horas, da capela Real Grandeza, para o cemitério de S. João Batista.

Alvaro de Castro e Mello
(6.º MÊS)

Alzira da Costa e Mello, Adelaide Levermain, Leonor de Mello Guamão, Dinorah de Mattos, Vitor de Mello Guimão e família e demais parentes, convidam as pessoas amigas do seu inesquecível espôso, irmão, tio, cunhado e amigo ALVARO, para assistirem a missa que farão celebrar segunda-feira, dia 2, às 9.30 horas, no altar-mór da Igreja do S. Sacramento, confessando-se desde já eternamente agradecidos.

Joaquim José Ribeiro
(MISSA DE 30.º DIA)

Seus filhos, nora e neta, agradecidos a quantos os assistiram com suas condolências e aos que compareceram aos funerais e à missa de 7.º dia de seu estremoso pai, sogro e avô JOAQUIM JOSÉ RIBEIRO, convidam aos demais parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que farão rezar em intenção de sua boníssima alma segunda-feira, dia 2, às 8.30 horas, no altar-mór da igreja de S. Sebastião dos Capuchinhos. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

MAIO! MÊS DAS NOIVAS...
Dado o enorme sucesso alcançado, resolvemos continuar por mais esta semana, nossa sensacional propaganda. Mas, aproveitem a oportunidade! Sòmente na primeira semana de maio. Nosso estoque é reduzido.
Pedestal de alabastro e cristal com fio de matéria plástica lavável. Finíssima cúpola de sêda decorada à mão — linda novidade! Temos tôdas as côres
Vejam que preço!
Cr$ 129,00
Assembléia, 121 - 1.º and. - sala — entre a Avenida e largo da Carioca
ABAT-JOURS ESTILUX LTDA.

CAPELA DE VELÓRIO em frente ao Cemt. Inhaúma 29-335.. - 662..

MARIA JOVITA BOTELHO JOYCE PARANHOS DA SILVA
(Viúva José Bernardino Paranhos da Silva)
(MISSA DE 7º DIA)

Gilberto Joyce Paranhos da Silva, José Maria Joyce Paranhos da Silva e seus irmãos Cyro e Jovita, Rosalina ... Castro Guidão Paranhos da Silva (viúva Oswaldo Joyce ... ranhos da Silva), Oscar Bernardino Paranhos da Silva, Otília Paranhos da S... cilio Bernardino Paranhos da Silva e Hierocilio Gonçalves e respectivas ... Antonio Paranhos Gonçalves e Hierocilio Gonçalves e respectivas senhoras e filhos comunicam aos demais parentes e amigos o falecimento, a 25 do corrente, de sua querida mãe, sogra, cunhada, tia ..., D. MARIA JOVITA BOTELHO JOYCE PARANHOS DA SILVA ... Agradecem aos que compareceram ao seu sepultamento e convidam para a missa de sétimo dia que será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 2 de maio, nos altares mor e lateral, às 10,30 horas, na Catedral Metropolitana, à rua 1º de Março.

HORTENCIA ANTUNES VIEIRA
(30º DIA)

José Maria Fernandes Vieira; Acyr Antunes Vieira; ... Acyr Antunes Vieira e senhora; Waldyr Antunes Vieira, senhora e filhos; Jadyr Antunes Vieira, senhora e filho; Jayme ... nandes, senhora e filho; Dr. Edval Perry e senhora; Lopes Leite e senhora; Comte. Olimpio Antunes, senhora e filhos; José Domingues dos Santos e senhora, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia que mandam celebrar em sufrágio da alma de sua inesquecível HORTENCIA, no dia 2 de maio de 1949, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de São José. Aproveitam a ocasião para agradecer a todos que enviaram telegramas, cartões, flôres e coroas, assim como, os que pessoalmente levaram pêsames e palavras de confôrto por êste transe doloroso.

VICTOR VAN ERVEN

Helena Imbuzeiro van Erven, Oscar van Erven e família, Sylvio van Erven e família, Adelina van Erven e ... Sarah Rubens van Erven, Sylvio Imbuzeiro e família, ... Imbuzeiro e família, Jenny Imbuzeiro Carneiro da Rocha ... Maria Chaves Imbuzeiro, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 6º mês, que, pelo descanso de sua alma, mandam rezar, amanhã, dia 2, segunda-feira, às 10,00 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Por êsse ato de caridade cristã, confessam, desde já, seus agradecimentos.

NELLY GONÇALVES DA ROCHA MAIA

CEL. JOÃO DA ROCHA MAIA, espôsa, filhos e netos convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que por alma da sua idolatrada e inesquecível filha, irmã e cunhada NELLY, mandam celebrar no dia 2, segunda-feira, em comemoração ao seu nascimento, às 10,30 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de religião.

Adelaide Gonçalves de Aguiar Pereira
(MISSA DE 6º MÊS)

Edgard Gonçalves de Aguiar Pereira convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 6 meses que manda rezar por alma de sua saudosa mãe ADELAIDE GONÇALVES DE AGUIAR PEREIRA, quinta-feira, 5 de maio, às ... horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradece sensibilizado.

Manoel Augusto Velho da Motta Maia
(MISSA DE 7º DIA)

Maria Cecilia da Motta Maia, Paulo Motta Maia, Fernando Mibielli de Carvalho, senhora e filhos agradecem tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu sempre lembrado e extremoso pai, sogro e avô e convidam os seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que, por intenção de sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 2 de mio, às 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. Por êsse ato de piedade cristã desde já se confessam profundamente gratos.

CARLOS FREIRE AUTRAN
(MISSA DE 7º DIA)

A família de CARLOS FREIRE AUTRAN convida parentes e amigos para a missa que, em sufrágio da boníssima alma do seu saudoso chefe, manda celebrar segunda-feira, 2 de maio, sétimo dia do seu falecimento, no altar-mor da Igreja do Carmo, à rua 1º de Março, antecipando os seus agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

ANTONIO VILLASBOAS MOTTA
(MISSA DE 7.º DIA)

Mario Motta e Estevina Villasbôas Motta; Eurycles Motta e Mario Villasbôas Motta; Josephina Gahyva Villasbôas; Senador João Villasbôas; Miguel Angelo Pinto de Arruda e família; João B. de Figueiredo e família convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que por alma de seu boníssimo filho, irmão, neto, sobrinho e primo ANTONIO VILLASBÔAS MOTTA, farão celebrar amanhã, segunda-feira, dia 2, às 8 horas, na Igreja de Santo Inácio, à rua São Clemente.

A Companhia Siderúrgica Nacional e a prestação de contas relativa ao exercício de 1948

Pela primeira vez, operou completa tôda a linha de produção industrial daquela emprêsa — Como falam as cifras no relatório apresentado em sua última assembléia geral

A Companhia Siderúrgica Nacional vem de realizar sua assembléia geral ordinária, para prestação de contas relativa ao ano financeiro de 1948, findo.

Esse exercício marca, na vida da nossa maior organização da indústria siderúrgica, uma etapa bem característica: foi o primeiro ano em que tôda a linha de produção industrial operou completa, no mesmo passo que foi o que frutificou nos primeiros dividendos, remuneração à confiança de todos aquêles que creram na viabilidade econômica de tão largo empreendimento.

Hoje, Volta Redonda trabalha a pleno regime, dentro da primeira fase prevista para sua construção. De fato, durante o ano de 1948, em Volta Redonda as atividades de construção se resumiram em continuação da Fundição — departamento não previsto nos planos iniciais da Usina — e na Estação de Tratamento de Esgotos, serviço auxiliar não compreendido, em verdade, entre as células de produção.

Em 31 de dezembro de 1948, a percentagem de avanço dessas construções era de: 25%, para a Estação de Tratamento de Esgotos; 80% e 90%, respectivamente, para as obras para a montagem do equipamento da Fundição.

PRODUÇÃO DE VOLTA REDONDA

A produção da Usina, em 1948, discriminada por unidade e por produto, foi a seguinte:

Coqueria e Fábricas de sub-produtos:	*Toneladas*
Coque	265.753
Sulfato de amônio	4.277
	Litros
Combustível para motor	2.732.708
Benzol	379.785
Toluol	426.258
Xilol	117.800
Nafta solvente	51.809
Alcatrão bruto	12.320.460
Alcatrão para estradas	8.076.593
Piche	86.600
Óleo desinfetante	287.540
Óleo creosotado	74.178
	Toneladas
Naftaleno	575
Alto-Fôrno (ferro gusa)	224.025
Aciaria (aço em lingotes)	243.736
Laminação	
Trilhos, talas de junção e placas de apoio	61.911
Barras e perfilados	22.065
Chapas grossas	29.105
Chapas finas laminadas a quente	27.210
Chapas finas laminadas a frio	45.283
Fôlhas de Flandres	6.319
Fôlhas galvanizadas	6.284

A produção de laminados, que, em 1948, havia sido programada para 191.650 toneladas, atingiu a 198.277 toneladas, registrando-se, portanto, uma produção de 6.627 toneladas, além da prevista.

VENDAS EM 1948

As atividades comerciais da C.S.N. resultaram em vendas que produziram em faturamento de .... Cr$ 746.552.763,70.

Essas vendas se distribuíram da seguinte forma:

	Cr$	%
Mercado Nacional	624.453.475,60	83,64
Mercado Estrangeiro	122.099.288,10	16,36
Total	746.552.763,70	100

Para o Mercado Nacional, as vendas se processaram através dos Distribuidores ou diretamente aos Consumidores, além daquelas que foram feitas ao Govêrno, Autarquias e Estradas de Ferro.

A C.S.N. tem 142 Firmas Distribuidoras de seus produtos em todo o território nacional, sendo:

Norte (E. Santo ao Amazonas)	29
Sul (Paraná, Sta. Catarina e R. G. do Sul)	27
Centro (M. Gerais, Mato Grosso e Goiás)	12
Distrito Federal e Estado do Rio	41
São Paulo	33
Total	142

Os consumidores que compram diretamente são as grandes fábricas de embalagens de aço e vasilhames, de tubos galvanizados e eletrodutos, de fogões, de ferramentas agrícolas, de vagões ferroviários, além das relaminações de vergalhões e perfilados leves e dos estaleiros.

As vendas feitas diretamente ao Govêrno, Autarquias e Estradas de Ferro, são principalmente trilhos e acessórios, e, em menor vulto, chapas para construção naval e artefatos bélicos e perfilados para construção de pontes e obras d'arte.

Essas vendas representaram em pêso 33,11% e em valor 24,12% da produção total de produtos acabados em aço de 1.ª qualidade.

E' grato assinalar, que as Estradas de Ferro do país já se podem abastecer de trilhos e acessórios, na indústria nacional, como se pode ver pela discriminação abaixo, relativa a fornecimento de trilhos às diversas ferrovias:

	Toneladas
Estrada de Ferro Mossoró-Mombaça	9.633
Rêde Viação Paraná-Sta. Catarina	9.300
Departamento Nacional de Estradas de Ferro	7.973
The Great Western	6.781
Estrada de Ferro Bragança	6.423
Estrada de Ferro Santos-Jundiaí	4.274
Viação Férrea Leste Brasileiro	3.747
Estrada de Ferro Goiás	3.223
Rêde Mineira de Viação	2.668
Estrada de Ferro Santa Catarina	2.272
Estrada de Ferro Rio Grande do Norte	1.364
Estrada de Ferro Central do Brasil	1.117
Viação Férrea Rio Grande do Sul	201
Diversos destinos	1.391
Total	60.422

SITUAÇÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA

O ano de 1948 findo produziu, sob o ponto de vista do rendimento financeiro, os primeiros frutos do capital investido, com a distribuição dos 1.º e 2.º dividendos semestrais, ambos à razão de 6% ao ano.

Êsse evento assinala, por si só, a existência de fatos concretos que afirmam a procedência das esperanças de tôda a Nação no magnífico empreendimento de Volta Redonda.

A confiança depositada pelos milhares de subscritores do Capital da Companhia não foi vã, pois que, agora, podem ver correspondidos os seus intuitos sob o tríplice aspecto de contribuir para a emancipação econômica da pátria, dar segura aplicação às economias e fruir renda satisfatória.

Obedecendo ao disposto no art. 47 dos Estatutos, a Companhia levantou no exercício de 1948 dois balanços semestrais.

As demonstrações da conta de Lucros e Perdas, em 30 de junho e 31 de dezembro de 1948, já publicadas com os balanços, demonstram o seguinte resultado:

1) — *Crédito da Conta Lucros e Perdas*

	1.º semestre	2.º semestre	Soma
Rédito Financeiro	533.726,30	901.443,70	1.435.170,00
Rédito Mercantil	75.606.489,00	117.015.605,10	192.622.094,10
Renda bruta	76.140.215,30	117.917.048,80	194.057.264,10

2) — *Débito da Conta Lucros e Perdas*

	1.º semestre	2.º semestre	Soma
Rédito Financeiro	18.011.370,20	18.239.031,20	36.250.401,40
Rédito Mercantil	3.669.077,80	5.996.041,10	9.665.118,90
Amortização de Despesas Financeiras de Instalação	2.596.081,90	2.627.678,70	5.223.760,60
Fundo de Depreciação	10.217.996,40	10.838.748,10	21.056.744,50
Despesas	34.494.526,30	37.701.499,10	72.196.025,40

3) — *Lucros Líquidos*

	Renda bruta	Despesas	Lucros Líquidos
do 1.º semestre	76.140.215,30	34.494.526,30	41.645.689,00
do 2.º semestre	117.917.048,80	37.701.499,10	80.215.549,70
Somas	194.057.264,10	72.196.025,40	121.861.238,70
Mais: — Saldo de Lucros em Reserva, transferidos do Balanço em 31 de dezembro de 1947			15.436.822,00
Lucros líquidos distribuíveis, na forma da lei e dos Estatutos			137.298.060,70

As exportações feitas pela C.S.N. produziram divisas no valor de .... US$ 6.639.419,13 amplamente suficientes para cobertura efetiva de suas necessidades de importação.

O exercício foi encerrado com pontual e rigoroso cumprimento de tôdas as obrigações financeiras.

PREVISÕES PARA 1949

O estudo das possibilidades da Usina e das necessidades do mercado levou a C.S.N. a programar para 1949 uma produção que, ao preço médio atual de venda dos produtos, representará uma renda bruta superior à obtida no ano findo.

A discriminação do programa industrial para 1949 é a seguinte:

Laminados de Aço:	*Toneladas*
Trilhos e acessórios	55.000
Perfilados	32.000
Chapas grossas	30.000
Chapas finas a quente	39.000
Chapas finas a frio	54.000
Fôlhas galvanizadas	12.000
Fôlhas de Flandres	30.000
Total de laminados	252.000
Ferro gusa	410.000
Aço em lingotes	345.000

Sub-produtos de Coqueria:	
	Litros
Benzol, toluol, xilol, nafta solvente, nafta pesada e combustível para motor	5.124.000
	Toneladas
Sulfato de amônio	6.750
	Litros
Alcatrão	16.425.000
	Toneladas
Naftaleno	821
	Litros
Óleo desinfetante	821.250

Essa produção atingirá o total de Cr$ 1.116.350.000,00.

Se compulsarmos os dados relativos aos anos anteriores, verificaremos que a Usina tem conseguido sempre realizar cada ano os programas previstos, programas êsses cujo crescimento contínuo são um bom índice de vitalidade.

O Govêrno, aliás, vem reconhecendo êsse esfôrço da C.S.N., tanto assim que, em sua última mensagem ao Congresso, por ocasião da abertura da Sessão Legislativa, o General Dutra afirma:

"As perspectivas econômicas da Companhia Siderúrgica Nacional são, pois, em verdade, as mais promissoras".

GELADEIRAS INGLÊSAS
LEC — HERTFORD — GROVE (com garantia da fábrica) — De 4 a 7 pés desde Cr$ 7.600,00
A vista e em dez prestações. Entrega imediata
PRIMEX: Av. Rio Branco, 257 - s. 506-507 — Tel. 22-8757. Exposição e Vendas: Rua Mariz e Barros, 72-A, junto à Praça da Bandeira ou no Méier. AMERICO AYRES & CIA. LTDA. Rua Carolina Méier, 24 — Telefone 49-3582.

SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S.A.
Combinações sorteadas em 30 de Abril de 1949
ASP YOS OPK WXN
UKI UML QID WEM
ECONOMIZAR PARA PROSPERAR
Economize e prospere adquirindo títulos da SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S. A.
Uma instituição moderna a serviço de sua economia. Informações e aquisições de títulos na sede social ou com Inspetores, à Avenida Erasmo Braga, 255 - 2º pavimento. Caixa Postal 4238. Tel 22-3325. End. Telegr. "GIGANTE". Rio de Janeiro.

IAPETC

HOSPITAIS

CONSTRUIDOS
D. FEDERAL
R. GDE. DO SUL
EM CONSTRUÇÃO
S PAULO ——— 850 LEITOS
SALVADOR ——— 850 "
RECIFE ——— 330 "

AMBULATÓRIOS

INSTALADOS
120 UNIDADES DISTRIBUIDAS POR TODOS OS ESTADOS
A INSTALAR
15 UNIDADES AMPLIANDO A REDE ATUAL

CRÉCHES, ESCOLAS, SERVIÇO SOCIAL

CONSTRUIDOS
RECIFE
EM CONSTRUÇÃO
D. FEDERAL
S. PAULO

CONJUNTOS RESIDÊNCIAIS

CONSTRUIDOS
PARÁ
CEARÁ
R. G. DO NORTE
PERNAMBUCO
E. SANTO
D. FEDERAL
S. PAULO
PARANÁ
R. G. DO SUL

EM CONSTRUÇÃO
PERNAMBUCO 140 UNIDADES
BAHIA 178 "
D. FEDERAL 437 "
S. PAULO 96 "

SEDES PARA SERVIÇOS

CONSTRUIDAS
MARANHÃO
PERNAMBUCO
M. GERAIS
D. FEDERAL
S. PAULO
PARANÁ
STA. CATARINA
R. G. DO SUL
EM CONSTRUÇÃO E INSTALAÇÃO
AMAZONAS
CEARÁ
ALAGOAS
BAHIA
RIO DE JANEIRO
M. GROSSO

EM CONSTRUÇÃO

CASA DE SAÚDE
D. FEDERAL ——— 200 LEITOS

MATERNIDADES
D. FEDERAL ——— 320 LEITOS
PERNAMBUCO ——— 100 "
BAHIA ——— 100 "

PERIODO	APOSENTADORIAS	PENSÕES	AUXILIO DOENÇA	AUXILIO FUNERAL	AUXILIO NATALIDADE	AMBULATORIOS	GABINETES DENTARIOS	RAIOS X E FISIOTERAPIA	LABORATÓRIOS	FARMACIAS	HOSPITAIS (LEITOS)	CRECHES E S/SOCIAL	UNIDADES FARMACEUTICAS FABRICADAS	AMBULANCIAS	UNIDADES RESIDENCIAIS	EDIFICIOS SEDE	FINANCIAMENTOS DE ATIVIDADES PROFISSIONAIS	EMPRESTIMOS A SEGURADOS	MATERNIDADES (LEITOS)	SERVIÇO DE RECUPERAÇÃO PROFISSIONAL
1939 A 1945	9797	11531	0	1500	1140	40	12	13	4	4	50	1	0	8	1439	11	0	180	0	0
1946 A 1948	10497	6073	10534	3137	3232	80	33	115	7	6	600	2	744635	29	894	21	124	1846	200	3
TOTAL	20294	17604	10534	4637	4372	120	45	128	11	10	650	3	744635	37	2333	32	524	2026	200	3

INDENIZAÇÕES POR ACIDENTE DO TRABALHO { DE 1939 A 1945 CR$ 6.554.709,50
DE 1946 A 1948 CR$ 10.181.317,70

ALEM DOS SERVIÇOS PROPRIOS, A ASSISTENCIA MEDICA E HOSPITALAR DO INSTITUTO COBRE TODO O TERRITORIO NACIONAL, MEDIANTE CONTRATOS COM TERCEIROS { MEDICOS CONTRATADOS
HOSPITAIS CONTRATADOS

TEATRO

"Nossa querida Gilda"

Sra. Conchita de Morais

Dulcina e Odilon iniciarão sexta-feira, ás 20,45 horas, sua costumeira temporada de inverno no Teatro Regina, agora com refrigeração. Noel Coward é o autor da peça de estréia, intitulada no original «Design for living», comédia que o escritor patrício Genolino Amado traduziu com o titulo de «Nossa querida Gilda». Além de Dulcina e Odilon, tomarão parte na comédia os artistas Conchita Morais, Suzana Negri, Iára Cortêz, Graça Melo, Jorge Diniz, e outros. O cenário de «Nossa querida Gilda» é de autoria de d. Belá Pais Leme, sendo os figurinos executados por Luciano Trigo.

Em Cartaz

«A REVOLTA DOS BRINQUEDOS»

Depois de sucesso do «Picapau amarelo», e «Teatro da Carochinha está oferecendo aos seus frequentadores sua segunda produção: «A revolta dos brinquedos», êxito do teatro para crianças entre nós. O interêsse despertado pela «Revolta dos brinquedos» é atestado pelo público que tem acorrido aos espetáculos que se realizam aos domingos às 10 horas da manhã no Ginástico e em vesperais no Teatrinho Jardel.

«BROTINHOS E TUBARÕES»

Estava previsto o êxito de «Brotinhos e tubarões», apresentada pelo novo elenco de Colé, agora reforçado com a estréia internacional Renata Fronzi e com o «chansonnier» Juan Daniel. Tudo naquele espetáculo original concorre para o agrado de uma platéia sempre repleta, como acontece nas sessões das 20 e 22 horas, no Teatrinho Jardel.

«Brotinhos e tubarões», já com setenta representações, marcha para seu primeiro centenário, que será comemorado na primeira quinzena de maio.

«O FANTASMA DE CANTERVILE»

O Teatro Universitário apresentará hoje, às 21 horas, no «Grill» do Ex-Cassino Atlântico, a comédia de Oscar Wilde: «O fantasma de Cantervile», com Eduardo Lopes no papel titulo. No elenco estão ainda Jerusa Camões, Natália Timberg, Mauro Fluza.

«DA NECESSIDADE DE SER POLIGAMO»

«Os Cineastas» continuam apresentando «Da necessidade de ser poligamo», de Silveira Sampaio. A peça irá hoje, uma vez mais à cena, às 20 e 22 horas, no Teatro de Bôlso, de Ipanema.

«LILI DO 47»

Mais uma vesperal às 15 horas haverá hoje no Serrador, com a comédia «Lili do 47», três atos de Joraci Camargo, com interpretação de Eva Todor na malfadada «Maria do Céu», mais tarde «Lili do 47»; Afonso Stuart em «Acácio»; Elza Gomes em «Clara» e André Villon em «Decio». Em outros papéis veremos Armando Braga, Judite Vargas, Pola Leste, Artur Costa Filho e Armando Ferreira. A noite duas sessões, às 20 e 22 horas. Amanhã não haverá espetáculo, voltando ao cartaz na têrça-feira «Lili do 47».

«A FRANCESA DO NIGHT AND DAY»

Continua, hoje, no teatro da rua Alvaro Alvim, o sucesso de Alda Garrido, na bailarina «Clarinete», e Carlos Melo no moleque Joviano, da peça de Gastão Tojeiro «A francesa do Nigth and Day», hoje.

Hoje mais uma vesperal elegante às 16 horas e, à noite, sessões às 20 e 22 horas.

«PASSO DE GIRAFA»

«Passo de girafa», revista de Luis Iglésias, é, no momento, a única produção de teatro musicado em cartaz. O teatro Carlos Gomes, onde tôda noite, em duas sessões, é aquela revista representada, tem sido pequeno para conter a multidão que se agita em sua platéia.

Eros Volúsia, Silvino Neto, «Los Cubancheros», Guálter e Inah, dupla de bailarinos sapateadores, destacam-se com notoriedade. «Passo de girafa» repete-se hoje, às 16, 20 e 22 horas.

«FILOMENA, QUAL E O MEU?»

O elenco de Jaime Costa volta a apresentar, hoje, em três sessões (16, 20 e 22 horas), a peça «Filomena, qual é o meu?», de Eduardo de Filippo. Brevemente o cartaz do Glória encenará «Os mal casados», de Gastão Barroso e Paulo Magalhães.

«A FARSA DO ADVOGADO PATHELIN»

«Os Farsantes», novo grupo teatral, composto de universitários, apresentará hoje, novamente, às 15 horas, no Teatro de Bôlso (Ipanema), «A farsa do advogado Pathelin», de autor francês desconhecido. Amanhã, a peça irá à cena, no mesmo local, às 16,30 horas.

Várias Notícias

Já estão abertas as inscrições para o primeiro ano do «Seminário de Arte Dramática» («Escola do Teatro de Estudantes»). Local e horário de inscrição: portaria do Teatro Fênix, diàriamente, das 15 às 20 horas, exceto aos sábados, e sòmente até o dia 10 de maio.

— A emprêsa Pascoal Segreto convidou todos os artistas e diretores das Companhias Teatrais, ora funcionando nos teatros desta capital, para assistirem amanhã, segunda-feira, mediante apresentação da carteira profissional, em qualquer sessão, o filme «A bela e a fera», obra prima da cinematografia francesa em exibição no «Cine Presidente», situado à rua Pedro I, próximo à praça Tiradentes.

— A Sociedade Pestalozzi do Brasil vai iniciar no próximo dia 5 do corrente, em sua séde (rua Gustavo Sampaio, n. 1, Leme), um curso de Teatro de Bonecos e Máscaras destinado aos educadores e pessoas empenhadas em proporcionar às crianças divertimentos sadios e em desenvolver-lhe a sensibilidade artistica.



Em 1500
Celebra-se a segunda missa no Brasil, frente à cruz plantada na praia, pela posse da terra descoberta por Cabral. Foi assistida por êle com todo o pessoal da esquadra e os indígenas da região.

Em 1625
E' ocupada a cidade da Bahia pelo exército de D. Fradique de Toledo, que a libertara do dominio holandês.

Capitalização -- Compro

Titulos avulsos ou em séries, de qualquer Companhia de Capitalização, com mais de dezoito mensalidades pagas, mesmo que estejam atrasados. Pagamento imediato. Avenida Erasmo Braga, 227 — sala 417 (Edifício Monte Castelo) — Esplanada.

JIM BARBOZA
ADVOGADO
Civel — Comercial — Criminal — Rosário, 150 - 1º andar.
Tel.: 43-5542 — Diàriamente, das 16,30 às 18,30 horas.

SABÃO DE CÔCO EM PÓ
— PARA —
MAQUINAS DE LAVAR
Barrica de 5 quilos, Cr$ 75,00
SABÃO LIQUIDO PARA LAVATORIO
Lata de 18 litros: Cr$ 55,00
SABÃO EM PASTA p/ lavar roupa e uso doméstico — Caixa de 20 quilos — Cr$ 90,00
SABÃO EM PASTA para lavar chão, azulejos e ladrilhos — Caixa de 20 quilos — Cr$ 50,00
Pedidos pelo telefone 43-8809 - Rua do Livramento, 71
ENTREGAS A DOMICILIO

★ CINEMATOGRAFIA ★

Sôbre "Fantasia"

Parece-nos que o ângulo mais difícil em «Fantasia» é o das intenções. Difícil e interessante.

A primeira intenção, genuinamente estética, é evidente, e, por assim dizer, inoperante numa análise vestical: conjugar imagem e som, no caso, música de Tchaikowsky, Bach, Beethoven, Schubert e outros mestres, e também a melodia fácil e direta de Ponchielli.

A segunda talvez simples falta de estilo do cineasta, acomodar-se na arte do traço. Em vão, porém, porque o desenho só atingiria sua picuiture, uma vêz em função do ritmo.

Ao diretor cabia prover a indispensável poesia, para que o desenho não se reduzisse a simples técnica.

Se os originais sonoros, ao contrário do que sucedeu, não tivessem a qualidade mínima para gerar boa plástica e atravessar a mediocridade, competia ao realizador saber instruir e saber criar.

Agora, a terceira intenção: teria Disney idealizado um filme para crianças, ou para adultos? O autor não se define. A obra é difusa. Difusão resultante de uma provável quarta intenção: fazer filme individualista.

O número de Mickey Mouse (agradável, sem ser brilhante), de cenário e composição infantis, repercute forte na moral dos maiores. A ironia final, dispensável, por vulgar e extemporânea.

A presença dos jacarés na «Dança das Horas», conquanto psicològicamente sádica, tem a dinâmica que o espírito maduro exige, e a fauna intocável, quase mitológica, dos sonhos pueris, sôbre uma sátira inexpressiva.

Os peixinhos sentimentalóides, pieguismo demais para um menino esperto, e vivacidade de menos para uma criança normal.

O nascimento do mundo — eis aí uma sequência que se desincumbre satisfatòriamente de uma das grandes missões do cinema — instruir. Tanto serve ao ginasiano que se inicia nos segredos da evolução antropo-geográfica, quanto ao adulto que no devido tempo deixou de ter essa iniciação. Para os que já conheciam o fato, nunca é demais recordar.

Quando destrói a elegância e compostura de graciosas figuras do Olimpo, é um diretor esquecido das necessidades de beleza do seu trabalho.

Ao registrar, visualmente, tonalidades e categorias do som, aí, então, consegue arte, porque tem simplicidade, realidade e definição. Simples, pois não procura interpretar, rebuscadamente, as ilimitações e a universalidade do cinema; real, pois compreende a verdadeira conjugação das diversas formas de expressão no plano geral da poesia; definido, pois sua fórmula é humana: arte pela arte, isto é, pela vida, em vez de arte pelo artifício, segundo suas próprias convenções, quais as de omitir, a qualquer preço, as únicas convenções legítimas, as do bom-senso. Tôda obra tem uma explicação. Disney não consegue justificar a sua. Satiriza como não se deve satirizar. A arte pode tudo, menos ir contra si própria.

Teria êle pensado fazer filme para homens e meninos, a um só tempo? Provàvelmente!

Nada mais somos que infantes já crescidos. O menino-homem assiste ao senióide com atenção, mas o primeiro não consegue ver falhas, que o segundo, menos atento, descobre... Salvam-se, porém, a delicada ingenuidade do desenhista e a inspiração de talento que conjuga plástica e som...

HUGO BARCELOS

Amanhã, a estréia de "Paixões em Fúria"



John Huston e Claire Trevor ganham os "Oscars" relativos "ao melhor diretor" e a "melhor atriz coadjuvante". Ei-los em companhia de Walter Huston (melhor ator coadjuvante") na noite da entrega dos prêmios. John é o diretor de "Paixões em Fúria" e Claire uma das principais personagens

Há muito tempo não se vê, reunidos, num mesmo filme, temperamentos tão explosivos quanto os que participam do elenco de «Paixões em Fúria» (Key Largo). Humphrey Bogart, Edward G. Robinson, Lauren Bacall, Lionel Barrymore e Claire Trevor são os artistas que, sob o comando do incomparável John Huston («melhor diretor do ano»), fazem desta produção da Warner Bros. uma obra carregada da mais alta tensão emocional.

Ação e vigor dramático proporcionam ao público o máximo de interêsse pelos conflitos brutais dessas cinco personagens, principalmente o existente entre Bogar, que faz um veterano da segunda guerra mundial, desgostoso do mundo de após guerra, e Edward G. Robinson, que interpreta o papel de um «ganters» exilado.

«Paixões em Fúria» estará nas télas do São Luiz — Odeon — Roxy — América e Ideal, a partir de amanhã.

"O diabo branco"

A próxima grande atração da Art-Films nos cinemas Pathé — Presidente e Para Todos, será «O Diabro Branco», estrelado por Annette Bach, Roldano Lupi e o sensacional Rossano Brazzi. Por ser um filme movimentado e fértil em peripécias arrojadas, «O Diabo Branco» agradará a gregos e troianos.

O assunto presta-se admiràvelmente a cavalgadas tumultuosas, duélos sangrentos e sensacionais de que o filme está repleto. O cenário, feito com habilidade, relata a luta empreendida nos meados do século passado entre os caucasianos contra o jugo do governador Ignatieff.

Rossano Brazzi interpreta o misterioso chefe da rebelião, e o faz com uma classe tôda especial. Rossano Brazzi, estamos certos, entusiasmará jovens e adultos, e particularmente as mocinhas, os brotinhos dos 13 aos 18 anos, com sua intrepidez, seu arrojo e aquele jeito todo próprio de amar...

Claire Maffei e Roger Pigaut numa linda cena do filme "Antônio e Antonieta", da Lux-Mar-Filme, que veremos brevemente em alguns dos principais cinemas desta capital

"Numa ilha com você"

A história de uma filmagem dentro de uma filmagem — e em Holtywood — é o que teremos em «Numa ilha com você» (On an Island with You), o romance musical-technicolor que os 3 cines Metro apresentarão a seguir, com Esther Williams de sarong, bonitíssima, capitosa, ao lado de Ricardo Montalban, Peter Lawford, Cyd Charisse, Jimmy Durante e Xavier Cugat e seus especialistas em ritmos latino-americanos. Várias são as músicas amáveis e de sucesso de «Numa ilha com você», sendo «Cumbanchero», cantado incendiàriamente por Betty Reilly, uma delas. O nosso samba «Não tenho lágrimas» também se faz ouvir, pela orquestra de Xavier Cugat, de modo saboroso. E há dois números esplêndidos entregues a Ricardo Montalban e Cyd Charisse, que triunfaram de modo tão impressionante em «Festa Brava». Esses números se intitulam «Charisse» e «Dark Dance», ambos impressionantes. — A apresentação de «Numa ilha com você» terá lugar assim que o permita sua espôsa e o mundo, o filme Metro-Goldwyn-Mayer-Liberty Films dirigido por Frank Capra, com Katharine Hepburn, Spencer Tracy, Van Johnson e Adolphe Menjou, ali estreiado quinta-feira última.

"Inferno nos trópicos" é o próximo cartaz da RKO Radio

John Wayne, Laraine Day, Sir Cedric—Hardwicke, Judith Anderson, James Gleason, Anthony Quinn e Grant Withers, são os principais intérpretes de «Inferno nos Trópicos» (Tycoon), grande espetáculo em tecnicolor, que estará brevemente nos cinemas Castro. Trata-se de um filme realmente empolgante, filmado quase que inteiramente em exteriores, mostrando o esfôrço do homem em conflito com as fôrças da natureza.

Ava Gardner, amanhã, em "Venús, Deusa do Amro"



Ava Gardner como aparece no filme da Universal-International "Venus, Deusa do Amor"

Bem representada por Robert Walker, Ava Gardner, Dick Haymes, Olga San Juan Eva Arden e Tom Conway nos papéis principais, «Venus Deusa do Amor» tem cênas e dialogos bem engendrados, bem como números de músicas os mais variados e de singular atração.

O enrêdo conta-nos a história das aventuras de Venus, Deusa do Amor, quando aborrecida da vida entre os deuses do Olimpo, resolve deixar sua forma de estátua convertida em um ser traço de carne e osso, vem ao mundo para competir com as demais filhas de Eva, para o desespero dos homens pouco avisados na prática de cortejar divindades.

«Venus, Deusa do Amôr» será estreado amanhã nos Cinemas Palácio — Rian e Carioca pela Universal-International.

"Bill e Lu" o filme tecnicolor da Republic

A prova insofismável do valor pitórico de «Bill e Lú», filme em tecnicolor que a Republic nos vai apresentar dentro de mais alguns dias, exclusivamente interpretado por periquitos, está no fato de ter sido premiado por duas vêzes.

«Bill e Lú», que não é desenho animado, e cuja história é vivida por 285 periquitos, fora outros bichos de pequeno porte, é detentor de um «Oscar», assim como medalha de mérito, oferta do magazine «Parents». Ken Mufray, proprietário dos periquitos e produtor dêste colosso para a Republic, vai nos mostrar como «Bill e Lú» podem fazer coisas incríveis, sendo êste o espetáculo que vai ser oferecido ao público de tôdas as idades, já nas primeiras semanas de maio.

"A noite tem mil olhos"



Edward G. Robinson, Gail Russell e John Lund, são os protagonistas de "A noite tem mil olhos", drama profundo e humano que estará em cartaz quinta-feira próxima

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo, e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas têrça-feira:

8851 — Que parentesco tinha o pintor português Columbano com o caricaturista Rafael Bordalo Pinheiro?

8852 — Que é a crisografia?

8853 — Por que Baco era chamado "bigênito"?

8854 — Quem inventou a fabricação do cimento?

8855 — Que é a damasquinaria?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

8846 — Como se chama o mêdo mórbido do calor? — Basofobia.

8847 — Que é o álcali volátil? — O amoníaco, ou dissolução do gás amoníaco na água.

8848 — De que prefeito Olavo Bilac foi secretário? — Do prefeito Sousa Aguiar.

8849 — Que é a "soldra" do cavalo? — A saliência sôbre a articulação da coxa com a perna.

8850 — Que era o Capricórnio, hoje signo do Zodíaco e nome de um dos trópicos? — Monstro mitológico, metade cabra e metade peixe, consagrado ao deus Pã.

CORRESPONDÊNCIA. — J. G. Gama Filho — A rigor, as formigas saúvas que vemos — as operárias — não têm sexo, são neutras. As fêmeas da espécie, em pequeníssimo número, que geram milhares de operárias, são as "içás ou tanajuras", uma para cada formigueiro. Os machos, que as fecundam, também em pequeno número, são os "vitus".

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças tenmais e urinárias. Lavagem endoscópica da uretra. Prostata — RUA SENADOR DANTAS, 46-B — Telefone 32-1361. De 1 às 7 [illegible]

"Matinées" infantis nos Metro Tijuca e Copacabana

Ali, as paixões humanas têm a mesma violência das fúrias desencadeadas pelas natureza! Ali, tem lugar um romance forte e emocionante de um homem e uma mulher, contrariados em seu amor por um déspota que tudo pensava poder adquirir com a fortuna...

«Inferno nos Trópicos» é a próxima apresentação da RKO Rádio.

Cinema infantil na ABI

O departamento cultural da A. B. I. realiza hoje, às 10 horas, a sessão cinematográfica infantil dedicada aos filhos dos associados, apresentando um programa de filmes variados próprios para crianças, procedido de um «show». O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

VENTILADORES
CONSERTOS
REFORMAS
49-5153

DISCOS
ÚLTIMOS SUCESSOS DE
GREGÓRIO BARRIOS
Diez minutos mas — Frio en el alma
Quizas... Quizas — Luna lunera
Dos almas — Una Mujer
VISITEM A
RADIO CONTINENTAL LTDA.
RUA RODRIGO SILVA, 36
TELS. 22-6106 e 22-6094
Apreciem, também, o bem e variado sortimento de RADIOS e VITROLAS das principais marcas

NOS ESTÚDIOS

HOJE, dia 1.º de maio, em virtude da transmissão que fará às 20,40 horas, de uma solenidade no Teatro Municipal, a Rádio Roquete Pinto (Ar...) transmitirá os seguintes programas: às 20 horas — Semana Musical; às 21 horas — História Sentimental dos Grandes Compositores; às 22 horas — A Mitologia na Música.

• • •

A Emissora Continental transmitirá, hoje, a partir das 12,45 horas, a festa máxima do turfe paulista — o "Grande Prêmio São Paulo" — relatando páreo por páreo. Também a PRD-8 fará irradiação da pelêja amistosa de futebol, entre as equipes do Botafogo x Flamengo, que está marcada para as 15 horas.

• • •

AS "Oondas Musicais" apresentarão hoje o último rádio-concêrto do soprano Silvia Lima Ramos, que interpretará, com a colaboração de Valdemar Navarro ao piano, as seguintes peças: Obradors — Majo celoso; Granados — Majo discreto; J. Turina — Poema en forma de canciones: Nunca olvida, Cantares, Los miedos e Las locas por amor; Nepomuceno — Xácara; F. Braga — Catita; L. Fernandez — Dentro da noite; J. Ovalle — Azulão; Mignone — Teu nome; Paurilo Barroso — Mão preta; Mignone — D. Janaina. Esta audição, n. 604, completa com gravações, será irradiada das 10 às 11 horas, pelas emissoras Tamoio, Nacional e Globo.

• • •

HOJE, o dr. Senanayake, primeiro ministro do Ceilão, fará uma palestra sôbre a Reunião dos Primeiros Ministros do "Commonwealth" Britânico que se está realizando em Londres. Essa irradiação poderá ser ouvida através do Serviço em Lingua Inglêsa da BBC de Londres, das 18,15 às 18,30 (hora do Rio).

• • •

ANTONIETA Lopes, intérprete do nosso folclore estará ao microfone da Rádio Guanabara, quarta-feira próxima, das 17 às 18 horas, no programa "Carnet Social" para cantar novos números de seu repertório.

• • •

AMANHÃ, às 20 horas, na Rádio Ministério da Educação, terá inicio uma série de programas culturais a cargo do professor Otávio Beviláqua e subordinados ao título: "Presença da Música, em todos os tempos e por tôda parte". Obedecerão os mesmos à forma de aulas, dada à aluna Vera.

• • •

"REINO da Alegria", um programa para jovens e crianças, organizado por Geni Marcondes e transmitido pela Rádio Ministério da Educação, anuncia para amanhã, às 17 horas, as seguintes atrações: "O cabritinho branco e preto", uma história musicada e "Que está errado?" a solução cantada de mais um problema de puericultura publicada hoje no DIÁRIO DE NOTÍCIAS.

• • •

EM vista da possibilidade de ser levantado o bloqueio de Berlim, são de grande interêsse atualmente os acontecimentos na Alemanha. Assim, a BBC de Londres tomou a iniciativa de preparar um programa-documentário sôbre a Alemanha Ocidental. Esse programa será irradiado amanhã, das 20,15 às 20,45 (hora do Rio).

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2 e PRL-4)

10 — O dia de hoje há muitos anos... — Transmissão diretamente do Cine-Teatro Rex do 2º concêrto da série para a juventude escolar — Orquestra Sinfônica Brasileira — Reg: Lamberto Baldi. 12 — Cinemúsica — organização de Paulo Santos. 12,30 — Noticias e Comentários 12,40 — Música para o almoço. 14 — Aqui fala a América — redação de Elóra Possolo. 15 — Vesperal Sinfônica (1ª parte). 16 — Intermezzo — redação de Sheila Ivert. 16,15 — Vesperal Sinfônica (2ª parte). 17 — Transmissão da ópera "Carmem" de Bizet. 19,30 — Transmissão com a Agência Nacional diretamente do Palácio do Catete do discurso de s. excia. sr. presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra. 19,45 — Atendendo aos ouvintes (1ª parte) — organização de Marina Moura Peixoto. 20,30 — Em resposta à sua carta. — 20,35 — Atendendo aos ouvintes (2.ª parte). 21,30 — Você conhece esta música? — programa-concurso organização de Luis Cosme. 21,45 — Atendendo aos ouvintes (3ª parte). 23,30 — Encerramento.

RÁDIO ROQUETE PINTO (PRD-5)

10 horas — Transmissão diretamente do Mosteiro de São Bento, da Missa Dominical. 14 — Ribalta. 14,30 — Suplemento musical. 15 — Suplemento musical. 16 — A discoteca em sua casa. 18 — Pianistas famosos. 19 — Melodias brasileiras. 20 — Suplemento musical. 20,30 — Transmissão, em cadeia com a Agência Nacional, de uma solenidade no Teatro Municipal.

RADIO NACIONAL (PRE-8)

15 — Reportagem esportiva. 17,45 — Informativo. 18 — Gravações. 18,30 — Quem é mais inteligente. 19 — Taboleiro da Baiana. 19,30 — Tancredo e Trancado. 20 — Tournée Musical. 20,25 — Repórter Esso. — Piadas do Manduca. 21 — Nada além de dois minutos. 21,30 — Papel Carbono. 22,00 — Gravações. 22,30 — Resenha esportiva. 23,30 — Gravações. 0,30 — Informativo. — Encerramento.

EMISSORA CONTINENTAL (PRD-8)

15 — Futebol — Botafogo x Flamengo. 17,33 — Tarde dançante. 18,30 — Surpresas OK. 19 — Continental no Turfe. 19,30 — Canções italianas. 20 — Big Broadcast. 21 — Noite dançante. 22 — Vozes do mundo. 22,33 — Cantores modernos. 23 — Esportes. 23,15 — Boite do 1.030. 0,30 — Tangos e Blues. 1 hora — Encerramento.

RADIO TUPI (PRG-3)

18 — Orquestra Tabajara. 18,15 — Mário Camargo. 18,30 — Brindes musicais. 19 — Programa variado. 20 — Calouros em desfile. 21 — Programa variado. 21,30 — Resenha esportiva. 22 — Música variada. 23 — Encerramento.

BRITISH BROADCASTING (BBC — Londres)

19 — Sumário dos programas. — Perfil da Semana. 19,15 — Noticiário. 19,30 — A Semana na Grã-Bretanha, de Wilson Veloso. 20 — A história da ópera, pelo maestro Mário Lazareno. 20,30 — 1) O teatro em Londres, de Paula Lima; 2) Página Feminina. 20,45 — Música da América Latina. 21 — Noticiário. 21,15 — Orquestra Sinfônica da BBC. 22 — Sumário das noticias. 22,06 — Revista dos semanários britânicos. 22,30 — Fim.

Dr. Astor J. Carvalho
CLINICA MEDICA
Doenças do figado
Residência: José Higino, 237, ap. 14
Cons. — Largo da Carioca n. 5 — Sala 41[illegible]

FRIEDRICH GULDA
PIANISTA
A MAIOR REVELAÇÃO ARTISTICA EUROPEIA
COM A ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
SOB A REGÊNCIA DO MAESTRO
LAMBERTO BALDI
DIA 19 DE MAIO
CONCERTO EXTRAORDINÁRIO
No programa
FRESCOBALDI-BALDI — *Ricercare e Fuga.*
SCHUMANN — *Concerto para piano em la menor - op. 54*
Solista: FRIEDRICH GULDA
STRAVINSKY, — *Scherzo a la russo.*
C. GUARNIERI — *Dansa Negra*
FALLA, — *Vida Breve (Dansa)*

Localidades à disposição dos interessados, na Bilheteria do Teatro Municipal, a partir do dia 16 de Maio, e na séde à Av. Rio Branco, 137-8.º and. s/803, a partir de 1.º de Maio

Poltrona	CR$ 100,00
Balcão Nobre	CR$ 80,00
Balcão Simples	CR$ 60,00
Galeria	CR$ 40,00
Frisas e Camarotes	CR$ 500,00

Os sócios mediante apresentação da carteira social, terão o desconto de 50% sobre os preços acima mencionados, na séde social, até dia 14.
Galerias para estudantes a razão de Cr$ 15,00 mediante carteira de 1949, na séde social, até dia 14.

CONCERTOS PARA O QUADRO SOCIAL
Concerto n. 4
Dias 14 e 16, Vesperal e noturno respectivamente.
No programa:
MOZART, — *Concerto para piano em la maior.*
Solos de piano — *(ainda a serem comunicados)*
PROKOFIEFF, — *Concerto para piano N.º 3.*
Solista: FRIEDRICH GULDA
INSCREVA-SE COMO SOCIO DA O. S. B.
Av. Rio Branco, 137 — 8.º and. s/803

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:

Pronto Socorro: Posto Central — 22-2121; Méier — 29-0033, M. Couto — 37-0097; G. Vargas — 38-2289; C. Chagas — M. Hermes 606; R. Faria — C. Grande 666; Pedro II — S. Cruz 271.

Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 22-2044; Est. Marítima — 23-5073.

Queixas e Reclamações do DIARIO DE NOTICIAS: — 42-2910 — R. 9.

Delegacia de Dia: Roubos — dr. Gabino Bezouro. Tel.: 42-9614.

Polícia civil: — Rádio-Patrulha: — 32-4242. Del. Econ. Pop.: 22-2303.

Reportagem de Polícia de DIARIO DE NOTICIAS: — 42-2910 — R. 15.

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 1 de maio de 1949

A verdadeira chave de todos os problemas humanos está apenas no conhecimento da verdade. O jornal criterioso e bem orientado fornece a todos a verdade prática de cada dia.

AS COMEMORAÇÕES DO DIA DO TRABALHO

PROGRAMA A SER OBSERVADO NESTA CAPITAL E EM NITERÓI

INAUGURAÇÕES E CONCENTRAÇÕES OPERÁRIAS — FESTEJOS POPULARES NA QUINTA DA BOA VISTA, FRANQUEADAS AS DIVERSÕES DO PARQUE E DO JARDIM ZOOLÓGICO — ASSINATURA DO DECRETO CONCEDENDO AUMENTO DE SALÁRIOS AOS MARÍTIMOS — ESPETÁCULO NO MUNICIPAL, COM A PRESENÇA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA — COMÍCIO DO PARTIDO SOCIALISTA, NA PRAÇA SAENZ PENA — OUTRAS COMEMORAÇÕES

Transcorre hoje a data universalmente consagrada como o "Dia do Trabalho". Conforme tem sido anunciado realizam-se por êsse motivo, nesta capital, como em todo o mundo, várias comemorações festivas, em homenagem ao trabalhador, reunidos govêrno e povo, tôdas as classes sociais, no festejo da data.

No Rio, além de várias solenidades e inaugurações de melhoramentos e obras de assistência social, o "Dia do Trabalho" será especialmente assinalado pela assinatura, no Palácio do Catete, do decreto que concede aumento de salários aos trabalhadores marítimos.

PROGRAMA OFICIAL

E' o seguinte o programa oficial das comemorações nesta capital, estendendo-se à vizinha cidade de Niterói:

— Às 8 horas — Hasteamento do pavilhão nacional no acampamento de escoteiros do Serviço de Recreação Operária, que será assistido pelo presidente da República, com a presença também do ministro do Trabalho, do comandante da 1ª Região Militar, e outras altas autoridade e d. Jaime Câmara, cardeal arcebispo do Rio de Janeiro.

— Às 7,30 horas — Inauguração do Entreposto de Caça e Pesca do Hospital dos Pescadores, pelo presidente da República.

— Das 8 às 12 horas — Festejos populares na Quinta da Boa Vista, franqueadas as diversões do Parque e o Jardim Zoológico; espetáculos promovidos por artistas circenses; distribuição de merendas aos filhos de trabalhadores. O prefeito do Distrito Federal, general Angelo Mendes de Morais, presidirá a inauguração de vários melhoramentos no recinto do Jardim Zoológico.

— Às 8,30 horas — O presidente da República e comitiva, seguirão em lanchas especiais para Niterói.

— Às 9 horas — Inauguração pelo presidente da República do conjunto residencial destinado aos segurados da C. A. P. dos Empregados da Leopoldina, em São Gonçalo.

— Às 10 horas — Concentração de operários e escolares, no Barreto, em homenagem ao presidente Eurico Dutra, onde será saudado por 3 oradores. Visita ao SAPS. Visita ao conjunto de casas populares.

— Às 12 horas — Regresso do chefe da Nação e da comitiva.

— Às 14 horas — No campo do C. R. Vasco da Gama, tarde esportiva, com a realização de duas partidas de futebol, tendo como principal a peleja C. R. Flamengo x Botafogo F. R.

— Às 16 horas — Inauguração da Escola Rural da Ilha do Governador, pelo presidente da República.

— Às 19,30 horas — Visita dos presidentes e das delegações de trabalhadores e empregadores ao exmo. sr. general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, no Palácio do Catete, onde será saudado pelos srs. Euvaldo Lodi, em nome das classes patronais e o presidente da Federação Nacional dos Estivadores, pelos trabalhadores. O presidente Dutra fará então uma saudação aos trabalhadores do país. — Será assinado depois, no Palácio do Catete, o decreto concedendo aumento de salários aos marítimos.

— Às 20,30 horas — "Show" e espetáculo artístico-musical no Teatro Municipal, com a presença do presidente da República, ministro do Trabalho, prefeito do Distrito Federal, autoridades representativas de empregadores e empregadores.

PALAVRAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O sr. Honório Monteiro, ministro do Trabalho, falando à imprensa a propósito da significação de 1º de maio, declarou:

— "No Dia do Trabalho, voltam-se em espírito, todos os brasileiros, govêrno e povo, em homenagem ao trabalhador nacional, que tanto têm feito pela grandeza da Pátria comum".

INAUGURAÇÃO DE NOVOS GRUPOS NO JARDIM ZOOLÓGICO

O prefeito presidirá, hoje, às 10 horas, a inauguração de vários novos grupos, destacando-se os seguintes: — grupo das iguanas, belos animais de

(Conclui na 2.ª página)

SUBMERGIU A PRÔA DO "MADALENA"

Permanecem no Rio os náufragos — Um filme sôbre o sinistro

Conforme informações colhidas nos escritórios da Mala Real e junto à Polícia Marítima, estariam sendo ultimadas providências no sentido de ser promovido o embarque dos passageiros do «Madalena», devendo a maioria prosseguir viagem para a Europa no transatlântico «Itália» da frota da Home Lines.

Entretanto, dada a exiguidade de tempo de permanência que aquele navio teve no nosso porto, entrando ontem pela manhã e saindo antes das 12 horas, não foi possível proceder-se ao embarque dos passageiros. Além disso, muitos preferiram demorar mais tempo, até que consigam recuperar toda a sua bagagem, como já se vem verificando com grande número deles.

Procurando melhores detalhes sôbre o andamento das providências tomadas pela Mala Real, a nossa reportagem foi informada que os próximos embarques dos náufragos serão realizados nos dias 5, e 11 do mês que hoje se inicia, respectivamente nos navios «Alcântara», «Higland Brigade» e «Tucuman».

SUBMERGIU A PROA

A prôa do «Madalena», que encalhára à entrada da barra, submergiu, ontem, estando visível apenas o mastro, o que vem oferecer maior perigo à navegação. A popa continua encalhada na praia de Imbuí.

A propósito do sossobro da proa, as autoridades navais estão irradiando o seguinte aviso aos navegantes:

«AVISO 203-R — BARRA DO RIO DE JANEIRO — Existência de navio sossobrado — Bóia de luz colocada — DETALHES: — na posição aproximada da latitude 22 graus 57 minutos 36 segundos sul, longitude: — 43 graus 7 minutos 36 segundos Oeste, acham-se um navio sossobrado do qual sòmente é visível um mastro, oferecendo perigo à navegação.

Nas proximidades foi colocada uma bóia exibindo um lampejo verde em cada 3 segundos.

Os avisos anteriores referentes a êsse navio estão cancelados».

NO CINEMA O SINISTRO DO «MADALENA»

Está sendo exibido na tela do «Cinesac Trianon» um filme com as cenas da catástrofe do «Madalena».

Condenados 4 grevistas da Mogiana

S. PAULO, 30 (Asapress) — Informam de Campinas que o juiz de direito daquela comarca, sr. Argemiro Acaiba ed Toledo, proferiu ontem sentença no processo crime relativo ao movimento grevista da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, tendo condenado os ferroviários Américo Brancalhão e José da Silva Pinto a 8 meses de prisão, e Constantino Dovisio e Aníbal Silva a 6 meses de prisão e mais a multa de 2 mil cruzeiros cada um, como incursos no artigo 201, combinado com o artigo 45, n.º I, do Código Penal. 12 outros ferroviários também considerados cabeças da greve foram absolvidos.

Por haver prestado informações inverídicas à Justiça e à Chefia de Polícia

Suspenso o delegado Afrânio Ribeiro Palhares por 15 dias.

Em dias do mês p.p., o juiz da 7ª Vara Criminal, a fim de dar curso a um pedido de "habeas-corpus", impetrado em favor de quatro contraventores do conhecido "jôgo do bicho" e que, segundo constava, se achavam trancafiados no xadrez do 7º distrito policial, solicitou, do delegado daquele distrito, dr. Afrânio Ribeiro Palhares, informações a respeito dos detidos, tendo obtido daquela autoridade a afirmativa de que os indiciados não se encontravam presos em sua delegacia, ficando, dessa forma, prejudicado o remédio jurídico reclamado. Posteriormente, o mesmo juiz foi inteirado de que a informação do delegado Palhares não era verídica, de vez que, na realidade, os contraventores ainda se achavam presos naquele distrito à disposição do delegado. De posse dessa grave denúncia, o juiz da 7ª Vara Criminal procurou entender-se pessoalmente com o delegado Palhares, para esclarecer a sua informação, o que não conseguiu, em virtude de não ter localizado aquela autoridade, a despeito dos esforços que despendeu nesse sentido. Procurou, então, o juiz entender-se com uma autoridade superior, cabendo ao dr. Fernando Schwab, delegado de dia à Chefatura de Polícia naquela ocasião, e ao dr. Sá Freire, do gabinete do chefe de Polícia, solucionarem a questão, ordenando, essas autoridades, a soltura dos contraventores que realmente se encontravam presos na delegacia do 7º distrito, sem que contra os mesmos houvesse nota de culpa nem mandado judicial. O procedimento incorreto do delegado Afrânio Palhares deu motivo a incidentes desagradáveis para aquelas duas autoridades, que, segundo constou, foram repreendidas pelo chefe de Polícia por haverem assumido um ato da competência exclusiva do delegado distrital, tendo o chefe de Polícia assim procedido em face das informações capciosas do delegado faltoso que mentiu também ao seu chefe com o intuito de eximir-se das responsabilidades que lhe pesavam sôbre os ombros. O chefe de Polícia, após apurar devidamente êsses fatos, baixou, ontem, a seguinte portaria:

"O chefe de Polícia do Departamento de Segurança Pública, usando das atribuições que lhe conferem o item III do art. 242 do Estatuto dos Funcionários Públicos da União, resolve:

"Aplicar a Afrânio Palhares Ribeiro, delegado de Polícia em comissão, padrão DC5, matrícula n. 113.074, a pena de suspensão de quinze dias, a ser cumprida no período de 2 a 16 de maio próximo inclusive, por falta grave, de acôrdo com os artigos 2, 3 e 4 do mesmo estatuto, visto haver prestado à Justiça e a esta chefia informações inverídicas, declarando que não se encontravam presas nem detidas na delegacia do 7º distrito, nem à sua disposição, pessoas em favor das quais foram impetradas ordens de "habeas-corpus", as quais, somente por interferência dessa chefia foram reconduzidas à liberdade, conforme investigação feita pela Corregedoria, encaminhada pelo Ofício n. 1944-G, de 28 do corrente.

Catolicismo

IMPERIAL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA GLÓRIA DO OUTEIRO

Hoje, por ocasião da missa das 11 horas, serão recebidos pela Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Glória do Outeiro os novos irmãos recém-admitidos, aos quais se fará a entrega dos respectivos diplomas e distintivos. Foram convocados para êsse fim os co. irmãos: ministro Joaquim de Sousa Leão Filho, dr. Alcides Vieira Carneiro, dr. Aluísio Alves, Armando Michielon, dr. Epaminondas Evangelista dos Santos, dr. Epaminondas Leite Chermont, dr. José Ferreira de Sousa, José Vitorino Monteiro James, Lucílio Teixeira de Castro, dr. Luís Lima de Macedo, dr. Roberto Mendes Gonçalves, dr. Rui Carneiro, Sebastião Borges de Leão, Sidney Soares, Válter Brandão Soledade, o menino Rui de Sá Nunes e as exmas. irmãs: d. Alaíza Caminha Boselli - condessa Boselli, d. Elza Girin de Sousa Leão, d. Clotilde de Sá Nunes, d. Dora Maria Teresa Caminha Chermont, srta. Léda de Sá Nunes, srta. Liane Nogueira Nascimento, d. Maria Caldeira Soares, d. Maria Luiza Bastos Soledade e d. Olga Vilanova Trindade.

MÊS DE MARIA. — Serão realizados, diàriamente, às 20,30 horas, a partir de hoje até o dia 31, os exercícios do Mês de Maria, em nossa igreja, com prática pelo revmo. capelão cônego Joesé Pelúsio de Macedo e bênção do Santíssimo Sacramento. Para comodidade dos fiéis o Plano Inclinado funcionará até o término das ladainhas.

Notícias da Marinha

NOVO CHEFE DO ESTADO MAIOR DO 4º DISTRITO NAVAL

Assumirá no próximo dia 3 as funções de Chefe do Estado Maior do 4º Distrito Naval, com sede em Belém do Pará, o capitão de mar e guerra Heitor Doyle Maia, recentemente nomeado para aquelas funções.

MOVIMENTO DE NAVIOS

Deixou o pôrto de Callao, com destino ao de Valparaiso, o navio-escola «Almirante Saldanha».

Ficaram baixados ao hospital de Lima, o cabo escrevente Alfeu dos Santos e os soldados navais Antônio Cruz e Léo Barcelos.

Chegou, ontem, à ponta de Castelhanos, na Ilha Grande, o caça-submarino «Guaporé», que realiza viagem da rotina.

UMA ABERRAÇÃO PARLAMENTAR

R. MAGALHAES JÚNIOR

O deputado baiano, sr. Manuel Novais, ia colocando a Câmara dos Deputados, há dias, numa situação verdadeiramente deplorável e, para muitos, vexatória, com uma intempestiva moção de aplausos ao presidente da República (a segunda que êsse parlamentar apresenta em menos de oito meses sôbre o mesmo assunto), pela "solução dada ao caso do petróleo". O intuito dessa moção era evidente: blindar o govêrno contra as críticas surgidas na imprensa como nas casas do Congresso e, ao mesmo tempo, preparar um entêrro rápido e sem pompa para o deputado socialista Hermes Lima, que está se fazendo incômodo com sua mania de querer ver tudo em pratos limpos... Se tivesse aprovado a moção nos têrmos em que o sr. Manuel Novais, com grande infelicidade e sobretudo com sacrifício do decôro parlamentar, a propôs, a Câmara dos Deputados se rebaixaria às condições de certos ajuntamentos ridículos, de certos arremedos de parlamentos, que, em certas republiquetas, como a Dominicana, se reunem apenas para dizer "amen" e fazer zumbaias a "el supremo", dando-lhe a cada semana novos e sempre maiores títulos de benemerência, devorados com uma fome de honrarias bem maior que a do "aepiornis", da ilha deserta do célebre conto de Wells... Homem discreto, certamente o general Eurico Gaspar Dutra não quererá assumir os ares extrovertidos de um Trujillo, exigindo que façam dêle "el benefactor de la patria", ou que lhe ponham o nome na maior das avenidas da capital federal, como quis e obteve o sr. Getúlio Vargas, em cujo nome o prefeito Mendes de Morais, não ousou tocar, a despeito de inequívoco pronunciamento da Câmara Legislativa do Distrito Federal...

O requerimento do sr. Manuel Novais não diminuia o sr. Hermes Lima, como podia ter pensado o ilustre representante baiano. Diminuia, especialmente, a Câmara dos Deputados. Num debate em que se exigem fatos, dados, números, datas, argumentos, — e qualquer representante da nação pode e deve exigi-los quando se lance qualquer dúvida sob um assunto de tal relevância, — o que visava a moção era, antes de mais nada, colocar sôbre a discussão a pedra tumular do esquecimento, esmagando o deputado diligente e inspirado no interêsse público com uma fácil e até óbvia manifestação da maioria. Essa manifestação não constituiria uma vitória do sr. Manuel Novais, nem mesmo do presidente Dutra. Resultaria de um ato de disciplina partidária, pois o PSD tem a maioria no Congresso e se sentiria obrigado a votar favoràvelmente, por uma questão de solidariedade política ao chefe do govêrno, ao qual está vinculado. Contudo, teria ainda as características de um ato de tirania de uma maioria maciça, voltando-se contra um deputado oposicionista, ou dissidente. E são êsses atos, os atos que exprimem a tirania da maioria, exatamente os atos que maculam a prática do regime e que com mais fôrça devem ser combatidos pelos que querem de modo sincero que se preserve a pureza dos ideais democráticos.

A solução do problema do petróleo que o govêrno quer impor, não colocou êsse assunto de vital interêsse nacional fora do plano da discussão. Interessando ao nosso progresso, à nossa expansão econômica, ao fortalecimento da nossa independência como nação, é preciso que haja tolerância para com aquêles que, como o sr. Hermes Lima, o discutem com elevação e espírito patriótico, em defesa de uma tese honesta, como é a que serve de bandeira ao PSB. É preciso que a dignidade da tribuna parlamentar não seja sacrificada por atos ou demonstrações, que tragam o colorido suspeito do engrossamento gratuito, ou valham como uma prosternação subserviente do Legislativo ante o chefe do Executivo. A moção, tal como foi apresentada, era além do mais uma aberração parlamentar, uma excrescência, uma coisa fora das normas usuais, infringente da boa ética política. Como muito bem notou o ilustre líder da UDN, sr. Gabriel Passos, no regime presidencialista só cabe à Câmara exprimir aprovação ou desaprovação, em face do Executivo, quando examina as contas do govêrno. Aí, sim, tem de pronunciar-se. No mais, critiquem os deputados, ou aplaudam, isso independe do voto do plenário. Não estamos no regime parlamentar, — antes estivéssemos, queremos acentuar, de passagem, — em que têm cabimento os votos de confiança. Querendo sepultar o deputado Hermes Lima, foi o deputado Manuel Novais quem, na verdade, acabou soterrado, pois foi criticado por seu próprio líder, que apresentou um substitutivo em têrmos incolores e gerais, sem os salamaleques excessivos do texto anterior... O autor do grande feito acabou desautorado pela direção da UDN e ensejou menos uma glorificação do general Dutra do que algumas necessárias reafirmações de quo não deve a Câmara diminuir-se ante o Executivo, nem menosprezar o direito de crítica...

ESTADOS NERVOSOS
DR. EDMUNDO HAAS
DISTÚRBIOS SEXUAIS MASCULINO • FEMININO — CONFLITOS AFETIVOS — ANGÚSTIAS — NERVOSISMO — INSÔNIAS
Av. RIO BRANCO, 116 — 14º and., sala 1.408. — Tel.: 22-7592.

DR. ANTONIO REBELLO FILHO
Assistente do Instituto de Cardiologia
CLINICA MÉDICA
CARDIOLOGIA — GASOTERAPIA
(Tendas, máscaras, incubadoras e nebulizadores)
(Eletrocardiografia e radiologia
METABOLISMO BASAL
Cons.: e res.: — Rua São Francisco Xavier, 603 — Diàriamente — Tels.: 28-9205 e 48-4452.

Enceradeiras a Prazo
Das verdes e vermelhas — Com pequena entrada e prazo longo sem fiador — Das brancas a partir de Cr$ 1.200,00
RUA URUGUAIANA, 96 — 2.º AND.
VENDAS PARA O INTERIOR PELO REEMBOLSO

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA
Consultor Cientifico: PROF. LUIZ CAPRIGLIONE
Tratamento com método especializado e original do DR. LUIGI MENEGAZZI usado em sua conhecida clínica na Itália da CIÁTICA, GÔTA, LUMBAGO, NEVRITES, NEVRALGIAS, REUMATISMO CRONICO, e da COLUNA VERTEBRAL, ARTRITISMO, etc.
Direção clínica: DR. NÉLSON SENISE
CORPO DE CONSULTORES ESPECIALIZADOS
Consultas Diárias
SOROCABA, 696 — TEL.: 26-0470

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110, Botafogo.
Tels.: 46-0808 e 26-2041

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia — Vias Urinárias — Rua Assembléia, 98. Das 5 às 7.

Dr. João Claudino
ADVOGADO
Avenida 13 de Maio, 23 - 21º andar - Sala 2.140. Edifício "Darke".

DR. PIZZOLANTE
RINS — BEXIGA — PROTATA — OVARIOS — BLENORRAGIA
IMPOTÊNCIA — REUMATISMO
TRATAMENTO RAPIDO SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA
G.E. — ASSEMBLÉIA, 67 - 2.º — TEL. 22-8472 — De 8 às 18 horas.

DR. JOÃO REGALLA
DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA
CARDIOLOGIA — CLINICA MÉDICA
Eletrocardiografia — Gasoterapia
Cons.: Av. Rio Branco, 173 - Sala 1.310 - Tel.: 42-8494 - Das 13 às 16 horas
Res.: — Rua São Francisco Xavier, 371 — Tels.: 48-5537 e 28-6170
Instalações de tendas e máscaras de oxigênio e eletrocardiografia a domicílio.

DOENÇAS E CÂNCER DA PELE, SÍFILIS
RAIOS X
DR. CASSIO NOGUEIRA
Assistente da Fac. N. de Medicina — Rua da Assembléia, 104 — Edifício G. Dias — Das 11 às 12 e das 14 às 19 horas — Tel.: 42-2242.

— OCULISTA —
DR. PAIVA GONÇALVES
Docente da Universidade do Brasil
Consultório: RUA 13 DE MAIO, 37 — 5º ANDAR — Tel 22-8299
Diàriamente, das 14,30 às 18 horas.

Tomem suas bebidas bem geladas sem gêlo
GELITO
FAZ ÊSSE MILAGRE
Caixa: Cr$ 35,00, em tôdas as boas casas

À CLASSE MÉDICA
A Drogaria V. Silva tem o prazer de comunicar que acaba de receber diretamente dos Estados Unidos grande quantidade de DIHIDROESTREPTOMICINA de Merck & Co. Inc. e de Pfizer.

BELO HORIZONTE — Sanatório Sta. Teresinha
Para doentes do aparêlho respiratório — TUBERCULOSE — Diretor: Dr. Luiz Azeredo Coutinho — Avenida Carandaí, 938 — Tel.: 2-1513.

Juvenil e Correta a fragrância de primavera!
Criada na Inglaterra com finíssimas essências e terminada de elaborar no Brasil. English Lavender Atkinsons é a legítima lavanda inglêsa.
English Lavender
ATKINSONS
refrescante como as brisas matinais
Também em Óleo - Brilhantina - Sabonete Talco - Talco de Toilette

a Turma do Bonoléo sempre vence....
SEJA VOCÊ TAMBÉM UM VENCEDOR, TOMANDO «BONOLÉO»
O tônico que lhe aumenta as resistências orgânicas. Além das vitaminas «A» e «D», contém cálcio, ferro, fósforo e lecitina
DRÁGEAS FORTIFICANTES Bonoléo

MAIS ESPAÇO E MAIOR ESTOQUE!
PHILCO — PHILIPS — RCA — Pilot — Zenith
A CASA GARSON
OFERECE AOS SEUS CLIENTES OS MAIS FAMOSOS RADIOS E ELETROLAS DO MUNDO A VISTA E A PRASO PELOS MENORES PREÇOS
CASA GARSON
UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS
107 • RUA URUGUAIANA • 109

A música nos Estados

S. PAULO: Prossegue a construção do Teatro Cultura Artística, por iniciativa da sociedade do mesmo nome.
— A Sociedade Pró-Arte apresentou o pianista Adrian Aeschbacher.
— Amanhã, no Teatro Municipal, terá lugar um recital da pianista Madalena Tagliaferro.
— Continuam abertas as inscrições para o Concurso Pianístico Infantil, organizado pela «Semana Euclidiana».
— A Sociedade Amigos da Ópera apresentou os cantores Lia Roberti, Lídia Pinto e Ondino Righi.
— No auditório do Instituto de Educação Caetano de Campos, fizeram-se ouvir os cantores Vicente Scagliusi, Norma Cresto e Renato Cattani.
— Anuncia-se para dentro em breve a criação do Teatro Lírico Experimental, tendo à frente da iniciativa a professôra Emília Vidali.

BELO HORIZONTE: Estreou o «Trio Belo Horizonte», no auditório do Instituto de Educação.
— No mesmo auditório, realizou um concêrto o pianista Gyorgy Sandor.
— A pequena pianista Dinorá Varsi [illegible] em público.

PETRÓPOLIS: Em benefício do Seminário Diocesano, realizou-se um concêrto, do qual participaram vários elementos.

NITERÓI: A Sociedade de Cultura Artística apresentou em seus dois últimos concertos o violinista Henryk Szeryng e a cantora Maria de Lourdes Cruz Lopes.

RECIFE: Alcançou grande êxito o Curso de Interpretação Vocal realizado pela cantora Vera Janacópulos, sob os auspícios da Secretaria de Educação. Participaram do mesmo quarenta e dois cantores, que se apresentaram numa série de aulas públicas.

Associação dos Ex-Combatentes

COMO DECORREU A ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA PELA SEÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

Com a presença de grande número de associados, realizou-se ontem, conforme estava anunciado, a Assembléia Geral Ordinária da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — Seção do Distrito Federal, a fim de serem discutidos e aprovados o relatório da atual diretoria e o parecer da Comissão Fiscal. Abertos os trabalhos sob a presidência do general Delmiro Pereira de Andrade, foi procedida a leitura do relatório e parecer em discussão, os quais foram aprovados. Em seguida, foi aprovada moção de aplauso ao desempenho que a diretoria vem dando ao mandato em que está investida, solicitando então um dos sócios que fôssem esclarecidos os últimos incidentes havidos entre a Seção do Distrito Federal e o Conselho Nacional dos Ex-Combatentes, fatos êsses amplamente divulgados pela imprensa. O general Delmiro, em rápido resumo, expôs os acontecimentos que já são do domínio público, fazendo ler, nessa ocasião, os protestos enviados àquele Conselho, alertando-o contra o perigo de imiscuir-se aquela entidade em assuntos de caráter político-partidário. Procedeu-se também à leitura da moção que sete seções da Associação dos Ex-Combatentes dirigiram ao respectivo Conselho, não só desaprovando, como denunciando a orientação tipicamente extremista que vem tomando a maioria da sua diretoria. Nessa altura dos trabalhos, por proposta de um dos associados, a Assembléia deu plenos poderes à diretoria da Seção do Distrito Federal para tomar a atitude que julgasse conveniente perante o aludido Conselho, inclusive desligar-se do mesmo, se assim entendesse necessário para o bom nome da Seção.

Antes de encerrados os trabalhos, foi aprovada, por aclamação, uma moção de agradecimento, apôio e aplauso ao marechal Mascarenhas de Morais, pela maneira por que, públicamente, se dirigiu aos ex-combatentes do Brasil, esclarecendo-os na presente conjuntura em que se encontra envolvido o nome das suas associações.

Inspeções dos "comandos" nos subúrbios da Central

Uma diligência do 4.º Grupo de Higiene Alimentar, supervisionada pelo dr. Bras Catalano, realizou, ontem, pela manhã, uma incursão na zona suburbana da Central do Brasil, tendo sido inspecionados os seguintes estabelecimentos:

"Padaria e Confeitaria", na rua Adriano, 97: advertências verbais e intimação para cumprir diversas exigências; "Café e Bar", na rua Adriano, 93; intimado a cumprir várias exigências; "Quitanda", na rua Adriano, 91: recomendações sanitárias; "Café", na rua Adriano, 87: advertências verbais e intimação para cumprir algumas exigências; Armazem (líquidos e comestíveis), na rua Adriano, 86: advertências verbais; "Bar e Café", na rua Adriano, 78: recomendações sanitárias e intimação para cumprir exigências; "Quitanda", na rua Adriano, 75; advertências verbais e intimação para cumprir diversas exigências; e o "Café e Bar", na rua Adriano, 235: recomendações sanitárias e advertências verbais.

Música

8 de janeiro, 1949 – Uma data na história da música norte-americana

A obra de Kouseevitzky — Cinco compositores apresentados numa noite — Explicação de Leo Sewerby — Barber, o lírico — A notável Ruth Possett — O frio, a neve e os decotes elegantes das bostonianas

ELEAZAR DE CARVALHO

(Copyright da "News Press". Direitos de publicação exclusivos para o DIARIO DE NOTICIAS no Distrito Federal)

O dia 8 de janeiro de 1949 estava destinado a ficar marcado na história da música sinfônica norte-americana. Serge Koussevitzky, à frente da Boston Symphony Orchestra, encerrava em Boston o "Festival da música norte-americana contemporânea", e todo o país, agradecido, rendia ao velho mestre as homenagens a que por sua iniciativa fazia jus.

A noite estava friíssima. Entretanto, com seus decotes elegantes, as damas de Boston não temiam a temperatura, e enchiam o "hall" do teatro de perfumes deliciosos e caríssimos. A neve que caíra na véspera, pela primeira vez neste inverno, cobria todos os edifícios da tradicional cidade. Dir-se-ia que as estátuas colocadas em frente à Biblioteca Pública estavam vestidas de branco, e o marco histórico colocado em 1630 — quando a cidade foi fundada — havia desaparecido entre as alvas camadas de neve.

A maior parte do dia levei-a revendo as velhas relíquias da cidade: a pequena casa onde se instalou a Prefeitura, no ano de 1713 e que até hoje é conservada no mesmo lugar; a velha igreja com suas góticas colunas construída em 1723, e outras inúmeras atrações que só a vista poderá valorizar.

A OBRA DE KOUSSEVITZKY

A noite estava reservada para o encerramento do "Festival". A imprensa bostoniana abriu colunas para comentar o acontecimento e os editoriais registravam os fatos que se iam realizando em todos os seus pormenores. Aludiam à iniciativa de Koussevitzky, desde os primeiros anos até hoje, sempre no firme propósito de auxiliar o compositor e divulgar sua obra, de onde resultaram consequências de caráter nacional, de fixação de uma cultura musical nascida com uma geração que vem dando soberbas provas de útil e expressiva existência. De fato, Koussevitzky não só tomou a si a responsabilidade da edificação dessa obra — como foi além: promoveu os meios necessários para que sua obra não sofresse impecilhos, facilitando ao compositor oportunidades de caráter material, com a criação da "Fundação Koussevitzky" — realização, portanto, do "Festival de música norte-americana" é parte do seu programa. Ele completou-o, e o lega às gerações futuras. Dando conhecimento da música contemporânea, abriu estradas e novas perspectivas, servindo de exemplo e modêlo aos demais regentes, que terão de seguir-lhes as pegadas, executando as obras de seus compatriotas, já consagradas pela aceitação de Koussevitzky e executadas pela maior orquestra do país.

E' êsse, realmente, um trabalho de alta significação nacional.

CINCO COMPOSITORES NUMA NOITE

Mais de cinco compositores foram apresentados nessa noite de encerramento. O programa teve início com a sinfonia n.º 4, in Si, de autoria do veterano compositor Leo Sowerby. Seguiu-se o concêrto para violino e orquestra, de Samuel Barber. Depois do intervalo, a sinfonia n.º 3, em um movimento, de Roy Harris, "Música para corne inglês e orquestra", de Edward Burhngame Hill e o "O retrato de Lincoln", de Aaron Copland, completaram o programa.

A OBRA DE LEO SEWERBY

Leo Sewerby é da geração dos que nasceram em 1895. Sua sinfonia encerra um caráter geral de rapsódia. Embora não se deseje mais regressar ao academismo escolar, sempre seria agradável ter-se a certeza de que o conteúdo de uma obra corresponde ao título da mesma. Resultado: o compositor se propõe a escrever uma sinfonia, cuja forma é tradicional, como é tradicional o estilo, e escreve uma rapsódia, onde o tratamento temático é mais livre, mais expositivo e menos desenvolvido. Contudo, o primeiro movimento é baseado num tema principal que percorre tôda a obra, porém, não com aquêle caráter cíclico de César Franck e, sim, com o rapsódico de Liszt. Isto não impediu, todavia, que as intenções do autor considerassem, ao encerrar o primeiro movimento de sua sinfonia, a forma "sonata", bem assim o terceiro e último movimentos, onde, apenas, uma reexposição dos elementos temáticos da obra desfilam simultâneamente. A parte central — o segundo movimento — é uma fusão dos tradicionais movimentos lento e vivo, êste em forma de "scherzo". A obra encerra, no entanto, algo de interessante, de novo, no tratamento dos elementos temáticos, e, sobretudo, no colorido orquestral, pois, se isto não existisse, não se justificaria a escôlha de Koussevitzky. O compositor declarou ao Mestre em seu camarim que não pretendera escrever música de programa. Ao compor sua sinfonia, tinha em mente pintar o retrato sonóro de uma grande cidade — talvez Chicago — o que justifica o caráter rapsódico e o barulho sonóro que envolve quase tôda a obra.

Leo Sewerby é um dos veteranos compositores norte-americanos. De origem anglo-canadense, estudou na América, sendo atualmente um músico profissional, executante de órgão. Como compositor escreveu o poema sinfônico "Prairie" (1929) que foi executado pela Orquestra de Boston, em 1932, bem assim o seu concêrto n.º 2, para piano, 1936, executado em novembro de 1936, e o concêrto para órgão e orquestra (1936), executado em abril de 1938.

O LÍRICO BARBER

Samuel Barber é o "melódico" da geração moderna. Homem de 49 anos de idade, deixa transparecer sua obra a influência da educação francesa, tanto musical como intelectual. Embora americano da Pensilvânia, gosta de falar francês na rua e nas reuniões e gosta de saber se se assemelha a "Adonis". Seu concêrto para violino é obra de fácil audição, especialmente quando é executada por uma violinista do calibre de Ruth Posselt, acompanhada por uma orquestra como a de Boston, e regida por um Koussevitzky. Concluído em junho de 1940, foi executado em primeira audição, em fevereiro de 1941, pelo violinista Albert Spalding, na temporada da Orquestra Sinfônica de Filadélfia, sob a regência de Eugene Ormandy, e pela violinista Ruth Posselt, nos Festivais Berkshire, em agôsto de 1941 e, Boston, em março de 1942, acompanhada pela Orquestra Sinfônica de Boston, sob a regência de Koussevitzky. Contrariando o hábito, o autor inicia o concêrto com o instrumento solista e não com a tradicional introdução orquestral. Como o tema é amplamente lírico, o ambiente adquire imediatamente uma atmosfera agradável que percorre todo o primeiro movimento, cuja forma é "sonata". O segundo movimento — andante sustenuto — é um constante diálogo entre o solista e o oboé, e o último — Presto — é um "perpétuo mobile" em forma de rondó.

Samuel Barber começou muito cedo a sua educação musical. Aos seis anos de idade iniciou seus estudos de piano e, aos sete, escreveu a sua primeira tentativa de composição musical. Seus primeiros estudos musicais foram feitos no "Curtiss Institute of Music", em Filadélfia, onde estudou piano, com Isabelle Vangerova, canto com Emilio de Gogorza e composição com Rosário Scalero. Mais tarde, na Europa, completou seus estudos com a célebre professora Nadia Boulanger. Possui uma bagagem musical de grande vulto, parte dela já executada nos Estados Unidos, em Londres, Roma, Salzburg, Moscou e outras capitais européias. A orquestra de Boston já executou a "ouverture", "The School for Scandal", "Essay for Orchestra n.º 1", "Concêrto para violino", "Comando March", "Segunda Sinfonia" e o "Concêrto para violoncelo". De suas obras, a orquestra de Boston executou, em "première": "A cantata para soprano e orquestra" (1915), em abril de 1948. O Adágio para orquestra de arcos tem sido regido por Toscanini inúmeras vêzes, inclusive quando visitou Buenos Aires, em 1941. Mais duas sinfonias fazem parte de sua bagagem, bem assim, diversas obras para orquestra de câmara, quartetos, peças sinfônicas, canções, etc.

A NOTÁVEL RUTH POSSELTT

Na execução do concêrto para violino, que encerrou a primeira parte do último programa do "Festival de música norte-americana", estêve a eminente violinista Ruth Posselt, uma das mais completas da nossa época, considerada por muitos como a figura feminina número um. Americana de nascimento, estreou com 9 anos de idade no Carnegie Hall, em New York, tão excepcionais eram suas qualidades para violino. Fêz uma carreira meteórica, no país e fora dêle. Já empreendeu seis "tournées" pela Europa, tocando como solista das principais orquestras, e realizando recitais em diferentes países, inclusive na Rússia Soviética. Nos Estados Unidos, além de inúmeros recitais que tem realizado, já atuou como solista com a Orquestra Filarmônica de New York, de Chicago, Detroit, Washington, Cincinnati, S. Louis, Pittsburgh, Indianópolis e Boston, tocando com esta os concêrtos de Tchaikovsky, Dvorak, Lalo, Mozart, introduzindo em Boston os concêrtos de Bosmans, Piston, Barber e Dukelsky, a primeira audição nos Estados Unidos do concêrto de Hindemith, em abril de 1940. Madame Posselt pretende visitar a América do Sul, e, certamente, o Brasil será um dos países que terão o privilégio de ouvi-la e aplaudi-la.

Música de tôda parte

(Direitos reservados)

Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO, representante do Musical Courier e WILLIAM URAI, New York, Brasil.

É interessante saber que:

...realizou-se em Carnegie Hall, New York, o concêrto "Sucia em Música", constando de obras de compositores suecos, para canto e orquestra, sob a regência de Fritz Busch e em benefício da fundação "Swedish Seamen's Welfare", patrocinada pelo príncipe Bertil, da Suécia...

• • •

...oito canções folclóricas brasileiras, em arranjo de Ernani Braga foram recentemente gravadas em discos, em New York, na execução do soprano Bidú Saião...

• • •

...o conjunto coral "Tudor Madrigal Singers", dirigido por William Ballard, executou na série de concêrtos organizada pela Chicago Manuscript Society, nessa cidade, a comédia madrigal "O Amfiparnasso", em três atos e prólogo, do século dezesseis, da autoria de Orazio Vecchi...

• • •

...a companhia de bailados José Limon, apresentou em "première" em New York, o bailado "La Malinche", com argumento inspirado na história do México e música de Norman Lloyd...

• • •

...no teatro Royal Albert Hall, de Londres, estão sendo apresentados os "Opera Promenade Concerts", dedicados a juventude, e organizados pelo Daily Herald...

• • •

...será iniciada no dia 9 do corrente, na Universidade de Colúmbia, o quinto festival anual de Música Americana Contemporânea, no qual serão executados em primeiro audição a "Terceira Sinfonia de Randall Thompson, a "Sinfonia n.º 4" de Bernard Rogers, e o "Concêrto" para trompa e orquestra, de Paul Hindemith...

• • •

...nesta primeira semana de maio será representada no teatro La Scala, de Milão, a ópera "Le Pauvre Matelot" de Darius Milhaud...

• • •

...a música do film "Balada Atômica" foi escrita pelo compositor Tibor Harsany...

• • •

...um casal vai pela primeira vez ao teatro. Na bilheteria informa-se dos preços das localidades, resolvendo comprar duas galerias letra A. Ali se instalando, o marido à espôsa: — "Cuidado. Não te debruces; não te esqueças que lá em baixo é muito mais caro"...

Temporada Lírica Nacional

HOJE, EM VESPERAL, «MME. BUTTERFLY»

Soprano Vanda Oiticica, que hoje fará a "Cio-cio-san" de "Mme. Butterfly"

Volta à cena, hoje, às 15 horas, no Teatro Municipal, a ópera «Mme. Butterfly», espetáculo que integra a temporada lírica nacional, em curso.

A protagonista será a cantora Vanda Oiticica, coadjuvada por Antônio Minafra, Silvio Vieira, Nair Calvo, Antônio Lembo, Lisandro Sergenti, Bruno Magnavita e outros.

Está marcada para quarta-feira, 4, «La Bohéme», pelo seguinte conjunto: Nadir de Melo Couto, Roberto Miranda, Paulo Fortes, Antônio Lembo, Américo Basso, Diva Pieranti e Stefano Pol, sob a direção de Santiago Guerra.

Curso de Divulgação Musical da ABI

Realiza-se segunda-feira, 2 de maio, no auditório Oscar Guanabarino, nono andar da Casa do Jornalista, das 17 às 18 horas, a terceira palestra do Curso de Divulgação Musical, sob a direção da professôra Helsa Cameu. O tema será: "Música popular da época colonial", com colaboração da cantora Maria Silvia Pinto.

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, CONCÊRTO NO REX, PARA A JUVENTUDE

A Orquestra Sinfônica Brasileira realiza hoje, às 10 horas, no Teatro Rex, mais um concêrto para a juventude, sob a regência de Lamberto Baldi.

Eis o programa:

Vivaldi — As quatro estações (Primavera).
L. Fernandez — Imbapara.
H. Oswald — Serenata.
Mendelssohn — Sinfonia Italiana.

Aniversário da Orquestra do Teatro Municipal

A DATA SERA' COMEMORADA AMANHÃ, 2 DE MAIO

Transcorre amanhã o aniversário da Orquestra do Teatro Municipal.

Comemorando a efeméride, será celebrada uma missa, às 11,30 horas, na Candelária, durante, a qual far-se-á ouvir o soprano Nair de Melo Couto. Às 21 horas, terá lugar no Teatro Municipal um concêrto sob a regência do maestro Henrique Spedini, sob o seguinte programa:

I — LISZT — Os Prelúdios; FRANCISCO BRAGA — Elegie; CHOPIN — Concêrto em mi menor, para piano e orquestra. Solista: ESTER NAIBERGER.

II — CARLOS GOMES — "Lo Schiavo" (ouverture); LORENZO FERNANDEZ — Concêrto para violino e orquestra. Solista: OSCAR BORGERTH; TCHAIKOWSKY — Abertura "1812" — "Coro e Banda dos Fuzileiros Navais).

A entrada será franqueada ao público, havendo localidades determinadas, nas poltronas, balcão nobre, frisas e galerias para as autoridades a quem forem distribuidos convites especiais.

Concurso Chopin

Já se realizaram duas provas eliminatórias do Concurso Chopim, sexta-feira e sábado últimos, no auditório do Ministério da Educação. O prosseguimento das mesmas se dará amanhã e quarta-feira, às 20,30 horas, no mesmo local.

Os candidatos selecionados prestarão as últimas provas no Teatro Municipal nos dias 7 e 8 do corrente, com a colaboração da Orquestra Municipal.

Os próximos concêrtos

MAIO

Hoje — O.S.B. para a juventude. Teatro Rex, às 10 horas.
Amanhã — Orquestra Municipal, às 21 horas.
Têrça-feira, 3 — Pianista Nikita Magalof. Teatro Municipal, às 21 horas.
Quinta-feira, 5 — Violinista Oscar Borgerth. Teatro Municipal, às 21 horas.
Quinta-feira, 5 — Ass. Artística Matilde Bailly. A.B.I., às 21 horas.
Sexta-feira, 6 — Pianista Nikita Magalof. Teatro Municipal, às 17 horas.
Sábado, 14 — O.S.B. Regente Baldi. Solista Friedrich Gulda. — Teatro Municipal, às 16 horas.
Segunda-feira, 16 — O.S.B. Regente Baldi. Solista: Friedrich Gulda. Teatro Municipal, às 21 horas.
Quinta-feira, 19 — Pianista Friedrich Gulda. Teatro Municipal, às 21 horas.
Sábado, 20 — O.S.B. Teatro Municipal, às 16 horas.
Domingo, 21 — O.S.B. Teatro Municipal, às 21 horas.
Sábado, 28 — O.S.B. Teatro Municipal, às 16 horas.
Segunda-feira, 30 — O.S.B. Teatro Municipal, às 21 horas.

Teatro Experimental da Ópera

QUINTA-FEIRA, "Mme. BUTTERFLY", NO TEATRO REPUBLICA

O Teatro Experimental de Ópera anuncia para quinta-feira, 5, no Teatro República, a montagem da ópera "Mme. Butterfly", tendo como protagonista o soprano Luci Politano.

As comemorações do Dia do Trabalho

(Conclusão da 1.ª página)

hábitos eminentemente arborícolas; — grupo dos lagartos, instalados em ambiente próprio, com pedras e vegetação saxícola e granito do "gneiss", grupo das aves paludícolas, as quais ficarão em espaçoso lago, onde abundam vegetações curiosas, como Vitória-Régia, Ninféias, Aninga, Chapéu de Couro, etc.; viveiro dos macacos Aranha, também muito espaçoso, dando assim ampla liberdade aos animais; ilha dos macacos, tecnicamente instalada, com árvore de onde os animais são perfeitamente contidos por amplo forro, com água, de maneira a permitir fácil observação dos visitantes, lago das Aves Nadadoras, com grande superfície de água e vegetação adequada para produção de alimento natural. Neste lago encontram-se cisnes brancos e negros, caporórocas, patas selvagens, gansos diversos, marrecas de várias espécies e alguns mamíferos do meio aquático, como antas, capivaras e pacas.

COMICIO DO PARTIDO SOCIALISTA

O Partido Socialista Brasileiro, por iniciativa da sua Comissão Nacional, resolveu comemorar, nesta capital e nos Estados, através de suas organizações regionais, a data do Trabalho.

Nesta capital, realizará o PSB em sua sede, à rua Buenos Aires, 57, 1º, uma solenidade comemorativa, às 17 horas, e um comício na praça Saenz Pena, às 20 horas.

Nos dois atos, falarão, entre outros, os deputados João Mangabeira, Hermes Lima e Domingos Velasco, o prof. Castro Rebelo, o vereador Osório Borba e os srs. Hugo Dourado, Hilcar Leite, Bayard Boiteux, Emil Farhat, Potiguar Dimacau e Pergentino Alves.

Os oradores agitarão a principal reivindicação geral do operariado no momento: eleições sindicais.

MANIFESTO AOS TRABALHADORES

O Partido Socialista Brasileiro dirige-se ao operariado, na data de hoje, com o seguinte manifesto:

«TRABALHADORES — O Partido Socialista Brasileiro convoca todos os trabalhadores a tomarem parte nas comemorações do 1º de Maio sob o lema de Liberdade para os sindicatos!

No dia da grande festa do Trabalho, que os trabalhadores de tôdas as categorias, intelectuais e manuais, da cidade como do campo, reafirmam sua fé no Socialismo e na Liberdade, sua disposição de luta pela vitória do Socialismo Democrático.

O Partido Socialista apela para os trabalhadores e para o povo a fim de que todos compareçam à sua sede, na rua Buenos Aires, 57-sobrado às 17 horas do dia 1º de maio e ao comício que fará realizar na Praça Saenz Pena às 20 horas.

VIVA O 1º DE MAIO — Liberdade para os Sindicatos — Viva o Partido Socialista Brasileiro».

DIA DO OPERARIO CATOLICO

Os Círculos Operários Cariocas, no dia 1º de maio, participarão das homenagens que os trabalhadores cristãos prestarão ao Divino Operário — Jesús Cristo.

Os operários circulistas convidam as diretorias dos sindicatos e todos os trabalhadores que os compõem, para êste sentir comum e de confraternização na fé e aqueles que quiserem, poderão comparecer, a fim de associarem-se às solenidades, que obedecerão ao seguinte programa: — No Santuário do Coração Eucarístico de Jesús, na Matriz de Sant'Ana, far-se-ão grandes solenidades de 1 a 8 de maio em comemoração das bôdas sacerdotais de S. S. Pio XII e pelo feliz êxito do 1º Sínodo Arquidiocesano, da maneira seguinte:

Domingo 1º de Maio — Dia dedicado aos operários católicos, sendo encarregada dos festejos a Federação dos Círculos Operários Cariocas; Corporação dos Trab. Cat. de V. Isabel; Diretoria da Liga Jesús, Maria, José; Diretoria da A. S. A..

Às 8 horas — Missa de comunhão geral das famílias operárias; às 17 horas — Hora Santa solene dos operários e suas famílias.

Presidência Dom Pedro Massa e pregador, monsenhor dr. Henrique Magalhães.

RIGOROSA FISCALIZAÇÃO DAS LEIS TRABALHISTAS NO DIA DE HOJE

O diretor da Divisão de Fiscalização do Departamento Nacional do Trabalho, senhor Rubens Prazeres, acaba de fixar a obrigatoriedade de cinco visitas diárias nos inspetores do trabalho, para fiscalização geral nas firmas e diligências noturnas e dominicais.

Os funcionários que deixarem de cumprir essas determinações ou executarem as diligências fiscais levando os autos no local, conforme prescreve a portaria ministerial, serão automàticamente afastados da fiscalização, uma vez que as recomendações superiores é que o cumprimento das leis trabalhistas sejam [illegible] dentro de um espírito de orientação e serenidade, reparadas as faltas e infrações.

Ainda ontem, o senhor Rubens Prazeres, diretor da Fiscalização, conferenciou longamente com o senhor Mário de Sales Coelho, diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, que obedecendo as instruções do ministro Honório Monteiro, fará todo o aparelhamento fiscal do Ministério do Trabalho, promover rigorosa fiscalização no dia de hoje.

S/A Atlântida Imobiliária e Mercantil

CAPITAL AUTORIZADO .... Cr$ 3.000.000,00
CAPITAL REALIZADO .... Cr$ 650.000,00

RUA XAVIER DE TOLEDO, 140 — 4º andar — Salas 1 a 5 — S. PAULO

Agência Geral - AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 1.029 — 1º andar — 2ª Inspetoria Travessa do Ouvidor, 21 — Sala 3 — 3ª Inspetoria e Superintendência em Minas, Espírito Santo e Estado do Rio — Rua do Rosário n. 113-A — 6º andar — Sala 607

CAPITAL FEDERAL

Resultado do sorteio de 30 de Abril de 1949

Séries "A" e "B"		Série "C"	
1º Prêmio	26.420	1º Prêmio	26 42
	26.419	2º Prêmio	64 42
2º Prêmio	26.421	3º Prêmio	43 86
3º Prêmio	6.420	4º Prêmio	61.14
4º Prêmio	420	5º Prêmio	6 42
5º Prêmio	0	6º Prêmio	42

A S. A. ATLANTIDA IMOBILIARIA E MERCANTIL, com sede em São Paulo, declara aos seus prestamistas, cobradores, auxiliares e a quem mais interessar possa, que, em virtude de terem sido revogados os poderes outorgados ao Sr. Antonio Barbosa de Sousa, com escritório à rua do Rosário, 113-A, sala 607, nesta capital, passa a ser feita, desta data em diante, na sua Agência Geral à Av. Presidente Vargas, 1.029, 1º andar, tôda e qualquer prestação de contas de cobranças de títulos (apólices) e de ações que antes eram feitas no escritório do referido Sr. Antonio Barbosa de Sousa.

Declara mais que sòmente podem tratar de colocação de títulos (apólices), vendas de ações e cobranças, a 2ª Inspetoria (organização Hugo) e os Srs. Astrogildo Torres, Enzo Oscar e Manoel A. da Silva, ficando sem efeito a carteira da Sociedade passada ao sr. João Oliveira da Silva.

Rio de Janeiro, 1º de maio de 1949.

P. P. da S. A. Atlântida Imobiliaria e Mercantil
MANOEL AUGUSTO NOBRE
Agente Geral

GINASTICO
- Ar Refrigerado -
SERGIO CARDOSO e REJANE RIBEIRO
ARLEQUIM
- SERVIDOR DE DOIS AMOS - DE CARLO GOLDONI -
DIARIAMENTE ÀS 21 HS. - VESPERAIS ÀS 16 HS. - SABADOS, DOMINGOS, FERIADOS E A PREÇOS REDUZIDOS ÀS 5as FEIRAS

HOJE PATHÉ PRESIDENTE RYDAN
2-4-6-8-10
2ª GRANDE SEMANA!
Classe ESPECIAL "A NOITE"
A BELA E A FERA
"LA BELLE ET LA BÊTE"
A OBRA-PRIMA DE JEAN COCTEAU
JOSETTE DAY JEAN MARAIS
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO RIO PELO MENOS DURANTE UM ANO

Amanhã
SÃO-LUIZ ROXY ODEON IDEAL AMÉRICA ICARAÍ
2-4-6-8-10
HUMPHREY BOGART EDWARD G. ROBINSON LAUREN BACALL LIONEL BARRYMORE CLAIRE TREVOR
PAIXÕES EM FÚRIA
Key Largo
THOMAS GOMEZ · JOHN RODNEY
AVANT-PREMIÈRE NO SÃO-LUIZ

EXTRA!!! EXCLUSIVO!!! HOJE!
PRIMEIROS FILMES DO "MADALENA" POR DENTRO
VINGANÇA ATOMICA
Eletrizante e inesperado desfecho de
A CIDADE PERDIDA (último episódio)
NÃO HA MAL SEM REMEDIO
Matinées Infantis
GUATEMALA DE HOJE
O EGITO MILENAR
O MUNDO EM REVISTA
NOTICIAS DO DIA
Hoje CINEAC
CINEAC apresenta as primeiras vistas do interior destroçado do grande n

Segurança do Lar Ltda.
RIO DE JANEIRO RUA DO ROSARIO, 104 - 1º and.

Resultado do sorteio realizado em 30 de abril de 1949

PLANO ECONÔMICO

	1º	2º	3º	4º	5º
Prêmios	26.420	64.426	43.864	61.143	20.161
Ordem inversa	02.462	62.446	46.834	34.116	16.102
Aproximações	26.419	64.425	43.863	61.142	20.160
	26.421	64.427	43.865	61.144	20.162

Plano Segurança do Lar		Plano Mercantil	
MILHAR SORTEADO ..	6.420	Primeiro prêmio	66.420
MILHAR INVERSO ...	0.246	Segundo prêmio	39.426
CENTENA DIRETA ...	420	Terceiro prêmio	35.864
CENTENA INVERSA ..	024	Milhar do 1º prêmio	6.420
DEZENA DIRETA	20	Milhar do 2º prêmio ...	9.426
DEZENA INVERSA ...	02	Milhar do 3º prêmio ...	5.864
UNIDADE FINAL	0	Centena direta 1º prêmio	420
	—	Dezena direta 1º prêmio	20
	—	Dez. inversa 1º prêmio	02

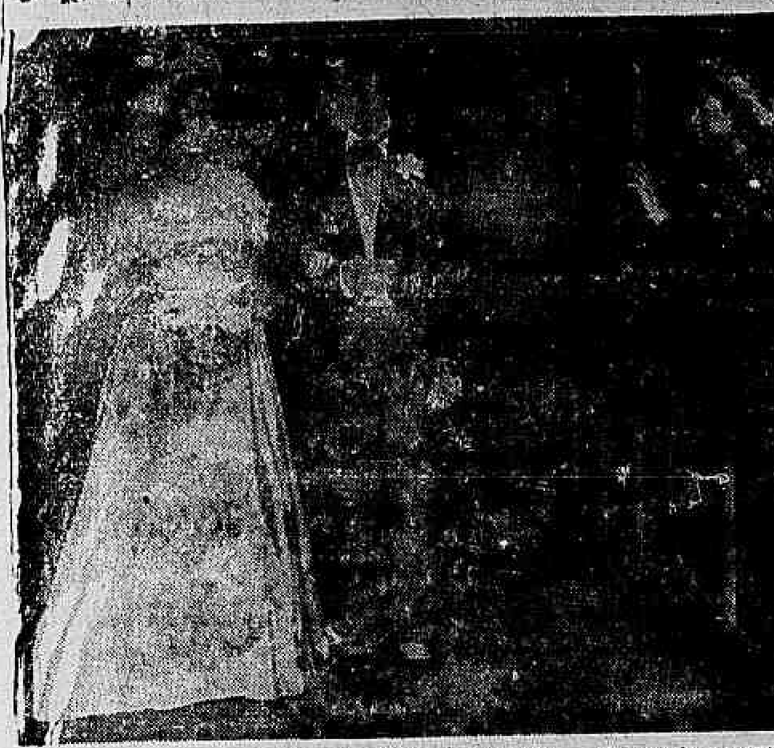
O próximo sorteio será no dia 28, de acôrdo com o resultado da última extração da Loteria Federal do mês de MAIO de 1949.

Lucidio da Costa Lobo Filho, Diretor Gerente
Nelson Batista Nogueira, Fiscal do Govêrno

Aprecia uma boa aguardente de cana? Peça ao seu fornecedor:
17.700
Procedência RECIFE — PERNAMBUCO. Engarrafadores e Distribuidores.:
CASSA NORTISTA
F. ABRANCHES & CIA. LTDA.
PEDIDOS — RUA DO ROSARIO, 5
FONE: 43-8414 — RIO DE JANEIRO

O que é correto

Por Elinor Ames



COM OS CONVIDADOS DA FESTA NUPCIAL — Enquanto se canta o hino, a atenção da noiva deve concentrar-se no noivo. Se ela reconhecer um dos presentes, é correto sorrir-lhe ou falar-lhe. Mas não lhe deve êste fazer acenos nem de outra maneira atrair-lhe a atenção.

DR. GENTIL DE CASTRO
DOENÇAS DAS CRIANÇAS
CONSULTÓRIOS
Av. Rio Branco, 128 - Salas 515-516 — Terças, quintas e sábados, 5 às 7. — Rua 24 de Maio, 185 — Segundas, quartas e sextas, 3 às 6.

CORTE E COSTURA SEM PROVA
Leciona: ELISA NIGRI
As aulas de corte e costura são individuais, GARANTINDO-SE a execução do primeiro vestido após a terceira aula.
Escola Técnica de Artes e Profissões
Rua Conde de Bonfim, 372 — Telefone 28-1371 — Praça Saens Pena. execução do primeiro vestido após a terceira aula.
Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 583 - 12.º - Apt. 1.212.

TRATAMENTO DO CASAL ESTÉRIL
MOLESTIAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. CAMPOS DA PAZ F.º
GINECOLOGISTA
Cx. Pensões Light — Laureado pela Academia de Medicina
Edifício CARIOCA — Sala 218 — Tels.: 42-7550 e 38-5656

Le Jardin des Modes
Recebemos o número de abril com as coleções de modêlos
LIVRARIA GUANABARA
132 Ouvidor, 132

EVA e seus artistas em LILI DO 47!
Hoje: Vesperal, às 15 horas e Sessões, às 20 e 22 horas.
3 atos de JORACY CAMARGO
QUE FEREM COMO ESTILETES DE AÇO!
SERRADOR
O TEATRO DE CONFORTO MÁXIMO

SABÃO DE CÔCO EM PÓ
PARA
MÁQUINAS DE LAVAR
USINA QUIMICA STRADA
Econômico e eficiente!
Encontra-se à venda na Av. Graça Aranha nº 81, S| 506, tel. 42-5518; Freitas Couto Ferragens Ltda., rua Miguel Couto n. 23, tel. 23-4733; Armazem Torre de Belém, praça José de Alencar nº 11, tel 25-1496; Feirinha de Copacabana, Box 6; Pérola da China, rua Uruguaiana n. 130, tel. 23-4937; Mercadinhos Copacabana Ltda., rua Siqueira Campos ns. 67 e 71; Mercearia Tijuca, rua Haddock Lobo, 429 e Armazem Grajaú, à rua Grajaú n. 54 e A. P. Cordeiro, Praça das Nações n. 64 — Bonsucesso.

NO LAR e NA SOCIEDADE

O pecado bendito

"17 A Adão, porém, disse: Pois que deste ouvidos à voz de tua mulher, e comeste da árvore, de que eu havia ordenado que não comesses, a terra será maldita na tua obra; tu tirarás dela o teu sustento com muitas fadigas todos os dias da tua vida.

"18 Ela te produzirá espinhos e abrolhos: e tu terás por sustento as ervas da terra.

"19 Tu comerás o teu pão com o suor do teu rosto, até que te tornes na terra, de que foste tomado: porque tu és pó, e em pó te hás de tornar.

. . . .

"23 E o Senhor Deus o lançou fora do paraíso de delícias, para que cultivasse a terra de que tinha sido tomado".

E aí está como, segundo o Velho Testamento, nasceu no mundo o Trabalho.

A humanidade, entretanto, hoje o compreende, não como um castigo, mas como uma fonte de felicidade; e é nesse sentido que se realizam as comemorações dêste dia.

O amor que uniu Adão e Eva santificou a Família. A ociosidade passou a ser proclamada "a mãe de todos os vícios".

O homem procura reconquistar o Paraíso mercê do Trabalho e do Amor. E' para êsse Eden que êle marcha, sem detença, ininterruptamente. Os fenômenos sociais a que assistimos impressionados e que nos parecem, em nosso curto horizonte, convursões gigantescas, equivalem, na eternidade da evolução humana, a Himalaias que não afetam a redondeza da Terra.

Que, pois, se atribua ao Dia do Trabalho a significação do Dia da Cooperação e também da Fraternidade, por isso que cada um de nós, em seu mistér exercido com dignidade, na indústria ou no comércio, nas profissões liberais como no funcionalismo, na imprensa ou nas artes, em atividades científicas ou econômicas, nas cidades e nos campos, na terra, no mar, no ar; todos nós, os que nobremente trabalhamos, construímos um só edifício, realizamos uma obra comum, peças de uma só máquina, alma e corpo de um só todo.

E dizer que devemos todo êsse destino glorioso ao pecado de Adão e Eva!... — L.

NASCIMENTOS

O casal Raul Cordeiro-Isaura Lopes Cordeiro anuncia o nascimento de sua filha ODALEIA.

O sr. Moacir Gross e sra. Herminia Soraes Gross comunicam o nascimento de seu filho MOACIR.

O casal Adroaldo Lopes-Ceci de Azevedo Lopes participa o nascimento de sua filha LUCIA MARIA.

O sr. Augusto Carlos Bezerril e sra. Teresa de Araújo Bezerril comunicam o nascimento de seu filho MAURO.

O casal Antônio Correia de Almeida-Maria Teresinha Fernandes de Almeida anuncia o nascimento de sua filha VILMA.

O sr. La-Fontaine Alexandrino Vilas Boas e sra. Aloara Machado Vilas Boas participam o nascimento de seu filho LA-FONTAINE.

SENHORITAS
SENHÓRAS
curso prático de
DECORAÇÃO DO LAR
Sob a direção do
Prof. Louis F. James
diplomado pelas Universidades de Boston, New York e Pittsburgh
Essencialmente prático, o curso é identico aos das grandes universidades norte-americanas. Nas preleções são explicados pelos métodos mais modernos as combinações de côres, os estilos de moveis, a escolha de cortinas, tapetes, e cadeiras estofadas, e todos os elementos de uma bôa decoração. Quasi 2000 chapas coloridos de salas decoradas com gosto, são projetadas na tela, ensinando assim pela educação visual. Pratico, simples, util, imensamente interessante.
Aulas diurnas
Curso de 4 meses a iniciar-se no dia 1 de Junho. Não é preciso saber desenho. Aberto ao publico em geral. Para informações queiram dirigir-se a
INSTITUTO DE DECORAÇÃO DO LAR
Avenida Churchill 109, S. 703
Rio de Janeiro

O capitão Mauricio Ferreira e sra. Edna Silva Ferreira participam o nascimento de seu filho MANUEL JESUINO.

O casal José Américo da Fonseca Costa Maria de Lourdes Reis da Fonseca anuncia o nascimento de sua filha Elida Maria.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Prof. Alvaro Pais de Barros, diretor do Liceu de Artes e Ofícios.
• Sr. Carlos Paredes Dias.
• Sr. Jaime Custódio da Silva.
• Sr. Isaias Gonçalves Egito.
• Dr. Luís Gonçalves de Sousa.
• Sr. José Maria Gonçalves.
• Sr. Manuel Campelo, funcionário municipal.
• Sr. José Guertzenstein, industrial.
• Sra. Dagmar de Sousa Oliveira, espôsa do sr. Henrique Oliveira.
• Sra. Hercilia Laranjeira Tourinho, espôsa do sr. Algemiro Tourinho, funcionário da Central do Brasil.
• Srta. Alice Maria da Fonseca Costa filha da viúva Alice Duarte da Fonseca Costa.
• Menina Maria do Carmo, filha do sr. Nilo Alves Pinto e da sra. Olga Peixoto Pinto.
• Menina Ivone, filha do sr. Manuel de Andrade Pinto e da sra. Luísa de Morais Pinto.

Farão anos, amanhã:

Dr. José Perlingeiro Gonçalves.
• Dr. Atilio Carlos Peixoto.
• Dr. José Rodrigues de Morais, médico.
• Sr. Gilker Ramos.
• Menina Zilci, filha do major Alcl Jardim de Matos e da sra. Zilda Jardim de Matos.
• Sr. Vicente Decaro, do nosso comércio.

NOIVADOS

O sr. Valdemar Travassos participa o noivado de sua filha Honorina Travassos, com o sr. Flávio Amorim.

O sr. Elpidio Ramalho e sra. Celina Rodrigues Ramalho anunciam o noivado de sua filha Noeli Ramalho, com o sr. Afonso de Gusmão Júnior.

O casal Teófilo Ramos-Maria Aurora Ribeiro Ramos comunica o noivado de sua filha Déia Pires Ramos, com o sr. Ricardo Lopes de Sousa, filho do sr. Henrique Ferreira de Sousa e sra. Antonieta Lopes de Sousa.

O sr. Lidio Avelar e sra. Berenice Avelar participam o noivado de sua filha Rita de Cássia Avelar, com o sr. Osmar Filgueiras, filho do sr. Augusto César Filgueiras e sra. Alice Borges Filgueiras.

O casal Armando Fontebelo-Isaura Cardoso Fontebelo anuncia o noivado de sua filha Marina Fontebelo, com o sr. Ivans Coelho, filho do sr. Alcides Coelho e sra. Guiomar da Silva Coelho.

O major Arnaldo Saraiva da Cunha e sra. Eunice Carvalho da Cunha comunicam o noivado de sua filha Doralice Cunha, com o sr. Osvaldo Duarte de Araújo.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Délcio Guerra e Maria da Penha Ferreira de Mesquita; Valdir Gouveia e Silvia de Melo Faria; José Nunes de Queiroz e Maria Moura; Homéro Batista e Beatriz Lopes; Cadorna Cêrvo e Léia Fernandez; Rubem Correia e Lacerda e Teresa Maria da Costa Guimarães; Miguel Pinto Rodrigues e Hilda Matos de Oliveira; Manuel Belarmino dos Santos e Dolores Alves de Oliveira; Paulo Sérgio Lago Meira de Castro e Noemi de Abreu Nogueira; Rubens Silva Simões e Elza Costa; Gessé Marinho Falcão e Lourdes da Conceição Fernandes; Otávio Inácio Brum e Hercilia Teresinha de Sousa e Silva; José Luís Bruno e Léia Ribeiro de Sousa; Heitor Vieira e Amélia da Silva Santos; Mário dos Santos Almeida e Deolinda da Silva; Armindo Azevedo e Lindalva Maria dos Santos; José Lima Santiago e Alzira Ferreira Barreto; Gelso Meneses de Azevedo e Dirce Marks Xavier; Valdemar Coelho da Silva e Geni Garcia Barbosa; Augustinho Gonçalves da Costa e Aci Mariano da Silva; Geraldo Teixeira e Maria Farias; José Pereira dos Anjos e Maria de Oliveira; Nélson Ferreira Pinto e Neusa Ferreira; Agricola Teixeira da Silva e Augusta Pereira; Jorge Couto e Neusa Rodrigues Melo; Jurandir Vieira Guimarães e Avani Santos; Orlando Ponzio e Iêda Medina; Américo Lopes Rodrigues e Zuclemia Serra; Antônio Serafim Batista e Lucéia Gregório; Paulo Machado Ribeiro e Lúcia Ferreira do Amaral; Américo Rêgo Pinheiro e Helena Mendes; Nélson Lima Costa e Isabel Gonçalves de Jesus; Valker Vieira de Sá e Ivone Cândido Ribeiro; Nerval Araújo Silva e Alcione de Carvalho e Silva; Arminio Alvares e Heloisa de Oliveira Pinto; José Gonçalves Bustamante e Maria Ligia Veloso Przawodowska.

CASAMENTOS

SRTA. MARIA ALICE PARANHOS — SR. GIL MENDES DE MORAIS — Na matriz da Glória, na praça Duque de Caxias, realizou-se, anteontem, a cerimônia religiosa do enlace matrimonial da srta. Maria Alice Paranhos, com o sr. Gil Guilherme Mendes de Morais, filho do general Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal. Anteriormente, na residência do governador da cidade, verificara-se o ato civil, de que foram testemunhas o general Mendonça Lima e sra. Rosinha de Mendonça Lima.

ENLACE MARIA TERESA PITA - Dr. MARCELO TEIXEIRA BRANDÃO FILHO — Realizou-se, ontem, o enlace matrimonial da srta. Maria Teresa Pita, filha do casal Antônio Cabral Pita e Adelaide Pedroso de Lima Pita, com o dr. Marcelo Teixeira Brandão Filho, engenheiro da Prefeitura do Distrito Federal, filho do dr. Marcelo Teixeira Brandão e da sra. Ivete Vieira Teixeira Brandão. O ato religioso foi celebrado, às onze horas, na igreja de N. S. do Carmo. Na gravura, os noivos, após a cerimônia, à saída da igreja.

HOMENAGENS

DR. TARSILO VIEIRA DE MELO — Realizar-se-á, no dia 7 de maio, às 12.30 horas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, o almôço que os amigos do deputado Tarsilo Vieira de Melo lhe oferecem por motivo de sua eleição para 2.º secretário da Câmara dos Deputados, estando as listas no P.S.D., na redação do «Diário Trabalhista» e balcão do «Jornal do Comércio».

ALMOÇOS

DR. IVENS DE ARAÚJO — Terá lugar no dia 21, às 12.30 horas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, à rua Santa Luzia, o almôço que os amigos do dr. Ivens de Araújo lhe oferecem por motivo de sua nomeação para procurador dos Feitos da Fazenda Municipal. As listas de adesões são encontradas com o dr. Gonçalves Dente, no 8.º andar do Ministério do Trabalho e no balcão do «Jornal do Comércio».

FESTAS

A. A. BANCO DO BRASIL — Em sua «boite», a AABB realizará, no próximo sábado, um jantar dançante das 22 às 2 horas. Para esta festa, a reserva de mesas poderá ser feito tanto na sede da agremiação, como no restaurante AABB, na rua 1.º de Março, 66. Informações pelo fone: 27-6256.

VIAJANTES

DR. MARIO DE CASTRO MAGALHAES — Chegou, ontem, procedente de Belo Horizonte, pelo avião da Panair do Brasil, o dr. Mário de Castro Magalhães, presidente da comissão organizadora do Congresso Médico que deverá ser instalado em Araxá, no dia 1 de setembro.

SR. R. PIMENTEL GOMES — A fim de tomar parte nos trabalhos da I Conferência de Imigração e Colonização, seguiu, ontem, para Goiânia, pelo avião da Panair do Brasil, o engenheiro agrônomo R. Pimentel Gomes, diretor do Serviço Florestal do Ministério da Agricultura.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Maria Jovita Botelho Joyce Paranhos da Silva — 10.30 horas. Catedral.

Manuel Augusto Velho da Mota Maia — 10 horas. Catedral.

Maria Luisa da Silva — 9 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Hortência Antunes Vieira — 10.30 horas. Igreja de S. José.

Victor Van Erven — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

João Rodrigues da Costa — 10 horas. Igreja de S. José.

Abilio Pereira da Mota — 10 horas. Igreja do SS. Sacramento.

Joaquim José Ribeiro — 8.30 horas. Igreja de S. Sebastião.

Ana de Sousa Castro Campos — 10 horas. Matriz de Copacabana.

Neli Gonçalves da Rocha Maia — 10.30 horas. Igreja da Cruz dos Militares.

Aramis Soares — 8 horas. Matriz de Nova Iguaçu.

Esperada grande partida de trigo e farinha

Segundo declarações feitas à imprensa pelo sr. Luís Dias Rolemberg, até dia 20 do corrente, deverá chegar ao nosso país uma grande partida de trigo e de farinha, de procedência uruguaia, parte das 100 mil toneladas adquiridas.

Adiantou ainda que negociações para novas aquisições de trigo na Argentina estão também sendo encaminhadas.

Informou ainda que, com a chegada dessa partida de trigo e farinha, será solucionado o caso da distribuição de pão na capital.

Uma experiência fácil

Lave bem seu rosto com água e sabão. Pensa que ficou limpo? — Pois passe então o Leite de Lanolina do Dr. Denrik e verá quanto rouge e quantas impurezas saem ainda no algodão! — E' que só o Leite de Lanolina faz uma limpeza integral da pele, penetrando bem dentro dos póros e deixando a cutis alva, macia, aveludada. Vidros grandes e pequenos em tôda a parte.

Leite de Lanolina

Le-Noir
Executa vestidos para passeios, esporte, etc., a preços módicos. Telefone: 37-2766

DR. ROSALVO
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: AV. 13 de MAIO, 23 — 7.º andar — Sala 711 — Segundas, quartas e sextas-feiras de 4 às 6 horas — Tel.: 22-8077 — Rua Soares da Costa, 7 - 1.º andar - Sala 204 (Praça Saenz Pena). Têrças, quintas e sábados, de 1 às 3 horas. — Res.: Telefone 48-5679

ASPECTOS

FESTA. — Transcorre amanhã o décimo-oitavo aniversário da Orquestra do Teatro Municipal. Muito devemos aos valorosos componentes dêsse conjunto. Quantas vêzes, após as temporadas, seus artistas apresentam as marcas de fadiga extrema, lábios feridos, dedos abertos em chagas, como resultado dos esforços dispendidos para levar até o fim a gloriosa tarefa de arte... Gostaria de citar os nomes de todos aquêles heróis, meus companheiros, colegas e amigos. Mas a memória poderia falhar, e isso não quero. Trago-lhes a homenagem de uma admiração irrestrita. Aliás, é dever de todos os frequentadores do Municipal, nesta data, levar aos instrumentistas o testemunho da mais carinhosa estima. Devemos a êles horas inesquecíveis. Tudo fizeram para manter bem alto o prestígio da música no Brasil. Cada um tem talento bastante para vencer nos palcos de concêrtos, mas desprezaram os triunfos individuais, dando aos espetáculos do Municipal o máximo em benefício da beleza e da arte. Merecem nossos aplausos, nesta data festiva. No concêrto comemorativo que será realizado amanhã, é justo que a platéia receba, de pé, êsses bravos artistas brasileiros. Só assim será paga uma dívida de gratidão nem sempre reconhecida, a patrícios que tanto se impõem ao nosso respeito, ao nosso entusiasmo.

• • •

TEMA. — Não sei, nunca poderei saber a razão da indiferença que sinto pelas baratas. Até mesmo na função doméstica de acabar com elas, mediante a aplicação de inseticida, deixo de sofrer a estranha dor que a morte me causa quando aparece, seja na face de um homem ou na sombra de um pássaro. Lembro-me que nos tempos de criança gostava muito de brincar com baratas, tomando-as nas mãos e replicando aos que me ralhavam por isso: "São tão bonitinhas!" Mais tarde, no colégio, quando as colegas desmaiavam de horror ante a aparição de uma cascuda, divertia-me em agarrar a dita e pô-la a passear no braço. Era um sucesso! Havia, depois, a façanha final que eu executava com todos os requintes de atriz. Chegava à janela, soltava a barata e discursava: "Ela não merece ódio, mas inveja. Tem asas para voar. E' mais livre que nós, que não podemos nos afastar do lixo da terra!" Eu fazia tudo isso porque já tencionava ser literata, tinha uma absoluta indiferença pelas baratas. Transformava-as em frases apenas. Hoje, cumpro sòmente a obrigação de boa dona de casa, dedetizando a cozinha. Seria incapaz, talvez, de ceder o braço ao passeio de uma cascuda, mesmo bonita. Achei uma, ontem, sôbre o meu dicionário. Jovem. Viva. Tinha uma carinha tão inteligente que me deu para matar. Não se demorou. Com certeza, aborreceu-se por não ouvir gritos de horror. Coisa para magoar os outros é a indiferença da gente!

Mag.

"O PODER CURATIVO DO SANGUE"
Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, do estômago, aos nervosos, diabéticos, envelhecidos, etc. DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. — Clínica do DR. OLIVIO MARTINS — Avenida Beira-Mar, n. 210 — Apto. 602 — Rio — Das 14 às 18 horas. Remete-se mediante envio das despesas postais. Cr$ 3,00 em selos.

GELADEIRAS
Conserta-se geladeiras e bebedouros elétricos. Pintura a Duco Dulex.. Consertos de rádios de tôdas as marcas. Montagens e adaptações de rádios e vitrolas. Orçamentos à domicilio. Tel.: 46-0722

TEATRO MUNICIPAL
Administração Prefeito ANGELO MENDES DE MORAES
TEMPORADA DE ARTE NACIONAL

HOJE — ÀS 16 HORAS — HOJE VESPERAL	QUARTA-FEIRA QUARTA-FEIRA 4 DE MAIO, ÀS 21 HORAS 3ª RÉCITA NOTURNA
Mme. BUTTERFLY De Puccini Vanda Oiticica — Antonio Minafra — Sylvio Vieira — Nair Calvo — Bruno Magnavita — Antonio Lembo — Rosa Medeiros — L. Sergenti — H. Simone Regente: Mº MARTINEZ GRAU Regisseur: Carlos Marchese Orquestra e Côro dos Corpos Estáveis do Teatro	**BOHÉME** DE Puccini Nadir de Mello Couto — Roberto Miranda — Paulo Fortes — Diva Pieranti — Americo Basso — Guilherme Damiano — Bruno Magnavita — Antonio Lembo. Regente: Mº SANTIAGO GUERRA Regisseus: Carlos Marchese Orquestra e Côro dos Corpos Estáveis do Teatro

Bilhetes à venda, aos seguintes preços: Frisas ou Camarotes, Cr$ 250,00 — Poltronas, Cr$ 50,00 — Balcões Nobres, Cr$ 40,00 — Balcões Simples, Cr$ 30,00 — Galerias, Cr$ 20,00

melhor alimentação
—mesmo que na feira faltem legumes
CLAPP'S é o ideal para a dona de casa, porque lhe permite alimentar bem a criança, sem preocupar-se com as feiras e quitandas... Apresentando os mais diversos alimentos — legumes, carnes, sopas, frutas e sobremesas — CLAPP'S é preparado cientificamente, de modo a conservar o valor integral dos alimentos. Prático, gostoso e barato, CLAPP'S é o alimento que agrada a todos os paladares. Experimente CLAPP'S na próxima refeição, pois está pronto para servir.
Procure Clapp's no seu fornecedor mais próximo.
LATA AZUL Cr$ 2,50
LATA VERMELHA Cr$ 4,00
ALIMENTOS **Clapp's**
Consulte o seu médico; ele é o seu melhor amigo!
DISTRIBUIDORES: RINDER INDUSTRIA E COMERCIO S.A.
Rio de Janeiro — Rua Haddock Lobo, 30 ★ São Paulo — Alameda Barão de Limeira, 611

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO TELS. 22-6490 | 6140 — METRO COPACABANA TEL. 37-9797 — METRO TIJUCA TEL. 48-9970
HOJE
½ DIA - 2:30 - 5 - 7:30 - 10 HS. — 2:10 - 5 - 7:30 - 10 HS.
Spencer TRACY — Katharine HEPBURN — Van JOHNSON
ANGELA LANSBURY • ADOLPHE MENJOU • LEWIS STONE
Direção de Frank Capra
SUA ESPOSA E O MUNDO (State of the Union)
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 HORAS — HOJE — "MATINÉES" INFANTIS nos Metros Tijuca e Copacabana!
PROGRAMAS ESCOLHIDOS, ESPECIAIS!
PREÇO ÚNICO Cr$ 4,00

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S.A.
Fundada em 1937
Sede Social: 87 - Rua do Ouvidor - 87 — Rio de Janeiro
RESERVAS EM 31/12/48 — MAIS DE 100.000.000,00
RESULTADO DO SORTEIO DO MÊS DE ABRIL
LAQ IOC NWS BFF XNR YFN OZQ ZFC
Os sorteios são realizados no último dia útil de cada mês, no Edifício da Associação dos Empregados do Comércio, à Av. Rio Branco, 120 — sobre loja, às 17 horas. Sendo o último dia útil do mês um sábado, o sorteio será realizado às 16 horas.
MAIS DE CR$ 77.000.000,00

MEIAS NYLON finíssimas a Cr$ 29,00
BÔLSAS, SOMBRINHAS, BIJOUTERIAS finas e novidades para presentes.
CASA SOARES
RUA 7 DE SETEMBRO, 121, junto à Gonçalves Dias.

TORTA E FARELO DE BABAÇU
TEMOS PARA PRONTA ENTREGA
Carlos Pereira Indústrias Químicas S/A.
Rua Guarapuava, 31 — Telefone: 28-7431

FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA

Os candidatos abaixo discriminados terão indeferidos os seus pedidos de matrícula se dentro de dez (10) dias, não comparecerem à Secretaria desta Faculdade (Setor Documentação) para cumprirem exigências.

Dalsi Neves Falcão, Janete Diamante, Pedro Coutinho, Mário Shaort de Azevedo, Cywja Tauba Goldman, Maria José Gonçalves, Sérgio Mascarenhas de Oliveira, Margarida Catarina Moraes, Maria Pena Rocha, Maria de Lourdes Tavares de Queiroga, Terezinha Rocha Crisóstomo, Araci Gomes, Maria Pontes de Oliveira, Fani Rock Lobo de Sousa, Emília Oliveira de São Tiago, Maria Letícia Marques, Inah Gonçalves Vila, José Gonçalves Vilanova Luís Ferreira de Andrade, Maria Augusta da Rocha, Emília Ferreira Sofia do Nascimento, Jonas Monteiro de Sousa, Francisca Maria do Nascimento, Nelson Custódio de Oliveira, Norma Cinell, Manoel Corrêa de Almeida, José Lauro Kafer, Davi Cagno, Diva Vasconcelos da Rocha, Maria do Socorro Pinto Serrão, Maria Luísa Peixoto, Marília da Silva Carrilho, Maria Kiperman, Iara Lopes Varga, Pedro Ubiratan Fernandes de Lemos, Durval Coelho Bentes, Deilkal Barbosa de Faria Salgado, Valdemar de Sousa Pereira, Maria Laehter, Alzira Vieira de Brito, Branca Maria Perraz, Landir de Castro Oliveira Neves, Astor Modesto de Sousa, Ester do Nascimento, Helena da Costa Vital, José Ferreira Pinto, Maria Antonieta Costa, Paulo Vilhena da Silva, Sílvia Netaroberto Barbosa, Antônio Antunes Coelho de Barros, Rute Augusto Coelho, Alfredina Maria Gomes, Libero Dominico Antonaccio, Judite Léa de Oliveira, Maria da Glória Barbosa Luz Nenton, Ferreira da Costa, Maria Teresa Soveral Junqueira Aires, Betty Antunes de Oliveira, Nilsa Freire de Almeida Monteiro, Abelardo de Paula Gomes.

Curso de Pediatria

Terá início no próximo dia 9, no serviço de Pediatria da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, o curso de extensão universitária sôbre «Progressos em Pediatria», a ser lecionado pelo prof. José Martinho da Rocha, catedrático de Clínica Pediátrica da Faculdade Nacional de Medicina, e pelos docentes Serra de Castro e Válter Teles, assistentes da mesma disciplina.

O referido curso constará de 22 aulas, que serão dadas às segundas, quartas e sextas, de 8 às 9 horas da manhã, e as inscrições deverão ser feitas na Universidade do Brasil (Ouvidor, 169, 6.º andar), a partir de amanhã, dia 2.

Livros Franceses

Recebemos novidades
Livraria Briguiet
Rua do Ouvidor, 109 —
— RIO —

Curso de Desenho do Prof. Righetto

VESTIBULARES: ARQUITETURA, ENGENHARIA E BELAS ARTES

Reunião das turmas para organização do horário: 3 de maio, às 15 horas.

Instituto Rosário — Rua do Rosário, 132 — 1.º andar

CURSO PASTEUR

EXAMES VESTIBULARES

Orientação do Prof. ARISTÓTELES POCH, Av. ERASMO BRAGA, 277 (paralela à rua de S. José), sala 103, sobreloja, edifício Barbacena. Expediente: Diàriamente de 9 às 10 e de 17 às 18 horas.

Taquigrafia e Secretariado

(CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO)

Preparamos taquígrafos-secretários, comerciais e parlamentares, com a mais honesta eficiência. Assistam aulas sem compromisso, pela manhã, à tarde ou à noite. — Direção do professor Paulo Gonçalves. Informações e matrículas: — Rua Álvaro Alvim, n. 27, 5.º andar, sala 50, ou praça Floriano n. 55, 11.º andar, grupo 6 — (Cinelândia).

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura do D. F.

Emprêsa N. Viggiani — Concessionária

2 ÚNICOS RECITAIS — 2

TERÇA-FEIRA, 3, ÀS 21 HORAS

SEXTA-FEIRA, 6, ÀS 17 HORAS

APRESENTAÇÃO DE

NIKITA MAGALOFF

No 1º Programa:

HAYDN - SCHUBERT - BEETHOVEN (APASSIONATA) - CHOPIN - VILLA LOBOS (3 MARIAS) - STRAWINSKY

Bilhetes à venda

GRANDE COMPANHIA

Des Ballets des Champes Elisées

DE PARIS

ESTRÉIA: Meados de maio

A Companhia embarcou ontem, 30, em Marselha, pelo «Campana», devendo chegar ao Rio, sábado, 14.

Continuam abertas as assinaturas para 6 RÉCITAS NOTURNAS E 6 VESPERAIS

EM MAIO:

MARISA REGULES — CLAUDIO ARRAU

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Associações Culturais e Científicas

CENTRO DE ESTUDOS DE MEDICINA SOCIAL — Essa entidade médica, com a aquiescência do diretor do Instituto Juruena, promoverá nesse estabelecimento de ensino, na próxima terça-feira (dia 3) uma conferência sôbre Educação Sexual, devendo falar o prof. A. Cumplido Sant'Anna.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Em sessão ordinária, reune-se terça-feira, 3, sob a presidência do dr. A. F. da Costa Júnior, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, tendo a seguinte ordem do dia: Volta B Franco — «Reconstituição da uretra na mulher»; Spinosa Rothier — «Lavagens - endoscópicas das vesículas seminais».

CENTRO DE ESTUDO JULIANO MOREIRA — Reunir-se-á na quinta-feira próxima, 5 de maio, às 20,30 horas, na sede do Serviço Nacional de Doenças Mentais à av. Pasteur 298 para ouvir a conferência do dr. Danilo Perestrello sôbre o tema: «Dificuldades do Psiquiatra». São convidados os sócios e demais pessoas interessadas.

INSTITUTO DE ESTUDOS PORTUGUESES AFRANIO PEIXOTO — O Instituto de Estudos Portuguêses Afrânio Peixoto, do Liceu Literário Português (Fundação José Gomes Lopes), sob a presidência de seu diretor cultural dr. Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil, iniciará as atividades do sétimo ano letivo, amanhã, às 17 horas, com a aula do professor e historiador português dr. Hernani Cidade — membro da delegação portuguesa ao 4.º Congresso Brasileiro de História —, que falará sôbre «O Conceito do Homem na Época de 500, Através os Lusíadas». O dr. Hernani Cidade, que ocupa a cadeira de Literatura Portuguesa da Faculdade de Filosofia e Letras, de Lisboa, é autor de «Lições de Cultura e Letras Portuguesas», «Luís de Camões — o Lírico», «A Literatura Portuguesa e a Expansão Ultramarina», «Luís de Camões — o Épico», do estudo crítico «Padre Antônio Vieira» e muitos outros trabalhos de grande valor histórico, sôbre linguística, estética e sociologia.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA — Realizam-se no decorrer da semana, na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: no auditório: às 17 horas, curso de divulgação musical da A. B. I.; terça-feira, no auditório: às 21 horas, exibição de filme; quarta-feira, no auditório: às 17,30 horas, sessão de cinema da A. B. I.; às 21 horas, recital de canto Ana Mally; na sala do conselho: às 20 horas, reunião da Sociedade Brasileira dos Amigos da Índia; quinta-feira, na sala do conselho: às 9 horas, reunião da Sociedade de Bacteriologistas Americanos; no auditório: às 15 horas, conferência; na sala do conselho: às 20 horas, reunião da Comissão Montese; no auditório: às 20,30 horas, festival da Associação Artística Matilde Bailly; sábado, no auditório: às 17 horas, recital de piano Maria de Lourdes Leal de Barros; domingo, no auditório: às 16 horas, sessão de cinema, particular; às 20 horas, noite de arte e recital.

COLÉGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES — Sob a presidência do prof. Alfredo Monteiro reunir-se-á amanhã, o Colégio Brasileiro de Cirurgiões, com a seguinte ordem do dia: Expediente: Nomear comissão para julgar os trabalhos dos candidatos inscritos à vaga de urologia. Guerreiro de Faria — «Estreitamento da uretra e fístulas uretro-perineais por linfogranulomatose inguinal». Américo Valério — «Raquianalgesia».

VITORIOSA A "REFORMA" NAS ELEIÇÕES DO CACO — Terminaram já na manhã de ontem os trabalhos de apuração das eleições para a nova diretoria do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, da Faculdade Nacional de Direito, os quais foram iniciados na véspera e presididos pelo professor Costa Carvalho, diretor daquela escola superior, e depois pelo professor Benjamim de Morais Filho. O resultado do pleito foi sem discrepância favorável à chapa da "Reforma" partido que pela terceira vez vai dirigir os destinos do CACO. O "Movimento de Reforma" alcançou duzentos e vinte votos; a "Associação Libertadora Acadêmica", cento trinta e nove; e o "Grupo Independente", apenas cinquenta e três votos. Na gravura, um flagrante da mesa do quinto ano, quando votada um estudante.

INAUGURAÇÃO DE ESCOLAS RURAIS

O ato será assistido por altas autoridades do Govêrno e da administração

Com a presença do presidente da República e do prefeito do Distrito Federal, além de outras autoridades, terá início hoje, às 16 horas, na Ilha do Governador, a série de inaugurações das escolas rurais, planejadas pela atual administração municipal.

Trata-se de um moderno tipo de educandário, onde o pequeno colegial, paralelamente ao estudo das primeiras letras, aprende a lidar com a terra e os segredos da agricultura, da pecuária, da apicultura, da horticultura e, enfim, tôdas as atividades da vida do campo, incentivando-os para serem os criadores ou lavradores de amanhã.

Os novos educandários se revestem dos requisitos exigidos pela moderna pedagogia. O projeto de 1948, embora semelhante ao do tipo de 1947, apresente as seguintes melhorias: as salas de aula dispõem de mais 64,2m ao todo; os serviços de exigiene foram acrescidos de banheiros e vestiários para ambos os sexos; foram ampliados os gabinetes médico, dentário e as dependências da administração; modificada para mosaico, a pavimentação dos banheiros e cosinhas e cimentado liso nas demais peças; revestimento das paredes; pintura das paredes das salas de aula até 1,50m, com tinta lavável; pintura à óleo de tôdas as peças estruturais das coberturas; instalação elétrica em eletrodutos rígidos; revestimento dos compartimentos sanitários com azulejos; filtros, cabides, etc. Foram previstos muros de fechamento, reservatórios dágua com capacidade específicas e grupos de elétro-bombas para abastecimento permanente.

As duas primeiras escolas que serão inauguradas hoje, estão localizadas na Ilha do Governador, e receberam as denominações de Assis Brasil e Holanda. No decorrer da semana, serão inauguradas as seguintes:

Escola rural ER-9 «Tenente Góis Monteiro». Local: estrada dos Sete Riachos — Santíssimo; Escola rural ER-8 «Dom Bosco». Local: estrada de Santa Maria — Campo Grande; Escola rural ER-13 «Fernando Costa». Local: estrada do Campinho — Inhoaíba; Escola rural ER-12 «Miguel Calmon»; Local: estrada de Santa Eugênia — Paciência; Escola rural ER-11 «29 de Outubro». Local: estrada de Sepetiba — Sepetiba; Escola rural ER-10 «Deborah Mendes de Morais». Local: Pedra de Guaratiba — Guaratiba; Escola rural ER-7 «Demétrio Ribeiro». Local: estrada de Guaratiba — Vargem Grande, Jacarepaguá; e Escola rural ER-6 «Virgílio Varzea». Local: rua José da Silva, 155 — Jacarepaguá.

Conferências

PROF. CLAY DE ARAUJO — Sob os auspícios do Departamento Cultural do Caeté Tênis Clube, (rua José Bonifácio, 740), falará, amanhã, às 20,30 horas, sôbre «Alexandre Gusmão e Tratado de Madrid».

DOMINGOS DE NOVAIS NEVES — Hoje, às 19,30 horas, ao ar livre, junto à Estação D. Pedro II, falará sôbre: — «Tenho posto diante de ti uma porta aberta». O ato será público.

DR. CADMO DE MOURA BRANDÃO E SR. JOSÉ FERNANDES DE SOUSA — Hoje, às 16 horas, na sede da Instituição de Legionários de Maria, sôbre temas evangélicos. Entrada franca.

PROF. ARNALDO S. TIAGO — Hoje, às 18 horas, na Liga Espírita do Brasil, à rua Uruguaiana, 141, sob., sôbre o tema: «Educação». Entrada franca.

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL — Será realizada hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant, 74 (Glória), uma conferência pública sôbre «A apreciação das leis mentais».

REV. J. M. POLICARPO — Hoje, às 10 e às 20 horas, na rua São José nº 63 — 2º andar, sala 2; e às 17 horas, junto à Estação D. Pedro II, sôbre: «A verdadeira religião». Entrada franca.

REV. JOSÉ DE MIRANDA PINTO — Hoje, às 11 horas e 19,30, no Templo da Igreja Batista no Méier, na rua Hermengarda nº 31, em tôrno a assuntos evangélicos. Entrada franca.

PROF. CARLOS VIEIRA — Hoje, às 19,30 horas, no Templo da Igreja Batista em Inhaúma, na rua Padre Januário, sob o tema: «Abandonados de Deus». Entrada franca.

REV. EUCLIDES DESLANDES — Hoje, às 8 e às 16 horas, na Igreja da Transfiguração, na Ilha do Bom Jesús, e na Igreja Inglesa de Todos os Santos, à rua Otávio Carneiro, número 144, Niterói, sôbre os temas: «Um só pastor e um só rebanho!» e «Outras ovelhas!».

VEN. ARC. NEMÉSIO DE ALMEIDA — Hoje, às 20 horas, na Igreja do Redentor, à rua Hadock Lôbo, número 258, sôbre o tema: «Jesús e os pecadores».

REV. FRANKLIN OSBORNE — Hoje, às 8,30 e às 20 horas, na Igreja de São Lucas, à rua Paula Freitas, n. 99, Copacabana, e na Igreja da Trindade, à rua Carolina Méier, n. 61, sôbre o tema: «A natureza do corpo espiritual».

REV. EGMONT MACHADO KRISCHKE — Hoje, às 11 horas, na Igreja da Trindade, à rua Carolina Méier, n. 61, sôbre um tema pascoal.

REV. RODOLFO RASMUSSEN — Hoje, às 10 e às 20 horas, na Igreja de São Paulo, à rua Mauá, n. 95, Santa Teresa, sôbre os temas: «Agradável sofrer injustamente» e «Um só redil!».

REV. G. U. KRISCHKE — Hoje, às 10,30 horas, na Igreja do Redentor, à rua Hadock Lôbo, n. 258, sôbre o tema: «Jesús, o grande pastor das ovelhas».

Centro Acadêmico Cândido de Oliveira

Comunica-nos o Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, por intermédio do seu Departamento de Publicidade:

A Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal convida os estudantes para o concêrto que realizará, amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal. Serão executadas peças de Tschaikowsky, Lizst, Chopin e Lorenzo Fernandez. Entrada franca.

Escola de Medicina e Cirurgia

Tomará posse amanhã, às 15 horas, com a presença dos corpos docente, discente e administrativo da Escola de Medicina e Cirurgia, do cargo de Diretor da referida Escola; por ter sido eleito pela Congregação, o prof. Sílio Pereira Lima.

Dará posse ao prof. Sílio Pereira Lima o prof. Augusto Paulino Soares de Sousa antigo diretor daquela Escola.

Instituto de Educação

ATOS DO DIRETOR — Designando para lecionar no curso de administração escolar os professôres catedráticos do curso normal: — Alair Accioly Antunes, Biologia Educacional; Heloísa Marinho, Psicologia; Fernando Rodrigues da Silveira, e Helena Marques da Costa Blois Estatística.

DESPACHOS — Teresa Ferreira Olinto — Abonem-se as faltas. Carmen Povoas — Indeferido. Aurea Duncan Salgado Ramos, Dulce Pinto Alves, Ivone Martins de Sousa, Vanda Guarcagema Leitão, Teresinha Cavalcanti da Costa Moura, Maria do Carmo Mazzoni Rodrigues, Anita Leite Polydone, deferido; Nilza do Nascimento, Lais de Melo Cerri, Vanda Moura de Sousa, Nadir Faria Gomes, Gladys Maria de Azevedo Galo, Justifiquem-se as faltas.

EXIGÊNCIAS A SATISFAZER: — Ivete de Sousa Pena — Compareça para retirar documento — procurar sr. Nélson.

Escola de Odontologia da Faculdade Fluminense de Medicina

DIRETÓRIO ACADÊMICO

O Departamento de Publicidade solicita a publicação do seguinte:

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA — De acôrdo com o requerimento feito por 20 alunos regularmente matriculados, o colega presidente convocou para o dia 4, quarta-feira, às 19 horas uma Assembléia Geral Extraordinária com a seguinte ordem do dia: Excursão a Bolívia e Assuntos Gerais.

DOMINGUEIRA DANSANTE — Do Centro Acadêmico Evaristo da Veiga, recebemos atencioso ofício comunicando-nos o reinício das tradicionais domingueiras dansantes a iniciar-se hoje, das 18 às 21 horas, em homenagem à Diretoria da UFE. Cada domingo será homenageada uma Faculdade. O ingresso dar-se-á mediante a apresentação do Cartão de Matrícula e pagamento da módica taxa de Cr$ 2,00.

INTERCAMBIO COM C.A.B.T. — De comum acôrdo foi deliberado o ingresso dos alunos de odontologia na Festa dos Calouros de Medicina e vice-versa, demonstrando assim uma franca e sincera política de bôa vizinhança. O ingresso far-se-á mediante a apresentação do Cartão do Diretório.

TORNEIO DE VOLEI — O colega Armin W. Berle — Diretor do Departamento de Esportes declara que estão abertas as inscrições para o torneio interno de volei entre as equipes do 1.º, 2.º e 3.º ano. Os interessados deverão — procurar às 2.ª, 4.ª e 6.ª-feiras, das 18 às 19 horas, na sede do D. A., o colega Renato de Abreu para maiores detalhes.

NOMEAÇÃO DE VICE-DIRETORES — O colega presidente baixou portaria nomeando os colegas Milton D. Pacinni e Hermogenes Siqueira Franco para vice-diretor do Departamento de Publicidade e o colega Renato de Abreu para idêntica função no Departamento de Esportes.

INGRESSEM NA ABO — Os colegas que desejarem ingressar na Associação Brasileira de Odontologia deverão procurar as propostas com os representantes de turma ou na sede do Diretório.

COLÉGIO PEDRO II

(Internato)

O professor Vandick Londres da Nóbrega, diretor do Colégio Pedro II, Internato, baixou portaria elogiando os professôres catedráticos daquele estabelecimento João Sabóia Barbosa, George Sumner e Haroldo Lisboa da Cunha, que elaboraram, sem ônus para os cofres públicos, o ante-projeto da futura sede do estabelecimento, já entregue ao sr. Clemente Mariani e atualmente em estudos na Divisão de Obras do Ministério da Educação e Saúde.

Escola Nacional de Engenharia

GEODESIA: Amanhã, às 15 horas, prova escrita de exame vago para os alunos: José Carlos Correia Galvão, Robert d'Assunção Machado (Lei 619) e Venício de Paula.

No mesmo dia e hora oral de segunda época, para os alunos: José Meneses Sena e Humberto Manuel Pinto de Miranda Montenegro (2ª época de 1947).

HIGIENE: Amanhã, às 15 horas, prova escrita de exame vago de 2ª época para os alunos: Antônio Carlos Bandeira de Figueiredo (lei 619), Bronisalw Martemberg (lei 619) Nei Barborema Vanderlei e Pinia Lempert.

SANEAMENTO: Amanhã, às 15 horas, exame oral para o aluno: Riedlinger Magalhães.

SEGUNDA-FEIRA: — Amanhã, exame oral para os alunos que fizeram a prova escrita nas cadeiras de ARQUITETURA e CONSTRUÇÃO CIVIL.

ARQUITETURA: às 21 horas, oral de vago 2ª época, André Bezerra do Rêgo Barros Júnior e Newton Roberto Morais Rêgo.

CONSTRUÇÃO CIVIL: Amanhã, às 21 horas, exame oral: Nei Borborema Vanderlei e Bronislaw Hartemberg.

HIDRAULICA: Têrça-feira, às 8,30 horas, prova oral de exame vago para os alunos: Amauri Pereira Muniz (2ª cham.), Carlos Mauro Cabral (lei 619), Hélio Peixoto (2ª cham.), Vicente Líbio Nardell, Eduardo Felipe Anaia Villarroel e Jacinto Vilalba.

No mesmo dia e hora, exame oral de 2ª época, para os alunos Fernando Antônio Candelas (2ª cham.) e Clóvis Retire (2ª cham.).

No mesmo dia e hora, prova escrita de exame vago, para o aluno: Jorge Maria Breton Lavie.

ELETROTÉCNICA: Têrça-feira, às 15,30 horas, exame oral de vago para o aluno: Jorge Antônio Ramirez, no Gabinete de Eletrotécnica praça da República.

MOTORES: — Será anunciado oportunamente o exame, quando o professor se restabelecer da enfermidade.

CHAMADOS COM URGÊNCIA À SEÇÃO DO EXPEDIENTE: — Manuel Navarro, Júlio Braga de Melo Palhares, Luís Augusto Macedo e Paulo Quinet de Andrade.

CHAMADOS À SEÇÃO DO EXPEDIENTE: — Devem comparecer com a máxima urgência à Seção do Expediente, para cumprir exigências relativas, à matrícula no 5º ano os seguintes alunos:

a) para apresentar uma estampilha federal de Cr$ 5,00 e um sêlo de educação e saúde (Cr$ 5,80 para cada curso, a fim de serem fixados no certificado de promoção: Armando Meton de Alencar Filho, Armando José de Oliveira Ferraz, Avelino Lopes da Silva Filho, Eduardo Carlos Tavares Bastos, Hilton Puertas, Henri Novo, Hélio Fausto de Sousa, José Carlos do Couto Viana, Joaquim José Fontoura de Andrade, José Pedroso da Silveira, Jaci Ferreira Pinto, Manuel Moreira Afonso, Mário Rodrigues Trilles, Manuel Miranda, Mário Cláudio da Costa Braga, Nédio Lopes Marques, Ronato Giraux Pinheiro, Roberto Ribeiro Richard Ihnas e Valdir Ramos Costa, Luís Matos.

b) para apresentar recibo do pagamento da taxa de promoção ao 5º ano (Cr$ 5,00 por cadeira do 4º ano) e as estampilhas referidas acima: Álvaro César Café, Alércio Moreira Gomes, Amauri Pereira Muniz, Aônio de Abreu Travassos, Carlos Mauro Cabral, Cleber Malinverno, Clóvis Mettre, Fernando Alberto de Sabá, Fernando de Almeida, Gershon Herbert Wills, Josef Altschuller, José Buarque de Macedo Filho, Jacó Manuel Waimberg, João Batista de Castro Moreira da Silva, James Arnaud de Sousa Lima, Luís Carlos Soares de Sousa Rodrigues, Rui Achilles de Faria Melo, Roberto Becker e Vitor de Freitas Fernandes.

Faculdade Nacional de Medicina

PROVAS PARA AMANHÃ

DIA 2 DE MAIO — 5.º ano — prova parcial de Clínica Médica — Segunda chamada — Todos os alunos que faltaram à primeira chamada — (Alunos que estão matriculados no 6.º ano no corrente ano.)

DIA 3 — Exame de revalidação — PUERICULTURA — às 9 horas, no serviço da cadeira — Será chamado o dr. João Cândido Ramos Gimenez.

CLÍNICA DERMATOLÓGICA — Adiada para o dia 4.

ANATOMIA PATOLÓGICA — às 9 horas — Será chamado o aluno Miguel Lúcio Cruz e Silva (exame final).

CLÍNICA MÉDICA — Exame prático oral — Os alunos matriculados no 5.º ano em 1948 sob os números 1 a 21 — Suplementar: de 23 a 49.

4.º ANO — CLÍNICA MÉDICA — Exame de segunda época — às 8 horas, no serviço do prof. Capriglione — Efetiva: Alfonso Lopes — Cirilo Barcelos — Mário Augusto Sayoge — Davi Snejder — Raimundo Edison de A. Leitão — Osvaldo Tiozz — Miguel Pallis — Gustavo Francisco Eppresht — Carolina Bueno — Rifan Elias — Sára Pendoier. Suplementar: Isaac Adler — Chekib Jorge Autoun — José Martinho Palermo — Duílio Marsiglio — Ernâni Ernesto Pereira — René Pacheco — Fernando V. Teófilo — Joaquim Durão Pereira e Fernando Carrazedo Filho.

CURSO ESPECIALIZADO

para admissão às ESCOLAS NAVAL e de AERONAUTICA. Matrículas abertas na Secretaria, das 8 às 10 horas e das 17 às 18 horas. Mensalidade Cr$ 250,00.
RUA DA CARIOCA, 55 — 2º — TELEFONE: 42-7070

Amanhã às 18 horas o Curso Pitágoras começará nova turma de vestibular à

ESCOLA DE ENGENHARIA

(Assista à uma aula sem compromisso.
R. URUGUAIANA, 113 - 2.º ANDAR - TELEFONE 43-6217
Mensalidade Cr$ 150,00
NÃO HA JOIA
Aulas pelo professor Rocha Pitta

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS CONTÁBEIS E ATUARIAIS

DO

Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro

CURSO INTENSIVO

de preparação para o Vestibular ao Curso de Ciências Contábeis e Atuariais em 1950. — Matrícula limitada — Mensalidades módicas — Rua Buenos Aires, 283, 3.º andar. Telefone 23-4587.

MEDICINA

Orientação dos professôres
A. ANTUNES — (Esc. Nac. de Medicina)
E. SIMAS — (Pedro I)
C. GASPAR — (C. Tec. de Química)
AULAS PRÁTICAS EM LABORATÓRIO
CURSO UNIVERSITÁRIO
AV. GRAÇA ARANHA, 81 — 10º AND.

Preparatórios e Concursos

ESC. DE MARINHA MERCANTE
ESC. PREP. DE CADETES DA AERONÁUTICA
ESC. TÉCNICA DE AVIAÇÃO DE S. PAULO
DACTILOGRAFIA — TAQUIGAFIA — LINGUAS
DESENHO E DECORAÇÃO DE INTERIORES
ARTIGO 91
Concurso para DETECTIVE
Todos os professôres são especializados nas suas matérias
TURMAS DIURNAS E NOTURNAS — MATRICULAS ABERTAS
CURSO RIVER — Avenida Rio Branco, 114, 14º andar

CANDIDATOS À CARREIRA MILITAR

O INSTITUTO DEODORO, dirigido por ex-professôres de estabelecimento militar de ensino, iniciará dia 2 de maio, novas turmas de admissão às:

ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES — ESCOLA PREPARATÓRIA DE AERONÁUTICA — COLÉGIO MILITAR

Turmas pequenas com 3 meses apenas de preparação intensiva obtiveram 75% de aprovações.

PRAÇA DA REPÚBLICA, 197 — TELEFONE: 43-9391.

NOVA TURMA
ENGENHARIA
Início: 2 de maio
Aulas impressas — Provas mensais — Preparação segura e eficiente — TURMAS SELECIONADAS.
Dentre os 52 alunos do C. Universitário 40 lograram habilitação conforme comprovará nossa secretaria.
CURSO UNIVERSITÁRIO
AV. GRAÇA ARANHA, 81 — 10º AND.

DIPLOMATA

Na primeira prova, CULTURA GERAL do exame vestibular ao Curso de Preparação à Carreira de Diplomata do INSTITUTO RIO BRANCO, do M. R. E., foram aprovados apenas 28 candidatos dos 82 inscritos. O 1º lugar e mais onze dêsses aprovados são, atualmente, alunos do CURSO ALEXANDRE DE GUSMÃO, à Avenida Graça Aranha, 19. Já foram iniciadas as aulas para o concurso de 1950.

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA E FREQUÊNCIA
Escolha uma boa Profissão
MOTORES A EXPLOSÃO • RÁDIO • ELETRO TÉCNICO • DESENHO TÉCNICO • TORNEIRO MECÂNICO • QUÍMICA PRÁTICA • MECÂNICA DE AVIAÇÃO
Remeta hoje o coupon para a
ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA, 250 - SÃO PAULO
Snr. Diretor queira enviar-me GRÁTIS o prospecto dos cursos
Grátis!
1 CARTEIRA DE IDENTIDADE • 1 DISTINTIVO • 1 MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS
NOME
RUA
CIDADE ESTADO

ESCOLAS TÉCNICAS REUNIDAS DO I.D.O.P.P.

ACADEMIA DE DESENHO
CURSOS TÉCNICOS DE FORMAÇÃO DE DESENHISTAS E DE PROJETISTAS
Desenho cartográfico, topográfico e de obras de arte. Desenho de máquinas e de eletrotécnica. Desenho de construção naval. Desenho de construção aeronáutica. Desenho de arquitetura e de móveis. Desenho de concreto armado. Desenho de propaganda. Desenho figurado e pintura. Cursos de desenho para todos os fins.

ESCOLA TÉCNICA DE CONSTRUÇÃO
CURSOS DE FORMAÇÃO DE TÉCNICOS EM EDIFICAÇÕES, PONTES E ESTRADAS
Tecnologia. Desenho técnico. Complementos de matemática. Grafo-estática e resistência de matérias. Ensaios em laboratório tecnológico. Concreto armado. Topografia. Geologia. Revestimentos. Instalações domiciliares. Construção de edifícios. Construção de pontes. Construção de estradas. Orçamentos.

ESCOLA TÉCNICA DE AGRIMENSURA
CURSOS TÉCNICOS DE FORMAÇÃO DE TOPÓGRAFOS E DE CARTÓGRAFOS
Complementos de matemática. Tecnologia. Desenho técnico. Cartografia. Topografia e noções de geodésia. Astronomia de campo. Hidrologia do solo. Legislação de terras. Higiene industrial. Organização do trabalho. Contabilidade industrial.

ESCOLA TÉCNICA DE ELETRICIDADE
CURSOS DE FORMAÇÃO DE BOBINADORES, ELETROQUÍMICOS E ELETROTÉCNICOS
Matemática. Tecnologia. Desenho. técnico. Eletrotécnica. Enrolamentos em geral. Instalações elétricas. Telecomunicações. Eletroquímica. Construção e reparação de máquinas, motores e aparelhos elétricos. — Estágio em oficina-laboratório.

Instalações modernas — Professores especializados — Acham-se abertas as matrículas para novos cursos e turmas — Rua Beneditinos, 19 - 1.º andar — Tel.º 23-0934

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado Cambial

VENDAS

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas cambiais:

	CR$
Libra, à vista	75.4416
Dólar	18.72
Franco suíço	4.3788
Franco	0.0711
Franco belga	0.4271
Pêso boliviano	0.4457
Corôa sueca	5.2109
Corôa dinamarqueza	3.9008
Escudo	0.7579
Pêso uruguaio	8.4324
Pêso argentino	3.9184
Corôa tcheca	0.3744
Florim	7.0574

COMPRAS

	CR$
Libra, à vista	74.0714
Dólar	18.38
Franco	0.0697
Franco belga	0.4193
Corôa tcheca	0.3676
Corôa dinamarqueza	3.88
Franco suíço	4.2596
Escudo	0.7441
Pêso uruguaio	8.1148
Pêso argentino	3.8232
Corôa sueca	5.1162
Florim	6.9298

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra, ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.8176.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 29 do corrente registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

	CR$
Londres	75.4416
Nova York	18.72
Paris	0.0711
Portugal	7590
Bélgica (franco)	0.4271
T. Eslováquia	0.3751
Suécia	5.2109
Suíça	4.3747
Dinamarca	3.9008
Uruguai	8.4324
Holanda	7.0574
Espanha	1.7096

Câmbios Estrangeiros

NOVA YORK, 30.
Fechado.

BUENOS AIRES, 30.
A vista sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda. — P.	19.34	19.34
Londres, £ t/compra, — P.	19.29	19.29
N. York, 100 $ t/venda — P.	480.75	480.75
N. York, 100 $ t/compra — P.	480.25	480.25

MONTEVIDÉU, 30.
A vista sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda	8.98	8.98
Londres, £ t/compra	9.05	9.05
N. York, 100 $ t/venda — P.	n/c.	n/c.
N. York, 100 $ t/compra — P.	234.50	234.50

LONDRES, 30.
Fechado.

Bolsas de Valores

Não funcionou, ontem.

Mercados diversos

CAFÉ

Não funcionou, ontem.

EM SANTOS

SANTOS, 30.
Posição de hoje. — Estável; anterior, estável; ano passado, estável.
Tipo 4 (mole) — Hoje, 92.00; anterior, 92.00; ano passado, 91,004
Tipo 4 (duro) — Hoje, 87.00; anterior, 87.00; ano passado, 89,00.
Embarques: — Hoje, 49.370 sacas; anterior, 39.637; ano passado, 18.706 sacas.
Entradas: — Hoje, 16.081 sacas; anterior, 18.059; ano passado, 51.794 sacas.
Existência: — Hoje, 2.147.973 sacas; anterior, 2.181.262; ano passado, 3.328 ditas.

Sairam 43.257 sacas, sendo 33.941 para a América do Norte e 9.316 para a Europa.

EM SANTOS

SANTOS, 30.
Única chamada

	«B»	«C»
Maio	66.00	96.50
Julho	66.00	97.00
Setembro	67.00	98.00
Dezembro	68.00	98.00
Janeiro	68.00	98.60
Março, 1950	67.00	98.70
Vendas	—	1.000
Mercado	Calmo	Est.

EM VITÓRIA

VITÓRIA, 30.
Funcionou firme, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 60,00, por dez quilos.

Açúcar

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

	Sacos
Entradas:	
De Sergipe	—
De Pernambuco	—
Total	—
Saídas	10.500
Existência	264.000
Cotações por 60 quilos:	
Branco cristal	— 165,70
Cristal amarelo	— 150,00
Mascavo	— 130,00
Mascavinho	— 140,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 30.

	CR$
Usinas de 1ª	155,00
Usinas de 2ª	n/c.
Cristal	126,00
Somenos	36,50
Demerara	90,00
3ª sorte	60,00
Mascavos	32,50
Posição estável.	

Entradas	—	22.264
Do 1º setembro	6.794.066	6.794.066
Exportação	19.006	33.975
Consumo local	2.000	2.000
Estoque	1.077.997	1.099.003

Algodão

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas:	
Do Ceará	—
Do Maranhão	—
De Natal	—
Total	—
Saídas	598
Existência	18.841

Cotações por 10 quilos:

Seridó (tipo 3)	188,00	190,00
Seridó (tipo 4)	183,00	185,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 4)	178,00	180,00
Sertões (tipo 5)	170,00	172,00
Fibra longa:		
Ceará (tipo 3)	Nominal	
Ceará (tipo 5)	166,00	168,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	162,00	164,00
Paulista (tipo 3)	Nominal	
Paulista (tipo 5)	153,00	155,00

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 30.
Contrato «A»
COMPRADORES
Não cotado e realizado
(Base — Tipo 7)
Contrato «B»
(Base — Tipo 8)

Maio	196.00	197.40
Julho	194.00	194.00
Outubro	193.40	193.20
Dezembro	n/c.	193.00
Janeiro, 1950	193.00	192.00
Março	189.00	189.50
Vendas	—	2.500
Posição	Est.	Est.
Disponível:		
Tipo 4		209.00
Tipo 5		200.00
Tipo 6		190.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 30.
Movimento de ontem
Preço, por 10 quilos:

Comprador:	Hoje	Ant.
Mate (base 5)	185.00	185.00
Sertões (base 5)	210.00	210.00
Posição estável.		
Entradas	3.409	—
Do 1º setembro	230.895	227.486
Exportação	—	—
Existência	10.369	7.660
Consumo local	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 30.

	Abert.	Fech.
Em maio	33.20	33.25
Em julho	32.42	32.45
Em outubro	29.12	29.16
Em dezembro	28.92	28.94
Em março, 1950	28.82	28.85
Em maio, 1950	28.63	28.68
Am. Mid. Uplands	—	33.65

Na abertura — Estável, com alta de 3 a 9 e baixa de 1 ponto.
No fechamento — Estável, com alta de 4 a 12 pontos.

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo, funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	5.500	1.900
Farinha (sacos)	—	305
Açúcar (sacos)	—	2.100
Milho (sacos)	—	100
Feijão (sacos)	2.750	320
Banha (caixas)	1.110	330
Xarque (fardos)	1.513	420
Batatas (sacos)	3.330	—
Cebolas (volumes)	1.825	—
Bacalhau (tambores)	1.307	—

Assembléia dos acionistas do Banco do Brasil

Foi realizada, ante-ontem, a assembléia geral dos acionistas do Banco do Brasil para aprovação do relatório do presidente sôbre o exercício financeiro de 1948.

Após a aprovação do referido relatório, o sr. Alberto Haas fêz uma apreciação sôbre o desmembramento de diversas dependências do Banco do Brasil para formarem as colunas mestras dos futuros bancos oficiais, o Banco Central e o Banco Rural, cujo projeto está em discussão na Câmara dos Deputados. Quis saber depois aquêle acionista, se o Banco do Brasil poderia se manter sem as dependências que enumerou, como as Carteiras de Câmbio, Redescontos, Importação e Exportação, Mobilização Bancária e outras, e, principalmente, sem os recursos de numerário que afluiam à sua tesouraria pela sua posição privilegiada de banco oficioso. Respondeu o dr. Guilherme da Silveira que, todos os assuntos relacionados com os bancos oficiais estavam merecendo cuidadosos estudos pela diretoria do Banco do Brasil e que sua posição não se enfraqueceria com o advento dos bancos oficiais. Referindo-se às despesas de algumas carteiras, e não lucros como parecia ao interlocutor, exemplificou o caso da Carteira de Câmbio que recebe do Tesouro Nacional a importância de 20 milhões de cruzeiros para efetuar o serviço de câmbio por conta do govêrno e gastava nesses serviços a elevada soma de 55 milhões.

Por fim esclareceu o presidente do Banco do Brasil, que a posição dos funcionários em face da reforma bancária também estava sendo estudada com a devida atenção. Ainda em tôrno do assunto interpelou o sr. Alberto Haas se os bancos oficiais planejados na reforma bancária poderiam, ao que tudo indica, se manter num regime deficitário. Respondeu o sr. Guilherme da Silveira que êsse assunto escapava à alçada do Banco do Brasil.

Outro assunto ventilado nessa assembléia e que vem sendo insistentemente abordado pelos acionistas nos últimos anos, é o caso do aumento do capital do Banco do Brasil, de 100 para 200 milhões de cruzeiros, matéria já autorizada e constante do próprio regulamento do banco. A essa interpelação feita pelo acionista dr. Joaquim Peixito, respondeu o presidente que o assunto dependia do govêrno, a quem competia, em última análise, autorizar a efetivação do aumento de capital.

Durante os debates que seguiram, o sr. João Gonçalves de Carvalho, na qualidade de acionista e ainda como presidente do Sindicato dos Bancários, pedia que a assembléia revogasse a deliberação tomada n assembléia do ano passado, quando, em consequência da resolução então tomada, os bancos passaram a funcionar integralmente nos feriados bancários como horário de sábado. Disse o sr. Carvalho que essa resolução havia quebrado uma antiga tradição, de muitos anos, em cujo período só funcionara a seção de cobranças. Em aparte, o sr. Manuel Gomes Moreira esclareceu que tinha sido de sua autoria uma indicação, e não uma sugestão, para os bancos funcionarem para recebimento e também para pagamento, mas quanto ao funcionamento das demais seções dos bancos era assunto da competência e conveniência das respectivas administrações. Para solucionar a questão, o presidente do Banco do Brasil lembrou que, não sendo êsse assunto matéria para ser deliberada numa assembléia do banco, aceitava o caso abordado pelo sr. Carvalho como indicação, prometendo que ia mandar fazer uma consulta para deliberar depois sôbre o expediente externo nesses dias. A volta ao regime antigo, para funcionamento nos feriados bancários, sòmente para recebimentos e pagamentos, excluídas as demais seções, ficará portanto na dependência das consultas que, sôbre o assunto, vai iniciar o Banco do Brasil.

No final da assembléia foi procedida a eleição do diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, para o período de quatro anos. Foi eleito, por maioria absoluta de votos, o sr. Marino Machado de Oliveira, que já ocupava o referido cargo como sucessor do titular, o falecido dr. Gudesteu de Sá Pires.

INFORMAÇÕES DIVERSAS

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, amanhã, as seguintes:

S. A. Fábrica de Confecções Rio de Janeiro — Extraordinária, às 11 horas, avenida Suburbana nº 711, galpão 2.

S. A. Brasileira de Comércio e Representações: — Ordinária, às 15 horas.

Importadora Auto-Peças S. A. — Extraordinária, às 16 horas, rua São Cristovão nº 1.198-B.

Metrópole — Cia. Nacional de Seguros Gerais — Extraordinária, às 15 horas, rua da Assembléia nº 51 — 11º andar.

Construtora Bogado & Oliveira S. A. — Extraordinária, às 14 horas, avenida Nilo Peçanha nº 151 — 8º andar.

Cia. Brasileira Elétrica S. A. — Extraordinária, às 15 horas, avenida Mem de Sá nº 32.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermédio as seguintes oportunidades de negócios:

F. DICA LTDA., da África Oriental Portuguêsa, deseja importar tecidos, produtos alimentícios, café, materiais para construção, material elétrico e outras manufaturas brasileiras. (0722/624)

MOLADE BROTHERS, da Nigéria, deseja importar artefatos de tecidos em geral, fios texteis de lã, cosméticos, artigos para toucador, artigos típicos do Brasil, malharias e outras manufaturas brasileiras. (0723/624).

THE GALE SALES AGENCY, dos Estados Unidos, deseja importar mercadorias exportáveis em geral. (0717/624)

ROMAN & JACQUES, da Bélgica, desejam exportar material hospitalar e cirúrgico em geral (0727/624)

ELEKTROMED APPARATE-UND GERATEBAU, da Alemanha, deseja exportar aparelhos elétricos em geral para indústria e medicina. (0725/624)

AKTIEBOLAGET RANAWERKEN, da Suécia, deseja exportar artigos elétricos. (0732/624)

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelária, 9 — 11º andar, ala esquerda.

CONCORRÊNCIAS PÚBLICAS

A Secretaria Geral de Educação e Cultura está publicando editais de concorrência pública para a construção de um prédio escolar, tipo rural, com 4 classes, na rua Irajuba, no Joari, e construção de um parque recreativo na praia do Russel.

As propostas deverão se rentregues até às 16 horas, do dia 16 de maio, no Departamento de Prédios e Aparelhamentos Escolares, na av. Nilo Peçanha nº 23, 6º andar, sala 620.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho Federal de Comércio Exterior, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades comerciais:

REFINEX TRADING CO. LTD. — Siuto, 1205 — Aldred Bldg. — Montreal, Quebec — Canadá. — Deseja importar óleos vegetais.

A. W. PRATT CO. — 320 Bay Streat — Toronto, Ontário, Canadá — Deseja importar óleo vegetal comestível.

GEO. ROGERS CO. — 404 Terminal Warehouse — Toronto, Ontário — Canadá — Deseja importar mate.

AMADEX TRADING CO. — 1434 St. Catherine St. W. — Montreal, P.Q. — Canadá — Deseja exportar peixe e bacalhau defumados.

ART UNDERWEAR CO. INC. — 752 Broadway — New York 3 — N.Y. — EE.UU. da América — Deseja exportar lingerie de nylon e raion.

TRANSMUNDIAL — Av. José Antonio, 57 — Madrid — Espanha — Deseja exportar máquinas de coser.

Os interessados encontrarão maiores detalhes das oportunidades divulgadas, bem como informações sôbre o assunto relativo ao comércio exterior, na Seção de Fomento do Comércio Exterior, av. Presidente Wilson, 164 — 7º andar, telefone: 22-4734 — Rio de Janeiro, DF.

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista, no Banco do Brasil:

Venda —	libras	75,4416
	dólar	18,72
	pêso arg.	3,9184
Compra —	libras	74,0714
	dólar	18,88
	pêso arg.	3,8232

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal	
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	3.124.949,80
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem	4.129.383,10

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	Ent.	Saídas	Destino	Tels.:
Rio Parnaíba	P. Alegre	1	—	—	23-3756
Rio Doce	Belém	1	—	—	23-3756
D. Pedro I	Recife	1	—	—	23-3756
Rio Solimões	Salvador	1	—	—	23-3756
Cte. Capela	Salvador	1	—	—	23-3756
Atalaia	—	—	1	Tutóia	23-3756
Gdynia	N. York	1	—	—	—
Ana	—	—	2	Florian.	23-0742
Olímpia	B. Aires	2	—	—	—
Campos Sales	Manaus	2	—	—	23-3756
Sises	B. Aires	2	2	Nápoles	42-5844
Barbacena	Tutóia	2	—	—	23-3756
High. Chieftain	Londres	2	2	B. Aires	23-2161
Bunker Hill	Norfolk	2	2	B. Aires	23-1931
José Marcelino	—	—	3	Recife	23-3443
Itaquera	—	—	3	Recife	43-3424
Alcântara	B. Aires	3	3	South.	23-2161
Mormacsea	Boston	3	—	—	43-0910
Kirsten	—	—	3	B. Aires	23-4883
Itaimbé	—	—	3	P. Alegre	43-3424
High. Brigade	B. Aires	3	3	Londres	23-2161
Uruguai	B. Aires	3	4	N. York	43-0910
Cte. Lira	B. Aires	3	—	—	23-3756
Itapé	—	—	4	Belém	43-3424
Flórida	B. Aires	4	4	Marselha	23-2930
Aracajú	—	—	4	A. Bran.	23-3756
Rio Parnaíba	—	—	4	Cabedelo	23-3756
Del Sud	B. Aires	4	4	N. Orlea.	23-4134
Duque de Caxias	—	—	5	Belém	23-3756
Argentina	N. York	4	5	B. Aires	43-0910
Mormacteal	Vancouve	5	—	—	43-0910
Hemburi	—	—	5	A. Bran.	23-3415
Lóide Haiti	—	—	5	Hamb.	23-3756
Marinero	Santos	5	5	Houston	43-1093
Lami	—	—	5	Aracajú	43-2708

MOVIMENTO AÉREO

(Horário dos aviões a sair hoje e amanhã)

DOMINGO — Vasp: Para São Paulo, às 7,15, às 9,30, às 11,30 e às 15 horas. Aerovias Brasil: Para Belém e Miami, às 4,55 horas para Teresina e São Luís, às 5,15 horas; para Belo Horizonte e Araguari, às 5,55 horas; para São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; para Belo Horizonte, às 14 horas e para São Paulo, às 15 horas. Varig: Para São Paulo e Pôrto Alegre, às 7 horas. Tan: Para Belo Horizonte, às 7 horas; para Belo Horizonte, Governador Valadaress, Pedro Azul, Conquista, Ilheus e Salvador, às 7 horas; para Belo Horizonte, Uberlândia, Ituiutaba, Jataí, Guiratinga e Cuiabá, às 7 horas; para Belo Horizonte e Governador Valadares, às 7 horas; Itaú: Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. Aerogeral: Para Vitória, Belmonte, Salvador, Aracaju, Penedo, Maceió, Recife, Cabedelo e Natal, às 5,50 horas. Panair: Para São Paulo, às 7,22, às 11,45 e às 15,07 horas; para Belo Horizonte, às 7,25 e às 13,25 horas; para Belo Horizonte e Araxá, às 9,55 horas; para São Paulo, Curitiba, Foz do Iguaçu e Assunção, às 8 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; para Vitória, Canavieiras, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 7,05 horas; para Montevidéu e Buenos Aires, às 13 horas; Pan American Airways: Para Montevidéu e B. Aires, às 8 horas; para São Paulo Pôrto Alegre, Montevidéu e B. Aires, às 9,15 horas; para Belém, Port of Spain, San Juan e Nova York, às 18 e às 19 horas. Cruzeiro do Sul: Para São Paulo, às 5,45, às 6, às 7, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; para Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 5,45 horas; para Pôrto Alegre, às 6 horas; para Vitória, Salvador, Maceió e Recife, às 11,05 horas. K.L.M.: Para Recife, Dakar, Casablanca, Roma e Amsterdam, à 1,15 horas. S. A. S.: Para Montevidéu e Buenos Aires, às 17.30 horas. British: Para Montevidéu e Buenos Aires, às 9 horas.

SEGUNDA — Vasp: Para São Paulo, às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30, às 12,30, às 14, às 15, às 15,15 e às 17 horas. Aerovias Brasil: Para Recife, às 4,45 horas; para Belo Horizonte e Anápolis, às 5,55 horas; para São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; para Belo Horizonte, às 14 horas e para São Paulo, às 16 horas. Varig: Para São Paulo, Pôrto Alegre e Montevidéu, às 7 horas. Trans-Continental: Para Vitória, Salvador, Aracajú, Maceió e Recife, às 5,30 horas; para Campos e Vitória, às 7 horas. Central Aérea: Para Piumhi, Uberlândia, Goiânia, Calapoma, Poxoreu, Cuiabá, Poconé, Cáceres e Corumbá, às 6,10 horas. Tal: Para Santos, Paranaguá, Curitiba, Joinvile, Florianópolis e Lages, às 7 horas. Viabras: Para Belo Horizonte, Uberlândia, Morrinhos, Goiânia, Rio Verde e Jataí, às 5,55 horas. Panair: Para São Paulo, às 7,22, às 11,45, às 14,07 e às 15,07 horas; para Belo Horizonte, às 9,55 e às 13,25 horas; Para Belo Horizonte, Montes Claros e Pedra Azul, às 6 horas; para Belo Horizonte, Poços de Caldas e São Paulo, às 7,25 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; para Vitória, Canavieiras, Salvador, Recife, Fortaleza, Parnaíba, São Luís e Belém, às 5,05 horas; para Recife, Dakar, Lisbôa, Madrid e Roma, às 23,15 horas; para Recife, Dakar, Lisboa, Madrid, Zurich e Stuttgart, às 23,15 horas, para Recife, Dakar, Lisboa, Madrid e Zurich, às 8,35 horas. Pan American Airways: Para Montevidéu e Buenos Aires, às 8 horas; para São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, às 8,15 horas; para Belém, Port of Spain, San Juan e Nova York, às 18 e às 19 horas. Cruzeiro do Sul: Para São Paulo(às 6 às 6,30, às 7, às 8, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; para Pôrto Alegre, às 6 horas; para Pôrto Alegre e Buenos Aires, às 8 horas; para Curitiba e Florianópolis, às 9 horas; para Araçatuba, Campo Grande, Corumbá e Cuiabá, às 6,30 horas; para Vitória, Caravelas, Canavieiras, Ilhéus, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 4,50 horas; para Vitória, Ilhéus e Salvador, às 5,50 horas; para Vitória, Canavieiras, Ilhéus, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 7,30 horas. Air France: Para Montevidéu e Buenos Aires, às 10,10 horas. Alitalia: Para Natal, Dakar e Roma, às 6 horas.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP — 42-8092; PANAIR — 22-7077; PAN-AMERICAN AIRWAYS — 22-7779; CRUZEIRO DO SUL — 42-6060; AEROVIAS BRASIL — 32-4300; VARIG — 327545; VIABRAS — 32-7309; K. L. M. — 32-6675; BRITISH — 42-4046; FAMA — 42-4788; LAP — 42-9667; AIR FRANCE — 42-8838; S. A. S. — 42-1704; CENTRAL AÉREA — 23-4629; ITAU' — 32-7449; ALITALIA — 43-9299; TAN (Transportes Aéreos Nacional Ltda.) — 32-6119; TRANS-CONTINENTAL — 22-5114; TABA — 42-4989; T.A.L. — 32-7000; AEROGERAL — 22-6792.

Portadora de defeito físico

TEVE IMPEDIDO O DESEMBARQUE PELA SAÚDE DOS PORTOS

Procedente de Antuérpia, deu entrada, ontem, no pôrto desta capital, o navio misto "Marchovelette", de nacionalidade belga, que trouxe para o Rio 6 passageiros.

Entre êsses, veiu a sra. Anna Meinrath, ne nacionalidade alemã, natural de Cologne, solteira, de 51 anos de idade, passaporte n.º 03039, embarcada no pôrto de procedência do navio

Acontece, porém, que essa senhora é portadora de um defeito físico, razão, pela qual foi impedida de desembarcar, de acôrdo com determinação do médico que visitou o referido barco.

Encerrado, ontem, o Congresso Interamericano de Hotéis

Encerrou-se, ontem, o III Congresso Interamericano de Hotéis. O sr. Otávio Guinle ofereceu, à noite, nos salões do Copacabana Palace Hotel, um banquete aos membros das delegações, comparecendo cêrca de 300 convivas. "Au desert", falaram os srs. Otávio Guinle, Franklin Moore, que presidiu o Congresso, Francisco de Ulhôa Cintra, presidente do Sindicato de Hoteleiros de Belo Horizonte, Jorge Kuperhein, chefe da delegação chilena, Og de Araújo, vice-presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis e, finalmente, o sr. Antônio Galindo, presidente de honra da Associação Interamericana de Hotéis, que representava o México. O ex-titular da pasta das Finanças do México, sr. Galindo, em seu discurso, por delegação de todos, encerrou o III Congresso Interamericano de Hotéis e agradeceu aos hoteleiros e autoridades brasileiras as gentilezas que aqui receberam. A nota curiosa do Congresso foi a presença da menina Graziela Maria, com quatro meses de idade, filha do delegado uruguaio, sr. Juan Miguel Garcia, que sempre se fêz presente nas reuniões do Congresso, sendo por isso conferido o título de membro honorário.

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 29

Assistência Médica: — 43 exames de laboratório — 23 exames de raio X — 4 internações hospitalares — 8 tratamentos especializados — 38 inspeções de saúde.

Ambulatório - Consultas: — Cirurgia 5 — Oto-rino-laringologia 49 — Ortopedia 18 — Dermatologia 9 — Clínica médica 25 — Oftalmologia 20 — Neuro-psiquiatria 16 — Pediatria 18 — Gastro-enterologia 7 — Cardiologia 7 — Urologia 5.

Aplicações fisioterápicas	68
Injeções	17
Curativos	32
Aparelhos gessados	2
Massagens manuais	11

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO REGIONAL:

BENEFÍCIO - ENFERMIDADE

Prorrogados: — Antônio da Costa Araujo — Francisco Antônio Frade.

BENEFÍCIO MATERNIDADE

1º período: — Rodovaldo Rêgo Souto — Mário Fialho Ayrosa.

Total: — Paulo José Ferreira de Paiva — Hélio Efgard Cordeiro Bittencourt — Gentil Alves Ferreira — Valdir de Abreu Lassance.

Notícias Diversas

IMPORTANTES RESOLUÇÕES TOMADAS NA ASSEMBLÉIA DOS ACIONISTAS DO BANCO DO BRASIL EM BENEFÍCIO DOS SEUS FUNCIONÁRIOS

Foi realizada ontem, na sede do Banco do Brasil, a assembléia anual dos seus acionistas para aprovação do relatório de 1948. Após as discussões referentes ao relatório, foram tratados outros assuntos de ordem geral. Propôs então o acionista e funcionário do Banco do Brasil, sr. José de Assis Colares Moreira que, em aditamento ao plano de aposentadoria da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil aprovado na assembléia do ano passado, fossem também contemplados os funcionários associados do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários que ingressaram nesta última instituição de providência social em 1934. São 94 os funcionários que, por ocasião da fundação do IAPB, desistiram de continuar na Caixa de Previdência, prejudicados agora com a regalia de poderem se aposentar aos 20 anos de serviço e 50 de idade, que é o regime em vigor na referida Caixa. Essa proposta foi unânimemente aprovada, ficando deliberado que, os funcionários que em 1934 passaram, por opção, para o IAPB, ao completarem 30 anos de serviço ficarão em disponibilidade, com os vencimentos integrais, durante 5 anos. Depois dêsse prazo e ao perfazerem 35 anos de serviço, serão então aposentados pelo IAPB.

Ao que podemos notar, poderão fazer jús imediatamente a essa regalia, os bancários Damon José de Siqueira, Benedito Pinheiro de Lima, João Moura, Oscar de Castro Neves, Guilherme Penfold, e outros.

AUMENTADO O LIMITE PARA OPERAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS NA CAIXA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL

MOVIMENTO DO DIA 29

Outra solução de importância para o funcionalismo do Banco do Brasil, tomada na assembléia geral ordinária de sexta-feira, foi a dotação de mais 25 milhões de cruzeiros à Caixa de Empréstimos dos Funcionários do Banco do Brasil, por proposta do dr. José Mendes de Oliveira Castro. Após a exposição que fez êsse acionista sôbre a necessidade de ser concedido mais aquele limite para a referida Caixa poder atender aos pedidos de empréstimos, o sr. Manuel Gomes Moreira deu um aparte no sentido da Caixa estudar cada proposta, a fim de não desvirtuar as verdadeiras finalidades em atender aos que dela necessitem, evitando-se dessa maneira, esgotar a referida dotação em transações de ordem secundária.

Ao ser aprovada a proposta do dr. Oliveira Castro, o presidente do Banco do Brasil, dr. Guilherme da Silveira informou à Casa que ia recomendar maior cuidado na concessão dos empréstimos de acôrdo com a proposta do segundo acionista.

BEM ENCAMINHADO O MEMORIAL DOS FUNCIONÁRIOS PLEITEANDO AUMENTO

Durante os debates que tiveram lugar na assembléia dos acionistas, o sr. Manuel Gomes Moreira pediu a palavra para fazer um comentário sôbre o aumento de vencimentos que os funcionários do Banco do Brasil pleiteavam. Esclareceu, de início, que abordava o assunto por conta própria e não a pedido de terceiros ou interferindo a favor de qualquer corrente, por ter tido conhecimento dessa pretensão pela leitura do noticiário do DIARIO DE NOTICIAS, cujo jornal considerava como o de maior difusão no país, embora não estivesse ali para fazer propaganda dêste matutino. Pedia então ao presidente do Banco do Brasil que estudasse com carinho e urgência o referido memorial entregue há dias, cujo texto foi publicado nesta coluna, e pedia uma solução, qualquer que fôsse, em vez de protelar o assunto.

Respondeu então o presidente da mesa, esclarecendo que o citado memorial tinha sido objeto de apreciação na reunião de diretoria realizada na véspera, sendo aprovado o seu encaminhamento ao Superintendente do Banco para dar parecer, como lhe competia.

Por essa declaração verifica-se que, seguindo os trâmites normais, como de direito, vai bem encaminhado o memorial entregue na semana passada.

ABRIGO DO CRISTO REDENTOR

Foram encaminhadas ao Sindicato dos Bancários mais as seguintes contribuições de funcionários de estabelecimentos bancários:

Saldo anterior (publicado em 17-4-49	Cr$ 22.372,00
Juros creditados na conta aberta no Banco Moreira Sales	233,00
175 - Banco da Prefeitura	755,00
Total final da campanha	23.360,00

LIGEIRO HISTÓRICO DA CAMPANHA

Necessitando novos fundos para criar umas e ampliar outras instalações, lançou o "Abrigo do Cristo Re-

(Conclui na 8.ª página)

Representante do Rio Grande do Sul

Com perfeita organização, visitando quinzenalmente o comércio de P. Alegre e mensalmente à freguezia de todo o interior, aceita representações de fábricas do Rio e de outros Estados. Cartas por obs. à A. LONGHITANO, Rua da Azenha, 495-P. Alegre.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO, S. A.

CARTA PATENTE N.º 1.405, DE 28 DE OUTUBRO DE 1936

Matriz: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro — Filiais: RIO DE JANEIRO — Rua Visc. de Inhaúma, 39. S. PAULO — Rua 3 de Dezembro, 37/41

Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n.º 187 de 10-9-1937)

AGÊNCIAS — Abaeté, Aimorés, Almenara, Alto Rio Doce, Araguari, Arassuaí, Bicas, Boa Esperança, Bom Despacho, Cambuquira, Campestre, Campo Belo, Candeias, Carangola, Caratinga, Carmo do Rio Claro, Cássia, Conceição das Alagoas, Curvelo, Divino, Divinópolis, Dom Silvério, Dôres do Indaiá, Frutal, Gimirim, Governador Valadares, Itamogi, Jacutinga, Juiz de Fora, Laginha, Lambari, Lavras, Leopoldina, Luz, Machado, Manhuassú, Manhumirim, Montes Claros, Muriaé, Nepomuceno, Oliveira, Pará de Minas, Paraguassú, Passos, Patrocínio, Pedra Azul, Pitanguí, Ponte Nova, Pouso Alegre, Pratápolis, Raul Soares, Rio Casca, Rio Novo, Santa Rita do Sapucaí, São Domingos do Prata, São Sebastião do Paraíso, Teófilo Otôni, Tombos, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Viçosa.

BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1949, COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIAS

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONÍVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		46.810.813,60	
Em depósito no Banco do Brasil		40.870.794,40	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		16.025.290,10	
Em outras espécies		480.729,80	104.187.627,90
REALIZÁVEL			
Empréstimos em C/Corrente	188.420.028,90		
Empréstimos Hipotecários	2.842.720,10		
Títulos Descontados	440.780.009,90		
Letras a receber de C/Própria	24.892.939,60		
Agências no País	412.231.235,50		
Correspondentes no País	8.659.199,90		
Outros Créditos	18.971.219,20	1.096.797.363,10	
Imóveis		1.946.834,40	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e obrigações Federais	900.040,00		
Idem, depositadas no Banco do Brasil S.A., à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	833.500,00		
Apólices Estaduais	344.610,00	2.078.150,00	
Outros Valores		535.180,00	1.101.357.517,50
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco	8.107.783,80		
Móveis e Utensílios	5.216.500,40		
Material de Expediente	2.326.951,80		
Instalações	977.143,20		16.628.379,20
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos	15.409.794,40		
Impostos	23.509,00		
Despesas Gerais e outras contas	5.622.389,90		21.055.693,30
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		278.215.087,00	
Valores em Custódia		353.613.727,40	
Títulos a receber de C/Alheia		278.147.319,50	
Outras Contas		341.906.182,30	1.251.882.316,20
			2.495.111.534,10

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL			
Capital		50.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		7.070.850,10	
Fundo de Previsão		13.817.753,00	
Outras Reservas		21.338.175,30	92.226.778,40
G — EXIGÍVEL			
DEPÓSITOS			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	37.736.623,60		
de Autarquias	17.462.137,60		
em C/C Sem Limite	16.607.986,80		
em C/C Limitadas	260.894.461,40		
em C/C Populares	69.053.090,50		
em C/C Sem Juros	1.888.131,50		
em C/C de Aviso	23.570.397,10		
Outros Depósitos	2.125.658,40	429.338.486,90	
a prazo:			
de Poderes Públicos	50.000,00		
de Autarquias	850.000,00		
de diversos: a prazo fixo	228.850.063,40	229.750.063,40	
		659.088.550,30	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações Diversas	6.824.825,00		
Agências no País	421.031.503,00		
Correspondentes no País	16.886.591,50		
Ordens de pagamento e outros créditos	20.790.280,30	465.533.199,80	1.124.621.750,10
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			26.380.689,[illegible]
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		631.828.814,40	
Depositantes de títulos em cobrança: do País		278.147.319,50	
Outras Contas		341.906.182,30	1.251.882.316,[illegible]
			2.495.111.534,[illegible]

Belo Horizonte, 13 de abril de 1949. — *Miguel Baptista Vieira* — Presidente. — *Waldemar de Oliveira Costa* — Diretor. *José Martins Prates* — Diretor. — *João Everton Quadros* — Diretor. — *J. C. Carvalho Mendanha* — Contador Geral — Reg. CRC 253.

MALA REAL INGLÊSA

Para informações dirija se

Royal Mail Agencies (Brazil) Limited

AVENIDA RIO BRANCO, 51-55 RIO DE JANEIRO

LARGO DO MACHADO

Vende-se à Rua Gago Coutinho n. 6 — casas pequenas em rua de vila modesta — Preço Cr$ 46.000,00 sendo uma entrada de 13.000,00 o restante em prestações mensais de Cr$ 488,40. Tratar com Milton Rocha Av. Nilo Peçanha, 26 - 7º andar - sala 701. Tel.: 42-9506 - das 9 às 12 horas das 14 às 18 horas.

Aparelhos de Pneumotorax, Tipo "Kuss"

PRODUTO DA COMPANHIA BRASILEIRA DE INSTRUMENTOS CIENTIFICOS NANSEN

Em estoque para entrega imediata — Cietel-Ciência e Técnica Instrumental Ltda. — Rua das Marrecas, 48 - 4º andar — Fone: 22-5857.

Bicicletas DE FABRICAÇÃO INGLESA

Em todos os tamanhos, para homens, moças, meninos e meninas. Acabamento cromado de superior qualidade. Possuimos completo sortimento de peças e acessórios.

VENDAS À VISTA, POR ATACADO

B. HERZOG COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA.

Av. Mar. Floriano, 3 - Tel. 43-0871 - Rio

Anéis

2—Ouro, c|1 pedra 6 grs. .. 90,00
?—Ouro, |c1 pedra 7 grs. .. 112,00
8—Dois de grau, ouro, platina confec. 10 grs. 220,00
16—Dois de ouro, plat. 1 ped. 1 perola, diamante, faltando 1 dito, 6 gs. 110,00
19—Ouro, ouro baixo, 1 ped. 4 grs. 56,00
26—Ouro, plat. 2 brilh. 1 ped. 8 grs. 440,00
31—Ouro, 1 ped. 5 grs. 110,00
33—Ouro baixo, plat. brilh. ped. 8 grs. 276,00
40—Ouro c|1 ped. 28 grs. .. 330,00
41—Ouro plat. 2 brilh. c|1 ped. 6 grs. 352,00
42—Aço c|1 brilh. 3,5 grs., 276,00
46—Ouro c|1 brilh. 1 gr. 110,00
52—Ouro c|1 ped. 4 grs. 66,00
63—Outuro c|1 ped. grs. 66,00
71—Outuro c|3 brilh. 6 grs. 386,00
80—Dois de ouro, plat. 2 brilh. diam. 7 grs. 550,00
96—Ouro c|1 ped. 5 gramas, 78,00
103—Ouro 1 ped. 5 grs. 78,00
105—Ouro def. c|2 brilh. diam 2 grs. 276,00
112—Ouro baixo, c|ped. 8 grs., 132,00
121—Ouro baixo, c|1 ped. 4 grs., 44,00
132—Dois de ouro, plat. c|1 ped. brilh. diam. falt. 1 diam. 2 grs. 132,00
140—Dois de ouro c|1 ped. 21 grs. 330,00
143—Ouro, grs. 110,00
146—Ouro, 4 brilh. 2,5 grs. 166,00
155—Ouro, 9 grs. 144,00
156—Ouro, c|1 ped. 3 grs. 100,00
168—Ouro, c|1 ped. 8 grs. 110,00
189—Ouro, 1 ped. 10 grs. 166,00
195—Ouro br. 1 ped. 5 grs. .. 78,00
209—Ouro c|1 ped. 10 grs. 66,00
224—Ouro plat. 2 brilh. ped. 5 grs. 166,00
234—Ouro c|1 ped. 5 grs. 166,00
235—Ouro c|1 ped. 8 grs. 166,00
244—Ouro plat. c| 3 brilh. 8 grs. 550,00
249—Ouro, 2 brilh. 1 ped. 8 grs. 220,00
255—Ouro, plat. 1 ped. 2 brilh. 5 grs. 220,00
260—Ouro, c|1 brilh. 4 grs. 386,00
271—Ouro, plat. onix, 1 brilh. diam. 3 grs. 550,00
276—Dois de ouro, 2 ped. 8 grs. .. 110,00
309—Ouro, esmalte, 15 grs. .. 276,00
316—Ouro, c|1 ped. 2 brilh. 6 grs. 716,00
329—Ouro baixo, 1 ped. 8 grs., 78,00
335—Ouro, c|2 brilh. 4grs. .. 716,00
336—Ouro, plat. 2 brilh. ped. 8 grms. 276,00
337—Ouro, c|1 ped. 3,5 grs. .. 66,00
341—Ouro, plat. 3 brilh. diam. 4 grs. 496,00
353—Três de ouro, ouro baixo, c|1 ped. 4 brilh. 4 grs. 440,00
365—Ouro, c|1 brilh. 2 grs. .. 440,00
385—Ouro c|1 ped. 3 grs. 56,00
399—Ouro, c|1 ped. 10 grs. 220,00
417—Ouro, 3 brilh. 3 grs. 352,00
440—Ouro, plat. c|1 ped. 2 brilh. 9 grs. 550,00
441—Ouro, c|1 ped. 9 grs. 166,00
444—Ouro, 20 grs. 386,00
460—Ouro, c|1 ped. 2 grs. 34,00
465—Ouro, 9 grs. 144,00
466—Ouro, c|1 ped. 9 grs. 144,00
467—Ouro, plat. 1 ped. 22 grs. 386,00
469—Ouro, plat. ped. brilh. 8 grs. 440,00
478—Ouro, c|1 ped. 15 grs. .. 264,00
479—Ouro, plat., brilh. c|1 ped. 3 grs. 440,00
502—Ouro, plat. 2 brilh. 1 ped. 15 grs. 770,00
543—Ouro, 1 brilh. 2 grs. 276,00
5?—Ouro baixo, 1 ped. 4 grs. .. 66,00
55?—Ouro, c|1 ped. brilh. diam.. falt. 1 dito, 15 gramas. 550,00
556—Prata, ouro baixo c|1 ped., 22,00
557—Ouro, plat. 3 brilh. ped. 5 grs. 386,00
559—Ouro baixo, c|1 ped. 14 grs. 66,00
572 A—Ouro, c|1 ped. 4 grs. 66,00
57?—Ouro c|1 ped. 6 grs. 88,00
5??—Ouro baixo, 3 grs. 44,00
58?—Ouro baixo, plat. brilh. c|1 ped. 11 grs. 276,00
595—Ouro, prata c|3 ped. 3,5 grs. 66,00
597—Ouro, plat. c|1 ped. brilh. 6,5 grs. 220,00
602—Ouro, plat. c|4 brilh. 1 ped. 3 grs. 220,00
605—Ouro baixo, c|1 ped. 7 grs. 110,00
610—Ouro, 16 grs. 276,00
621—Ouro, c|1 ped. 6 grs. 100,00
627—Prata, ouro baixo, c|1 brilh. 9 grs. 78,00
645—Ouro, plat. c|2 brilh. 1 ped. 4 grs. 330,00
647—Ouro, c|1 brilh. 1 gr. .. 110,00
649—Ouro, c|1 ped. 4 grs. 78,00
651—Ouro, c|brilh. 2 grs. 132,00
685—Ouro c|brilh. 10,5 grs. .. 176,00
6?—Ouro, c|1 brilh. 2,5 grs., 550,00
704—Ouro, 5 gramas 88,00
711—Ouro, plat. c|1 brilh. diam. falt. dito, 3 grs. 440,00
720—Ouro, 12 grs. 220,00
725—Ouro, plat.. brilh. 2 grs., 220,00
726—Ouro, c|1 ped. 6 grs. 110,00
728—Ouro, c| ped. 14 grs. 276,00
733—Ouro plat. c|1 ped. diam. falt. 9 grs. 220,00
741—Ouro, plat. c|1 diam. 1 onix, 2 brilhantes, 4 grs. 276,00
754—Ouro, brilh. 3 grs. 132,00
761—Ouro, 4 grs. 66,00
763—Ouro, plat. brilh. c|1 ped. 10 grs. 660,00
796—Ouro, 3 ped. 3 grs. 56,00
805—Ouro, 1 ped. diam. brilh. falt. 1 dito, 2,5 grs. 276,00
813—Ouro, plat. c|1 brilh. ped. 5 grs. 166,00
821—Ouro, plat. c|2 brilh. 1 ped. 7 grs. 188,00
828—Ouro, plat. c|2 brilh. ped. 7 grs. 276,00
842—Ouro, c|1 ped. 5 grs. 88,00
845—Ouro, c1 ped. 10 grs. 176,00
850—Ouro, c|1 ped 4 grs. 78,00
854—Ouro, plat. c|1 ped. 2 brilh. 9 grs. 386,00
865—Dois de ouro, plat. c|3 brilh. 1 ped. 11 gramas 1830,00
867—Ouro, c|1 ped. 10 gramas, 132,00
871—Ouro, plat. brilh. ped. 3 grs. 276,00
872—Ouro, platd. c|1 ped. 2 brilh. 5 grs. 276,00
873—Ouro baixo, 4 grs. 66,00
889—Ouro, 14 grs. 264,00
896—Ouro, platd. brilh. diam. 1 gr. 220,00
912—Ouro baixo, 1 ped. 3 grs., 440,00
917—Ouro, c|1 ped. 12 grs. 220,00
924—Ouro, plat. c|2 brilh. 1 ped. 6 grs. 330,00
937—Ouro, c|1 ped. 5 grs. .. 78,00
942—Ouro, plat. c|6 brilh. 1 ped. 5 grs. 496,00
951—Ouro, c|1 ped. 4 grs. 78,00
953—Ouro, c|1 ped. 6 grs. 110,00
960—Ouro, c|1 ped. 3 grs. 56,00
969—Ouro, c|brilh. 1 ped. falt. 1 brilhante 132,00
970—Ouro, 19 grs. 330,00
971—Ouro, plat. brilh. ped. 4 grs. 132,00
974—Ouro, c|2 brilh. 1 ped. 2,5 grs. 110,00
976—Ouro, c|1 ped. 7 grs. .. 110,00
986—Ouro, 11 grs. 198,00
998—Ouro, c|1 ped. 5 grs. 88,00
1007—Ouro, c|2 brilh. 1 ped. 2 grs. 166,00
1012—Ouro, c|1 brilh. 2 grs. .. 276,00
1020—Ouro, c|1 brilh. 2 grs. .. 220,00
1021—Ouro, c|1 brilh. 11 grs. .. 132,00
1028—Ouro c|1 ped. 15 grs. .. 242,00
1033—Ouro, c|1 brilh. 2 grs. .. 132,00
1034—Ouro, plat. brilh. 3 grs. .. 330,00
1046—Ouro, c|1 ped. 4 grs. 56,00
1049—Ouro, c|1 brilh. 1 gr. .. 166,00
1051—Ouro, c|1 ped. 8,5 grs. .. 132,00
1065—Ouro baixo, c|1 ped. 3 grs. .. 44,00
1072—Plat., c|1 brilh. diam. est. 1 solto, 2 grs. 198,00
1074—Ouro, c|2 grs. 1 ped. c|2 grs. 34,00
1078—Ouro, c|1 ped. 2 brilh. 4 grs. .. 550,00
1083—Ouro, c|1 ped. 3 grs. 110,00
1084—Ouro, c|1 ped. 10 grs. .. 176,00
1085—Ouro, 8 grs. 122,00
1090—Ouro, diam. 1 ped. 2 grs. .. 220,00
1102—Ouro, c|1 ped. 4 grs. 78,00
1115—Ouro, def. 1,5 gr. 22,00
1126—Ouro, c|1 ped. 3 grs. 56,00
1128—Ouro, ouro branco brilh. c|1 ped. 8 grs. 276,00
1137—Ouro, prata, c|1 brilh. diam. 11 grs. 330,00
1141—Ouro, brilh. c|1 ped. falt. 1 brilh. 3 grs. 220,00
1144—Ouro, plat. c|2 brilh. 1 ped. 6 grs. 606,00
1145—Ouro, c|1 ped. 10 grs. .. 166,00
1152—Ouro, plat. c|1 ped. diam. 16 grs. 330,00
1160—Ouro c|1 ped. 2 brilh. 8 grs. 550,00
1161—Ouro, c|1 brilh. 3 grs. .. 386,00
1165—Ouro, c|1 per. cult. 2 grs., 132,00
1177—Ouro, platd. c|2 brilh. 1 ped. 3 grs. 110,00
1178—Ouro, 6 grs. 110,00
1185—Ouro, baixo, c|1 ped. 8 grs. 88,00
1189—Ouro, plat. brilh. diam. 3 grs. 418,00
1192—Ouro, c|1 ped. 1.5 gr 22,00
1203—Ouro, c|1 ped. 3 grs. 56,00
1211—Ouro, c|1 ped. 3 grs. 56,00
1213—Ouro, c|1 diam. 2 grs. .. 88,00
1219—Prata, c|1 brilh. 3 grs., 276,00
1227—Ouro, plat. c|2 brilh. 1 ped. 9 grs. 550,00
1228—Ouro, c|1 ped. quebr. 6 grs. 110,00
1231—Ouro, c|1 brilh. 3 grs. .. 132,00
1232—Ouro, c|1 ped. 4 grs. 56,00
1233—Ouro, plat. c|2 brilh. 1 ped. 6,5 grs. 298,00
1242—Ouro, c|1 brilh. 1 gr. .. 166,00
1243—Ouro, def. c|1 ped. 5 grs., 78,00
1252—Ouro, c|1 ped. 7 grs. .. 132,00
1266—Ouro, c|1 brilh. 4 grs. .. 550,00
1282—Ouro, part. c|1 brilh. diam. 2,5 grs. 110,00
1283—Ouro, c|1 ped. 2 grs. 34,00
1293—Ouro, plat. c|1 ped. 2 brilh. 10 grs. 418,00
1299—Ouro, ped. 8,5 grs. 144,00
1305—Ouro, c|1 ped. 2 brilh. 5 grs. 330,00
1306—Ouro, c|1 brilh. 4 grs. .. 550,00
1311—Ouro, plat. c|2 brilh. 1 per. 7 grs. 352,00
1315—Ouro, prata, ped. 15 grs., 440,00
1316—Ouro, c|1 ped. 20 grs. .. 144,00
1324—Ouro., plat. brilh.. 1 ped. 8 grs. 440,00
1328—Ouro, c|1 brilh. 2 ped. 2,5 grs. 144,00
1329—Ouro, brilh. 3 grs. 770,00
1332—Ouro baixo, 4 grs. 56,00
1335—Ouro c|1 ped. brilh. falt. 1 dito 1 gr. 276,00
1337—Ouro, c|1 ped. 8 grs. 132,00
1342—Ouro c|3 brilh. 6 grs. .. 550,00
1345—Ouro, c|1 ped. 8 grs. .. 154,00
1359—Ouro, c|1 brilh. 1 ped. 2 grs. 166,00
1360—Ouro, c|1 ped. 4 grs. 44,00
1362—Ouro, plat. brilh. ped. falt. 1 dita, 5 grs. 220,00
1364—Ouro, c|1 ped. 6 grs. .. 110,00
1375—Ouro, 19 grs. 386,00
1388—Ouro, c|1 ped. 5 grs. 88,00
1390—Ouro, c|1 ped. 1 gr. 22,00
1397—Ouro, c|1 brilh. 5 grs. 440,00
1414—Ouro, c|1 ped. 6 grs. 88,00
1415—Ouro, brilh. falt. 1 dito 9 grs. 330,00
1429—Ouro, plat. brilh. c|1 diam. 1 ped. 6 grs. 496,00
1434—Ouro, plat. c|1 ped. 2 brilh. 8,50 grs. 386,00
1438—Ouro, c|1 ped. 11 grs. .. 176,00
1445—Ouro, 4 grs. 66,00
1446—Ouro, c|1 ped. 6 grs. 88,00
1450—Ouro, plat. c|2 brilh. ped. 6 grs. 220,00
1452—Ouro, c|2 brilh. 1 ped. 7 grs. 440,00
1457—Ouro, def. c|1 ped. 4 grs., 56,00
1472—Dois de ouro, c|2 ped. 16,5 grs. 330,00
1473—Ouro, c|1 per. cult. 1,5 gr. .. 144,00
1474—Ouro, c|1 ped. 10 grs. .. 176,00
1482—Ouro, c|1 ped. 6 grs. .. 144,00
1486—Ouro, c|1 brilh. 3 grs. .. 550,00
1490—Dois de ouro est. 1 def. c|1 ped. 4 gramas 276,00
1492—Ouro, c|1 brilh. 1 gr. .. 198,00
1502—Ouro, prata, c|1 brilh. diam. esmt. 8 grs. 386,00
1513—Ouro, c|1 ped. 10 grs. .. 176,00
1518—Ouro, plat. c|1 ped. 2 brilh. 5 grs. 330,00
1519—Ouro, c|1 ped. 7 grs. .. 110,00
1529—Ouro, c|2 brilh. diam. falt. ditos, 1 grama 440,00
1530—Ouro, c|1 ped. 3 grs. 56,00
1533—Ouro, 7 grs. 132,00
1537—Ouro, plat. 1 ped. 10 grs.. 276,00
1538—Ouro, plat. c|1 brilh., 1 per. 2 grs. 330,00
1565—Ouro, plat. brilh. ped. 9 grs. 330,00
1570—Ouro baixo, insc. esmt. 4 grs. 56,00
1572—Ouro, plat. ped. brilh. 6 grs. 330,00
1576—Ouro, c|1 ped. 6 grs. 88,00
1590—Ouro, c|1 brilh. 2 grs. .. 330,00
1596—Ouro, ouro baixo, brilh. 1 ped. 5 gramas 550,00
1599—Ouro, c|1 brilh. 2 gramas, 440,00
1613—Ouro, c|1 brilh. 1 ped. 2,5 grs. 220,00
1631—Dois de ouro, 22 grs. 440,00
1654—Ouro, c|1 ped. 4 grs. 73,00

Alfinetes

28—ouro diam. pedra 22,00
70—ouro plat. c|4 brilhs. 1 gr. 166,00
106—plat. c|1 brilhante 56,00
383—ouro 1 ped. 2 brilhs. diams. 2 grs. 220,00
438—ouro plat. 1 brilh. 1 gr 220,00
481—ouro bx., 1/ ped. brilh. falt. 1 dito 2 grs. 440,00
749—ouro 1 pér. 1 gr. 132,00
816—ouro plat. 2 brilh. diams. 440,00
984—ouro bx 1 brilh. 56,00
1005—ouro 1 ped. 1 gr. 22,00
1035—ouro 1 brilh. 1 ped. 1 gr. 132,00
1122—ouro plat. brilh. 3 grs. 418,00
1230—ouro plat. 1 brilh. 1 gr. 386,00
1494—ouro plat. 4 brilhs. 1/2 gr 220,00
1508—ouro 3 brilhs. 1,5 gr. 88,00
1566—dois de ouro, ouro bx. cobre esmalte ped. diam. 6 grs. 166,00
1653—ouro brilh. 1,5 gr. 144,00

Brincos e Bichas

1—m par ouro, c|4 brilhs. .. 300,00
30—Um par de ouro, plat. c|2 brilhs 550,00
67—Um par de ouro, 2 brilh. 2 pedras 166,00
128—Um par de ouro, plat. 2 brilh. ped. 10 grs. 330,00
130—Dois pares ouro, ped. 5 grs 88,00
173—Dois pares ouro, plat. diam. brilh. falt. 1 dito, 3 grs. 276,00
201—Um par ouro, ped. 5 grs. 22,00
311—Um par plat. 2 brilh. 1 grama 276,00
375—Um par ouro, 2 ped. 2 grs. 34,00
376—Um par ouro, 2 brilh. 5 grs. 276,00
425—Um par de ouro baixo, 2 brilh. 2 ped. 1,5 grs. 220,00
434—Um par de ouro, 4 brilh. 5 grs. 88,00
518—Um par ouro, plat. brilh. diam. 4 grs. 550,00
551—Um par ouro, prata, 2 pér. diam. 2 grs. 88,00
722—Dois pares. ouro, 3 grs. .. 56,00
779—Um par ouro, plat. diam. 2 grs. 166,00
843—Um par ouro, def. falt. ped. 1,5 grs. 22,00
855—Um par ouro, 4 ped., 1 gr. 22,00
931—Um par ouro, 4 brilh. 3 grs. 440,00
1157—Um par ouro, ped. 2,5 grs. 34,00
1210—Um par ouro, ped 2 grs. 34,00
1379—Um par ouro, ped. 2 grs. 44,00
1385—Um par ouro, plat. 2 brilh. diam. 2 grs. 176,00
1408—Um par ouro, plat. brilh. diam. 3 grs. 386,00
1507—Um par ouro, ped. 3 grs. 66,00
1603—Um par plat. 2 brilh. 2 grs. 660,00
1615—Um par incomp. ouro, cob. ped. falt. ditas 3 grs. 34,00

Broches

332—ouro vidro ferro pérolas 12 grs. 276,00
348—ouro 1 brilh. ped. 5 grs. 330,00
377—prata e pedras 56,00
378—2 de plat. brilhs. 2 per. 3 grs. 1.040,00
496—ouro 3,5 grs. 88,00
524—ouro 3 brilhs. diams. 4 grs. 276,00
554—ouro pedras brilhs. 5 grs. 198,00
671—ouro baixo 1 pedra 4 grs. 66,00
708—ouro, brilhs. 1|2 gr. 198,00
739—prata pedras 12 grs. 66,00
926—prata pedras falt. uma dita 22,00
938—ouro ped. falt. ditas 2,5 grs. 44,00
941—ouro uma pedra 7 grs. .. 166,00
1045—prata 3 brilhs. 220,00
1071—ouro 3 pedras 4 grs. 176,00
1132—ouro 3 pedras 4 grs. 176,00
1132—ouro cobre 8 grs. 144,00
1182—ouro pérolas miudas 2 grs. 44,00
1303—ouro platinado 1 pedra 10 grs. 276,00
1426—ouro diam. 5 grs. 132,00
1524—ouro uma pedra brilh. 3 grs. 220,00

Colares e Medalhas

7—um de pérolas cult. f. ouro, platina, 1 brilh. diams. 20 grs. 2.750,00
135—dois de ouro plat. incomp. c|brilhs pedras, diams. falt. 1 brilh. pedras, 5 grs. 750,00
284—um de pérolas cult. f. plat. 1 ped. 2 brilhs. 27 grs. 1.900,00
350—um de pérolas cult. f. ouro, plat. prata, diams. 18 grs. 2.000,00
425—uma de ouro, plat. brilh. diam. 14 grs. 2.500,00
464—um de pérolas cult. f. ouro, plat. 1 ped. brilh. 20 grs. 3.800,00
488—um de pérolas cult. f. prata pedras 32 grs. 2.000,00
568—um de pérolas cult. f. plat. diams. 13 grs. 1.300,00
671—um de pérolas cult. f. plat. 1 brilh. diam. 13,5 grs. 2.000,00
15—um de ouro incomp. 9 grs. 154,00
20—um defeit. e uma medalha, ouro p. 5 grs. 88,00
22—um de ouro p. 2 grs. 22,00
84—um e uma med. ouro ouro baixo p. 9 grs. 154,00
64—uma de ouro (prêmio) 22 grs. 386,00
66—um de platina defeit. 5 grs. 56,00
124—um e uma med. ouro massa 7 grs. 100,00
138—um e uma med. ouro massa 2 grs. 122,00
157—um e duas med. ouro massa 6 grs., e um de cobre 132,00
163—um e uma med. ouro 4 grs. 66,00
186—dois e 2 medalhas ouro cobre 12 grs. 132,00
211—um e uma med. ouro ouro baixo 1 brilh. 8 grs. 380,00
231—um partido e três med. ouro prata cobre 1 pedra 7 grs. 44,00
270—um e uma med. ouro cobre 1 pedra diam. 4,5 grs. .. 88,00
275—um e uma med. ouro cobre 3 grs. 56,00
279—um de dois fios incomp. uma med. ouro def. 16 grs. 330,00
310—um e uma med. ouro massa 3,5 grs. 88,00
338—um e uma med. ouro 3 grs 56,00
344—um e duas med. ouro madrepérola 4 grs. 66,00
420—dois de ouro e cobre defeit. 11 grs. 176,00
464—um de ouro 29 grs 550,00
485—um e medalha ouro massa 1 gr. 18,00
498—um e medalha prata ouro baixo pedras falt. ditas 22,00
550—uma «prêmio» cobre guarn. ouro 78,00
553—um e med. ouro cobre, massa, 2 grs. 44,00
575—um e med. ouro mas. 3 grs. 44,00
601—um de ouro 2 grs. med. prata 84,00
618—um incomp. e med. ouro e med. met. al, 4,5 grs. 56,00
630—um e med. ouro mas. 5 grs. 78,00
637—um e med. incomp. ouro cobre 4 grs. 66,00
638—um e duas med. ouro mas. 4,5 grs. 66,00
656—um e dois anexos ouro ouro baixo 4 grs. 66,00
661—um e med. ouro baixo cobre 4 grs. 56,00
662—um e med. ouro ouro baixo cobre 2 grs. 34,00
667—um ouro e med. ouro mas. 4 grs. 78,00
673—um e med. ouro 1 gr. 22,00
692—um e med. ouro mas. 2 grs. 34,00
696—um e med. ouro 2 grs. 44,00
706—um de ouro e cobre partidos 2 grs. 34,00
712—um e med. ouro, uma pedra 3 grs. 56,00
732—um e med. ouro platina per. diams. 15 grs. 166,00
742—dois col. 2 med. ouro, ouro baixo esmalte 6 grs. 110,00
747—um e med. ouro 4 grs. .. 78,00
751—um e med. def. ouro, ouro baixo 4 grs. 56,00
776—um e med. ouro ouro bx. mas. 2 grs. 34,00
785—um e med. ouro 3 grs. .. 56,00
809—um e med. ouro cobre 1 gr. 22,00
811—um e med. ouro ouro bx 4 grs. 66,00
822—três e quatro med. ouro mas. 12 grs. 166,00
841—duas de ouro ouro bx. esmalte 33 grs. 550,00
846—1 de ouro 2 grs. 1 berloque prata cobre esmalte 44,00
864—1 de ouro 4 grs. 78,00
869—1 def. ouro 13 grs. 220,00
887—2 de ouro 3 grs. 56,00
904—um ouro 3 grs. e uma med. prata ouro bx pedras 78.00
905—um e uma med. ouro cobre mas. 5 grs. 88,00
922—um e uma med. ouro mas. 2 grs. 34,00
928—um e duas med. ouro mas. 3 grs. 56,00
963—um e uma med. ouro cobre 2,5 grs. 44,00
967—uma de prata c|pedras 34,00
1104—um def. e 2 anexos ouro mas. p. 2 grs. 34,00
1130—uma de prata madrep. mascasitas 34,00
1150—uma de ouro prêmio p. 23 grs. 418,00
1169—um de ouro 3 grs 56,00
1204—um e uma med. ouro mas. p. 3 grs. 44,00
1212—um de ouro 1 gr. 22,00
1225—um de ouro 2 grs. 34,00
1236—um e uma med. ouro 3 grs. 56,00
1257—um e uma med. ouro mas. 3,5 grs. 66,00
1277—um de ouro 2,5 grs. e uma med. prata madrep. ped. 78,00
1301—um de ouro 2 grs. 34,00
1332—um e uma cruz ouro ouro bx. 5 grs. 88,00
1365—um e uma med. ouro ouro bx. 3 grs. 44,00
1373—um e uma figa ouro ouro bx. 6 grs. 78,00
1378—um e uma med. ouro mas. def. 3 grs. 44,00
1410—um e uma med. ouro cobre 2 grs. 44,00
1417—um e uma med. ouro ouro bx. cobre mas. 3 grs 44,00
1418—um e duas med. ouro mas. 3,5 grs. 44,00
1440—dois e duas med. ouro ouro bx. esmalte 3 grs. 56,00
1441—um e uma med. ouro mas. 2 grs. 34,00
1443—um e duas med. ouro cobre mas. em olg. 7 grs. 132,00
1460—um e uma med. ouro cobre 2 grs. 34,00
1500—um e uma med. ouro cobre 2 grs. 44,00
1505—um e uma med. ouro, ouro bx, cobre massa 7 grs. 110,00
1530—um def. ouro ouro bx. cobre 5 grs. 88,00
1560—dois e duas med. ouro prata 5 grs. 88,00
1562—uma de ouro c|3 brilhs. 2 pedras 8 grs. 176,00
1571—um e uma med. ouro cobre mas. 2 grs. 34,00
1601—um e uma med. uma figa ouro bx. cobre defeit. 6 grs. .. 34,00
1602—um incomp. ouro ouro bx. 1|2 gr. 12,00
1603—um e uma med. ouro 4 grs. 78,00
1608—um de ouro 14 grs. 242,00
1609—um e uma med. ouro cobre mas. def. 4 grs. 56,00
1625—um e uma med. ouro plat. par. esmalte, marfinite 330,00
1628—um e uma med. ouro e ouro bx 3 grs. 44,00
1637—um de ouro e med. metal 7 grs. 88,00
1638—um e uma cruz ouro plat. um brilh. diam. ped. falt. ditos, 2 grs 110,00
1649—um de ouro e cobre 1 gr. 22,90

Pulseiras

117—Ouro, p|relógio, 24 grs. .. 550,00
118—Ouro, p|relógio, 24 grs.. 550,00
119—Ouro, p|relógio, 25 grs. .. 550,00
239—Ouro, ouro bx., 14 grs. .. 220,00
272—Ouro bx., cob., 18 grs.. 132,00
288—Ouro cob., 15 grs. 298,00

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

CARTEIRA DE PENHÔRES

AGÊNCIA SETE SETEMBRO

JÓIAS

Dias — 2 — (1 a 330)
3 — (331 a 662)
4 — (663 a 992)
5 — (996 a 1324)
6 — (1325 a 1654)

Rua Sete de Setembro, 187

Leilão — das 12 às 16 horas

Exposição — das 9 às 18 horas

As peças adquiridas poderão ser retiradas no mesmo dia do leilão

Informações: fones: 23-1294 e 42-5431

327—Ouro, plat. 1 pedra diam. def., 4 grs. 132,00
350—Ouro, cob. def., 24 grs. .. 386,00
422—Ouro, 6 grs. 88,00
521—Ouro, plat. brilh. diam. ped. 7,5 grs. 550,00
652—Ouro, c|11 berl. 32 grs. .. 704,00
767—Ouro, esm. 19 grs. 374,00
773—Ouro, ouro bx. cob. 8 grs. 1 berl. prata dour. 132,00
853—2 puls. def. 1 anexo, ouro, 6 grs. 110,00
888—Ouro, cob. 16 grs. 308,00
983—Ouro, cob., 27 grs. 496,00
997—Ouro, cob. 28 grs. 386,00
1038—Ouro, p. 25 grs. 496,00
1060—2 def. ouro, 1 brilh. diam. p. 31 grs. 550,00
1061—Ouro, p. rel. 20 grs. .. 352,00
1132—Ouro, cob. p. 8 grs. 144,00
1216—Def. ouro, cob. p. 2 grs., 34,00
1222—Prata 44,00
1226—Ouro, p. 4 grs. 682,00
1246—Ouro, p. 50 grs. 936,00
1278—Ouro, p. 1 gr. def. 18,00
1300—Ouro, cob. p. 56 grs. .. 936,00
1310—Ouro (moedas), p. 25 grs. .. 606,00
1455—Ouro bx. cob. p. 4 grs., 44,00
1470—Prata, incompl. marc. falt. ditas 12,00
1480—Ouro cob. aurolg. p. 3 grs. .. 56,00
1498—2 anexos ouro p. 3 grs. .. 56,00
1528—Ouro cob. p. 18 grs. .. 386,00
1564—Ouro cob. p. 29 grs. .. 606,00
1586—Ouro p. rel. p. 30 grs. .. 606,00

Relógios-pulseira

3—Omega, cromado 82,00
6—Sorel, folheado, cromado .. 156,00
9—Ralec, cromado 88,00
11—Draconis, cromado, massa, 56,00
13—Birma, folheado, cromado, 220,00
18—Ancre, cromado 34,00
25—Heloisa, ouro, cobre 550,00
27—Turris, cromado 220,00
32—Extra, folheado, massa .. 88,00
35—Vulcain, dourado, defeituoso, .. 110,00
39—Studio, prata, pedras, faltando ditas 154,00
44—Omega, cromado 176,00
55—Nicolet, cromado 132,00
56—Cima, folheado, cromado, 276,00
57—Avia, folheado, cromado .. 110,00
61—3 — Classic, Birma, Erbo, metal folh. crom. massa 386,00
65—Certina, cromado 176,00
75—Deldana, folheado, cromado, 88,00
88—Levis, folheado, cromado, 220,00
107—Lessar, cromado 66,00
120—Silvana, cromado 78,00
126—Ouro, cobre, 1 pedra, faltando 1 dito 550,00
161—Extra, prata, cordão, pedra, faltas ditas, vid. part. 132,00
171—relógio pulseira, folheado, cromado 176,00
175—Omega, folheado, cromado, 166,00
177—Cirsa, folheado, cromado .. 110,00
179—Birma, folheado, cromado, 166,00
198—relógio pulseira cromado., 66,00
205—Alvo, prata, cromado, 2 brilhantes 220,00
212—Foica, folheado 166,00
214—Omega, cromado 198,00
221—Avia, cromado 78,00
222—4 — Ibero, Kardex, Ascot, Tissot, folh. dour. crom. 386,00
228—relógio pulseira, folheado, 110,00
233—Kardex, cromado 176,00
236—Reteg, folheado, cromado, 132,00
240—relógio puls. ouro brco., diam. ped. falt. ditas 198,00
246—Levis, folheado, cromado .. 220,00
253—Cima, folheado, cromado .. 132,00
262—relógio pulseira prata, metal, crom. marc. falt. ditas .. 176,
294—relógio pulseira ouro, cobre, massa, defeituoso 110,00
300—Alpar, cromado 78,00
302—Ancre, cromado, massa 66,00
305—Omega Tissot, cromado .. 220,00
312—Alto Watch, plat. cromado, 132,00
314—Lessar, cromado 166,00
320—relógio pulseira, folheado, cord. 44,00
323—Alvo, defeituoso, prata, cromado, fita, ped. 220,00
326—Birma, folheado, cromado, 220,00
357—Edvina, folh. cromado .. 220,00
386—Levis, folheado cromado . 110,00
395—relógio pulseira Silvana .. 110,00
415—Roamer, cromado, massa .. 88,00
418—Meda, cromado 44,00
421—Omega, cromado 220,00
459—Draconis, cromado 78,00
461—Cima, folheado, defeituoso, 166,00
471—Eva, cromado, defeituoso, 110,00
484—Classic, cromado 132,00
486—Fama, defeituoso, folheado, 34,00
503—Oris, cromado 44,00
532—Olma, folheado, cromado, defeituoso 110,00
536—Pavre, folheado, cromado, 166,00
541—Classic, folheado, cromado, 220,00
546—Invicta, cromado 166,00
548—Eterna, cromado 132,00
559—Birma, prata, ped. defeituoso .. 132,00
563—Optima, folheado, cromado, 90,00
564—Rodana, folheado, cromado, 276,00
566—Birma, folheado, cromado, [illegible]
567—relógio pulseira, cromado, 220,00
568—Fortis, ouro, cobre 550,00
573—Mulfi, folheado 78,00
577—Optima, folheado, cromado, 88,00
578—Birma, ouro, cobre, cadarco, .. 264,00
588—relógio pulseira, cromado dourado 44,00
589—Studio, folheado, cromado, 132,00
590—Leussi, ouro, defeituoso, cronógrafo 660,00
592—Deco, folheado, cromado .. 66,00
596—Fortis, cromado 78,00
598—Tissot, cromado defeituoso, 88,00
599—Roamer, cromado 88,00
603—Mulpi, folheado, cromado. 132,00
610—relógio pulseira folheado cromado 220,00
619—relógio pulseira, cromado, defeituoso 34,00
622—relógio pulseira cronógr., ouro, cob. met. crom. folheado, 330,00
623—Atlantic, cromado 110,00
624—Classic, folheado, cromado .. 132,
625—Fleur, ouro, cobre 936,
629—Relys, cromado, defeituoso . 110,
634—Aristex, cromado, defeituoso 44,
638—Lanco, folheado, cromado .. 88,
640—Mulfi, folheado 166,
642—Tevo, folheado, cromado .. 110,
646—Dela, cromado 34,
648—Classic, folheado, cromado 110,
657—Ancre, cromado, 15 rubis .. 110,
658—Aramis, ouro, platina, brilhantes, pedras 606,
660—Integra, folheado, cromado 110,
663—Oris, folheado, cromado 66,
664—Studio, cromado 78,
672—Norma, cromado 66,
680—Levis, folheado, cromado .. 110,
681—Mulfi, cronógrafo, folheado 220,
683—Apero, cr. 15 rubis 66,
685—Studio, cr. folheado 110,
688—Ritex, ouro, cobre, pedras 276,
691—Omega, ouro, cobre 606,
694—Dorma, cromado 84,
695—Omega, cromado 276,
701—Tissot, cromado 166,
703—Alto, folheado, cromado .. 110,
705—Cyma, cromado 198,
707—Ultramar, folheado, cromado 132,
713—Relys, cromado 78,
714—Certina, folheado, cromado .. 56,
716—2 Atlantic, Classic, folheado, cromado 188,
718—Lunusa, cromado, folheado 166,
721—Oris, cromado 66,
723—Nice, Universal, cromado — 2 220,
724—Perenne, folheado, cromado 132,
729—Birma, cromado 110,
731—Alido, folheado, cromado .. 110,
733—Ancre, cromado 110,
735—Nice, folheado, cromado, cronógrafo 220,
740—rel. puls. cromado, 15 rubis, 66,
741—Oris, cromado, folheado .. 56,
748—Tissot, prata, cromado, marc. 220,
753—rel. def. ouro, cobre, prata, puls. defeit. folheada .. 78,
756—rel. ouro cronógrafo, puls. metal 440,
760—Eska, cromado 88,
764—Oris, folheado, cromado 56,
772—Certina, cromado 88,
777—rel. puls. folheado cromado, defeituoso 56,
780—Classic, cromado, ouro 88,
781—Arcadis, cromado 88,
783—Mentor, cromado 56,
784—Revue, cromado 88,
788—Cyme, folheado, cromado, incompleto 132,
791—Atlantic, cromado 110,
795—Ultramar, cromado, folheado 110,
798—Expert, folheado, massa 44,
799—Dalila, cromado, defeituso .. 22,
800—Rosário, cromado, defeituoso 22,
802—Optima, folheado, cromado 132,
803—Norma, folheado, cromado, cronógrafo 220,
804—Classic, cromado 110,
805—Draconis, folheado, cromado 110,
807—Cyma, cromado, defeituoso 44,
817—Cauny, cromado, defeituoso 56,
818—Omega, folheado 88,
824—Oris, folheado, cromado .. 56,
827—Novoris, defeituoso, folheado 44,
829—Delfim, folheado, cromado 110,
832—Soran, folheado, cromado .. 56,
833—Optima, folheado, cromado 132,
834—Pierce, cromado 88,
838—Netua, folheado, cromado 132,
848—Omega, ouro, cobre 990,
851—Waterproof, cromado 78,
852—Birma, cromado 66,
857—Extra, cromado 78,
860—Eterna, cromado 110,
862—Eresco, folheado, cromado . 110,
868—Contex, cromado 44,
877—Classic, cronógrafo, cromado, defeituoso 132,
880—Suisse, cromado 34,
883—Omega Tissot, cromado 110
884—Alvo, cromado 66,
891—Cauny, cromado, defeituoso 66,
892—Cauny, cromado, defeituoso 56
895—Ogival, Revel, 2 cromados 110,
897—Lancre, cromado 34,
899—Birma, folheado, cromado .. 88,
908—Cyma, folheado, massa 88,
911—Universal, ouro, puls. folheado 276
921—Prata, cromado com pedras 132
933—Levis, folheado, cromado .. 110,
935—Cauny, cromado 88,
936—Feno, folheado, cromado .. 110,
944—Cauny, cromado, defeituoso 56,
948—Jason, ouro, plat. c. 2 brilhs. ped. falt. vid. def. 716
949—Vulcain, cromado 110,
958—White, cronógrafo, folheado 110,
966—Tissot, folheado defeituoso, pulseira 44
978—Perma, cromado 78,
991—Cauny, cromado s. pulseira 56,
992—Superatic, cromado 110,
1000—Rolys, cromado, defeituoso . 56,
1002—Eterna, folheado, cromado . 220,
1003—ouro, cobre 550,
1006—Omega, cromado 198,
1013—Tissot, folheado, cromado . 88,
1014—Vulcain, cromado 110,
1015—Cirsa, ouro platd. cob. ped. brilhs. 660,
1016—Turris, ouro, folheado, cromado, 2 brilhs. 220,
1017—Classic, folheado, cromado . 110,
1018—Omega, cromado 110
1024—Tempo, cromado 88,
1029—Douplan, cromado 166,
1032—Lanco, ouro, cobre, pedras 276,
1037—Sagara, cromado 78,
1043—Anew, defeituoso, folheado, cromado 78,
1048—Dila, folheado 88,
1050—Olena, niquel 66,
1058—Lunosa, folheado, cromado . 88,
1066—Birma, folheado, cromado, vid. defeituoso 88,
1067—Wema, folheado, cromado . 88,
1068—Eska, cromado 66,
1069—Dame, folheado 40,
1073—Pierce, folheado, cromado . 88,
1077—Eterna, automático, cromado 550,
1080—Tissot, folheado, cromado, puls. ouro 770,
1095—Avia, cromado 110,
1103—Nervos, ouro, cob. 2 brilhs. 2 pedras 386,
1105—Cinier, cromado, massa 18,
1107—Worms, cromado 56,
1111—Classic, folheado, cromado . 110,
1116—Ancre, ouro, cobre 220,
1118—Vulcain, ouro 386,
1121—Ancre, cromado defeituoso . 66,
1124—Suisse, ouro, ouro baixo, cobre, metal 440,
1127—Oris, cromado 56,
1133—Birma, cromado 110,
1135—Lancet, cronógrafo, cromado 440,
1138—Cauny, defeituoso, ouro, cobre, ... 496,
1140—Omega Tissot, cromado 188,
1142—Aramis, prata, met. cr. ped. def. 276,
1143Nesla, cromado 88,
1148—Eresco, folheado, cromado 132,
1155—Germa, cromado 78,
1172—ouro cobre, def. palt. puls. 110,
1174—Oris, cromado def. 22,
1188—Vulcain folheado, cromado . 132
1190—Pallas, ouro, plat. brilhs. pedras 1.050,
1197—Omega, cromado 188,
1199—Omega, cromado 88,
1201—Cimier, cromado, folheado . 34,
1205—cronógrafo, ouro, cobre, folheado 308,
1207—Tissot, folheado, cromado . 154,
1209—Athos, folheado, cromado . 110,
1214—Fleur, cronóg, ouro, cob. met. 144,
1215—Fleur, cronóg. ouro, cob. met. 496,
1218—Cyma, autom. crom. folh. 440,
1237—prata, cr. 2 brilhs. def. 166,
1238—cromado 66,
1239—Tissot, folheado, cromado . 144,
1244—Gesa, folh. crom. puls. ouro 440,
1245—Omega, folheado 276,
1247—Acorda, cromado 56,
1248—Stuag, cromado defeituoso . 66,
1250—Levis, folheado, cromado 110,
1254—Stima, cromado 56,
1258—Cyma, folh. crom. 132,
1262—Stuag, folh. cr. 132,
1265—Mido, autom. crom. 276,
1269—Relys, cromado 88,
1273—Classic, folh. crom. 132,
1275—Aureole, folh. def. 78,
1276—Rico, folh. cr. def. 22,
1288—Ancre, 15 rubis, folh. crom. 88,
1302—ouro, cobre, defeituoso 66,
1308—Elly, folh. crom. 110,
1309—Eldor, folh. cr. def. 66,
1322—Court, folh. cr. 88,
1333—Omega, cromado 88,
1327—Lanco, ouro, plat. brilh. 1 ped. falt. 1 ped. 386,
1333—Omega, cromado 176,
1336—Roamer, cromado 88,
1344—Aramis, crom. def. 66,
1347—Oris, folh. crom. 66,
1348—cromado defeituoso 78,
1351—Roamer, ouro massa, cobre 198,
1355—Optima, folh. crom. puls. ouro cobre 440,
1361—Movado, crom. def. 88,
1369—Cirsa, folh. crom. 132,
1386—Cirsa, folh. 56,
1389—Cirsa, crom. 78,
1391—Suisse, cronóg. ouro, cobre, couro 440,
1394—Classic, folh. crom. falt. vid. 78,
1396—Tissot, folh. crom. 132,
1402—Birma, folh. crom. 132,
1403—Suisse, ouro cobre, cronóg. 880,
1404—Suisse, def. ouro cobre, massa cronóg. 386,
1425—Extra, prata, marc. met. def 78,
1447—Deco, folh. crom. 110,
1449—Apero, crom. 56,
1451—Classic, folh. cromado 78,
1454—Stuag, crom. dour. puls. ouro 606,
1456—folheado cromado 220,
1458—Aterman, folh. 110,
1463—Ancre, ouro cobre, ... 826,
1464—Silvana, crom. dour. 88,
1466—Sônia, cromado 56,
1467—Roamer, folh. crom. 110,
1481—Stuag, crom. met. def. .. 78,
1488—Cyma, def. folh. 66,
1493—Avia, folh. crom. 110,
1495—Tissot, crom. massa 88,
1499—defeituoso, ouro, cobre, couro 44,
1501—Avia, ouro, baixo, couro, cobre, brilh. ped 1.050,
1503—Classic, cromado 110,
1506—Oris, folh. crom. 66,
1509—Heloisa, crom. 78,
1510—Lever, crom. met. ped. .. 110,
1527—Delbana, crom. 132,
1531—Omega cromado 176,
1537—folh. def. 34,
1538—Cyma, crom 144,
1542—Cirsa, folh. crom. 132,
1545—Aito, folh. crom. 132,
1549—Athos, folh. crom. 78,
1561—Classic, crom. 88,
1567—Tissot, folh. def. 110,
1573—Cauny, ouro cobre 496,
1574—Ancre, ouro, ouro baixo, ped 2 brilhs., vid. sôlto 936,
1580—Nela, o. cob. def. 154,
1584—Tissot, folh. crom. 144
1587—Caribe, folh. 22,
1588—Nirval, cromado 78,
1595—ouro cob. brilhs. ped. falt. puls 330
1597—Capitan, cromado, defeituoso 34
1598—Ancre, folh. crom. 78,
1614—Nicolet, folh. crom. 132,
1620—Vulcain, def. ouro 330,
1623—Cauny, crom. 110,
1629—Montruso, folh. crom. 132,
1639—Unic, ouro baixo, cobre 440,
1651—Tegra, ouro, cobre 606

Diversos

37—Um an. um par bich. 1 broche de ouro, plat. esm. diam. ped 13 grs. 286,00
38—2 col. 2 med. 2 an. de ouro ouro baixo c/1 ped. 15 gs. 264,00
45—Uma al. 1 par de bich. de ouro, ouro baixo, ped. 6 grs. 88,00
62—1 al. 1 arg. de ouro, 12 grs. 176,00
69—1 ded. 1 an. de ouro, plat. c/2 ped. diam. 8 grs. 440,00
74—1 al. 2 pass. de ouro, metal, mas. c/ped. 4,5 grs. 78,00
78—1 an. 1 al. 1 pul. 1 med. de ouro, ouro baixo, cob. mas. c/2 brilh. 15 grs. 386,00
81—1 col. 1 al. de ouro, 5 grs. 88,00
91—2 bot. 2 bich. 1 med. de ouro, 33 grs. 440,00
93—1 an. 2 bich. de ouro, cob. ped 4 grs. 56,00
101—1 rel. niq. "Omega" e corrt met. 66,00
102—1 an. ouro c/1 ped. 6 grs. 1 rel puls. "Olma", def. met. crom dour 198,00
110—1 al. an. de ouro, 10 grs. 166,00
111—1 al. lan. de ouro c/1 ped. 8 grs. 132,00
115—1 al. de ouro, 6 grs. 1 rel. puls. crom. "Alto" 176,00
124—1 col. 1 med. de ouro, mas. 7 grs. 100,00
125—1 corrt. def. 1 med. moeda de ouro, 31 grs. 386,00
129—1 col. 1 cruz de ouro baixo, 19 grs. 166,00
138—1 col. 1 med. de ouro, mass. 2 grs. 122,00
139—1 col. incomp. de ouro, cob. 9 grs., 1 rel. puls. de ouro, cob. def. cord., met. "Cyma" 276,00
141—1 corrt. incomp. 1 med. o. mas. diam. falt. ditos, 28 grs. 550,00
154—1 broc. 2 bich. ouro, ouro baixo. brilh. 7 grs. 176,00
157—1 col. de ouro, 2 med. ouro, mas. 6 grs. 1 col. cob. 132,00
178—1 corrt. def. ouro baixo, cod. 22 grs. 1 rel. def. ouro, 37,606 330,00
183—2 col. 2 med. 1 cruz, ouro, madrep. prata, 2 rel. puls. folh. crom. Timecroft, Ousa... 330,00
184—1 rel. Zenith, folh. corrt. prata, ouro baixo 276,00
186—2 col. 2 med. ouro, cob. mas. 12 grs 132,00
194—1 an. 1 par bot. o. obr. 1 brilh. diam. 6 grs 330,00
197—1 corrt. incomp. o. cob. 7 grs. 166,00
206—1 alf. o. bx. 1 per. cult. 1 rel. puls. def. o. 220,00
211—1 col. 1 med. o. o. bx. 1 brilh. 8 grs. 330,00
215—2 col. med. 2 bich. 1 an. o. mas. ped. 16 grs. 276,00
218—1 an. 1 brilh. 2 grs. 1 rel. puls. prata, cord. ped. Studio.. 176,00
220—1 an. o. 1 ped. 7 grs. 1 rel. puls. folh. crom. "Levis" 386,00
231—1 col. part. 3 med. o. prata, cob. 1 ped. 7 grs. 44,00
237—1 puls. def. 1 al. 1 med. 2 bot. o. cob. ped. 7 grs. 122,00
256—1 alf. 1 an. o. plat. 1 ped. brilh. 9 grs. 520,00
257—1 col. 1 cruz, 1 broche, o. mas.. pér. led. 38 grs. 550,00
258—1 col. 1 an. 1 par bich. 1 cruz. o. o. bx. cob. ped., falt. 1 ped. 9 grs. 132,00
270—1 col. 1 med. o. cob. 1 ped. diam. 4,5 grs. 88,00
273—1 col. med. o. cob. 3 grs. 56,00
278—1 an. 2 al. 1 bot. 2 par. bich. 3 anex. o. o. bx. cob. ped. falt. ditas, 11 grs. 1 rel. puls. o. cob. fita, def. 188,00
279—1 col. 2 fios. incomp. 1 med. o. 16 grs. def. 330,00
280—1 col. 2 med. def. 1 al. o. o. bx. mas. 4 grs. 1 an. prata, 1 ped. 88,00
283—1 col. o. 8 grs. 1 rel. folh. "Omega" 220,00
287—1 an. 1 par bichs. incomp. o. brilh. diam. ped. falt. ditas, 3 grs. 220,00
292—1 par bich. 1 an. 1 med. prata, o. bx. marc. falt. 1 dita. 44,00
303—1 col. pér. fêcho o. 1 puls. 1 berl. o. 6 grs. 330,00
304—10 bot. div. 2 par. bich. 2 an. 2 alf. d med. def. o. o. bx. cob m.as. corais, ped. diam. 1 pér. falt. ped. 1 diam. 45 grs. 352,00
307—5 an. 2 bot. o. o. bx. ped. cob. 20 grs. 440,00
310—1 col. 1 med. o. mas. 8,5 grs. 88,00
331—2 col. 2 med. o. mas. 7 grs. 220,00
338—1 col. med. o. 3 grs 56,00
339—1 al. 2 an. o. 1 ped. 11 grs. 330,00
344—1 col. 2 med. o. madrep. 4 grs. 66,00
345—6 xic. 6 pires, 2 cand. 2 pcs. div. prata, met. 285 grs. 330,00
349—1 col. 1 med. o. 10 grs. 1 cruc. madrep. prata 176,00
351—1 an. 1 col. 1 med. o. mas. 1 ped. 8 grs. 110,00
356—1 an. 1 alf. o. o. bx. 1 brilh. ped. diam. falt. 1 dito, 9,5 grs. 440,00
358—1 an. 1 puls. 1 med. o. o. bx. mas. 1 ped. 8 grs. 132,00
359—1 puls. def. 1 par bich. o. plat. 2 brilh. diam. 7 grs. 440,00
361—1 col. 1 par bich. o. cob. 2 ped. 5 grs. 88,00
370—2 col. 3 med. 1 cruz, 3 anex. o. bx. mas. cob. 10 grs. def. 166,00
374—1 corrt. o. cob. 5 grs. 1 rel. "Omega" o. cob. def. 386,00
379—1 broche, par bich. o. 35 grs. 770,00
387—1 puls. 1 par bich. o. plat. brilh. ped. 21 grs. est. puls. incomp. 770,00
390—1 puls. 1 al. 2 bich. 3 col. med. o. mas. 11 grs. 176,00
392—1 par bich. def. 1 ped. falt. 1 dito, 1 an. prata, o. 23 grs. 176,00
400—1 puls. def. 1 broche, 1 med. o. mas. diam. ped. 9 grs.. 166,00
402—3 col. 1 med. 1 figa o. o. bx. cob. 11 grs. 176,00
403—1 col. 1 med. o. o. bx. cob. 3,5 grs. 88,00
407—1 col. 1 med. 1 an. o. mas. 1 ped. 8 grs. 110,00
409—1 an. o. plat. 1 ped. brilh. falt. brilh., 4 grs., 1 rel. puls., prata, crom. marc. def. falt. 1 pont. 1 broche, prata, marc.... 550,00
412—1 puls. o. o. bx. mas. coral, 7 grs. 1 med. prata, madrep. ped. falt. ditas, 1 col. prata.. 132,00
414—1 corrt. med. o. 1 diam. 10 grs. 154,00
419—1 rel. "Cyma" crom. corrt. prata 78,00
423—1 an o. 1 ped. 6 grs. 1 broche, prata, def ped. falt. ditas 88,00
432—1 an. o. bx. 1 ped., 10 grs. 1 rel. puls. "Lanco" o. plat. 2 brilh. 2 ped. 440,00
442—1 an. o. 1 ped. 2 grs. 1 rel. def. prata "Omega" 88,00
446—1 par bot. o. ped. 3 grs. 1 rel. puls. o. cob. couro, def. 1 col. pér. falsas, fêcho o. 2 brilh. 1 ped. 110,00
447—1 par bich. 1 col. 1 med. 2 an. o. mas. 8 grs 132,00
448—1 col. 1 puls. 1 par bich. 1 broche, 2 med. prata, ped. o. bx. vid. falt. ped 88,00
449—1 puls. 1 col. 4 par. bot. 3 broches, o. o. bx. cob. esmt. prata, ped. pér. diam. 2 brilh. 43 grs. est. alg. def. 770,00
450—1 puls. def. incomp. 2 med. 1 bot. 1 alf. o. 1 pér. 20 grs. 1 col. berl. prata. 1 ped. 1 rel. o. cob. def., 1 dito, o. cob. def. falt. 2 pont. 550,00
453—1 puls. 1 an. o. plat. diam. 1 ped. 8 grs. 144,00
455—1 corrt. med. o. cob. diam. 13 grs. 276,00
457—1 an. 2 bot. o. o. bx. 7 grs. 1 rel. puls. "Omega Tissot" crom. 220,00
472—3 an. 1 med. o. o. bx. vid. 1 brilh. diam. ped. falt. ditas, 13 grs 440,00
473—1 col. 1 med. 1 par bich. o. mas. 6 grs. 1 med. prata madrep. marc. est. alg. obj. def. 110,00
487—2 an. 1 puls. 1 col. 1 med. o. o. bx. esmt. 2 brilh. ped. 9 grs. 1 rel. puls. Zodiac, folh. crom 330,00
480—1 corrt. ouro 10 grs. 1 rel. "Longines" def. o. cob.. 440,00
505—1 corrt. 1 med. o. 29 grs. 550,00
507—1 al. o. an. 1 ped. 7 grs. 110,00
508—1 an. o. bx. 1 ped. 11 grs. 1 rel. puls. def. o. cob..... 330,00
510—1 corrt. plat. pér. 7,5 grs. 386,00
516—1 barr. 2 med. 1 fisf. o. o. bx. mas. diam. ped. esmt. 45 grs. 770,00
520—1 an. 1 corrt. o. cob. 25 grs. 1 rel. Omega, folh. prata, def. 550,00
526—1 par bich. 3 an. 2 al. o. o. bx. prata, brilh. diam. 1 ped. falt. 1 ped. 14 grs 550,00
530—1 med. o. mas. 1 gr. 1 rel. puls. Cyma, crom 110,00
531—1 col. 1 an. 1 med. o. cob 1 brilh. 1 ped. 8 grs 116,00
535—2 par. bich. 1 puls. 2 col. 4 med. o. o. bx. 10 grs... 176,00
539—1 med. 1 chapa, 1 cruz. o. o. bx. ped. 4 grs 66,00
565—1 col. 2 med. def. 1 an. o. mas. 1 brilh. 7 grs. 276,00
570—1 an. o. 6 grs. 1 rel. Omega, folh. crom. puls. o. 550,00
574—1 col. 3 med. 2 an. o. mas. ped. 14 grs 198.00
580—1 al. def. 1 figa. 4 ped. col o cob. 4 grs 66,00
591—1 puls. 1 col. 2 med. def. o. o. bx. mas. 8 grs 110,00
594—1 corrt. o. o. bx. 6 grs. 1 rel. def. niq 144,00
600—1 col. 1 med. 1 par bich. o. o. bx. cob. 3 grs 56,00
608—1 an. 1 ped. 1 al. o. o. bx. 4,5 grs 44,00
609—1 an. o. 1 ped. 1 al. dito. 5 grs. 78,00
620—2 al. 1 col. prata. 7 grs. 1 med. incomp. o. bx. mas. 1 grs 12,00
626—1 col. 1 med. 1 figa. 1 al. ócs. o. mas. def. 4 grs 66,00
635—1 an. 1 col. 1 par bich. 2 anex. o. o. bx. mas. ped. 13 grs. 132,00
644—3 an. 1 col. o. o. bx. 1 brilh. 2 ped. 16,5 grs 330,00
654—1 col 1 puls. def. 1 med. 2 an. o. platn. 1 brilh., diam. 17 grs. 386,00
678—1 cravação, 1 anexo, o. cob. 3 brilh. 1 ped. falt. 1 brilh. 1 gr. 88,00
684—3 al. 1 an. o. 1 ped. 13 grs. 220,00
687—1 an. 1 puls. o. 1 pér. cult. 7 grs 188,00
699—1 corrt. 1 berlq. def. o. plat. 12 grs 264,00
709—1 puls. an. 1 al. 2 berlq. o. prata, mas. cob. 7 grs... 88,00
727—1 broche, 2 an. o. o. bx. plat. ped. diam. brilh. 17 grs. 550,00
730—20 anex., 4 pares bich. ouro, o. bx. ped. 35 grs 562,00
736—1 alf. o. br. 1 brilh. 1 rel. puls. crom. Cyma 242,00
757—2 col. 1 al. 2 med. ouro, mas 8 grs. 1 an. prata, ouro bx. 1 ped 88,00
766—1 col. 1 an. ouro, 1 ped. 4.5 grs 78,00
768—1 al. 1 an. ouro, 1 ped. 3 grs. 44,00
771—1 an. ouro. 1 ped. 9 grs. 1 rel puls. ouro, cob. met..... 220,00
773—1 puls ouro, .. bx. cob. 8 grs. 1 balq. prata dour 132,00
774—1 al. ouro, 2 grs. 1 rel. puls. folh. Ready, def 66,00
775—1 an. ouro, plat. 1 brilh. 2 grs. 1 rel. Novoris, folh. 1 dito def ouro, puls. couro, met... 264,00
778—2 col. 1 al. ouro, o. bx. cob. 8 grs 132,00
787—1 col. 1 med. 1 an. ouro, cob. mas. 5 grs 66,00
793—2 an. ouro bx. 1 ped. 16 grs. 1 rel. puls. Omega, crom 385,00
794—1 an. ouro, 1 ped. 2 brilh. 5 grs. 1 rel. Cyma niq 278,00
820—1 an. ouro 1 ped. 1,5 grs. 1 col. 1 med. prata mas. ped...
828—1 al. 1 med. ouro, prata, mas. 9 grs....
831—1 al. ouro, 1,5 gr. 1 bolsa prata, 67 grs.
846—1 col. o. 2 grs. 1 berlq. cob. esmt.
847—1 col. 1 med. 1 an. o. 1 brilh. falt. 1 dito, 7 grs. folh. incomp. Slam, def.
858 — corrt. o. 6 grs., 1 rel. Longines...
859—1 rel. Prima, centenário, br. 1 corrt. 1 med. prata
875—1 col. 3 med. 3 bich. 1 an. anex. ouro, o. bx. cob. mas. incomp. 8 grs
876—1 rel. Ibero, crom. 1 corrt. ta incomp.
878—1 col. ouro, cob. 5 gr., 1 puls. crom. Relys
890—1 col. 1 berlq. lan. 1 ped. o. bx. cob. 12 grs.
900—1 an. 1 alf. ouro, platd. 1 1 brilh. 5,5 grs.
902—1 col. 1 puls. 2 med. ouro grs.
904—1 col. ouro, 3 grs. 1 med. ta, o. bx. ped.
907—1 corrt. 1 an. ouro, o. bx. def. incomp. 31 grs.
913—2 col. 1 med. 1 cruz, ouro bx. esmt. prata, 7 grs., 1 puls. folhe. Nolis
932—2 al. 1 corrt. 1 med. 1 ouro, o. bx. 19 grs.
934—1 col. 1 par bich. 1 med. o. esmt. 6 grs.
940—2 al. 1 peça protética, 1 ouro, 28 grs.
945—1 al. 1 corrt. 1 alf. ouro, plat. 1 brilh. 12 grs.
947—1 al. 2 bich. ouro, o. bx. 4 grs.
950—1 rel. puls. ouro, cob. def. cruz ouro.
959—1 puls. 1 med. 1 an. ouro, bx. cob. platd. 1 ped. 1 10 gramas.
978—1 col. 2 med. 1 an. ouro, prata, ped. mas. 10 grs.
981—1 corrt. 1 par bot. ouro plat. diam. 14 grs., 1 rel. Cyma
982—1 an. ouro, esmt. 5 grs., 1 puls. Classic, folh. crom.
990—1 col. 1 chatel. lan. ouro, cob. 1 ped. 18 grs.
996—1 med. 1 al. 1 an. ouro, 1 10 grs.
999—1 al. 2 an. ouro, 2 ped. mas.
1001—1 al. 1 par bich. incomp. cob. 2 grs.
1004—1 col. 1 med. 1 an. ouro, esmt. ped., 14 grs., 1 rel. folh. crom. Meda
1019—1 an. ouro, 1 ped. 3 grs, 1 puls. folh. crom. Tekona.
1039—1 an. 1 figa, ouro, o. bx. 12 grs.
1040—1 an. ouro, esmt. 1 ped. 1 rel. niq. Longines,
1044—1 an. o. bx. 14 grs. 1 rel. Cirsa.
1053—1 par bich. ouro, pér. broche prata, ped. falt.
1054—1 puls. 2 med. 1 alf. ouro bx. plat. 2 brilh. pedras, est. o. alf. incomp.
1076—1 col. ouro 4 grs. 1 rel. crom. Aramis
1081—1 anel 1 par bichas ouro brilh. ped. 10 grs.
1089—2 corrente, 1 med. ouro grs. 1 rel. Calendário folh
1091—2 anéis ouro 2 pedras 7 grs. puls. Oris folh. crom. 1 dito ouro folheado e metal
1096—2 alianças ouro 3 grs. 1 rel. crom. Classic def.
1097—1 anel ouro 1 ped. 4,5 grs. puls. crom. Cirsa def.
1110—1 aliança ouro cobre 1 gr. folh. def. Omega
1112—1 monog. incomp. ouro grs. 1 rel. puls. crom. Longines def.
1114—1 an. ouro 1 ped. 5 grs. puls. Emda telem. folh.
1131—1 col. 1 puls. 1 med. 1 1 ped. 1 an. 1 brilh. ouro platdo. 28 grs.
1136—1 corrente 1 med. ouro esmt. 9 grs.
1139—1 alf. ouro 3 brilhs. 1 gr. folh. Omega corrt. met.
1146—1 puls. 1 col. 1 al. ouro 3 grs.
1149—1 puls. 1 anexo prata 1 rel. folh. Cysne def.
1154—1 rel. puls. Ray crom. can. 1 lap. def. 1 sinete met. prata vid. ped. falt.
1156—1 med. cobre ouro 1 brilh. 1 rel. puls. aço crom.
1158—2 al. 1 bot. ouro ouro bx. 8 grs.
1163—1 col. 1 col. incomp. def. 2 brilh. 2 ped. falt. 1 dito tão def. ouro ouro bx. grs.
1164 — 1 col. 1 med. 1 puls. ouro 1,5 grs.
1167—1 rel. Levis folh. met. 1 corrt. folh. crom.
1170—1 al. ouro 1 gr. 1 rel. puls. Ancre 15 rubis
1186—1 an. 1 par bot. ouro ped. 8 grs.
1193—1 an. 1 monog. 1 cigarr. ouro ouro bx. cob. 1 grs. 1 rel. puls. folh. crom vis
1195—2 col. 2 med. 1 an. ouro bx. mas. 1 ped. 13 grs.
1198—2 an. 1 med. ouro 1 ped. falt. 1 per. 10 grs.
1200—1 an. 1 par bich. ouro grs. 1 rel. puls. ouro cob.
1220—2 al. def. 1 col. 1 med. 2,5 grs.
1221—1 col. 2 broch. ouro o. bx. pltd. 1 brilh. ped. 9 grs.
1235—1 broche prata ped. 1 rel. prata met. ped.
1236—1 an. ouro, 1 brilh. 2 grs. puls. def. ouro cobre nal
1240—1 al. ouro 3 grs. 1 an. ouro ped.
1241—1 an. 1 figa ouro 2 grs
1243—1 rel. Omega niq. def. metal.
1251—1 puls. 1 med. ouro plat. 1 brilh. diam. ped. madr. grs.
1255—1 col. 1 med. 1 cruz ouro 7 grs.
1261—1 an. 1 berlq. ouro 2 grs.
1267—1 al. ouro bx. 1 gr. 1 rel. Tissot crom.
1271—1 an. ouro 1 ped. 3 grs. puls. Breithing crom. folh
1272—1 al. 1 an. ouro 1 ped. 1 rel. puls. Vedeor folh. ped. incomp.
1281—1 col. def. 1 alf. 1 figa ouro viche 1 ped. 8 grs.
1284—2 an. ouro platd. 1 brilh. 1 rel. puls. Levis folh. cr
1285—1 med. 1 peça protética ouro 2 grs.
1286—1 col. 1 an. 1 cruz ouro ped. diam. 6 grs.
1287—1 col. 1 al. 1 puls. def. o. ure 7 grs.
1290—1 an. ouro 2 brilhs. 1 ped. 1 rel. puls. Nadir ouro co 1 rel. ouro ouro bx. cob. gemont def.
1291—2 col. 2 med. 2 an. 1 par ouro cob. ped. estando partido 15 grs.
1293—1 al. 1 an. ouro 15 grs. folh. Cyma
1296—1 corrt. 1 col. 1 cruz 1 ouro 1 brilh. ped. 16 grs.
1297—1 an. 1 par bich. ouro 1 ped. brilh. diam. falt. 3,5 grs.
1307—2 bichas 2 an. ouro ped. 6 grs.
1326—2 col. 1 med. 1 an. ou bx. cobre mas. brilhs.
1349—1 alf. ouro 1 ped. 2 grs. Longines niq. def. chat.
1359—1 an. 2 al. 2 alf. ouro cobre prata 1 per. diam.
1370—1 an. 1 med. ouro mas. grs. 1 rel. puls. Britt crom.
1374—1 al. 1 chat. ouro platd 16,5 grs.
1377—1 al. 2 an. 1 par bich. bx. 2 brilhs. 1 ped. fal 10 grs.

(Conclui na 8.ª p

NOTICIAS FORENSES

Recebida, tambem em efeito suspensivo, a apelação da sentença de despejo

"Para morar em comum é de mistér cordialidade, compreensão recíproca, respeito mútuo" — afirma o juiz Oliveira Ramos — "A animosidade entre sublocador e sublocatário não autoriza a propositura da ação de despejo" — declara o juiz Garcez Neto — Efeito do recurso extraordinário — Não participou, o advogado, do delito de falso testemunho — Outras notas

Em 12 de janeiro de 1949, Miguel Faustino do Monte moveu ação de despejo contra João Alfredo Mendonça, residente na Avenida Beira Mar 406, ap. 604, "Edifício S. Miguel", sob a alegação de falta de pagamento de aluguéis.

Distribuída a ação à Sétima Vara Cível, o juiz Ivan Lopes Ribeiro, no dia .. de abril, concedeu a ordem pedida, depois o réu não contestára a ação. Todavia, no dia 21 de abril, João Alfredo Mendonça apelou da sentença alegando que contestara a ação em tempo hábil pois, a 31 de janeiro, pediu autorização para realizar os pagamentos de devidos. Como prova de sua afirmativa, juntou aos autos uma certidão passada pelo oficial de justiça Valdemiro Ferreira da Silva em que êste afirma haver recebido a contestação do réu. Com efeito, a contestação encontrada em uma escrivaninha do cartório, tinha um despacho, que a enviava aos autos respectivos, datado de 4 de fevereiro.

Em face destas alegações, o juiz Ivan Lopes Ribeiro aceitou a apelação nos seguintes têrmos: "Não tenho dúvida que a apelação em despêjo só tem efeito devolutivo. Acontece, entretanto, que, neste processo, em tempo hábil, o locatário pediu a purgação da mora, mas o cartório não fez a juntada da petição que, só agora, aparece a fls. 20. Nenhuma culpa teve o apelante nesse fato, não sendo possível o seu prejuizo que ocorrerá com a expedição do mandado de execução. Repugna-me a consciência concorrer para tamanha injustiça. Assim, excepcionalmente, recebo a apelação interposta em ambos os efeitos".

Dêste modo, adotando uma orientação nova, o juiz da Sétima Vara Cível recebeu a apelação de despêjo também em efeito suspensivo.

PARA MORAR EM COMUM, É DE MISTER CORDIALIDADE, COMPREENSÃO RECIPROCA, RESPEITO MÚTUO"

Israel Soifer moveu ação de despêjo contra Herman Perlmutter sob as seguintes alegações: que o réu se acha em atraso no pagamento do aluguel de julho último, dos cômodos que ocupa no prédio da rua Comte. Coimbra n.º 44; que o réu de há tempos para cá, tem dirigido insultos em baixo calão, contra o autor e pessoas de sua família, além de depredar o imóvel; e que, chegando ao extremo, o réu agrediu covardemente a socos e pontapés a espôsa do autor, lançando-a ao chão, no dia 23 de julho p. passado.

O juiz Oliveira Ramos, da Oitava Vara Cível, concedeu o despêjo.

Assim concluí o magistrado a sentença que proferiu:

"Não resta a menor dúvida que a agressão cometida pelo réu contra a espôsa do autor gerou um ambiente de intranquilidade e apreensões na casa de que o réu, em parte, é locatário, e onde, como se vê da inicial, há dependências de uso comum. Destarte, forçoso será, diàriamente, o encontro entre o réu e a familia do autor, inclusive a espôsa agredida. Dados os ressentimentos, sem dúvida, existentes e a exaltação de ânimos, é possível a ocorrência de novos fatos lamentáveis, que cumpre evitar, a bem do próprio interêsse do organismo social. O bom senso, o senso comum, que, infelizmente, se vai tornando cada vez mais raro, está a gritar que não devem morar sob o mesmo teto duas famílias que se tornaram inimigas a ponto de um membro de uma delas, o chefe, cometer crime contra a pessoa de um membro da outra. Para morar em comum, é de mistér cordialidade, compreensão recíproca, respeito mútuo. Ao locatário de cômodos em uma residência familiar incumbe tratar com urbanidade, pelo menos, o seu locador e as pessoas da família dêste. Se não o faz infringe a lei (art. 1.192, I do Código Civil), que manda o locatário servir-se da casa alugada, conforme a natureza dela e as circunstâncias. Em consequência no caso sub-judice, a ação encontra amparo no art. 18 VI da vigente lei do inquilinato.

A ANIMOSIDADE ENTRE SUBLOCADOR E SUBLOCATÁRIO NÃO AUTORIZA A PROPOSITURA DA AÇÃO DE DESPEJO

João Fernandes Lima, locatário do prédio nº 60 da rua Leôncio de Albuquerque, tendo sublocado um quarto do mesmo prédio a Armando dos Santos e sua mulher, moveu ação de despejo contra o sublocatário sob alegação de necessitar do referido cômodo para pessoa de sua família.

O juiz Martinho Garcez Neto, julgando improcedente a ação, teceu os seguintes comentários: «Só a hostilidade reinante entre sublocador e sublocatários explica a presente ação.

Mas, não é menos certo que a animosidade reinante entre autor e réu, isto é, entre sublocador e subblocatário não autoriza de modo nenhum a propositura de despejo contra êste, pois, indubitàvelmente, o problema deve ser composto de outra forma, sem violação da ordem jurídica, é claro.

Se assim não fôsse fácil seria aos locadores ou sublocadores promoverem, sempre que quisessem, o despejo de seus inquilinos ou subinquilinos, bastando para isto indispor-se com os mesmos, ou provocá-los a atritos e disputas violentas, desencadeando verdadeira guerra de nervos, agravada sempre pela ameaça de um despejo, em época de crise de habitações.»

EFEITO DO RECURSO EXTRAORDINÁRIO

Na ação em que são partes Luisa Albagli e Humberto Alves, o juiz Ferreira de Macedo exarou o seguinte despacho: «Conforme tem decidido o egrégio Conselho de Justiça, executa-se a sentença pendente de recurso extraordinário, como se não existisse o apêlo ao mais elevado tribunal do país. Prossiga-se, pois, a execução, para êsse efeito ficando in limine rejeitados os embargos de fls. 42.»

O Direito Animado

Cabeça de dragão

Chega-nos o Tesoura com a notícia de que ferveu a última sessão realizada pelo Conselho da Ordem dos Advogados, diante da nomeação feita para juizes substitutos. O famoso repórter forense, que mordiu a rosa mágica que o faz invisivel sempre que o queira, a tudo assistiu e, com uma pequena máquina fotográfica adaptada à fivela do cinturão (furtada ao Jean Manson), colheu três esplêndidos flagrantes que mostram os esgares fisionômicos de alguns senhores conselheiros que não tomaram beladona antes da sessão.

A controvérsia era com o Tribunal de Justiça, cabeça de dragão, e a nota aprovada ao final dos debates e das caretas mostra que os espadachins da Ordem não confiam na têmpera de suas lâminas quando se trate de zurzir o couro espêsso do monstro. Não é à tôa que o dr. João Mangabeira diz que o Judiciário constitui uma oligarquia na República, comandada pelo Supremo. Parece verdade e podemos legitimamente concluir e aceitar que os Tribunais de Justiça detêm sub-comandos de muita fôrça no setor da vida judiciária. Como poderão os pobres advogados, mesmo quando defendam uma disposição constitucional — que era o caso — enfrentar uma das cabeças do dragão sem usar de olandícias e astúcias, que já as historinhas de Perrault nos ensinam, desde pequenos, que é o recurso possivel dos fracos diante dos poderosos?

O Tesoura nos promete uma ampla reportagem sôbre o assunto. Está neste momento coligindo suas notas e procedendo à revelação das chapas fotográficas, sob a supervisão de um corpo de técnicos. Parece que daremos oito colunas sôbre o assunto, a menos que o notável poder de síntese do famoso repórter reduza tudo a dezoito linhas, valendo quinze cruzeiros a palavra, como nem nos mais ricos jornais norte-americanos.

Em todo caso advertimos o respeitável público que convém esperar, mesmo que lhe custe apaziguar os nervos com um bocado de água de flor de laranjeira. O mais que pode acontecer é termos iludido a sua justa expectativa e tudo não passar de uma inesperada foquice do nosso Tesoura. Caso em que responderemos, generosamente, pelas notinhas da farmácia de cada um de nossos leitores.

SINIMBÚ.

«O APROVEITAMENTO DO MÉDICO NÃO PODE FICAR DEFERIDO PARA AS CALENDAS GREGAS»

O juiz Alcino Pinto Falcão, em exercício na 1ª Vara da Fazenda Pública, deferiu a medida liminar pedida na petição inicial de Maurilio Modesto Martins de Melo, no mandado de segurança requerido contra o ato da «Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil».

Resumidamente, trata-se de médico efetivo da referida Caixa que estava no exercício regular de suas funções, quando, outorgada a carta de 1937 e sobrevindo o decreto-lei nº 24 de 1937, foi exonerado sob o fundamento, de que estava acumulando com a função de médico do Corpo de Bombeiros.

Embora um despacho ministerial houvesse determinado que fôsse o requerente pôsto em disponibilidade — o que foi publicado no «Diário Oficial» de 13 de março de 1948 — não foi cumprida esta determinação, limitando-se a autoridade coatora a comunicar uma carta, que devia aguardar o pronunciamento de outro órgão administrativo. Tal espera se prolongou até a data do requerimento de mandado de segurança.

Fundamentado o despacho, diz o juiz Alcino Pinto Falcão que «o aproveitamento do requerente não pode ficar deferido para as calendas gregas, nem o ato ministerial subordinou êsse aproveitamento à apreciação da hipótese por qualquer comissão».

NÃO PARTICIPOU, O ADVOGADO, DO DELITO DE FALSO TESTEMUNHO

Na ação movida pela Justiça contra Feliciano Rodrigues e Iracema Meneses, perante a Terceira Vara Criminal, o promotor público requereu que fôsse ouvido o dr. Rodrigues Neves, a propósito de um delito de falso testemunho.

O juiz Teles Neto rejeitou o pedido sob as alegações seguintes: «Discordo do M. P. quando diz que a falsidade do depoimento atribuida à testemunha atinge, também, a imputabilidade do advogado" que produziu a prova de defesa, pois a responsabilidade penal é puramente pessoal e na espécie, parece-me que o honrado dr. Rodrigues Neves está acima de qualquer suspeita de participação no delito de testemunho, que emerge, irretutável, das contradições e agora está evidente pela confissão de um dos indiciados, e depoimento de outras pessoas perante a autoridade policial.

Não vislumbro a utilidade do pedido do M. P. cuja única preocupação é, pela função, indiscutivelmente, apurar os fatos delituosos, no sentido de ser ouvido o ilustre causídico, que, se soubesse da falsidade não teria endossado, com o seu nome, aquela prova.»

CONCURSO PARA JUIZ SUBSTITUTO

Estão sendo chamados à secretaria do Tribunal de Justiça, a fim de satisfazerem exigências nos respectivos pedidos de inscrição, os seguintes candidatos: números 44 — Luis Xavier de Lima; 61 — Anibal Bruno de Oliveira Firmo; 67 — Nilo Sandes Moral; 94 — José Cândido Sampaio de Lacerda; 97 — Silvio Barbosa Sampaio; 99 — Alvaro Teixeira Filho; 100 — Peri Dacia Barreto; 107 — Rubens Lameira de Carvalho; 112 — Teodoro Batista Goulart; 120 — José Leite Bandeira de Melo; 124 — Roberto Freire da Silva; 126 — Carlos Haroldo Pôrto Carreiro de Miranda; 131 — Júlio de Miranda Bastos; 136 — Augusto de Melo Franco; 9 — Jônatas de Matos Milhones; 22 — Francisco Monteiro Lolóia; 23 — Raimundo Orlando Guilhon; e 26 — Américo Tavares de Azevedo.

TRIBUNAL DO JURI

No próximo mês de maio serão julgados, no Tribunal do Júri, os seguintes réus: Adauto Nascimento Pedrosa — Agenor Pereira da Silva — Antenor Silva — Antônio Machado — Antônio Maciel Filho — Arlindo Pimenta — Aristides de Sousa — Armindo Pereira da Silva — Claudino Augusto Monteiro — Clinio Antunes de Carvalho — Ismael Ribeiro dos Santos — Júlia Rodrigues da Silva — Lourival Correia da Silva — Luis Venâncio Antônio Flôres — Manuel Sirino — Bosilde de Sousa Cairo — Valdir de Oliveira Paiva e Válter Moreira Leite.

NOVOS ADVOGADOS E SOLICITADORES

Pediram inscrição no Quadro da Ordem dos Advogados os seguintes bacharéis: Aloísio Monteiro d'Albuquerque, Arnaldo de Sousa Paz, Flávio Garcia de Sousa, Antônio Pereira dos Santos, Edmilson Marques Henriques, Antônio Batista de Luna, Nilo Viana Braga, José Rodrigues Batalha de Matos, Alceir Paraguassu de Arruda Câmara, Francisco José Teles Rudge, José Carlos Galliaz Pinto, João Nunes das Neves, Pedro Andrade Gomes e Maria Rosiere.

No Quadro de Solicitadores: Hário Ferreira da Silva, Nélson Benjamin Monção, Paulo Rebelo da Silva e Alfredo José Marinho Filho.

INDICAÇÃO DE FÉRIAS COLETIVAS PARA O TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO

Solicitam-nos publicação:

«No Instituto da Ordem dos Advogados brasileiros, o dr. Felipe de Sousa Matos apresentou indicação de uma emenda ao projeto nº 519/1947 que transita na Câmara dos Deputados e que organiza a Justiça do Trabalho, a fim de ser a mesma enviada àquela Casa do Congresso.

A emenda é a seguinte:

«Ao art. 67 dê-se a redação seguinte:

«Art. 67 — Os magistrados do trabalho terão férias individuais de 60 dias.

§ 1º — Os juizes do Tribunal Superior do Trabalho, salvo o presidente e o vice-presidente gozarão férias coletivas nos meses de fevereiro e março.

§ 2º — O presidente e o vice-presidente do Tribunal Superior do Trabalho terão férias individuais de 60 dias, em qualquer época do ano, podendo gosá-las parcelada, mas não simultâneamente.

§ 3º — As férias dos demais juizes do trabalho e substitutos, atendida, quanto possivel, à conveniência do serviço, serão concedidas pelo presidente do Tribunal da respectiva Região, que organizará a necessária escala com a devida antecedência.

§ 4º — Durante o periodo das férias coletivas dos juizes do Tribunal Superior do Trabalho, poderá o seu presidente convocar sessões extraordinárias para julgamentos de natureza urgente.»

Justificação

Como se verifica pela redação do aludido projeto, a presente emenda só contém alteração quanto às férias dos membros do Tribunal Superior do Trabalho.

Sugerimos que as mesmas sejam coletivas, como se observa nos outros tribunais federais e nos das Justiças dos Estados.

Parece-nos que a medida atenderá melhor aos interêsses da Justiça e dos advogados.

Com efeito, a prática vem demonstrando que as férias individuais perturbam consideravelmente a marcha dos julgamentos daquele Tribunal, pois com a ausência, não simultânea, do relator e do revisor dos feitos, ficam êstes parados por tempo nunca inferior a 4 meses.

Esse prejuizo, acrescido da instabilidade da jurisprudência e dos males que ofereçam julgamentos por frequentes maiorias ocasionais, é muito maior do que o da simples cessação, durante 2 meses, dos trabalhos daquele Tribunal.

Com a adoção das férias coletivas, haverá mais segurança e uniformidade nas decisões, os juizes gosarão férias na estação mais apropriada e os advogados terão, também, oportunidade de gosá-las.

Cumpre, ainda, frizar, que no Tribunal Superior do Trabalho agravam-se os inconvenientes já verificados nos demais tribunais. Sua composição é mixta, com a representação classista. Sendo onze os juizes e de dois meses o periodo de férias, segue-se que, durante o ano todo, haveria êle de funcionar com juizes convocados, nem sempre os mesmos, porquanto êstes teriam que ser substituidos por ocasião de suas férias. Por tal forma, jamais o Tribunal Superior do Trabalho funcionará com a sua composição homogênea. Isso dificulta a sedimentação da jurisprudência, através da qual exerce aquêle Tribunal a magna função especifica que lhe foi atribuida de, pela uniformidade dos seus julgados, traçar aos tribunais inferiores as diretrizes da atividade dêstes.

Em conclusão: o regimento interno daquêle Tribunal, consubstanciando o pensamento dos seus juizes e atendendo à experiência e conveniência dos serviços daquela Côrte Judiciária, adotou o regime de férias coletivas para os seus juizes, — o que, entretanto, não está em vigor, em virtude de uma disposição transitória. O dito projeto, como está redigido, transformará em lei, o que, ali, é medida meramente provisória. Com relação aos dissidios coletivos de natureza urgente, não só o regimento daquele Tribunal, como o parágrafo 4º da emenda ora apresentada, provêm a convocação extraordinária do dito Tribunal, no periodo de férias.»

Por um requerimento de urgência, foi a aludida indicação julgada, desde logo, objeto de deliberação, e, assim, enviada à Comissão respectiva para o competente parecer.»

APELO DOS ESCREVENTES JURAMENTADOS DA JUSTIÇA MILITAR

Recebemos:

«No projeto que reestrutura e organiza os cartórios da Justiça Militar, ora em discussão no Senado, os oficiais de justiça pleiteiam maiores vencimentos que os escreventes juramentados.

Ora,a função dos escreventes é diversa da escrita pelos oficiais de justiça, que, certa vez, tiveram sua carreira extinta por inútil à Justiça Militar.

A nova lei a ser votada deve, para ser justa, olhando com atenção a situação dos escreventes, denodados funcionários dos cartórios, e substitutos eventuais dos escrivães.

Assim, não é possivel estabelecer qualquer confronto entre a função do oficial de justiça e a do escrevente. Que os senhores legisladores não relegem a plano inferior os escreventes juramentados da Justiça Militar, cujos vencimentos já foram enquadrados num nivel muito baixo face aos dos escrivães.»

DIVÓRCIO

Divórcio e novo casamento no México. Eficiência e rapidez. Dr. A. Matos. Rua Uruguaiana, 114 — 1.º andar, às 2ªs., 4ªs., e 6ªs., das 15 às 17 horas.

RADIOGRAFIAS A DOMICILIO

27-4500

POLICLÍNICA LEBLON

Avenida Ataulfo de Paiva, 19

Médicos — Dentistas

NOTICIAS DA PREFEITURA

Chamada dos oficiais de fiscalização recentemente promovidos

Recebidas pelo prefeito as novas professôras — Atos do prefeito — Admissão de numerosos trabalhadores para a Limpeza Urbana — Atos e despachos nas Secretarias: de Administração, de Finanças, de Educação e Cultura, do Interior e Segurança, de Saúde e Assistência e no Montepio dos Empregados Municipais

O Departamento do Pessoal está chamando os Oficiais de Fiscalização recentemente promovidos, para receber o título de provimento resultante da lei nº 319.

RECEBIDAS PELO PREFEITO AS NOVAS PROFESSÔRAS

Na manhã de ontem, o general Mendes de Morais recebeu, no salão nobre do Palácio Guanabara, as professôras primárias recentemente nomeadas, que se faziam acompanhar do Prof. Clóvis Monteiro, secretário geral de Educação e Cultura.

Falando às professorandas, o prefeito teve a oportunidade de salientar a satisfação que tinha em recebê-las, tecendo palavras elogiosas e incentivando-as a cumbrir sua nobre missão, que era a de formar a nova geração.

Agradecendo, falou, em nome de suas colegas, a professôra Astréia Romero Bandeira de Melo, que disse da responsabilidade que iriam assumir e que estavam sensibilizadas com a fidalguia com que foram acolhidas pelo governador da Cidade, pelo incentivo que haviam recebido naquele momento, não só referente ao novo encargo, como também às suas pretensões.

Terminada a cerimônia, o general Mendes de Morais cumprimentou uma por uma das visitantes e ao se retirar apresentou a prof. Astréia aos jornalistas acreditados em seu gabinete, com os quais manteve agradável palestra sôbre o seu curso no nosso principal educandário.

A professora Astréia Bandeira de Melo, que conseguiu colocar-se em primeiro lugar desde o início ao término do curso, foi distinguida para escolher a escola de sua preferência para lecionar.

ATOS DO PREFEITO

Transferindo, a pedido, para o cargo de contador, Antônio Alves Ferreira Filho e Nilsa Rodrigues Monteiros; aposentando o artífice, José Rodrigues Casquilho e o professor de curso primário, Luiza Sarmento.

DESPACHO

Edgar da Rosa Ribeiro — Autorizo, sem ônus para a Prefeitura do Distrito Federal.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral — Admitindo Roberto Freitas, Anacronte de Lessa Ratos, José Pinto Gomes, Nilo Coelho, Adolfo Raimundo Bastos, Deverton Araújo, Moacir Lourenço Reis, Manuel Ferreira Campos, Antônio Torres do Espírito Santo, Aventino Custódio da Silva, Marinho Ramos da Rosa, Sebastião da Silva Gomes, Alberto Antônio Couto, João Joaquim Labre, Joel José do Nascimento, José Cardoso Paiva, Salvador da Silva Barbosa, Benedito da Silva, Valter Ivis dos Santos, José da Costa Flores, Pedro Gerônimo, Ezequiel Alves Vieira, Nilton Rangel, Valdo de Sousa, Edno Mendes da Silva, Mirabeau dos Santos, Silvio de Carvalho, Josias de Sousa Santos, Otávio Ramiro dos Santos, Aristo Rimola, Joel Teixeira de Mesquita para a função de trabalhador na Tabela de Diaristas da Secretaria de Viação e Obras; Mauro Isidoro Brasileiro, Luis Custódio Inácio, João Silva, Vicente Antônio da Silva, Jos Alves, Bento Rodrigues do Nascimento, Alair Pereira Lage, Otacilio Carrejo, Manuel Floro de Oliveira, Manuel de Frias, Floriano da Silva, Lindonor Rocha, Hildebrando da Silva Bastos, Ataíde de Jesus, João Martins Costa, Teodoro da Silva Rosa, Jorge dos Santos Teixeira, Hélio Santos Marques, Francisco Neves Blanco, Nilton Barra Tavares, João Martins Costa, Nilson da Silva Braga, Mário Valentim dos Santos, Valdemar Pernambuco Teles, José Pereira Nunes, Cosme da Silva Gomes, Iraci Lira dos Santos, Antônio Araújo Pinheiro, José Cardoso de Amorim, Darci Afonso de Castro, Antônio Alves de Oliveira, Emilio Grupilo, Gamaliel Teixeira de Melo, Baltazer do Amaral de Sousa, Oscar Cardoso de Abreu, Carlos Lovate Júnior, Messias Pereira dos Santos, Júlio Teixeira de Castro, Eugênio Exposito, Natal N. de Oliveira Barbosa, Severino Pereira, João Nunes Siqueira Filho, José Dias da Silva Filho, Melciades Correia da Silva, João da Silva Guimarães, Aluisio Nogueira dos Santos, Jorge Cesário de Oliveira, José Duarte, Antônio Figueiredo Filgo, Dani Pais Leme, Orlando Gomes de Abreu, Elza Ribeiro dos Santos, para a função de trabalhador; designando, Maria Lúcia Gastão de A. Melo, José Gaspar Nunes Gouveia, Maria Helena K. Camacho para a Secretaria de Educação; José de Carvalho Guimarães para a Secretaria de Finanças; Américo de Jesus Lobão para o serviço Mecanográfico; dispensando, Virgilio dos Santos Martins da função de artifice, alterando para a classe K, o padrão do médico Edgar Cortes Real; para a classe M, o padrão de Pedro Rodrigues Alves Barbosa.

Secretaria Geral de Finanças

Atos do secretário geral — Foram designados Joaquim Martins Leal para o Departamento do Contencioso Fiscal; Oganite Messede Fernandes para o Departamento de Contabilidade; Mário Couto Pimentel para o Departamento do Contencioso Fiscal; Edilson Luis de Campos para o Departamento da Renda Mercantil.

Despachos: — Of. 160|49 — do Departamento do Tesouro — À consideração do exmo. sr. secretário geral de Saúde e Assistência; Of. 8|49 — do Serviço de Orçamento da Secretaria Geral de Finanças — Autorizo, em termos — Ao FSA.; Of. 1606|48 — Super — do Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A. — Ao DCB; Of. 8749 — do Departamento da Renda Mercantil — À consideração do sr. diretor do Departamento da Renda Mercantil; Carteira de Crédito Garantido — Autorizo, em termos — Ao FSA; Of. 189|48 — do Departamento de Tuberculose — À consideração do exmo. sr. secretário geral de Viação; Of. 1303|49 — da Secretaria Geral de Saúde e Assistência — Ao DCB; Companhia Marconi Brasileira — À consideração do exmo. sr. secretário geral de Saúde e Assistência, solicitando se digne s. excia. de atender à informação de 23 de abril de 1949, do Serviço de Orçamento.

Serviços Holerith S. A. — Instituto Brasileiro de Mecanização — Ao DCB; Circular n. 8|49 — da Secretaria Geral de Administração — Faça-se o expediente de comunicação aos Departamentos e Serviços Autônomos desta Secretaria Geral; Of. 117|49 — do Departamento de Veterinária — Ao DCB; Of. 131|49 — do Departamento de Difusão Cultural — Idem; Of. 63|49 — do Serviço de Divulgação do Departamento de Difusão Cultural — Idem; Of. 149|49 — da Casa da Moeda — Ao DTS; Of. 336-C|ST|49 — da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro — Ao DCB; Of. 4|49 — do Departamento do Patrimônio — Autorizo, em termos — Ao FSA; Antônio Marques Pardal — Autorizo, em termos. Ao FSA; Teresa Rodrigues — Autorizo, em termos. Ao FSA; Of. 103|49 — da Policia de Vigilância do Distrito Federal — Ao DCB; Fundação Ataulfo de Paiva — À consideração do exmo. sr. secretário geral de Saúde e Assistência, solicitando se digne s. excia. de esclarecer, tendo em vista a informação retro, do DCB; Of. 159-A|49 — do Serviço Financeiro do Departamento do Pessoal — Ao DCB; Of. 229|49 — do Departamento do Tesouro — À consideração do exmo. sr. secretário geral de Saúde e Assistência; Associação Baiana de Beneficência — Ao DRI; Requisição de material n. 18|49 — do Departa- ... corrência de n. 82 de 1949, como propõe a FCM no parecer de 21 de abril de 1949; Cia. Comercial e Industrial do Rio — De acôrdo com o parecer do sr. diretor do DRD, restitua-se, em termos, a importância de Cr$ 2.160,00 (dois mil cento e sessenta cruzeiros).

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário geral — Foram designados Namira Guimarães de Alvarenga Peixoto, Dorotéia Pereira Bahia, Daise Sarmento Ribas, Zélia Crualei, Eugênia Rodrigues da Cruz Machado, Ada Lilian Doce, Maria Regina Martins da Silva, Ester Guimarães, Maria Regina Pequeno Pinto Ribeiro e Iêda Decembrino para o Departamento de Educação Primária.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor — Foram designados Maria Augusta Correia Peres para a função de sub-diretora da escola Cuba; Josefina Zeolanda Ribas Calcavechia para a escola Evaristo da Veiga; Sônia Maria da Silva Dorna para a escola Nicaragua; Iône Rodrigues para a escola Mato Grosso; Zulmira Inácio Coelho para a escola Francisco Venâncio; Maria Pacheco Dias para a sede do 1.º Distrito Educacional; Arlete Correale dos Santos para a escola Honório Gurgel; Ivete Mega e Chagas para a escola Prof. Coqueiros; Amélia Oliveira de Queiroz Echenique para a escola Ponte dos Jesuitas; Manuel Correia da Silva para a escola Celestino Silva; transferidos Edméia Floripes Lopes para a escola Cruz e Sousa; Stela de Sousa Barros para a escola Paraná; Albertina Freitas Rocha para a escola Sergipe; Helena Ferreira para a escola Sergipe; Maria Rosa Caravela Barra para a escola Maria do Carmo Vidigal; Regina Augusta Mondine Bellete para a escola Sergipe; Madalena de Oliveira para a escola Monte Castelo; Adilia Araújo Assis Pessoa para a escola Francisco Venancio Filho e Hardelino Dias Bicaco para a escola Francisco V. Filho.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO-PROFISSIONAL

Ato do diretor — Foi designado Maria de Lourdes Araújo Lemos pra a escola Bento Ribeiro.

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL

Atos do diretor — Foi transferido Leci dos Santos Bastos Vreibradic para a escola de Teatro; designados Miguel Dadario, Célia Gomes das Neves Balloussier e Vicente Jacomo Trota para organizarem a exposição de louça brazonada, a ser realizada, proximamente no Salão Assírio, do Teatro Municipal.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Despachos do secretário geral — Carmen Villanueva de Fresson — Cancelem-se as intimações; João Maria dos Santos e Filhos Ltda. — Reduzo a multa a 50 por cento, se paga dentro do prazo de dez dias, considerando tratar-se de infrator primário.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário geral — Foram designados José da Silva Praça Júnior, José Vairo e Orlando Aguiar para sob a presidência do primeiro, procederem à consolidação do inventário dos bens patrimoniais do serviço de expediente.

Despachos — José Campos Rodrigues — Devidamente providenciado junto ao Serviço Nacional de Tuberculose, arquive-se; Instituto de Fisiologia Aplicada S. A. — Deferido; Papelaria Alexandre Ribeiro Ltda. — De acôrdo com o parecer da Comissão de A. de Material e de acôrdo com a lei, seja aplicada à firma infratora a multa de Cr$ 1.000,00; Raul de Noronha Sá — Relevo a multa.

Clube Municipal

DEPARTAMENTO ESPORTIVO — Noticias de Cambuquira — O dr. Valter Santos, diretor do Departamento do Pessoal da Prefeitura do Distrito Federal, que se encontra presentemente em gozo de ferias, em Cambuquira tem acompanhado com vivo interêsse e entusiasmo, tôdas as provas em que toma parte a nossa representação, assim como, compartilhando de tôdas as atividades de nossa embaixada. Ontem, no Hotel Ideal, foi-lhe oferecido um almôço, pelos membros da delegação do Clube Municipal. A nossa equipe de basquetebol, deverá medir forças hoje com um dos mais categorizados quadros do campeonato, o Atlético de Minas, devendo ser uma partida duríssima e de dificil prognóstico.

EXCURSÃO A MINAS — Um emissário de Minas Gerais, estêve em entendimentos com o nosso diretor de Esportes, sr. Eduardo Guimarães Rodrigues, a fim de assentar uma excursão àquele Estado, onde serão realizados jogos de basquetebol, voleibol e tênis de mesa, com um dos maiores clubes do local, no próximo mês de setembro do corrente ano.

Centro dos Pequenos Servidores Municipais

Comunica-nos a diretoria deste Centro que representando o sentir de seus associados, se associa às comemorações da União dos Operários Municipais, nas solenidades que serão levadas a efeito hoje, na necrópole de São João Batista, às 9 horas, junto ao túmulo do ex-prefeito Pedro Ernesto.

União dos Operários Municipais

A União dos Operários Municipais, realizará hoje, às 16 horas, em sua sede social, à rua Afonso Cavalcanti, 134, uma homenagem aos ex-prefeitos Paulo de Frontin e Pedro Ernesto.

O presidente da União falará sôbre a figura dos dois eminentes brasileiros e recordará os decretos de ns. 1329, 4758 e 392, criados por êsses prefeitos e que tanto beneficiaram ao funcionalismo.

Foram convidados para esta solenidade as familias dos funcionários, os vereadores da Câmara Municipal e as Associações de classe. Estão ainda convidados a comparecer todos os associados e funcionários em geral.

Dentista municipal

Pede-se a presença de todos os dentistas da P.D.F., amanhã, às 20,30 horas, no Sindicato Odontológico.

Com a presença do vereador Levi Neves, será debatido o caso da reestruturação da classe de Dentistas da Prefeitura. Devido à importância do assunto a ser tratado, torna-se necessária a presença nesta reunião de todos os dentistas municipais.

Montepio dos Empregados Municipais

EMPRESTIMOS

Será efetuado terça-feira, dia 3 de maio, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Propostas: — 8614 — 11707 — 11708 11709 — 11710 — 11711 — 11712 — 11717 — 11718 — 11720.

Extranumerários — Propostas: 5172 55325 — 55326 — 55327 — 55328 — 55329 — 55332 — 55333 — 55334 — 55335 — 55337 — 55338 — 55339 — 55340 — 55342 — 55343 — 55344 — 55346 — 55347 — 55348.

Emergências — Matriculas: 149 — 1768 — 8354 — 14126 — 14809 — 15663 — 16787 — 25275 — 26695 — 27756 — 29864 — 31117 — 50543 — 50723.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas, só será realizado às quintas-feiras.

FARINHA DE TRIGO

Americana, pura, sacaria de algodão, pronta entrega, despachamos para Interior. Farinha de mandioca. Arame farpado, Tubos galvanizados, enchadas, soda Cáustica, Açucar, etc. «RIALT», Caixa Postal 3055, Rio.

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

CONSERTOS REFORMAS

49-5153

PROFESSÔRA

Ensino primário para uma ou duas crianças, moça brasileira oferece seus serviços — Tel.: 27-7868.

Café -- Ótimo negócio

Vende-se, bom contrato, loja e sobrado. Tratar com Coelho Branco. Rua da Quitanda, 9, tel. 22-3634, das 8 às 12 horas.

Professôr Lair Monteiro de Castro

CIRURGIÃO DENTISTA

Especialista em Dentaduras duplas ou parciais — Aparelho de Roach — Cirurgia de boca em geral — Extrações dificeis etc. Av: Rio Branco, 114 — 13º and. Sala 131 — Tel.: 22-2568

Horário (2ª, 4ª e 6ª das 8 às 18 horas. (3ª 5ª e sábados das 8 às 12 horas.

COLUMBIA CAPITALIZAÇÃO %

CAPITAL SUBSCRITO: CR$ 3.000.000,00

CAPITAL REALIZADO: CR$ 1.200.000,00

RESULTADO DO SORTÊIO

No sorteio de amortização realizado no dia 30 de abril de 1949, foram sorteadas as seguintes combinações:

PFG — UWS — TBJ — JZI

LIR — RTM — BFT — HNZ

Todos os títulos em vigor, portadores de uma das combinações supra, serão imediatamente amortizados pelo capital garantido a que têm direito. O próximo sorteio será realizado a 31 de maio de 1949, às 16 horas. Informações e subscrições de títulos com corretores ou na sede social. Caixa Postal 4742 - End. Tel. «Columcap».

Av. Rio Branco, 39 — 21º and. Tel. 43-0080 - Rio

PELA MEMÓRIA DE ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA

Nos últimos dias de março de 1945, recebia eu, de Buenos Aires, a notícia de que o estado de saúde de meu cunhado Armando de Salles Oliveira, então exilado na república vizinha, era simplesmente desesperador. Os médicos que o haviam assistido e operado, poucos meses antes, do estômago, acabavam de verificar uma recidiva do mal, desta vez localizada no fígado. Acrescentava a informação ser o professor Castex, a quem coubera chefiar a junta médica a cujos cuidados se achava entregue o enfêrmo, de opinião que se deveria proceder sem demora à sua volta ao Brasil, se se quisesse evitar vê-lo cerrar para sempre os olhos em terra estranha.

Diante da terrivel contingência, não hesitei: pelo telefone, em meu nome e no de todos os seus velhos companheiros de lutas, fiz ver-lhe que a campanha politica em que já então estávamos empenhados, exigia a presença imediata dêle no Brasil. Era a maneira de decidi-lo à viagem, sem que de minha iniciativa pudesse deduzir a extrema gravidade do mal, que o afligia.

— Não há dúvida nenhuma, respondeu-me. Mas, em que condições se dará a minha volta?

— Sem compromisso algum com as autoridades, respondi.

— Veja lá, meu caro, redarguiu.

Compreendendo a dúvida que lhe assaltava o espírito, contestei:

— Conhece-me você suficientemente para se convencer de que jamais acederia eu a transigir fôsse no que fôsse para obter a sua volta. Pode estar certo de que deliberamos chamá-lo sabendo perfeitamente que o expomos a todos os riscos, inclusive a prisão.

— Nestas condições, estou inteiramente à disposição de vocês.

Imediatamente, após êsse diálogo, procurei, com meu irmão Francisco Mesquita, os nossos velhos amigos Carlota Pereira de Queiroz, Antônio Carlos de Abreu Sodré e Pereira Lima, pedindo-lhes que se comunicassem com o brigadeiro Eduardo Gomes, para notificá-lo da nossa inabalável decisão de promover a imediata repatriação do grande brasileiro e para pedir a intervenção daquele ilustre militar, junto às companhias de aviação, no sentido de obter as necessárias passagens.

Todos êsses passos foram dados à luz do dia, pois desejava que a policia tomasse conhecimento tanto da minha conversa telefônica, como das "demarches" levadas a cabo junto ao brigadeiro. E foi o que se verificou.

Logo a seguir, era eu chamado à chefatura de Policia, onde o sr. dr. Pedro de Oliveira Ribeiro, secretário da Segurança da Interventoria paulista, me notificava de que a volta de Armando Salles não havia sido autorizada pelo govêrno e de que, caso eu persistisse no intuito de fazê-lo embarcar, as autoridades paulistas se veriam no dever de prendê-lo à chegada do avião. Dei-me por notificado, declarando, no entanto, que se s. exa. não podia deixar de cumprir o seu dever, prendendo o irreconciliável adversário da ditadura, à sua chegada à terra natal, eu, por minha vez, estava no inabalável propósito de, custasse o que custasse e fôssem quais fôssem as consequências da minha deliberação, fazer que o grande exilado, passando por cima das ordens do Catete, voltasse à terra natal.

Não é preciso dizer que s. exa. o secretário da Segurança, nesta altura daqueles acontecimentos, desconhecia por completo o estado de saúde do ilustre enfêrmo e isto porque haviamos deliberado, nós os seus parentes mais próximos, manter no mais absoluto sigilo a triste realidade.

Dois dias após essa minha ida à chefatura de Policia, era eu, de novo, chamado pelo sr. secretário da Segurança. Desta vez declarou-me s. exa. — já então a par de uma parte da verdade — estar o govêrno paulista disposto a permitir que Armando Salles fôsse recolhido a um hospital da minha escolha e que nêle permanecesse o tempo indispensável ao seu tratamento, sob as vistas de uma autoridade policial. Isto, acrescentou, por mera formalidade e apenas para atender a ordens superiores.

Poucos dias mais tarde, pousava no aeropôrto de Congonhas o avião em que voltava ao Brasil, ferido de morte pela ditadura, mas mais do que nunca disposto ao último sacrifício pela reconstitucionalização do Brasil, o ilustre patriota a quem São Paulo deve um dos mais belos e construtivos governos da sua história, e a democracia brasileira uma campanha politica só comparável às em que se imortalizou o grande Rui.

Esta, na sua singeleza, a verdade irrecusável, irrefutável, irrefragável.

Não entendem, entretanto, assim, os profissionais da calúnia. E como há vinte e cinco anos atrás investiam contra Rui Barbosa, hoje, procuram, por todos os meios, tisnar a memória do irredutível democrata. Em vão, porém, pois se, para levar a cabo a inconcebível perversidade, procuram estribar-se no depoimento de alguns dos mais sinistros comparsas de Getúlio Vargas, nós apresentaremos, em abono do que acabamos de afirmar, a palavra honesta e corajosa do secretário da Segurança, a quem competia, então, zelar pela ordem neste Estado. Foi-nos êle prestado em resposta à seguinte carta que, a propósito dêsse vergonhoso episódio do jornalismo brasileiro, lhe dirigimos:

"São Paulo, 19 de abril de 1949.

Exmo. Sr. Dr. Pedro de Oliveira Ribeiro Sobrinho — Capital.

Meu ilustre Patrício.

Estando, como é público e notório, jornais pertencentes aos chamados "Diários Associados" inserindo em suas colunas e sob a forma de pseudo-memórias atribuidas a um hipotético membro da policia pessoal do ditador Vargas, uma série de artigos em que se procura denegrir a memória de Armando de Salles Oliveira, venho solicitar do ilustre patrício a gentileza de me responder, por escrito, se é ou não verdade que poucos dias antes da chegada daquele paulista a São Paulo fui chamado, por V. Exa., então secretário da Segurança do Interventor Fernando Costa, à Chefatura de Policia, onde, verbalmente, me notificou de que:

a) — V. Exa. se veria na contingência de prender o sr. Armando de Salles Oliveira, caso se apresentasse no território de São Paulo, sem prévio consentimento das autoridades federais;

b) — a essa sua notificação, eu redargui estar perfeitamente disposto a arrostar com tôdas as consequências que para Armando de Salles Oliveira pudessem porventura advir da sua volta ao Brasil, compreendendo, entretanto, que V. Exa. estivesse na contingência de cumprir com o seu dever de secretário da Segurança do govêrno de então.

c) — na véspera da chegada daquele estadista à terra paulista, V. Exa. tornou a chamar-me à Chefatura de Policia para participar-me que havia deliberado permitir fôsse o grande brasileiro transportado, diretamente, do aeródromo para um hospital da minha livre escolha, onde permaneceria — e isso por mera formalidade, mas na realidade perfeitamente livre — sob as vistas de um delegado de polícia.

Como vê o meu ilustre Patrício, desejo apenas restabelecer a verdade histórica e fazer justiça a um cidadão morto e que em tôda a sua vida nada mais fêz do que elevar o nome de São Paulo e do Brasil. Estou por isso absolutamente certo de que V. Exa. não se furtará a colaborar nesse meu intento.

Sem mais, sou de V. Exa. o patrício crd. e obrgd.

(a) — *Julio de Mesquita Filho*".

Foi a seguinte a resposta do sr. dr. Pedro de Oliveira Ribeiro Sobrinho:

"São Paulo, 20 de abril de 1949.

Ilustre patrício dr. Julio de Mesquita Filho — Capital.

Em resposta à sua carta de ontem, cumpre-me informar a V. Exa. ser efetivamente exato:

a) que cêrca de um mês antes do regresso a São Paulo do dr. ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA, mais ou menos em abril de 1945, chamei V. Exa. à Secretaria da Segurança Pública, da qual eu era titular na ocasião, a fim de cientificá-lo de que me veria na contingência de prender o dr. ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA, caso se apresentasse no território dêste Estado, sem prévio consentimento das autoridades federais;

b) que, em face dessa notificação, V. Exa. redarguiu estar perfeitamente disposto a arrostar com tôdas as consequências que para o dr. ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA pudessem porventura advir da sua volta ao Brasil, compreendendo V. Exa. a contingência em que me encontrava de cumprir o meu dever de secretário da Segurança Pública do Govêrno de então;

c) que, na véspera da chegada a esta Capital do dr. ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA, chamei novamente V. Exa. à Secretaria da Segurança e comunique-lhe que o Govêrno havia deliberado permitir que o dr. ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA fôsse transportado, diretamente, do aeropôrto para um hospital, à escolha de sua familia, onde permaneceria sob as vistas de uma autoridade policial.

Sendo o que se me oferece informar, sirvo-me do ensejo para reiterar a V. Exa. os protestos de meu maior aprêço.

Patrício e admirador, às ordens.

(a) — *Pedro A. de Oliveira Ribeiro Sobrinho*".

Fica, assim, perfeitamente, caracterizada a calúnia.

Julio de Mesquita Filho

(Transcrito do "O ESTADO DE SÃO PAULO" de 24-4-49).

GELADEIRAS
PARA ACABAR

Philco - Crosley - Norge - Figidaire

Pequeno "stock" — VENDE-SE por preço da tabela — com 15% de desconto. Diretamente do depósito AV. RODRIGUES ALVES, 839 — Tratar com o sr. Borges

O Relatório da Companhia Docas de Santos

Todo o movimento do pôrto, em 1948, decorreu sem o menor embaraço

Com a ampliação de suas instalações e aquisição de nova aparelhagem o movimento do pôrto de Santos atingiu um desenvolvimento deveras auspicioso, confirmando-se, assim, as previsões da emprêsa concessionária. A movimentação de vultosa tonelagem foi feita, em 1948, sem o menor embaraço, o que demonstra o cumprimento rigoroso do programa da Companhia aprovado pelo govêrno. Não houve demoras na atracação dos navios, havendo a regularidade dos serviços merecido elogios do Superintendente Geral da Marinha, em Londres, da Royal Mail Lines Ltda., que de passagem por Santos pelo navio "Andes" teve ocasião de observar tal fato.

Verificou-se, durante o exercício, a movimentação de 4.974.369 toneladas, inferior à de 1947 apenas em .. 151.734 toneladas, sendo que em agosto se registrou o recorde mensal de 515.684 toneladas.

A execução do programa de obras novas e aquisições demonstrou a necessidade da alteração de alguns dos seus itens de modo a serem introduzidos outros melhoramentos indispensáveis ao aperfeiçoamento dos serviços do pôrto.

Por isso mesmo foi proposta já a aquisição de novo material de urgência, no qual se incluem uma cábrea flutuante a vapor de 150 toneladas de capacidade; uma draga, movida a vapor, para extrair 500 metros cúbicos de material por hora, e quatro batelões (lameiros) movidos a motor "Diesel", com capacidade para transportar 500 metros cúbicos de material dragado. Esta aparelhagem dará ainda maior capacidade ao importante pôrto, que ficará em condições de atender a todos os interêsses da economia brasileira que por êle transitam. No relatório da Diretoria da Companhia Docas de Santos, além do balanço geral, com cifras muito expressivas, e da farta documentação de tôdas as suas atividades em 1948, há ainda outras revelações importantes, como sejam o aumento do pecúlio instituído em favor dos herdeiros dos empregados de qualquer categoria falecidos em serviço ativo e a elevação de 5% para 10% da percentagem inicial do adicional por tempo de serviço dos funcionários, correspondente ao primeiro decênio, mantendo a taxa de 5% de acréscimo para cada período sucessivo de 5 anos e deixando de interromper a progressão dêsse adicional quando atingido o limite de 30%.

A Companhia antecipou-se à lei do repouso semanal, efetuando o seu pagamento desde abril de 1948 aos empregados horistas e diaristas, por acôrdo com o Sindicato de classe, e aos mensalistas um abono, também por acôrdo. Tais acordos se manterão em vigor até a regulamentação da lei.

Pelo pôrto de Santos entraram em 1948 22.543 passageiros, ou sejam mais 7.160 que em 1947; o número de passageiros saídos atingiu a 19.097, ou sejam mais 6.127 que em 1947; o de passageiros em trânsito foi de 52.294, ou sejam mais 17.097 que em 1947.

Alcançou a importação o total de 3.332.037 toneladas em 1948, menos, portanto, 119.485 que em 1947.

Tal diferença decorreu apenas da redução das importações do exterior, uma vez que as importações por cabotagem tiveram um aumento de 7.365 sôbre as de 1947.

As exportações, em 1948, somaram 1.642.332 toneladas, ao passo que em 1947 atingiram a 1.594.581. Pelo pôrto de Santos passaram, no referido exercício, 3.540 embarcações, ou sejam 744 mais que em 1947.

Menciona ainda o relatório aprovado em assembléia geral dos acionistas que, embora tendo cessado em 1948 o funcionamento do Ambulatório Graffée-Guinle, que vinha sendo mantido pela Companhia há mais de 20 anos, por terem sido seus serviços transferidos, a pedido do Ministro do Trabalho, para a Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Públicos de Santos, foi mantido, através do Departamento Médico, o Ambulatório Guinle Ribeiro para atender aos empregados e suas famílias, portadores de tuberculose ou que ali comparecerem para exame e diagnóstico clínico.

Para isso, adquiriu a Companhia um aparêlho de Raio X e reorganizou os serviços respectivos.

Continua em funcionamento o Ambulatório de Acidentados.

O relatório da Companhia Docas de Santos, pela sua clareza e pela discriminação das atividades da concessionária do importante pôrto, evidencia os grandes serviços que a mesma presta à economia nacional.

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
CIC
ABRIL DE 1949
NESTE MÊS FORAM SORTEADAS AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

1ª	2ª	3ª	4ª
RKH	GIZ	KXR	MDN
5ª	6ª	7ª	8ª
GUB	WFN	ENR	WGC

OS PORTADORES DE TITULOS EM VIGOR CONTEMPLADOS SÃO CONVIDADOS A RECEBER O REEMBOLSO GARANTIDO
SE POUCO MUITO VALE GUARDAR UMA VEZ TODO MÊS

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

(Conclusão da 6.ª página)

1392—3 puls. 1 par bich. 1 med. 1 broche ouro o. bx. prata cobre mas. madrep. camaf. brilh. diam. ped. 78 grs. ... 880,
1399—1 al. 1 col. def. 8 grs. ... 182,
1401—1 an. 1 par bich. ouro esmt. 2 brilh. diam. 5,5 grs. falt. diam. ... 198,
1405—1 an. 3 al. 2 med. 3 col. ouro o. bx. cob. mas. ped. 12 grs. est. med incomp. 17 grs. ... 198,
1406—1 an 1 bich. o. diam. brilh. 1 ped. 4 grs. ... 496,
1407—1 puls. 1 col. 1 med. ouro cobre 40 grs. ... 550,
1412—1 al. ouro 3 grs. 1 rel. Tissot folh. def. puls. ouro cob., 440,
1419—1 al. 1 cruz 1 al. ouro 1 diam. 1 ped. 4,5 grs. 1 al. prata marc. 2 rel. puls. Eska, Classic crom. ... 250,
1431—1 an. 1 med. ouro o. bx. mas. 1 ped. 8 grs. 1 rel. puls. crom. Cauny ... 166,
1432—1 al. 1 par bich. ouro o. bx. plat. 2 brilh. diam. 5 grs., 770,
1448—3 pents def. tart. ouro plat. ped. diam. 38 grs. 1 can. tint. 1 lap. def. ouro cobre massa ... 330,
1459—1 col. incomp. 1 puls. 1 med. def. ouro 8 grs. ... 132,
1465—1 col. 1 med. ouro o. bx. cob. 3 grs. 1 rel. puls. folh. crom. ... 198,
1469—1 rel. Doxa aço inoxid. 1 corr. met. crom. ... 154,
1477—2 col. 2 med. 1 al. ouro o. bx. cobre mas. 11 grs. ... 144,
1479—1 an. 2 col. 6 med. 2 figas ouro o. bx. cobre. mas. esmt. 10 grs. 1 rel puls. Birma folh. crom. couro ... 254,
1483—1 bot. ouro 1 gr. 1 broche prata ped. falt. ditas ... 34,
1484—2 col. 2 med. ouro o. bx. mas. 9 grs. 1 broche prata ped., 176,
1489—1 an. def. 1 col ouro 6 grs. 1 med. prata o. bx. marc., 110,
1491—2 col. est. 1 dito incomp. 1 al. 1 an. ouro 1 ped. 25 grs. ... 440,
1504—1 an. 1 ped. 1 al. ouro 10 grs. ... 198,
1511—1 col. med. ouro cobre 2 grs. 1 rel. puls. Dalbana crom. folh. defeit. ... 88,
1512—1 col. 1 med. 1 par bich ouro o. bx. mas. ped. 9 grs. 1 rel. puls. folh. Oris ... 198,
1516—1 med. 1 cadeado ouro o. bx. cob. vid. 1 diam. ped. 7 grs. .. 144,
1520—1 terço ouro cobre 8 grs. 1 rel. ouro cobre def. ... 276,
1522—1 col. incomp. 1 med. 1 an. ouro 1 brilh. 6,5 grs ... 276,
1525—2 an. 1 par bich. ouro ped. 8 grs. ... 182,
1526—1 col. 1 med. 1 figa ouro o. bx. cobre mas. azev. 4 grs. ... 88,
1532—1 an. 1 par bich. 1 par bot. ouro o. bx. ped. 6 grs. ... 110,
1536—1 corr. ouro 7 grs. 1 rel. def. Omega ouro cobre ... 770,
1540—1 an. 1 cruz ouro plat. 1 ped. brilh. diam. 1 col. per. peq. 7 grs. ... 550,
1546—1 al. 1 an. 1 med. 4 bich incomp. ouro cobre 1 ped. 6 grs. .. 66,
1547—1 al. 3 an. ouro. o. bx. plat. brilh. ped. 20 grs. ... 606,
1548—1 col. ouro def. 1/2 gr. 1 rel. puls. Lincoln crom. couro .. 66,
1550—2 chat. 1 med. 3 beri. ouro o. bx. mas. azev. brilh. falt. 1 dito 43 grs. ... 880,
1551—1 col. 1 med. 1 anexo ouro mas. grs. 1 par bich. prata ped., 88,
1569—1 al. ouro 2 grs. 1 rel. puls. folh. crom. couro Levis def. .. 110,
1575—1 can. falt. a pena 1 par bot. ouro pltd. 1 brilh. diam. ped. falt. 1 brilh. 20 grs. ... 550,
1577—1 an. ouro 1 ped. 9 grs. 1 rel. Revre crom. def. falta. puls. 1 puls. rel. ouro cob. platd. met. crom. ped. 2 brilhs. falt. vidro ... 550,
1578—1 broche 1 an. part. ouro baixo 6 grs. ... 56,
1581—1 par bot. ouro platd. 2 brilhs. 4 grs. ... 176,
1582—1 longnon ouro cobre ferro vidro ... 496,
1592—1 broche 1 berlq. 1 an. 1 al. o. bx. 2 brilhs. falt. 1 dito 8 grs. ... 496,
1598—1 an. 1 par bich. ouro ped. 12 grs. 1 broche prata 1 brilh., 220,
1601—1 col. 1 med. 1 figa ouro bx. cobre mas. 6 grs. def. ... 34,
1611—1 par bot. ouro 2 pedras 7 grs. ... 132,
1617—1 an. 1 ped. al. 1 puls. ouro o. bx. cob. 15 grs. 1 rel. puls. Cima ... 440,
1618—1 corret. ouro cobre 18 grs. 1 rel. ouro cobre Vacheron ... 1.050,
1619—1 an. plat. 2 per. 2 grs. 1 rel. puls. def. ouro ... 220,
1630—1 an. 1 par bich. 1 puls. ouro plat. brilh. diam. ped. onix 30 grs. ... 826,
1634—1 an. 1 alf. ouro prata 1 brilh. 1 ped. 10,5 grs. ... 220,
1635—1 corrt. ouro cobre 5 grs. 1 rel. Omega def. parado ... 276,
1640—1 al. ouro bx. 3 grs. 1 col. 1 cruz prata ped. 1 rel. Cometa prata ped. falt. 1 dita def., 88,
1641—1 an. ouro platd. 1 brilh. falt 1 pér. 1 barrt. ouro 1 pér. diam. 7 grs. ... 276,
1644—1 an. ouro 1 ped. 7 grs. 1 rel. puls. Mentor. folh. crom. def. ... 188,
1648—4 botões ouro cobre 1 pedra 7 grs. ... 110,
1650—1 al. ouro o. bx. 4 grs. 1 an. prata oure bx. 1 ped. ... 66,

Obs. — Os lotes que não constam desta relação correspondem a penhôres resgatados ou renovados.

CAUTELAS

Não venda sua cautela sem ouvir a Gerência da Agência de Penhôres. E' dever da Caixa Econômica zelar pela economia do mutuário e beneficiá-lo com a defesa do seu dinheiro.



A fôrça negativa da mulher

A mulher tem sido, desde os tempos de Adão, o maior motivo de encantamento para a vida do homem.

Onde quer que ela esteja estarão presentes a graça e a beleza que, irmanadas, seduzem e enchem a nossa vida de alegria e felicidade. Em última análise, a mulher será sempre o «leit-motif» da vida do homem, a fôrça positiva de todos os seus atos.

Mas tudo isso se transforma quando a mulher não se apresenta inteiramente saudável. As filhas de Eva, com as suas fisionomias abatidas, sem aquêle sorriso que encanta e seduz, perdem todo o seu poder de sedução e encantamento. E a maioria delas anula a sua fôrça positiva durante três dias em cada mês. No período das regras sofrem por desconhecerem o mais perfeito regulador de eficácia absolutamente comprovada: UTERCOLINA.

UTERCOLINA é um tônico uterino e sedativo ovariano e que corrige os desvios da função do útero e anexos. UTERCOLINA é um produto do Laboratório Jesa, vendido em tôdas as farmácias e drogarias do Brasil.

VIDA BANCÁRIA

(Conclusão da 5.ª página)

dentor", em agôsto do ano passado, uma campanha financeira visando o levantamento de fundos indispensáveis à execução das obras.

Cooperando no movimento mobilizaram-se a A. A. B. B. e o Sindicato dos Bancários no sentido de recolher as contribuições do funcionários do Banco do Brasil, S. A. e dos demais estabelecimentos, em número de 175, entre bancos e casas bancárias.

No que diz respeito ao Sindicato, foi o seguinte o movimento verificado:

Vendas de sêlos de Cr$ 2,00:

Recebidos	19.600
Devolvidos	8.718
Vendidos	10.882

Dinheiro arrecadado:

10.882 sêlos de 2,00	21.764,00
Donativo do dr. Luís Eduardo de Magalhães	1.000,00
Contribuições avulsas	363,00
Juros creditados pelo Banco Moreira Sales	233,00
Total geral ... Cr$	23.360,30

JANTAR DANÇANTE NA "BOITE" AABB

A Associação Atlética Banco do Brasil vai realizar um jantar dançante no próximo sábado, dia 7, em sua "boite" no pôsto 6 em Copacabana, das 21 às 2 horas.

A partir de amanhã poderão ser reservadas as mesas de 2, 3 e 4 lugares, aos preços de 100, 150 e 200 cruzeiros respectivamente, com direito ao jantar. A reserva deverá ser feita até o dia 5, na secretaria da AABB ou na caixa do resturante da AABB.

SOCIAIS BANCÁRIAS

Transcorre hoje o aniversário dos seguintes sócios da Associação Atlética Banco do Brasil:

Antônio Lustosa Cabral, da agência de Recife, Pe; Ernesto Lemmi Ribeiro, Tupã, SP; Francisco de Paula Pinto de Moura, Rio (Tesou); Genuse Araújo da Rocha, Itaberaba, Bahia; Luís Aranha Lins, Natal, RN; Luís Hugo Guimarães, João Pessoa, Pb; Miguel Cacciatore, S. Paulo, SP; Sérgio Darci, Rio (Cojur); Tácito Bellinghini, Rio (Creal).

Amanhã, dia 2: — Antônio Jesús Maestre Alvares, Santos, SP; Carlos Gomes de Faria Rio; Fábio da Costa Dourado, Rio; Hélio Larese de Tato, Rio; Geraldo Borges, Rio; José da Costa Neves Filho, Taubaté, SP; José Gonçalves Rollemberg, Volta Redonda, RJ; José Maria Braun, Parnaíba, Piauí; José Vieira Etcheverry, Pelotas, RS; Mário Mariath Costa, Rio; Jovita Campos Egg, Rio; Martiniano Mavignier de Araújo, Araxá, MG; Rui Ramos de Melo, Rio; Vitorino Cardoso Távora, Nova Iguaçu, RJ.

—

Completa 5 anos de idade no próximo dia 3 de maio a menina Maria Lúcia, filha de Valter dos Santos Silva, informante do Banco Comércio e Indústria de S. Paulo S. A. e de sua espôsa Jacinta Couto Silva. — Por êsse motivo Maria Lúcia oferecerá uma mesa de doces aos seus amiguinhos.

—

Faz anos, amanhã, a bancária Lígia Silva, da A. A. Banco Português do Brasil.

CASAMENTOS

Na quarta-feira, dia 4, será realizado o casamento do sr. Raimundo Gonçalves da Mota, funcionário do Banco do Brasil (Compensação de Cheques), com a sta. Valdice, filha do casal Alaôr Prata Soares — Neli Xavier Prata Soares.

Depois da cerimônia religiosa, que será realizada às 17 horas na igreja de N. S. da Glória do Outeiro, os noivos receberão os cumprimentos na residência do sr. Alaôr Prata, na rua Eduardo Guinle 55.

—

No próximo sábado, dia 7 de maio, será realizada, na Igreja dos Sagrados Corações, na Tijuca, a cerimônia religiosa do casamento do bancário Mauro Santos, do Banco do Brasil Credi), com a sta. Maura Ferreira de Melo, filha do casal J. C. Ferreira de Melo — Severina da Silva Melo.

Os noivos receberão os cumprimentos na sacristia da igreja, depois da cerimônia que será às 17 horas.

ESPORTES BANCÁRIOS

Na preliminar do jôgo de futebol do Botafogo x C. R. Flamengo, no estádio do Vasco da Gama, o Sindicato dos Bancários, com sua equipe de futebol enfrentará o forte conjunto do Sindicato da Energia Elétrica, em comemoração à data de hoje.

A representação dos bancários é bi-campeã invicta do campeonato sindical patrocinado pelo Serviço de Recreação Operária do Ministério do Trabalho.

Segundo estamos informados, o Sindicato dos Bancários não disputará o certame da presente temporada do S. O. R. Os atletas amadores do "S. N. E. B." contavam com uma viagem à Cidade do Salvador, passeio sempre proporcionado ao "time" campeão sindical do S. R. O. A representação dos bancários, deverá pisar no gramado de São Januário, salvo modificação de última hora, assim constituida. Peixoto; Domingos e Roberto; Durval, Vilegas e Dirceu; Alvaro, Euclides, Reis, Amauri e Vadinho. A preliminar terá início às 13,30 horas.

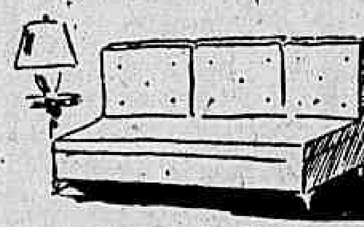
Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 427, EXTRAIDA EM 30 DE ABRIL DE 1949:

6420	Cr$ 2.000.000,00	Rio.
29426	Cr$ 400.000,00	Rio.
5864	Cr$ 200.000,00	Aracaju — Sergipe.
12143	Cr$ 100.000,00	Campo Grande — Mato Grosso.
9161	Cr$ 80.000,00	São Paulo.
26282	Cr$ 60.000,00	Pôrto Alegre — Rio Grande do Sul.

E mais 5 prêmios de Cr$ 20.000,00, 20 de Cr$ 10.000,00, 30 de Cr$ 5.000,00, 50 de Cr$ 3.000,00, 100 de Cr$ 2.000,00, 400 de Cr$ 1.000,00, 1.500 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 6.º prêmio e 3.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em 0.

RADIOS
CONSERTOS
REFORMAS
49-5153



A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMERICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE ABRIL DE 1949

BBB
XGR
ETP
VYJ
YSD
NRA

Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas receberão imediatamente o capital garantido.

SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA
(Edifício Sulacap)
RIO DE JANEIRO
SULACAP

Para todo Brasil

Fabricamos o melhor
SOMMIER
DE MOLAS
COM 3 ALMOFADAS SEPARADAS
A PARTIR DE
CR$ 1.000,00
Tecidos para móveis estofados e cortinas em grande variedade
Tapeçaria WALTER
EXPOSIÇÃO
Rua Real Grandeza, 96
FABRICA
Rua 19 de Fevereiro, 192
Tels.: 46-1644
26-8058

LEILÃO JUDICIAL
Massa falida do Banco Econômico do Brasil S. A.
MÓVEIS E UTENSÍLIOS
Rua 1.º de Março, 13

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 11.ª Vara Civel, venderá em leilão têrça-feira, 10 de maio de 1949, às 16,30 horas, no local; máquinas de escrever Smith, Mercedes, Underwood, Remington; máquinas de calcular Bourroughs e Dalton; cofres Nascimento e Minerva, tamanhos grandes comerciais de 2 portas, segredo interno e externo; grande balcão em 3 lances com tampo e base de mármore com gavetas e portas de correr pelo lado interno, bureaux, cadeiras giratórias, cadeiras com braços Leandro Martins; relógio de ponto International; relógio para vigia; divisões de madeiras formando salas reservadas, tapetes, etc., pertencentes a Massa Falida do Banco Econômico do Brasil S. A. Mais informações tel. 23-3111. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio.

CINEMATOGRAFISTAS PROFISSIONAIS E PARTICULARES !
SUCESSOS DA 20th CENTURY-FOX
AGORA TAMBEM EM FILMES DE 16 m/m
FOX FILM DO BRASIL S/A
RUA DO PASSEIO, 62-4º • FONE 22-1820

RESULTADO DO GRANDE CONCURSO KIBON!

No 1.º sorteio do GRANDE CONCURSO KIBON, realizado ontem, em combinação com a LOTERIA FEDERAL, os cupons premiados foram os seguintes:

1.º PRÊMIO
20.426

2.º PRÊMIO
26.864

3.º PREMIO 64.143	7.º PREMIO 64.426
4.º PREMIO 43.161	8.º PREMIO 26.420
5.º PREMIO 61.143	9.º PREMIO 20.427
6.º PREMIO 43.864	10.º PREMIO 20.425

Convidamos os portadores dos coupons acima mencionados a comparecer à Cia. U. S. Harkson do Brasil — Rua do Matoso, 248, a fim de conferirem os mesmos com os canhotos comprovantes.

A entrega dos prêmios será efetuada nos salões de exposição da "PROPAC" à Av. Osvaldo Cruz, 95 — dia 5, quinta-feira, às 17,30 horas.

CIA. U. S. HARKSON DO BRASIL
INDÚSTRIAS ALIMENTÍCIAS
RUA DO MATOSO, 248 — RIO DE JANEIRO

Hospital dos Servidores do Estado

Eng. A. RODRIGUES MONTEIRO

Temos acompanhado com interêsse as cartas de alguns servidores do Estado, mal sucedidos em suas relações com a Administração do Hospital dos Servidores e também as respostas, sempre claras, do diretor do Hospital. Confessamos que, por solidariedade, não só da classe como humana, as nossas simpatias eram para os reclamantes. Hoje, porém, que tivemos a necessidade de bater as portas do Hospital dos Servidores do Estado, verificamos que a culpa não cabe à administração do mesmo e sim à nossa deficiência de número de hospitais iguais àquele. Como fase experimental, não há dúvida que o Hospital dos Servidores do Estado já nos deu cabal demonstração; resta-nos agora completar a nossa organização com três ou quatro hospitais idênticos, a fim de que todo o funcionalismo federal se beneficie com semelhante tipo de organização.

Vejamos, porém, como se comportou nosso caso especial. Minha filha, de onze anos, teve uma forte crise de apendicite em Lindóia, e logo que as cólicas cederam, transportou-se a esta capital, onde a assistiu um parente médico, o qual declarou passada a crise, aconselhando-nos a procurar o Hospital dos Servidores do Estado em face das facilidades que ali dispúnhamos, como funcionário do govêrno.

Aceito o conselho, procuramos fazer a inscrição da criança e logo ficamos sabendo que só poderíamos obter uma consulta médica dai a 15 dias. Nossa estranheza foi grande — explicamos ao funcionário o caso e êle nos retrucou só poder marcar a consulta para aquela data e que poderíamos expôr nosso caso ao chefe da Seção ou a um dos seus assistentes. Dirigimo-nos, então, a uma assistente que nos ouviu com tôda a atenção e nos prometeu obter uma consulta de emergência, a qual se realizou imediatamente. Confirmado o diagnóstico da menina, fomos, daí a dois dias, à clínica de cirurgia de senhoras. A doente foi novamente examinada e foram pedidos os exames pré-operatórios — sangue, urina, fezes e radiografia do apêndice. Para obter o resultado de tais exames foi-nos dado um prazo de doze dias, findo o qual voltamos à consulta e, como tudo estava em ordem, deveríamos internar nossa doentinha. Procurada a sala de internação, ali fomos informados de que, no momento, não havia vaga; como, porém, o caso não era de urgência, ficaria anotado na ficha da doente o endereço, para que nos dessem aviso logo houvesse vaga, o que aconteceu cinco dias depois, quando o telégrafo nos trouxe o convite para internação da doente. Imediatamente a internamos e aí é que nossa surprêsa foi desagradável — só pudemos acompanhar nossa doentinha até a porta do elevador, isto em uma têrça-feira e só na quinta-feira poderíamos visitá-la. Era o regulamento. Porém, para os corações dos pais, não era possível um regulamento tão brutal. Pusemo-nos em campo e obtivemos uma entrevista com o dr. Raimundo de Brito, diretor do Hospital. Recebidos gentilmente, explicou-nos que nossa filha não estava em quarto particular e que calculássemos a balbúrdia, que se estabeleceria no hospital, se fôsse permitido aos parentes de cêrca de 600 doentes ali internados, diàriamente, a fazerem visitas; seriam cêrca de mil e duzentas pessoas a subir e descer nos elevadores, a transitar pelos corredores, enfim a trazer certa desordem aos serviços do Hospital. Reconhecemos serem razoáveis e procedentes seus argumentos; entretanto, para médicos e jornalistas, acrescentou o dr. Raimundo de Brito, as portas e dependências do Hospital estão abertas a qualquer dia e a qualquer hora. Estávamos, assim, com «habeas-corpus» para ver nossa doente a qualquer hora, pois ainda não havíamos declinado essa nossa qualidade. O regulamento, porém, permite visitas especiais a juízo do diretor do Hospital, e o dr. Raimundo de Brito, completando sua gentileza, nos concedeu um cartão para êsse tipo de visitas.

Visitamos diàriamente nossa querida doentinha e, durante essas visitas, tivemos a oportunidade de ver a perfeita organização dêsse grande nosocômio que honra o nosso país e cuja administração, corpo médico e corpo de enfermeiras estão entregues exclusivamente a brasileiros.

As críticas que, vez por outra, aparecem na imprensa não podem atingir a administração do Hospital. Esta é, a nossa ver, criteriosa, honesta, perfeita. O que não é possível é querer se exigir além da capacidade normal do Hospital. Ali atende-se, só em consultas, cêrca de 12.000 doentes por mês ou uma média de 400 doentes por dia, com todos os exames possíveis, de laboratório, raio X, etc. Diàriamente praticam-se cêrca de trinta intervenções cirúrgicas. O corpo médico, clínico e cirúrgico é o mais seleto possível.

O Hospital dos Servidores do Estado é um oásis no deserto da Administração Pública e nos faz pensar que ainda temos capacidade para dirigir alguma coisa.

Diário de Notícias

TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 1 de maio de 1949

GLÓRIA E VERGONHA DE SER POLICIAL

IV — A GLÓRIA DE SER POLICIAL

LUIZ FLÁVIO DE FARO

EIS-NOS outra vez em Nova York, leitor amigo. Faz hoje um mês que aqui viemos para assistir a uma sessão do Tribunal de Polícia, nome que se dá neste país ao tribunal de instrução. Testemunhamos a rapidez (menos de cinco minutos para cada caso) com que são julgados os delitos de menor importância, tais como agressões, atentados à moral pública e aos bons costumes, infrações das leis de tráfego, etc. E nos convencemos de que êsse método de aplicação imediata de penalidades, realizada por um juiz togado e destituído de quaisquer complicações burocráticas, tem as seguintes vantagens:

1 — Educa o povo, mostrando a cada cidadão que êle será castigado infalìvelmente, sempre que cometer qualquer ato prejudicial à coletividade.

2 — Simplifica de tal forma a aplicação de penalidades, que torna inconveniente e pouco prático o uso de "pistolões".

3 — Fortalece a confiança geral nos ideais de igualdade democrática.

4 — Moraliza a justiça.

5 — Educa a polícia, trazendo constantemente à tona a Lei das Contravenções e não permitindo que seja esquecido qualquer dos seus parágrafos.

6 — Elimina por completo a necessidade das famosas e inúteis "campanhas policiais" contra isto e aquilo.

7 — Fortalece a confiança de cada policial em si mesmo e na justiça, que lhe oferece apoio moral e lhe confere autoridade baseada mais no direito que na violência.

8 — Livra os tribunais regulares do congestionamento provocado pela grande quantidade de processos de segunda importância.

9 — Neutraliza, até certo ponto, as desvantagens do "habeas-corpus", da prescrição de penas e dêsse absurdo "habeas-corpus" preventivo.

10 — Produz receita própria, que não apenas o torna auto-suficiente como pode ser usada para auxiliar tôda uma série de iniciativas úteis.

Depois de verificar tudo isso, leitor, voltamos ao Brasil e vimos que o principal argumento apresentado contra o juizado de instrução, na introdução do Código de Processo Penal, é êsse mal fundamentado "critério de unidade da lei processual" — filho dileto da ditadura e do princípio de socialização da miséria.

Fomos então à Grã-Bretanha, onde observamos a maneira pela qual os educadores inglêses incutem nas crianças os princípios de honestidade moral e respeito à lei que tanto contribuem para fazer da célebre Polícia Metropolitana a mais perfeita do mundo. Pretendíamos visitar em seguida o Canadá, para aprender algo sôbre a não menos famosa Real Polícia Montada; mas, considerando que por enquanto não podemos perder tempo admirando um cacho de uvas colocado fora de nosso alcance, resolvemos alterar o roteiro e vir imediatamente para Nova York. E cá estamos, com a intenção de assentar praça no Departamento de Polícia desta cidade.

* * *

Apesar da resolução que nos trouxe aqui, entretanto, hesitamos em dar o passo final. Não iremos ficar desmoralizados perante nossos amigos? Não perderemos cotação aos olhos dessas lindas pequenas que vemos diàriamente no saguão e nos corredores do hotel em que nos achamos hospedados? Não seremos forçados a viver fugindo de credores, por não termos dinheiro com que pagar as dívidas e levar uma vida razoàvelmente decente? Não nos veremos na contingência de engolir o senso de honra e aceitar "ajudas de custo" dos infratores e contraventores? Não nos veremos preteridos, nas promoções, por êsses indivíduos empistolados que se especializam em entrar pela janela? Teremos oportunidade de ganhar acesso a postos de grande responsabilidade, que nos satisfaçam e nos garantam certa liberdade de iniciativa? Poderemos estudar e ganhar futuramente um anel de médico ou de advogado? Quais as compensações morais e materiais que nos serão oferecidas pelo fato de arriscarmos continuamente a vida na luta contra o crime?

No intuito de esclarecer êsses pontos, todos da máxima importância, decidimos fazer mais uma visita ao Departamento de Polícia, onde há quatro semanas assistimos à já mencionada sessão do Tribunal de Instrução. Enquanto aguardamos o trem subterrâneo, temos a atenção atraída por um casal que conversa a oito ou dez passos de distância do local em que nos achamos. A moça tem cabelos louros, muito macios e brilhantes, e um rostinho angelical que já nos habituamos a ver em capas de revistas e anúncios de modas; sim, é uma dessas pequenas que ganham a vida posando para fotografias e que, geralmente, não têm dificuldade em obter o tipo de marido que mais lhe aprouver. O rapaz, muito alto e espadaúdo, veste com orgulho o uniforme da polícia.

Na banca de jornais, logo adiante, vemos um número quase inacreditável de romances e novelas policiais em edições de bôlso — e nos lembramos de que, há poucos meses, certo escritor brasileiro se recusou a colaborar no argumento de um grande filme francês sôbre a maconha, a ser feito no Rio, por achar que o povo jamais tomaria a sério qualquer película em que um detetive patrício fôsse apresentado como "chevalier sans peur et sans reproche". No entanto, como veremos futuramente, é bem maior do que pensamos o número de policiais cariocas, paulistas ou de qualquer outro Estado que praticam anônimamente atos de abnegação ou mesmo de verdadeiro heroísmo, dêsses que na Inglaterra ou nos Estados Unidos, na França ou no Canadá, seriam glorificados pela imprensa, pelo rádio e pelo cinema... Diga-me uma coisa, leitor: por que motivo temos nós essa mania de criticar violentamente as faltas daqueles que nos servem e jamais abrir a bôca para elogiar seus atos meritórios? Por que não reconhecemos que um único elogio sincero vale mais do que dez mil censuras?

Como idéia traz idéia, recordamo-nos agora de certa fotografia que vimos há tempos num exemplar da revista "Life", mostrando um rapaz de 22 anos junto à lareira de luxuosa residência, tendo aos pés um cão de raça. Tratava-se de Elliot Lambet, herdeiro dos muitos milhões da Companhia Farmacêutica Lambet (produtora do antisséptico bucal "Listerine"), que acabava de ser aceito como recruta no Departamento de Polícia de Saint Louis, Estado de Missouri.

Esta fotografia, publicada pela revista "Life" em sua edição de 9 de agôsto de 1948, com a legenda "Um policial feliz — o herdeiro de LISTERINE realiza sua grande ambição", é por nós reproduzida graças a uma permissão especial cuja história merece ser contada aqui. Foi somente na segunda-feira última que telefonamos para o escritório de "Life" e "Time", a fim de perguntar se não haveria inconveniente em reproduzirmos a fotografia. Tanto o sr. William White como sua espôsa estavam ausentes, fazendo uma reportagem sôbre o desastre do "Madalena", mas fomos informados de que precisaríamos escrever uma carta ao escritório de Nova York e aguardar a resposta. Explicamos então que a fotografia devia ser publicada hoje, pois parecia feita sob medida para o presente capítulo. Pois bem: no mesmo dia o sr. White telegrafou para Nova York, e 48 horas depois fomos chamados ao telefone para receber a notícia de que poderíamos publicar a fotografia, sob a condição única de declarar que ela foi tirada pelo fotógrafo profissional George Harris...

Será tão dignificante assim a profissão de policial, neste país, para atrair um multi-milionário? Quem sabe se o rapaz não tem algum parafuso de menos na cabeça?

* * *

Ainda intrigados com essas questões, entramos no "subway" e vamos até Center Street. Alguns minutos depois, na Divisão de Pessoal do Departamento de Polícia, somos atendidos por um sargento amável e simpático, que nos entrega dois ou três folhetos impressos em papel "couché" de primeira e se prontifica a desfazer quaisquer dúvidas que possamos ter. Após ler os folhetos e interrogar o sargento, eis o que ficamos sabendo:

1 — O ordenado inicial é de 210 dólares, isto é, 4.200 cruzeiros. Como tudo aqui é mais barato que no Brasil, com exceção dos cinemas, teatros e

(Conclui na 2ª página)

O QUE SE PASSA EM MINAS

Imigração indiana para Minas? – Os "rápidos" da Secretaria de Finanças – Mudança de nome não resolve – Polícia Militar de Minas Gerais

Comentários de RENATO DE ALENCAR

Como sabemos, a 12 de abril recém-findo, chegou de avião ao aeroporto da Pampulha o sr. Minocheher Rustom Masani, embaixador da Índia no Brasil. Sua visita a Belo Horizonte foi em caráter oficial. O govêrno de Minas o recebeu com tôdas as honras do estilo, tendo-lhe oferecido à noite, no Palácio da Liberdade, um jantar, que deixou a mais encantadora impressão ao ilustre hóspede.

Falando à imprensa, teceu o embaixador indiano os mais rasgados elogios à gente brasileira, achando mesmo que havia traços de semelhança entre o seu povo e o nosso.

No seu discurso perante Milton Campos e o mundo oficial, fêz uma referência bastante pitoresca e, até certo ponto, fora do protocolo. Declarou s. excia., textualmente: "Não é muito aconselhável descrever-me como o primeiro embaixador indiano a vir a Minas Gerais. Êste título, em realidade, pertence ao zebu. Desejo amanhã, pela manhã, prestar as minhas homenagens ao meu predecessor!".

O episódio poderia até ser aproveitado pelos pecuaristas, como elemento valioso para conquista de mais alguma vitória perante os poderes públicos. Seria uma descortesia ao *"primeiro* embaixador da Índia no Brasil", convertê-lo, de emissário de amizade e riqueza, em instrumento de decadência e miséria... E isso espantou o sr. Masani.

Mas o que causou certa sensação foi divulgar-se que a viagem de s. excia. também tivera por fim entrar em entendimentos com o govêrno mineiro, para o início de correntes imigratórias da Índia para o Brasil. Não de gado, mas de gente. Será verdade?

OS «RÁPIDOS» DA SECRETARIA DE FINANÇAS

O deputado Último de Carvalho levou ao conhecimento da Câmara Legislativa, num dêsses dias, um fato que merece imediatas providências do govêrno do Estado. Trata-se de um apêlo angustiado de funcionários públicos do município de Oliveira, os quais, segundo dizem, não recebem seus vencimentos desde o mês de fevereiro... Logo depois, o mesmo deputado vai à tribuna e faz cerrada crítica ao secretário de Finanças acêrca da falta de fundos nos cofres da Previdência do Estado.

O funcionário público é segurado automático, pois, mensalmente, recebe seus honorários com o desconto da importância referente ao seu seguro. Conforme o regulamento, essas arrecadações deviam ser imediatamente recolhidas à tesouraria da Previdência dos Funcionários. Mas, como quem arrecada é a Secretaria, através das exatorias, é êsse dinheiro metido diretamente no Tesouro do Estado. Resultou de tudo isso que o Estado aumenta cada vez mais o seu débito para com a Previdência dos Funcionários, coisa assim parecida com os "deficits" da União para com os Institutos de Aposentadorias. Ora, estando em desembolso, é evidente que a Previdência não disponha de numerário para socorrer os seus associados. Por êsse motivo, permitia a Secretaria que aquela instituição sacasse por conta, mensalmente, uns mil contos de reis para atender aos asfixiados funcionários públicos, que assinavam uns vales chamados "rápidos", para atenuar a miséria. Eram pequenos empréstimos por poucos dias, coisa que também se faz em muito estabelecimento particular.

Pois bem: com surprêsa e alarma geral, nem êsses "rápidos" podem mais ser fornecidos aos funcionários, uma vez que a Secretaria de Finanças não quer mais entregar dinheiro suficiente para tal fim e ir amortizando seus compromissos junto à Previdência. Sôbre essa crueldade, falou e falou muito bem o deputado Último de Carvalho, terminando por fazer veemente apêlo ao dr. Magalhães Pinto, para que sua excelência satisfaça a Previdência do Estado com aquela quota, um paliativo para os funcionários que vivem no regime de "talvez para o mês, se Deus não mandar o contrário..."

MUDANÇA DE NOME NAO RESOLVE

Está-se passando em Minas o que já se passou no Rio: os órgãos disciplinadores do poder público, criados para defender a economia popular, desmoralizados pela impossibilidade de deter a marcha da carestia, do câmbio negro, das negociatas, se limitam a mudar de nome... Há poucos anos foi instituída a C. O. A. (Comissão Orientadora do Abastecimento). O povo lhe deu logo um batismo: — QUA! — Durante tôda a sua existência, tudo se imaginou para dar-lhe eficiência. Até sabatinas entre o povo, vereadores e *coalistas* houve na Associação dos Empregados no Comércio. Mas... *quá!* Os preços subiam à vontade dos açambarcadores. Ninguém detinha o aumento do custo da vida. Nestes últimos dias se agravou enormemente a situação do belo-horizontino: crise de lenha, de café, de gás, das feiras livres... Para resolver o caso, o govêrno mineiro publicou o decreto nº 3.057, que muda a denominação da COA para CEP, ou seja: "Comissão Estadual de Preços". Está muito bem redigido e assinado, em segundo lugar, pelo secretário da Agricultura.

Agora o comércio, a indústria, etc. ficarão dependendo dêsse órgão nitidamente estatal, o que dá ao caso maior dose de respeitabilidade. Nenhum preço poderá ser majorado sem aprovação da CEP e haverá *preços-teto*. O que se faz em Minas, vem se fazendo no Rio, Norte e Sul, sem dar resultado. O processo de tabelamento enriquece o vendedor, irrita o pobre e torna os ricos mais *hábeis* nos entendimentos com o câmbio negro. Mudar de nome não resolve. Cachaça, mesmo com rótulo de champanha não deixa de ser sempre cachaça.

POLICIA MILITAR DE MINAS GERAIS

O sr. Augusto de Figueiredo, deputado estadual, apresentou, em fins do mês de março, o projeto de lei nº 847, que se destina a dar, à organização da Fôrça Policial do Estado, caráter definitivo na sua estrutura e finalidade.

Até agora, porém, não conseguiu aquêle projeto dar um só passo, pelo que, um oficial daquela corporação escreveu ao deputado tecendo elogios ao projeto e criticando com veemência a desordem que lavra na Polícia Militar, onde as maiores injustiças se cometem; onde o soldado ganha uma miséria, onde não há normas definidas de transferência, de promoções; onde não há o direito de reclamar, enfim; onde tudo é mantido num regime personalíssimo e individualista. Vamos ver agora se os vingadores vão quebrar as oficinas do "Diário da Assembléia" ou esperar por um "ukase" do ministro da Justiça, suspendendo êsse órgão do Poder Legislativo...

CAMPO VERSUS ASFALTO

SAMPAIO FERNANDES

(Da Soc. Nac. Agricultura)

"Há duas formas de viver: um homem pode viver simplesmente, ou tratar construtiva e deliberadamente de fazer algo com sua vida. A idéia construtiva implica construtividade não sòmente para a própria vida, como também para a sociedade e as futuras possibilidades coletivas". — (Conceito de Huxley).

Êsse conceito explica porque motivo me empenhei em convencer Bertino e retomar o sentido agronômico da sua vida.

Antes de entrar na análise da resposta dêsse meu camarada, vou recapitular alguns fatos. O Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas compreende a U. R. com as várias escolas e cursos, serviço escolar e serviço de desportos e o S. N. P. A., serviço de pesquisas, que compreende os vários institutos de pesquisa daqui, no 47, do Norte, do Sul, etc., e a rêde de estações experimentais. Entre os Institutos daqui, está o I. O., cuja verba, na proposta orçamentária de 1948, compreendia mais de dois milhões de cruzeiros, pouco inferior à do I. Q. A., que abrange numerosas seções (6). O I. O. possui 3. Está subordinado pelo decreto-lei 6.155, de 43, ao S. N. P. A. Tem seu edifício, construído segundo planos e direção técnica competente, pronto no 47, mas fechado, procurando o meu amigo Bertino convencer outros serviços a aproveitá-lo. Não servirá para o I. O., para o qual foi construído, mas servirá para outro qualquer que o aceitasse...

Um pouco de história — Dando aula inaugural para os alunos da E. N. A. em 1940, disse o professor da 19ª cadeira, d. Bertino: "Pelo decreto-lei 1.644 de 9-10-939, foi restabelecida nesta escola a cadeira de Plantas Oleaginosas, óleos vegetais e Indústria de óleos, que será lecionada no 4º ano facultativamente e no de especialização, nas condições determinadas pelo artigo 338 do regulamento desta Escola. O artigo 38 estabelece: "além do seu curso normal, logo que a Escola de Agronomia disponha de instalações adequadas serão mantidos cursos de especialização de um a dois anos, regidos por regulamentos próprios, **para as matérias e seus desdobramentos de caráter experimental e aplicado.**

Como se verifica, é perfeito o enquadramento das finalidades do I. O. no artigo 338, e creio que os atuais cursos, dados para pessoas que na maior parte talvez não sejam úteis para a nossa agricultura no futuro, são pagos pelo M. A. no I. O.

Continua, Bertino: "Restabelecida a cadeira, o sr. ministro Fernando Costa está empregando meios para ser satisfeita a determinação do artigo 338. Verificareis, senhores, no desenvolvimento desta exposição, que coube aos **óleos vegetais**, constituir, em tôdas as épocas, o primeiro curso de especialização criado no M. A. para **alunos graduados** .... "sendo o ensino o primeiro problema da formação técnica agrícola da nação, saliento, como brasileiro e como técnico, a grande obra que está sendo realizada no km. 47 da estrada Rio-São Paulo, pelo ministro Fernando Costa, com o absoluto apôio de s. excia. o sr. presidente da República, dr. Getúlio Vargas. Falo para moços, com a responsabilidade de professor e de quem tem prazer em declarar que conhece as melhores instituições de pesquisas dos EE. UU., inclusive as do Govêrno. A obra iniciada por Fernando Costa, lutando contra tudo, principalmente contra a falta de local e outros fatores negativos, é digna de ser escrita para os moços e técnicos do Brasil. Teve que escolher êle próprio, o terreno onde localizou a escola, sem ônus inicial para a União, por ter entrado em posse das terras que se encontravam nas mãos de estranhos. **Concentrando naquele recanto o C. N. E. P. A. e outras repartições, próximo da capital da República, facilitou aos técnicos e agricultores, oportunidades invejáveis"** .... **"e confiante de que ali será um grande centro de pesquisas agronômicas, foi que me entusiasmei pela idéia do ministro Fernando Costa em localizar o I. N. O.** (atualmente I. O. nota minha), cuja criação naquela zona agrícola do Estado do Rio já defendeu junto ao Govêrno" "Para o Brasil progredir e ser independente, na concepção real da expressão, precisa, ainda vos repito, de técnicos experimentados". Isso pensava Bertino em 1940 — e pensava certo.

Pouco depois, Bertino, como membro da Comissão de Reforma da E. N. A., ainda em 1940, escreveu: "Reunir no C. N. E. P. A. a superintendência do Ensino Agrícola e a S. N. V. para que fiquem definitivamente neste centro tôdas as questões concernentes ao ensino e às pesquisas agronômicas, considerando que a êle deve caber a execução integral desta parte do programa dêste Ministério". Estou de acôrdo. Bertino, porém, mudou. Já em agôsto de 1941 (Fernando Costa seria ainda ministro?), o D. A. S. P., pelo seu digno presidente, um agrônomo a quem muito deve o M. A., certamente baseado em exposições do meu amigo Bertino, propôs a extinção da 19ª cadeira na S. N. A. e a sua passagem para o I. O., "para reunir num só órgão, o ensino e as pesquisas científicas e técnicas". Êsse órgão continuou e continua a fazer parte da U. R. e do S. N. P. A. e não da U. do B. Parece que dêsse ano em diante o 47 já não era, para o meu velho camarada, a mesma maravilha, pois suas palavras sôbre o assunto são muito medidas.

Jamieson e o Instituto — Em princípios de 1942, veio a missão americana, por sugestão do meu amigo: Jamieson percorreu os Estados, as instalações oficiais e particulares e estêve com o presidente Vargas, a quem fêz notar a importância do I. O., tendo o presidente respondido "que se êle, Jamieson, apresentasse recomendações por escrito, êle faria com que fôssem sèriamente consideradas".

Jamieson, referindo-se ao 47 diz: "Acreditamos que, depois de terminada, poderá ser de grande utilidade como escola de especialização, para a juventude brasileira interessada em agricultura. Parece-nos que o melhor meio de aproveitar essa magnífica instituição e as facilidades de pesquisas que as suas estações experimentais oferecem no tocante às plantas industriais, avicultura, agricultura, etc., etc., seria dedicar a escola, não ao ensino de estudantes de cursos regulares, mas exclusivamente aos trabalhos de especialização. Os estudantes que concluíssem o curso nas escolas estaduais de agricultura, poderiam, de acôrdo com êsse plano, matricular-se nessa "escola de especialização". Magnífico programa, a calhar para um Instituto especializado como o de óleos. Depois, atendendo à recomendação do sr. Vargas, diz Jamieson:

Recomendamos em relação ao Instituto: (Seguem-se seis especificações precisas, na página 42, que para não alongar êste artigo, não transcrevemos, mas não há nem uma palavra sôbre a localização do I. O. fora do 47, que estaria em desacôrdo com a opinião acima (relatório, pág. 40). Seria natural e justo que aqui a dissesse.

Onde e como Jamieson, insinuou a desvantagem da localização no 47? Na página 126, no roteiro da viagem, diário, **sem maior significação, fora das conclusões e recomendações.** E como justifica o que insinua? Argumentos técnicos, científicos? Não. Vou transcrever para que o govêrno, executivo, legislativo, os técnicos e o público julguem. "Anteciparam-nos que o I. N. O. seria transferido para ali mais tarde". Será que êle não recebeu informações precisas sôbre a organização? "Parece-nos que essa mudança para um lugar longe (!) do Rio traria muitas desvantagens (?) visto que a indústria de sementes oleaginosas é, na sua essência, de interêsse internacional. Não sòmente o comércio de óleos é internacional, mas também os cientistas e negociantes que visitassem o Brasil e quisessem fazer alguma consulta ao Instituto, não gostariam de fazer a longa viagem à E. N. A. A comissão acredita que um instituto dêsse gênero (de pesquisas e ensino ligados à agricultura, frisamos nós), ficará melhor localizado numa área metropolitana; de outra maneira seus trabalhos e utilidades ficarão sèriamente prejudicados. Em vista disso, se fôr necessário mudar o I. O. de onde está localizado, sugerimos que seus edifícios sejam construídos no parque do velho e abandonado Jardim Zoológico, agora pertencente ao M. A. Ali existem muitas espécies de palmeiras e árvores produtoras de sementes oleaginosas (?) O Instituto, segundo nossa opinião, ficará ali bem localizado, sob qualquer ponto de vista".

Êsse trecho, correspondente ao diário da visita feita ao 47, longe da parte das conclusões e das recomendações, que se encontram nas páginas 42 (sôbre o I. O.) e 46 (sôbre o 47), mostra que Jamieson acha necessário um parque de oleaginosas, que está em andamento no 47, conforme assinalei a propósito dos experimentos sôbre mamona e outros há sôbre ger-

(Conclui na 2ª página)

GUARDA MOVEIS
SION
RIACHUELO, 134
Encarrega-se de tomada e entrega a domicilio
PREÇOS MODICOS
TEL. 42-3000

PREFIRA OS LEGITIMOS
LINHOS DALVY
GENUINO PRODUTO DO BRASIL
IND. DE LINHO E ALG. "DALVY" S. A.
Rio de Janeiro - S. Paulo - Paraná

VIDA E MORTE DE UM POVO...

REPORTAGEM ANIMADA POR DARCY

Já está à venda

CATALOGO DE SELOS DO BRASIL 1949 ARIRÓ

7.ª edição aumentada e melhorada.
Guia prático e indispensável a todo colecionador de sêlos nacionais, por ser o mais completo catálogo de sêlos já editado no Brasil.
240 páginas — 400 clichês Cr$ 28,00 — Interior: mais Cr$ 1,00

Filatélica ARIRÓ
Trav. do Ouvidor 38 — sala 401
Rio de Janeiro — Brasil

3.ª Exposição Fluminense Agro-Pecuária

UMA DEMONSTRAÇÃO DAS POSSIBILIDADES DO ESTADO DO RIO NESTE SETOR

CORDEIRO, 30 (Do correspondente) — As exposições agro-pecuárias fluminenses constituem uma espécie de espelho econômico de um dos mais importantes setores da vida rural do Estado do Rio. Valem sempre por um «test» de progresso e prosperidade. Agora mesmo, esta cidade prepara-se para a 3ª Exposição Estadual Agro-Pecuária e de Produtos de Origem Animal que será inaugurada em maio próximo. Este certame será um dos mais sugestivos dos últimos tempos. Há grande interêsse entre os produtores. E' bem verdade que a próxima exposição não terá mais aquele carater tumultuoso dos dias em que o zebú valia ouro. Entretanto, será uma vitrina mais sólida e equilibrada. E' que o tempo das valorizações artificiais já passou. A Secretaria de Agricultura do Estado do Rio, organizadora da mostra, através da Divisão de Produção Animal, está vivamente interessada em dar a este certame o maior brilho possível. Figuras da vida administrativa e política do país serão convidadas a visitar Cordeiro nessa ocasião. A exposição será inaugurada pelo governador Edmundo de Macedo Soares e Silva, que tão vivamente se vem empenhando em fomentar a produção do «hinterland» dessa parte do Brasil.

Dr. Duarte Nunes
Doenças dos órgãos genito-urinários em ambos os sexos — Hemorróidas e suas complicações — Das 8 às 12 horas — Senador Dantas, 85 sob. Tel.: 22-6855.

Vigilantes os locatários ante a nova lei de inquilinato

Um memorial da Aliança de Solidariedade e Proteção aos Inquilinos, ao senador Ferreira de Sousa

Da Aliança de Solidariedade e Proteção aos Inquilinos, por seu presidente Mário Rodrigues de Carvalho, recebemos, com pedido de publicação, a seguinte nota:

«A Aliança de Solidariedade e Proteção aos Inquilinos, associação de beneficência com sede à av. Presidente Wilson n. 210, 5º andar, sala 502, endereçou ao exmo. sr. senador Ferreira de Sousa um memorandum, a propósito do projeto de lei de inquilinato que transita no momento pelo Senado Federal, no qual, refutando de modo categórico as alegações dos locadores contra o citado projeto de lei, demonstra que os mesmos não têm nenhuma razão de queixa contra a atual lei do inquilinato, nem contra a futura, pois ambas as leis, favorecem os locadores, sem ferir os seus legítimos interêsses.

Entretanto, os locadores ambiciosos não admitem freio algum à sua ganância e daí a grita contra a lei, que tacham de inconstitucional, e chegam ao cúmulo de procurar demonstrar que os inquilinos atuais que já sofreram aumentos de 42 para cá, que pagam as majorações dos impostos e taxas, que para não serem soterrados pelas casas onde residem são obrigados a reformá-las por **fora do recibo**, que pintam e conservam a propriedade alheia como se fôsse dêle a fim de agradar o **felizardo proprietário** na vã esperança de não serem molestados com despejos injustos, que se humilham e rastejam aos pés dos senhorios para não perderem seu teto, são uns felizardos e que êles locadores são vítimas dêsses desumanos indivíduos, seus inquilinos. Todavia, não querem trocar as situações. Todos sabem que o Brasil é talvez o único país do mundo onde o aluguel de uma modesta casa é superior ao salário de um operário especializado. Todos sabem disso, mas os locadores acham que o govêrno está atentando contra o direito de propriedade quando legisla no sentido de minorar um pouco êsse lamentável estado de coisas. Os senhores locadores, assim sendo, fariam melhor, se calassem a bôca.

No memorandum citado, a Aliança, pediu ainda àquele senador: a) que não fôsse permitido aumento de aluguéis; b) que seja mantido o direito da purgação da mora; c) que fôsse introduzido na lei um dispositivo que obrigasse ao locador pagar ao inquilino as despesas da consignação em pagamento de aluguel por êle recusado; d) que o direito de retomada fôsse permitido apenas ao adquirente, na forma do artigo 530 do Código Civil; e) que fôsse aumentado para 120 dias o prazo da notificação; f) que na infração de obrigação legal ou contratual só fôsse permitido o despêjo com prévia notificação e no caso da continuação da infração; g) que fôsse mantido o contrôle das sublocações; h) que a sublocação não dependa do consentimento do locador; i) que finalmente, fôssem suspensos por um ano as ações de despêjo.»

Para ampliar o Cemitério do Realengo

De acôrdo com a comunicação feita pelo auditor da Procuradoria de Desapropriações ao superintendente do Financiamento Urbanístico, a Prefeitura do Distrito Federal, em virtude de mandado do juiz da 3ª Vara, foi imitida, efetivamente, na posse do terreno junto e depois do Cemitério do Murundú, necessário à ampliação da referida necrópole, conhecido como o do Realengo.

Equipado o navio para o transporte de gado

O MINISTRO DA AGRICULTURA VISITOU O "ASCÂNIO COELHO"

Acompanhado dos srs. comandante Raul Reis, representante do presidente da República, coronel Henrique Coutinho, sub-chefe da Casa Civil da Presidência da República, coronel Amaral Peixoto, diretor do Lóide Brasileiro e presidente da Comissão de Marinha Mercante, diretores da Cia. Siderúrgica Nacional e do Departamento Nacional de Produção Animal e Pedro Afonso M. de Carvalho, assistente técnico, o ministro Daniel de Carvalho estêve, ontem, pela manhã, em visita ao vapor "Ascânio Coelho", que o Lóide Brasileiro vem de dotar de equipamento ao transporte de gado, inclusive alojamento para tratadores.

Na viagem inaugural do "Ascânio Coelho", após a sua reforma, o Ministério da Agricultura enviará 100 cabeças de gado para os portos de Salvador, Fortaleza e Belém e, mais 282 cabeças, destinadas a São Luís e Belém.

CAMPO VERSUS ASFALTO

(Conclusão da 1.ª página)

gelim, amendoim, etc, lá realizados Mostra que Jamieson não deu uma justificativa técnica ou de ensino, precisa. Antes, pelo contrário, na página 47, citando os institutos de plantas industriais do 47, frisa a sua vantagem de ensino e pesquisa. Fazendo referência precisa ao Jardim Zoológico, mostra igualmente a fonte de sua opinião no caso, baseada, frisamos, não em motivos poderosos de ensino, pesquisa ou técnica, mas na possibilidade de criar dificuldades a visitantes que desejariam o I. O. à beira do quart. de dormir. Teria êle contado o número de plantas oleaginosas do Jardim Zoológico?

* *

Ignoro se foi o diretor da E. N. A quem propôs o restabelecimento da cadeira de óleos, a 19ª, em 1939 (outubro). E' natural que o tendo sido, mas seria interessante saber se a supressão, a transferência e a incorporação da mesma ao I. O., que cortou o cordão umbelical dêste à Escola, facilitando manobras de separação, menos de dois anos depois, teria sido também proposta pelo diretor da Escola.

Que Jamieson tem razão quando aconselha medidas para o máximo aproveitamento do 47, não há dúvida, mas que o afastamento do I. O. como o de todos os Institutos de aperfeiçoamento agro-tecnológicco, só poderá reduzir a Escola ao seu nível de escola de cursos regulares, que o próprio Jamison condena, não há dúvida. Se o agrônomo não adquirir no 47, durante seu estágio lá, os conhecimentos que lhe dêem, não só o preparo agrícola, mas o tecnológico, que abre a êle vastas perspectivas e o liberta da preocupação de depender do emprêgo público, nunca mais poderá êle aperfeiçoar-se, porque vai para o interior, soldado da batalha agrícola do país. E se está no 47, como poderá aproveitar o I. O., no asfalto à baira-mar, **sem palmeiras e sem plantas de sementes oleaginosas?**

* *

O meu amigo Bertino, na sua última carta, dá triste demonstração da sua capacidade de direção, porque confessa subordinar a escolha dos seus chefes de serviço ao sentimentalismo. Compreendo que, vendo um colega atrapalhado, o amigo, chefe de serviço, o ajude, embora contrariado moralmente, dando qualquer emprêgo subalterno a um filho do colega, por exemplo. Não é de chefe verdadeiro, mas é humano, compreensível, brasileiro, tanto mais que o dinheiro não é dêle. Mas é de lamentar que igual critério seja adotado para a escolha de chefes de serviço. Como, no meu caso, já sete anos antes o camarada e velho companheiro insistira com Belisário Távora para que permitisse a minha ida para o I. O., para colaborar com êle, vejo que a persistência sentimental é grande. Reconhecendo, com a tranquilidade de quem sabe avaliar os próprios méritos, a minha pouca suficiência que atribuo, entre outros motivos à falta de um bom estágio no estrangeiro, que nunca me foi proporcionado, e à dificuldade que sempre tive de conseguir literatura e revistas que permitissem o meu aperfeiçoamento e que só agora começo a ter, isto é, fatores independentes da minha vontade de sempre progredir, não posso, contudo, deixar de apelar para você, Bertino, no sentido de esclarecer a frase. E sem rancor o faço, fique certo. Você sabe que a marca mais clara, já não digo da incompetência, mas digamos, do receio de mostrar competência é dada pelos seguintes sinais: fugir dos concursos de provas, receio de assumir responsabilidade, viver à cata de posições e favores, por intermédio de amizades poderosas, frequentando os corredores do Congresso, os do DASP, as antecâmaras e os gabinetes dos ministros, fazendo tudo, enfim, que revela pouco amor à própria dignidade. Você, que é meu velho camarada e que me conhece bem, poderá acusar-me de tais deslizes e provar que assim procedi em determinada circunstância? Se puder provar, prometo recolher-me, não insistindo. Fa-lo-ei, igualmente, se puder provar ou demonstrar que estou nesta campanha por conta de terceiros ou por objetivos secundários, pessoais. Se, contudo, não fôr possível isso, você me permitirá que, considerando encerrada a polêmica, não deixe de insistir com você para que não lance a sua pá de cal sôbre o 47, que não serve de porta-bandeira dos que desejam fazer agronomia e tecnologia rural no asfalto. Seja ruralista, ou então largue definitivamente o M. A., restituindo bens, pagos pelas verbas do mesmo e estas próprias verbas para que a E. N. A. possa dar cumprimento ao seu artigo 338, em benefício dos técnicos rurais.

Comissão de técnicos para estudar a localização do Instituto de Óleos

Sugestão do sr. Joaquim Bertino, em carta ao diretor do DIÁRIO DE NOTÍCIAS.

Do professor Joaquim Bertino, diretor do Instituto de Óleos do Ministério da Agricultura, recebeu o diretor dêste jornal a seguinte carta:

«Rio de Janeiro, 25 de abril de 1949 — Ilustre patrício, sr. Orlando Ribeiro Dantas:

Cumprimentos atenciosos. Agradeço-vos, inicialmente, a publicação da resposta dada ao artigo do amigo Sampaio Fernandes.

A situação em que se encontra o Instituto de Óleos obriga-me recorrer a todo brasileiro, digno deste nome e que possa influir na opinião pública para estudar o problema da localização do Instituto de Óleos, na base das necessidades e realidades brasileiras.

Idealizei êsse Instituto nos Estados Unidos, no mais puro idealismo, organizei-o e tenho a êle dado o melhor da minha vida, sem a preocupação das vantagfens materiais.

Relembro-me que recebestes naquele país e de mãos americanas, numa das suas grandes universidades, o premio moral do respeito a vossa ação em prol da verdade, através da imprensa.

Não maldigo a hora em que me dirigi aos Estados Unidos em busca de ensinamentos, que me levaram cursar o «Cornegie Institute of Technology, Pittsburgh, Pa.» visitar dezenas de escolas, institutos de pesquisas, fábricas, etc., em duas etapas, uma em 1919-1920, e a outra, em 1939. Alí formei um dos maiores ideais da minha vida, um instituto de ensino e pesquisas reunido num só corpo, para formar especialistas para a indústria.

Luto no nosso país, há quase trinta anos, para firmar o idealizado e hoje, o já conquistado.

Várias oportunidades materiais tenho desprezado para não sacrificar o idealismo espiritual.

Não a faço para mim. Ofereço até oportunidades àqueles que desejam o meu fracasso ou a minha desmoralização, para agirem em favor do seu prazer. Provem que estou falseando a verdade, com o já publicado em trabalhos e relatórios até o presente momento, a respeito deste assunto.

Não existe, eu reafirmo, nenhuma escola de agricultura americana, inglêsa, alemã, italiana, espanhola, em que o curso de Tecnologia e Química de Óleos, Tintas e Vernizes, faça parte do de Agronomia ou de Engenharia Agronômica. Naquelas escolas, onde existem os cursos de Química e Engenharia Química, os óleos, as tintas e os vernizes fazem parte destes cursos. Tragam a público um desmentido provado a esta afirmativa. Não falseiem a verdade, dizendo que a Química Agrícola e a Tecnologia Agrícola compreendem, no ano de 1949, o estudo tecnológico industrial de óleos, tintas e vernizes, pigmentos, etc. Respeitem a verdade.

Mesmo que acontecesse o grande absurdo de existir o contrário naqueles países, a organização de Ensino Superior e Industrial do Brasil obrigaria agir de outra maneira, uma vez que existem mantidos pelo govêrno da União, os cursos de Engenharia Industrial-Química, Químico Industrial, Bacharel em Química e Técnico-Químico Industrial, aos quais o Instituto de Óleos está multíssimo mais ligado, para a própria eficiência do ensino.

O «Correio da Manhã», na sua edição de 13 do corrente, em suelto, tratando da localização do Instituto de Óleos, escreveu: «Se há opiniões divergentes que mereçam consideração, então é conveniente que o govêrno designe uma comissão composta de elementos estranhos ao Ministério da Agricultura, com os representantes das Universidades de São Paulo e Rio Grande do Sul, por exemplo, e do Ensino Superior Militar, os quais emitirão parecer sôbre a melhor localização do Instituto. O que não se explica é que se mantenha para os alunos uma situação que dá a entender que não há nenhum gôsto pelo ensino e pelas pesquisas de assuntos tão de perto ligados à vida econômica do país».

Posteriormente, o «Diário Carioca» (edição de 20.4.49), e a «Vanguarda» de 23.4.49, apelaram aquela idéia, que a defendi na minha resposta de ontem, dada através do vosso conceituado jornal e para a qual peço a vossa atenção.

A transferência do Instituto de Óleos para o quilômetro 47, da Estrada Rio-São Paulo, a 63 quilômetros do centro desta capital, reafirmo que será o aniquilamento completo dessa instituição.

Só desejo que êsse projeto de transferência seja julgado por uma comissão de técnicos, estranha ao Ministério da Agricultura. Não incluí e acatei com entusiasmo a idéia levantada por vários jornais, da constituição daquela comissão, em que não figura a Universidade do Brasil, por estar ligada ao Instituto de Óleos, onde existem doze bolsistas e vários outros alunos das escolas e faculdades dessa Universidade.

Que peço? Apenas o vosso apoio e do vosso conceituado jornal, no sentido do govêrno designar essa comissão de professôres e pesquisadores, nas bases lembradas, e que seja absolutamente rigorosa no julgamento das justificativas apresentadas.

Se achardes que êsse meu apêlo merece o vosso apoio, peço uma palavra no vosso jornal a favor da constituição da Comissão de Professôres e Técnicos, para determinar a localização definitiva do Instituto de Óleos, tendo em vista só os benefícios que possam trazer ao Ensino e às Pesquisas.

Aproveito a oportunidade para vos renovar os protestos de minha mais alta consideração e admiração. — (a.) Joaquim Bertino, professor catedrático e diretor.»

Glória e vergonha...

(Conclusão da 1.ª página)

restaurantes de luxo, pode o recruta levar uma vida bastante confortável; e quando êle fôr efetivado, após um ano de serviço, passará a ganhar 5.000 cruzeiros.

2 — Todos os gêneros alimentícios podem ser adquiridos por intermédio de uma cooperativa de consumo organizada pelo próprio Departamento, que também oferece assistência médica e hospitalar inteiramente gratuita — e com a mínima burocracia possível.

3 — Os oficiais superiores, embora firmes e enérgicos na aplicação de penalidades, tratam seus subordinados com civilidade e jamais esquecem que estão lidando com entes humanos. Todos êles sabem que um chefe injusto e arrogante pode deitar a perder qualquer instituição.

4 — A realização de estudos superiores é não apenas encorajada, como também facilitada de tôdas as maneiras possíveis. Inúmeros policiais são estudantes de direito, engenharia ou medicina.

5 — Só pode ser promovido o policial que é bem sucedido nos chamados "competitive examinations", organizados de maneira a tornar quase impossível a prática do "filhotismo". E' verdade que existem casos esporádicos e cada vez mais raros de protecionismo político, mas êstes só afetam os altos postos e são mais comuns nas pequenas cidades do interior do que em Nova York. De nada valem, para o principiante, as cartas de apresentação...

6 — Serão ilimitados os horizontes do recruta, se êle tiver o bom senso de agir corretamente. O atual prefeito ODwyer, por exemplo, iniciou sua carreira como simples recruta policial.

7 — Colaborando com o Departamento de Polícia, os jornais estarão sempre dispostos a dar ampla publicidade a todo e qualquer ato meritório praticado por policiais. Um gesto de grande heroísmo poderá fazer com que seu autor seja condecorado pelo presidente da República em pessoa, tornando-o famoso da noite para o dia.

Está satisfeito, amigo leitor? Pois da semana próxima em diante, verificaremos se é mesmo verdade tudo o que acaba de ser dito.

Deixaram de recolher impôsto sindical

CERCA DE MIL FIRMAS ESTÃO SENDO AUTUADAS

A fiscalização do Ministério do Trabalho, após a publicação do acórdão da Justiça sôbre a legalidade do impôsto sindical, incentivou as verificações nas firmas desta capital, para constatar a quitação das mesmas em face da sua contribuição sindical.

Informa o Departamento Nacional do Trabalho que cêrca de 1.000 firmas, no Distrito Federal e no Estado do Rio principalmente, foram autuadas e estão sendo punidas de acôrdo com os dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho, algumas, inclusive, responsabilizadas criminalmente, uma vez que descontaram dos empregados, mas não recolheram ao Banco do Brasil.

Entretanto, os que deixaram de recolher no devido tempo, poderão fazer ainda o pagamento no Banco do Brasil acrescido dos juros de mora de 10 por cento.

Os infratores e sonegadores estão sujeitos à multa de 50 a 5.000 cruzeiros, juros de mora de 10 por cento sôbre o montante do total a ser pago e responsabilidade criminal nos casos de dolo e má fé.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
Clínica Médica — Moléstias da nutrição — (Diabete — Úlcera gástrica, — Magreza, etc.) — Tubagem duodenal — Regimes — Metabolismo basal. Cons.: Rua Paraguai, 5 - sobrado. - Telefone 29-3156. Diàriamente das 16 às 18 horas.

Capitalização — Compro
títulos avulsos ou em séries, de qualquer Companhia, com mais de dezoito mensalidades, mesmo que estejam atrasados. Pagamento no ato. Avenida Erasmo Braga, 227 — 4º andar — Sala 417 — Edifício Monte Castelo (Esplanada).

MOLÉSTIAS DOS PULMÕES
Tratamento especializado da TUBERCULOSE em tôdas as suas formas DR HERNANI NEGRÃO — Assembléia, 67 — Fone: 42-9749 (2 às 6)

DOENÇAS DOS INTESTINOS, RETO E ANOS
DR. LUIZ SODRÉ

DENTADURAS AMERICANAS
Com os famosos dentes translúcidos usados pelos artistas de cinema
DR. ALVARO GUERRA MAIO
Cirurgião-dentista, especialista em dentaduras sem abóbada palatina, pontes móveis e Roachs por processos modernissimos. Rua Buenos Aires, 147-A - 1.º and. Diàriamente das 8 às 18 hs. Tel.: 23-4086.

MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES
TELEFONE: 27-0110
Assistência técnica do PROF. ARNALDO DE MORAES
Parto com assistência médica e internamento por 7 dias: Cr$ ... 2.000,00 Operações ginecológicas, tumores de ventre, tumores do seio, tratamento de moléstias de senhoras. Tratamento dos tumores pelos Raios X e pelo radium Diagnóstico de cancer. Tratamento da esterilidade.
ACEITAM-SE DOENTES DE MÉDICOS ESTRANHOS A MATERNIDADE PARA PARTOS E CIRURGIA DE SENHORAS
Rua Constante Ramos n. 173 Copacabana

LUXOR HOTEL
CONFORTÁVEL HOTEL DE TURISMO INSTALADO EM SUNTUOSO EDIFÍCIO BEM NO CENTRO DA PRAIA DE COPACABANA
TODOS OS APARTAMENTOS TÊM VISTA PARA O MAR E SÃO PROVIDOS DO MÁXIMO CONFÔRTO
MAGNÍFICO RESTAURANTE NO TERRAÇO
INSTALAÇÃO RÁDIO-ACÚSTICA EM TODAS AS DEPENDÊNCIAS SOCIAIS
AVENIDA ATLÂNTICA, 618 - POSTO 4 DA PRAIA DE COPACABANA - TEL.

Inigualável
Pela Pureza e Eficácia
para
• fazer sabão
• lavar soalhos e paredes
• desentupir pias e lavatorios
• exterminar insetos
EXIJA A LATA com a figura de um GIGANTE
FAMOSA desde 1836
98-99% Pure in escamas
NORTE AMERICANA
CAUSTIC SODA GIANT
CRYSTALIZADA
EM ESCAMAS
Fabricado por B.T. BABBITT INC.
Estabelecida 1836
Representantes:
Donovan Davis & Cia. Ltda.
Rua Teófilo Otoni, 30
Rio de Janeiro

Roupas usadas de homens e senhoras
A TINTURARIA ALIANÇA compra. Atende a domicilio pelos telefones: 22-4846 - 32-3516 - 32-7862
RUA AUGUSTO VASCONCELOS, 178 (CAMPO GRANDE) e AVENIDA MEM DE SA', 105

Consultas Cr$ 20,00 Popular. Hora marcada Cr$ 50,00. De **DR. EUDAS**
Internas. Útero, Ovários, Inflamações, Hemorragias, Hemorroidas, Anus, Reto, Intestinos, Colites, Estômago, Fígado. Tratamento sem dôr e sem operação. Ondas ultra-curtas.
MADUREIRA: — Estrada do Portela, 45 — 1º andar — Têrças, quintas e sábados, de 1,30 às 6 horas. CINELANDIA: Rua Evaristo da Veiga, 16 — 6º andar — Tel.: 22-4904 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 12 às 18 horas.

CIRURGIA — PARTOS
CASA DE SAÚDE **SÃO PAULO**
Rua Venceslau, 195 — Méier — Tel.: 29-2324
PREÇOS MÓDICOS

BALANÇAS PARA BEBÊS
ÚLTIMOS MODELOS. «COSMOPOLITA». EM DIVERSAS CORES. ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MINIMA E DE 5 KRS.
ALUGAM-SE
AV. N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA E — TEL.: 27-7106

Seja amigo do seu dinheiro!
Não GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos, de tôdas as qualidades, a pêso e a metro, para o verão ou para o inverno (flanelas, etc.)
— NO —
ARMAZEM DEODORO
4 - Rua Maranguape - 4 (Estação de Deodoro)

Subúrbios da Leopoldina
CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE ARNALDO DE CASTRO
Direção técnica do DR. ACACIO SANTOS
Parto assistido por médico e 6 dias de internação: Cr$ 1.300,00. Transfusões de sangue. Oxigenoterapia — Estrada Braz de Pina, n. 133 — Penha — Tel.: 30-1040.

MÓVEIS CASTIÇO
Acabamento perfeito — Absoluta garantia
EIS ALGUNS DOS NOSSOS PREÇOS:
Sala de jantar rústica «Mexicana», com 11 peças ... Cr$ 4.200,00
Sala de jantar Colunial, com 12 peças .... Cr$ 7.500,00
Dormitório rústico «Mexicano», com 10 peças ...... Cr$ 5.200,00
Sala de jantar «Chipendale», com 12 peças .... Cr$ 6.800,00
Dormitório «Chipendale» com 11 peças .... Cr$ 8.800,00
RUA DO CATETE, 164 — Em frente ao Palácio

Conserte seu rádio o senhor mesmo
Será uma distração, além de boa profissão. E encontra-se ao alcance de todos, mesmo dos leigos, no Curso de Aulas Práticas de Rádio da "Electra", onde aprenderá a montar e consertar receptores, aplicar instrumentos de medição, conhecer as peças e os símbolos de rádio, etc., por módicas mensalidades. — Sem compromisso, faça uma visita para conhecer os laboratórios de "Electra Rádios Ltda.", rua Ouvidor, 164, 3º andar — Edifício da Papelaria Ribeiro (elevador) - "Electra" não tem filiais.

MALAS
L'INCROYABLE
SETE DE SETEMBRO, 36

DR. VASCONCELLOS CID
DIAGNÓSTICO PRECOCE DA GRAVIDÊS
Rua México, 21 — 19º andar — Sala 1.901 — Tel.: 32-7709. 3as., 5as. e Sabs. - 16 às 18 hs

Casa de Saúde e Maternidade Grajaú
RUA VISCONDE DE SANTA ISABEL, 542
Tel.: 38-1344
CLÍNICA MÉDICA E CARDIOLOGIA
Cirurgia e parto a cargo dos Drs. Fernando Lins (chefe de enfermaria do H. P. E.) — Carlos Marques Jr. — Walter Albieri.
Direção: DR. NELSON CAMANHO

Transforme seu Rádio
E PAGUE COMO QUISER
FAÇA DO SEU RÁDIO DE MESA UM MODERNO RÁDIO-VITROLA
W. OBERLAENDER
Rua Senador Dantas n. 117-A — Telefone: 42-1169
Em frente ao Tabuleiro da Baiana.

Dor de OUVIDO? OTALGAN
EFEITO SURPREENDENTE

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso em Buenos Aires
EXIJA NA OURELA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

PARA OS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

DOENÇAS E CÂNCER DA PELES, SÍFILIS
DR. R. AZULAY
Curso e prática no N. YORK SKIN AND CANCER
RAIOS X, RADIO, ETC
Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas 1016 ... Tels.: 32-6244, 27-2361 e 47-1426 — Das 10 às 12 horas — Segundas, quartas e sextas-feiras, e das 17 às 19 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

A MARAVILHA
Vende despertadores a Cr$ 65,00, anéis de ouro e 70,00, cordões de ouro a 60,00, brincos de ouro a 35,00, relógios de pulso a 65,00, de bôlso a 55,00, com 15 rubis a 200,00 e uma infinidade de artigos pelos melhores preços.
RUA 7 DE SETEMBRO, 44 — ESQUINA DE QUITANDA

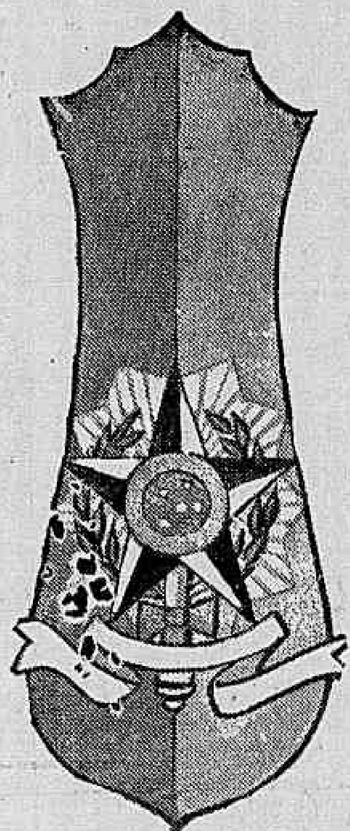
MÓVEIS *A Majestosa*
POUCO LUCRO — GRANDES VENDAS
Sala de jantar estilo "Colonial", com 12 peças .... Cr$ 7.500
Sala de jantar estilo "Inglês", com 12 peças .... Cr$ 7.500
Sala de jantar estilo "Mexicano", com 12 peças .... Cr$ 4.500
Dormitório estilo "Inglês", com 11 peças .... Cr$ 8.800
Dormitório estilo "Normando", com 11 peças .... Cr$ 8.500
Dormitório estilo "Mexicano", com 10 peças .... Cr$ 6.000
Grupo estofado com 3 peças .... Cr$ 3.000
Escritório com 3 peças .... Cr$ 2.000
FACILITA-SE O PAGAMENTO
Rua do Catete n.º 133 — Telefone: 25-3223

M. BRANDÃO
OLHOS, NARIZ E GARGANTA
Rua 13 de Maio, 23, 17º — S| 1710 — 2as, 4as e 6as — Das 3 às 5 hs.

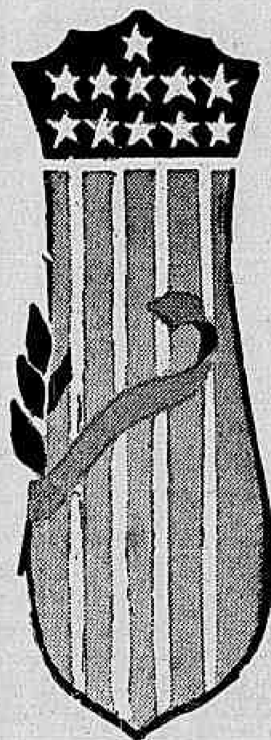
Chegando aos 40!...
Mais vale prevenir do que remediar. Tonificar o coração e aumentar a elasticidade das artérias é a melhor defesa contra a artério-esclerose com o cortejo de sintomas que acarreta. Céreus Brasiliensis é hoje considerado um dos melhores tônicos cardíacos e reguladores da circulação, após 50 anos de uso com os mais brilhantes resultados. É um medicamento vegetal inofensivo, indicado na artério-esclerose e fabricado exclusivamente pelos laboratorios Araujo Penna. Exijam a marca de fábrica.
Céreus BRASILIENSIS
TÔNICO DO CORAÇÃO
um produto ARAUJO PENNA - R. Quitanda, 57 - Rio de Janeiro

SEARS ROEBUCK S.A. COMÉRCIO INDÚSTRIA

UM BOM VIZINHO ... UM BOM AMIGO







AGUARDEM A DATA... AGUARDEM O DIA DE NOSSA GRANDE INAUGURAÇÃO...!

Quasi tôdas as famílias da America do Norte conhecem a firma Sears, Roebuck. Há 60 anos, Richard W. Sears organizou e fundou seu primeiro negócio em uma pequena estação ferroviária ao norte da cidade de Redwood, no Estado de Minnesota.

A política do Sr. Sears foi, desde início, oferecer mercadoria de melhor qualidade e mais barato... O público norte-americano soube apreciar esta política e recebeu entusiàsticamente os novos sistemas de preços reduzidos do Sr. Sears, que iniciou o seu negócio da maneira mais humilde possível.

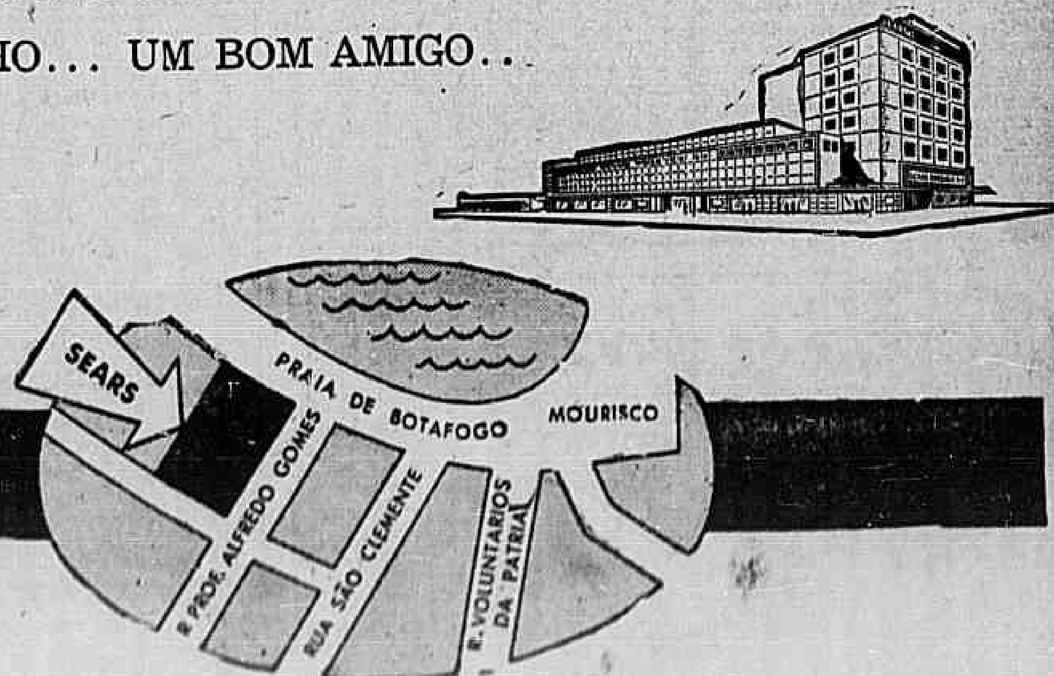
— Hoje Sears, Roebuck e Companhia serve a milhões de famílias americanas... pessoas de tôdas as categorias e classes sociais... empregados públicos, dactilógrafas e secretárias, advogados, arquitetos e banqueiros, empregadas domésticas, motoristas, operários, etc...

E AGORA Sears, Roebuck S/A Comércio e Indústria aparece no cenário Carioca. Esta nova e grande loja próxima a ser inaugurada é dedicada ao povo da Cidade Maravilhosa e será dirigida por seus amigos e vizinhos, pessoas que atenderão a V. com respeito, cortesia e eficiência.

A nova loja Sears, Roebuck do Rio de Janeiro foi organizada e estabelecida nas mesmas bases, nos mesmos ideais, na mesma política de preços reduzidos que fizeram a Sears, Roebuck da América do Norte a casa do Povo...

UM BOM VIZINHO... UM BOM AMIGO...

Praia de Botafogo Esq. Rua Prof. Alfredo Gomes



VAMOS À SEARS, ROEBUCK DO RIO

Exploração das florestas tropicais

Oswaldo Valpassos

(Agrônomo)

Entre nós, infelizmente, a exploração das matas, ainda deixa muito a desejar.

A deficiência dos transportes, o tratamento inadequado das madeiras, a falta de financiamento e a indiferença dos governos, são responsáveis para que não tenhamos as vantagens compatíveis com a reserva florestal que possuímos.

Nesta despretenciosa apreciação, desejo ventilar, de passagem apenas, a falta de técnica na exploração de nossas matas tropicais.

O Estado do Amazonas, por exemplo, com cêrca de 40 por cento da área florestal do Brasil, possuindo, portanto, fabulosa riqueza madeireira e, tendo ainda a seu favor privilegiada rede fluvial, não conseguiu concorrer com as madeiras africanas, devido, sobretudo, aos processos atrasados de extração e trato.

Neste sentido, a incúria dos governos tem sido alarmante, preocupados apenas com a arrecadação dos tributos.

Outras regiões do país, objetivo destas considerações, de florestas heterogêneas e com essências excelentes, de alto valor, como a peroba, o cedro, o jacarandá, o jequitibá, o arco e muitas outras, nas regiões fronteiriças dos Estados de Minas, Bahia e Espírito Santo, vêm sendo até hoje exploradas sem a menor técnica e através de mil dificuldades e sem que os madeireiros possam aproveitar melhor as suas matas.

Há vinte anos, nas regiões acima, a puxada dos tóros das matas até a margem da linha férrea, era feita exclusivamente por meio de bois. Atualmente, dada a distância dos locais de exploração, o transporte das madeiras em tóros é feito em caminhões através de estradas construídas e conservadas pelos próprios madeireiros. Os métodos de extração, entretanto, são os mesmos, não tendo sofrido progresso algum.

Nas operações de extração das madeiras há enorme desperdício e os tóros sem o menor tratamento são portadores de inúmeros defeitos, aumentando, assim, o prejuízo não só dos próprios madeireiros como dos industriais.

Além da imperiosa necessidade de uma polícia florestal para defesa das matas, impõe-se a presença de peritos florestais para dirigirem as operações de córte e tratamento das madeiras. Nada possuímos neste sentido e êsses peritos não podem ser improvisados de dia para noite. Uma exploração florestal sem orientação técnica, além de danificar as matas, sofre sensível prejuízo no rendimento da madeira.

Não se pode, absolutamente, culpar os madeireiros pela desorientação dêsses serviços. Sem financiamento, sem orientação profissional, sujeitos às especulações, sem transporte eficiente, sobrecarregados de impostos, são muitas vêzes obrigados a vender por qualquer preço as suas madeiras para regularização de compromissos.

Os nossos caboclos que lidam nas matas são muito hábeis e resistentes e é pena que lhes faltem peritos florestais para orientarem os trabalhos a exemplo do que é feito na Africa, notadamente, no Congo (belga e francês) onde a exploração é feita racionalmente, trabalhando os indígenas sob a orientação de abalisados profissionais.

Entre nós, apenas escolhe-se um bom machadeiro, porém é completa a ausência de qualquer tratamento para evitar que os tóros cheguem às serrarias carregados de defeitos.

Cumpre, antes de derrubar a árvore, secá-la em pé, isto é, matá-la lentamente, operação que deve ser feita meses antes e mesmo um ano, conforme a espécie vegetal. Para isso faz-se a circuncisão do tronco, retirando-se a altura em que se vai fazer o córte um anel de casca, de madeira, a interromper a circulação da seiva. A incisão é feita até o lenho. Depois da operação a árvore vai secando, morrendo aos poucos. Derrubada nessas condições a árvore não racha na queda e dividida em tóros com as dimensões especificadas pelo comércio, completa-se a secagem ao ar livre.

Os nossos congressos madeireiros têm ventilado essa importante precaução, porém na prática nada se fêz. Ignoro se nos pinheirais do sul é de prática corrente.

Se os nossos madeireiros pudessem fazer o córte sòmente depois de morta e sêca a árvore, teriam uma economia no mínimo de 30 por cento no pêso dos tóros e, portanto, no frete das estradas de ferro que transportam a madeira cobrando a tarifa pelo pêso respectivo.

Na mata, derrubada a árvore e seccionada em tóros êstes não devem ficar em contacto direto com o chão e sim sôbre estivas ou cunhas à altura nunca inferior de 30 centímetros para que o ar possa circular livremente, livrando os tóros de brocas e podridão ocasionadas pelos fungos que encontram na umidade meio favorável.

Sòmente com essas duas medidas, o madeireiro além da redução do pêso, consegue a diminuição ou ausência de defeitos, pois que, é comum em nosso comércio madeireiro partidas de madeiras com 30 por cento de descontos o que constitui grave dano para os madeireiros pela elevação considerável do custo.

Há cêrca de 15 anos, quando trabalhávamos na exploração das matas da região do Mucuri no nordeste mineiro, fizemos sucessivas experiências de secagem prévia das árvores antes de abatê-las, computando os resultados com o processo comum.

Muitos madeireiros da região não desconhecem as vantagens do processo, entretanto, sem recursos à altura de uma exploração racional, não podem esperar o tempo necessário à secagem prévia, pois, sem financiamento e premidos pela necessidade urgente de dinheiro, são impelidos à entrega imediata das partidas de madeira segundo os contratos.

A exploração madeireira em larga escala e racionalmente empreendida necessita de vultosos capitais e de amparo dos governos.

Tivéssemos nós orientação técnica, organização e compreensão dos governos à semelhança do que se faz na Africa em florestas semelhantes às nossas, poderíamos concorrer com as madeiras africanas. A nossa reserva florestal em vez de ser delapidada ou mal aproveitada poderia constituir uma riqueza explorada indefinidamente.

Para se ter uma idéia do que tem sido a nossa imprevidência, a falta de visão dos nossos problemas, basta dizer que, em 1929 o Congo (belga e francês) exportou 3.648.000 toneladas de madeiras ao passo que o Brasil com área florestal maior, exportou no mesmo período apenas 127.219 toneladas, inclusive 90.000 de pinho!

A madeira africana é explorada racionalmente e os tóros apresentam côr uniforme, são linheiros (sem tortura) imunes e resistentes à rachaduras, ausência de nós e de brocas, enfim madeira perfeita, de alto rendimento nas serrarias. Tudo isso devido aos cuidados dispensados não só às florestas como ao tratamento das madeiras.

Além da organização técnica na exploração das matas africanas os governos do Congo, francês e belga, emprestam às emprêsas florestais grandes capitais a juros módicos, além de eficientes meios de transporte e baixo frete marítimo. O tratamento racional da madeira não sofre interrupção, desde o córte da árvore na mata até o embarque dos tóros.

E' assim que se procede na Africa e em outras regiões madeireiras.

Referindo-se às nossas madeiras das florestas do nordeste mineiro e vizinhança do sul baiano e norte do Espírito Santo, é preciso não esquecer as suas boas qualidades, pois as matas são de terra firme e a peroba de campos, por exemplo, goza de merecida fama, embora extraída sem trato algum.

Infelizmente, a nossa exploração florestal é a mais atrasada possível, porquanto, a madeira é extraída sem o mínimo cuidado técnico e exposta depois ao sol e à chuva nos chamados "depósitos" à margem das linhas férreas, sofrendo as vicissitudes do tempo meses a fio, à espera de transporte.

Nesse estado, acumulando defeitos, os tóros chegam às serrarias dos grandes centros por elevado preço, pois, além dos fretes, impostos elevados, taxas, etc., a madeira sofre os descontos na medição, descontos que poderiam ser evitados se os tóros tivessem sofrido o devido tratamento, desde o córte até o embarque.

Florestas heterogêneas, com uma infinidade de madeiras valiosas, poucas espécies, entretanto, constituem objeto de comércio, podendo-se dizer que sòmente a peroba e o cedro são procurados e muito pouco o vinhático, o jequitibá ou o arco. Tudo porque o preço não comporta os fretes e impostos.

Muitas outras espécies de valor industrial, são deixadas como "páu atôa" em plena mata à espera que um dia o fogo as devore.

O resultado dessa desorganização florestal é que, quando essas matas já não possuem árvores de peroba ou cedro em ponto de córte, isto é, com a dimensão comercial, são abandonadas como exploradas, embora estejam ainda por assim dizer virgens. Uma árvore de peroba, por exemplo, para atingir a circunferência, digamos, de quatro metros, leva séculos e, claro é que ninguém vai plantá-las. Assim sendo, quando essas matas já não possuem árvores de porte comercial, isto é, de circunferência mínima de dois metros, não interessam mais ao madeireiro que procura então adquirir novas matas mais adiante, encarecendo com a distância o custo do transporte.

Entretanto, essas matas consideradas exploradas, possuem árvores de peroba e cedro, novas, de diversas idades, crescendo expontâneamente num canto e noutro e que se fôssem protegidas iriam constituir as reservas do futuro.

No Brasil, porém, cuida-se só do presente, delapida-se o que a Natureza nos deu, pouco importa o que possa vir depois, tornando a indústria extrativa um verdadeiro saque.

Tudo isso ocorre à falta de organização técnica, de ausência de peritos florestais dirigindo os trabalhos de extração, da falta de polícia florestal defendendo as nossas reservas. A floresta pode e deve ser explorada indefinidamente. No Brasil, porém, isso é apenas um sonho.

A árvore destinada à indústria de serraria, precisa ter o tronco linheiro, isento de nós e de seção circular. Na floresta, para que a árvore assim se desenvolva até atingir o ponto de córte, é preciso que, durante tôda a sua longa vida, receba a luz sòmente de cima, diretamente sôbre a fronde. Daí, a imperiosa necessidade de a floresta ser densa, compacta, sem clareira. Sem a sua conservação e defesa não teremos para o futuro reservas com a finalidade em aprêço.

Para uma racional exploração florestal, além dos cuidados técnicos é indispensável a cooperação dos governos fomentando tão grande riqueza a exemplo do que fazem outros países.

Devido à falta de trato as qualidades comerciais de nossas madeiras em tóros de acôrdo com as exigências da indústria de serrarias são ainda precárias embora as qualidades naturais das madeiras sejam muito boas. A Natureza nos deu de presente um produto bom, mas o homem por não aproveitá-lo racionalmente desvalorizá-lo. Sem defesa e conservação das matas, sem técnica no córte, sem tratamento adequado dos tóros, sem transporte eficiente e sem organização comercial as nossas madeiras nunca poderão concorrer com as africanas. E é pena porque as nossas possibilidades naturais são superiores.

Precisamos saber explorar racionalmente as nossas matas e não devastá-las como se vem fazendo há muito tempo. Sòmente assim, poderão constituir uma fonte de riqueza para o presente e para o futuro.

PRODUÇÃO RURAL

NÃO DEVE HAVER CONFUSÃO ENTRE ESCOLA E ENSINO RURAL

HONORATO DE FREITAS

(Engenheiro Agrônomo)

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Há entre nós uma certa confusão entre Escola Rural e Ensino Rural, confusão aliás que se vai desfazendo a pouco e pouco, graças ao interêsse que os homens públicos vão demonstrando pelo assunto.

Em primeiro lugar, não devemos aceitar a denominação de Escola Rural sem uma análise do que ela representa para o nosso sistema educacional, pois, pelo simples fato de estar localizada em zona rural, a Escola não é uma Escola Rural, uma vez que o que caracteriza o aspecto rural deve ser o tipo de ensino e não o local, porque ensino rural é aquêle que objetiva ensinar às populações rurais aquilo que elas precisam aprender para poder viver no seu ambiente e dêle retirar tudo o de que necessitam, por processos racionais e compensadores.

Daí a razão pela qual o Serviço de Informação Agrícola vem desenvolvendo — através da sua campanha de Clubes Agrícolas, Semanas Ruralistas, publicação de folhetos, monografias e confecção de filmes educativos — um dos programas de trabalho mais eficientes no sentido de ruralizar o ensino e levar às populações rurais brasileiras um novo elemento de trabalho, uma nova educação, para adultos e jovens e tudo isso dentro de princípios exeqüíveis.

Dentre os elementos de divulgação com que conta o Serviço, há um que merece um destaque especial. E' a rádio-difusão rural. São programas organizados para as populações rurais, que tanto servem aos ilustrados como aos de poucas letras, pois em irradiações simples e objetivas o ouvinte aprende muitos conhecimentos de como criar e plantar, como aproveitar a produção da fazenda em pequenas indústrias caseiras, como tratar um animal ou combater uma praga da lavoura e, agora, até como orientar as lidas caseiras.

O setor de consultas dos programas de rádio rural mantidos pelo S.I.A. está se ampliando e, entre as consultas feitas de tôda parte do nosso território, o pesquisador poderá encontrar os mais variados assuntos, cujas respostas muito têm orientado a inúmeros fazendeiros, pequenos agricultores, donas de casa e professôras rurais.

Mas, voltando ao assunto com que iniciamos: para que as nossas Escolas Rurais possam prestar ao país os serviços que é justo delas esperar, há um ponto muito importante, para o qual não nos cansamos de chamar a atenção dos responsáveis pela execução dos programas: o do professorado. Sem contar com professôres especializados no tipo de ensino rural, ninguém conseguirá manter, com rendimento aceitável, qualquer programa de Escolas Rurais, pois não basta que as unidades estejam localizadas em zona rural, é necessário e indispensável que o tipo de ensino seja rural.

Aliás, Estados como o Ceará, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, São Paulo, etc., já possuem uma mentalidade interessante a êste respeito, tanto que, nessas unidades da federação, o movimento dos clubes agrícolas tem prosperado de maneira animadora, uma vez que é o clubismo um meio seguro de consolidação do ensino rural.

E' ainda por meio do clubismo que estamos realizando o preparo do pessoal habilitado para conduzir a ruralização do ensino, notadamente do ensino primário, pois onde funciona um Clube Agrícola há sempre um centro de interêsse pelas práticas da jardinagem, da horticultura, da criação de pequenos animais, notadamente de aves, que constitui uma atividade das mais sedutoras para as crianças dessas organizações.

Não importa neste comentário apreciar se as Escolas Rurais no Brasil já estão funcionando plenamente. O que deve ser considerado é que o fomento do ensino rural é tarefa que deve merecer a maior atenção dos professôres, dos responsáveis pelos planos educacionais e por todos aquêles que, vivendo nas regiões rurais do Brasil, tenham interêsse pelo seu progresso, pois se êsse interêsse não estiver sempre à mostra, chegaremos, mais cedo do que pensamos, a um estado de desinterêsse tal que as regiões rurais quase que se despovoarão...

O que se impõe fazer imediatamente é tornar a Escola Rural o centro da comunidade, tirando dela o maior partido, quer aparelhando-a para servir a jovens e adultos, quer tornando-a um centro social onde todos compareçam para festejar os acontecimentos da coletividade. Será, assim, Escola total no amplo sentido e poderá reunir a comunidade e coordenar as suas atividades para o progresso da mesma.

Fixar o homem à sua gleba, deverá ser o rumo certo à seguir, e nisso não há como conjugar os esforços da Escola, da Igreja, da Municipalidade, das autoridades e das pessoas de influência, procurando criar a mística da comunidade através da sua Escola Rural que é o centro de preparação da mocidade que terá a responsabilidade de continuar o trabalho dos antepassados.

O professor rural é, por isso, a figura mais responsável dessa era de construção de uma grande pátria e é para êle que todos olham com o pensamento na educação dos seus filhos e o desejo de vê-los preparados para a vida rural brasileira.

Sarraceno ou trigo negro (sua cultura)

Já pela excelente composição do seu grão — que dá farinha alimentícia quase idêntica à do trigo comum — já pela larga aplicação que tem na agricultura — na formação de prados floríferos para as abelhas — o Sarraceno, Trigo Négro, ou Alforfon, é grandemente cultivado em diversos países da Europa, sendo que, entre nós, a sua difusão vem sendo feita de forma gradual e segura, sob intenso interêsse dos lavradores da região sulina, em cujo clima sub-temperado vegeta normalmente.

Pouco exigente quanto a solos — apenas rejeitando os úmidos e demasiadamente argilosos — o Sarraceno admite também a sua cultura em climas os mais variados, desde que não sujeitos a geadas ou calores demasiados, quando em desenvolvimento. Onde fôr viável a cultura do trigo comum, aí também dará o Sarraceno, que é mais rústico e resistente que êste.

PLANTIO

A época do plantio deve coincidir com a do trigo comum, ou seja de maio a julho para os Estados sulinos e recuando-se até março, à proporção que se avança para o Norte. Tratando-se da produção de flores para abelhas, fazer coincidir o plantio com à época em que estas retomam as suas atividades, ou seja de setembro em diante, levando-se em conta que a floração se inicia cêrca de 4 a 5 meses depois de plantado o Sarraceno. O plantio em linhas consome 40 quilos por hectare e, a lanço, de 50 a 60, sendo que, para aproveitamento da massa verde destinada à forragem, pode se semear até 90 quilos por hectare.

RENDIMENTO

São numerosas as aplicações do Sarraceno, além das acima citadas, podendo ser aproveitado até como adubo verde. Sua produção média em sementes é de 1.800 quilos por hectare. Um saco de 60 quilos destas, rende 44 quilos de farinha e 15 de farelo. Aquela dá excelente mistura panificável com o trigo comum e o farelo serve para alimentação dos animais. O grão inteiro é também usado na alimentação de aves, não se devendo dá-lo, contudo, a animais de grande porte. — César Sedra, eng. agrônomo.

APARELHO PARA O CONTROLE DA PASTAGEM — Em vista da escassez de forragem, os fazendeiros britânicos interessam-se, cada vêz mais, pelo contrôle da pastagem, método que permite ao gado consumir somente o pasto estritamente necessário, usando a menor área possível de terreno. Esta fotografia, tirada na fazenda Poynders End, Preston, perto de Hitchin, mostra o novo equipamento elétrico Portapylon, para cercar, usado para mostrar a facilidade com que o fazendeiro pode empregá-lo para controlar a pastagem. O Portapylon pesa menos de três quilos e pode ser empregado com facilidade. — (Foto e texto do B. N. S.)

GUERRA AOS GAFANHOTOS NA ÁFRICA

Assinada uma Convenção Internacional

Por Peter S. Edward

(Copyright do BNS, especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

LONDRES. — Representantes de quatro países assinaram no Ministério das Relações Exteriores do Reino Unido, em 22 de fevereiro, um convênio que tem por principal objetivo dar forma concreta ao Serviço Internacional de Combate ao Gafanhoto. Os quatro signatários do convênio foram o Reino Unido, em nome das dependências britânicas da Africa Central e Oriental, exceto Zanzibar, e territórios sob a Alta Comissão da Africa do Sul; a Bélgica, pelo Congo Belga e Ruanda Urundi; a União Sul-Africana e a Rodésia do Sul.

O convênio dispõe sôbre a criação de um conselho internacional para o contrôle do gafanhoto, com sede em Abercorn, na Rodésia do Norte. O convênio ficará em vigor por um período inicial de 10 anos, podendo os governos participantes convidar outros países a aderirem. As despesas anuais do Conselho e do Serviço de Contrôle serão cobertas com contribuições na proporção de 12 por cento para o Rodésia do Sul, 24 por cento para o Congo Belga e Ruanda Urundi, 28 por cento para a União Sul-Africana e 36 por cento para os territórios coloniais britânicos. A construção dos edifícios do Serviço será financiada pelo govêrno britânico, com verba criada pela Lei de Desenvolvimento Colonial.

Existem já há vários anos um Serviço Internacional de Contrôle dos Gafanhotos em base precária. O objetivo principal dessa organização, sediada em Rukwa Tal, no sudoeste de Tanganika, tem sido e continuará sendo a supervisão e contrôle das regiões do Vale do Rukwa e dos pântanos de Mworu-Wantipa, no norte da Rodésia, onde muito se verificam os surtos de gafanhotos. O estudos dos mapas de invasão, e as investigações feitas "in loco" por especialistas de vários países, estabeleceram a existência dessas regiões perigosas, onde os gafanhotos formam enxames. Essas investigações revelaram a possibilidade de se descobrir os primeiros indícios dos enxames e destruí-los antes que invadam vastos tratos de terra.

Outro exemplo do trabalho dêsse serviço de contrôle ocorreu em 1948, quando se empreendeu uma campanha muito bem sucedida contra uma ameaça de invasão de gafanhotos na Africa Central. A ameaça começou em 1947, quando pequenos enxames fugiram da área do surto e começaram a proliferar noutro ponto. Reuniram-se recursos britânicos, belgas e sul-africanos contra a invasão, que ameaçava tôda a Africa Oriental e do sul; foram pedidos recursos extraordinários à Grã-Bretanha e à Africa do Sul. Foram construídas estradas através de terrenos pantanosos infestados de mosquitos e instalados acampamentos-base. Após quatro meses de labor intenso não só foi detida a ameaça, mas ainda assegurado o êxito da campanha. O método principal adotado nessa campanha foi o borrifo de gamexane com bombas de mão. Êsse novo veneno revelou-se letal para os gafanhotos mas inofensivo ao gado, carneiros e camelos. Outro veneno, o dinitro-ortocresol revelou-se de alta eficácia quando borrifado de avião em gafanhotos adultos; mas verificou-se também que êsse método deve ser empregado apenas como complemento do expurgo feito na superfície do terreno.

A colaboração internacional contra os gafanhotos começou com uma conferência de entomologistas britânicos, franceses e italianos, realizada em Roma em setembro de 1931. Uma das decisões da conferência foi recomendar que o Instituto de Entomologia de Londres fôsse adotado pelos governos em causa como centro das pesquisas contra a praga dos gafanhotos. Iniciou-se então um plano para a coleta de dados relativos aos movimentos e hábitos de proliferação dos insetos. Grandes regiões da Africa e da Asia foram sistemàticamente exploradas, sendo os resultados estudados em conferências posteriores realizadas em Paris, Londres, Cairo e Bruxelas. No centro de pesquisas de Londres, foram traçados mapas baseados em informações recebidas de mais de 40 países. Esses mapas revelaram que quase todos os surtos partiam sempre de certas áreas, como o Sudão, ao longo da faixa litorânea do Mar Vermelho. De onze em onze anos as chuvas invernais são pesadas nessa região, e a vegetação abundante. Os gafanhotos aumentam, e com o aproximar do verão se aglomeram nos vales e zonas cultivadas, o que leva à formação de enxames. Além de sua tarefa de contrôle do gafanhoto, o centro de pesquisas procurou avaliar a extensão dos estragos causados pela praga. No período de 1925 a 1934 calcula-se que os insetos devoraram colheitas no valor de £ 83.120.000 (Cr$ 650.000.000,00).

A segunda guerra mundial veio prejudicar até certo ponto os trabalhos práticos de destruição dos gafanhotos, trabalhos baseados em informações colhidas no período de 1930 e 1939. Não obstante, foram estabelecidos vários serviços de combate à praga, inclusive uma organização anglo-belga e outra francesa. Em 1943 foi dado mais um passo com a coordenação dos trabalhos de contrôle da Africa Oriental e do Oriente Médio e conseqüente formação da Diretoria de Combate ao Gafanhoto na Africa Oriental, financiada pelo govêrno do Reino Unido. De 1942 a 1947 não se registraram grandes perdas em parte alguma devidas aos gafanhotos, mas apenas invasões localizadas.

Os dispositivos do convênio assinado o mês passado incluem algumas das recomendações feitas pelos delegados dos quatro países signatários numa conferência realizada em Lusaka, na Rodésia do Norte, em junho de 1947. Nessa conferência o dr. Uvarov, diretor do centro de pesquisas de Londres, declarou que as campanhas enérgicas haviam detido as invasões mas não havia eliminado a praga; e instou pelo início de uma campanha destrutiva eficazmente financiada, segundo as recomendações do novo convênio.

A coordenação central de tôdas as campanhas contra o gafanhoto na Africa continua a cargo do centro de pesquisas de Londres, que além de avisar as turmas locais de contrôle sempre que surge a ameaça de uma invasão, faz pesquisas visando acabar de vez com esta praga na Africa.

Colheita recorde de óleo de baleia

O govêrno inglês anunciou uma colheita "record" de após-guerra de óleo de baleia, no total de 624.604 barris, no valor de cêrca de 10 milhões de libras, por navios baleeiros do Império Britânico, em águas do Antártico, nesta estação.

Esse óleo será transformado em margarina e gorduras para suavizar o racionamento de comestíveis na Grã-Bretanha.

Outras expedições, partidas para o Antártico no fim da estação, colheram 75.280 barris de outro óleo usado como lubrificante industrial e na fabricação de sabão, de velas e cosméticos.

Tifo aviário

O "Tifo aviário" ou "Salmonelose aviária", é uma doença que ataca principalmente as galinhas e que se caracteriza por febre, sonolência, cianose da crista e da barbela e por uma diarréia amarela-esverdeada, que toma, também, por vêzes, um aspecto sanguinolento.

Essa doença é causada por um bacilo em forma de bastonete — a "Salmonela gallinarum" e pode ser igualmente observada nos perús, nos pombos e patos.

As vêzes geralmente se infectam por via digestiva, ingerindo alimentos contaminados com fezes ou sangue das aves doentes, mas muitas aves, aparentemente normais, podem possuir o bacilo do "Tifo aviário" no intestino e transmitir a doença às aves sãs, fato que geralmente escapa à percepção dos criadores.

A doença se manifesta, inicialmente, por perda de apetite, sonolência, sêde, marcha incerta, arrepiamento de penas, febre e por uma diarréia amarela-esverdeada, que se torna em alguns casos sanguinolenta. A morte sobrevém, geralmente, após um período de 1 a 7 dias, mas que pode prolongar-se até por 20 dias.

A fim de evitar que o "Tifo aviário" se propague entre as aves, torna-se necessário tomar as seguintes medidas, logo após o aparecimento dos primeiros casos: sacrifício de tôdas as aves doentes, cujos cadáveres, depois de colocados numa vala profunda, prèviamente aberta, serão irrigados em petróleo ou outro combustível, queimados e enterrados; remoção das demais aves para outros locais, dispondo-as, se possível, em pequenos grupos, desinfeção rigorosa de todo o galinheiro e utensílios usados pelas aves doentes, com uma solução quente de hidrato de potassa, a 10% ou do ácido fênico, a 5% e vacinação das aves ainda indenes com vacinas de preferência autogenas contra essa doença.

Tôdas as aves que forem remetidas para exposições, bem como as adquiridas em outras granjas não devem ser postas em contato com as demais, sem ser submetidas à rigorosa quarentena, pesquisando-se ao mesmo tempo, por meio de exames, que deverão ser feitos por veterinário, se são portadoras de germens. Não há tratamento eficaz contra o "Tifo aviário". — Otacílio Pinto C. de Sousa, médico veterinário.

Grande demonstração mecanizada de reabilitação do solo de uma fazenda

Os delegados e observadores que assistiram à recente Conferência Interamericana sôbre o melhoramento das terras, conservação do solo e aproveitamento dos recursos naturais, realizada em Denver, Colorado, presenciaram uma demonstração mecanizada, em um rancho de 850 acres, nas proximidades daquela cidade.

O rancho, propriedade de John Race, foi escolhido para a demonstração porque reunia as características necessárias à boa marcha dos trabalhos em tôdas as fases de agricultura, incluindo porções de terras sêcas, irrigações e outras facilidades.

O trabalho de reabilitação da fazenda foi um projeto de conjunto do Serviço de Conservação do Solo do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos e da Escola de Agricultura Mecanizada do Estado de Colorado.

Fazendo uso de planos estudados e discutidos por especialistas em agricultura, das três Américas, 200 trabalhadores agrícolas prepararam a terra, construíram canais de irrigações, incluindo uma represa para o contrôle da distribuição das águas destinadas à irrigação e ao gado, além de compartimentos especiais para o estudo de economia do solo.

Além disso, remodelaram um velho campo de pastagem e ajardinaram os terrenos que circundam a casa da família de John Race.

A demonstração feita foi a maior realizada nos Estados Unidos, para mostrar o valor dos métodos modernos de conservação do solo.

Mais de 100 peças de equipamento agrícola, emprestadas pela fábricas de implementos agrícolas, foram usadas na demonstração.

Os melhoramentos realizados durante as 8 horas gastas na reconstrução e reabilitação das terras, dobraram o valor do rancho, segundo a opinião dos técnicos presentes.

Mais de 15.000 pessoas visitaram a fazenda, durante o dia, onde tiveram a oportunidade de presenciar o que havia de mais moderno em matéria de agricultura. (USIS)

PEQUENAS NOTÍCIAS

(Dados colhidos nos informes oficiais do M. da Agricultura)

Cultura da juta na Amazônia

A juta constitui, no momento, um dos objetivos do govêrno na Amazônia, não só pela importância que representa para a economia da região, como pelas condições ecológicas favoráveis oferecidas no Baixo-Amazonas. Em conseqüência, ficou o Instituto Agronômico do Norte com a tarefa de produção de sementes e a Seção de Fomento Agrícola, ali sediada, com a incumbência de distribuição da quantidade atribuída ao Pará e a fiscalização das respectivas culturas. Dêsse trabalho articulado resultou apreciável rendimento, tendo a Seção em aprêço recebido daquêle Instituto, durante o último ano, 6.428 quilos de sementes, que distribuiu entre os diversos municípios paraenses, onde a juta está sendo cultivada com entusiasmo.

EXPORTAÇÕES DE RESIDUOS

A exportação de resíduos de algodão, cêra de carnaúba e mentol em janeiro do corrente, ano, pelo pôrto do Rio, foi a seguinte: 961 fardos de resíduos de algodão, no pêso de 199.928 quilos, no valor comercial de Cr$ 1.574.752,20 e com destino aos Estados Unidos, Itália e Portugal; 373 sacos de cêra de carnaúba, com 33.565 quilos, no valor comercial de Cr$ 1.168.742,30 e com destino aos Estados Unidos, Inglaterra, Bélgica, Austrália, Itália e México; 296 caixas de mentol, com pêso de 7.481,9 quilos, no valor comercial de Cr$ 2.213.563,40 e com destino aos Estados Unidos, Alemanha, Argentina e Inglaterra.

BANANA NO R. G. DO SUL

A bananeira vem sendo bastante cultivada no nordeste gaúcho. Em 1947 colheram-se ali 2.700.000 cachos de banana, contando-se como os maiores produtores da referida musácea os municípios de Torres (610.000 cachos), Santo Antônio (360.000), Estrêla .... (250.000), Santa Rosa (230.000) e Lageado (200.000).

UVA BRASILEIRA

No correr do ano de 1947, o Brasil produziu 163.634.880 quilos de uva, proveniente de uma área cultivada de 33.504 hectares, tendo o produto alcançado o rendimento cultural de 4.884 quilos por hectare.

ÓLEO DE PAU ROSA

A produção de óleo de pau rosa no país, em 1947, foi de 193.496 quilos, no valor de Cr$ 16.593.051,00. Em 1946, o volume produzido foi de 481.436 quilos, na importância de .... Cr$ 76.210.359,00.

Comprova-se o sangue frio dos batráquios

PASSOU UMA RA APRISIONADA VIVA DEZENOVE ANOS NUM BLOCO DE CIMENTO ARMADO

Mais uma vez comprovou-se o sangue frio dos batráquios, ao descobrir-se que uma rã viveu 19 anos aprisionada num bloco de cimento, em Bellows Falls, Vermont, Estados Unidos.

Percy M. Vickery, engenheiro da emprêsa ferroviária "Boston and Maine Railroad" informou que alguns trabalhadores estavam partindo blocos de cimento num edifício para locomotivas, nesta cidade, ontem, e libertaram a rã. Vickery declarou que o cimento havia sido lançado em 1930 e que os contornos ou forma da rã permaneceram claramente gravados no cimento, depois de libertado o batráquio. Acrescentou que a rã saiu completamente ilesa de sua prisão, salvo uma de suas patas que foi esmagada pela picareta no ato de partir-se o bloco.

Engenhos para CANA
MANUAIS
FORÇA MOTRIZ
FORÇA ANIMAL
PEÇAM CATÁLOGOS
DESCONTOS PARA REVENDEDORES
DEPARTAMENTO AGRICOLA
MESBLA
R. EVARISTO DA VEIGA, 55 RIO

Consultas e Respostas

Alfafa

SR. MANUEL FLAVIO — RIO. — Diz a sua carta: "Como constante leitor da sua abalisada e interessante seção, venho pedir-lhe esclarecimentos sôbre a cultura da Alfafa — assunto que muito me interessa. Quero saber: 1) — Qual a melhor terra no Brasil para a sua cultura; 2) — o custo do alqueire desta terra melhor; 3) — onde posso adquirir as sementes; 4) — se no preparo do terreno, além da adubação, é indispensável a inoculação com as microrizas da Alfafa; 5) — onde e como devo adquirir essas microrizas para a inoculação primária.

Aguardando a sua resposta sábia e competente, assino-me seu constante leitor".

Informa o agrônomo Olavo Barros, do SIA, o seguinte: 1 — Tôdas as terras férteis do sul do Brasil inclusive as terras roxas do norte do Paraná. 2 — De dois a seis contos. 3 — Tôdas as casas que negociam com sementes no sul do país. 4 — Não é indispensável a inoculação com bactérias nitrificantes, visto que raramente faltam, contudo onde a alfafa não der bem a despeito da fertilidade da terra e propriedade do clima, convém apelar para a inoculação. 5 — Prejudicado com a resposta acima.

Cigarra

SR. ALTAIR FONSECA — MARACAJU' — MATO GROSSO. — Quer o senhor saber se as cigarras são ou não originárias das tanajuras ou das abelhas, pois há dúvida a êsse respeito na sabedoria de seus amigos.

Não são. Os três insetos são perfeitamente diferentes, na classificação entomológica. Rodolfo von Ihering diz que a cigarra é um inseto "hemiptero", da sub-ordem dos "homópteros; tais são, em parte, as espécies maiores das famílias "membracídeos" e "cercopídeos" e algumas das famílias "fulgorídeos" (com exclusão das espécies maiores ou a "Jequitiranaboia") e, finalmente, com mais propriedade, as da família "cicadídeos". Já a tanajura é o içá ou saúva fêmea. E', pois, uma formiga. A abelha é um inseto "hymenóptero", da super-família "apoidea", e tem uma função "social" definida e de grande utilidade para o homem. As cigarras propriamente ditas (Cicadídeos) têm asas transparentes, com nervuras bem salientes. Só os machos "cantam", isto é, produzem um som estridente, não por meio de fricção, como o fazem os grilos e os gafanhotos, mas servindo-se de um aparelho especial situado na face ventral da base do abdomen. Duas cavidades com membranas distendidas funcionam com timbalos, que vibram em conseqüência da contração brusca dos músculos. E' considerado inseto nocivo à agricultura.

Perda de pêlo

SRA. EUGENIA WAGNER — RIO. — Diz a sua carta: "Venho por meio desta recorrer à seção domingueira "Produção Rural", do DIARIO DE NOTICIAS, na qual constato a solicitude com que atende aos leitores. Valendo-me disto, gostaria de pedir-lhe um conselho. E' o seguinte: possuo um cãozinho "fox-terrier", de pêlo liso, há aproximadamente um ano. Acontece que o animal larga o pêlo continuamente, mas até hoje não dei importância ao fato, julgando que se normalizaria por si. Sucede que o nosso apartamento está constantemente cheio dos incômodos pelinhos que, sendo brancos, tornam-se ainda mais irritantes, pois não há vassoura, nem aspirador de pó que lhes dê fim. Dou banho no cachorro diàriamente, escovo-o, mas não há jeito. Estivemos fora três meses, o animal veio conosco, lá tivemos oportunidade de cruzá-lo com uma cadela da mesma raça e êle voltou inteiramente mais calmo, embora não menos arisco e carinhoso.

Agradeceria imenso se me enviasse alguma solução para êste caso. Muito grata, subscrevo-me".

Acreditamos que se trata de um caso de distúrbio orgânico, devido à alimentação inadequada. O tratamento geral, higiênico, de casos de alopécia (queda dos pêlos) consiste em interditar o uso das salsicharias, peixes de mar, crustáceos, carnes salgadas, queijos, permitindo-se o uso de carnes brancas ou vermelhas, fígado, rins, coração, assados ou mal assados. Recomenda-se também o uso de legumes (exceto a couve), repolho e couve-flor, leite e águas minerais.

E' de tôda conveniência deixar o cachorro tomar pequenos banhos de sol e exercitar-se, a fim de adextrar o bom funcionamento dos órgãos internos.

Parasitas em cão

SR. JOAQUIM FERREIRA — JUIZ DE FORA (E. DE MINAS). — Diz a sua carta: "Há muitos anos que me acompanham duas cachorras policiais, desde o Rio; estando agora em Juiz de Fora, por mais que tenha muita limpeza com elas e a casa de madeira que fiz para elas, ultimamente têm aparecido muitos "bernes", que são retirados com cuidado. Entretanto, agora, uma delas apareceu com as pernas trazeiras inchadas. Procurando verificar do que se tratava, encontrei muitos "bernes" que retirei, tendo ficado um buraco tão fundo a sair sangue. Consultando a bula de um remédio chamado Petro-Lano, estou procedendo diàriam... à limpeza e colocando êsse remé... no local. Depois, coloco fumo em... mais conhecido por tabaco; entret... to, desejava que me fôsse respon... de que maneira eu conseguiria ... minar com êsses malditos bichos".

Primeiramente, limpe com rigo... local onde os animais repousam, us... para isso creolina, lisofórmio bruto ... água fervente. Depois de limpo e ... xuto o local, aplique o D.D.T. em ... Nos animais, aconselhamos a que ... que o preparado Cresos, do laborató... Raul Leite, cujo pedido deve ser ... à rua Leopoldino Bastos, n.º 130, ...

Periquitos

SRA. CASTRO — RIO. — Di... sua carta: "Tenho um casal de p... quitos Australianos, muito bonitos ... desejo fazer criação, pois todos di... que é muito fácil e muito repro... tivo. Porém, já estão no viveiro ... mais de ... meses e até agora na... Queria que o senhor, que sempre ... forma tudo tão gentilmente, me ... formasse se existe algum trato ... pecial ou se é só deixá-los no vivei... O viveiro está num corredor, qu... passagem, junto com outras gaiol... Será preciso deixá-los em lugar ... serto, escuro, ou podem ficar me... no corredor, que aliás é a passag... principal da casa? Antecipadame... fico-lhe imensamente grata pela ... posta".

A reprodução em cativeiro é difí... Se a senhora mudar para lugar ... arejado o viveiro, conservar a limp... e administrar alimentação adequ... composta de frutas frescas, verdu... alguma comida, alface e grãos mo... de mostarda, talvez consiga alg... coisa. Dê tempo ao tempo.

Sericicultura

SRA. F. F. TEIXEIRA — R... — Diz a sua carta: "Desejava ... ceber o livrinho "Noções de Se... cultura", de Mário Vilhena. Se ... grátis, muito obrigada desde já; ... não, é favor mandar pelo reemb... postal e igualmente muito gra... Desejava também a receita do ... de mel".

O livrinho acima é encontrado à ... da à rua Tabatinguera, n.º 122, Edi... Chácaras e Quintais, São Paulo. ... remetido pelo reembôlso postal.

Licores

SRA. MARIA FLORA BRAN... CALMON DE BRITO — RIO. — ... a sua carta que a senhora pro... em várias livrarias as receitas de ... res, de autoria do engenheiro a... nomo Amauri H. da Silveira, e ... as encontrou. Quer saber onde ... adquiri-las.

O livrinho "Fabrico caseiro de ... res", de autoria daquele técnico, ... contra-se à venda no "Ao Livro ... nico", à Avenida Rio Branco, 120, ... 16, Galeria dos Empregados no Co... cio. As receitas de "pão de mel" ... guiram pelo correio.

Pão de mel

Srs. Mozart Varela, Otto Haase, ... O. Fonseca, Aderbal Nunes dos Sa... Irineu Antônio da Silva, Marina ... Pimentel, Amélia Melo, Rosita Sa... Maria da Graça, Nair Silva, Isabe... valcanti, Rita Rocha e Henriqueta ... res (Rio); Teresa Maria de Sou... A. B. Silveira (Niterói); Mari... Conceição Ribeiro (Nova Friburg... Araci N. da Rocha Lima (Caçapa... As receitas de pão de mel foram ... metidas pelo correio.

SRA. ETHEL STEIN — Pott-A... quer dizer potassa ou carbonato d... tássio em alemão. Pode ser substit... pelo fermento Royal ou por outro ... mento mecânico qualquer.

LIVROS nacionais e francês...
Escolares, cientificos e literári...
LIVRARIA BRIGUIET, Ouvidor, ...

ARAME FARPADO
Americano e nacional de 1.ª qu... lidade, canos de ferro galvaniz... do e de chumbo, conexões, et... Vende-se. Lemgruber & Oliveir... Rua Frei Caneca, 15.

EXIJA ETIQUETA DE GARANTIA
RAÇÕES BALANCEADAS PIRATININGA
para
AVES . . CR$ 45,00
COELHOS CR$ 42,00
PORCOS CR$ 52,5(
VACAS . CR$ 35,00
Sacos de 35 kls.
Preços na Fabrica
Cotação diária
• Procure no armazem de seu bairro ou no endereço abaixo.
• Snr. Revendedor: verifique nossas condições de distribuição.
SCAL-RIO
Departamento de Forragens
NOVO ENDEREÇO
Avenida Marechal Floriano, esq.
Rua dos Andradas, 96 - A
Rua Lavradio, 17
End. Tel. SCALVE — Cx. Postal 776
Rio de Janeiro

TEMIL
AGORA TAMBEM MAQUINAS AGRICOLAS
Moinhos de martelos,
Moinhos de pedras,
Pulverisadores
Desintegradores
Descascador de café
Engenho de cana,
Arados, etc.
TÉCNICA DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.
Avenida Rio Branco, 4 — 4.º and. — Tels 23-6343 e 43-6089
End. Teleg. Tecmin — Caixa Postal 4365
RIO DE JANEIRO

SEMENTES HOLANDESAS
E BULBOS DE GLADIOLO...
Recebemos grande sortimento dos afamados cultivadores Slut... Groot, Holanda. — Vendemos a varejo e a pêso. Bulbos Cr$ 2,00 ca... Envelopes de legumes Cr$ 2,00 — de Flores Cr$ 3,00 cada. Pe... nossas listas. Descontos para revendedores. Mandamos pelo ser... de reembolso um sortimento completo de 25 envelopes de sementes ... legumes ou de 20 envelopes de flores ou de 24 bulbos Gladiolo... Cr$ 60,00 cada sortimento. Distribuidores para o Brasil:
VAN LAMMEREN & CIA. LTDA.
Rio de Janeiro, Caixa Postal 4052, Rua Santa Luzia, 799 - An... Sala 203 - Tel. 42-1587, Esq. Av. Rio Branco - End. Teleg.: «FABE...

BOLSAS? MALAS?

Só na «A BOLSA FINA» — Bolsas, cintos, de todos os modêlos. Crocodilo, camurça e de outros materiais. Recebem-se encomendas e consertos. — Tingem-se. «A BOLSA FINA». Rua Miguel Couto n. 39, sobrado. Tel.: 43-3377.

CASA BANCARIA
LIBERAL
R. Luiz de Camões, 60
CAUÇÕES E DEPOSITOS

Em 1950, na Bahia, o I Congresso Nacional dos Municípios Brasileiros

Constituídas as comissões Organizadora e Executiva — Aprovados o regimento interno e o temário

Despertaram grande interêsse as reuniões levadas a efeito, nesta capital, sob os auspícios da Associação Brasileira de Municípios, nas quais tomaram parte prefeitos e vereadores de diferentes pontos do país, a fim de coordenarem providências para a realização do I Congresso Nacional dos Municípios Brasileiros.

Em prosseguimento aos trabalhos instalados, a 23 do corrente, na sede daquela entidade, voltaram a reunir-se, ante-ontem e ontem, os representantes municipais aqui chegados especialmente com êsse objetivo.

Aprovada a redação final do regimento interno e do temário, ficou assim constituída a Comissão Organizadora: presidente, Joaquim Duval; 1.º vice-presidente, Hermógenes Príncipe de Oliveira; 2.º vice-presidente, Dirceu Cardoso; 1.º secretário, Antônio Duarte Conceição; 2.º secretário, Américo Barreira; 3.º secretário, Ranilson de Sá Barreto; 4.º secretário, Ernani Santiago de Oliveira.

Passando-se à constituição da Comissão Executiva, ficou a mesma assim composta: presidente, Nélson Omegna; vogais, Abel Rafael Pinto, Luís Lobo Neto, Hermógenes Príncipe de Oliveira e Manuel Monteiro Lobato.

Consoante resolução dos presentes, foi escolhida a cidade do Salvador para sede do Congresso, cuja instalação se verificará a 10 de janeiro do ano próximo.

Deliberou-se, também, organizar em cada Estado uma delegacia encarregada de tomar as providências que se tornem necessárias, em cooperação com as Comissões Organizadora e Executiva.

O TEMARIO

Ficou assim organizado o temário do I Congresso Nacional dos Municípios Brasileiros:

"1 — Caracterização e definição da autonomia municipal e restrições atentatórias à mesma. Conceito político-social do Município. 2 — Serviços públicos de competência municipal: paralelismo funcional ou superposição hierárquica dos serviços municipais, estaduais e federais. 3 — Cooperação interadministrativa. Como realizá-la e quais os problemas que a reclamam. 4 — Agrupamento de Municípios para solução dos problemas regionais. Forma adequada para realizá-lo. 5 — Sistema tributário municipal. Estudo da discriminação de rendas e de seus reflexos na vida local. Vantagens da unificação do aparelho arrecadador. Distribuição percentual das rendas. 6 — Caracterização dos "benefícios de ordem rural" a que se refere a Constituição Federal. 7 — Inter-relação dos poderes municipais. 8 — Participação da administração municipal nas atividades econômicas, sociais e culturais da comunidade. Organização da vida social e econômica do Município. 9 — Arrecadação local das autarquias e sua aplicação no Município".

MILHÕES DE PESSOAS TÊM USADO COM BOM RESULTADO O POPULAR DEPURATIVO
NÃO FAÇA ISSO!.. NÃO DESANIME! TRATE-SE! ELIXIR "914"
ELIXIR 914
A SIFILIS ATACA TODO O ORGANISMO
Fígado, o Baço, o Coração, o Estômago, os Pulmões, a Pele. Produz dores de Cabeça, dôres nos Ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo, Anemia e Abortos. — Consulte o médico e tome o popular depurativo ELIXIR 914. Aprovado pelo D.N.S.P., como medicação auxiliar no tratamento da Sífilis.
INOFENSIVO AO ORGANISMO. AGRADAVEL COMO LICOR.

SÓ PARA HOMENS
INDÚSTRIA DE MEIAS VALE DO PARAÍBA LTDA.
Fábrica de MEIAS ECONÔMICAS, para homens práticos
Encontram-se em tôda a parte.
Representante autorizado:
RENATO MICHELINI & CIA. LTDA.
AV. RIO BRANCO, 103|3º — TEL. 43 4442 — RIO

CAMAS DE MADEIRA VERGADA
GERDAU
COM O FAMOSO LASTRO DE TIRAS DE AÇO.
SEMPRE MODERNO
À VENDA EM TÔDAS AS MOVELARIAS
Um produto de WALTER GERDAU S. A. — Porto Alegre
Repres.: RUA BUENOS AIRES, 323 — FONE: 43-9422
MADEIRA VERGADA

RADIOS "BEL" 1949
UM RÁDIO PARA CADA GOSTO!

548-M · 547-J · 547 F-M
Vendas à longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor
SEM ENTRADA • SEM JUROS • SEM FIADOR
a partir de Cr$ 100,00 mensais ou à vista com grande desconto
DISTRIBUIDORA DE RADIOS "BEL" LTDA.
RUA SANTA LUZIA, 735 · 11.º ANDAR · S/ 1103 a 1111 · EDIFÍCIO VASP

Linhos e Casimiras Inglêsas ?
RUA RIACHUELO, 67 — FALCAO

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, [illegible], [illegible], marfim, pêso para papéis, móveis de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidade Ltda. Rua da Assembléia n. 73.
Telefone: 22-9664

Caligrafia
Ensina-se ou aperfeiçoa-se todos os tipos de letra. Preenchem-se e confeccionam-se diplomas, mensagens e Pergaminhos Artísticos. Curso Técnico de Caligrafia. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, 14, 2.º — Telefone: 42-1279

Conserto de meias Nylon, rápido e garantido
Depósito Carbar
Rua Gonçalves Dias, 74 - Sobrado
Entre Ouvidor e Rosário

AULAS DE DANÇAS
"KELLER-ALS"
R. Gonçalves Dias, 64, 2.º andar
Tel.: 42-1674

VELHO E VERDADEIRAMENTE ESCOCÊS
WHITE HORSE Scotch Whisky

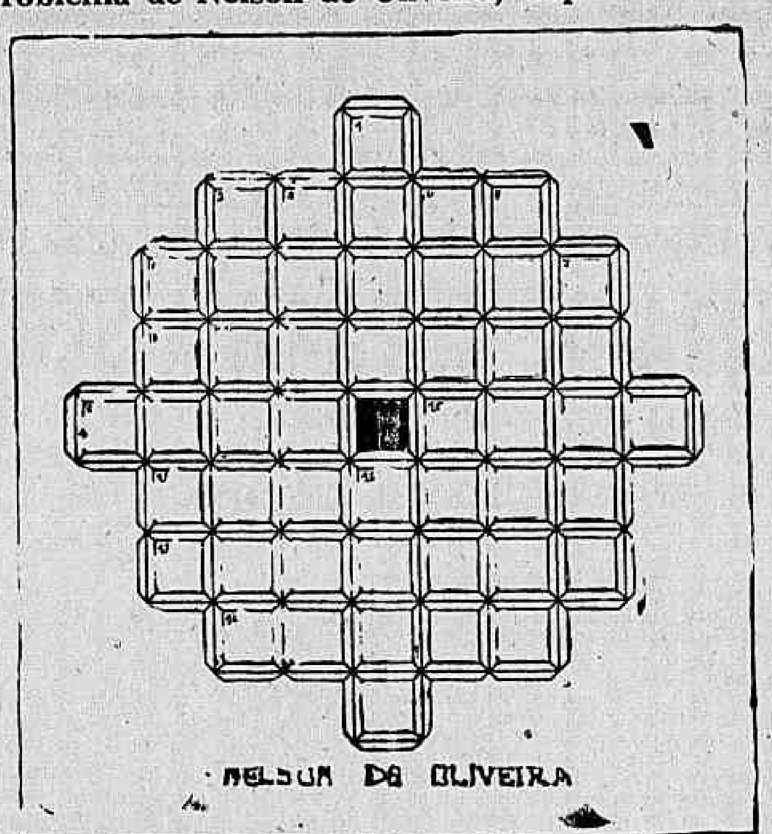
Conserta relógios DE PULSO E BOLSO
PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. Emeric
Primeiro Relojoeiro durante longos anos da Casa MAPPIN-WEBB
RUA BUENOS AIRES, 78 2.º ANDAR.
(Perto da av. Rio Branco)

LUVAS, AVENTAIS, CAPUZES
EM AMIANTO, COURO E LONA
Imp. "SICOL" Ltda.
Rua Beneditinos, 26 — 4.º — 43-9957

PALAVRAS CRUZADAS

PARA VETERANOS

Problema de Nelson de Oliveira, Capital Federal

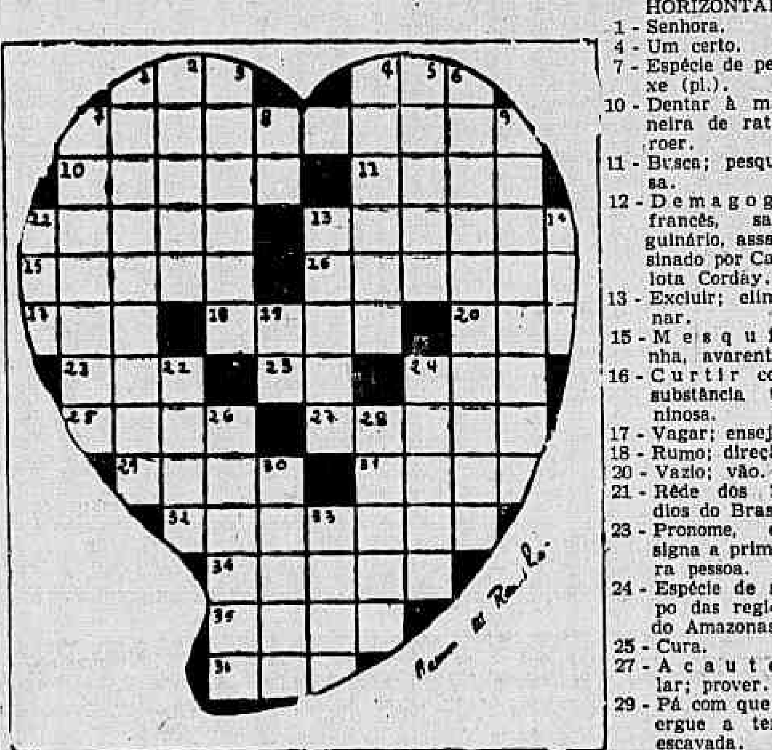


HORIZONTAIS
2 — Planta de ornamentação da fam. das Compostas.
6 — Arapuca.
8 — Correia de couro cru, que prende o eixo ao leito das carretas.
9 — Planta leguminosa e medicinal.
10 — Berro.
11 — Celeiro.
13 — Diminuir.
14 — Curvaturas de abóbada.

VERTICAIS
1 — Constelação junto da Via-Láctea.
2 — Nome de uma árvore cuja madeira é própria para construções.
3 — Despertar.
4 — Planta da fam. das Leguminosas.
5 — Fome canina (pl.).
6 — Árvore da fam. das Apocináceas.
7 — Refrescar-se.
12 — Indígena de uma tribu da Guiana Brasileira.

PARA NOVATOS

Problema de Harum-Al-Raschid, Capital Federal



HORIZONTAIS
1 - Senhora.
4 - Um certo.
7 - Espécie de peixe (pl.).
10 - Dentar à maneira de rato; roer.
11 - Busca; pesquisa.
12 - Demagogo francês, sanguinário, assassinado por Carlota Corday.
13 - Excluir; eliminar.
15 - Mesquinha, avarenta.
16 - Curtir com substância taninosa.
17 - Vagar; ensejo.
18 - Rumo; direção.
20 - Vazio; vão.
21 - Rêde dos índios do Brasil.
23 - Pronome, designa a primeira pessoa.
24 - Espécie de sapo das regiões do Amazonas.
25 - Cura.
27 - Acautelar; prover.
29 - Pá com que se ergue a terra escavada.
31 - Leva à toa, a reboque.
32 — Dizias mentiras.
34 — Extraordinárias; pouco vulgares.
35 — Ligas.
36 — Dificuldade; obstáculo.

VERTICAIS
1 — Espécie de arara, de côr azul-ferrete (pl.).
2 — Tirar violentamente a vida.
3 — Respeitar; venerar.
4 — Musicata.
5 — Agita; estremece.
6 — Trechos de latim mal traduzidos.
7 — Que se podem arar, lavrar.
8 — Gesto; aparência.
9 — Designação geral de vários frangos-d'água, que habitam pântanos, lagoas e rios.
12 — Moléstia.
13 — Dão pancadas em.
14 — Pequeno círculo de metal ou madeira.
19 — Rio da Sibéria. Tem um curso de 850 km.
22 — Irritam; causam ira.
24 — Monumentos pré-históricos.
26 — Põem os aperos em.
28 — Estagnações periódicas das águas dos lagos amazonenses.
30 — Cobre de nata.
33 — Atrás; após.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DE DOMINGO ÚLTIMO

Veteranos — HORIZONTAIS: Aruá, Cipó, Tracuá, Fá, Apai, Sá, Ala, El, Aar, Araticum, Maragato, Par, Le, Ora, Ur, Tona, Al, Tossir, Atua, Xexé. — VERTICAIS: Alfa, Ut, Ara, Cul, Ia, Opa, Apetalos, Caligens, Alamar, Samora, Arar, Auto, Ar, Cá, Puba, Aipé, Tea, Aix, Tu, Ré.

Novatos — HORIZONTAIS: Cal, Faval, Aa, Ir, Ar, Ali, Es, Salvadego, A C., Ana, Ab, Ao, As, Cadoz, Dar. — VERTICAIS: Cá, Avelaneda, Lá, F1, [illegible], Araca, Regas, Asa, Ava, Ida, Sob, Oc, Az, Ad, Or.

PARA DECIFRAR NO BONDE

Conforme anunciamos no último domingo, vamos publicar diariamente, a partir da próxima terça-feira, dia 3, um problema de palavras cruzadas.

Trata-se de problemas fáceis de tal modo que possam ser decifrados durante a viagem do bonde a caminho do local do trabalho.

CORRESPONDENCIA

GUIMERES — Nesta: O amigo esqueceu-se, por certo, de nos enviar a solução do seu problema dedicado a Mme. Marita. Assim, ficamos aguardando-a para o podermos publicar.

MACAE' — Nesta: Lastimamos não ser possível aproveitar o seu problema porque a disposição interna do desenho representa dois problemas, o que está em desacôrdo com a nossa orientação.

RANDOLFO — Nesta: Gratos pela remessa do novo trabalho. Quanto ao seu último problema, publicado em 17 de abril, estamos informados que foi copiado de um outro publicado em 17 de outubro de 1948, na "Marinha em Revista". Lamentamos profundamente que tal se tenha dado; se disso fôssemos sabedores, não o teríamos publicado. Assim, ficamos com receio que com o que enviou agora, se dê o mesmo. Ficamos, portanto, aguardando as suas informações a respeito.

NILTON DE SOUSA COSTA, ERNESTO JARDIM, SEBAS — Nesta: Gratos pela remessa dos problemas, que serão aproveitados oportunamente.

J. PEREIRA P. — Nesta: Seu problema não pode ser aproveitado por diversos motivos. A disposição interna do desenho representa nada menos de oito problemas, o que está em desacôrdo com a orientação aqui adotada. E o desenho tem que ser feito a nanquim, em papel branco liso, e acompanhado de um croquis, mesmo a lápis, com a solução do mesmo.

J. CAIO LAGE — Nesta: O desenho do seu trabalho está um tanto fraquinho. Vamos dar-lhe uns retoques, para ver se o podemos publicar.

AL-MARISCO — Nesta: O desenho do problema que nos enviou não está mau, o cruzamento é que está um tanto fraco. Vamos retocá-lo e esperamos publicá-lo oportunamente.

ALMATA

Já chegou!
MACMILLAN - Ring - Free
(Leia: ring fril)
"O ÓLEO QUE TODOS ESPERAVAM"
MACMILLAN RING-FREE MOTOR OIL — REDUZ O ATRITO · REDUZ O DESGASTE
Graças ao seu poder especial de remover o "carvão" e às suas grandes qualidades de bom lubrificante, MACMILLAN permite economisar: óleo, gazolina e consertos, rendendo mais 500 metros por litro de gazolina nos bons motores.
PREÇO: Lata ¼ Galão
RIO E SÃO PAULO . . . Cr$ 14,00
INTERIOR . . . . Cr$ 14,50
Pedidos aos agentes exclusivos No Distrito Federal
MUCISA S/A.
Rua Moncorvo Filho, 35
Fone: 43 9916 — Rio de Janeiro

Vermes ?
VERMIOL RIOS
LIQUIDO E PEROLAS SEM CHEIRO SEM SABOR
DEP ARAUJO FREITAS & CIA — RIO

COMPRE ROUPAS
de cama e mesa, ternos, sêdas, cetins, louças, jóias, etc., na ADOMA. Vendas de Cr$ 300,00 a Cr$ 10.000,00. Exemplo: Cr$ 3.000,00, à vista ou a prazo Cr$ 330,00 de entrada e nove prestações iguais, no total de Cr$ 3.300,00.
RUA 7 DE SETEMBRO, 42

PIORRÉIA
É o Inimigo Natural de Dentes Belos e Sãos

4 de cada 5 Podem Ser Vítimas
Se as gengivas sangram - mesmo um pouco - quando escova os dentes, tome cuidado! Gengivas moles e sangrentas são muitas vêzes o primeiro sinal de aviso da terrível Piorréia, inimiga de dentes sãos e atraentes. 4 de cada 5 pessoas podem contrair a Piorréia, com a sua aparência desagradável de gengivas encolhidas e dentes frouxos, os quais devem ser removidos.
Portanto, não se arrisque. Primeiro, vá ao dentista com regularidade. Então, faça em casa massagem nas gengivas e escove os dentes duas vêzes por dia com Pasta Forhan's, o *único* dentifrício que contém o adstringente do Dr. R. J. Forhan contra a piorréia.
As gengivas ficarão mais firmes, mais vigorosas... e os dentes brilharão com um lustre natural. Em recentes exames clínicos, 95% dos casos ameaçados de Piorréia melhoraram em 30 dias com Forhan's. Compre hoje um tubo de Pasta Forhan's.
Escove os dentes com Forhan's
FP9-5 · R. J. Forhan D.D.S. · Forhan's PARA AS GENGIVAS
Use Pasta Dentifrícia FORHAN'S

AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES
Licenças e transferências no mesmo dia. DESPACHANTE PORTO — Rua Santa Luzia, 336 — 42-2992

VIDRO "TRIPEX" INESTILHAÇAVEL PARA AUTOMÓVEIS
VIDROS FAROL E LANTERNAS
CASA MIRANDA
Praça dos Arcos, 46 — Tel.: 22-5269

SANATORIO DA TIJUCA
RUA JOÃO ALFREDO, 25, 29 e 31 • TEL. 38-1188
Tratamento especializado das doenças NERVOSAS e CLINICA DE REPOUSO. — Pavilhões para ambos os sexos e de repouso, com assistência médica permanente. Direção: — Dr. Nélson Pitta Martins — Corpo clínico: — Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Marafeili Filho — Dr. Albino Souza Vaz.

NARIZ DE FERRO
TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA
Algumas casas onde é encontrado:
CENTRO
Mesbla S. A.
Freitas Couto & Cia. — Rua Miguel Couto, 19
A Confiança — Rua Uruguaiana, 79
O Camizeiro — Rua da Assembléia, 28|34
Lojas Americanas S. A.
Lojas Brasileiras de Preço Ltda.
O Dragão — Av. Marechal Floriano, 191|3
A Televisão Rádios Refrigeradores Ltda. — Rua Buenos Aires, 154
Lojas Murray S. A. — Rua Rodrigo Silva, 18
Loja da América e China — Rua do Ouvidor, 63
Camisaria Progresso — Rua Silva Jardim, 1|3
A União Comercial — Rua da Carioca, 21
Casa das Chaves e Ferragens Ltda. — Rua da Carioca, 75
Mundo das Louças Ltda. — Av. Marechal Floriano, 114|6
ZONA SUL
Bazar 606 — Av. N. S. Copacabana, 722|4
Estrela do Catete — Rua do Catete, 345
Bazar Gávea — Rua Marques de São Vicente, 24/6
Casa Botafogo — Rua Voluntários da Pátria, 451
Bazar Vieira — Rua Visconde de Pirajá, 540
Casa Brasil — Rua Voluntários da Pátria, 271
Casa Globo — Rua São Clemente, 53/7
TIJUCA
Lojas Guimarães — Praça Saens Pena, 8A
Empresa Tijuca Hidro-Elétrica Ltda. — Rua Haddock Lobo, 320-B
SUBÚRBIO
P. Pereira da Silva & Cia. Ltda. — Rua Arquias Cordeiro, 268
Bazar do Meier — Rua 24 de Maio, 1.369
Casa Brasil — Rua Arquias Cordeiro, 332
O Louceiro do Meier — Rua Dias da Cruz, 24
NITEROI
Casa Borges — Rua da Conceição, 27
Casa Lucas — Rua da Conceição, 30
Bazar Souza Marques — Rua da Conceição, 44
Casa Indígena — Rua Santa Rosa, 3
1.º Barateiro — Rua da Conceição, 76
A Elétrica — Rua Visconde de Uruguai, 435
Distribuidor geral: W. Oberlaender
Rua Senador Dantas, 117-A
Distribuidor em São Paulo: S.O.D.I.C.
Rua Rego Freitas, 85

30 Anos de Bons Serviços!
O CAMIZEIRO 30 ANOS DE BONS SERVIÇOS AO RIO AMIGO 1919 ★ 1949
TÔDA A CIDADE compra alegremente LOUCURAS DE MAIO 1949!
O CAMIZEIRO

EVITE SE PUDER

— «Que nada! E' fita dêle... Não está doente nada»...

De fato, as dores, as queixas, a doença que o pequeno diz ter não passam às vêzes de simulação... Mas, por que o pequeno age assim?

Para esta classe de «doentes crônicos» (hipocondríacos) há uma explicação. São crianças que passam um momento infeliz e apelam para a doença como um subterfúgio capaz de «melhorar as suas condições de ambiente», para conseguir vantagens ou privilégios, para chamar a atenção sôbre si. Geralmente isto sucede quando, após uma doença verdadeira ou ao menor mal estar, as pessoas que o rodeiam se enchem de cuidados em demasia, carinhos, exagerados, atenções desmedidas, mais do que a doença requer.

Ora, a criança, sentindo tudo isto, sabe que «a vida com doença é outra coisa»...

Ao menor mal estar ou queixa de seu filhinho, procure pesquisar o motivo, evitando considerar como «sem importância» um pequeno mal, que pode agravar-se futuramente. Mas pesquise bem, a fim de que um mal simulado ou sem importância, não venha a ter o aparato de grande moléstia, que se torna assunto obrigatório e romanceado pelos pais, enquanto que a criança, com o «salvo-conduto» do «hipotético mal», domina a família tôda...

DIA DAS MÃES

Sua comemoração no 2.º domingo de maio — Decreto do govêrno regulamentando esta data

Conforme se comemora tradicionalmente em tôdas as partes do mundo, no próximo dia 8, domingo que vem, será o dia dedicado às Mães.

Este dia, que há mais de vinte anos vêm sendo comemorado entre nós no segundo domingo do mês de maio, de acôrdo com o que é tradicional em todos os países civilizados, vem ultimamente assumindo o significado justo das grandes festas emotivas, tendo o mesmo o govêrno baixado um decreto fixando a data, decreto êste que continua em pleno vigor.

Para conhecimento dos interessados, transcrevemo-lo aqui:

«Considerando que vários dias do ano já foram oficialmente consagrados à lembrança e à comemoração de fatos e sentimentos profundamente gravados no coração humano;

Considerando que um dos sentimentos que mais distinguem e dignificam a espécie humana é o de ternura, respeito e veneração, que évoca o amor materno;

Considerando que o Estado não pode ignorar as legítimas imposições da consciência coletiva, e embora não intervindo na sua expressão, é do seu dever reconhecê-las e prestar o seu apoio moral a tôda obra que tenha por fim cultuar e cultivar os sentimentos que lhe imprimem fôrça afetiva de cultura e de aperfeiçoamento humano;

DECRETA:

Art. 1.º — O Segundo Domingo de Maio é consagrado às Mães, em comemoração aos sentimentos e virtudes que o amor materno concorre para despertar e desenvolver no coração humano, contribuindo para o seu aperfeiçoamento no sentido da bondade e da solidariedade humana.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.»

BONS HÁBITOS NA INFÂNCIA

Tôda criança pequena deve ter:

1. Três (ou quatro) refeições por dia a horas certas, sendo a mais pesada ao meio do dia.
2. Um regime bem estudado e adequado.
3. Não lambiscar ou comer entre as refeições.
4. Três ou quatro copos de água diàriamente, de preferência entre as refeições.

A criança que foi alimentada a intervalos regulares durante a infância está acostumada a refeições a horas certas.

Ao atingir um ano de idade a criança normal não deve mais ter a mamadeira, e sim seguir um regime de leite, cereais, legumes, frutas, ovos, e óleo de fígado de bacalhau. Precisa se acostumar ao gôsto de muitos legumes e frutas. A mãe ainda precisará segurar a xícara para ela beber, mas deve aprender a segurá-la sòzinha. Dentro de poucos meses já saberá segurar sòzinha a xícara e a colher.

Tôda criança pequena deve:

1. Dormir 11 a 13 horas cada noite.
2. Fazer uma sesta ou repousar na cama 1 a 2 horas durante o dia.
3. Deitar-se sempre a uma hora certa: às seis da tarde durante os primeiros anos, e às sete, o mais tardar, aos 5 ou 6 anos de idade.
4. Dormir sòzinha em uma cama própria num quarto com janelas abertas, e sem luz acesa.
5. Não precisar de ser ninada.

As crianças que têm hora certa para dormir geralmente sentem sono àquela hora e querem ir para a cama. Tôda criança até os 6 anos deve ter o hábito de repousar durante o dia.

Teste da semana

1) — Quanto tempo, «ao todo», deve um recém-nascido chorar?

2) — Quais os inconvenientes de se dar uma alimentação excessiva a um bebê?

3) — Que é Vitamina K?

(Respostas na última coluna)

O bico da mamadeira

Por vêzes, a causa da recusa do bebê em aceitar a mamadeira, é devida ao modo por que se furou o bico. Faz-se o furo no bico de borracha da mamadeira, de modo que a criança leve 10 a 20 minutos para mamar. Se o furo fôr pequeno demais, a criança pode se cansar antes de tomar bastante leite; se fôr grande de mais, mamará bastante antes de lhe passar a vontade de chupar.

O BRINQUEDO E' UMA ESCOLA. SAIBA ESCOLHÊ-LO PARA O SEU FILHO

COMANDO PUERICULTOR

ESTIMULANTES

A criança é fàcilmente excitável; daí o cuidado no que diz respeito ao uso de estimulantes.

E' preciso cuidado, evitando-se o uso e abuso de refrigerantes à base de "cola", pois muitos dêles possuem apreciável teôr de cafeína.

O uso excessivo de tais bebidas, é geralmente a causa de nervosismo e sono agitado das crianças.

Diario de Noticias

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

Rio de Janeiro, 1 de maio de 1949 — Direção do Dr. DARCY EVANGELISTA

CONVIDADO O "SUPLEMENTO DE PUERICULTURA" A ORIENTAR O SERVIÇO DE PROTEÇÃO À INFÂNCIA DA FÁBRICA DE MÁSCARAS CONTRA GASES

UMA INDÚSTRIA DE GUERRA A SERVIÇO DA PAZ

UMA FÁBRICA DO EXÉRCITO QUE É UM EXEMPLO DIGNO DE SER IMITADO — A DIFERENÇA ENTRE "POMBAL" E "LAR"... — "CLIMA SOCIAL" CRIADO POR UMA ADMINISTRAÇÃO, ONDE AS BOAS SEMENTES PODEM GERMINAR — O SENTIDO DA COOPERAÇÃO DO "SUPLEMENTO" COM O SERVIÇO SOCIAL DA FÁBRICA DO EXÉRCITO DE BONSUCESSO

Geralmente nós, civis, nada conhecemos do Exército, além da farda, de que possuem regulamentos disciplinares rígidos e do simbolismo que representa. Os empreendimentos de militares que conhecemos mais de perto o são apenas quando um militar, acidentalmente, assume uma função pública civil. Mas, neste caso, é ùnicamente pela circunstância do cargo. Porque, quando em cargo administrativo civil (como o prefeito, por exemplo) o militar está em função como qualquer civil, pelas prerrogativas de que goza todo brasileiro, civil ou militar.

Mas, se a administração e os empreendimentos de um militar em cargo civil se tornam conhecidos do povo, os empreendimentos administrativos em um setor qualquer do Exército, dificilmente chegam ao seu conhecimento. Por que isto?

Exército também é um pedaço do povo. E o povo também deve conhecer o que de bom e útil à Pátria ali se empreende.

Este raciocínio nos vem depois da visita que fizemos à Fábrica de Máscaras Contra Gases, de Bonsucesso. Quando para lá nos dirigimos, esta fábrica do Exército era apenas isto que, em mil leitores, novecentos e noventa e nove julgam ser: apenas uma fábrica de máscara contra gases, sob regime militar...

A FÁBRICA DO EXÉRCITO

Não fôra desviarmo-nos do assunto a que se dedica o Suplemento de Puericultura, haveríamos de dizer a nossos leitores o que de fato encontramos: em vez da austeridade das paredes frias e nuas dos barracões, encontramos uma série de pavilhões feitos a gôsto, rodeados de alamedas cheias de casuarinas. A preocupação do verde sombreando o parque que envolve a fábrica dá mais uma sensação de clínica de repouso do que mesmo de indústria bélica. O pavilhão médico (em vez da sala de curativos-consultório, com a clássica mesa esmaltada de branco, enferrujada, e o inexorável e inefável balde branco ao lado) — é um conjunto de pequenas salas com móveis, instrumentos e paredes num repousante tom azul, assemelhando-se a uma «amostra» de casa de saúde-modêlo. Depois se estende a Vila Operária. Casinhas construídas uma a uma, sem alarde, sem foguetes. Sem aquela desumanidade, aquela estultícia que preside a certas construções populares do govêrno, em que as casinhas são sem gôsto, sem beleza, humilhantes como o uniforme listadinho de meninas órfãs, das crianças-padronizadas de asilo. Ali são casas que, obedecendo, naturalmente, a um mesmo estilo, não criam no morador o complexo de que está vivendo em pombais. São casas multicores: a horta nos fundos e o jardim florido na frente, florido como um índice de felicidade. Porque quase sempre nestas vilas demagógicas, feitas a molde para serem mostradas nos jornais cinematigráficos, o jardim particular não existe. E, quando existe, é apenas o terreno resequido onde uma ou duas latas velhas se vão aguentando, com uma planta qualquer que teima em viver...

OBRAS EXEMPLARES DESCONHECIDAS

E' preciso que nós civis conheçamos mais de perto o que o Exército faz de bom, além do conceito clássico constitucional na vigilância pela segurança da Pátria. E' preciso que o Exército saia um pouco do seu isolamento, leve o povo a conhecer as obras que podem servir de exemplo também para os administradores do nosso mundo civil.

Confessamos aos leitores que na Fábrica de Máscaras Contra Gases não tivemos ocasião de ver... nenhuma máscara contra gases... Porque, além do trabalho bélico, muitas coisas são feitas como indústria de paz. O que vimos foi aquêle brutal fabrico de cloro. Coloro, que na guerra pode ser útil, mas que na paz é utilíssimo, porque vai para nossas indústria, entra nos laboratórios, penetra nas farmácias, é indispensável nos hospitais. A potassa, que, por preço irrisório, é vendida ao povo. Esta emsma potassa que, quando a de origem estrangeira subiu astronômicamente, o que motivou a alta autorizado do preço do sabão, continuou a ser vendida por preço baixo a qualquer particular que já queira ir comprar... Panelas de alumínio, excelentes, a baixo preço, também às ordens do povo que vive explorado pela ganância desenfreada dos exploradores cá de baixo...

Oxigênio, desdobrado no fabrico do cloro, a alimentar os dispnéicos dos hospitais civis. E, em breve, toneladas de DDT, que poderá ser vendido a preços irrisórios comparativamente ao que vêm do estrangeiro.

Mas, não vamos fugir às finalidades de nossos propósitos, contando que esta fábrica que dava "deficit", prestes a ser arrendada, nas mãos do coronel Carlos Proença Gomes Sobrinho se tornou êste exemplo, após uma luta anônima, cheia de sacrifícios, onde pavilhão por pavilhão, casa por casa surgiu substituindo o montão de paredes, algumas até em ruínas por explosões...

A BOA SEMENTEIRA

Onde quer que haja uma criança a ser auxiliada, onde houver uma pessoa de boa vontade disposta a fazer alguma coisa em prol desta "consciência coletiva" do problema pela qual tanto vimos insistindo, o DIARIO DE NOTICIAS estará pronto a auxiliar a obra através de seu "Suplemento". O convite trazido pela srta. Araci Cardoso, chefe do Serviço de Assistência Social, para que orientássemos os trabalhos de proteção e assistência à infância na Fábrica de Bonsucesso, levou-nos a esta primeira visita. A dedicação do coronel Proença Gomas Sobrinho (quando se fala em coisas que se pode dar aos filhos de seus operários, sob os traços severos daquele homenzarrão vermelho de cabelos brancos, a gente consegue ver um mundo imenso de ternura), a boa vontade do tenente coronel Agenor Marques, a obstinação silenciosa e construtiva de d. Araci Cardoso e o entusiasmo das estagiárias do Instituto Social da Universidade Católica, srtas. Edi Soares de Sá, Haydée Marinho de Azevedo, Vera Drumond — êste conjunto de empreendedores, idealistas, daquela coletividade onde vivem as famílias de 500 operários, poderá edificar um serviço modêlo de proteção à sua infância. Daí, não ser pròpriamente uma "orientação", o que pretendemos fazer ali. Mas, uma "cooperação" no terreno de assistência à infância, pois a obra social que êles já conseguiram criar em forma de clima, amparo médico, assistência domiciliar, é a chave sem a gual, qualquer sentido de cooperação falharia.

Cremos neste empreendimento. Cremos que, sem afobações (que a pressa torna a obra imperfeita e pretensiosa), neste conjunto de atividades modeladas, surgirá, aos poucos, uma série de pequenas obras relacionadas com a criança, que poderão se tornar padrão, como exemplo a ser seguido por administradores, quer os que venham da caserna, ou dos bancos das academias...

E assim, dependerá apenas, dos operários da fábrica, a compreensão do que se pretende fazer, em benefício de seus filhinhos...

Um trecho da Vila de Operários da Fábrica de Máscaras Contra Gases do Exército, em Bonsucesso

O diretor geral coronel Proença Gomes Sobrinho, o coronel Agenor Marques, diretor técnico da Fábrica; srtas. Aracy Cardoso, chefe do Serviço de Assistência Social da Fábrica; Edy Soares de Sá, Haydée Marinho de Azevedo e Irene Drumont, estagiárias do Instituto Social da Universidade Católica, e o diretor do "Suplemento de Puericultura" do DIARIO DE NOTICIAS

AS FRUTAS NACIONAIS, EM GERAL, POSSUEM TEOR VITAMINICO E NUTRITIVO MUITO MAIOR QUE AS DE ORIGEM ESTRANGEIRA

São uns anjinhos...

E'ESTRANHO... VOCÊ NÃO ESTÁ SENTINDO UM CHEIRO DE "NUIT DE NOEL" PELA CASA TODA?

Envie, leitor, a «última» do seu «anjinho», que com muito prazer, publicaremos nesta Seção

A BALANÇA E' A VIGILANTE CONSTANTE DO DESENVOLVIMENTO DE SEU FILHINHO. PESE-O, PERIÒDICAMENTE.

LEITE DE VACA

Menandro Tomás Whately

Médico Puericultor, Chefe da Seção de Au... às Obras Sociais, Médico do Departamento Na... nal da Criança.

O leite de vaca «in natura», dado ao consumo no Rio de Janeiro, é de qualidade inferior, merecendo, em certos dias de verão, os epítetos de mau, de péssimo e de intragável. Produzido em regiões longínquas, transportado e distribuído inadequadamente, parece até milagre tenha emparelhado com alguns tipos de leite em pó, em recente pesquisa realizada, através de fichas de lactários, por médicos puericultores, entre os quais o autor destas linhas.

Os prováveis 2.000.000 de habitantes da metrópole consomem, diàriamente, cêrca de 200.000 litros de leite, isto é, 100 GRAMAS «PER CAPITA» — E NÃO 10 GRAMAS, OU «MENOS DE UMA COLHER DE SÔPA», como vem sendo anunciado, certamente por um êrro inicial de cálculo, fácil de entender e desculpar.

Para ser exato, diga-se que o boletim de março de 1949, da C.C.P.L., atesta o consumo diário, médio, de 227.521,6 litros, em fevereiro. Acrescente-se que existe outro entreposto de menores proporções e que a indústria de laticínios não tem expressão na capital. Além disso, é relativamente extenso, hoje em dia, o uso do leite em pó, bem assim, nos subúrbios, o do leite de cabra. De qualquer forma, o «per capita» é mesquinho e deprimente, sem dúvida alguma.

As adulterações comumente impostas ao produto são de três espécies: a) desnatamento; b) adição de água; c) adição de substâncias neutralizadoras. A última não tem maior significado, no passo que as primeiras, o desengorduramento e a diluição, sendo clandestinas, ameaçam a saúde das crianças. Tais práticas, porém, visando à burla bem sucedida, costumam ser ligeiras.

Os perigos realmente graves derivam dos micróbios que o leite acarreta. Ainda assim, é preciso não exagerar. Os saprófitos, por exemplo, são mais ou menos inofensivos, ou determinam cheiro e gôsto tão desagradáveis que positivamente impedem a ministração. Os bacilos tíficos, paratíficos, disentéricos, de Koch e outros virulentos, desenvolvem-se no leite com facilidade, mas não resistem à fervura. Cabe apenas registrar que muitos germes são nocivos mesmo depois de mortos, donde a necessidade de frustrar a proliferação pelo emprêgo das baixas temperaturas.

Passando em silêncio noções secundárias, deve dizer-se, em resumo, que o leite de vaca merece confiança quando obtido nestas condições: a) ordenha efetuada com razoável higiene; b) transporte rápido, em frigorífico; c) fervura cuidadosa, pouco antes da ingestão.

O leite no Distrito Federal é pasteurizado. Pasteurizar é aquecer demoradamente e em seguida resfriar de modo brusco. Ótimo processo de esterilização, não elimina, entretanto, as probabilidades de novas contaminações, tornando indispensável ferver o produto na hora de propinar.

As observações precedentes conduzem no seguinte raciocínio: ... seria trazer de perto, dos arredores, sob a proteção do frio, o leite destinado à infância. E a proposição talvez servisse a tôdas as grandes cidades brasileiras.

As prefeituras estimulariam a formação de granjas leiteiras e manteriam, elas próprias, pequenos rebanhos de raça fina, para suprir ... camente os lactários e os hospitais infantis. Obra de verdadeira ... ção social, não exigiria sacrifícios nem abalaria as finanças municipais.

Importa reconhecer e proclamar ... ao lactente assiste o direito de receber, em condições irrepreensíveis, seu alimento básico. Bebam os ... tos o produto que vem de longe, ... não quiserem, ou não puderem, ... prar o industrializado. Esto é ... e sujeito, em tese, às falsificações ... conclusão a que se chega pensando ... que ocorre com as injeções de ... muto, cálcio, etc. Seja, todavia, ... porcionado leite bom, fresco e ... dose suficiente, aos menores de ... ano, gratuitamente aos pobrezinhos.

Se a experiência vingasse, baixaria com certeza o coeficiente de mortalidade infantil. Ruiria grande ... dêsse nosso velho muro das lamentações. Menos vêzes se ouviria, ... aos berços, o vocábulo sombrio ... palavra que os romanos proferiam suavemente, numa hipérbole: «... viveu!

EM ATIVIDADE O CLUBE DE PAIS E EDUCADORES DO JARDIM BOTÂNICO — O "Suplemento de Puericultura" começou a pôr ... contato o Clube de Pais e Educadores e os órgãos de Proteção e Assistência à Infância a fim de que tais associações, à medida que venham a ser fundadas, se tornem uma fôrça de cooperação e ... dimento entre os organismos existentes, e não um núcleo isolado, mais, quando mais, que nunca, se faz mister unidade de ação em ... da consciência coletiva do problema. O professor Martagão Gesteira, diretor do Departamento Nacional da Criança recebeu as representantes do Clube do Jardim Botânico, sras. Simone Madeira, Eliza... Schatdee, professôras Neusa Feital e Isel Carvalho Passos, pondo à disposição do Clube os préstimos daquêle serviço. Através do Serviço de Educação e Divulgação, do D. N. Cr., o Clube recebeu grande número de publicações populares educativas, que serão distribuídas às mães

PERGUNTE O QUE QUISER...

DRA. LUIZA LIMA (Rio) — Recebemos com muito prazer o seu trabalho. Solicitamos enviar-nos um retrato e as referências para a apresentação do artigo.

SRA. B.A.C. (Ipanema) — 1.º) Não use calmante para o seu filinho. Medidas higiênicas e regime de vida são mais indicados e «de acôrdo com o caso», após o exame clínico, se poderá estabelecer a orientação médica. Consulte o especialista do seu filhinho. Também quanto à alimentação, é um êrro, que deve ser evitado a qualquer custo, o emprêgo de um «digestivo». Se a digestão não está sendo perfeita, se há vômitos, é necessária uma série de dados para se apurar a causa, tais como — a quantidade do leite ingerido por mamada, a idade da criança, o número de refeições, a época em que começaram os vômitos, o estado geral da criança, etc. Até mesmo a posição da mamadeira, na hora da alimentação, pode ser uma das causas.

SRA. INA' MARIA CAMPANHA (Ouro Preto) — A senhora tem sido muito paciente... Esta semana, vamos enviar novamente pelo correio, SOB REGISTRO, o que já nos pediu uma vez e não recebeu...

1.º) Soluço: em outra parte dêste número, damos indicações mais amplas.

2.º Pela seção: «Pergunte o que quiser», já respondemos minuciosamente à pergunta feita ... senhora, a respeito do pêso em relação à quantidade de alimento. Foram 48 linhas sôbre o assunto. Caso tenha passado despercebida esta resposta, e se coleciona os Suplementos como a maioria de nossas leitoras, poderá verificá-la no número de ... de janeiro do corrente ano.

SR. HUGO PIRES MACHADO (Rio) — Então, gostou da teatralização musicada do teste em colaboração com o Rádio Ministério da Educação? Agradecemos as contribuições às «crendices». Aproveitamos a «última» do ...zinho.

LARGANDO A MAMADEIRA

Constitui mais um problema a transição da mamadeira para a caneca. Não convem procurar apressar a criança. Dá-se-lhe uma caneca e deixa-se que brinque com ela. Depois se põe uma pequenina quantidade de leite na caneca para que prove. Breve quererá beber maior quantidade do seu leite na caneca.

NÃO DÊ VERMIFUGO A SEU FILHINHO SEM RECEITA MÉDICA.

QUE ESTÁ ERRADO

ENTÃO O BANDIDO TIROU O REVOLVER E DEU 3 TIROS.

Neste desenho há um êrro de puericultura... Procure encontrá-lo e, amanhã, ... que às 5 horas e meia da tarde, pela Rádio Ministério da Educação. O programa infanto-juvenil «O Reino da Alegria» dirá, por música, se você acertou...

O ÊRRO NÃO COMPENSA...

ERRADO: — Como é bom afagar o bebê... Conservá-lo em nossos braços... Vê-lo sorrir quando o carregamos... Se está chorando, cessa de fazê-lo imediatamente... Passa longos minutos satisfeito, feliz, nos braços da mamãe ou da vovó...

CERTO: — Não há lei humana que impeça o afago às criancinhas, mas... metodize tais carinhos... A criança que é continuamente carregada ao colo dificilmente permanecerá no leito sem chorar. E assim se instala um mau hábito..

TESTE DA SEMANA

(Respostas)

1.º) — Normalmente o recém-nascido chora, por dia, um ... equivalente a quinze a trinta minutos, somados.

2.º) — O excesso alimentar no alactamento é tão perigoso ... a subalimentação. Os alimentos em excesso prejudicam a digestão, são mal digeridos, podendo advir sérias perturbações, fermentações...

3.º) — A vitamina K é um fator indispensável na coagulação do sangue. Sua falta, pode ocasionar doenças hemorrágicas.

Diario de Noticias
QUARTA SEÇÃO
Domingo, 1 de maio de 1949

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

TEATRO NACIONAL

Tristão de Athayde

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

HÁ um século, o Parlamento e o Teatro constituíam o eixo da nossa vida literária. O Parlamento era o palco das grandes cenas da vida pública brasileira que atraía tôdas as atenções e fazia da oratória o gênero literário mais importante de nossa vida intelectual depois de 1840 até o fim do Império. Por outro lado não existiam ainda nem o cinema nem o rádio, que no século XX iriam atrair as multidões e as elites para a arte em massa ou para o pseudo-drama levado até o âmago das residências e até os casebres dos morros ou os povoados mais rústicos do sertão. O teatro, há um século, foi o grande instrumento com que o romantismo operou a sua revolução literária, concomitante e participante da revolução política que, simultâneamente, se operava. O palco era a atração da sociedade. No Rio, esburacado e fétido, mas capitosamente tropical, mal saído dos tempos coloniais, na cidade que mal se ajeitava aos novos costumes imperiais e que, em 1808, tanto horrorizara aos pedantes e pelintras da côrte de D. João — o teatro era o ponto de encontro, era o café, era a academia, era o pátio da escola, era a redação, era a encruzilhada onde vinham ter tôdas as classes sociais, o homem do povo e o homem da côrte, o intelectual e o mundano, as damas aristocráticas que não saíam à rua mas iam ao teatro e os poetas e artistas, como o jovem Machado de Assis, que se deslumbravam com as artistas do momento e redigiam fôlhas volantes em que tomavam partido furiosamente, apaixonadamente, a favor ou contra a Candiani ou a Rosina Stolz — a Leonor Orsat ou a Jesuína Montani. *O Montanista* e *O Orsatista* se degladiavam, no Rio, como vinte anos depois se degladiariam no Recife os apaixonados de Adelaide do Amaral e de Eugênia Câmara.

Se a literatura começou no Brasil colonial, pelo teatro, também ia ser pelo palco que o Brasil literário ensaiaria a sua independência literária. O romantismo foi essencialmente teatral, em todos os sentidos. Teatral como forma enfática, dialogada ou monologada, mas sempre teatralizada de estilo. Teatral, como encontrando no palco a sua interpretação mais espontânea. Teatral, porque as casas de espetáculo, que podiam manter por anos seguidos duas companhias francesas permanentes, fora as portuguêsas e nacionais, eram o centro e a atração da vida social das letras. Teatral ainda, porque a crítica teatral permanente e habitual nascia com os folhetins dramáticos de Manuel de Almeida ou Gonçalves Dias.

Todo jovem escritor pensava acima de tudo no teatro como forma de sua inspiração literária definitiva e o público acompanhava apaixonadamente as interpretações dos artistas, com um rigor e um conhecimento que mais tarde iriam pouco a pouco desaparecer.

Pois o teatro, se não morreu com o Império, pelo menos decaiu progressivamente. A nossa geração, que já veio encontrar a República bem instalada na vida, também viu o teatro nacional reduzido à sua expressão mais simples.

Lembro-me bem de um pequeno episódio que representou um dos momentos mais desalentadores dessa curva de decadência. Renato Lopes no "O Jornal", aí por volta de 1920, terminava um artigo virulento mas espirituoso contra o teatro nacional, propondo ao govêrno a promulgação do seguinte decreto em dois artigos: "Art. 1.º — Fica extinto o teatro nacional. Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário". No dia seguinte João Luís Alves, ministro da Justiça, que ao tempo também incluía os assuntos de educação e cultura, nomeava Renato Lopes para a função imprevista de reorganizador do Teatro Nacional. Brasil ainda camarada e despreocupado! Essa troca de gestos e ditos espirituosos em tôrno do catre em que agonizava o teatro nacional, marca o momento talvez mais agudo de sua crise.

Pouco a pouco foi a curva remontando. Morreu Leopoldo Fróis. Surgiu Procópio, sobretudo Procópio. Aconteceu Pirandello, o marco mais fundo para os novos rumos do teatro. O público começou a interessar-se. O govêrno também. O sr. Gustavo Capanema acreditou no teatro nacional. Críticos como Álvaro Lins também. Peças, como as do sr. Joraci Camargo, começaram a dar que falar de si. O teatro brejeiro e a revista leve, picante e espirituosa, com que um Artur Azevedo divertia o público, no comêço da República, começaram a perder o privilégio de representar o teatro brasileiro. Temas mais sérios foram surgindo. Artistas novos também. O sr. Pascoal Carlos Magno iniciou a sua campanha reanimadora. Os estudantes pegaram fogo. A revelação Sérgio Cardoso foi um rastilho de pólvora. Todo o Rio, que parecia ter abandonado definitivamente o teatro anacrônico, pelo cinema moderno, recomeçou a interessar-se pelo palco. Multiplicaram-se as cenas. Cinemas se converteram em teatros. Começaram a pulular as companhias de tôda espécie. Estudantes da Faculdade Nacional de Filosofia do Rio representaram Gil Vicente. Os de São Paulo traziam Molière à cena, pelas mãos argutas de Georges Readers, que figurara outrora no "Vieux Colombier", onde fôra amigo de Jacques Copeau, e hoje ensaia no Braz com operários. Na Universidade Católica até monges traduziam e ensaiavam Sófocles e Eurípedes. Por tôda parte só se fala em teatro, só se pensa em teatro, só se comentam os êxitos ou malôgros das cenazinhas minúsculas onde as estrêlas recem-nascidas brilham ou se ofuscam, enfrentando um fogo de barragem crítico cada vez mais violento e generalizado.

Um dos apaixonados por êsse renascimento do teatro nacional é o atual diretor do Serviço Nacional do Teatro, o meu amigo e colega na Faculdade Nacional de Filosofia, Thiers Martins Moreira. Como sabe que sou muito pouco frequentador de teatros, não perde vasa de me... tentar. Resisto quanto posso, mas cedo quando uma peça, como a do sr. Silveira Brandão, que merecera um artigo entusiástico de Carlos de Lacerda, e tantos comentários da crítica especializada, promete não ser de todo uma desilusão, como tantas outras vítimas de uma publicidade imerecida.

O *caso* pessoal do autor me interessara. Médico de renome, embora jovem, prometera à espôsa, ao casar-se, deixar de lado as veleidades dramáticas de solteiro. Adoecendo, há tempo, obteve licença de reabrir o caixote onde fechara a pregos os seus sonhos de adolescente. O cofre, porém, não fôra um túmulo. Os velhos manuscritos ressurgiram intactos, frescos, atuais e o seu autor, vencendo as compreensíveis resistências domésticas, pôde, como Nabuco, realizar na maturidade os sonhos de sua idade de ouro. E não apenas entregando à interpretação alheia as suas obras, mas representando-as êle próprio, como Molière, segundo o estilo que reputou mais adequado ao gênio das suas farças. Não conheço a primeira "Os inconvenientes de ser espôsa" creio eu. Fui apenas à segunda: "Da necessidade de ser polígamo".

Saí convencido de que temos realmente um novo autor dramático capaz de dar ao palco obras de real valor, mas capaz também de se perder na mais indecorosa exploração dos temas prediletos das platéias de todos os tempos e muito particularmente da nossa era freudiana.

O sr. Nélson Rodrigues, que revelara com "Véu de Noiva" uma vocação dramática pirandelliana, enveredou depois pelo mais deslavado sexualismo e pela expressão mais doentia do sub-consciente de uma época trabalhada pelo transbordamento das paixões mais excusas do pseudo-misticismo e da sensualidade biológica mais sórdida. Ainda não sei o que será a sua "Senhora dos Afogados".

O sr. Silveira Brandão, com uma vocação machadiana para o "humour" mais autêntico, coloca-se ou pretende ao menos colocar-se no extremo oposto. Sua peça é uma sátira-farça magnífica do pedantismo cultural pseudo-científico dos nossos tempos, dos costumes cada vez mais corrompidos da nossa "alta sociedade" e do freudismo delirante e superficial que invadiu a nossa mocidade de modo explosivo.

E' um marido que convence à espôsa de trazer para casa a amante. Todo o primeiro ato se passa nesse diálogo engenhoso e cínico, em que a candura ignorante de uma jovem espôsa, se deixa fàcilmente iludir pelas lábias pseudo-científicas do marido, cuja paranóia-sexual, se exprime, como sempre, por uma lógica muito clara, senão muito profunda.

Quando, no segundo ato, por meio de um paralelismo muito engenhoso, a mesma argumentação é apresentada pela mulher, para trazer para casa o seu amante, o primeiro raio de luz entra na cabeça do paranoico inconsciente. Começa então a sentir a monstruosidade de sua ação e de sua argumentação. Mas aceita tudo. Aceita a abjeção mais total. E no fim de tudo, quando vê que a semente destruidora que êle próprio trouxera para o seu lar, lhe havia arrancado tudo — a espôsa, a amante, o emprêgo, a honra, a estima de si mesmo, tudo, — volta por um momento à plena lucidez e... enlouquece, voltando à infância, clamando pela mãe, apelando para os seus "patins" de menino, com os quais queria, por absurdo, poder expulsar de casa todos os componentes da "célula poligâmica", que pretendeu fundar e que tudo corrompeu, na voragem do seu satanismo monstruoso.

Como se vê, o tema é engenhoso. A sátira poderosa. A atualidade flagrante. E a subtileza dos diálogos realmente admirável.

Minha decepção, porém, minha irritação, foi precisamente ver tantas qualidades estragadas pela preocupação de agradar à platéia.

Para o público, a peça é apenas uma sucessão de cenas escabrosas, que estariam bem em qualquer palco pornográfico do Largo do Rocio. Talvez por isso é que a sala esteja sempre cheia e que a cena final da loucura, breve demais, ou choca ou passa despercebida à grande maioria dos ouvintes. Para êstes, que ali foram atraídos pelo título da peça ou pelo picante das situações, escapa provàvelmente o sentido profundo da peça.

E o pior é que o autor é cúmplice dessa deturpação. Para que aquêle "acordéon", aquelas "mágicas", aquêles vestuários de praia? Para que três atos de cenas equívocas e um minuto de tragédia? Por que o autor não teve coragem de resistir ao público? Quis agradar. Quis divertir. Escondeu e retardou demais a "moralidade" do seu apólogo, para dar tempo ao público de se divertir, antes de pensar ou sentir nos rins a ponta de fogo da sátira admirável. Em suma, sacrificou à bilheteria um tema realmente magnífico e uma vocação dramática incontestável.

Saí do teatrinho de Bolso irritado, desapontado, mas convencido de que temos realmente um novo dramaturgo, um novo comediógrafo, capaz de castigar pelo riso as loucuras de uma sociedade corrompida e inconsciente. E capaz de dar à nossa cena, obras que marquem.

O essencial é que escolha entre o agrado do público vulgar e as exigências rigorosas da arte. Não se pode servir, ao mesmo tempo, dois senhores.

Importância e atualidade de Péguy

A. Fonseca Pimentel

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

A PRIMEIRA impressão que, com frequência, se tem de Péguy é de uma glória artificialmente forjada. E forjada por mãos ocultas e interessadas, a serviço de uma fôrça ou instituição poderosa, a saber, o catolicismo ou, mais precisamente, a Igreja Católica.

Essa impressão, tivemo-la nós quando começamos a nos aproximar de Péguy por intermédio de intérpretes e comentadores mais ou menos superficiais e apressados. Tiveram-na também outros, com os quais trocamos idéias e que seguiram um caminho semelhante ao nosso na sua aproximação de Péguy. E certamente têm-na, ainda, muitos e muitos que o contemplam de longe, sem qualquer contato mais sério, direto ou indireto, com a sua obra e sem qualquer tentativa menos vã de compreensão da sua personalidade.

O fato se explica. Péguy foi, durante quase tôda a sua existência, uma figura apagada, obscura. A não ser um pequeno e selecionado grupo de amigos e admiradores, bem como alguns inimigos, ninguém se ocupava dêle, esclarece um dos seus biógrafos e comentadores, que acrescenta: "Je ne crois pas que, dans l'espace de dix ans, son nom ait été imprimé une seule fois dans une revue ni dans un journal". ("Morceaux Choisis" de Charles Péguy, com prefácio de C. Lucas de Peslouan, pg. 11. Librairie Gallimard. Paris, 1928). Os seus contemporâneos declaravam-no ilegível, por causa naturalmente do seu estilo por assim dizer abundante, das suas frases longas e dos imprevistos da sua linguagem. Os poucos que o liam, via de regra não o entendiam. "On le voyait à la fois socialiste et patriote, libre penseur et attaché de coeur à la tradition catholique, révolutionnanire et militairiste". (Op. cit., pg. 9).

E, se a sua vida foi assim sem projeção, a sua morte — ocorrida na frente de batalha, mal se iniciava a carnificina de 1914 — passou quase totalmente despercebida. Charles Péguy, apenas, em face da magnitude dos acontecimentos, um dos muitos franceses, um dos muitos "poilus", que já começavam a tombar em defesa da pátria.

Morto, a sua obra continuou, durante cêrca de vinte anos, desconhecida pràticamente do público e somente cultuada por aquêle reduzido círculo de amigos e admiradores.

De repente, porém, quando já se acumulavam no horizonte as nuvens negras da segunda conflagração mundial, nasce, com incrível impetuosidade, um interêsse generalizado pela figura e pela obra de Péguy. Os seus livros passam a ser procurados com intensa curiosidade. Os estudos sôbre a sua vida e a sua personalidade multiplicam-se. Os seus intérpretes e comentadores surgem em grande número. Nem a guerra, com tôda a sua miséria e todos os seus horrores, consegue extinguir ou amortecer êsse entusiasmo. Pelo contrário, Péguy, que em poucos anos já se tornara verdadeiramente um símbolo e uma bandeira, é um nome que "convém ter-se do seu lado" e, por isso, as fôrças em luta disputam-no. Assistimos, então, a heresias como estas: os "vichyistas" de Pétain a declararem-no "o profeta inspirado" da sua "revolução" e os nazistas a verem nêle um "racista autêntico", com a cumplicidade do próprio filho do escritor.

Eis, em poucas linhas, numa visão rápida e imperfeita, a trajetória de Péguy em face da opinião. Ela explica aquela impressão de *glória forçada* (a que aludimos no início dêste artigo) que nos dá a nomeada atual de Péguy. Ela explica, igualmente, que se tenha pretendido ver, no interêsse que há hoje em tôda parte pela sua obra, uma espécie de moda ou de voga, à semelhança, por exemplo, do que se vem verificando com relação ao chamado existencialismo de Sartre.

A realidade é, porém, tôda outra.

Charles Péguy aparece hoje, merecidamente, como uma das maiores, mais puras e mais legítimas glórias da literatura francesa de todos os tempos, assim como, também, de tôda a história do catolicismo. A sua obra revela-se efetivamente uma das mais vigorosas e profundas já produzidas na idade contemporânea. Ao penetrarmos nela, sentimos a presença inconfundível do gênio, de um gênio grandioso e multiforme. Como poeta, Péguy coloca-se entre os mais extraordinários e originais da sua raça. Como pensador, poucos o terão ultrapassado pelo vigor da dialética e pela profundeza das idéias. E, finalmente, como publicista e polemista, revela-se verdadeiramente incomparável, pela sinceridade dos seus sentimentos, pelo destemor das suas invectivas e pelo seu entranhado amor à verdade.

Por tudo isso é que sôbre êle não hesitou Romain Rolland, um dos que integravam o seu restrito grupo de admiradores e amigos, em escrever, em 1912, no seu diário íntimo, estas palavras significativas recentemente divulgadas: "Je ne puis plus rien lire aprés Péguy. Tout le reste est littérature. Comme les plus grands d'aujourd'hui sonnent creux auprés de lui! Il est la force la plus véridique et la plus géniale de la littérature européenne". (Romain Rolland(, "Péguy", vol. 1, pg. 10. Vlau Feugere. Buenos Aires, 1946).

E André Rousseaux, um dos mais lúcidos e penetrantes críticos e comentadores de Péguy, não pôde deixar de consignar numa apreciação geral da sua obra: "La vérité est qu'il y a là une oeuvre d'une importance comparable à celle de Hugo par rapport à la littérature française, et à celle de Dante par rapport à la civilisation chrétienne". (Le prophète Péguy", vol. I, pg. 9. Albin Michel. Paris, 1946).

A apreciação poderá parecer a alguns um tanto exagerada e, talvez mesmo, hiperbólica. A realidade, porém, é que ela nos dá, de certo modo, uma idéia da grandeza de Péguy. E, se alguma modificação tem ali de se fazer, não há de ser para restringir o conceito e sim para ampliá-lo.

Na verdade, pesadas bem as coisas, a comparação de Péguy a Victor Hugo poderá ser vantajosa para o poeta da "Légende des Siécles" e nunca para o criador de "Eve", obra prima que, no juízo autorizado do citado André Rousseaux, deve ser colocada "en réplique à la *Divine Comédie*". Péguy mesmo, se vivo fôsse, haveria, com aquela sua segurança de julgamento e o seu atilado espírito crítico, de ver a desvantagem do paralelo e, no íntimo, dêle haveria de sorrir. Pois, por grande que fôsse o seu respeito e admiração pelo lírico sublime das "Contemplações", não escreveu êle num dos seus famosos *Cahiers*: "Et qu'est-ce que Victor Hugo en dehors de Victor Hugo poéte"? ("Cahiers de la Quinzaine", VII-3, de 22-X-1905. *Notre Patrie*).

Como explicar, então, que uma obra tão extraordinária, sob tantos aspectos, tenha permanecido ignorada durante tôda a existência do seu criador e até mesmo durante largo período após o seu desaparecimento?

A resposta não é difícil.

Charles Péguy, nascido em 1873, teve o seu período de fecundidade ou, melhor, de produtividade, entre o ano de 1895, quando interrompeu os seus estudos na Escola Normal, em Paris, e se retirou por uma temporada a Orleans, e o ano de 1914, quando tombou em Villeroy, atingido na fronte por uma bala alemã. São dezenove anos de intensa atividade literária, nos quais é, de maneira admirável, elaborada tôda a sua obra, desde a primeira «Jeanne d'Arc» até «Eve».

Esse período todo, não obstante o calendário, é ainda de puro século XIX. Pois, como já se observou com muita exatidão, ideològicamente, o século XIX só termina em 1914.

Qual era a mentalidade dominante então, quais as idéias correntes, ou, para usarmos de uma expressão cara a Taine, qual «l'état des moeurs et de l'esprit»? Era o cientificismo, o ceticismo religioso e filosófico, o diletantismo literário, o indiferentismo burguês, o anti-clericalismo, a crença ingênua num progresso contínuo e inevitável da humanidade é, por fim, aquilo que posteriormente se denominou, com muita propriedade, de **religião do moderno**. Estávamos ainda no tempo em que se esperava que a ciência gerasse uma metafísica e se jurava que «le catholicisme sentait déjà le cadavre» e «la forteresse dix-huit fois séculaire de l'Eglise romaine était démantelée.» (M. S. Gillet, «Appel au Bon Sens», pg. 15. Editions Spes. Paris, 1936).

Quem melhor para representar essa época e traduzir, por assim dizer, em carne e ôsso, a fisionomia característica dêsse período, que o polígrafo e estilista incomparável que foi Anatole France, êsse «Voltaire nonchalant et qui déteste d'être agressif», na classificação admirável de Emile Faguet? Por isso o velho Thibault era, então, o ídolo do público, o escritor mais lido da França, cujos livros, mal publicados, eram devorados pelos leitores e, em seguida, se multiplicavam em dezenas e dezenas de edições.

E que melhor e mais completa antítese podemos encontrar para Anatole France do que Péguy. Péguy, antes de tudo, o agressivo, que não hesita em romper com tudo e com todos sempre que está em jôgo uma causa que lhe parece justa, Peguy o revolucionário, que proclama a altos brados a necessidade de um novo estado de coisas, Peguy o intelectual combativo, que põe a arte a serviço de um ideal grandioso, Péguy o crente, que faz a pé uma peregrinação a Chartres para pedir à Virgem pelo filho em perigo de morte, Péguy o místico, que declara ser capaz de escrever vinte vêzes um livro sôbre Joana d'Arc, Péguy o patriota exaltado, que vive obsecado pela segurança da França, Péguy o anti-moderno, que investe contra tôdas as podridões do mundo dos nossos dias, Péguy, em uma palavra, o cristão, o cristão primitivo, o cristão dos primeiros tempos, daquêle «cristianismo de choque», (a que se refere Louis Beirnaert) que desmantelou o antigo mundo pagão e que, só êle, poderá deter a repaganização crescente e aterradora da humanidade e salvar assim a civilização. (Louis Beirnaert, «Christianisme de Choc». Editions Universitaires. Bruxelas, 1944).

Esse homem não poderia, com efeito, encontrar grande ressonância no tempo e no meio em que viveu e só poderia ter tido, em vida, o destino que teve, de um quase desconhecido. Os seus contemporâneos, com raras e providenciais exceções, não tiveram olhos para vê-lo, nem ouvidos para entendê-los. As classes dominantes, a burguesia ávida de ouro e de poder, que êle tão violentamente profligou, em páginas imortais, nem sequer provàvelmente chegou a suspeitar da sua existência e, se o tivesse feito, seria sem dúvida para considerá-lo um perigoso agitador e inimigo da ordem social. Os socialistas, a cujas fileiras êle pertencera e que então se encontravam muito mais próximos da extrema esquerda do que atualmente, não simpatizavam muito com as suas idéias cristãs e puseram-no verdadeiramente no index, quando se verificou a hoje famosa «conversão» de Péguy (1). E, finalmente, os católicos, única fôrça que lhe poderia ter dado o apôio que êle tanto merecia e de que tanto necessitou, desconfiavam dêle por causa da sua crença pouco teológica e do seu bergsonismo, assim como por causa da estranha contradição em que êle «se encerrou logo que voltou a encontrar a fé». (2).

Charles Péguy foi assim, na sua vida temporal, um grande solitário, um genial solitário, que tinha pleno conhecimento do seu valor e da sua envergadura e que, indiferente à opinião circundante, foi construindo harmoniosamente o edifício monumental que é a sua obra, certo de que havia ali «de l'éternel présent», na expressão feliz de André Rousseaux, e certo também, segundo confissão expressa sua, de que, no fim de tudo, ocuparia «como cristão o mesmo espaço que Goethe como pagão». (Daniel Rops, op. cit., pg. 82.)

O futuro não desmentiu Peguy. Os tempos mudaram e continuam a mudar. E hoje verifica-se que o escritor quase ignorado dos maçantes Cahiers foi, além de um gênio, um projeta. Um profeta autêntico, um profeta bíblico, um profeta no ver-

(Conclui na 4.ª página)

RECORDANDO UM POEMA DE ADOLESCÊNCIA

Gilberto Freyre

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

OBSERVOU um dêsses dias um jornalista que minha idéia de um Brasil mestiço, democrático e plural em que o homem comum fôsse aproveitado como se completasse o incomum e o incomum pudesse proceder de qualquer camada da população, de qualquer condição étnica, de qualquer região, talvez fôsse adaptação do "pluralismo" do professor Maritain à situação brasileira. Não é. Desculpada a imodéstia, posso afirmar que antes do professor Maritain dedicar-se ao assunto, eu já o vinha arranhando a meu modo e com minhas frágeis garras. Arranhando-o no sentido democrático-plural que constitui hoje meu arremedo de filosofia social inspirada pelo estudo constante da condição brasileira, em particular, e da condição humana, em geral. E com sugestões ou influências, talvez contraditórias, de várias origens: desde Aristóteles a Morris, desde Marx a Sorel ou a Boas.

Creio que é de 1924 um borrão de poema em que procurei resumir tal idéia, dentro dos meus limites de adolescente preocupado com o problema brasileiro e com o problema humano de organização social sem sacrifício do que me parecia então, e me parece ainda hoje, dever conservar-se pessoal, íntimo e espontâneo no homem. Dêsse borrão talvez ainda se ache parte — a primeira parte — com meu velho e bom amigo Luís Jardim, a quem entreguei o manuscrito para que o admirável artista o ilustrasse. Pois meu propósito era publicá-lo. O artista, porém, parece que considerou o poema indigno do seu esfôrço de ilustrador, e de tal modo foi adiando o trabalho ou a colaboração que eu solicitara do seu talento e da sua sensibilidade, que eu próprio acabei por me desinteressar do assunto. Ignoro que fim o admirável artista deu ao pobre poema.

Lembro-me de que o arremedo de poema começava mais ou menos assim:

"Eu ouço as vozes
Eu vejo as côres
Eu sinto os passos
De outro Brasil..."

E que até se referia ao mapa dêsse Brasil ainda em formação:

"O mapa do Brasil em vez das côres [dos Estados
terá as côres das produções e dos [trabalhos".

* * *

Anti estadualismo, federalismo, sindicalismo, pluralismo. E o homem comum completando o incomum que seria o líder mas não o tirano:

"Todo brasileiro poderá dizer: é
assim que quero o Brasil.
Todo brasileiro poderá governar o [Brasil,
Todo lenhador poderá ser um novo [Lincoln (um Lincoln brasileiro e [moreno e até mulato)
Todo lenhador
Todo carpinteiro
Todo pescador
Todo vaqueiro
Contanto que seja digno do govêrno [do Brasil
Que tenha olhos para ver pelo [Brasil,
Ouvidos para ouvir o que os outros [não ouvem
Mãos de escultor que em vez do [bronze trabalhem em carne
Carne de várias côres de homens e [mulheres,
Preta, parda, roxa, branca, amarela, morena".

Melanismo democrático. Populismo. Whitmanismo. Mas note-se que da concepção democrática de organização brasileira aí esboçada não se separaria a idéia de líder. Não se exclua a necessidade de líder — contanto que saído de qualquer camada da população e não apenas da chamada "elite social":

"Mãos sem anéis (que os anéis não [não deixam o homem trabalhar
[nem criar)
Mãos livres, criadoras
Mãos fraternais de tôdas as côres,
Mãos desiguais trabalhando por um [Brasil sem Azeredos
Sem mãos de jogadores".

Arrependo-me da referência um tanto rude ao velho senador Azeredo, considerado símbolo menos do mau político que da politicagem parasitária. Pobre senador Azeredo! Era um inocente em comparação com os exploradores dos cargos de mando que vieram à tona depois de 1930, à sombra de uma revolução cujos intuitos messiânicos foram tão ràpidamente frustrados. Não seria ela que criaria "o outro Brasil" da minha caricatura de poema.

O que desejo lembrar, porém, é que nesse mau poema de adolescência já se esboçavam idéias de organização democrática que venho desenvolvendo desde anos remotos; e por amor dos quais recusei ser deputado nos dias do meu amigo Estácio Coimbra, governador de Pernambuco. "Colaboro com seu govêrno, que é de um homem honrado e o de um brasileiro esclarecido", disse-lhe eu; "mas não com o partido de que o senhor faz parte. Creio que é um partido errado, postiço, artificial. Aliás tudo me parece errado nesta República. E sendo assim, como poderia ser eu candidato a deputado por um partido com que não estou solidário e num regime que me parece falso?" E para o enorme espanto do meu querido amigo Estácio Coimbra, não aceitei sua oferta.

Fiquei fiel a um poema desconhecido do qual pela primeira vez me animo a publicar dois ou três trechos. Primeiro, como exercício de humildade: é bom que o homem feito não se esqueça dos pecados literários de moço. Mas também como fixação de pontos de partida de quem hoje continua, em muita coisa, o adolescente de ontem.

O FILHO PRÓDIGO QUE NÃO PARTIU

Luiz Santa Cruz

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

NÃO há na casa do Pai solidão que se compare à do filho pródigo que não precisou de partir para deixar a vivenda paterna; — que a perdeu mais amargamente do que o filho que se foi, porque a deixou vivendo ainda sob o olhar silencioso e magoado do Pai.

O filho pródigo que se foi não conhece a angústia do exílio sob o teto familiar — nem sabe o que é ser o único irmão ausente entre os irmãos, na sala em que o banquete é oferecido ao Pai pelo Filho mais velho;

e aquêle que ficou é o único filho que o Pai vê chegar em silêncio, fixando nas lages do chão o brilho queixoso do Seu olhar, — o Seu vulto abatido e tristonho cruzando-se com o do filho como uma sombra, pelos corredores e salas, em frente ao espelho.

O filho pródigo que partiu não sabe que há uma ausência mais dolorosa do que encontrar-se com as mãos vazias nas cidades distantes, quando na herdade paterna nada faltava, — e que é nada possuir tendo tudo ao alcance das mãos;

e aquêle que ficou sabe o que é viver na mesma casa com irmãos que mal conseguem disfarçar a dor de ter em casa um irmão ausente, — e só êle sabe o que é trancar-se em sêus aposentos para fugir à humilhação de sentir estrangeiros os mil cômodos da casa de seu Pai.

O filho pródigo que se foi não encontrou, por tôda parte, um olhar amigo que acusa, — nem sentiu como é grande a mágua do amigo que se vê com razão acusado por seu amigo;

e aquêle que ficou sabe o que é voltar cheio ao môsto das alegrias vãs, — para encontrar nos corredores da vivenda paterna uma lágrima estancada nos olhos da irmã e o sorriso magoado do seu irmão.

E se não sabe o filho pródigo que se foi o que são os olhares e os sorrisos de mágua dos seus irmãos, — que dizer do silêncio queixoso do olhar do Pai!

O filho pródigo que partiu nunca viu o vulto paterno passar como um ladrão por trás das persianas das portas e janelas, como sòmente o sabe o filho que ficou.

Nas límpidas manhãs, quando os pássaros cantam nas árvores em flor e a brisa da primavera agita os galhos vestidos de luz, — o filho pródigo que se foi não ouviu do seu leito os cadenciados passos do Pai que se aproximam;

mas que se aproximam para morrer em breve, deixando após si o silêncio dos destroços, — amontoando no coração, com mortes sôbre mortes, os seus rumores magoados;

e aquêle que ficou sabe o que é a tôda hora o Pai querer falar com um filho pródigo que não poderia ter partido, — e só êle sofre a angustiosa espera de parecer que vai por terra a compacta muralha de silêncio que impede a um filho pródigo fixar o olhar compreensivo de seu Pai.

Talvez, pense o Pai que não é chegada ainda a hora de chamar o filho pródigo que ficou: — é preciso, talvez, que êle sofra por algum tempo ainda a angústia de sentir-se exilado na vivenda paterna,

talvez, pense o Pai que os amigos que bebem com êle o vinho dos prazeres infelizes — hão-de insistir inùtilmente para que deixe de uma vez por tôdas a casa paterna;

talvez, pense o Pai que embora em cada cômodo de sua herdade um mundo antigo o acuse, — o filho pródigo que não partiu há-de preferir ser menos que os servos, ser mais ausente que os porcos, a ser rico e feliz na cidade dos ímpios;

ou talvez, julgue o Pai que o Seu magoado silêncio há-de prender àquêle que ficou como pesadas correntes, — e que seja forte demais esta cadeia que o acorrenta à casa paterna para que um filho pródigo pense em partir.

Aquêle que se foi não sabe como é duro sentir que o Pai ouve os passos do filho pródigo que ficou, rolando nos seixos do jardim, — quando, ébrio, alta madrugada, regressa êle das noitadas boêmias;

e o filho que não partiu sabe o que é ver que o Pai vela quando todos dormem na vivenda paterna — e quando tôda ela, entre sombras e silêncios, espreita inquieta o filho que nunca partiu.

O filho pródigo que se foi nunca viu a casa paterna envolta em trevas e entre as névoas das noitadas pecaminosas, — não encontrou luzindo em seu quarto a lâmpada diante da qual o Pai pigarreia e tosse, nas madrugadas temporãs;

e aquêle que ficou sabe o que é o Velho tossindo e pigarreando dentro das noites invernosas, — como um apêlo àquêle que volta à casa sem que regresse ainda, tôdas as manhãs.

O filho pródigo que partiu não sabe o que é, três, quatro, cinco vêzes, meses a fio, com o mesmo desvelo, — o Velho sem uma só palavra, assim chamar;

e sem que aquêle que ficou tenha coragem de seguir-lhe o silencioso apêlo, — roído de remorsos, fraco e sofrido demais, para ouvir prontamente o Pai que lhe quer perdoar.

Só o filho pródigo que partiu não conhece esta febre do arrependimento que parece eterna, — o que abrasa mais do que as chamas do pecado, porque arde a um passo do Pai;

e só aquêle que ficou sabe o que é sofrer os próprios passos que não afastam de todo da casa paterna, — e só êle é capaz de ouvir a tôda hora, por tôda parte, a chamá-lo, a magoada presença do Pai.

O filho pródigo que se foi não conhece a volta daquêle que tudo perdeu sem nada haver deixado, — e não sabe o que é o Pai, após abraçar o filho pródigo que ficou, deixá-lo como criança cujo brinquedo viesse de consertar; a conferir, em seu coração um a um, os mil cômodos da herdade paterna.

Nem o filho que se foi conhece a alegria daquêle que voltando à casa paterna que jamais deixara, — a encontra mais em festas do que se houvesse partido;

e nem aquêle que se foi conhece o silêncio tranquilo do Pai — que contempla um filho pródigo que não pôde partir.

Mais depressa o filho pródigo que ficou encontra os bens da herdade paterna — do que aquêle que partiu e precisa ainda de voltar;

mais depressa aquêle que nunca partiu conhece a alegria de sentir novamente amigo o mundo antigo da casa de seu Pai, — desde ela a prolongar-se em sua rua, em seu bairro, em sua cidade;

e mais depressa aquêle que ficou conhece a alegria do Pai que diz ao filho pródigo que jàmais O deixará, mesmo quando todos o pensavam perdido:

— Estou aqui! Sou a cadeia que te prende com um fio de cabelo!

PERDIDOS & ACHADOS

Rachel de Queiroz

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

TUDO neste mundo se perde e tão pouca coisa se acha. Perde-se o dinheiro, perde-se a vergonha. Perdem-se os fãs e o cartaz, perdem-se eleitores. Lê-se nas histórias de aventuras que há num lugar secreto no coração da África o misterioso cemitério dos elefantes onde nunca pé de homem branco pisou. E isso me faz pensar onde ficará igualmente, se na África, se na quarta dimensão, o cemitério dos guarda-chuva perdidos, — os milhões de guarda-chuva que diàriamente esquecemos nos bondes, nos cinemas, nos restaurantes e nas casas dos amigos. Outra coisa que também parece dissolver-se no ar imponderável são os grampos de cabelo, que se compram sempre às dúzias e no dia seguinte estão reduzidos a três ou quatro. Talvez com todos os grampos perdidos se pudessem fazer uma cerca de arame que desse volta da terra. E em que escondido cemitério de elefantes estarão êles guardados? E os alfinetes, e as agulhas perdidas, e as chaves de porta e gaveta, e os níqueis de tostão- Hão de estar juntos com os noivos que se somem e nunca mais voltam. E com as amadas que fogem e a corrente carregou.

Tudo se perde e nada volta. Parece nessa imensidade de objetos e entes perdidos, os únicos que se acham e fica chamando o dono são as carteiras de identidade, conforme se pode verificar na lista de perdidos e achados dos jornais. Mas nisso creio que existe um propósito obscuro, uma espécie de conspiração universal, destinada a evitar que se perca a identidade dos homens — por sinal a única coisa que talvez valha a pena perder. No meio de todas as outras posses perecíveis, só essa posse ideal e geralmente indesejável volta à tona impiedosamente, com número de série, retrato de frente e perfil e impressão digital.

Tem o caso da mulher no Rio Grande do Sul, que fêz uma casa de madeira, pagou por ela dinheiro caro, que hoje essas coisas estão pela hora da morte. Casa bonitinha, cheia de móveis por dentro e canteiros de plantas por fora, trepadeira na varanda. Pois um belo dia sai a dona da casa para a feira ou para a missa, demorou no seu vagar, e quando afinal retornou, não encontrou mais a sua residência. O ladrão tinha carregado tudo, utensílios e móveis, paredes e telhados. Diz no jornal que carregou até os alicerces. Assim está o mundo, hoje em dia. Até casa se perde. E nunca mais a pobre ex-dona ouviu notícia do perdido lar.

Automóvel já nem se fala, parece brinquedo. Há de se dizer que quem tem automóvel é rico, pode perder e o ladrão que leva, como pobre precisa mais. Pode ser que tenham razão e será êsse um meio de se distribuírem melhor as riquezas tão mal repartidas do velho vale de lágrimas.

Mais ao dono do automóvel dói. Automóvel tem um pouco de parte com cristão, afinal anda sòzinho como vivente, enguiça, tem manhas e caprichos, serve a qualquer hora, ajuda em tôdas as grandes festas da vida, batizados, casamentos e enterros. Muito cavalheiro há de preferir perder a mulher a perder o carro. Que mulher — só pedir a algum pai, noivar, casar, e está o lar reconstituído. E automóvel hoje em dia só no «cambionegro» e olhe lá, de noventa contos para cima.

Mulher pode sair por êsse preço e até mais, porém, a vantagem é que não é tudo à vista, mas numa espécie de prestação, dia mais, dia menos.

Este assunto de perder e achar me está falando especialmente ao coração porque nos meados da semana passada perdi minha carteira de crocodilo e até hoje dela não tive a menor notícia. O dinheiro que havia dentro não era muito, valha a verdade — pouco passaria de quatrocentos mil réis. Afinal, pela falta dêle não morro de fome, graças a Deus. Mas o que dói é a perda de uns retratinhos insubstituíveis, — preciosos instantâneos de alguém que nunca mais poderá tirar instantâneos, já que no lugar onde está não e x i s t e tempo nem movimento. Caiu-me a carteira da bolsa no momento em que eu baldeava de um lotação para outro, na ilha do Governador. Era na avenida Paranapuã, tínhamos passado o estabelecimento do meu amigo Cajueiro, pois recordo bem que lhe vi o largo sorriso à porta, emoldurada de fôlhas verdes de cana. E íamos chegando à frente da farmácia de Dona Barbara, que, também à porta, fazia recomendações a um cliente tímido. Meu Deus quando penso que ficaram no calçamento os meus pobres retratinhos, tão miudos e tão queridos: talvez um caminhão tenha passado por cima; talvez quem achou salvasse apenas o dinheiro, e agora os meus retratos andam atirados no carrinho de lixo de um gari. A êsse alguém que os achou, se achou, um pedido faço, se não fôr tarde: fique se quiser com a car-

(Conclui na 4.ª página)

LETRAS HISTÓRICAS

Um pouco de método histórico

Mozart Monteiro

(Catedrático do Instituto de Educação do Distrito Federal)

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

JÁ TEMOS DITO por várias vêzes que no trabalho histórico, mais do que em qualquer outro trabalho científico, há necessidade de cooperação. Em tôrno desta coluna, — que criamos no DIARIO DE NOTICIAS e vimos mantendo, sem solução de continuidade, há já mais de um ano, — o espírito de cooperação, quer por parte de leitores, quer do lado de confrades, é cada vez maior. As cartas e livros que recebemos, e dos quais só parcialmente damos notícia, pois quase sempre não nos são enviados com intuito de publicidade mas apenas de colaboração científica no trabalho que estamos realizando, no sentido de esclarecer, tanto quanto possível, problemas, questões e dúvidas da História do Brasil (quando não nos ocupamos de assuntos de História Geral), êsses livros e aquelas cartas são uma prova indiscutível da cooperação que espontâneamente nos oferecem. E' assim, aliás, que se deve fazer o "trabalho histórico", não só no nosso como em qualquer país.

Entre as cartas que recebemos nos últimos dias, figura a que, acompanhada de um opúsculo, e de um exemplar do Boletim de Informações do Serviço de Assistência Religiosa das Fôrças Armadas, nos escreve o revmo. padre José Busato, P.S.M., capitão-capelão da guarnição do Realengo. É a seguinte:

"Distinto sr. professor Mozart Monteiro. — Saudações respeitosas. — Acompanho com vivo interêsse seus artigos, sob o título de "Letras Históricas". No DIARIO DE NOTICIAS de domingo último, principiei a "saborear" o trabalho "Sôbre a morte de Solano López". Principiei, digo, porque espero a continuação do mesmo. Vai um opúsculo do coronel Rinaldo Câmara, neto do general Câmara, e atualmente no comando da Escola Preparatória de Cadetes, de Pôrto Alegre. — Sem mais, do amigo at.º crdo. *Padre José Busato*, S.A.C. da Guarnição do Realengo."

* * *

O opúsculo do coronel Rinaldo Câmara intitula-se "Ecos de uma polêmica — Aquidabã perante a História". Da sua leitura se verifica que, em 1945, o sr. Leopoldo Ramos Gimenez, "lopisguaio apaixonado", em artigo publicado na "Defesa Nacional", conhecida e conceituada revista militar, que se edita no Rio de Janeiro, afirmou, entre outras coisas, que Solano López foi lanceado na presença do general Correia da Câmara. Com muita razão, o coronel Rinaldo Câmara, neto do visconde de Pelotas, enviou à revista um trabalho em que respondeu ao sr. Gimenez. Este, replicando, não só tentou exaltar a memória de López como também, de certo modo, empalidecer a do vencedor de Cerro-Corá. O trabalho que, em guisa de tréplica, publicou logo após, na aludida revista, o coronel Rinaldo Câmara, é precisamente o que ora recebemos, em opúsculo, impresso naquele ano.

Essa polêmica, embora não coincida com os temas que vamos desenvolver, prende-se de certa maneira ao assunto de que tratamos, presentemente, nesta seção. Discutindo com o sr. Gimenez, pergunta, a certa altura, o digno descendente do visconde de Pelotas: "Que interêsse pessoal poderia ter o general Câmara em ocultar a verdade? E seria êle capaz disso?" Adiante, após algumas considerações, pondera: "Realmente, um soldado tão nobre como o visconde, era incapaz de faltar à verdade, em qualquer circunstância". E, passadas duas páginas do folheto, indaga novamente, a propósito da afirmação, feita pelo seu antagonista Gimenez, de que López foi ferido a bala na presença de Câmara: "E que interêsse poderia haver no caso, em ocultar a verdade?"

* * *

Este argumento do coronel Rinaldo Câmara e outros argumentos usados na referida controvérsia, já por êsse ilustre militar, já pelo seu opositor, nos aconselharam a escrevermos êste artigo sôbre metodologia histórica, antes mesmo de examinarmos ou apreciarmos nesta coluna os documentos relativos à morte de Solano López. No Brasil, com raríssimas exceções, ensina-se ainda a História-pátria sem o devido respeito à didática; inclusive porque não existe o material pedagógico necessário ao ensino da História nacional; e no Brasil, com as mesmas exceções, escreve-se ainda a História sem qualquer obediência aos princípios e regras universais do método histórico, e, portanto, sem orientação científica. Realiza-se, entre nós, por via de regra, o "trabalho histórico", como se a História fôsse um ramo da Literatura, e, por conseguinte, como se não existissem os princípios do método histórico, como se não houvesse a metodologia da História, como se a História não fôsse uma ciência, ou como se nada valessem os processos racionais do referido trabalho. Destarte, leva-se a efeito o trabalho histórico sem se respeitarem os ditames da crítica.

Como quer que no nosso estudo sôbre a morte de Solano López tenhamos de aplicar princípios e regras do método histórico, pois cuidaremos especialmente das fontes, dando secundária importância aos historiadores, historiógrafos e cronistas que trataram até hoje do assunto, aproveitamos o ensêjo para dizer aqui, prèviamente, como vamos realizar êsse trabalho histórico, isto é, dizer que nos orientaremos, tanto quanto possível, dentro das normas que devem presidir a êsse gênero de trabalho. Se os nossos artigos, estudos e ensaios publicados neste jornal não se destinassem também à leitura do grande público, e se fôssem endereçados apenas a especialistas ou estudiosos da História, claro é que seria desnecessário e, até, impertinente, fazermos estas considerações. E' de presumir que os nossos confrades conheçam, melhor do que nós, o estado atual da ciência histórica, e, em consequência, os processos que hoje regem o trabalho histórico. Não há composição histórica, não há síntese histórica, sem a prévia e indispensável crítica dos documentos, sem a análise anterior das fontes. E' uma série de operações que se realizam antes da construção histórica. Esta, por sua vez, obedece aos processos que constituem a segunda metade da Metodologia.

* * *

Prometemos, no artigo antecedente, falar da morte de Solano López conforme as fontes brasileiras e, depois, de acôrdo com as fontes paraguaias. E é o que vamos fazer, noutros artigos. Neste, porém, queremos dar uma idéia do rumo que vamos seguir, e dos obstáculos que, talvez, tenhamos de encontrar.

Antes de tudo, usaremos do têrmo "fonte" no sentido de "fonte histórica", sentido que, como ensina Wilhelm Bauer, já aparece em quase tôdas as línguas cultas da Europa. O conceito de "fonte", aliás, pode ser amplo ou estrito. Utilizaremos o documento como fonte histórica. A fonte não é o conhecimento: é um meio de conhecimento.

Para Ernst Pernheim, a fonte é o material de que deriva o conhecimento da ciência histórica. Assim, a observação direta, dos fatos é, no dizer do célebre teórico do método histórico, a única fonte que oferece diretamente a matéria do conhecimento. O observador direto do fato histórico há de ser testemunha ocular ou auricular dêsse fato; mas é preciso que a sua observação seja fiel, e que a sua recordação do fato também o seja. No caso da morte de López, teremos de considerar tudo isso.

* * *

Falámos de "documentos". Também varia o seu conceito; entretanto, no sentido técnico, êles designam peças escritas, que servem de testemunhos históricos.

Para Langlois e Seignobos, os documentos são a fonte única do conhecimento histórico. Na metodologia da História, procede-se à crítica externa e à crítica interna dos documentos. Nos documentos relativos à morte do tirano do Paraguai, é facilitada a tarefa, porque quase se restringe à crítica interna, especialmente à de sinceridade e de exatidão. Ensinam os dois referidos mestres da metodologia histórica que aquilo que o autor de um documento exprime não é forçosamente o que acreditou, porque pode ter mentido; o que acreditou não é forçosamente o que aconteceu, porque pode ter-se enganado. Mostram ainda que, na crítica mesmo superficial de um documento, cumpre examinar se o autor é contemporâneo do fato a que se refere; se foi testemunha presencial; se foi sincero e bem informado; se soube a verdade, e se quis dizê-la. Nós acrescentaremos: se, sabendo a verdade, êle omitiu, por qualquer motivo, alguma parte dela.

Releva não esquecer que essas exigências são apenas de uma crítica superficial, que, no dizer dos dois citados autores franceses, não passa do meio-têrmo entre a credulidade vulgar e um método científico. Aconselham, como ponto de partida para o historiador, no trabalho histórico, a dúvida metódica. E sentenciam: "Tudo que não está provado, deve permanecer provisoriamente em *estado de dúvida*". E', portanto, aconselhável o que êles chamam a *desconfiança metódica*.

Há os autores fidedignos e os autores suspeitos, assim como existem os "bons" e os "maus" documentos. Os bons documentos, a seu turno, podem ser autênticos e genuínos, sendo que a autenticidade de um documento afirma exclusivamente que a sua procedência é certa, sem que isso importe na exatidão do seu conteúdo.

O documento não deve ser examinado apenas em conjunto, mas em cada uma de suas afirmações.

Doutrinando sôbre a crítica de exatidão, a que deve ser submetido o autor de um documento, Langlois e Seignobos formulam um questionário dos motivos mais frequentes de êrro, ou engano. Também apresentam uma lista das intenções que, em geral, podem levar um autor à mentira.

* * *

Sem embargo de tudo isso, Paul Harsin, autor mais moderno que os anteriormente citados, insiste em afirmar que, "se o documento histórico está longe de ser um meio perfeito de conhecimento, é todavia o único que se oferece ao historiador para a elaboração da sua obra".

Harsin adverte que não basta que uma testemunha seja direta, ou ocular, ou imediata, isto é, que tenha presenciado o fato a que se refere: é mister que tenha também "competência". Diz êsse metodólogo que o só fato de uma testemunha ter visto com seus próprios olhos o que relata, não basta para estabelecer o valor da sua observação. Pode-se ver uma coisa, mas vê-la mal, incompletamente. Pode-se ver uma coisa e não compreendê-la, ou, então, compreendê-la mal.

Há ainda o problema do "contrôle" ou cotêjo das fontes: "contrôle" direto, quando uma das testemunhas conheceu as outras; "contrôle" indireto, quando não se conhecem entre si.

Um dos casos interessantes da crítica histórica é o da testemunha única, que, evidentemente, não pode ser contestada. E' o [illegible] ção do documento único, que, sem ser cotejado com qualquer outro, serve de base a um fato histórico.

* * *

Evidentemente, não pretendemos dar aqui um curso, ou uma série de artigos, sôbre a metodologia da História, nem mesmo sôbre a crítica histórica.

Como quer que tenhamos prometido tratar das fontes concernentes à morte de Solano López, e como nos parecesse oportuno lembrar que vamos proceder, tanto quanto possível, em conformidade com os preceitos e regras do método histórico, — mostramos neste artigo, aos leitores não iniciados nesta ordem de conhecimentos, que o problema histórico da morte do ditador paraguaio deve ser apreciado, principalmente, em face de suas fontes, consideradas à luz da Metodologia.

E' por êste caminho, indicado pela ciência histórica, que poderemos chegar à verdade sôbre a morte do tirano.

OURO

Platina, etc., compramos pelo justo valor. Rua Gonçalves Dias, 34, 2º and., sala 203. Tel. 42-[illegible]

A megalomania literária de Machado de Assis

H. Pereira da Silva

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

EM livro que vamos publicar sob o título acima, acentuamos quanto à origem obscura do ilustre escritor o preocupava. E essa preocupação era tão forte que tornava mau e egoísta precisamente para aquela a quem mais deveria, ao menos moralmente, cercar de confôrto e atenção.

— «Era minha mãe».

Agora vejamos, repassando trechos seus, como essa obscuridade que, a nosso vêr, motivou a sua megalomania literária, aparece super-compensada em alguns dos seus livros.

«A herança», por exemplo, capítulo XLVI das «Memórias Póstumas» é, neste sentido, uma manifestação a que não podemos deixar de assinalar.

Machado de Assis, órfão deserdado peda pobreza do seu pai que pouco conhecera, dá-nos conta da morte do seu progenitor imaginário — «Um Cubas» — ressaltando os bens que êste possuía.

Há, servindo de pretexto para que o autor possa descriminar a fortuna do falecido, uma ligeira altercação em família, coisa aliás comum na vida real.

Cunhado, espôsa e irmão repartem, sem que cheguem a um acôrdo razoável, a herança do velho Cubas:

«Mas, afinal, disse Cotrim, esta casa pouco mais pode valer de trinta contos; damos trinta e cinco...

— Vale cinquenta, ponderei: Sabina sabe que custou cinquenta e oito...»

A discussão continua. Intransigente, o irmão enfrenta a irmã e o cunhado dando ensêjo a que êste diga:

— «Olhe, se esta vale os cinquenta contos, quanto vale a que você deseja para si, a do campo?»

Assim, aos poucos, como retalhos de grandeza, a fortuna dos Cubas vai enchendo os olhos do leitor. Entram em cena os escravos, o boleiro e a sege. E mais adiante lê-se:

— «Tínhamos falado na prata, velha prataria do tempo de D. José I, a porção mais grave da herança, já pelo lavor, já pela vetustez, já pela origem da propriedade; dizia meu pai que o conde da Cunha, quando vice-rei do Brasil, a dera de presente a meu bisavô Luís Cubas».

Presente de vice-rei. Como se fossem poucos os haveres obtidos naturalmente pelo trabalho acumulado dos Cubas, essa «porção mais grave da herança» confere à família um certo ar de importância aristocrática.

Na verdade, é êste «ar», mais que qualquer outro, que caracteriza o espírito de Machado de Assis. E quando o cognominamos, sem intenção de humilhá-lo, de mestiço aristocratizado das nossas letras, o fizemos pensando nestes detalhes da sua obra.

Êles despontam aqui e ali insinuativos na sua nobreza imaginária.

Ainda neste volume onde um morto narra aos vivos suas memórias, acrescentando que: «expedir alguns magros capítulos para êsse mundo é sempre tarefa que distrai um pouco da eternidade», há, pouco após as suas páginas iniciais, — capítulo X — nestes têrmos, a notícia do seu nascimento:

«Nasci, recebeu-me nos braços a Pascoela, insigne parteira minhota que se gabava de ter aberto a porta do mundo a uma geração inteira de fidalgos».

Impossível ocultar a sua preocupação em fugir à realidade. Machado de Assis, ao menos com a pena na mão, teria que ser um fidalgo.

Sabe-se que a fôrça de repetição, muitas vêzes, acaba por nos convencer daquilo que não somos.

Esse fato, naturalmente do seu conhecimento, é observado com relação à pessoa do velho Cubas, quando escreve:

— «Meu pai, à fôrça de persuadir os outros da nossa nobreza, acabara persuadindo-se a si próprio», bem pode ser tomada como uma confissão velada.

Não é de estranhar, pois, que Machado de Assis acabasse por acreditar na sua fidalguia insistentemente retida através das suas páginas.

E ao formularmos essa hipótese pensamos não sòmente nas afirmativas literárias neste sentido, como também num fato, ainda não bem estudado, ocorrido na sua vida real.

Como se sabe, Machado de Assis não se envolveu em política, nunca tomou, pelo menos abertamente, partido algum. Manteve-se sempre distante dessa agitação incessante e progressiva que, em tempo algum, conseguiu cessar ou sequer diminuir os males sociais.

Entretanto, o fato a que nos referimos, faz supor que intimamente êsse homem de côr desinteressado até mesmo do maior acontecimento da sua raça — a Abolição — atitude de branco indiferente ao destino dos escravos, tomasse talvez inconscientemente, quando da proclamação da República, o partido da monarquia.

Além de ser êsse, psicològicamente, o partido que os seus sentimentos megalomanos o obrigariam a tomar, o que se passou, após a queda de D. Pedro II, como que o define politicamente.

Informa-nos um dos seus biógrafos, embora um tanto vagamente, que no Ministério de Viação e Obras Públicas, no seu gabinete — já chegara então êsse exemplar funcionário a diretor — havia, como de praxe, pendurado na parede, um retrato do Imperador.

Um dia, porém, algum republicano mais exaltado pediu que Machado de Assis o mandasse retirar, pois, naturalmente, como é comum em política, considerava o retrato ali naquêle recinto do govêrno, um insulto ao novo regime.

Na qualidade de diretor, Machado de Assis o poderia atender. Mas recusou-se energicamente a fazê-lo. Parece mesmo ter-se encolerizado, êle que sempre fôra tão reservado, tão comedido.

Afinal, não havia razão senão, quando muito, para uma delicada escusa.

Os ânimos, por certo, naquela época, ainda estavam inflamados. As opiniões divididas. Mas a êsse «indiferente» que importância poderia ter a retirada de um retrato Real?

E' o que pretendemos responder.

Diz a sra. Lúcia Miguel Pereira no seu conhecido estudo que "o burocrata mantinha intangível o seu respeito às leis, aos ofícios, à papelada oficial, só permitindo a retirada de sua diretoria do retrato do Imperador mediante uma portaria". E põe na bôca do seu pacato e tímido analisado, estas palavras sumárias:

"Entrou aqui por uma portaria, só sairá por outra portaria".

Claro, isto no entender da sra. Lúcia Miguel Pereira justifica essa atitude do seu biografado. Ela atribui ao burocrata tôda responsabilidade da enérgica recusa.

Nós, porém, não. E como já o fizemos notar, vemos também no fato um pouco mais que um simples gesto partidário.

Em verdade, êle tem para nós um sentido psicológico mais importante que o político.

Machado de Assis assim procedendo, colocou-se na vida diária, como acontece na da ficção, ao lado da aristocracia.

Era o partido que os seus impulsos recalcados tomariam por si independente da sua vontade consciente.

Se êsse retraído, mais por conveniência que por natureza, dono de um auto-domínio espantoso não pôde se conter desta feita, foi porque o retrato significava, para êle, mais que a pessoa do Imperador; era um símbolo da realeza à qual tanto aspirava pertencer.

Em que se possa pesar os argumentos em contrário, o que ficou dito resume nossa opinião sôbre êsse episódio mais político que burocrático e mais psicológico que político.

Resume e reforça — por não se tratar de u'a manifestação literária — as observações aqui inseridas.

Não podemos estudar Machado de Assis, se o quisermos entender, senão seguindo seu rastro psicológico. Êsse rastro, onde há muito de hipotético é, ao mesmo tempo, real porque nos conduz ao caminho da verdade interior. Palmilhar êsse caminho, eis o nosso objetivo. Para isso, por mais audaciosas que pareçam, por vêzes, nossas suposições, não mediremos esforços nem recuaremos diante do que, para muitos, atinge o limite do absurdo.

Temos em mente, a propósito, as sábias palavras de Anatole France:

"Um absurdo será fato e o fato será absurdo".

Nada mais certo. O absurdo no terreno psicológico, a bem dizer, não existe. Tudo é uma questão de interpretação. Esta sim, é que requer compreensão e penetração tanto da parte de quem se incumbe de expô-la como da de quem a aceita, ou não, segundo o seu alcance mental.

Longe de nós a idéia dogmática, unilateral de que a interpretação que fazemos dessa figura tão estudada nas nossas letras, seja a que melhor lhe cabe.

Mas o que não podemos é assumir atitude de Maria-vai-com-as-outras, como se diz geralmente, só para não desagradar.

Sabemos que o esbôço psicológico delineado nestas páginas, para se transformar em retrato fiel, exige que misturemos bem as tintas dos fatos biográficos às da ficção a fim de que elas sejam identificadas numa só, dando-nos assim, tanto quanto possível, uma noção mais exata do homem e do escritor que existia em Machado de Assis.

Não importam as divergências. Quem nos fornece o material de que necessitamos não são aqueles que dêle se ocuparam, desta ou daquela maneira. Mas êle próprio, grande preocupado consigo mesmo.

Amiel viveu trinta e cinco anos de introspecção e nos legou o seu "Diário Íntimo", Machado de Assis não teve coragem para tanto, mas nem porisso furtou-se às confissões, mais ou menos disfarçadas, que enchem os seus livros.

Êsse tímido, que sabia tirar partido da sua timidez, escreveu suas memórias de além-túmulo, imaginàriamente. Recurso de quem, não satisfeito com a realidade viva, lança mão da póstuma: meio de expressar, sem se comprometer, os anseios que sua alma procurava sufocar na terra...

Colocando-se em posição isenta de censura, a que estava de mais acôrdo com a sua paradoxal atitude no mundo dos vivos, êsse "defunto autor" ao contrário do autor defunto pôde, dêsse modo, extravasar seus sentimentos recalcados.

Essa técnica do romancista, a nossos olhos, mais de caráter íntimo que original, não foi ainda devidamente estudada.

Sílvio Romero, por exemplo, tido e havido como o maior crítico do seu tempo, ocupando-se com o assunto diz textualmente:

"Pegue o leitor comigo nas Memórias Póstumas de Braz Cubas, vamos percorrê-las desde as primeiras páginas. O leitor conhece por certo o livro; sabe que o autor imaginou um sujeito que do outro mundo nos brinda com as memórias da vida, onde se acham narrados seu nascimento, educação, amores, negócios, até o desenlace final da morte, sendo êste o último pouco contado no princípio da narrativa. Esta espécie de espiritismo literário pode ser para muita gente sinal de grande profundeza; mas lhe não descubro a menor significação".

Ora, como vimos, êsse espírito em regra tão lúcido, tão arguto, êsse mesmo espírito que nos legou os cinco volumes da "A História da Literatura Brasileira" onde há, incontestàvelmente, páginas insuperáveis de senso crítico, não passou, no sentido psicológico, da superfície analítica. Não viu nas memórias de um Cubas — símbolo de uma personalidade frustrada — mais que "uma espécie de espiritismo literário" confessando adiante não descobrir "a menor significação" no que "pode ser para muita gente um sinal de grande profundeza", não atinando, portanto, com a importância que esta narrativa desempenha na vida do seu autor.

Esta "obra de finado", escrita com a pena da galhofa e a tinta da melancolia "nos mostra Machado de Assis por dentro.

Melancolia há muita, galhofa talvez. Senão vejamos:

"...Fui acompanhado ao cemitério por onze amigos. Onze amigos! Verdade é que não houve cartas e anúncios. Acresce que chovia, peneirava uma chuvinha meuda, triste e constante, tão triste e constante que levou um daqueles fiéis da última hora a intercalar esta engenhosa idéia no discurso que proferiu à beira de minha cova: — Vós, que o conhecestes, meus senhores, vós podeis dizer comigo que a natureza parece estar chorando a perda irreparável de um dos mais belos caracteres que têm honrado a humanidade. [illegible] sombrio, estas gotas do [illegible], aquelas nuvens escuras que cobrem o azul como um crepe funéreo, tudo isso é a dor crua e má que rói à Natureza as mais íntimas entranhas; tudo isso é um sublime louvor ao nosso ilustre finado".

Fácil será deduzir que a galhofa se existe, é logo substituída pela melancolia como veremos neste aparte do finado:

"Bom e fiel amigo! Não me arrependo das vinte apólices que lhe deixei".

Esse aparte, logo de início, pois aparece no primeiro capítulo de sua memórias, também nos dá conta de um defunto que não perde oportunidade de se referir à sua pretensa fortuna...

Do fundo da cova, Braz Cubas com a coragem inoculada pela morte, amargamente ironisa os vivos.

E através dessa ironia, mais uma vingança Machadiana, podemos extrair preciosos detalhes psíquicos pois nela, como a pérola na ostra, esconde-se grande parte da megalomania por nós observada.

A CRÍTICA LITERÁRIA NO CEARÁ

Abelardo F. Montenegro

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O ROMANCE cearense conta, bem cedo, com uma orientação crítica. A «Academia Francesa», 1870, apresenta críticos da estirpe de Rocha Lima e Capistrano de Abreu.

Sofrendo influências de Comte, Buckle e outros, impulsionados por novas fôrças sociais e econômicas, os dois críticos preocupam-se com o aspecto sociológico da literatura.

Os jovens críticos cearenses provam que a literatura é um fato social. Reclamam por não ocupar, socialmente, a literatura um lugar importante no Brasil, e não representar o romancista, como o senador ou deputado, a nação. Examinam os processos, as características, os antecedentes da realidade, o estado psíquico e social, e consideram a sociologia a conquista mais esplêndida do século XIX.

Rocha Lima e Capistrano de Abreu entendem que de tôdas as formas literárias, o romance é a única que pode vulgarizar o complexo de idéias adquiridas, discutir as reações múltiplas e variadas da vida social.

Rocha Lima, que é o verdadeiro crítico literário entre os franceses, proclama que a sociedade não mais comporta o velho tipo de romance, o de idílio suave de amores. O romance agora, deve impressionar-se por tôdas as faces da natureza e da sociedade. Não satisfazendo, apenas, a fisiologia, cria a patologia do organismo social.

Rocha Lima exige realismo no romance, para que o homem não seja mutilado e a arte não degenere na monomania amorosa. Armado pela ciência, não trepida em convidar José de Alencar a lutar e a provar que o estado mental da época não exige mais do que tipos convencionais.

Rocha Lima e Capistrano de Abreu baseiam sua crítica no conhecimento hierárquico das ciências. Crítica, portanto, eminentemente científica, que exige da imprensa uma posição de clarificação do vulgo, desacostumando-o de uma vez dos romances franceses, da literatura doentia.

Anos depois, no Rio, o cearense Araripe Júnior, também da **Academia Francesa**, exerce a crítica literária. Há, nela, a contradição, «filha da transação entre o que forma o íntimo da sua natureza crítica e a vontade de louvar, de dizer melhor do que realmente sente». E' que Araripe Júnior tôda vez que se manifestava sôbre livros de rapazes, fazia-o com o coração aberto, apontando-lhes o caminho a seguir e encorajando-os.

No Ceará, não surge outro crítico da envergadura do Rocha Lima, nem a crítica literária é mais exercida até o aparecimento da **Padaria Espiritual**. O exemplo do jovem francês é de vez em quando lembrado, servindo de estímulo aos que seguem avante, sem mêdo de arrostar a crítica maliciosa dos entes pequeninos e degenerados que vêem o que há de mais belo pelo prisma negro da falsidade e da prevenção.

A fecunda agitação literária da **Padaria Espiritual** e do **Centro Literário** ensancha o surto de críticos do valor de Artur Teófilo Luís Agassiz, José Luís de Castro e Pedro Muniz.

A missão é espinhosa. Cumpri-la numa cidade provinciana, onde quem rabisca umas linhas e faz uns versos se julga escritor e poeta, é tarefa difícil. Há melindres, suscetibilidades e vaidades que não podem sofrer o mais leve arranhão.

No Rio, entretanto, no fim do século XIX, Adolfo Caminha exerce a crítica. **Cartas Literárias** constitui o epistolário de propaganda naturalista e condenação dos processos decadentistas e simbolistas.

Na primeira década do século XX, o padre Assis Memória escalpela a crítica dominante em Fortaleza e exercida por jovens inexperientes sem plena maturidade intelectual, com ciência bebida em almanaques, assimiladores de Dumas e inábeis adoradores de Paulo de Kock.

Nos últimos anos do século XIX e primeiros do século XX, Pedro de Queiroz procura preencher a lacuna deixada pelo francês Rocha Lima.

E', nessa época, que na seção livre de **A República**, Raimundo C. A. Peixoto lança as suas mofinas. **Espírito de porco**, implica com tudo e com todos: com o **Ceará Ilustrado**, com a sociologia criminal e com o micróbio. Emitindo as razões por que desconfia dêste último, diz: «Acredito no carrapato e no percevejo que têm residência conhecida no colchão da cama, não posso, porém, acreditar no micróbio que não tem domicílio certo».

Frota Pessoa, que passou em Fortaleza até 1896, tendo feito parte do Centro Literário exerce a crítica no Rio. **Crítica e Polêmica** atesta o seu interêsse pela terra natal.

Na primeira década do século atual, Soriano de Albuquerque manifesta-se um digno sucessor de Rocha Lima. Em 1924 e 1925, Gilberto Câmara, no **Ceará Ilustrado**, ocupa o ministério público das letras cearenses. A função, todavia, continua difícil de ser exercida. O meio pequeno repele os vigilantes literários, embora proliferem os criticomaníacos.

De 1925 aos dias correntes, os críticos literários aparecem e desaparecem com a mesma rapidez. O meio não comporta a presença de um promotor público das letras. A ciência volta a orientá-la, retomando-se as diretrizes de Rocha Lima.

As crises econômicas, políticas e sociais levam os críticos às raízes do fenômeno literário, fugindo na análise do romance, ao critério estético puro, ao insolente e estéril gramatiquismo.

A crítica literária confunde-se com a crítica social. E' que o crítico está empenhado na construção de uma sociedade melhor. Há mais necessidade de classe em julgar socialmente do que em pesar estèticamente.

A crítica, que surge após 1930, relaciona-se com a sociologia e se transforma em crítica social, que é a única reputada capaz de ajudar a sociedade cearense a progredir.

O crítico cearense prefere-a à crítica psicológica por aquelas razões que Sílvio Romero já compreendia, quando assevera que o gênero de crítica que mais o Brasil havia mistér era o da crítica social. E acrescentava que certos fantasistas, preferindo a crítica psicológica, alegavam que esta tinha o privilégio de entrar na índole dos escritores; mas, que a despeito de tantas penetrações, não tinha feito a nação adiantar um passo.

O crítico cearense, depois de 1930, em face de um romance, faz sempre estas perguntas: — Reproduz fiel e corretamente a vida ou não? Dá-nos fatos sociais? E' que, como Jack London, êle pede «o fato, homem, o fato incontestável».

Há, entretanto, os que condenam tal crítica, que deve ser estritamente literária e não ideológica. Cumpre ao crítico manter neutralidade de valorativa, abstendo-se de emitir juízo de valor social ou político, pois isto compete à filosofia social.

O crítico literário cearense, de certo modo, caracteriza-se pela paixão, pelo **pathos**. Na sua crítica, afirma-se a alma de um lutador, de um ser temperamental.

Adolfo Caminha afronta a convenção do meio, derriba, com uma serenidade que é muito dêle, os «ídolos pregados a pedestais de fancaria pela boçalidade contemporânea». E a imprensa cearense, noticiando a sua morte, diz que, na crítica, não se recomendava muito, faltava-lhe a imparcialidade.

Frota Pessoa, que defende Caminha, admirando-lhe a alma vibrante no seu entusiasmo renascente, é outro tipo temperamental. Já nos tempos da **Padaria** e do **Centro**, era considerado elemento perigoso.

CORRENTES CRUZADAS

AFRANIO COUTINHO

EM um artigo com o sal e a agilidade de costume, Lúcia Miguel Pereira transmite e comenta as observações de Stephen Spender sôbre aquilo a que ela chama o drama do escritor americano. E, tanto as observações do inglês, como as ponderações de nossa patrícia se mostram das mais pertinentes, em face ao que foi dado ao signatário desta seção testemunhar nos Estados Unidos. Aliás, também nas notas de Simone de Beauvois sôbre a América, encontrou êle pontos de vista absolutamente coincidentes com os que tem tido oportunidade de expor de público ou particularmente.

* * *

Para bem conhecer a boa literatura que se escreve na América mister se faz vencer a princípio a carapaça grossíssima, de várias camadas, que envolve a vida cultural no país: a carapaça de comercialismo. E essa carapaça é constituída pelo rádio, pelo cinema, pela imprensa, pelo teatro vulgar, pelas revistas populares, pelas editoras de "best-sellers". Através dêsses instrumentos de ação sôbre as massas o "business" controla os milhões que constituem o grosso público das salas de espetáculos e das revistinhas de divulgação ou popularização. O conceito estético, se se pudesse aplicar tal nome ilustre a um sub-produto comercial, é o do "entertainment", isto é, sua finalidade é entreter o público por um instante, matar a margem de tempo que tem disponível para evitar que venha a cair em si da chatice de uma civilização que se esvaziou de conteúdo e humanístico.

* * *

A partir de tal premissa, há tôda uma aparelhagem científica para colocar o "entertainment" ao nível do público, segundo outro princípio, êsse de ordem metodológica, para o qual o freguês tem sempre razão, desde que é êle quem paga. E, numa civilização de conteúdo puritano em que a bênção de Deus é estimada na terra pelo número de dólares que o indivíduo acumula, o lucro é a suprema regra. Regra moral e estética. E' o padrão da bilheteria ou da tiragem.

* * *

O comercialismo cultural na América, no intuito de conquistar a massa, descobriu o terreno médio dessa massa: o Joe Doakes, cidadão comum que anda nos "subways", masca chicletes, se arrebenta de riso diante das macaquices e caretas de qualquer saltimbanco num teatro da Broadway. E disseram êles, os donos da "indústria cultural": é êsse tipo que nos interessa. Passaram a valorizá-lo. Criaram a aparelhagem pedagógica para ensinar-lhe a ler e escrever, ao menos os rudimentos para tomar uma assinatura de revista ou para ler as historietas de quadrinhos. Mandam à rua exércitos de agentes treinados na técnica dos "surveys" para tirar a média do seu gôsto e de suas preferências no momento. Se êle quer filmes de "gangster", tome filme de "gangster". E assim se sucedem os temas: rapazinhos românticos, revistas musicadas, aventuras do oeste, filmes históricos, cançonetistas... Quando cansa o público, novos inquéritos já em curso dirão o gênero a explorar em seguida. E não há risco de cansaço permanente, porquanto a renovação natural e sucessiva das gerações de Joe Doakes assegura um número limiar de público. Daí os milhões de leitores permanentes de revistas e de "best-sellers", e de espectadores de gaitadas ou apreciadores de "soap opera".

* * *

Que tal concepção da arte e da sua função represente um perigo monstruoso para a civilização e para o destino do homem, foi coisa que jamais deixou de sentir êste articulista. Se está ela ligada a uma fase da industrialização democrática; se para estender ao maior número os benefícios do progresso foi a indústria forçada a descer os padrões (e o mesmo fenômeno se observa nos produtos manufaturados, vestes e utensílios domésticos), se a qualidade teve que ser sacrificada provisoriamente à quantidade, até que seja possível uma natural reascensão ou requalificação, é coisa que só os deuses ou o futuro poderão dizer.

* * *

No momento, porém, o perigo existe. Tanto maior quanto não podemos fugir no Ocidente, quiçá no mundo inteiro, às injunções dêsse processo de industrialização e quantificação de que a América é a expressão primeira, e, também sua primeira vítima. Porquanto é lá que sentimos primeiro os riscos dêsse processo de desqualificação, de inversão de valores, contrário a tudo o que está implícito na palavra civilizar. Com a criação de um homem médio bem representativo da mediocracia geral, da ausência de hierarquias, atingiríamos a culminância do processo.

* * *

No terreno da cultura tudo isso tem uma tradução: a cultura de massa criou um gênero, a vulgarização, que redundou na vulgaridade. Essa a média intelectual do produto da cultura comercial. E, em vez de melhorar o indivíduo, como seria o ideal dessa difusão de benefícios, isolou-o, desajustou-o, tornou-o infeliz. Aprendeu a ler, mas não progrediu em seu quociente mental. Ouviu êste escritor certa feita a Philip Rahv, crítico, diretor da "Partisan Review", que o público mentalmente alfabetizado da América não ia além de vinte mil pessoas (145 milhões formam a população da América). A gravidade de tal observação não escapa a qualquer.

* * *

Felizmente, porém, há êsses vinte mil, que tornam possível a existência nos Estados Unidos de um grupo de escritores — poetas, romancistas, críticos dramaturgos — que ombreia com os das mais antigas literaturas. A América, pode-se afirmar sem receio, é hoje o maior centro de estudos do mundo. As revistas literárias e de cultura geral não têm rival em valor, seriedade e originalidade. Mas que vida levam êsses escritores que constroem essa literatura e essa cultura? Uma existência inteiramente marginal. Spender observou, De Beauvois assinalou: o escritor americano autêntico é um solitário. Se não quiser prostituir-se, se pretende manter seus padrões, tem que fugir, exilar-se para o estrangeiro ou no seu próprio país. Tem contra si tôda a aparelhagem do comercialismo, que é a um tempo sua promessa de riqueza e sua desgraça. Hoje em dia, talvez já não precise mais o degrêdo. Encontra um refúgio esplêndido nas universidades, que resolveram abrir as portas aos escritores, pondo um têrmo ao velho preconceito que delas fazia apenas campo para os eruditos. E' a universidade que evita ao escritor de qualidade ter que alugar-se a uma editora ou qualquer outro órgão do comercialismo. E na universidade não há lugar somente para críticos, pois, espalhados pelos vários órgãos de ensino, estão também poetas, romancistas, dramaturgos, literatura criadora e de imaginação tanto quanto de crítica, erudição ou história. Mas a universidade é outra coisa dentro da América. E' dela que o americano guarda pela vida fora a maior nostalgia, talvez a sua única fase feliz.

Nos momentos supremos!

Para as ocasiões excepcionais e mesmo para servi-lo em sua casa VINHO XÉRES (SHERRY) **SANDEMAN** *impõe-se pela sua insuperável qualidade.*

SANDEMAN é distinguido pela preferência da Casa Real Inglêsa.

FAMOSO NO MUNDO INTEIRO HÁ MAIS DE 157 ANOS

VINHO XÉRES **SANDEMAN** (SHERRY)

RÁDIOS E ELETROLAS

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

WILLI RADIO transforma qualquer rádio em linda e possante Radio-Vitrola. Toca-discos simples e automaticos Cr$ 450,00, Cr$ 1.200,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 2.500,00, das marcas R. C. A., Webster, Paillard, Thorens, Garrard.

Móveis de todos os estilos: Moderno, Colonial, Chippendale, Luiz XV. Rádios, últimos modelos das maiores marcas: Philips, R. C. A., Philco, Pilot, Pye, Televox americanos, inglêses, suecos e holandêses. Venda à vista e a prazo, sem fiador.

Perfeito serviço técnico Willi-Rádio Ltda. — Avenida Mem de Sá, 94 — Telefone: 42-5430.

"Natureza Morta" com lâmpada elétrica" — Renato Guthuso (Do Museu de Arte Moderna de São Paulo)

MOVIMENTO ARTÍSTICO

UMA GRANDE EXPOSIÇÃO

FLAVIO DE AQUINO

Quando esta crônica tiver saído, a Companhia de Seguros Sul América já terá prestado um grande benefício à arte e à cultura em nossa terra, inaugurando uma exposição de pintura na sua nova sede na rua do Ouvidor em combinação com o Museu de Arte Moderna de São Paulo e o Ministério da Educação e Saúde. Pertencem àquêle Museu a maioria das telas expostas o qual tem como organizadores os srs. Francisco Matarazzo Sobrinho e Léon Degan.

Já conhecemos parte destas obras e sabemos, portanto, que elas realmente representam as tendências da arte abstrata da pintura de hoje, a moderna pintura italiana e a pintura e a escultura moderna no Brasil.

Programava esta exposição três andares. No primeiro pintores e escultores brasileiros, no segundo o acervo do Museu de Arte Moderna de São Paulo e no terceiro pintores abstratos. Se assim foi realizado devemos ter entre outros os seguintes pintores.

Jean Bazaine, francês, nascido em 1904, crítico de arte e um dos mais proeminentes artistas do "abstrato-concreto". Bazaine rejeita o nome de "abstrato" e seu conceito geralmente usado (fuga absoluta da imitação, da reprodução e mesmo da deformação das formas provenientes da natureza, pintura fora de qualquer influência exterior) pelo seu caráter vago e geral ("abstrato — diz êle — tôda a arte é ou então [illegible]"). "Não se trata de rejeitar as formas provenientes da natureza, [illegible] combinações (usuais) destas formas". Prefere classificar os abstratos puros (se é que existem) como "irrealistas" e acha que "recusar sistemàticamente o mundo exterior é recusar a si mesmo: uma forma de suicídio". Prefere o nome de "abstrato-concreto" ou "não-figurativo" com os quais define a pintura como sendo a "representação de um temperamento através da natureza" em oposição ao famoso "natureza através de um temperamento", de Zola; para isso pretende levar o homem ao máximo do seu poder criador e realizar num quadro não a natureza mas êle mesmo, reconstruindo, assim, o mundo à sua maneira. Para êle a abstração é um meio e não um fim e parte dela para atingir ao concreto. Representa esta tendência, ao menos teòricamente, uma divisão do campo abstracionista, portanto digna de nota.

Kandinsky começou o abstracionismo em 1911, um pioneiro, portanto. Sem participar dos movimentos cubistas, fauvistas e surrealistas pretendeu dar à sua arte valor quase místico pelas côres e pelas formas. Com êle começa a rejeição da linha do horizonte e do centro de gravidade do quadro. Kandinsky tem sua importância principalmente pela influência que geraram, sôbre os jovens pintores, suas teorias e o valor espiritual da sua arte.

Piet Mondrian é outro famoso abstracionista, dos puros. Nasceu na Holanda em 1872 e morreu em Nova York em 1944. Ao contrário de Kandinsky suas obras revelam profundas influências do cubismo na simplificação geométrica das suas telas-"quadro-objeto". Deseja êle, afastar-se completamente de qualquer identidade como o mundo exterior, relegando-se a um ascetismo geométrico e fugindo à própria linha curva devido a ser, ela, um elemento de perturbação sensorial. Com isto criou algumas obras agradáveis pelo decorativismo. No entanto, tão pobres elementos, ainda que arrumados com ciência e bom gôsto, o que poderão nos dar de grande conteúdo emocional e humano? Sua suprema aspiração talvez tenha sido a tela em branco.

Fernand Leger pende entre os abstratos e os figurativos. Participando do movimento cubista transportou-o para um figurativismo de máquinas e de robots — objetos que passaram para as suas telas segundo as concepções cubistas ...mosas da tarefa da côr, do abandôno da terceira dimensão e da rutura das linhas. Hoje Leger volta-se para um abstracionismo, embora não totalmente puro.

E muitos outros abstracionistas se poderiam citar. Porém, o forte destas mostras são — que nos perdôem a impropriedade do têrmo — os "figurativos"; principalmente os italianos. Serão êles o objeto das nossas próximas crônicas.

Noticiário

PEDIMOS desculpas aos artistas que expõem no Palace Hotel — irmãos Pacheco — e ao que expõe no Instituto de Arquitetos do Brasil — Pedro ...que — pela nossa omissão. A gripe não nos permitiu visitar suas exposições. Comprometemo-nos, no entanto, a dar-lhes a devida atenção no próximo domingo.

POUCO FALTA para que Portinari termine seu magnífico painel sôbre a ...a de Tiradentes. O imenso mural de 20 metros já se achava, há quinze dias atrás, num ponto que nos capacitava de prever sua beleza. Será, por certo, a mais importante obra já realizada, até o momento, pelo grande artista brasileiro. O Ginásio de Cataguazes, seu futuro possuidor, terá, assim, uma obra que concluirá a magnífica arquitetura de Niemeyer.

UNIAO BENEFICENTE DE OLARIA

Solicitam-nos a divulgação do seguinte edital:

"Ficam convocados todos os sócios a reunirem-se em assembléia geral extraordinária, no dia 4 do mês próximo, na sede social na rua Guaratinguetá, n.º 33 — Olaria, às 19 horas para resolver a seguinte ordem do dia:

1.º) — Leitura da ata anterior, discussão e aprovação.
2.º) — Leitura de todo o expediente.
3.º) — Eleição dos cargos vagos e dos que se venham a vagar.
4.º) — Interêsses gerais.

Esta convocação é feita de ordem do presidente.

CENTRO ESPIRITA SÃO JOAO DA MATA

O Centro Espirita São João da Mata realiza hoje, em sua sede social à rua Viana Drumond n.º 55, às 20 horas, em primeira convocação, e meia hora depois em segunda convocação, uma assembléia geral ordinária, a fim de ser deliberada a seguinte ordem do dia:

a) — Aprovação dos novos Estatutos, apresentados pela comissão elaboradora;
b) — Apresentação e aprovação do Relatório da diretoria;
c) — Eleição da nova diretoria e do Conselho Fiscal, para o biênio de 1949 a 1951.

HEMORRÓIDAS — PROCTOLOGIA
DR. HORACIO CARRAPATOSO
AV. NILO PEÇANHA, 151 — 9º ANDAR — TEL.: 22-4710

SARJAS TROPICAIS GABARDINES
PREFIRA OS PRODUTOS DA
CIA. PETROPOLIS INDUSTRIAL
GARANTIA MÁXIMA EM TECIDOS DE LÃ

PIANOS SCHWARTZMANN
Diretamente da fábrica
ACEITAM-SE TROCAS · VENDAS A LONGO PRAZO - GARANTIA DE DEZ ANOS
AV. RIO BRANCO, 257-A

MOVIMENTO LITERÁRIO

A OUTRA PROFISSÃO

RAUL LIMA

Certa vêz, há uma duzia de anos — antes da Segunda Grande Guerra, portanto — um reporter de «Les Nouvelles Littéraires» saiu a perguntar a grandes escritôres francêses sôbre a eventualidade do exercício de outra profissão. Marcel Prévost, que foi engenheiro na mocidade, declarou que o seu desejo era ser professor. Marcelle Vioux, mostrando um encantador jardim provençal, afirmou com entusiasmo: «Quisera ser jardineiro». Georges Dunhamel, fiel ao seu comêço de vida, disse que escolheria a medicina, mas confessou que se sentiria o mais orgulhoso dos homens se fôsse vinhateiro.

André Maurois, se obrigado a renunciar a ser escritor, gostaria de ser general: «Sim seria general. Apenas, não se considerasse a batalha como obra de arte, imediatamente a perderia».

Marcelle Tinayre, dizendo que sempre teve gôsto em lidar com as côres, admitiu que seria modista, faria flores artificiais. Lucie Delarue-Mardrus escolheria a música se não mais escrevesse; queria compor fugas. Jeanne Galzy, ao contrário, já tendo sido professor e autor, adotaria o mecânica, estimaria ser eletricista, não engenheiro-eletricista, mas o pesquisador, o inventor, o que investiga mistérios. Julien Green revelou que o seu «violon d'Ingres» fôra um piano e pensara em dar concêrtos.

Julien Benda, que aprecia tôdas as profissões em que são reclamados gôsto e precisão, optaria pelo ofício de marceneiro pois sonha fazer um belo móvel. Ora, que tal uma indagação semelhante nos meios literários do Brasil? Nenhuma surpresa, provàvelmente, seria recolhida.

Vários de nossos escritores são fiscais do impôsto de consumo e não consta que tenham dificuldades, como ocupantes dêsses cargos, para atender bem às atividades de prosador e ao convívio com as musas. Ao que se sabe, na impossibilidade de um cartório, como possuem Anibal Machado, Olegário Mariano e Fernando Sabino, todos os escritores aceitariam de bom grado ser fiscal de consumo, não alternativamente, mas simultâneamente como meio de vida, que a profissão de escritor não é.

"O SOLAR D'EL-REI"

O aparecimento do novo livro de Augusto Mauricio, «O Solar d'El-Rei», traz a recomendação do franco êxito da obra anterior do cronista, «Templos históricos do Rio Janeiro», na qual testemunhou qualidades assentadas de pesquisador aliadas ao gôsto do escritor. Esses predicados ressurgem no ensaio histórico e, em alguns pontos, quase lírico, sôbre coisas de Paquetá, prefaciado por Noronha dos Santos.

Os fatos mais relevantes da vida da pequenina e formosa ilha, dos quais são testemunhas alguns velhos prédios como a casa da rua dos Muros, onde se hospedava D. João VI, vêm narrados, sem tolher o autor nos caminhos em que acaba o documento e começam as deduções, a imaginação mesmo.

CONTOS DE DENTON WELCH

Denton Welch é pintor e contista. Reune numa só vida, duas fortes tendências: a artística e a literária. Para o que escreve, transfere muito da sua acuidade de pintor, como para a tela conduz muito de sua sensibilidade de literato. Suas histórias são plásticas, vivas, bem arquitetadas, e o seu último volume — BRAVE AND CRUEL AND OTHER STORIES, editado por Hamish Hamilton, confirma o seu talento. Dez contos estão enfeixados nêsse volume, em que se destacam as esplêndidas páginas When I Was Thirteen», «At Sea», «Narcissus Bay e «The Coffin on the Hill». Vale a pena ler Denton Welch, pois sua arte de narrador é viva, atraente, imprevista.

DOIS DITADORES

Traduzido do original inédito, segundo declara o Ipê, foi lançado no Brasil por essa editora o livro que Dino Alfieri, embaixador italiano em Berlim, escreveu sôbre os dois ditadores, o nazista e o fascista: «Hitler e Mussolini frente a frente».

Afirma o memorialista que fêz uma exposição fiel da verdade e pede ao leitor que considere os personagens como aparecem «na sua grandeza, nos seus erros e nas suas culpas, apenas homem entre homens, elevados a um desenfreado poder e precipitados no pó».

ARTE GREGA — A obra de Charles Seltman, "Fellow of Queen's College", de Cambridge, editada pela "Studio Publication", sob o título "APPROACH TO GREEK ART", é um tombamento crítico-histórico sôbre a arte helênica, com dezenas de reproduções magníficas e informes de importância. O estudo segue uma nova diretriz, pois é uma revalorização da arte grega no ouro e no marfim. Até então, o mundo ocidental entendia o gênio helênico, o milagre grego de Renan, refletido em suas obras de mármore, depois em seus trabalhos de bronze, ficando os trabalhos em ouro e marfim, de escultura, de entalhe, de gravações em segundo plano. Pois foi precisamente êsse o pensamento do autor de "APPROACH TO GREEK ART", revelar os gregos através de seus trabalhos nêsse gênero, desde os tempos imemoriais. E' assim êsse livro uma notável obra de arte êle mesmo, pois as cento e tantas ilustrações que o enriquecem o tornam um roteiro seguro para se apreciar o que realizaram os gregos através dos tempos.

"INVESTIGAÇÕES"

Recebemos o n. 3 (e, pelo que lemos, não deixemos de lamentar a falta dos dois primeiros) da revista «Investigações», do Departamento de Investigações da Polícia de São Paulo, pois lá encontramos, entre outros artigos e reportagens os seguintes, de interêsse literário: «O processo contra Flaubert», de Sérgio Milliet; «O caso Almeida Garrett», de Raimundo de Menezes; «Linguajar de criminosos e policiais», de Coriolano Nogueira Cobra.

A revista é ilustrada por Mick Carmielli.

LIVROS INÉDITOS

Abelardo F. Montenegro, colaborador dêste Suplemento, concluiu três ensaios que espera publicar logo encontre editor.

Após sérias pesquisas em Santa Catarina, conseguiu o ensaísta cearense reconstituir a vida do poeta negro Cruz e Sousa. Dessas investigações, resultou «Cruz e Sousa e o Movimento Simbolista no Brasil», em que o autor realiza interpretação mais ou menos original da vida e da obra do Cisne Negro, assim como do movimento que êle liderou.

O mesmo autor tem concluído um ensaio sôbre «O Romance Cearense», no qual apresenta a evolução da romancística cearense com um estudo crítico sôbre os romancistas regionais, não esquecendo de fazer preceder tal apreciação de uma visão de conjunto do meio e do homem da sua província.

Amante dos estudos sociológicos, Abelardo Monteiro escreveu ainda um ensaio sôbre «Soriano de Albuquerque, um pioneiro da sociologia no Brasil», o ensaio mais completo que já se escreveu sôbre êsse pernambucano que se ratificou no Ceará, onde se entregou de corpo e alma à disseminação do conhecimento científico, transformando-se em diretor espiritual da mocidade de seu tempo.

"JOSE' NO EGITO"

Na sua coleção Nobel, a editora Globo está publicando a famosa tetralogia bíblica de Thomas Mann. Depois de "José e seus irmãos" e "O jovem José", saiu agora "José no Egito", em tradução de Agenor Soares de Moura, e virá, em seguida, "José, o Provedor".

Nêsse grande conjunto, o terceiro livro é o de mais vivo interêsse para todo leitor, pois encerra a parte mais propriamente novelesca em tôrno da paixão da mulher de Putifar pelo jovem hebreu.

A êsse drama pungente, narrado com vivacidade e profundidade de visão histórica, serve de fundo toda a civilização do Egito do tempo dos Faraós.

FLÔR DA MADRUGADA

Crítico de rádio, musicólogo e poeta, Sylvio Moreaux tem vários livros publicados, aos quais se junta agora "Flor da Madrugada", poesias.

De um de seus cantares, transcrevemos:

E' bem triste a sorte minha,
Meu sofrimento é profundo:
Sempre cercado de gente,
Sòzinho sempre no mundo!

GUIA DA ESPÔSA

Em edição bem cuidada, com ilustrações, a editora "A Noite" lançou uma espécie de guia da jovem espôsa, o livro "Quando você casar", de Isabel Serrano.

O enxoval, conhecimentos diversos sôbre o casamento sob os aspectos históricos e práticos, a decoração e o arranjo da residência, o govêrno da casa e muitas considerações gerais sôbre a vida do lar foram estudados pela autora como boa conselheira visando a uma "edificação ideal" de um mundo possível.

A sra. Isabel Serrano já publicara um compêndio de economia doméstica.

Geografia, História e Folclore

O educador paulista H. Alfredo Pucca escreveu um livro útil, como leitura auxiliar para os estudantes de Geografia e História, pois condensa os aspectos mais importantes dessas materias, e mais os folclóricos.

Com esses elementos, convida o leitor: «Vamos conhecer o Brasil?» Esse é o título do livro editado, por Hensen-Editor.

"CRONOS"

Situando-se no debate entre os «novos» e os «velhos» da literatura nacional, os novos de «Cronos» dizem que apenas exercem o seu direito de crítica e acrescentam:

"Nêsse debate os "velhos" se esquecem de que já foram "novos" e que as acusações que hoje fazem lhes poderiam ter sido feitas, dando a todos nós a impressão de que nada mais resta fazer. Já fizeram tudo. Foram revolucionários. Hoje são conservadores.

Alguns dos "novos" se perdem em acusações estéreis, muitas vêzes com termos menos corteses como se não tivessem a menor admiração pelos homens de 22 e 30.

Essas considerações vêm no editorial do n. 3 de «Cronos», onde se apresenta com arte uma boa colaboração literária.

LETRAS GERMÂNICAS

Deve-se a Frei Mansueto Kohuen O.F.M. um excelente roteiro literário, recentemente publicado nas Edições Melhoramentos "Síntese Histórico-Literária das Letras Germânicas".

A história da forma literária desde os primeiros tempos, até 1600, o barroco e o realismo e os movimentos modernos são especialmente, fixados na monografia.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 32-3367. De 1 às 7 horas.

DACTILOGRAFIA EM 1 MÊS
Em máquinas modernas, com diploma. Cursos para principiantes e adiantados. Preparam-se candidatos para concursos.
ESCOLA CINELANDIA — Rua Senador Dantas, 71 - 1º

SÃO LOURENÇO
GRANADA HOTEL
Informações: Tel. 132 — São Lourenço
Caixa Postal, 67.
Informações no Rio, com o sr. Batista — Tel. 30-2174

DENTADURAS
Preços ao alcance de todos
PALADON
DESDE CR$ 300,00
CONSERTA-SE RAPIDO QUALQUER DENTADURA
Clínica Dentária
Luiz da Silva
RUA DA ALFANDEGA, 229 — Sobrado

CONFIE O CONSERTO DO SEU VALIOSO RELOGIO AOS TÉCNICOS SUICOS DE
madonô
Rua Senador Dantas, 117

O CONTO DA SEMANA

O SENHOR

MIGUEL TORGA

"Filme sôbre Bornéu. Só nestas ocasiões, quando me encontro diante de uma floresta tropical, é que sinto verdadeiramente o que significa tôda a minha adolescência a romper no húmus de uma fazenda do Brasil. Foi um fermentar que nunca mais acabou em mim, porque se deu no meu corpo dos ossos ao coração. Nada que se possa dizer em palavras, porque não tem expressão condigna a quentura dêste lume que recebi de uma terra incendiada de vida, de fôrça e de liberdade".

Lê-se esta confissão no volume I do *Diário* de Miguel Torga, pseudônimo de Adolfo Rocha (São Martinho d'Anta, 1907). Da fazenda a que se refere — propriedade de um padrinho do escritor, e situada em Minas, segundo me informou Brito Broca — seguiu Torga para Coimbra, onde veio a formar-se em Medicina. Lá fixou residência, entregando-se à clínica.

Fundou, com Branquinho da Fonseca, a revista *Manifesto*, e colaborou em *Presença* e na *Revista de Portugal*.

Seu estilo, um dos mais vivamente originais da literatura de língua portuguêsa, apresenta às vêzes pinceladas fortes, ardentes, meio bárbaras, de um sabor fialhesco, quando o autor se ocupa das paisagens e sêres da região trasmontana, onde nasceu. Esse lado agreste do seu feitio — que parece acusar-se até na escolha do pseudônimo (*torga*, como se sabe, é "urze") — não exclui momentos de uma sensibilidade muito fina, como se pode ver sobretudo em contos dos *Bichos* e em várias páginas do *Diário*. Poeta, a poesia não lhe dilui, como acontece a tantos outros, o poder do ficcionista: antes, lhe dá maior intensidade à ficção.

"Quando fala, as coisas surgem-lhe diante dos olhos fundidas com a palavra" — escreve João Gaspar Simões.

Publicou: *A Criação do Mundo* (romance, de que já saíram três volumes); *Vindima* (romance); *O Senhor Ventura* (novela); *Montanha, Novos Contos da Montanha, Bichos e Rua* (contos); *Terra Firme, Mar e Sinfonia* (teatro) *Diário* (do qual já apareceram três volumes — em prosa e verso); *O Outro Livro de Jó, Lamentação, Libertação, Odes* (poesias); etc. "O Senhor" é transcrito do volume *Novos Contos da Montanha* (Coimbra, 1944). — *A. B. de H.*

O DIA tinha acabado, comprido e duro, com os arados desde pela manhã a rasgar Valongueiras de têrmo a têrmo, fundos, cortantes, inexoráveis.

— Ei-ei...

E as juntas de bois, a escorrer monco pelas narinas; de canelos besuntados de estrume, firmavam o cachaço na canga e continuavam aquêle caminho de suor.

— Volta, Torrado! Volta!

O engate da aiveca saltava no pé da vara, a rêlha mudava de direção, e a terra abria-se noutro golpe fresco, odoroso e largo.

— Que tal está ela?

— Boa.

E as narinas do da rabiça alargavam-se numa luxúria casta, de bicho a cheirar o ninho.

— Seja louvado Nosso Senhor Jesus Cristo!

— Para sempre seja louvado e bendito!

Era a palavra de despegar, esperada desde o amanhecer, e da qual ninguém se lembrava já.

— Bebam! Vocês bebam!

Por tôda a aldeia pairava um perfume forte e quente de fim de vessada. Ao crepúsculo que descera e obrigara a largar a terra, sucedera um luar indeciso, tépido, de noite de maio. E nessa viragem de luz, esgotados e ressequidos, os homens comiam e bebiam como lôbos.

— Bebam! Bebam!

A cabaça passava de bôca em bôca, pesada, babada de saliva grossa e de vinho tinto. E os lábios, espessos e gretados, sorviam com avidez daquele manancial o renôvo da vitalidade que ficara enterrada sob o pêso das leivas.

— Bebam!

A excitação inicial, porém, ia-se sucedendo um torpor pesado, que os libertava da morte lenta do dia inteiro, mas lhes tirava também a consciência da vida ativa. Era o cair sonolento num abismo de nada, sem enfado e sem alegria, de que só os poderia arrancar o toque imperativo do sino grande da igreja a dar sinais de Senhor-fora.

— Ainda mais esta!

— Homem, ninguém te manda!...

Mas todos sabiam que era preciso obedecer à ordem que descia da tôrre. Tinham acabado de semear a vida, mas a morte não morrera dentro das suas lembranças. Hoje vós, amanhã nós — dizia-lhes o instinto. E, calados, à uma, começaram a engolir o pão e o apresigo numa pressa sem gôsto.

— Mais uma pinga!

Sem volúpia, só para acabar o vinho, a cabaça passou de mão em mão, ràpidamente. Da igreja, no cimo do povo, saía já o padre Gusmão debaixo do pálio, com um maciço de gente à sua volta, que devia ser engrossado pela rua abaixo.

— ...sa-cra-mento... da eu...ca...ris...ti-i-a...

O luar, agora mais claro, reluzia na capa do prior, e cobria a multidão de uma beleza fantástica e desumana.

— ...fru-to do ven-tre sagraa...do...

Os homens, escaldados da poeira do dia, entoavam numa voz grossa, pastosa, cobrindo de húmus o cristalino canto das mulheres, que subia até mundos impossíveis. E eram êles que, mesmo transfigurados pela magia da lua que planava no céu, seguravam à realidade do chão aquela procissão irreal pela noite fora.

— Onde é?

— Ao moinho do Fojo.

— Deus me livre!

— Pela fresca, é um passeio...

— Não que eu andei a estorroar o dia todo!

Um ou outro dos mais cansados ia-se sumindo sorrateiramente numa quelha, desamparando o Senhor na sua caminhada. E ficava-se escondido e culpado a seguir nas raloeiras dos pinhais as quatro luzes das lanternas que iam de sentinela à sagrada hóstia que o padre Gusmão levava junto ao peito.

Zeloso daquela hora dramática e solene, o sino continuava a bater, soturno e autoritário. E na povoação, as casas que tinham luz pareciam marcadas com uma estrêla maldita de traição.

— ...virgem puris-sima, Santa Maria...

— Canta, mulher!

— Já me dói a garganta.

Aquela voz apagada fazia falta no côro. Mas a cotovelada da vizinha ergueu-a, e novamente o Senhor e os pinheiros adormecidos tiveram a acariciá-los as agudas e aveludadas notas da rapariga.

Perdido nos ermos de Midões, o moinho do Fojo demorava a vir ao encontro da leva de melodia e de fé que o procurava. O tropel, porém, não renunciava a tê-lo, a purificá-lo no seu calor, e seguia sempre, maciço, clamoroso, descendo encostas, galgando montes, saltando ribeiros, forte na sua crença de que levava verdade e participava do poder de salvação.

— ...louvado se-ja...

Cada qual se sentia um bocado do Deus que ia à frente a guiá-los e a esquecê-los das pernas cansadas do trabalho do dia. Arrastavam-se sem consciência do corpo, fundidos na certeza transcendente de uma missão sobrenatural.

E nessa cegueira desaparecia o relêvo do mundo, a distância dos caminhos, e o próprio malaquias que apareceu ajoelhado na estrumeira, de mãos erguidas. A integração numa outra vida cilindrava a realidade desta.

— E' a tua mulher? — perguntou o prior, à frente da multidão, sùbitamente acordada.

— E', sim senhor.

Fêz-se um silêncio penoso, que roubava a cada um a sua porção de divindade.

Mas sabiam todos que era fatal êsse momento. Agora o Senhor já não era dêles, já lhes não pertencia. Ia morrer na bôca da agonizante, e deixá-los sòzinhos, terrosos, doloridos de cansaço, com légua e meia de caminho a andar. Na igreja de Valongueiras, no dia seguinte, ao passar em frente, êle lá estaria outra vez, severo, a exigir o chapéu na mão e uma quebra imperceptível do joelho. Mas não seria dêles inteiramente senão quando outro da freguesia recebesse o aviso da sua hora, e o reclamasse do seu leito. Então novamente o sino grande daria sinal, e êles novamente voltariam a tê-lo a participar do seu poder, a fundir agruras e desesperos na imaterialidade ázima da sua onipotência.

— E' de parto...

Um arrepio de comoção terrena percorreu a multidão desencantada.

— Mas já teve a criança?

— Não.

Lá dentro, o mistério da morte e da comunhão com Deus passava-se silenciosamente, a uma luz que não tinha fôrças para atravessar a parede. E cá fora a naturalidade da vida e o levedar da procriação interrogavam inquietos, na claridade de um luar que agora desvendava a sombra de tudo.

— E' o Senhor? — preguntou a voz quase sem tom de Filomena, acordada para a infalibilidade a que a chamava a capa doirada do prior.

— E'...

— Pois sim... Pois sim... Mas o meu menino... Há três dias, senhor Prior, que estou aqui.

Padre Gusmão relanceou os olhos apreensivos pela cara boçal do sacristão, que tinha a mão coberta dos pingos da vela que segurava.

— Sai lá para fora, João!

O homem colou a luz à tampa da caixa encostada à cama, e saiu. O cheiro a cêra e a carne continuou no quarto.

— Ora diz lá outra vez!

Branda, débil, a Filomena renovou o seu queixume. Dos seus lábios secos e descorados o mesmo lamento de há pouco tornou a levantar-se severo contra os homens e contra Deus.

— O menino... Quer sair e não pode... Há bocado pôs a mãozinha de fora...

Da caminhada, do calor do quarto, e das palavras que ouvia, padre Gusmão escorria água. Uma evidência humana destruía-lhe o poder que sustinha nas mãos trêmulas e prontas a abandonar aquêle mito. O chão fugia-lhe debaixo dos pés, a cabeça andava-lhe à roda, e só uma coisa se mantinha firme diante dos seus olhos de homem: Filomena estendida no leito, com um filho dentro de si a pedir mundo.

— Ó Malaquias! — gritou fora de si.

— Senhor Prior...

— Em vez de me chamar a mim, por que não foste chamar o médico?

— Fui, mas está doente. Só na Vila. O que é, pediram-me um conto de réis...

O soalho estava agora parado e firme sob os pés do prior. O burburinho que vinha da multidão ajoelhada no quinteiro trazia aos seus ouvidos atentos um estímulo de naturalidade e de terra. A angústia de Filomena era um pedido e um comando.

— Sai lá para fora!

A cara branca e pálida de Filomena parecia polvilhada da farinha que cobria tudo. Padre Gusmão olhou-a com uma simpatia humana que só em menino tinha tido. E, naquela comunhão, pôs o relicário sôbre a tampa da caixa, ao lado da vela, tirou a estola do braço, despiu a capa, e disse, ao mesmo tempo que levantava a roupa da cama:

— Ora mostra lá!

Era a primeira vez que via uma mulher naquêle abandono, e uma onde de calor alterou-lhe o coração sereno e solidário. Filomena, do seu lado, embora já quase despedida dêste mundo, também sentiu no seu corpo a brisa de um pudor violado. Mas a realidade quase logo os serenou a ambos.

— Há três dias... — gemeu, a queixar-se e a justificar-se, a mulher.

Roxa, a mãozita jazia pendurada entre as duas pernas cabeludas, redondas, sulcadas de veias negras intumescidas.

— E a Matilde, a parteira, já cá veio?

— Não fêz nada, que só o médico...

Os sacramentos, inúteis, lá estavam sôbre a caixa da roupa. A vela ia-se consumindo lentamente. Lá fora continuava a inquietação viva do povo.

— Ó Malaquias!

— Senhor Prior...

— Traz água.

Parvo, o moleiro olhou o corpo escancarado da mulher e o padre de mangas arregaçadas. Mas estendeu o alguidar de barro e a toalha, e foi logo a seguir para a cozinha acender o lume como o prior mandou.

Com um arrepio de pecado, o padre pegou na pequenina mão. Os seus dedos brancos e ossudos estremeceram de nojo e de mêdo ao contato daquela carne tenra. Mas um momento depois já tateavam corajosos dentro de Filomena o resto do escorregadio corpo.

A mulher gemia brandamente. Na rua, a demora começava a impacientar o povo. O sacristão, expulso do convívio do que se passava, aturdia-se numa conversa à sobreposse, a respeito de sementeiras, para disfarçar a vergonha da sua situação.

Depois de um grande esfôrço da mulher e do padre, os dedos encarquilhados de um pé saíram presos à garra possante que os tinha ido procurar. Um grito agudo de Filomena chegou ao meio da multidão alarmada.

— O que foi?

— Calai-vos!

Era meio caminho andado, e o prior estava decidido a chegar ao fim. Guiadas por uma intuição de raiz e por uma ciência brumosa de Manual, as suas mãos pareciam adivinhar as portas da escuridão.

— Tem paciência, minha filha...

Duas lágrimas de dor e de gratidão desceram pelo rosto de Filomena.

Malaquias!

— Senhor Prior...

— Traz água quente.

O moleiro entrou no quarto, e quando viu metade do filho de fora ia deixando cair a vasilha. Além de carregar o moinho e o macho, o Malaquias não sabia mais nada. Por isso atravessara aquêles três dias de pesadelo, atarantado, a correr o caminho de Feitais e de Vilapouca, atrás da Matilde, que entendia de partos, e do doutor. Como, porém, ninguém lhe tinha acudido, o seu espírito resignara-se à morte irremediável da mulher. Coberta da farinha que em sua casa embranquecia tudo, as teias de aranha, o gato e a roupa de casamento, vira-a subir ao céu embalada no côro que a gente de Valongueiras levantara na igreja até ali. A sua viuvez era já uma solidão consentida, mesmo com o corpo da mulher ainda quente na cama. Do prior esperava, pois, que êle consumasse o que faltava dessa transfiguração, e lhe apagasse apenas do entendimento a vaga sombra de uma presença que não lhe deixava ter uma paz inteira.

— Põe aí. Tens uma tesoura e linha?

Faltava só a cabeça, que saiu depois de Filomena gastar as últimas fôrças a gritar.

— Pronto, já cá está!

A exclamação de triunfo do prior tirava-lhe uma intangibilidade sem a qual o moleiro não concebia um homem de cabeção. Mas por outro lado o seu filho esperneava naquelas mãos poderosas, humanas, que o haviam roubado à escuridão do nada.

— E' parecido contigo...

— Ó Senhor Prior! Coitadinho...

A cara pálida e branca de Filomena tinha agora uma paz de dia findo. Os seus olhos cansados olharam o filho aos estremeções, umedeceram levemente, e fecharam-se com sono.

— Chama uma das velhas lá de fora — disse o prior. — Pode ser a Constança.

O Malaquias saiu a correr, estonteado de alegria e de assombro, e entrou pouco depois acompanhado da mulher.

— Tome lá, e fique aqui ao pé dela que o pior já passou.

— Pois sim, senhor Prior. Pois sim.

A Constança agasalhou no xaile aquêle sêr desamparado, e o pobre lavou as mãos, desarregaçou as mangas e paramentou-se outra vez.

— João!

— Senhor Prior...

— Vamos lá.

Da caixa, o Senhor ergueu-se [illegible] solene, chegou à porta, e cobriu-se novamente do pálio da sua gl[illegible]

RETRATOS em 6 Minutos
MAIS RÁPIDOS DURÁVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

EM TODA PARTE
SE ENCONTRA ÊSTA VERDADE:
PARA OS
MALES DO FÍGADO
HA UM REMÉDIO:
HEPACHOLAN
XAVIER
LÍQUIDO E DRÁGEAS
2 TAMANHOS
NORMAL E GRANDE

BICICLETAS

IMPORTAÇÃO DIRETA

IDEALIZE SUA BICICLETA E VA' PROCURA-LA EM ABILIO A. FERNANDES

Rua Regente Feijó, 91-A — Esquina de Buenos Aires

Ônibus Rio-Caxambú-Cambuquira

Viaje confortàvelmente para CAXAMBÚ, CONCEIÇÃO DO RIO VERDE, CAMBUQUIRA e LAMBARI pelos modernos ônibus da Viação EMA. Partidas DIÀRIAMENTE da Praça Mauá, às 6.40. VENDA DE PASSAGENS: Agência São Jorge — PRAÇA MAUÁ, 67 — Tel.: 43-6943.

Estação hidro-mineral e de repouso para tôdas as épocas do ano

RETIRO NOVA GRÉCIA

Fazenda no Estado do Rio, com duas fontes de águas minerais, bicarbonatada e cálcio-magnesiana, a 200 metros de altitude, clima ameno e salubérrimo. Leite em abundância, passadio ótimo, quartos com água corrente, banhos quentes e frios. Cavalos charretes e belos passeios. Máxima simplicidade. Vendemos ótimos lotes de terreno em tôrno das fontes.
INFORMAÇÕES COM O SR. NATAL, A AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 15 — BELAS ARTES SALÃO — TELEFONE 42-2900.

Deliciando-se com os BISCOITOS JACAREÍ

O BISCOITO DAS GERAÇÕES

Nas principais casas do Rio, Niterói e Petrópolis

Fábrica dos Biscoitos "JACAREÍ" Ltda.

JACAREI — Estado de São Paulo
Representante: RENATO MICHELINI & CIA LTDA.
Av. Rio Branco, 103 - 3.º - Sala 2 — RIO — Tel.: 43-4442.

DEFUMADOR INDIANO

Aromatiza, protege e traz felicidade
Vende-se nas farmácias, drogarias, perfumarias, hervanários, bazares, etc.
Fábrica: RUA ESTÁCIO DE SA', N.º 71 — RIO —
Telefones: 32-5298 e 32-4080
Envia-se pelo Reembôlso Postal

Importância e atualidade de Péguy

(Conclusão da 1.ª página)

dadeiro sentido original da palavra, isto é, no sentido daquêle que fala por outro, daquêle que fala por Deus (André Rousseaux, op. cit., pg. 25). E a sua missão na terra consistiu, acima de tudo, em relembrar à humanidade velhas verdades de há muito esquecidas e descobrir-lhe novas verdades indispensáveis ao seu efetivo aperfeiçoamento. Daí o parecer Péguy, ao mesmo tempo, um tradicionalista e um revolucionário, ou, melhor, um **Revolucionário — tradicionalista**, que aceita o que há de bom no novo sem desprezar o que há igualmente de bom no velho e que, por isso mesmo, é justamente aquêle que, no fim de contas, realiza as grandes, verdadeiras e duradouras revoluções. Daí o revelar-se Péguy, na realidade, um abridor de novos caminhos nos destinos da civilização.

Esquematizando muito as coisas, podemos dizer que Anatole France foi um representante típico do século XIX e que, com êle desaparece, o espírito novecentista. Isso explica a sua grande popularidade durante quase tôda a sua existência e sobretudo no período de transição cronológica do século passado para o presente. E isso explica, também, o melancólico olvido a que se vai o velho Thibault recolhendo, à medida que passam os anos.

Charles Péguy, muito diversamente, é o homem do século XX, que não crê no absoluto da ciência, que não faz arte só pela arte, que proclama a dignidade inalienável do trabalho, que condena a corrupção do dinheiro todo poderoso, que não aceita o moderno pelo simples fato de ser moderno, que, em resumo, em vêz de se recolher a um confortável comodismo burguês, pede, reclama, exige, com palavras candentes de indignação e revolta, uma ordem nova em que os homens sejam verdadeiramente irmãos, em que o espírito seja verdadeiramente livre e em que a miséria seja verdadeiramente banida da face da terra.

Por isso Péguy é um dos nossos, um dos nossos contemporâneos do dia de hoje, e sê-lo-á sempre de todos os dias e de todos os tempos em que a humanidade estiver sedenta de justiça e faminta de amor. E por isso Péguy, na frase lapidar de Rousseaux, é **um homem em marcha no Eterno**: «Le grand Péguy, de son pas de soldat, marche dès cette terre vers l'Eternité; marche déjà dans l'éternel, de son pas de terrien et de paysan. Nos coeurs reconnaissent comme leus propre battement le battement à deux coups de ce pas continu: c'est la pulsation du sang dans les corps, c'est le battement de la vie terrestre, dont la dualité ne se résoudra dans l'unité qu'au delà de notre horizon. Mais nos âmes reconnaissent encore mieux l'élena de ce marcheus, qui à chaque pas aborde déjà la patrie de toutes les âmes. La plaine française où avance ce bonhomme, qui vient du fond des siècles français, touche de toutes parts au ciel, et c'est la lumière du ciel qui la révèle. Le temps que martèle son pas n'est point le temps de la seule nature. C'est le temps de l'homme fidèle à toute la nature de l'homme — avec la surnature dont l'appel soulève sa marche et conduit sa course. C'est le temps où l'éternité vit sous les heures de la route, sous chaque minute du marcheur, pour dénouer leur chaine et sa fatigue en une existence délivrée». (Op. cit, pg. 19).

(1) — Falamos em «conversão» porque somos daqueles que entendem não ser ó covábulo perfeitamente adequado para exprimir a volta de Péguy ao seio do catolicismo, após quatorze anos de separação. Pois Péguy, a nosso ver, jamais deixou de ser cristão, mesmo quando militou nas fileiras socialistas e se esforçou por ser um «libre penseur». A leitura das suas obras e a história da sua vida nos mostram que mesmo durante êsses quatorze anos houve nêle, como escreve Daniel Rops, «como que um constante impulso interior para o Cristo». («Péguy», pg. 215-216, Livraria Agir Editora — Rio de Janeiro — 1947). E mais adiante: «Retornou (Péguy) ao cristianismo por fidelidade a si próprio, e não sòmente ao ser individual que era, mas a tudo aquilo a que a pessoa humana se liga. Por fidelidade à sua família, à sua raça, à sua língua, à missão histórica de sua pátria». (Op. cit., pgs. 217-218).

(2) — Essa estranha contradição foi assim descrita pelo próprio Daniel Rops: «Católico, declarando-se tal com uma franqueza e uma intrepidez, magníficas, conservou-se, entretanto, não fora da Igreja, mas longe dos sacramentos. Os fatos aí estão. Êle orava, orava mesmo sem parar. Meditava muito. Nunca, porém, se aproximou da hóstia. Na véspera do combate em que iria morrer, passou longas horas a enfeitar de flores o altar da Virgem, mas foi o único oficial da Companhia que não comungou». (Op. cit., pgs. 218-219). Essa atitude de Péguy tem provocado muita celeuma e suscitado muitas hipóteses e teorias para explicá-la. As dimensões dêste artigo não nos permitem, porém, alongar-nos sôbre o assunto.

Perdidos & Achados

(Conclusão da 1.ª página)

teira velha e os miseráveis cruzeiros. Mas tenha a caridade de me mandar meus retratinhos; ponha no Correio, ou entregue na portaria aqui do jornal. Ou se lhe fôr mais cômodo, entregue-os aos amigos indicados acima, o sr. Cajueiro ou Dona Barbara, que êles os farão chegar ao meu poder. Caridade é um bom costume, ajuda a quem faz e a quem recebe. Eu não sirvo para nada, mas êste mundo afinal dá tantas voltas e quem sabe se um dia não posso devolver o favor?

N.B. — A propósito da história da «Nacionalização do Vale do Itajaí» tem havido alguma discussão; e na resenha dos trabalhos da Câmara vejo que dois ilustres deputados discutiram o tema com algum calor. Pelo resumo mais que abreviado dado pelos jornais, verifico que ambos os oradores, embora protestem contra o que afirmamos, na realidade não contestam a veracidade dos fatos alegados, e apenas distribuem a culpa da triste realidade à desídia dos govêrnos passados — ponto que parece pacífico a todos nós que nos preocupamos com o caso. Não retorno, portanto, a comentar o assunto; não ando em busca de discussões nem de polêmicas, quis apenas indicar a quem de direito um estado de coisas que me pareceu lamentável e ainda alarmante, — e, cumprida essa obrigação, continuo no meu socêgo.

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas, máquinas de escrever e de costura, rádios, ventiladores, enceradeiras e tudo que represente valor. Atende-se a domicílio. SR. MOISÉS.

Telefone: 43-7180

PEDICURO

Reg. no Dep. Nac. de S. Pública. Telefonar só depois das 10 até às 18 horas. Atende-se Senhoras e Cavalheiros. Calos, cravos esponjas, jararaitas, unhas encravadas, verrugas, plantar, joanete, ardência, massagens indolor e garantido. Higiene dos pés e conforto imediato. Gonçalves Dias, n. 30-A, junto à C. Colombo, sala 12, tels.: 42-9661 e 38-7621. Anibal F. Rodrigues.

Para o tratamento de

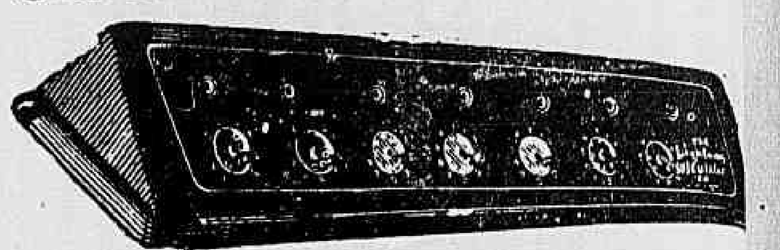
TUMORES E DO CÂNCER

DR. VON DOELLINGER DA GRAÇA
POSSUE
RADIUM e RAIO X

O preço está ao alcance de tôdas as classes sociais

98, ASSEMBLÉIA, 98
EDIFICIO KANITZ
FONES: 37-2413 E 22-1556.

Calculador Relâmpago



Quando se soma mentalmente, além da possibilidade de erros, no fim do dia o cérebro está extenuado.

Com o CALCULADOR RELÂMPAGO somar é tão simples como discar um telefone. Não requer conhecimentos especiais e tem o mesmo rendimento de uma somadora de alto preço. Útil tanto no escritório como em casa, é um presente ideal para o homem de negócios, para o particular, enfim para todos.

Pelo Reembôlso Postal: Cr$ 300,00

Indústrias Reunidas de Aparelhos Eletro-Radiofônicos "Vox" S. A.

Av. Franklin Roosevelt, 115, salas 702/7
Telefone: 42-2389 — Rio de Janeiro

BISCOITOS E MASSAS AYMORÉ

Ao preço de fábrica, doces, conservas, bombons, bolo Aymoré para Natal. CASA YORK — Av. 13 de Maio, 23 — Loja F — Galeria da Caixa Econômica — Edifício Darke

GELADEIRAS

3 1/2 — 5 — 6 — 7 — 8 pés GE, Westinghouse, Crosley Pestcold, entrega imediata. Facilita-se o pagamento. Ver

PONTO FRIO

RUA URUGUAIANA, 134 - TEL.: 43-6648

NAFTALINA INGLESA

QUILO 13 CRUZEIROS
VENDEMOS QUALQUER QUANTIDADE

O DRAGÃO

191 - Rua Larga - 193 — (Em frente a Light)

Quem é que não sabe disto?

KOLATOL

E' poderoso fortificante — Combate fraqueza, anemia, debilidade, insônia e esgotamento.

CASA DAS NOIVAS

ESPECIALIDADE EM ENXOVAIS

(os menores preços)
Guarnições para cama
Artigos de cama e mesa
Sedas — Fazendas
RUA DOS ANDRADAS, 129-A — ESQ. M. FLORIANO

Modista de 1.ª ordem

ACEITA ENCOMENDAS
MAXIMA PERFEIÇAO
TEL.: 23-4272 — OUVIDOR

Máquinas de escrever

(À vista e à prazo)

A vista e em prestações, vendem-se máquinas de escrever novas e reconstruídas, de várias marcas e tamanhos de carro, inclusive portáteis. Preços módicos e completa garantia de funcionamento. LAUMAR - Rua Ouvidor, 41. Loja.

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa seria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros.

GUARDA MÓVEIS SÃO CRISTÓVÃO

RUA JOSÉ EUGÊNIO N. 29
TEL.: 48-2081
EDIFICIO PROPRIO

Em cimento armado construido especialmente para êsse fim. Filial da CAIXOTARIA BRASIL, especialista em encaixotamento de móveis, louças e cristais a domicílio. Preço módico, com garantia, à AVENIDA PRESIDENTE VARGAS n. 1093 — Tel.: 43-4339

MOBILIÁRIA OLINDA

Móveis de todos os estilos. Especialidades em móveis para apartamentos. Preços convidativos

VENDAS À VISTA E À PRAZO

CATETE, 48 — TEL.: 25-7735.

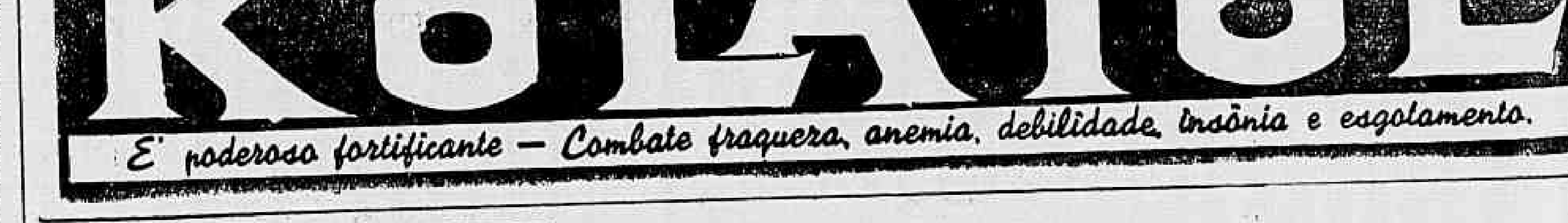
E êsses dias passarão sem que você perceba...

Porquê serão dias felizes e tranquilos, iguais a todos os outros!

Se o seu período mensal é sujeito a atrasos e acompanhado de cólicas, dores de cabeça, tonturas, nervosismo, dores no corpo, insônia, panos e manchas no rosto, inicie imediatamente seu tratamento com EUGYNOL. Eugynol acalma as dores, tonifica os tecidos do útero e dos ovários, combatendo congestões e inflamações que poderão ter sérias consequências. Eugynol evita manchas no rosto. Eugynol é econômico: 1 vidro dura de 20 a 30 dias, toma-se em gôtas e tem paladar agradável.
Comece hoje mesmo seu tratamento com EUGYNOL, e êsses dias que tanto a desanimavam todos os meses passarão sem que você perceba ... porque serão dias felizes e tranquilos, iguais a todos os outros.

EUGYNOL

— o regulador perfeito!





PORQUE PREFERI o material BRASILIT

OS TUBOS DE PRESSÃO

DURABILIDADE ILIMITÀDA
A combinação cimento-amianto está isenta de oxidação ou corrosão. Sua resistência aumenta com o tempo...

VASÃO PERFEITA E PERMANENTE
É garantida pela natureza do material cimento-amianto, que mantém sempre lisa a superfície interna dos tubos Brasilit...

RESISTÊNCIA À PRESSÃO
A armação de fibras de amianto oferece elevada resistência tanto à pressão interna como à externa...

FACILIDADE DE INSTALAÇÃO
O pêso reduzido do material e a junta de ponta e bolsa, de ligação fácil, sem chumbo, tornam o trabalho de assentamento rápido e econômico...

ECONOMIA GERAL
Fáceis de transportar e assentar, sem exigir despezas de conservação, os tubos Brasilit representam o máximo de economia.

Os tubos de pressão Brasilit são utilizados para canalizações de líquidos em geral, até uma pressão de 7 atmosferas de serviço, sendo submetidos na fábrica a provas de pressão 3 vezes superior. São fabricados com 3 e 4 metros de comprimento, com diâmetros variáveis entre 50 e 450 mm.

BRASILIT

SOCIEDADE ANÔNIMA TUBOS BRASILIT

SÃO PAULO — Rua Marconi, 131 - 7.º andar - Tel. 4-4127
RIO DE JANEIRO — Av. Pres. Antonio Carlos, 201 - 10.º - Tel. 22-12

FÁBRICAS: SÃO PAULO • RIO GRANDE DO SUL * FILIAIS: SALVADOR - RECIFE - PORTO ALEGRE

O PREFERIDO DE TODOS! COLCHÃO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO

SO' AMERICANO

FABRICA: R. BARÃO DE MESQUITA, 153
TELS. 28-9249 - Gerência / 48-7389 - Escritório

GARANTIA DE 10 ANOS

TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE

EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda
Av. Copacabana
Rua do Catete
Av. Ataulfo de Paiva

QUANDO O SR. ACHESON FIZER O INVENTÁRIO

WALTER LIPPMANN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

CREIO que, quando o sr. Acheson fizer o inventário da situação e dirigir suas vistas para as coisas que vão acontecer, se sentirá em situação semelhante à do depositário de um negócio que verifica estarem as principais inversões de capital produzindo bons lucros, mas que existem, em carteira, muitos títulos de futuro duvidoso. Ele pode ter tôda razão para estar confiante nos resultados da grande decisão de restaurar o equilíbrio do poder: para confiar em que a guerra pelas armas, produzida por agressão militar aberta, se tornou impossível, se não impossível, graças às medidas que começaram com o envio da esquadra para o Mediterrâneo, que se reforçaram com o rearmamento americano e, agora, atingem o ponto culminante com o Pacto do Atlântico. Não menos confiante pode sentir-se com relação aos fundos aplicados na recuperação européia, que estão alcançando seu objetivo principal: a Grã-Bretanha e a França estão-se recobrando e, portanto, serão capazes de desempenhar seu necessário papel na reconstrução política e econômica do mundo ocidental.

Mas, quando o sr. Acheson transferiu sua atenção dêsses grandes e promissores sucessos, dirigindo-a para a Alemanha, o Japão, a China, a Grécia, o Irã e a Coréia, o panorama já não se lhe apresentará tão belo. Todos os altos funcionários de relações públicas e todos os visitantes que têm gozado o tratamento de «pessoa muito importante» não conseguem esconder o fato de que, nesses lugares, as coisas têm andado ou estão andando mal. São as dores de cabeça da diretiva política externa dos Estados Unidos.

• • •

Parece-me importante que nos tenhamos saído bem (e mesmo, talvez, brilhantemente, tendo-se em vista as perspectivas históricas), nos lugares onde aplicamos o poder militar e econômico americano em amplos objetivos gerais — para restaurar o equilíbrio do poder, para proibir a agressão, para ajudar outras nações a se ajudarem mùtuamente. Mas não nos saímos bem nos lugares onde assumimos o empreendimento de intervir direta e intimamente nos negócios internos de países distantes e estranhos, e nos lugares onde nos emaranhamos na tarefa de governá-los ou dirigi-los.

Talvez tenha sido inevitável, por algum tempo, o govêrno militar na Alemanha, no Japão e na Coréia. Mas ninguém pode pretender que êsse govêrno tenha sido bem sucedido, ou duvidar (desde que conheça os fatos) de que o problema não é se devemos ou não liquidar o govêrno militar, mas como faremos para liquidá-lo. Na turquia, onde nos limitamos a uma garantia contra a agressão e a algum auxílio militar, saímo-nos bem; na Grécia, estamos emaranhados na guerra civil e na complexidade infinita da política e das finanças helênicas, sem qualquer perspectiva de fazermos outra coisa senão persistir e continuar pagando. Na China, nossa intervenção, quer tenha sido demasiado pequena, quer tenha sido demasiado grande, foi um completo fracasso.

Contemplando os sucessos de nossa diretiva política externa, que são muito grandes, e depois contemplando os fracassos, que são desagradáveis, perigosos e custosos, mas não fatais, não poderíamos dizer que a diferença entre sucessos e fracassos é mais ou menos exatamente a que podíamos esperar?

O nosso país é uma grande potência, separada da Europa e da Ásia pelos oceanos, e nunca, até há alguns anos, se viu íntima e diretamente envolvida nos problemas da Europa e da Ásia. Quando participamos dêsses problemas, lembrando-nos da distância e cônscios de nossa não familiaridade com a complexidade dos pormenores, quando nos aproximamos do Velho Mundo como garantidores contra a agressão, como patrocinadores da recuperação e da reconstrução, saímo-nos bem. Estamos fazendo aquilo que somos capazes de fazer, aquilo que sabemos fazer, aquilo que a geografia e a história e uma verdadeira estimativa dos nossos interêsses, autorizam-nos a fazer e permitem que façamos. Somos fiéis à natureza das nossas relações distintamente americanas com o Velho Mundo. Estamos dentro do caráter dessas relações. E, embora o nosso poder e nossas responsabilidades sejam maiores do que jamais foram, são um desenvolvimento, e não uma quebra, da tradição americana.

• • •

Mas quando vamos à Alemanha, ao Japão, à Grécia, e entramos a governar, a administrar, a fazer política, estamos num terreno que é alheio à nossa experiência, aos nossos hábitos, aos nossos ideais e aos nossos instintos. Temos tentado persuadir a nós mesmos que podemos governar povos estranhos, que podemos reformá-los e educá-los, que podemos refazê-los à nossa imagem. Mas, na realidade, não acreditamos nisso, ou honestamente pensamos que nós ou quaisquer outros podem fazê-lo. Porque não somos um povo imperial, que se sinta com a missão de governar outros povos e, quando temos de agir como se o fôssemos, fazemos uma grande confusão, graças aos céus.

Mesmo os homens mais capazes e os melhores entre nós, é quase certo que não teriam êxito. Mas os mais capazes e os melhores não permanecerão na Alemanha, no Japão, na Coréia e na Grécia. Uns poucos dêles tentaram-no. Êles vão com altos propósitos, lá ficam algum tempo, depois regressam à pátria e tomam um longo banho quente, sentindo que, se aquela espécie de coisa tem de ser feita, não são êles que a farão. E assim são deixados para realizar essas tarefas os soldados que são mandados para ali, e civis que jamais sonhariam chegar a ter poder, responsabilidade ou privilégios parecidos, no próprio país.

Necessitamos, pois, ficar espantados, quando, gradativamente, a verdade se revela, como pelo menos está começando a revelar-se, com o fato de que não criamos uma nova Alemanha e um novo Japão democráticos, cujos povos nos amem, nos admirem e desejem imitar-nos?

• • •

Quando a verdade se tornar mais geralmente conhecida, quando fôr reconhecida e não fôr obscurecida pela propaganda, as relações dêste país com o Velho Mundo melhorarão. Porque então seremos capazes de distinguir a diretiva duradoura da participação na manutenção da paz e na reconstrução e desenvolvimento do mundo, de emaranhamentos passageiros como govêrno militar, intervenção e imperialismo bastardo.

O CASO WEIZSAECKER

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

LONDRES, por mala aérea, 22 de abril. — Interrompo minha série de artigos sôbre a Grã-Bretanha para comentar a sentença pronunciada pelo Tribunal dos Estados Unidos em Nuremberg contra Ernst von Weizsaecker, ex-sub-secretário de Estado no Ministério das Relações Exteriores da Alemanha e, mais tarde, embaixador no Vaticano. Acredito que se trata de justiça mal ministrada.

Herr von Weizsaecker já estava na prisão há muitos meses, e uma simples sentença nominal, tornada co-extensiva à que êle já havia cumprido, teria satisfeito o processo. Em vez disso, Weizsaecker foi condenado a sete anos.

O barão von Weizsaecker é um caso especial, e qualquer sentença, na opinião da que êste assina, bem como na de diplomatas britânicos muito familiarizados com os problemas alemães, é injusta. Nesses círculos reina muito desconfôrto.

Herr von Weizsaecker nunca foi nazista. O próprio Lord Halifax, ex-ministro britânico das Relações Exteriores, interveio a favor de Weizsaecker, e com boas razões. Porque o próprio von Weizsaecker, por intermédio de pessoas em Londres, advertiu o Ministério das Relações Exteriores da Grã-Bretanha sôbre os planos de guerra de Hitler. Advertiu que a oposição dentro da Alemanha nada mais poderia fazer sem forte resistência britânica. Esperava que tal resistência deteria Hitler, como poderia tê-lo detido, pelo encorajamento à oposição na própria Alemanha, e, de certo, transpoz os limites de seu cargo, por ansiedade quanto aos destinos da Europa. E' de lamentar que não tenha sido suficientemente ouvido em Londres.

• • •

Se cometeu algum crime, foi o de permanecer em seu cargo sob o regime nazista; mas é fora de dúvida, segundo me parece, que ali ficou apenas para fazer o bem que pudesse fazer. A oposição alemã, cujas principais figuras foram tôdas executadas e, portanto, não poderiam falar em favor de Weizsaecker, contava-o como um dos seus. E convém recordar que grande número dos membros da oposição permaneceu nos cargos (pela mesma razão que inspirou Weizsaecker a permanecer no seu) até que Hitler lhes ordenou a prisão.

Êle foi devidamente absolvido da acusação de guerra agressiva contra a Sudetolândia, país que, de qualquer maneira, foi entregue a Hitler por acôrdo. Mas foi acusado e condenado por «crimes contra a humanidade», pelo fato de «não se opôr ou não impedir» o movimento forçado de judeus para os campos de concentração onde eram exterminados.

Que von Weizsaecker pudesse fazer qualquer coisa para «impedir» as atrocidades de que foi acusado como cúmplice, é coisa inconcebível. Muitos milhares de alemães subiram à fôrca por se oporem a Hitler. Alguns estavam, ou tinham estado, em altos cargos. Mas nenhum dêles pôde «impedir» os massacres do regime. Opor-se significava juntar-se aos moradores dos campos de concentração; com isso não se salvaria ninguém. Von Weizsaecker só poderia renunciar ao cargo e, assim, abrir vaga para um «nazi».

• • •

A autora desta coluna, neste caso, preocupa-se com a impecabilidade da justiça e com o duplo padrão de moralidade que se desenvolveu no julgamento de cidadãos dêste ou daquele país. O russo anti-soviético Victor Kravchenko, acaba de ganhar seu processo por crime de calúnia contra a revista comunista francesa «Les Lettres Françaises». Mas o julgamento se referiu «à justa e severa reprovação que, do ponto de vista nacional, sempre acompanha quem quer que abandone seu país».

Weizsaecker não abandonou seu país, mas, dentro dos limites de suas oportunidades, tentou opor-se a suas diretivas políticas. Entre outras coisas, tentou suster o ataque à Polônia. E quando se trate de atrocidades contra judeus, o testemunho mais sensacional no caso Kravchenko veio de Margarete Buber, viúva do líder comunista alemão Heinz Neumann. Ela fugiu com êle das garras de Hitler para a Rússia, viu seu marido ser levado e desaparecer para sempre, porque era suspeito de ser hostil ao pacto de Stalin com Hitler, sofreu, ela mesma, durante anos num campo de concentração russo, e foi então entregue a Hitler pela polícia russa. Ela era judia, e êsse crime deve figurar como um dos mais cínicos cometidos contra judeus na história desta guerra.

• • •

O fito dos julgamentos de Nuremberg era criar novos padrões de direito internacional. Tais padrões exigem critérios comuns de julgamento. Parece-me que tais padrões foram desprezados no caso de Herr von Weizsaecker. Se Hitler tivesse sabido de algum de seus movimentos diplomáticos, von Weizsaecker teria estado em grande perigo. E condenar homens por simples aceitação de condições que êles não tinham meio de alterar é mostrar falta de compreensão da natureza do Estado totalitário.

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS

Sua dessensibilização e tratamento abortivo comêço piorréia — Dr. AGNELLO CERQUEIRA. Médico-dentista especializado — Ed. Rex — 5º andar — Aptº 508 — Tel.: 22-8630.

PREÇOS ESPECIAIS SÓ ÊSTE MÊS

FOGÃO A ÓLEO "POPULAR"

SEM TORCIDA — GARANTIDO — DESMONTAVEL

Demonstrações sem compromisso

Preços populares — À vista e a prestações

SEM ENTRADA

VENDAS SO' NA FÁBRICA

Av. Presidente Vargas, 917 — 1º — Tel. 23-4168

HEMORRÓIDAS e VARIZES

Para varizes (nas pernas) tome o líquido via bucal e friccione a pomada no local. Para hemorroidas internas e externas use a pomada no local e tome juntamente o líquido.

PROCURE EM FARMÁCIAS E DROGARIAS. NA FALTA À V. SANDOVAL JR., C. POSTAL 1.874 - S. PAULO.

Hemo-Virtus LIQUIDO POMADA HEMORROIDAS E VARIZES

AG. PETTINATI

MAQUINAS DE COSTURA ?

A CASA ALMEIDA

vende de mão, e de pé, com garantia — Faz consêrtos e reformas gerais — Troca e compra as velhas, mesmo quebradas

J. ALMEIDA

RUA ANIBAL BENEVOLO, 132

FONE: 32-2930

NOS DOMÍNIOS DA FILATELIA

Por PHILOS ATELÉIA

O 30.º ANIVERSARIO DA SOC. FILATÉLICA PAULISTA

Transcorreu, ontem, mais um aniversário da Sociedade Filatélica Paulista, eméride, sem dúvida nenhuma, das mais caras aos filatelistas brasileiros e uito particularmente aos paulistas, que vêem a agremiação filatélica do Estado e São Paulo completar o seu trigésimo aniversário em plena atividade, batahando pelo desenvolvimento da filatelia nacional, que muito já lhe deve. Há rinta anos, um grupo reduzido de filatelistas se reunia à rua Santo Antônio, .º 83-A, em São Paulo, para fundar a agremiação que seria hoje um dos steios da filatelia brasileira. Naquela noite de 30 de abril de 1919, reuniram-se ze colecionadores de selos, sob o entusiasmo contagiante do saudoso William . Lee, para fundar a Sociedade Filatélica Paulista, obtendo imediatamente a desão de mais dezesseis filatelistas, para encerrar o seu primeiro mês de tividade com um quadro social de 41 membros. Entre o muito que se deve à .P.P., poder-se-á citar a iniciativa de orientar uma coleção de selos por meio e postulados, o que facilita os colecionadores, principalmente os jovens que se iciam nesse útil e proveitoso passatempo. Ao lado desta orientação que permite ma classificação sistemática dos nossos selos e que teve em José Kloke o seu erdadeiro mestre, devemos ressaltar que foi esta sociedade que iniciou um tudo detalhado das nossas emissões postais. Realizações de vulto não faltaram esde a sua fundação; faltava, porém, à Sociedade um veículo que levasse ao nhecimento dos filatelistas de todo o mundo as observações feitas por seus ssociados, orientando os jovens iniciantes a fazer as suas coleções. Foi esta lves a mais dura batalha travada pela sociedade; era preciso fazer circular m boletim, uma revista, algo que trouxesse os colecionadores informados do ue se desenrolava no cenário filatélico. Mais uma vez, porém, venceu a gremiação paulista; não poucos foram os obstáculos a transpor; todavia, o tusiasmo, o ardor, a fôrça de vontade que sempre existiu no âmbito da .P.P. permitiu que, em janeiro de 1926, circulasse o primeiro número do oletim da Sociedade Filatélica Paulista. Hoje, quando são decorridos trinta nos de sua fundação, a Sociedade Filatélica Paulista tem garantido o seu lugar tre as nossas mais conceituadas agremiações filatélicas e a sua revista já nquistou mais de duas dezenas de prêmios, atestando o alto conceito que sfruta nos meios filatélicos. Rejubila-se, portanto, a filatelia brasileira, com passagem do 30.º aniversário de fundação da S.P.P., justificando-se plenaente a série de festejos comemorativos de tão significativa data. Congralando-nos com a Sociedade Filatélica Paulista pelo transcurso de tão expressiva ta, desejamos apresentar também à sua diretoria os nossos sinceros aplausos lo muito que tem feito pela filatelia brasileira e quiçá universal.

Noticiário Filatélico

O Departamento dos Correios e Teléafos, associando-se às comemorações e estão sendo realizadas durante a emana Paulista de Filatelia", promoda pela Sociedade Filatélica Paulista, r motivo da passagem do seu 30.º iversário de fundação, está usando capital paulista um carimbo postal memorativo obliterador, cujas princiis características são: Formato: cirlar — Dimensão: 40 mm. de diâmer — Tinta empregada: Côr preta — tivo: "Semana Paulista de Filatelia". O aludido carimbo está sendo usado sde o dia 25, sendo hoje o seu último a de aplicação na correspondência que fôr apresentada na Diretoria Regional do Estado de São Paulo.

O Departamento dos Correios está blicando na correspondência transporda nas viagens transatlânticas iniciaas em nosso país, no período de 29 abril a 1.º de maio, um carimbo memorativo do terceiro aniversário s linhas aéreas da (Panair do Brasil" da milésima travessia aérea do Atlânco por aviões dessa emprêsa.

Este carimbo, que é do formato cirlar, representa um mapa, onde se vê parte da costa do Brasil e parte da costa da África, com o Oceano Atlântico de permeio. Uma ponte pênsil sôbre o Atlântico liga a cidade do Recife a Dakar, e, sobrevoando êsse desenho, está uma aeronave "Constellation".

Emissões estrangeiras

HAITI — 1 sêlo de 35 cêntimos (Capois-au-Mort), sobrecarregado com 0,10, em prêto.

ISLÂNDIA — 1 série de sete selos, comemorativa da 27.ª erupção do vulcão Hekla.

ITÁLIA — 1 sêlo em homenagem do compositor italiano Gaetano Donizetti.

IUGOSLÁVIA — 1 sêlo do valor de 1,25 liras e outros de 1.50 liras nas côres respectivamente cinzento e laranja, comemorativos da Exibição Econômica da Capodistria, realizada no território livre de Triestre.

CUBA — 1 série de oito selos, comemorativa do centenário do nascimento do major-general José Antônio Maceo, líder da luta pela Independência.

CEILÃO — 1 série de sete selos, comemorativa da Independência.

JAIPUR — 1 sêlo de 1 ano, azul e prêto, com a cabeça do reinante, foi convertido em sêlo oficial, com "9 Pies Service".

LIÇÃO DE GUERRA

GEORGE FIELDING ELIOT

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

NOVA YORK, 25 de abril. — Ao leitor que tente formar um quadro mental do que se está passando, pode ser útil uma descrição do baixo Yang-tsé, no que diz respeito às condições em que os navios de guerra inglêses foram atacados pela artilharia comunista.

A chalupa inglêsa "Amethyst" parece ter sido levada a encalhar por fogo de artilharia vindo da margem, num ponto a cêrca de 130 milhas de Shangai, rio acima.

Nesse ponto o canal corre entre a margem setentrional do rio e a ilha Rosa (Locheng Chow), ilha baixa e um tanto pantanosa no centro da corrente. O canal, aqui, é mais estreito do que em qualquer outra parte entre Nanquim e Shangai. Grande parte do curso do baixo Yang-tsé tem mais ou menos duas milhas de largura. Entretanto, em frente da ilha Rosa o canal estreita-se para cêrca de meia milha. Isso faria de qualquer navio que ali passasse um alvo fácil para a artilharia montada na margem.

Diz-se que os comunistas empregaram canhões de 105 milímetros ou *howitzers*. Visto que grande parte de sua artilharia é de origem japonêsa, convém talvez notar que o alcance máximo do *howitzer* japonês de 105 milímetros era de 11.500 jardas, ou seja, mais de seis milhas.

Quando a "Amethyst" comunicou que se achava em apuros, o "destroyer" inglês "Consort" partiu, rio abaixo, de Chinkiang, a cêrca de sessenta milhas de distância, para socorrê-la. Parece que o "Consort" sofreu pesado canhoneio ao aproximar-se do estreito canal entre a ilha Rosa e a margem setentrional. Seguiu até além da "Amethyst" encalhada, respondendo, em marcha, ao fogo, e chegou ao trecho mais largo do rio, conhecido por "K'owan Reach". Aqui virou de direção e tentou voltar, combatendo, para a "Amethyst", a fim de levar a chalupa a reboque; mas o fogo vindo da margem era tão forte que êle não pôde realizar o seu intento. Depois de sofrer pesadas baixas, o "Consort" teve de retirar-se, rio abaixo, para Shangai.

Entrementes, o cruzador pesado "London" e a chalupa "Black Swan" subiam de Shangai para ver o que podiam fazer. Comunicou o comandante do "London" que encontrara fogo nas baterias da margem em Bates Point (na margem setentrional do rio, cêrca de vinte e oito milhas abaixo da ilha Rosa) e da ilha Beaver (cêrca de doze milhas acima de Bates Point). Êsse fogo foi respondido, mas parece ter sido suficientemente forte para impedir que os navios inglêses prosseguissem para as proximidades da "Amethyst"; contudo, os incompletos telegramas recebidos até agora não esclarecem bem êsse ponto.

Deve ficar entendido que os três pequenos navios em apreço — a "Amethyst", o "Consort" e a "Black Swan" — não são de construção bastante sólida para resistir a fogo de artilharia de 105 milímetros, especialmente à curta distância. A "Amethyst" e a "Black Swan" são chalupas (chamadas canhoneiras na Marinha dos Estados Unidos), de umas 1.500 toneladas, armadas, cada uma delas, com seis canhões de quatro polegadas. Não têm blindagem, exceto leves escudos nos embasamentos dos canhões.

O "Consort" é um "destroyer" de 1.700 toneladas, armado com quatro canhões de 4,5 polegadas e também não blindado.

O "London", entretanto, é um navio de espécie muito diferente. E' um cruzador pesado de 10.000 toneladas, com uma bateria principal de oito canhões de 8 polegadas, que atiram projéteis de 250 libras. Tem uma blindagem lateral de quatro polegadas (que, contudo, não lhe cobre completamente os flancos) e os embasamentos de seus canhões principais são protegidos por uma blindagem de duas polegadas, que não estorvariam o impacto direto de uma granada de *howitzer* de 105 milímetros de calibre, mas daria considerável proteção contra estilhaços de granada. Se o fogo de artilharia das posições da margem foi suficientemente forte para fazer o "London" retroceder, deve ter sido de volume considerável e razoàvelmente bem dirigido. Contudo, não há razão para supôr-se, no momento em que estas palavras estão sendo escritas, na tarde de têrça-feira, que o almirante inglês tenha renunciado a sua tentativa de retirar a "Amethyst" de sua precária posição.

Êste artigo destina-se simplesmente a esclarecer as dificuldades que surgem para se efetuar o socorro. O que é necessário é aviação para reconhecimento e para ataque direto às posições artilhadas da margem do rio e, infelizmente, o "London" não conduz aviões. Um navio porta-aviões modificaria totalmente a situação — o que devia constituir ensinamento para os congressistas americanos quando, na próxima vez algum espírito brilhante lhes disser que os navios porta-aviões são agora armas obsoletas e inúteis.

Restauração de um velho canal do tempo do Império

NO MUNICIPIO FLUMINENSE DE S. JOAO DA BARRA

SÃO JOAO DA BARRA, 30 (Do correspondente) — O govêrno vai restaurar um velho caminho fluminense de pentração: o canal que liga Gargaú ao porto de São João da Barra. Obra do Império, o valão da Cacimbas foi construido com êste objetivo: dar vasão aos produtos da ubérrima região, que eram muitos e da melhor qualidade. O caminho pela água, isto é, o meio de comunicação feito por meio de rios e valões, foi de um modo geral, superado pela estrada de ferro. Muitos dêles perderam a sua razão de ser como hidrovias, e o estancamento abruto de suas atividades determinou uma paralisação no progresso de umas quantas cidades tão comuns hoje no Brasil, aldeias marginais, esquecidas, vivendo das atividades mais elementares, bocejantes e semi-mortas. O caso ividentemente não se aplica ao valão de Cacimbas. A estrada de ferro passou por longe dificultando o escoamento e os produtos da região continuaram a ser escoados pelo canal, o que vale dizer que a obstrução causou um grande contratempo para as atividades econômicas da região. Agora, entretanto, o velho canal vai ser recuperado. A medida merece os mais irrestritos elogios. O problema já se erigiu em anseio máximo da população, e a sua solução representará um impulso do progresso das terras que se estendem entre Gargaú e São João da Barra.

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo

Efeitos primitivo e secundário

Decorrentes da ação de um medicamento homeopático sôbre o organismo humano, aparecem dois efeitos consecutivos e antagônicos; um, denominado «efeito primitivo», é devido mais diretamente à ação do agente terapêutico sôbre a economia, desorganizando-a, alterando o ritmo da fôrça vital de modo mais ou menos enérgico; o outro, o «efeito secundário», ou reação, corre exclusivamente por conta da fôrça vital.

Enquanto o efeito primitivo, isto é, o devido à ação do medicamento, se faz sentir sôbre o organismo, a fôrça vital se comporta de maneira mais ou menos passiva, como se fôsse um conglomerado elástico que se amoldasse à pressão de uma energia estranha; cessada esta, reage em sentido contrário ao impulso sofrido, a fim de conseguir o restabelecimento do equilíbrio rompido, ou seja, a normalidade.

E' exatamente a êste segundo efeito, o efeito secundário, ou reação despertada pelos agentes agressores, quer sejam doenças ou medicamentos, que devemos, em última análise, a cura das moléstias.

A indispensável condição de se aplicar aos indivíduos doentes medicamentos cujos efeitos primários sejam semelhantes aos da agressão mórbida, decorre, justamente, da necessidade de se provocar, da parte da fôrça vital, uma reação contrária aos efeitos primitivos, semelhantes entre si, da doença e do medicamento, a ambos anulando.

Compreende-se, fàcilmente, que para se conseguir curas homeopáticas, haja necessidade indeclinável de se aplicar, em cada caso, um medicamento, cujos efeitos primários artificiais, semelhantes aos naturais despertados pela doença, provoquem na fôrça vital um efeito secundário, ou reação, em tudo semelhante à natural, já existente, adicionando-se à ela, revertendo ambas contra o agente mórbito para o seu total aniquilamento.

Há pouco mais de um mês procurou-nos S.M.O., de 53 anos de idade, casada, desta capital, cujas queixas, em resumo, foram as seguintes: sentia-se bastante doente há cêrca de 8 anos; últimamente o seu estado se agravara de tal maneira que julgava não poder mais suportar a vida; sentia dores atrozes, mais ou menos permanentes, em todo o ventre, estômago e fígado, dores que pioravam grandemente após as refeições; o estômago ficava duro como pedra e o alívio em suas crises sobrevinha sòmente após vomitar, o que, aliás, raramente acontecia; eliminava, então, água clara, acompanhada de grande quantidade de gases; as dores do estômago irradiavam para todo o tórax e braços; tinha, às vêzes, crises paroxísticas, durando dez a quinze minutos, que eram verdadeiramente insuportáveis, «coisa medonha... de matar»...

Mais alguns sintomas de menor valor foram referidos pela doente.

Doze dias após a primeira prescrição, voltando à consulta, informou ter melhorado consideràvelmente tudo, restando apenas um certo grau de inatividade intestinal.

Trinta e dois dias após o início do tratamento disse-nos que continuava òtimamente, afirmando ter sido «magnífico» o resultado da primeira prescrição; estava, presentemente, se alimentando bem e até já havia «abusado um bocadinho»... comera linguiça, bife à milaneza, camarões, tomara leite, etc., etc., coisas que antes, infalivelmente lhe traziam as crises, sem nada sentir...

E' interessante referir que, ainda, neste caso, usamos a pequenina dose de uma gota de medicamento dividida em três porções, tomadas de 4 em 4 horas.

Se a ação do medicamento tivesse sido paralela e não semelhante à do agente mórbido, a reação da fôrça vital, artificialmente provocada por êsse agente terapêutico, teria sido, também, paralela e não semelhante à natural, provocada pela doença, não podendo ser aproveitada para o restabelecimento do equilíbrio vital, ou, o que é o mesmo, para o restabelecimento da saúde do doente.

Justifica-se, assim, plenamente, a necessidade da aplicação da lei dos semelhantes, ou seja, o «Similia similibus curantur», tôda vez que se quiser, homeopàticamente, curar os doentes.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo

CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS

Senador Dantas, 20 - Sala 806 - Tel. 22-2235 — Res.: Telefone 27-3296 — 2.as, 4.as, 6.as e sábados, das 13,30 às 16,30 horas

JOTA-É-Propaganda

DR. PAULO MACEDO

CIRURGIAO-DENTISTA MÉDICO

Livre docente da Fac. Nac. Odont. da U. B.

RADIOGRAFIAS DENTARIAS

Largo da Carioca, 5 — 5º andar — Salas 513/4 — Tel.: 22-2301.

Prof. HENRIQUE ROXO [illegible]

FABRICAM-SE JÓIAS

A Fábrica de Jóias [illegible] [illegible]

Época

ALFAIATARIA SOB MEDIDA

Especialmente para os homens elegantes que preferem a linha inconfundivel das roupas, sob medida

Um grupo de contramestres * Cortes de casimira inglesa importados diretamente.

Casa José Silva SERVE BEM

RUA MIGUEL COUTO, 3 e 5

PÁGINA FEMININA

Diario de Noticias

ÚLTIMOS MODELOS

QUEM VÊ CARA NÃO VÊ CORAÇÃO

Lucia Cardoso de Almeida

INUTILMENTE

Voltei. As mesmas ruas percorridas
Outrora, percorri... São sempre aquelas
As árvores iguais e paralelas,
De flôres e folhagens revestidas.

... As mesmas praças, muito bem varridas,
Recobertas de areias amarelas,
Lembrando pequeninas aquarelas,
Salpicadas por entre as avenidas...

Voltei... Triste, cansada, olhos em pranto,
Recordei meu passado tão distante
E em nada, achei de novo, enlêvo e encanto;

Porque, qual uma tétrica avantesma,
A minha alma enlaçou-se, alucinante,
Uma estranha saudade de mim mesma!...

Maria Teresa de Andrade Cunha.

Existe certa espécie de pessoas que vivem como caramujos: completamente envoltas por uma "casca" que mascara o seu verdadeiro EU. Já o poeta muito bem disse ao proclamar:

"Se a cólera que espuma, a [dor que mora
Na alma e destrói cada ilusão [que nasce..."

...sim, se se pudesse ver através da máscara da face de todos êsses que se mostram insensíveis ao que lhes rodeia, ao que lhes acontece, aparentando sempre completo indiferentismo por tudo, com fisionomia mesmo classificável de cínica, poderíamos julgar melhor os sentimentos alheios. De um modo geral, esta aparente indiferença é produto de um sentimento de revolta por algo que não lhes saiu bem na vida: podemos observar isto nas pessoas que possuem certas deficiências físicas, por exemplo. Conheço um rapaz que é aleijado, tem falta de um braço. Entretanto, jamais vi alguém mais alegre e brincalhão do que êle: está sempre sorridente, um admirável estoicismo lhe envolve permanentemente a figura simpática. Porém, um observador mais atento verifica que é falsa esta disposição permanente de espírito: é produto de um orgulho excessivo, que não lhe permite demonstrar aos outros o seu desgôsto; então, trata de bancar o indiferente. Mas uma coisa é de notar: a descrença que o caracteriza: não crê em Deus, em nada; diz orgulhar-se de sua completa falta de religião. Dos bailes, dos teatros, dos cinemas, é assíduo frequentador, sempre alegre e jovial, demonstrando a todo mundo que a sua felicidade é completa e que só depende disto.

Há, também, aquelas criaturas cuja revolta é indisfarçável: atinge até os entes que lhe são mais caros, tragando tôda possibilidade de ventura na própria família. São irascíveis, odientos, incapazes de uma palavra amiga ou simplesmente de simpatia para quem quer que seja: temidos pelos filhos, evitados pelos amigos, odiados pelos que lhes são subordinados. Incapazes de compreender qualquer dificuldade alheia, tornam-se verdadeiros "quistos" da sociedade: vivem no seu mundo interior, evitados por todos, que temem uma de suas naturais "explosões". No entanto, se analisarmos bem estas pessoas, verificaremos que não são a "fera" que se nos apresenta, não têm a alma de gêlo, como costumamos dizer: são criaturas até "humanas"... Quando, por um motivo qualquer, nos deixam vislumbrar de leve esta característica, até nos surpreendem, e, quantas vêzes, a êles próprios!

Invariàvelmente esta irascibilidade é consequência de fatos desagradáveis acontecidos na vida, que lhes foi madrasta: então nasce o sentimento de revolta, inveja mesmo, pela felicidade dos outros, já que não conseguiram a própria. Daí a intolerância pelas mínimas faltas dos criados, os maus tratos dispensados a todos, como se fôssem culpados de seus dissabores. Uma criatura nestas condições é digna de pena: é o cupim da felicidade dos outros e da própria, que poderia ter alcançado se não tivesse se desesperançado aos primeiros revezes da vida. E' um infeliz, um fraco, eis tudo. E, para não demonstrar esta fraqueza, esconde-se sob a capa da intolerância, da neurastenia, a fim de disfarçar seu desgôsto por ver frustados os ideais acalentados: incapaz de levantar-se dos escombros a que ficou reduzida sua existência e porfiar na reconstrução da mesma, entrega-se à situação mais fácil que se lhe apresenta: dissimulada apatia pelo que lhe cerca e excessiva intratabilidade para com todos, que o evitam como o diabo à cruz... Mas basta que um imprevisto aconteça, que o lado divino da "fera" dá o arzinho de sua graça. Sim, porque, segundo O. S. Marden, tôda criatura tem o seu quinhão de divindade: apenas algumas esquecem de cultivá-lo, de pô-lo em prática, como seria natural, e daí êstes contrastes humanos que vemos por aí. As vêzes, o bastante é uma palavra amiga, um olhar compreensivo, e tôda uma existência de intolerância e maldade se transforma, milagrosamente, no reverso...

LINGERIE DE LÃ PARA A ESTAÇÃO FRIA

Por Victoria Chappelle

(Copyright do B. N. S. — Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)



LONDRES. — Não se pode negar que atualmente as mulheres de muitos países vêm adotando as roupas de baixo de lã, por serem confortáveis e abrigarem contra o frio. Distinguem-se, entretanto, de sua predecessoras do século dezenove por exigirem que a "lingerie" em lã seja tão graciosa quanto a que se confeciona em sêda, e que as camisolas, camisetas e calças sejam primorosamente executadas. Uma exibição de "lingerie" de lã realizada há pouco em Londres veio demonstrar que os tecelões inglêses souberam vir de encontro ao gosto de suas clientes. Podemos apreciar os jogos de "lingerie" confeccionados em malha finíssima, com ponto rendado, enfeitados de renda e de fitas, no estilo dos primeiros anos do século atual.

A firma Peol, Lorrimer e Tabbener vem se especializando na confecção de "lingerie" de lã graciosa e elegante. Outro tecido que está obtendo grande êxito é um tecido de malha de algodão que agasalha contra o frio; está sendo muito empregado pela firma Wilkinson Woollies, que a utiliza para a confecção de pijamas e camisolas. Um modêlo de pijama que alcançou grande popularidade é de estilo cossaco, de pequena pala bordada e gola que formam contraste de côres com o resto da indumentária; é o traje de dormir ideal para viagem. Outro modêlo de sucesso é uma camisola côr de creme, de pala curva bordada e largo debrun azul claro, com mangas amplas e cômodas.

A lã também está sendo empregada para os negligés. A firma Howard, conhecidíssima por sua fina "lingerie", lançou um modêlo em lã espessa, com largo recorte formando faixa na cintura, mangas japonesas e pala, e fechado por "éclair" desde a pequena gola. A saia é amplamente rodada



PARA A TARDE — O azul marinho é a côr adorável para certos vestidos, especialmente para a tarde. O modêlo de hoje representa uma espécie de casaco abotoado na frente, com enfeites de veludo nos bolsos e na gola, que é bem alta. — (Por Vera Winston)



ENFEITES — Apresentamos aqui dois encantadores gêneros de enfeites que tanto podem ser em pedras verdadeiras como de fantasia. Devem ser usadas com os vestidos para a noite, especialmente pretos. Note como o bracelete combina com o colar, nos dois casos. (Por Prunella Wood).



PARA A TARDE — Encantador vestido de uma só peça, com pequenos enfeites, para a tarde. Os ombros são bem largos e as mangas três quartos, com punhos O cinto é do mesmo tecido, salientando-se a gola com enfeites da mesma côr dos demais.

(Por **Prunella Wood**)

CASACOS DE NYLON E PELES!
COMPREM PELOS PREÇOS DA FÁBRICA

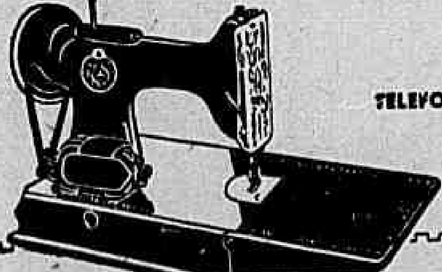
Nylon, ¾	Cr$ 990,00
Nylon comprido	Cr$ 1.190,00
Brumel ¾	Cr$ 1.550,00
Lontra ¾	Cr$ 2.550,00
Saias de lã godet, finíssima	Cr$ 140,00
Conjunto de malha, o que há de mais fino	Cr$ 270,00

E MAIS OUTROS ARTIGOS

MODERNA
FABRICAÇÃO PROPRIA
RUA 7 DE SETEMBRO, 178



CHAME O
SERVIÇO MECÂNICO SINGER



TELEFONE: 42.6000



Se sua máquina de costura não estiver funcionando com absoluta precisão, ou se tiver sofrido algum acidente, não chame um mecânico qualquer, que nunca poderá dar-lhe uma assistência perfeita.

TELEFONE PARA 42-6000 SERVIÇO MECÂNICO SINGER ou para a loja Singer mais próxima de sua residência.

Só os mecânicos Singer conhecem bem as máquinas de sua fabricação e só a Singer dispõe de completo sortimento das legítimas peças Singer, o que assegura um consêrto perfeito.

LOJAS SINGER
SINGER SEWING MACHINE COMPANY



PROCURE A LOJA SINGER MAIS PRÓXIMA DE SUA RESIDÊNCIA

"It's You"

um perfume que
personaliza
o seu encanto



IT'S YOU... uma fragrância
que lhe dá personalidade...
e em sua pele adquire uma
sedução viva... bem individual...
um novo fascínio que lembrará Você!...
IT'S YOU... um encanto sempre novo...
de uma fragrância inesquecível!...

Elizabeth Arden
Av. Presidente Wilson 165 — Rio de Janeiro

Diario de Noticias

QUINTA SEÇÃO — Domingo, 1 de maio de 1949

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 1.122

Há um atordoamento desnorteando todos. Família numerosa, desarticulou-se depois da morte de seu chefe, modesto agricultor. Era constituída do casal e doze filhos. Casaram-se uns e tomaram destinos diferentes; outros, foram-se dispersando pouco a pouco. Ficaram com a viúva duas moças e um rapaz, que, mais tarde, engajou-se na Polícia Militar. Das moças, a mais nova, fêz-se costureira. E nunca mais a vida retomou seu ritmo sereno. Além de tudo, começaram as privações de tôda natureza. Mas, agora, a culminância dos acontecimentos na sua adversidade é que atordoa essa pobre gente. O soldado teve que dar baixa, bastante doente. Nada mais está fazendo pela subsistência da mãe e das irmãs. E a mais moça das filhas, a costureirinha, com vinte e dois anos de idade, se encontra tuberculosa. Há nove meses foi constatada a enfermidade e há nove meses, sem o devido tratamento, vem se agravando os seus padecimentos. A irmã mais velha desvela-se na assistência à enferma.

A família, a viúva e os três filhos, está morando numa casinha da rua Coronel Soares, número mil seiscentos e oitenta e sete, em Nilópolis. E bem se pode avaliar o que está acontecendo sob o teto humilde.

Os filhos casados não podem ajudar a velhinha, já sexagenária, e irmão e a irmã doente. A mais velha pode trabalhar, mas é quem assiste à enfermá.

Há uma solução para o caso: internar-se num hospital a tuberculosa. A viúva e a outra filha farão pela sua própria vida. O rapaz, ex-soldado, não há-de perder-se. Mas, não há vaga nos hospitais para tuberculosos. Está superlotado o pavilhão destinado a essa moléstia em S. Sebastião. Quanto ao Santa Maria, em Jacarepaguá, e o Hospital Nossa Senhora das Dôres, em Cascadura, a mesma coisa ocorre. A doente terá que aguardar a sua vez. Enquanto isso, crescem as aperturas. Faltam todos os recursos.

Ficam, nestas linhas, o apêlo dessa família em angústia: hospitalização para a enferma. Tratemos, todavia, desde já, de minorar os padecimentos da doente, a angústia de sua velha mãe e irmãos, acudindo-os como nos seja possível.

Donativos em nosso poder

Importância recebida anteriormente, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira			Cr$ 5.849,50
Recebemos mais:			
Anônimo — caso 756	Cr$	20,00	
José — caso 1.120	Cr$	10,00	
Salário Família — caso 414	Cr$	300,00	
A. N. — caso 1.121	Cr$	50,00	
Agradecido Jandira — casos 956, 1.000, 1.046, 1.098, 1.104, 1.105, 1.112, 1.114, 1.116, 1.117, 1.119 e 1.120 — Cr$ 50,00 para cada, no total de	Cr$	600,00	
Por alma de Ezelina Pereira Serpa — caso 654	Cr$	50,00	
"Vila Alegria" Rem: F. Nunes — Rua Baronesa, 358 — Jacarepaguá — caso 1.116	Cr$	30,00	
Em intenção a N. S. das Dôres — casos 647 e 962 — Cr$ 50,00 para cada, no total de	Cr$	100,00	
Anônimo — caso 1.120	Cr$	20,00	
C. F. C. — casos 617, 1.021, 1.003, 1.055, 1.068, 1.075, 982, 1.077, 1.082 e 1.115 — Cr$ 100,00 para cada, no total de	Cr$	1.000,00	
Fernando Anastácio Vicente Pôrto — Falecido — caso 1.121	Cr$	50,00	
A. S. S. — casos 1.118, 1.120 e 1.121 — Cr$ 20,00 para cada, no total de	Cr$	60,00	Cr$ 2.290,00
			Cr$ 8.139,50

PRÓTESE DENTÁRIA

Aprenda esta rendosíssima profissão no mais antigo e completo estabelecimento especializado e torne-se independente em 3 a 10 meses. Instituto Renascença — Praça Tiradentes, 85 — 1º e º andares — Tel.: 42-6673 e na rua Maria Calmon, 33 (transversal à 24 de Maio), no Méier.

DR. THALINO BOTELHO

GLANDULAS INTERNAS — NUTRIÇÃO
METABOLISMO BASAL
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 1.º andar - salas 101/103
DIARIAMENTE (exceto sábado): 15 horas em diante.
Enfermeira (8,30 às 11,30 e 14 às 18 horas): Tel: 22-2707.

OITO HORAS DE SÔNO PERFEITO...

Colchão de molas "BRASIL"

Garantido por 10 anos com certificado
Molejo de aço especial silencioso
Duas faces: para inverno e verão
Respiradores de ar para ventilação interna
VENDAS A PRAZO — MÓDICAS PRESTAÇÕES
Exposição e informações com o representante exclusivo:
A. BLUM SOBRINHO
Rua do Carmo, 6 — 10.º — Salas 1009/10 — 42-2455

Já existe um sabão que tira a GRAXA!
NÃO ARRANHA - NÃO TEM CHEIRO
PARA LIMPEZA EM GERAL
SABÃO CARROLIN
PEÇA AO SEU FORNECEDOR

TEATRO DE BOLSO

Praça General Osório
Hoje, às 20 e 22 horas
"DA NECESSIDADE DE SER POLÍGAMO"
Sátira de Silveira Sampaio

MATINÉES AS 15 E 16,30
"A farça do advogado Pathelin"
Para crianças e adultos.

ACIDENTES QUE NÃO SE EVITAM

Temos dispositivos afirmando quanto custa um dedo esmagado, um braço cortado, uma perna partida, em serviço, o que não adianta muito por motivos perfeitamente compreensíveis

Reportagem de DANIEL CAETANO

ESTÁ alcançando ligeiro espanto nos meios trabalhistas o número cada vez maior de acidentes em serviço. A Vara encarregada de decidir sôbre os males causados à vida e à saúde do operário em serviço tem farta legislação a aplicar. Funciona sem tréguas. Mas não basta fazer uma tabela de preços para um dedo arrancado num segundo; o mais certo seria garantir o dedo no lugar e não prever apenas a indenização na Lei de Acidentes. Mesmo porque os patrões, ante o pronunciamento da justiça, põem seus advogados a barganhar pedaços de saúde comidos por máquinas, em recintos insalubres, andaimes sem a firmeza necessária. E vem então para o trabalhador longo período de expectativa desamparada, pois o juiz precisa saber umas tantas coisas a respeito de um pé esmagado, no dizer do patrão, em abandono desnecessário exatamente no ponto em que certo caixote caiu, mas na opinião do operário, de presença absolutamente necessária no lugar indicado.

Quando, no ano passado, foram contar o número de acidentes e viram que andava por quase sessenta mil, o espanto na Vara foi razoàvelmente grande. Mas aborreceu muito mais aos que tomaram conhecimento do fato saber que o número de ações propostas, exigindo indenização, era irrisório comparado ao de acidentes. E' uma faceta da questão que mostra não adiantarem muito os dispositivos protetores, pois nem sempre o operário sabe aquilo a que tem direito. O jeito seria fiscalizar as condições de trabalho rigorosamente, casa por casa, fábrica por fábrica, mas isto não se faz entre nós. Já tratei êste assunto há tempos, particularizando uma fábrica de tintas, que punha mulheres a carregar caixotes, a mexer sem luvas nuns ácidos, o que dava em punição ao empregador, caso a higiene e segurança do trabalho não fôsse apenas um rótulo bonito.

O progresso industrial naturalmente é que arranja tanta máquina de funcionamento complexo em condições de esmagar o corpo humano sem tempo para um ai. Mas os males não vêm só daí. Os locais insalubres aumentam com as novas exigências da vida moderna, pois novas aplicações da ciência à indústria levam ao ar certos pós, determinados cheiros, capazes de roer pulmões, envenenar, trazer cegueira. Leio no relatório de um técnico que só nesta capital, em 1947, ocorreram quarenta e oito mil novecentos e três acidentes, mas em todo o território nacional houve cento e vinte quatro mil trezentos e dezessete. Segundo os cálculos dêle, isto dá a média de dez mil trezentos e cinquenta e nove por mês, trezentos e quarenta e cinco por dia, quatorze vírgula três por hora. Não é de assustar?



As vêzes, um golpe em falso pode acarretar a perda de um dedo ou da própria mão

OS ACIDENTES SE EXPLICAM

Para boa compreensão dêste problema, é aconselhável que se pense antes na ignorância do trabalhador, no pouco ou nenhum caso dos patrões pela saúde dos empregados e na inoperância da fiscalização. Em certas ocupações, o operário precisa tomar especiais cuidados, usando às vêzes protetores, ou permanecendo o menos possível em locais onde haja emanações de gases. E' fácil exemplificar. Se o operário funciona com máquina perigosa, uma compressora muito indicada no esmagamento de dedos, uma cizalhadora sem igual na cortagem das mãos, uma calandradora ótima para arrancar braços o melhor que tem a fazer é trabalhar devagar, com atenção, não confiando jamais nas suas habilidades. Exatamente quando está hábil é que mais se predispõe ao perigo. A prática tira-lhe a capacidade de atenção levando-o ao automatismo de movimentos, o que um dia resulta mal. Em casos como êstes, por certo o dono da máquina tem menos culpa que o trabalhador, se bem que a pressa dêste muitas vêzes corre por conta do pequeno salário auferido, o que o arrasta à ação atabalhoada, na esperança de ganhar tempo e dinheiro.

No caso, porém, de ausência dos protetores, o enrêdo se complica mais. De vez em quando sai uma notícia pequena nos jornais, dizendo que o ajudante de pedreiro ou o pedreiro caiu do andaime. Ora, cair do andaime não é difícil para quem anda em cima dêle o dia inteiro trabalhando. Pode muito bem se distrair com a paisagem, ter uma vertigem, ou quebrar-se a tábua muito pisada. Mas o que não se explica é o fim da queda lá no solo. Já se encontra mais que resolvida nesta matéria a questão dos suspensórios, de uso necessário e imprescindível a todos os que andam ocupados na construção de edifícios. O operário trabalha devidamente prêso por uma espécie de colete que o segura como se estivesse numa cadeira. Em caso de queda, o máximo que lhe pode acontecer é tomar um bruto susto, pois fica pendurado, com tempo suficiente, até ser puxado, para imaginar o que seria dêle, caso não tivesse assim garantido a vida. Mas não há operários, por aqui, dispostos sequer a usar a proteção, quanto mais exigi-la, o que por motivos inexplicáveis encerra um acôrdo de vontades curioso. O construtor sabe que o uso de coletes preventivos livra o operário da morte, mas não ignora que o trabalho renderá muito menos com aquilo, razão pela qual não toca no assunto; a outra parte, sabendo a seu turno do perigo a que está exposta, também não reclama, pois acha aquilo muito... chato. Os fiscais, não ignorando o tácito entendimento entre empregador e empregado, acham melhor não se meter, em virtude do que as bases de crânio fraturadas, as espinhas partidas, os membros mutilados, acabando quase sempre na morte imediata ou depois de alguns dias de hospital, são fatos a bem dizer diários.

A má saúde dos que permanecem horas a fio em recintos fechados, irregularidade de maneira mais difícil de ser constatada, enche a cidade. O câncer, a cegueira, a tuberculose, coisas assim chegam por via de consequência e ficam muito difícil de provar. Acaba fácil para o patrão dizer não ter sido nas precárias instalações de sua fábrica que o João da Silva pegou o mal, e ao João da Silva nada será tão difícil, depois da saúde arruinada, como dizer que foi, que durante dez anos respirou a tinta das bombas de pintar, comeu limalhas atiradas ao ar pelo esmeril, ou teve um nada de oxigênio para a enorme porção de gás carbônico, em virtude do que agora está minado por um certo mal.

NÃO SE FISCALIZA

Ora, temos leis; na verdade, temos leis demais para cuidar de tôdas estas coisas, o que de certo modo significa que tudo anda errado. Porque não adianta um texto dizendo quanto custa uma unha arrancada sem maiores delongas, uma tuberculose em comêço, ou uma antracose adiantada, isto por motivos perfeitamente compreensíveis. E' que não há dinheiro capaz de pagar realmente a saúde, ainda mais a de quem vive em luta permanente para conservá-la. O que vale é evitar o mal, o acidente, o que é truísmo repetir, mas as estatísticas de acidentes a tanto obrigam.

Ora, deixemos o Estado Novo de lado, porque naquele tempo já se sabe mesmo que não era para resolver nada o que se dizia ser, e falemos a respeito dos nossos dias. Como é do conhecimento geral, há na esplanada do Castelo um Ministério do Trabalho. Está cheio de departamentos disso e daquilo, de divisão para muita coisa, entre elas uma para a Higiene e Segurança do Trabalho. Fui lá uma vez e me disseram que são os inspetores em número ridiculamente pequeno para cobrir a grande quantidade de estabelecimentos comerciais e industriais. Convenci-me, ante as provas, de fato assim era, do que resulta pràticamente não haver nenhuma fiscalização. Mas se encontra exatamente nesta categoria de funcionários o primeiro passo de acêrto do Estado. O trabalhador ignora os meios de proteger-se, os que aliciam os serviços dêle pouco ou de nenhum modo se interessam em dar-lhes proteção. Cabe ao Estado intervir no caso e ressalvar os direitos da parte de ordinário prejudicada — o trabalhador brasileiro.

O paraquedas supersônico

SCHENECTADY (SIPA) — O aparelho que aparece nesta gravura e que tem o aspecto de uma gigantesca flecha, é o chamado paraquedas supersônico. E' um dos vários que a General Electric Company ideou para o exército dos E. U. A. Lançado de um avião foguete V-2 a uma altitude de 16.090 metros, o paraquedas, que contém delicados instrumentos de investigação científica, atinge velocidades supersônicas antes que se desdobrem as aletas e comece assim a abater pouco a pouco o impulso, até permitir a lenta aterrissagem, sem perigo algum para o que o paraquedas leve consigo.

Pouco antes de dar com a ponta na terra, sua velocidade fica reduzida a 42 quilômetros por hora. Em tais condições os paraquedas vulgares se fazem em frangalhos.

A criação do paraquedas supersônico foi realizada sob a direção do sr. D. C. Prince, vice-presidente da General Electric e chefe do Laboratório Consultivo de Engenharia em Geral. As provas foram realizadas no Centro de Provas de Aviação da própria emprêsa nesta cidade, em Wright Field, Dayton, Ohio, onde a Gerência de Material Aeronáutico tem seu quartel general; e em White Sands, Novo México, onde a General Electric se ocupa de investigações científicas relacionadas com os aviões a jato, por conta do govêrno federal.

DR. ARMANDO AMARAL

CIRURGIÃO
Consultórios de Clínica Cirúrgica:
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 3º — 42-2260 — Edifício Pôrto Alegre
Rua Conde de Bonfim, 149 — 28-5235 — Casa de Saúde Santa Terezinha

Inalações — Penicilina — Streptomicina

ASMA INFECCIOSA, BRONQUITES, SINUSITES, COQUELUCHE. Aparelhagem moderna. DR. HEITOR PAIVA — Rua Santa Luzia, 799 — Sala 801 — Diàriamente das 8,30 às 11 horas — Informações pelo tel.: 25-6777 — Av. Copacabana, 540 — 11º andar — Tel.: 27-8105.

SEU RÁDIO FOI INUTILIZADO POR CURIOSOS?

Seu rádio ou eletrola é de alto preço e qualidade, está precisando de consêrto? Está v. s. receioso de entregar a qualquer um? Procure uma pessoa credenciada que lhe dirá com honestidade o que seu aparelho tem em sua residência. Jeraldo Cerqueira, ex-técnico da S. A. Philips do Brasil e Isnard & Cia., conserta sua eletrola ou rádio americano ou europeu, em quaisquer condições de defeito, devolvendo-o como novo. Serviços garantidos e rápidos. Pequenos defeitos, consêrto a domicílio.
Orçamentos em qualquer bairro, a Cr$ 20,00 (Vinte cruzeiros).
Telefones: 48-1020 — 28-6136

CARTA DE LISBOA

O novo período presidencial

Rápido exame ao último relatório do Banco de Portugal — Os números e os fatos são a melhor propaganda da situação portuguesa — Vai realizar-se a Semana da Indústria

ÁLVARO PINTO
(Diretor da revista "Ocidente")

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

LISBOA, 23 de abril — Como consequência do recente pleito eleitoral, em que foi escolhido por mais de nove décimos dos votantes o prestigioso marechal Carmona para continuar na presidência da República Portuguêsa, realizou-se, no dia 20, com a máxima solenidade, a cerimônia do novo juramento, que é o quarto, consecutivamente feito pelo homem austero e de dignidade inflexível que, há 21 anos, preside aos destinos da Nação. Tiveram já os leitores dêste jornal notícias telegráficas do acontecimento, verdadeiramente único em regimes políticos da atualidade: a reeleição por mais 7 anos ao fim de 3 períodos seguidos de igual espaço de tempo. Quero só lembrar-lhes aqui alguns dos períodos da mensagem do presidente Carmona, que mais convém fixar pelo que encerram de clarividente observação da realidade:

"Não podemos deixar de ver com satisfação que a Europa vai despertando para a consciência dos princípios básicos da sua própria civilização, e que das recentes destruições e desgraças começa a ressurgir para uma vida mais conforme à solidariedade das nações que a constituem. A generosidade com que a América tanto material como moral e politicamente ajuda à recuperação européia marcará, sob certo aspecto, a fisionomia duma época, e se fôr possível, mercê dessa política, salvar a paz e com ela a Civilização cristã do Ocidente, penso que a Humanidade deverá pelos séculos fora regozijar-se de ter sido possível preservar, dos erros e loucuras que o ameaçam, o seu mais valioso patrimônio".

RELATÓRIO DO BANCO DE PORTUGAL

Anualmente, o Banco de Portugal nos dá no seu relatório um conspecto documentado da vida econômica e financeira do país. Aqui tenho na minha frente o relatório relativo a 1948 donde vou respigar algumas informações, que devem interessar aos leitores destas cartas.

Como sabem, o Banco de Portugal é o Banco emissor do Estado Português para o continente e ilhas. Tem-se dito que a emissão de notas aumenta sempre. Leiam o desmentido:

	Escudos
Notas em circulação em 31 de dezembro de 1947	8.751.834.650
Em 31 de dezembro de 1948	8.696.105.420
Diferença para menos em 1948	55.729.230

Relação entre o passivo desta rubrica exegível por terceiros e o ativo constituído pelas reservas, disponibilidades em ouro e outras moedas e garantias diversas:

Ativo	13.869.284.466$11
Passivo	13.767.413.856$64
Diferença positiva ..	101.870.609$47

O movimento total do Banco foi de 16.234.423.711$57 para um capital realizado de cem mil contos. Os lucros brutos foram de 76.477.190$57. Deduzidos os encargos de pessoal (1324 funcionários) e material e feitas várias amortizações previstas, ficaram líquidos 16.116.608$27. Foi distribuído um dividendo de 7 por cento e coube ao Estado, em virtude do contrato vigente, a importância de 6.864.353$76.

Foram distribuídos 322.332$17 à Caixa de reformas e pensões a empregados do Banco, que durante o ano distribuiu reformas e pensões no valor de 1.984.775$26.

CARTEIRA COMERCIAL. — A mais importante função do Banco é o redesconto à taxa de 2 por cento, para permitir aos outros Bancos terem sempre o dinheiro de que necessitam para as sua operações até 4 % ao ano. Ainda assim negociou durante o ano 243.504 efeitos da praça de Lisboa no valor de 1.593.175 contos. Em 1947, êsses números foram um pouco menores: 227.865 e 1.588.622. De vez em quando, o negociante meio combalido — a quem o Banco põe algumas restrições

(Conclui na 2.ª página)

ANUNCIAMOS a sensacional IMPRESSORA JALDA

Imprima cartões, convites, programas menús, boletins, etiquetas, listas de preços, bilhetes e toda uma série infinita de serviços tipográficos, para si e para os outros com a baratíssima
IMPRESSORA JALDA
Vem junto tres fontes de tipos e todo o restante para a completa instalação de uma tipografia. Enviamos regras fáceis para trabalhar com a JALDA.
Peça mais informes à
MÁQUINAS JALDA - Cx. Postal, 6314 - S. Paulo

CACHORRINHO LULU

Todo pretinho, que atende pelo nome de Black. Desapareceu quarta-feira de tarde, da rua Saint Roman, 178, fone 47-3343, no Morro do Cantagalo, entre Copacabana e Ipanema. Gratifica-se bem a quem o achar ou der notícias dêle.

Ondas Musicais
apresentam
hoje, às 10 horas, da manhã o soprano
SYLVIA LIMA RAMOS

Programa n.º 604, último de uma série de quatro rádio-concêrtos:

Obradors: Majo celoso,
Granados: Majo discreto,
J. Turina: Poema en forma de canciones: Nunca olvida, Cantares, Los miedos e Las locas por amor,
Nepomuceno: Xácara,
F. Braga: Catita,
L. Fernandes: Dentro da noite,
J. Ovalle: Azulão,
Mignone: Teu nome,
Paurillo Barrozo: Mãe preta,
Mignone: D. Janaina.

Esta audição será completada com gravações.

AO PIANO - WALDEMAR NAVARRO
ORGANIZADOR - J. W. CAMPOS
LOCUTOR - CELSO GUIMARÃES

oferta da COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO LTDA.
DAS 10 ÀS 11 HORAS, PELAS EMISSORAS NACIONAL, 980 KCS. — GLOBO, 1.180 KCS. — TAMOIO, 900 KCS.

HILLMAN 48

Vende-se, perfeito estado, com garantia, Thornycroft — Rua Santa Luzia, 405.

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Originais, etc. Casas completas. Paga-se bem.

Tels.: 43-2854 e 43-7820

Clínica Veterinária DO Dr. Alfredo Costa Leite

DOENÇAS DO CÃO — CONSULTAS DIÁRIAS

Rua Teixeira de Melo, 87 — Praça Gal. Osório. TEL.: 27-5201

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

RUA DO ROSARIO, 98 — DE 1 AS ...

Dra. Hercilia Rocha Pitta

Clínica de Senhoras e Crianças Puericultura pré e post-natal. Av. Rio Branco, 277, sala 1409. Diàriamente das 14 às 17 horas. Edifício São Borja — Tel.: 32-5449.

Casamentos – Certidões – Certificados – Carteiras

Procurações, Passaportes, Naturalizações, Registro de diplomas, Marcas e patentes, Prefeitura, Recebedoria, etc. Tratar com J. Siqueira, à av. Marechal Floriano n. 13 — 1.º andar. Tel: 23-3840, diàriamente.

MÓVEIS

E DECORAÇÕES
Gosto inconfundivel
PREÇOS MÓDICOS

Casa Anglo Brasileira

SUCESSORA DE
MAPPIN STORES
Praia de Botafogo, 360
Tel. 26-4015 — Rio

CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1.ª página)

começa a espalhar: fechou-se o crédito, não se consegue um desconto no Banco de Portugal!... Os números acima respondem eloqüentemente.

CONTA CORRENTE DO TESOURO COM O BANCO, CAIXA GERAL DO ESTADO. — Os saldos credores do Tesouro em 1947 eram de 1.572.283.725$48; no fim de 1948 desceram par ...... 492.613.942$38

MERCADO DE TITULOS. — Duas fases se podem considerar neste capítulo tão importante da vida nacional: a primeira desde 1940 a 1946; a segunda desde 1947. Na primeira, que abrangeu a suntuosa era do volfrâmio em que muitos milhares de trabalhadores "pequenos" e humildes enriqueceram, as disponibilidades do mercado monetário foram tantas e exerceram uma tal depressão nas taxas de rendimento e de juro, que o Estado se decidiu a absorver grande parte dêsse dinheiro em sucessivas emissões de títulos a juros de 4, 3 1/2, 3 e 2/3/4 por cento. Com isto os pequenos puderam empregar as suas economias em títulos de algum rendimento, quando os Bancos, abarrotados de dinheiro e sem negócios para êles, reduziam as taxas a 2, 1 1/2 e 1 e alguns cobravam ainda importâncias de recolha e guarda do numerário.

No fim de 1946, o poder de compra interno do país era quase triplo do de 1939 e o poder de compra externo um pouco superior.

Como, porém, as necessidades de importação eram prementes e os preços na origem tinham subido: nos Estados Unidos de 54 por cento, na Inglaterra de 73 por cento, na Suécia de 68 por cento e na Suiça de 10 por cento. Portugal teve de recorrer às suas reservas de câmbio (que são reservas exatamente para estas emergências), e começou então a deflação, que deu motivo a êstes acontecimentos numéricos insofismáveis:

a) — A emissão de notas reduziu-se em 5.466 milhões de escudos;

b) — O volume de crédito outorgado pelo sistema bancário aumentou 3.195 milhões de escudos; e dessas duas operações resultou:

1.º) — As notas em circulação diminuiram de 239 milhões de escudos.

2.º) — Os depósitos efetivos nos Bancos e Caixas Econômicas desceram 3.552 milhões.

3.º) — Os depósitos do Tesouro e da Junta diminuiram 2.098 milhões.

4.º) — Os depósitos fiduciários criados pelos Bancos e Caixas subiram 3.144 milhões.

5.º) — O Ministério das Finanças deixou de lançar títulos no mercado e, pelo contrário, resgatou grande quantidade dêles lançando no mercado alguns milhões de escudos, que foram proporcionar aos estabelecimentos bancários maiores possibilidades prestamistas.

Nas emprêsas particulares, é que as taxas se tornaram um pouco mais benéficas e, por isso mesmo, mais atraentes. Emitiram-se 381 milhões de escudos de obrigações a 4 por cento, ou seja mais 1/2 por cento que anteriormente. Também estas obrigações tiveram muitos compradores nos pequenos donos de modestas economias, que preferem ter os seus papéis em casa e à mão para qualquer necessidade urgente. Ainda não entrou nos hábitos da gente portuguêsa o uso do cheque, contribuindo muito para tal a benevolência com que são tratados os portadores de cheques sem fundos. No dia em que se aplicarem fortes penas a êsses burladores da credulidade alheia, o cheque terá mais prestígio e maior circulação. Entretanto, a grande maioria dos portuguêses aferolha nas gavetas o dinheiro ou os títulos, não se avaliando bem a fortuna particular e obrigando essa velha rotina a uma circulação muito maior e mais dispendiosa.

CAMBIOS — As cotações de 1948 pouco ou nada diferiram das de 1947, exceto a do franco francês que de 21$25 desceu para 8$00 (100 francos). O dólar continua à volta dos 25 escudos e a libra esterlina mantem-se nos 100$50.

No rápido resumo feito, vêem, decerto, planos econômicos eficientes e a preocupação inflexível de defender o bem-estar da grei.

Isso não impedirá, é claro, que certos habitantes da Lua, tão distantes dêstes fatos palpáveis como eu estou do que se passa em Honolulu, discreteiem e "afirmem" o contrário com mais segurança do que os próprios beneficiários das taxas mínimas, das casas econômicas, das herdades que lhes foram entregues, dos altos salários, da sucessiva melhoria dos transportes, da ordem, progresso e paz que "arrasam" esta "pobre" Terra de Portugal...

SEMANA DA INDÚTRIA

Até há 80 anos, os compêndios escolares, os tratados de economia, os artigos da imprensa fartavam-se de proclamar: Somos um país agrícola e temos de continuar a sê-lo no continente e nas colônias. Na verdade, a produção agrícola, só do país, anda por 13 milhões de contos anuais e muito maior será quando se aproveitar devidamente o território e se melhorarem as culturas. Mas, a par disso, a indústria tem-se desenvolvido extraordinàriamente e ninguém poderá negar que ela é indispensável, mesmo ao desenvolvimento da agricultura. Bem procede, portanto, a Associação Industrial Portuguêsa promovendo para breve a "Semana da Indústria". A exploração das nossas riquezas naturais ainda está muito atrasada por não sair de velhas rotinas e as modernas aquisições da indústria podem acelerar e melhorar todos os processos de extração, cultura e desenvolvimento.

NARIZ DE FERRO

TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

DR. HUGO JOSÉ SPORTELLI

DO HOSPITAL PRONTO SOCORRO

Cirurgia — Traumatologia (fraturas) — Consultório: rua Senador Dantas, n. 118 — Sala 915 — Tel. 22-7077 — Res.: 25-8346

FOGÕES A ÓLEO? CASA BARATA

2 BOCAS, Cr$ 290,00

Depósitos de vidro
Grelhas
Peças avulsas
Amianto
Carburadores

Vendas a prazo
Pelo sistema
Bom Viver

Louças para botequins e casas de família — Aparelhos para jantar, chá e café — Faqueiros, talheres e alumínios — Artigos para presentes — Praça da República, 46 — Telefone: 43-3241

Compro enceradeira

Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta, compro, pago bem. Telefones 43-2854 e 43-7820.

Talheres de Cristofle

Vende-se faqueiro e grande quantidade de talheres, juntos ou separados. Pensão. Rosário, 145, sobrado.

PEDRO FARAH

ADVOGADO

Rua Debret 23 — 11.º and. S. 1.101/2 — Tel.: 22-8340.

CAXAMBÚ

HOTEL CAMINHA

Informações no Rio 22-7478 — (sr. Alfredo).

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

Est. D. Pedro II	A. Carneiro 65-a
B. S. Felix 143	A. Cordeiro 310
Sto. Cristo 181	B. B. Ret. 156-a
Inválidos 46	B. Campos 123
M. Sapucaí 314	Cachambi 357
Andradas 70	(2.ª loja)
Had. Lobo 106	D. da Cruz 476
Had. Lobo 461	J. Ribeiro 197-b
M. e Barros 166	S. F. Xavier 993
Matoso 47	29 Outubro 7.304
J. Palhares 669	24 de Maio 428
M. Coelho 174	P. Januário 267-b
Catumbi 108	Mons. Felix 866
P. Frontin 516-g	V. Carvalho 29
C. da Paz 206	Topázios 71
C. Sales 10-a	N. Gouveia 435
Catete 280	C. C. Meneses 4
Glória 80	Maria Passos 114
P. Américo 73-a	Aut. Clube 2.884
Laranjeiras 131	Aut. Clube 5.344
S. J. Batista 14	E. Otaviano 286
Passagem 141	C. Machado 974
B. Mitre 642	C. Machado 1.556
Vol. Pátria 152	Sirici 8-b
M. Cantuária 8-a	Pe. Nóbrega 47
J. Botânico 12	João Vicente 55
S. Dumont 142	C. Rangel 450-a
Av. Cop. 209	Pça. Quintino 16
Sta. Clara 127-a	Maria Freitas 24
Visc. Pirajá 616	Pça. Nações 94
(loja 4.ª)	Bonsucesso 233-a
Sousa Lima 16-c	Av. Democ. 363-b
S. Campos 119-a	C. de Morais 560
Av. Cop. 7-a	Barreiros 614
Av. Cop. 74	Uranos 1.037
Av. Cop. 498-a	Uranos 1.385
J. Nabuco 20	L. Rêgo 414
M. Quitéria 65	L. Rêgo 880
S. L. Gonz. 152	A. Mota 23
S. Cristovão 566	André Azevedo
S. Cristovão 1.233	(Farmácia Co-
Gen. Sampaio 42	merciários)
Piratini 591	Romeiros 48
O. de Melo 677	Montevideo 824
S. Januário 706	L. Júnior 1.541
C. Bonfim 300	L. Júnior 2.130
C. Bonfim 819	B. de Pina 750
Boa Vista 105	B. de Pina 1.309
P. Siqueira 69	A. Navarro 530
Des. Isidro 7-a	Estr. P. Velho 86
Av. 28 Set. 285	B. Marcial 385-b
Av. 28 Set. 439	C. Benício 4.152
A. Lima 19-a	T. Fragoso 4.115
8 Dezembro 40	Av. C. Vasc. 45
B. Mesquita 700	Santíssimo 13-a
J. Furtado 108	Japoara 200
(2.ª loja)	Cajaíba 41
Leopoldo 314-a	G. de Andrade 8
Mearim 1-a	F. Borges 22
A. Bergamini 345	Estr. Monteiro 4
A. Miranda 38	Pça. 3 Maio 9
Aquidabã 150	Lopes Moura 66
A. Caire 302-b	P. Carvalho 14

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

V. Rio Branco 31	F. Esquerdo 77-a
L. da Carioca 10	Av. J. Ribeiro 5
L. da Carioca 12	(loja)
Had. Lobo 1	J. dos Reis 546
Arist. Lobo 229	J. Cortines 98-a
M. e Barros 890	29 Outubro 7 407
Matoso 15	24 de Maio 1.007
Catumbi 6	24 de Maio 1.383
Catumbi 121	Mons. Felix 504
C. Sales 10-a	V. Carvalho 29
Catete 245	Topázios 71
Laranjeiras 168	C. C. Meneses 4
M. Abrantes 213	Maria Passos 114
Áurea 30	Aut. Clube 2.884
Alice 7-a	E. Otaviano 286
S. Clemente 94	João Vicente 667
Humaitá 149	C. Machado 490
João Lira 84-a	C. Machado 1.556
M. S. Vicente 18	Sirici 8-b
D. Ferreira 64-a	29 Outubro 9.277
G. Polidoro 2	M. Rangel 5
M. Cantuária 8-a	E. da Silva 417
Vol. Pátria 245	Cel. Rangel 85
Av. Cop. 74	Gita 4-a
Av. Cop. 726-a	V. Carvalho 709
Av. Cop. 945-c	G. Maxwell 438
B. Ribeiro 646-b	Av. N. York 14
S. Campos 83	C. de Morais 140
M. Quitéria 65	C. Mendes 200
Toneleiros 218-a	L. Rêgo 28
S. L. Gonz. 666	L. Rêgo 414
S. Cristovão 829	João Rêgo 146
S. Cristovão 64	Eng. Pedra 882
Bonfim 851	C. de Melo 339
S. Januário 168	Nicarágua 846
O. de Melo 677	L. Júnior 1.976
C. Bonfim 98	B. de Pina 896-b
C. Bonfim 819	Itabira 89
Boa Vista 105	M. Conrado 384
S. F. Xavier 420	V. Magalh. 226-a
P. Nunes 221	C. Benício 4.152
Av. 28 Set. 344	T. Fragoso 4.115
B. Mesquita 758	Av. C. Vasc. 45
B. Mesquita 1.039	Santíssimo 13-a
Leopoldo 314	Japoara 200
Adriano 97	Cajaíba 41
A. Cavalc. 2.103	F. Borges 4
B. B. Retiro 485	F. Cardoso 123
Cachambi 254	Lopes Moura 66
D. da Cruz 264-b	P. da Olaria 307
2 de Maio 742-a	P. Freire 71
E. Passos 9	

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR$ 10,00

DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Av. Rio Branco, 183 - 8º - Sala 804. Diàriamente das 13 às 20 hs. Tel. 22-4961.

ALGUÉM LHE DEVE?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo, enfim, que represente valor. Rua da Quitanda, 3 - 3º andar, sala 312 — 42-9884

ENCERADEIRAS — ASPIRADORES — ESPALHADORES DE CÊRA

em 5 e 7 pagamentos, dos últimos tipos com 3 anos de garantia. Preços de ocasião com grande desconto à vista. Aceito trocas; Luiz Tinoco, com mais de 10 anos à serviço das famílias cariocas, continua servindo com a máxima presteza, à rua 1º de Março, 101-A, 2º andar, em frente ao elevador. Esquina da Avenida Getúlio Vargas.

TRATE SEUS DENTES

e pague em 10 meses. Trabalhos clínicos com contrôle radiográfico. Dentaduras, pontes e corôas pelos modernos processos. Radiografias avulsas a Cr$ 10,00 (dez cruzeiros). Orçamentos gratis. Peçam informações sem compromisso à Seção Odontológica da Organização Médico-Dentária Renascença. Av. Rio Branco, 114, 4.º andar, sala 41.

RECONDICIONE OS AMORTECEDORES DE SEU CARRO

FICAM NOVOS COMO DE FABRICA
ESPECIALISTAS EM TRANSMISSÕES «HYDRAMATIC»
SERVIÇOS A CARGO DE EX-TECNICOS DA GENERAL MOTORS — PEÇAS E ACESSÓRIOS G. M. LEGITIMOS

CIRB S. A.

OFICINAS:
Avenida Presidente Vargas, n. 2.282 — Telefone 43-0980
e Rua Euclides da Cunha, n. 140 — Telefone 28-1849
Concessionária autorizada da General Motors do Brasil S. A.

DOENÇAS DO CORAÇÃO — FÍGADO

ESTOMAGO, RINS, TRAT. DA ALTA PRESSAO ARTERIAL
DR. RUBEN GANDELMANN
Prática nos Hospitais de Paris
Diária, das 8 às 10 horas, 3ªs, 5ªs e sabs., das 16 horas em diante
R. Santa Luzia, 799 - 6º - S. 603 - Fones: 42-0965 - res. 27-4357.

ENCERADEIRAS ELECTROLUX

Último tipo de 1949, vendas à vista e a prazo e das verdes modernas B-4, com tôdas as peças, sem uso. Cr$ 1.800,00, com dois anos de garantia. Aspiradores, Espalhadores de Cêra Elétricos, etc. Rua Evaristo da Veiga n. 73, sobrado — CASA FONTES — Telefone: — 32-2493.

RÁDIO-VITROLA COLONIAL

automática para 12 discos, aparêlho possante em ondas curtas e longas com certificado de garantia de 12 meses.

CR$ 4.500,00

SÓ NA

CASA CORTES

Imperatriz das Vitrolas
Av. Pres. Vargas, 877, sobrado esq. de Av. Passos, tel. 23-4581

Gratifica-se bem

A quem achou uma carteira de Identidade modêlo 19, pertencente a Moszek Lejb Wajsbrot, entregar à rua Santana, 102, ap. 301.

MEIAS NYLON A CR$ 20,00

A CASA URANO venderá 2.ª-feira dia 2 as afamadas Meias Dupont Nylon a 20 cruzeiros o par. Rua Santana n. 64, tel.: 43-1489, perto da Igreja Santana.

É o maior! O Concurso GUARÁ 49

Muito mais chances! Muito mais prêmios!

Atendendo ao êxito sem precedentes alcançado no ano de 48 pelo primeiro grande concurso de Guará, os fabricantes do refrigerante gostoso resolveram corresponder à acolhida calorosa dos seus consumidores com um novo concurso. Novo e maior! Se o de 48 foi o maior, o de 49 será maior do que o maior! Veja aqui as novas condições. Novas e melhores.

SÃO TRÊS SÉRIES E MAIS UMA SÉRIE ESPECIAL!

As séries simples são: Verde, Vermelha e Amarela

VERDE — GUARÁ com letras verdes: — Ferro elétrico de engomar, de luxo - Torradeira elétrica - Bola de foot-ball (Superball) - Jogo lapiseira e caneta Eversharp - Velocipedes - Shooteiras - Fogareiro elétrico - Fogareiro para querozene ou óleo crú - Ventiladores - Máquina fotográfica.

VERMELHA — GUARÁ com letras vermelhas: — Bicicleta equipada - Máquina de escrever, portátil - Rádio Phillips de 5 válvulas - Enceradeira elétrica - Bateria completa de alumínio - Fogão completo para querozene ou óleo crú - Carrinho berço de luxo - Rádio de automóvel - Relógio de pulso de ouro - Relógio de mesa ou parede.

AMARELA — GUARÁ com letras amarelas: — Geladeiras 7 pés - Motocicletas - Faqueiro de prata - Eletrola Phillips - Máquina de costura com móvel de luxo - Máquina de lavar roupa - Resfriador comercial de garrafas - Carnet da Exposição Carioca, Avenida ou Juvenil (Cr$ 10.000,00) - Duas cadeiras cativas do Estádio Municipal.

SÉRIE ESPECIAL
AUTOMÓVEIS CONVERSÍVEIS
SIMCA SIX ÚLTIMO TIPO! VERDADEIRA MARAVILHA!

SIMCA

TRÊS SÉRIES DE ALUCINANTES PRÊMIOS E AINDA... UMA SÉRIE ESPECIAL DE AUTOMÓVEIS. É O MAIOR OU NÃO É? E... É FÁCIL GANHAR NO CONCURSO GUARÁ 49!

VEJA O QUE É: Este novo concurso de Guará tem as seguintes novidades: 1) As letrinhas são gravadas na chapinha de Guará. 2) O número de prêmios é maior. 3) Além das 3 séries de brindes, há uma série especial de automóveis. 4) Como a venda de Guará é hoje muito maior e os prêmios são distribuidos em porcentagem sôbre as vendas, muito maiores são as chances para todos!

VEJA COMO É FÁCIL O CONCURSO

LEIA BEM ESTAS CONDIÇÕES:

A) Na parte interior das chapinhas de Guará, vem impressa em caractéres especiais inimitáveis, com filigramas registradas, uma das letras que compõem o nome Guará. Essa letra está gravada na própria chapinha, debaixo da cortiça.

B) Junte as chapinhas até formar a palavra Guará, com as letras da mesma côr.

C) Em cada série há uma letra-chave, que traz características especiais, afim de tornar mais rigoroso o contrôle e impossível a falsificação.

D) Completando a série da mesma côr incluindo a letra-chave com as características de autenticação, venha trocá-la na Av. Presidente Wilson, 198 3.º andar, por um vale-brinde, que dá direito ao prêmio que você escolher.

IMPORTANTE!

a) só é valida a série completada com a letra-chave autenticada de cada côr.

b) É preciso que a chapinha esteja em condições de ser identificada facilmente.

MUITOS AUTOMOVEIS *um pode ser seu!*

Observe bem: confie em sua chance, que vem na chapinha de Guará!

Dentre as chapinhas de Guará há algumas que trazem estampada a figura de um automóvel, sob a cortiça, da mesma maneira que a letra. Essa figura, gravada na chapinha, com sinais inimitáveis e autenticados, dá direito a um automóvel marca SIMCA - six, conversível.

Quando você encontrar a chapinha da sorte... ganhou um automóvel! Basta esta única chapinha para ganhar um conversível SIMCA - six, completamente equipado, uma obra prima da indústria automobilística! Além de beber o GUARÁ lhe oferece a maior chance de sua vida... Além de beber o refrigerante gostoso, essa nossa bebida tão típica, que faz da sêde um prazer... V. poderá ganhar inúmeros prêmios de valor, em três séries diferentes ou ainda um elegante automóvel conversível, SIMCA - six!

BEBA *Guará*

...O REFRIGERANTE BEM BRASILEIRO QUE TORNA A SÊDE UM PRAZER!

CR$ 1,50

Poyares

Dá muita sorte a CHAPINHA DE *Guará!*

SERÁ O MAIOR PATRONATO RURAL DO BRASIL

...ita do ministro da Justiça a Rio das Flôres, Valença e Desengano

...ministro da Justiça estêve em ...os estabelecimentos rurais man... pelo Patronato de Menores, com comitiva da qual faziam parte ... Floriano Ramos, diretor geral ...ministração; sr. Crisanto Fa... diretor da Divisão de Obras; ...Luis Micheloni, industrial rio...iense, e o desembargador Sabóia L... presidente da instituição.

...comitiva, ao chegar a Rio das Fl..., foi recebida pelos alunos, diretor e funcionários, estando presentes as senhoras desembargador Sabóia Lima, José de Carvalho e tôdas as professôras.

Em Rio das Flôres, o Patronato de Menores, auxiliado pelo govêrno, está construindo o maior patronato rural do Brasil, para comportar 1.000 menores desvalidos. Para êsse fim, adquiriu a grande fazenda São Francisco, com 140 alqueires, tendo a Divisão de Obras do Ministério organizado um projeto, que já está sendo executado.

No dia seguinte ao da chegada da comitiva, foi celebrada missa na capela do estabelecimento, finda a qual falaram o desembargador Sabóia Lima e o sr. Adroaldo Mesquita.

OUTRAS VISITAS

A seguir, a comitiva rumou para Valença, onde visitou o Lar José Fonseca e o Lar Balbino Fonseca, o primeiro para meninos, e o segundo para meninas, duas organizações mantidas exclusivamente pelo comendador José de Siqueira Silva da Fonseca, e o Hospital do Instituto Valenciano, com completo serviço de maternidade e puericultura.

Foram depois para Desengano, em visita ao Asilo Agrícola Santa Isabel, estabelecimento fundado em 1883, e cuja finalidade é «velar pela educação da geração que cresce e especialmente dos menores que vivem sem o benfazejo amparo dos seus protetores naturais».

O Patronato de Menores, administrando o Asilo, já construiu cinco grandes pavilhões e nas mesmas oficinas de marcenaria e carpintaria, foram preparadas tôdas as esquadrias e móveis dos demais estabelecimentos, principalmente o de Rio das Flôres e o Abrigo Feminino, em Lins de Vasconcelos.

RAIOS X

RADIODIAGNOSTICO E RADIO-TERAPIA PROFUNDA

Prof. Manoel de Abreu

DR. GIL RIBEIRO

Rua Senador Dantas, 45 B. Apto. 702 — Tels.: 22-0442 e 42-1367

Têm personalidade jurídica as Prelazias

Decidindo uma dúvida, o ministro da Justiça julgou improcedente a objeção, fundamentado em parecer do jurisconsulto Lacerda de Almeida

Tendo sido levantada a dúvida, perante o Ministério da Justiça, sôbre a personalidade jurídica das Prelazias, no processo em que a do Rio Negro, pelo seu bispo prelado, d. Pedro Massa, lhe pedia o pagamento do auxílio de ..... Cr$ 600.000,00, com que foi contemplada no orçamento dêste ano, o ministro da Justiça julgou improcedente a objeção suscitada para reconhecer a personalidade jurídica daquela Prelazia, fundamentando o despacho no parecer do saudoso jurisconsulto professor Francisco de Paula Lacerda de Almeida, emitido em 1923, até hoje inédito e do teor seguinte:

"Não hesito em responder pela afirmativa à consulta que me é feita em nome dos prelados e prefeitos apostólicos do Brasil, a saber, se as Prelazias e Prefeituras Apostólicas erigidas pela Santa Sé no Brasil, gozam dos direitos garantidos às Dioceses, isto é, da personalidade jurídica e direitos da mesma decorrentes.

A verdade é que tôda a vez que do grande todo — A Igreja Universal — são formadas subdivisões com regime próprio, tais como as Dioceses e as Paróquias, a essas Divisões como entidades autônomas, deve competir personalidade jurídica, cujos principais direitos consistem em poder adquirir bens, administrá-los e gozar de representação judicial e extra-judicial por intermédio de seus órgãos apropriados — o bispo ou o pároco, conforme o caso.

E' êste o argumento filosófico ou racional; o argumento histórico está aí para confirmá-lo, atestando que em todos os tempos, desde o regime colonial, no da monarquia constitucional e até no republicano, as Dioceses e Paróquias têm sido tratadas pelo Poder Civil como pessoas jurídicas de Direito Público.

Ora a qualidade de pessoa jurídica de Direito Público acarreta a capacidade civil ou personalidade de Direito Privado, como aparece na disposição do art. 89, do *Código Civil Alemão* (fonte do nosso), disposição que provem do princípio de que a capacidade civil compete às pessoas de Direito Público, *Motive*, I, 82; *Garcés, Der Allgem. Theil* 23; *Leonhard*, idem, p. 193.

O nosso *Código Civil*, a despeito de seu agnosticismo, que o leva a fazer silêncio sôbre a personalidade da Igreja, só se ocupando com associações religiosas, não é obstáculo e não tem sido, felizmente, a que a Igreja e sua personalidade se imponham como instituição que viu nascer tôdas as nacionalidades, inclusive a nossa. A jurisprudência, que é a melhor e mais segura interpretação das leis, vai por diante e reconhece plenamente a capacidade das Dioceses e Paróquias, independentemente de quaisquer formalidades exigidas pela lei de 10 de setembro de 193, que o *Código* repetiu.

Está isso no sistema, que, para a existência e funcionamento das corporações segue o nosso *Código*, a exemplo da lei de 1893, a exemplo do Direito Alemão, sistema inteiramente diverso do francês — o da autorização governativa — ao passo que o nosso é o das condições normativas.

As exigências de publicidade e registro não dão vida à corporação; apresentem-na ao público para que terceiros saibam com quem tratam e as condições em que tratam.

Ora neste caso, no de uma agremiação desconhecida que surge ao público mediante o processo da chamada aquisição de personalidade jurídica, não está a Igreja, nem as subdivisões da Igreja. O Direito Canônico deve ser conhecido, é público e o Estado, e mesmo os fiéis, não podem ignorar.

Qualquer que seja a Diocese criada tem em si capacidade patrimonial, que é no que consiste a personalidade de Direito Privado (Ver as minhas "Pessoas Jurídicas", § 29, pág. 207, texto e not. 21), a personalidade jurídica, como vulgarmente a denominam: não tem necessidade de publicação ou registro. A Lei de 1893 e o *Código Civil* nos lugares competentes têm aplicação às corporações de caráter privado, somente a estas.

—

Feitas estas observações é fácil aplicá-las às Prelazias e Prefeituras Apostólicas. São subdivisões do território onde exerce a Igreja sua jurisdição pastoral; são equiparadas às Dioceses no que toca a sua regência pelo prefeito ou prelado — (*Vicarii et Praefecti*) — e têm êstes como têm os bispos jurisdição sôbre missionários exceto no tocante a peculiaridades da regra de cada ordem religiosa. Os cânones 293 e 294 do *Código de Direito Canônico* mostram bem a analogia aqui estabelecida.

As Prelazias e Prefeituras Apostólicas são Dioceses em formação ou futuras Dioceses; nelas falta a hierarquia eclesiástica, porque são estabelecidas como a do Rio Negro, em terras de missão, terras habitadas por gentios e pagãos. E' o que ensina *Ferrero, Institutiones Canonicas*, I, n.º 604, e é ainda o mesmo autor quem diz que, guardada a devida proporção os direitos e obrigações dos prelados e prefeitos apostólicos são mui semelhantes aos dos bispos residentes.

Alguma dúvida poderia surgir do caráter de delegados (*vicarii, praefecti apostolici*) que são da Santa Sé, sem o caráter episcopal, o consórcio do bispo com a sua Igreja; isto, porém, nada importa ao caso. Extrinsecamente e para os negócios patrimoniais da circunscrição eclesiástica tanto faz a Prefeitura como a Diocese: a dignidade do bispo, a qualidade da *Igreja* reconhecida à Diocese (no sentido tradicional do vocábulo) são coisas que afetam o lado intrínseco da instituição, e com que nada tem que ver a lei civil.

E' o meu parecer que sujeito à crítica entendida.

Rio, 19 de dezembro de 1923. (a) *Lacerda de Almeida*".

ÁGUA QUENTE

Aquecimento central de edifícios ou residências, água quente em abundância. Orçamentos e demonstrações, Rua dos Inválidos, 149

Não compre automóvel

ALUGUE

Dirija você mesmo uma limousine de luxo que lhe será entregue pela

Agência Roxy de Turismo Ltda.

AUTO-LOCADORA

AVENIDA FRANKLIN ROOSEVELT, 126, SOBRELOJA — SALA 211 — TEL. 32-6961.

Dr. Renato Côrtes

Raios X Abreugrafia

TOMOGRAFIA

EXAMES EM RESIDÊNCIA

Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º and. Tel.: 22-5330.

Cine - CIPAN

Projeções a domicílio

É com grande satisfação que comunicamos ao público em geral e, em particular, aos Srs. Pais de Família, o lançamento de Cine-Cipan, Projeções a domicílio, com os famosos projetores NATCO. Filmes de longa metragem mudos ou sonoros, coloridos, shorts, comédias, desenhos animados, musicais, tudo a sua disposição para alegrar seus filhos e tranformar sua casa no mais agradável de todos os cinemas! Venda e aluguel de filmes. Telefone hoje mesmo, pedindo informações!

CIA. CIPAN

Rio: Av. Pres. Wilson, 113-A (esq. Av. Rio Branco) - Tel. 32-5050

São Paulo: Rua D. José de Barros, 238/258

PASTA "MILEN"

NA COSINHA E NO BANHEIRO FARÁ DE TUDO UM ESPELHO

A VENDA NAS FEIRAS LIVRES

Combata a bronquite

TONIFICANDO AS VIAS RESPIRATORIAS

A bronquite é uma porta aberta a graves enfermidades. Corte o mal pela raiz, tomando Satosin — poderoso antissético e descongestionante da traquéia, bronquios e pulmões. Satosin tem efeito rápido. Fluidifica o catarro, diminui a tosse e torna a respiração livre e fácil. Nas Bronquites asmáticas, crônicas ou agudas Satosin é o seu remédio de confiança. Peça ao seu farmacêutico Satosin — o dominador das gripes, tosses e bronquites.

Sua esposa e o mundo

conhecem, preferem e COMPRAM

PRESENTES DE BOM GÔSTO

Aparelhos de Jantar, Chá e Café; Faqueiros, Servicos de Mêsa; Finissimos Artigos para Adorno em Cristal, Porcelana e Prata 90

na Casa Leonardos

RUA DO OUVIDOR, 163

SPENCER TRACY · KATHARINE HEPBURN · VAN JOHNSON · ANGELA LANSBURY · ADOLPHE MENJOU · LEWIS STONE

"SUA ESPOSA E O MUNDO"

"State of the Union"

Direção de Frank Capra

Metro Goldwyn Mayer

HOJE ★ 3 CINES METRO

TUDO para a CINEMATOGRAFIA

Secção Cinefoto

MESBLA

Rua do Passeio, 48/56

SABÃO EM PÓ "MILEN"

UMA SURPREZA PARA V.S.!

DEPOIS QUE V. S. USAR TODOS OS SABÕES ANUNCIADOS, EXPERIMENTE ESTE, E JAMAIS O DEIXARÁ.

A VENDA NAS FEIRAS LIVRES

INF. TEL. 48-6942

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA

A Exposição AVENIDA — AV. ESQ. S. JOSÉ · A Exposição CARIOCA — LARGO DA CARIOCA · A Exposição JUVENIL — AV. ESQ. OUVIDOR

EIS OS ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA:

MAIO 2 — 2.ª FEIRA

Relogios de pulso suisso "Milus". Um relogio de precisão com 15 rubís, folheado a ouro, com fundo de aço inoxidavel e anti-magnético. Varios tipos de mostradores. Ótimo presente para seu parente ou amigo aniversariante. Preço da praça: Cr$ 550,00. Preço só dia 2: ...... Cr$ 295,00

Descansa prato de cortiça. Conjunto com nove peças para diferentes tamanhos de travessas e pratos. Decorados com encantadores motivos pintados em delicadas côres. Lindo conjunto que embeleza e protege a sua mesa. Preço normal: Cr$ 45,00. Preço só dia 2: .... Cr$ 29,00

Roupa para crianças de 2 à 7 anos. Em tecido xadrês, paletó 3 botões, com aplicações em tropical azul ou marron, dois bolsos e cinto. Preço normal: Cr$ 195,00. Preço só dia 2: ...... Cr$ 145,00

MAIO 3 — 3.ª FEIRA

Lanternas "Flash". Objeto indispensavel para sua casa ou seu carro. Em matéria plástica de várias côres, com presilha para pendurar no cinto. Equipada com 2 pilhas. Preço da Praça: Cr$ 45,00. Preço só dia 3: ...... Cr$ 29,00

Colar de perolas "La Belle". Pérolas rosadas e perfeitas. Vistoso fecho de segurança com lindas pedras lapidadas imitando brilhantes. Fino ornamento como complemento de suas toilettes. Preço da praça: Cr$ 45,00. Preço só dia 3: .... Cr$ 25,00

Carrinho de madeira com guisos. Em lindas figuras de bichos. Com o movimento das rodas os guisos tocam. Lugar para carga. Preço normal: Cr$ 25,00. Preço só dia 3: .... Cr$ 19,00

MAIO 4 — 4.ª FEIRA

Despertadores "Erda" e "Bambi". Funcionamento perfeito com duas cordas, uma para campainha e outra para as horas. Em 3 côres: verde, azul e vermelho Preço da praça: Cr$ 95,00. Preço só dia 4: ...... Cr$ 58,00

Chinelo de lã "Pantufa". Em superior tecido de pura lã xadrês. Todo fechado. Com sola de couro e salto raso. Elegante e confortavel para os dias frios. Tamanhos de 32 à 40. Preço normal: Cr$ 30,00. Preço só dia 4: .... Cr$ 22,00

Jardineira "Banho de sol". Para os seus filhos brincarem com todo o conforto. Tecido leve e resistente. Nas côres: azul e beige. De 2 à 7 anos. Preço normal: Cr$ 45,00. Preço só dia 4: .... Cr$ 25,00

MAIO 5 — 5.ª FEIRA

Short "Olimpico". Em tecido mercerizado com elástico e cadarço na cintura. Um bolso lateral e com suporte anatômico de elástico flexivel. Nas côres: beige, azul, verde, havana e cinza. Em todos os tamanhos. Preço normal: Cr$ 95,00. Preço só dia 5: .... Cr$ 68,00

Jôgo de forma para bolo. Conjunto com cinco peças em diferentes tamanhos ondulados em toda a volta. Serve para fazer bolos em camadas, pudins, tortas, etc. 5 peças indispensáveis na sua cozinha. Preço da praça: Cr$ 19,00. Preço só dia 5: .... Cr$ 10,00

Porta pano e toalha. Original e indispensável peça para o conforto no seu lar. Não enferruja, não rasga o pano e serve ainda como adorno. Garantia de 2 anos. Preço da praça: Cr$ 45,00. Preço só dia 5: .... Cr$ 22.00

MAIO 6* — 6.ª FEIRA

Cueca "Cataguá". Em tecido branco, macio, agradável e resistente. Abotoa em 2 tamanhos. Costuras laterais que permitem liberdade de movimentos. Em todos os tamanhos. Preço normal: Cr$ 18,00. Preço só dias 6 e 7: .... Cr$ 13,00

Calça lingerie em superior malha "Fio de escócia". Cintura elástica e pernas com sanfona. Tamanhos de 42 à 52. Côres: branco, salmon, azul e rosa. Preço normal: Cr$ 12,00. Preço só dias 6 e 7: .... Cr$ 8,50

Jogo de caneta e lapizeira "Wearever". Industria norte-americana. Jogo ideal para estudantes, comerciarios, etc. Caneta com ótima pena. Lapizeira com reserva de grafite e borracha. Preço da praça: Cr$ 55,00. Preço só dias 6 e 7: ... Cr$ 29,00

* Devido à semana ingleza, o Artigo do Dia de sábado é o mesmo de 6.ª feira.

A EXPOSIÇÃO FAZ BAIXAR O CUSTO DA VIDA PORQUE VENDE PELOS MENORES PREÇOS DO RIO.

LOJAS DE DEPARTAMENTOS

A Exposição

AVENIDA · CARIOCA · JUVENIL

OUÇA DIARIAMENTE A RADIO JORNAL DO BRASIL DAS 9 ÀS 10 HORAS

PARTIDAS DE LINHO — FAQUEIROS

Partidas de puro linho belga, ou em imitação nacional, cortes de linho irlandês para homem, linhos em diferentes larguras para cama e mesa, faqueiros de prata em diversos desenhos. Vendas à vista e a longo prazo. FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICILIO SEM COMPROMISSO. Enviamos qualquer mercadoria para o interior pelo reembôlso postal.

FABRICA DE CAMISAS SOB MEDIDA
LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.
AVENIDA RIO BRANCO, 106-108 — SALAS 207-8 — TEL.: 22-31..

Por que sofrer desapontamentos?

Em seu benefício, recuse os tecidos que lhe fôrem apresentados como resistentes a rugas, e que não tiverem na ourêla as marcas NO-VIC ou ANA-RUGA



NO-VIC e ANA-RUGA são marcas registradas da Cia. Nacional de Tecidos NOVA AMÉRICA e sua fabricação é feita sob licença da TOOTAL, BROADHURST, LEE & CO. LTD., de Manchester, Inglaterra.

Cia. Nacional de Tecidos
NOVA AMÉRICA

À VENDA NAS BÔAS CASAS DO RAMO

NA-3

CAMPANHA DA LUZ

EM PROL DOS CEGOS NO BRASIL

Humberto Taborda

No penúltimo número de Seleções, correspondente ao mês de abril findo, há um artigo, sob o título "Homem de sorte", que eu recomendo muito particularmente à atenção dos meus prezados leitores. Trata-se da vida, verdadeiramente emocionante e notável, de um cego, inteiramente cego, semi-paralítico e semi-surdo, que vive a sua edificante existência estirado numa cama que lhe serve a um só tempo para o repouso e para o trabalho. Tem ao alcance da mão o telefone de que se serve para ditar suas ordens a fornecedores e vendedores, dirigindo assim, pessoalmente, a marcha de seus negócios.

Antes de cegar, êste homem curioso, exerceu algumas profissões, dentre as quais a de mecânico. Veio-lhe daí a soma de conhecimentos que possui e de que se utiliza para a execução de alguns inventos que lhe vão brotando no cérebro e que consegue pôr em prática com o auxílio dos desenhistas e operários a quem, êle mesmo, transmite as necessárias explicações, indo mesmo ao ponto de modelar, em barro, por suas próprias mãos, as peças idealizadas.

Tenho ouvido muitas histórias de cegos notáveis. Poucas me impressionaram tão profundamente como esta, e é por isto que a recomendo à curiosidade de meus leitores, garantindo-lhes de antemão que não perdem o seu tempo com a leitura do "Homem de sorte".

— : —

Vinha notando, já há tempos, que a revista Seleções se interessa visivelmente pela causa dos cegos e que é raro o exemplar de suas edições em que não se fala da vida de um cego que se haja notabilizado por qualquer título.

Ainda recentemente eu me referi, numa destas crônicas, à biografia de Braille que veio publicada no número de março. No final do artigo de Seleções há uma advertência aos leitores que bem esclarece o motivo da simpatia dessa revista por assuntos que digam respeito à vida dos cegos. E' que Seleções, há 14 anos, publica em idioma inglês edições em Braille, e mediante uma doação de 10 dólares, enviada à The Reader's Digest Fund for the Blind, serão remetidos doze exemplares mensais dessa edição a qualquer pessoa escolhida pelo doador, ou a um dos cegos que aguardam a sua vez, e cujos nomes constam de uma lista organizada pela redação.

— : —

Aos donativos anteriormente mencionados, na importância de Cr$ 152.142,50 a subscrição da Campanha da Luz acrescenta hoje os seguintes: Cr$ 10,00 de G. F. — Cr$ 10,00 de Dora Margarida — Cr$ 10,00 de Osvaldo Humberto — Cr$ 20,00 de Homero Maia — Cr$ 25,00 do anônimo H (contribuições mensais) e Cr$ 100,00 de Eugênio Futzcher (terceira contribuição), perfazendo o total de Cr$ 152.317,50.

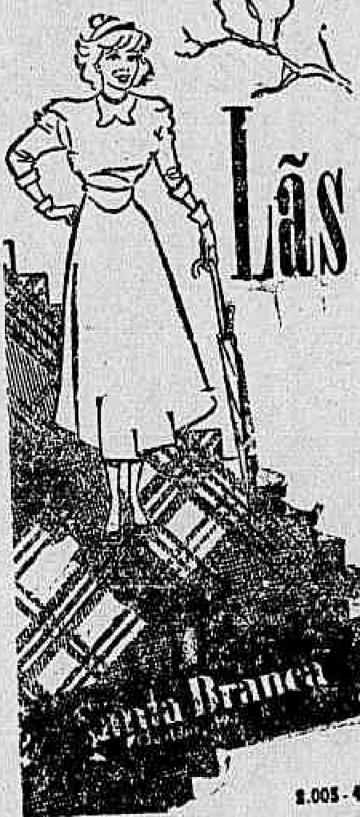
Os donativos para a Campanha da Luz, cujo produto se destina à construção do Departamento Feminino da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil, a ser levantado em terreno já adquirido na rua Licínio Cardoso, devem ser enviados à Secretaria da Liga, na rua Uruguaiana, n.º 104, 1.º andar, em qualquer dia útil, das 9 às 17 horas, para serem inscritos no "livro de ouro" e mencionados semanalmente neste jornal.

ESTOFADOR

Aceitam-se reformas, fazem-se cortinas, tipo americano e consertam-se poltronas, cadeiras — Ficam como novas. Atende-se a domicílio Tel.: 23-1411 — ADAM

HÉRNIA

Fundas nacionais e estrangeiras De todas as qualidades
CASA SANTOS
RUA DA CONCEIÇÃO, 39 esquina de Buenos Aires



2.005-49

Querem vir para o Brasil

Dois jovens franceses, da Tunísia, fazem um apêlo por intermédio do DIARIO DE NOTICIAS

Dois jovens francêses, Gerard Amato, residente na rua Sidi, 29 Bouchoucha, Túnis, e Jacques Girardon, na av. Jean Jaurés, 45, também em Túnis, na Tunísia, escreveram uma carta ao diretor dêste jornal endereçando um apêlo aos brasileiros para que lhes sejam concedidos contratos de trabalho aqui, para onde desejam vir. Qualquer resposta deve ser enviada a Gerard Amato, no enderêço acima.

A carta em referência, que expõe as condições e pretensões dos dois jovens, é a seguinte, em tradução portuguêsa:

«Túnis, 13 de março de 1949 — Senhor diretor — Dois jovens francêses, de 23 e 24 anos de idade, um pintor-decorador e o outro montador de rádio, apelam para a vossa bondade, no sentido de obterem, por vosso intermédio, dois contratos de trabalho no Brasil.

Gozando de excelente saúde, ativos, inteligentes e trabalhadores, desejam tentar a sorte em vosso país, aceitando, para começar, o emprêgo que se apresentar.

Dai-lhes essa «chance», que só depende, de vossa parte, de um pouco de atenção e de confiança.

Somos de excelente família e apresentar-vos-ão, se o exigirdes, cartas de referências da mais alta personalidade do país.

Pensamos que, graças ao vosso jornal, ser-vos-á fácil dar a conhecer aos habitantes de vosso belo país o desejo ardente de dois francêses jovens e decididos.

Não sejais insensível ao nosso apelo.

Esperando de todo o coração uma resposta feliz, expressamo-vos, senhor diretor, com o nosso reconhecimento, as nossas respeitosas saudações.

(aa) G. Amato — J. Girardon.

P.S. — Sendo obtidos os contratos, a viagem será feita por nossa conta.

Consultas Cr$ 20,00

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
DR. FORTUNATO
Consulta com hora marcada Cr$ 70,00, telefone: 22-3655
RUA DA CARIOCA 6 — 4.º and. Das 13 às 18 horas — Diàriamente

DR. JOSÉ SEGAL

CIRURGIÃO-DENTISTA
Assistente da Policlínica Geral do Rio de Janeiro
Dentista da Prefeitura
RAIOS X
Atende a qualquer hora da noite
PRAÇA DUQUE DE CAXIAS, 8 apartamento 204

UMA COMPLETA LOJA DE FERRAMENTAS NUMA SÓ CAIXA!

Com a troca das peças acessórias obtem-se várias ferramentas para furar, gravar, serrar, esmerilhar, polir, afiar e limpar madeira, metal, vidro, couro e matéria plástica. "Casco Electromatic" é um aparelho de precisão cujo motor produz 20.000 RPM.
Corrente 110 e 120 volts-25 a 60 ciclos. 3 meses de garantia. Atendemos ao interior pelo Reembôlso Postal.
Equipo completo com 42 peças, CR$ 895,00
Com transformador para 220 volts, mais Cr$ 70,00.
MARCEL BEERENS
AV. NILO PEÇANHA, 12-S/ 019 — RIO

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações
Consultório: Avenida Rio Branco, 257 - 5.º andar - Salas 511 a 513 de 14 às 18,30 horas. — Tel.: 22-8757 — Residência: 37-1331.

Ao toque do dedo

raios infravermelhos ou raios ultravioleta!

SELECT-O-RAY

Uma lâmpada para duas finalidades

Para uso no consultório médico ou no seu próprio lar.



Preço especial Cr$ 950,00

LUTZ FERRANDO
ÓTICA E INSTRUMENTAL CIENTÍFICO S.A.
Rua do Ouvidor, 88 RIO DE JANEIRO

VIAS URINÁRIAS

Doenças sexuais — Endoscopias
DR. ALMEIDA CARDOSO
Av. R. Branco, 128 10.º and. 42-8242

MOBILIÁRIA IMBUIA

SENSACIONAL VENDA! PREÇOS NUNCA VISTOS!
Móveis novos diretamente da fábrica
APROVEITEM NOIVOS!

Dormitório Mexicano de Imbuia	6.500,00
Dormitório Inglês moderno	9.500,00
Dormitório Chippendale Imbuia	9.800,00
Dormitório Chippendale Especial	12.000,00
Dormitório Holandês	8.800,00
Sala de Jantar Colonial completo	8.100,00
Sala de Jantar Inglês completo	7.000,00
Sala de Jantar Chippendale completo	8.500,00
Grupo Estofado Especial com braço de madeira	3.500,00

E MUITOS OUTROS TIPOS DE DORMITÓRIOS E SALAS
Rua do Catete n. 315 — Telefone 25-2497
FACILITA-SE O PAGAMENTO

NEM SALA — NEM DORMITÓRIO

Adquira somente as peças adequadas às suas necessidades, ao seu gôsto e à medida do seu apartamento, tornando a sua residência confortável, fora do comum e ao mesmo tempo econômica.

MOBILIÁRIA REAL

RUA DO CATETE, 100 — TELEFONE: 25-4092
Facilita-se o pagamento

COLCHÃO VENTILADO DE MOLAS **FLORIDA** SOFÁ-CAMA

DURMA MELHOR NUM COLCHÃO VENTILADO DE MOLAS CONTINUAS
CONFORTO INSUPERAVEL FABRICAÇÃO ESMERADA
SOFÁ CAMA

FABRICA: CATETE, 214 · TELS. 45-0404 · 25-5995 · RIO DE JANEIRO

Nosso lema é servir!

por isso crescemos!



Colaborando efetivamente na apresentação primorosa do ambiente de trabalho de mais de 10.000 organizações nacionais e estrangeiras, apoiados numa experiência calcada na dura prova de sempre oferecer o melhor serviço, quasi 100.000 pessôas no Rio de Janeiro atestam, hoje a vitória de uma organização que nasceu para servir bem e que cresceu por servir melhor.

TOALHEIROS **SERVI-SAN S.A.**
Av. Franklin Roosevelt, 194-A — Telefones 22-5904 e 32-6558

ESTES SÃO OS SERVIÇOS QUE HOJE PRESTAMOS:

Fornecimento de toalhas, sabonetes, panos de limpeza, pentes, escovas, armários, uniformes, guardanapos e lençóis.



QUANTO CUSTA O SERVIÇO SERVI-SAN?

Se o sr. ainda não sabe como resolver o problema da bôa apresentação do seu pessoal e como manter limpo o seu local de trabalho, consulte, sem compromisso, SERVI-SAN e veja o sr. mesmo porque SERVI-SAN custa tão pouco e é, realmente, um SERVIÇÃO!

Payares



MAGAZINE LEREX

Venda especial durante 30 dias

Remarcado todo o nosso finíssimo stock
Compre artigos de luxo por preços populares
Visite as nossas exposições
CAMISARIA — SPORT — NOVIDADES
Seção de ALFAIATARIA
Av. Rio Branco, 251-A — Ed. Club Militar

A rica beleza...
de Cristais
Baixelas
e Porcelanas

O SEU PRESENTE PARA 1949!

No alvorecer de 1949, propicíe os "deuses de seu lar", ofertando-lhes e presenteando-se com a beleza original de finos cristais e maravilhosas porcelanas das mais reputadas procedências e a riqueza intrínseca das Baixelas e Talheres da famosa e tradicional marca FRACALANZA a "elite" das pratarias nacionais! Finos artigos para presentes.



DISTRIBUIDORA
FRACALANZA
36, Rua Miguel Couto, 36 — Tel. 23-1299
(Antiga Ourives)

vega publicidade

PERDEU ALGUMA COISA

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de circulação, diàriamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao DIARIO DE NOTICIAS pelos seus leitores:

3103—Cart. Ident. Hugo Afonso de Sousa.
3104—Cart. Ident. de Fernando Fuina.
3105—Cart. Ident. de Sebastião José Pinto.
3106—Cart. Ident. de Euclides Antônio da Silva.
3107—Cart. Ident. de Sebastião Gomes Figueiredo.
3108—Cart. Ident. de Alberto Rodrigues Machado.
3109—Cart. Ident. Funcional de Antônio Francisco de Sousa.
3110—Cart. Prof. de Isaura da Conceição.
3111—Cart. Prof. de Venilho Pereira da Cunha.
3112—Cart. Prof. de Roberto Antônio da Costa.
3113—Cart. Prof. de Lidia Manzel Fraga.
3114—Cart. Prof. de José Leobino.
3115—Cart. Ident. do Ministério da Aeronáutica de Gilberto de Lamare.
3116—Cert. Reserv. de Valcir de Oliveira Dias.
3117—Cert. Reserv. de Sebastião da Fonseca.
3118—Cert. Reserv. de Augusto de Brito Gomes.
3119—Cert. Reserv. de Lourenço Ferreira da Costa.
3120—Cert. Reserv. de Josedech Mendes de Barros.
3121—Cart. Ident. Min. Aeronáutica de Nélson Lage dos Santos.
3122—Cert. Reserv. de Nilo Pereira Costa.
3123—Caderneta da Policia Militar de José de Almeida.
3124—Cart. de Estrangeiro de Jaime Lafuente.
3125—Cart. com documentos de Antônio Francisco de Sousa.
3126—Cart. do Sind. T. I. E. Elétrica de José de Oliveira.
3127—Cart. Escolar de Ligia Rufino dos Santos.
3128—Cert. Reserv. de Luis Amaro de Assis.
3120—Cert. de nascimento de Rui Sebastião Barbosa.
3130—Um titulo de Pecúlio de José Alves.
3131—Um rosário.
3132—Cart. Ident. de José Lúcio Bonfim.
3133 — Cart. Reserv. de Paulo Ferreira Soares.
3134—Cart. do E.P.M.R. de Jair de Carvalho.
3135—Caderneta Matricula do pescador José Rodolfo da Silva.
3138—Cart. Prof. de Genésio Laurindo da Silva.
3139—Cart. Prof. de Rubens Luciano Santos.
3140—Cart. Ident. de Maria Benedita Morais.
3141—Cart. Ident. de Arlindo Manuel de Barros.
3142—Cart. Ident. de Antônio Medeiros da Silva.
3143—Cart. Ident. de Severino Bezerra da Silva.
3144—Cart. de Ident. da Aeronáutica de Jorge Goulart Melleu.
3145—Cert. de Amélio Conceição.
3146—Cart. Militar de Ernesto João de Araújo Lima.
3147—Uma bolsinha com medalhas.
3150—Cart. Ident. de Eduardo Pereira Felix.
3152—Cart. da R.B.S.P.B. de Antônio Alberto de Magalhães.
3153—Cart. da Faculdade de Diogo de Almeida Galeão.
3154—Reg. Civil de José Ataide.
3155—Cert. Alistamento Militar de Oscar Jofilis da Silva.
3156—Titulo de eleitor de Antônio Lourenço Rodrigues.
3157—Cert. Reserv. de José Carlos da Silva.
3158—Certidão de Luciano José de Almeida.
3159—Cart. Ident. de Manuel Serafim da Silva.
3160—Cart. do SENAI de Dagmar José dos Santos.
3161—Cart. Ident. de Cecilia Lisbôa Lôbo.
3162—Cert. Nasc. de Zeli da Gama Lima.
3163—Dois titulos de propriedade, pertencentes à sra. Adelaide Alves de Almeida e ao sr. Gilberto Rodrigues de Almeida.
3164—Um Contraminuta do Recorrido.

N.B. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

Só no responsabilizamos pelos objetos entregues em nossa redação, durante um ano.

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, régua de cálculo e outros aparelhos, junto ou separados, ocasião, à rua do Rosário, número 145, sobrado

Dr. Geraldo Barroso

Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias Urinárias — Das 14 às 18
Consultório, rua do México, 31 — 7.º andar — Grupo 702 — Telefone 27-1719.

Aprenda fotografia

Enviamos aulas impressas que permitirão a qualquer um aprender a revelar, tirar cópias, ampliar e mesmo montar um pequeno laboratório sem despesas; bastando para isso enviar seu nome e endereço juntamente com Cr$ 10,00 em vale postal ou valor declarado (para despesas de porte e material) para Caixa Postal 5.305 — Nesta.

DOENÇAS DO ESTOMAGO e INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS RAIO X

Prof. Renato Sousa Lopes

Rua México n. 98, 2.º pav. Edificio Minerva, das 12 às 20 horas. Telefone: 22-7222.

COLÉGIO MILITAR

EXAME DE ADMISSAO

Turmas selecionadas de 20 alunos, lecionadas por professôres PRAÇA SAENZ PENA. Rua Soares da Costa 7, sala 301. (Paládio da Música). Tels.: 48-6536 e 28-2641.

RÁDIOS, MÁQUINAS DE COSTURA E ENCERADEIRAS EM PRESTAÇÕES MINIMAS SEM FIADOR

MARQUES DOS RADIOS, tem sempre por menos, com garantia e honestidade à rua Uruguaiana, n. 11, 2º andar (por cima da sapataria).

Precisa-se de um ENCARREGADO PARA FÁBRICA DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

devendo ser europeu. Deve ter de 30 a 45 anos de idade. Qualidades exigidas: ATIVO — TRABALHADOR — EXATO NAS EXECUÇÕES DE SUAS INCUMBENCIAS. — Referências. Ordenado inicial: Cr$ 3.000,00. — Escrever de próprio punho para o nº 9291 desta fôlha.

Apresentação e bôas relações

Para trabalho de finalidade cultural, pedendo dar rendimentos com pensador, com ajuda de custo, oferecem-se lugares de representante a pessoa de boa apresentação de ambos os sexos contando com bom circulo de relações. Entrevistas pessoais trazendo referências, das 8 às 12 horas a partir de segunda-feira, à rua Miguel Couto, 35-6º andar.

EXECUTIVE ASSISTANT

Important oldstanding Company has good opening for active person, with administrative experience, for responsible position. Perfect command of English and Accounting indispensable. Letters with full particulars, such as positions hold previsons experience, etc. Box 9.651 clo this paper

INTENSIFICA-SE O RECOLHIMENTO DO IMPÔSTO SINDICAL

Confirmada judicialmente a constitucionalidade da medida, espera-se maior arrecadação

Será possivel, agora, ampliar os serviços de higiene e segurança do trabalho, com o fundo a se constituir

Informa-se que o recolhimento do impôsto sindical aumentou sensivelmente nestes últimos dias. Tem sido grande o número de guias encaminhadas ao Banco do Brasil para recolhimento da referida contribuição.

Deve-se salientar que antes da decisão do órgão superior da Justiça, julgando constitucional a cobrança dêsse impôsto, verificou-se um certo retraimento da parte dos contribuintes, o que determinou, em consequência, a diminuição do número de guias naquele Banco.

A Comissão do Impôsto Sindical espera que agora, a arrecadação se eleve consideràvelmente, em virtude da decisão judiciária confirmando a legalidade e constitucionalidade dêsse ônus anual.

Assim, de acôrdo com determinações superiores, os fiscais do ministério do Trabalho já deram inicio a diligências para averiguar o cumprimento do que determina a consolidação das Leis do Trabalho.

Por outro lado, segundo declarações das autoridades, quanto maior a arrecadação, mais será possivel ampliar as atividades de vários departamentos incumbidos de assistir os trabalhadores, como, por exemplo, os de higiêne e segurança do trabalho, que serão estendidos a todos os Estados. — •••

Ternos desde 150,00

Vendem-se, de linho, casimira ou tropical, à rua do Lavradio, 21. Apresentando êste anúncio, terá 10% de desconto.

ATENÇÃO !

MORADORES NA GAVEA, LEBLON E IPANEMA TRATEM DA SAÚDE EM SEU BAIRRO

POLICLÍNICA LEBLON

MEDICOS E DENTISTAS

Raios X — Exames de Laboratório

Das 8 horas da manhã às 20 da noite

AV. ATAULFO DE PAIVA, 19 — TEL. 27-4500 (Jardim de Alá)



REGISTRADA NA JUNTA COMERCIAL DO ESTADO
AUTORIZADO E FISCALIZADO PELO GOVERNO FEDERAL

Resultado do sorteio realizado pela LOTERIA FEDERAL, em 30 de abril de 1949.

TITULOS PREMIADOS

1º Prêmio	426—420	Cr$	50.000,00
2º Prêmio	864—426	Cr$	10.000,00
3º Prêmio	143—864	Cr$	5.000,00
4º Prêmio	161—143	Cr$	3.000,00
5º Prêmio	26—420	Cr$	1.000,00
6º Prêmio	420	Cr$	100,00
7º Prêmio	20	Cr$	20,00
8º Prêmio	0	Cr$	10,00

Visto: T. SETTI — (Fiscal do Govêrno)

O próximo sorteio realizar-se-á no dia 28 de maio de 1949.

Representantes exclusivos no Rio e Estado do Rio, «Mauricio & Julião Ltda.», rua México, 31 - 4º andar.

Nota: Na falta de cobrador em domicilio, o pagamento deverá ser efetuado no escritório até o dia 20 de cada mês.

A GERENCIA

A Exposição JUVENIL

PARA CRIANÇAS, MOÇAS E RAPAZES

Novidades Juvenis PARA A NOVA ESTAÇÃO

Com a mudança de estação, seus filhos precisam de novas roupas para atravessar os dias frios, bem vestidos e bem agasalhados... Para atender aos pais... para servir à todos, A EXPOSIÇÃO JUVENIL está apresentando nos seus departamentos especializados para crianças, moças e rapazes, as últimas novidades em roupas e agasalhos para a NOVA ESTAÇÃO.:: pelo menor preço do Rio — o "Preço-Exposição"!

RAPAZES

Costume em mescla pura lã, Moinho Santista - Em tecido rigorosamente pré-encolhido. Paletó de 3 botões todo forrado de sêda nas côres - cinza claro e cinza escuro para rapazes de 12 a 20 anos.
Preço - Cr$ 850,00

Costume em tropical extra de pura lã - Ombros mais largos e cintura mais ajustada. Paletó com 3 botões e forrado de sêda nas côres - marron, marinho, cinza e beige. Para rapazes de 12 a 20 anos.
Preço - Cr$ 595,00

Costumes de casemira mescla - Em tecido macio e pré-encolhido. Paletó com 3 botões nas côres - marron, cinza-claro, cinza escuro e beige-escuro. Para rapazes de 12 a 20 anos.
Preço - Cr$ 450,00

BEBÊS

Mandrion de flanela diagonal estampada - Gola, punhos e barra guarnecidos com sinhaninha branca. Para bebês de 2 a 8 meses.
Preço - Cr$ 45,00

Macacões em malha 100 % lã Blusa abotoando na cintura e mangas compridas. Calça inteira com pé. Para bebê de 2 a 10 meses.
Preço - Cr$ 125,00

Capuz de tricot modêlo gatinho Para bebê de 1 a 10 meses.
Preço - Cr$ 35,00

MOÇAS

Vestido de lã bordado a mão com motivos de flores do campo - Blusa sem gola, abotoada na frente. Saia de 6 panos bem rodada e tôda bordada. Nas côres - azul naval e marinho. Para mocinhas de 13 a 18 anos.
Preço - Cr$ 450,00

Vestido em lã mescla cinza e beige - Gola esporte com laço da mesma fazenda desfiado nas pontas formando franjas. Blusa e cinto abotoado com botões de couro havana. Saia bem rodada e também com guarnição de franjas. Para mocinhas de 14 a 18 anos.
Preço - Cr$ 450,00

Vestido em lã de jersey - Na modernissima côr azul naval e guarnição de lã escoceza. Blusa com manga raglan e saia bem rodada. Para mocinhas de 13 a 18 anos.
Preço - Cr$ 495,00

MENINAS

Gracioso vestido em lã diagonal - Blusa bordada na gola e pala. Saia franzida e bem rodada, com a barra também bordada. Nas côres - rosa, azul e crême. Para meninas de 6 a 11 anos.
Preço - Cr$ 350,00

Vestidos em lã quadrillé - Gola e pala em sarja crême e pregueada com babado franzido e bordado. Saia franzida e bem rodada com 2 bolsos. Nas cores - vermelho e branco, mostarda e marron. Para meninas de 6 a 11 anos.
Preço - Cr$ 250,00

MENINOS

Costume de tropical de pura lã - Modêlo americano, sem gola. Forrado de sêda. Nas côres - marron, marinho, cinza e beige. Para meninos de 5 a 13 anos.
Preço - Cr$ 350,00

Costume de casemira - Em tecidos pura lã. Paletó com 1 ou 2 botões. Calça curta. Nas côres: cinza e beige. Para meninos de 6 a 12 anos.
Preço - Cr$ 350,00

O crediário d'A Exposição está a sua disposição.

A Exposição JUVENIL
AVENIDA ESQUINA OUVIDOR

Uma casa nova... para gente nova!

NOVA AURORA

TERRENOS A PRESTAÇÃO SEM ENTRADA E SEM JUROS

BAIRRO S. JORGE — Lotes em frente à Estação, no ramal de Xerém, próximo a Belford Roxo e Nova Iguaçu — Pagamento em 60 prestações suaves — Valorização rápida — Condução barata — Construção fácil — Ver e tratar no local e nos escritórios da firma F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — AV. Rio Branco, 91 - 6º andar. Tel.: 23-1836, procuradores da Emprêsa Fluminense de Expansão Territorial e Agrícola Ltda.

TERRENOS EM MENDES

Agora que já foi inaugurada a eletrificação até Barra do Piraí, sendo servidos, dentro de 15 dias, por 6 trens diários, estamos vendendo os últimos lotes, prontos para receber construção, no mais lindo e confortável lugar de veraneio, da Serra do Mar, à 450 metros de altitude, distantes da Estação, 800 metros e já servidos em rêde de água potável da Prefeitura, luz nas ruas, (serviço da Light) e telefone. Nosso plano de vendas é: 20 ou 30% à vista e o restante em 30 meses sem juros, nem fiador. Não perca a oportunidade que se lhe apresenta para adquirir o lote para sua casinha de campo. Informações: em Mendes, no Hotel Repouso dos Veranistas — Tel.: Mendes, 94. No Rio — Tel.: 45-3458 ou à avenida Graça Aranha, 206 — Sala 811.

CHÁCARAS

PARA HORTAS
PARA POMARES
PARA CRIAÇÃO DE GALINHAS

Vendem-se na Estrada de Rodagem Niterói-Friburgo, Km 80, servidas por trem e ônibus. Água em abundância. Preços módicos. Pagamento em prestações a longo prazo e sem juros. Informações: Urbanizadora Fluminense Ltda. Travessa Ouvidor, 17 — 4º andar, Salas 403|404. TELEFONE: 43-9226.

DEMOLIÇÕES

Luiz Alves Maciel, escritório: Avenida 13 de Maio, 44-A — 14º andar — Sala 1404 — Tel.: 22-6783.

Vendem-se todos os materiais usados das demolições nas ruas seguintes: Campos Sales, 170, Senador Alencar, 68 e Senador Dantas, 51 e outras mais. Materiais êstes descritos como segue: esquadrias de vários tipos e na medida, louças sanitárias em geral, azulejos, ladrilhos, telhas francesas legítimas de mais de um tipo, madeiramento diversos, tubos galvanizados e de chumbo, tacos, caixas dágua, bombas elétricas, aquecedores de vários tipos, fogões de ferro e vários portões, materiais elétricos e registros dágua e gás, fôrros e assoalhos, etc.

N. B. — Não se desfaça de seus prédios para demolir, sem primeiro ver a nossa proposta e não os construam sem consultar os nossos preços. Maciel — Tel.: 22-6783.

GRAJAU — TERRENOS

Vendem-se lotes à rua Visconde de Santa Isabel, em local alto e muito saudável.

Preços razoáveis, com facilidade de pagamento.

Companhia Brasileira de Imóveis e Construções

65, Rua Visconde de Inhauma, 4.º,
Fone: 23-2878
Expediente: 11,30 às 5.

APARTAMENTOS -- 160 Contos

Com sala, quarto, banheiro completo e kitchnet. Construção adiantada, próximo ao centro. Rua Thadeu Kosciusko, 9 (junto ao bairro de Fátima). Facilidade nos pagamentos iniciais e com 40% de financiamento. Tratar da parte da manhã, no local, e à tarde na rua rua México, 164 - 4.º andar, sala 42.

Granjas magníficas, com 30.000 mts.2, a partir de Cr$ 14.000,00

VANTAJOSA APLICAÇÃO DE ECONOMIAS

Vendemos ótimas granjas no Estado do Rio, próprias para agricultura, criação e recreio, servidas por estradas de ferro e de rodagem. Pagamento em suaves prestações, a longo prazo, sem juros. Posse imediata. Detalhes, informações e reservas sem compromisso, nos escritórios dos proprietários

SOCIEDADE IMOBILIARIA CONTINENTAL LTDA.
Rua Gonçalves Dias, 38, 5º, sala 501 — Tel. 42-3713

Apartamentos à venda

COPACABANA

GUSTAVO SAMPAIO N. 194 — (Início de construção) Apartamentos a partir de Cr$ 280 000,00 Financiamento de 50%.

FLAMENGO

EDIFÍCIO UNIÃO (Início de construção) — Rua Buarque de Macedo, 36. Apartamentos a partir de Cr$ 125.000,00. Financiamento de 50%.

CENTRO

RUA LEANDRO MARTINS, esq. da rua dos Andradas. (Construção adiantada). Apartamentos a partir de Cr$ 95.000,00. Financiamento de 50%.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES INCORPORADORES E FINANCIADORES

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MEXICO, 41 — 3º ANDAR — TELEFONES: 42-1777 e 32-7640

ANCHIETA

DISTRITO FEDERAL

Vendem-se lotes à prazo longo, com 12 metros de frente, por 34 a 47 de fundos, à rua da Pavuna, depois da esquina da rua Macaíba, próximo da estação. Rua com ELETRICIDADE — AGUA E ARBORIZAÇAO.

Constrói-se nêsses lotes, desde que o pretendente tenha financiamento.

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A.
R. do Rosário, 129, 1.º
23-5514 e 43-8110

VENDE-SE

A Estrada Rio-Petrópolis no Km. 7, dois magníficos terrenos de esquina. Preço à vista Cr$ 25.000,00. Tratar à av. Graça Aranha, 226 — 7.º andar — salas 710-713 — Tel.: 32-0118.

COPACABANA

Vendemos a poucos metros da avenida Atlântica, no edifício Maryland, à rua Santa Clara n. 18 a 22, em construção acelerada e para entrega prevista em novembro, dêste ano, apartamentos de 2 salas, 4 quartos, banheiro inglês em côr, cosinha, quarto e W. C. de empregados, varanda, área etc. Só dois apartamentos por andar, ambos de frente. Disponíveis: aptos. ns. 701, 801, 901, 1102 e 1201 — Preços a partir de Cr$ 540.000,00. Parte financiada em 15 anos pela Tabela Price. Vendas diretas com os incorporadores e construtores — Avenida 13 de Maio — 23 — 15º sala 1.529 à 1.534. (Entrada pela sala 1.532). Edifício Darke. Telefone: 42-8117.

PETRÓPOLIS

Vendemos excelentes lotes para residência de verão, com 1.000 m2., no BAIRRO HELVETIA, situado a mil metros da estação, já tendo água, luz, esgôto e ruas calçadas. Facilidade de pagamento. Informações mais detalhadas com VASKAR LTDA. Av. Erasmo Braga, 227 — 10.º andar — Sala 1 008 — Telefones: 22-5561 e 52-1508.

Terrenos à beira-mar e imediações a partir de Cr$ 6.000,00 sem juros e sem entrada inicial

Vendem-se em prestações mensais desde Cr$ 100,00, magníficos lotes de terrenos nas imediações e na mais encantadora praia de Niterói, distante apenas 20 minutos de ônibus, das barcas.

Tratar com Romão e Oliveira, na Avenida Rio Branco n. 311, 6.º andar, sala 621. Telefone 42-3812.

VENDE-SE

A Estrada da Tijuca (Jacarepaguá), zona privilegiada, magnífico terreno de 12,00mx33.00m, pelo preço de Cr$ 55.000,00, sendo Cr$ 35.000,00 à vista e o restante facilitado em 52 prestações. Tratar à av. Graça Aranha, 226 — 7.º andar — salas 710-713 — Tel.: 32-0118.

Ilha do Governador TERRENOS E CASAS

Vendem-se a longo prazo os melhores lotes de terrenos e casas acabadas de construir, com água, luz e condução, no JARDIM CARIOCA. Informações com ROMÃO e OLIVEIRA — Avenida Rio Branco n. 311 — 6.º — s|621 — Tel.: 42-3812

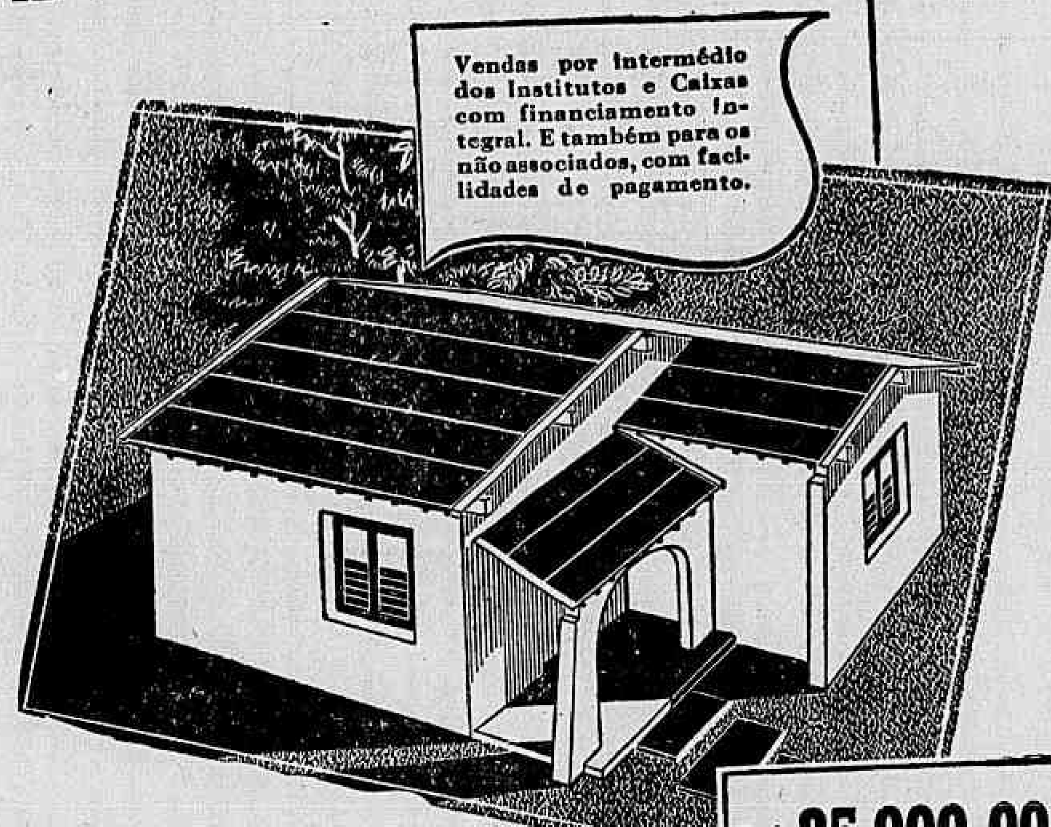
Ilha do Governador

Vendem-se à vista por Cr$ ..... 35.000,00 cada um, dois magníficos lotes planos com 843 metros quadrados, com luz, água, por trás da rua Graná, pertinho do bonde, da praia de Cocotá e do Mercadinho novo. Facilita-se parte do pagamento. Informações com ROMAO e OLIVEIRA — Av. Rio Branco n. 311 — 6.º s|621 — Tel.: 42-3812.

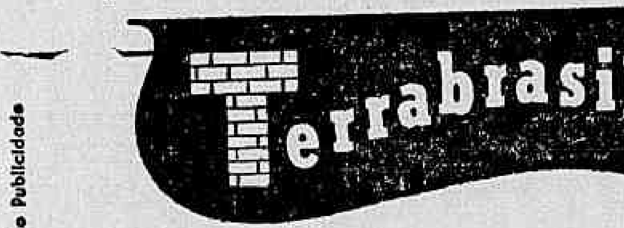
TERRENOS

LOTES E SÍTIOS

Junto à florescente estação de JOSE' BULHOES, no município de Nova Iguaçú, a uma hora da Av. Rio Branco, vendemos magníficos lotes e belos sítios, a partir de Cr$ 10.000,00, em prestações mensais de Cr$ 100,00 sem juros. Água, Luz, Ônibus, 20 trens diários. Tratar com o sr. Nolasco, à Av. Rio Branco 117 — 3º andar — Sala 300 — das 9 às 12 horas, exceto aos sábados. Telefone: 43-0792.



Com as excepcionais condições oferecidas pela TERRABRASIL, em pouco tempo o Sr. é dono da casa em que mora... bastando, para isto, o simples pagamento do aluguel! Habitações de 2 ou 3 quartos, sala, cozinha, varanda e banheiro, prontas para serem ocupadas. Fôrro de concreto armado, pintura a gêsso e cola, taqueadas, instalações embutidas. Muradas e de quintal cercado. Acabamento perfeito Frente para rua arborizada. Água, luz, esgôtos, sarjeta e meio-fio. Em Senador Camará, primeira estação depois de Bangú; trem elétrico, a 43 minutos do centro.



INFORMAÇÕES
C. I. B.
Av. Rio Branco. 120 8.º andar. sala 808. até 19 hs. ou em Senador Camará.

Rio Publicidade

TERRENOS

Troca-se uma área de cêrca de 60.000m2 em Teresópolis, perto da Fazenda da Posse, por outra de mais ou menos 20 alqueires geométricos, perto do Distrito Federal, altitude até 800 metros, bastante umidade. Tratar com o Sr. Valente, Caixa Postal n. 1.049 ou telefone 42-8459.

APARTAMENTOS BARATOS

Rua THADEU KOSCIUSKO, 9 (junto ao Bairro de Fátima) vendas diretas pelo proprietário com financiamento. Preço a partir de Cr$ 280.000,00, com entrada, sala, 3 quartos, bom banheiro, quarto de empregada, tanque e varanda. Construção adiantada. Atende-se da parte da manhã no local e à tarde na rua México, 164, 4.º and. s. 42.

TERRENOS NA ILHA DO GOVERNADOR

A partir de Cr$ 29.000,00, em 60 prestações sem juros, perto de boas praias, com muita condução (ônibus, bondes e lotações) direto da praça Mauá, água encanada e luz. Informações à RUA DO MEXICO, 168 - 10º andar - sala 1.008 - Tel.: 42-1154.



Chapas onduladas e lisas, cumieiras, calhas, tubos, caixas, coifas, etc., da mais alta qualidade, para entrega imediata, a preços convidativos

Aceitamos serviço de colocação de telhados mediante orçamento especial

CASA SANO S.A.

RUA MIGUEL COUTO, 40 — CAIXA POSTAL N. 1924
Telegramas "SANOS". Fones 23-4838, 23-3931 e 23-1662
RIO DE JANEIRO
Aceitamos depositários para o Interior

Ilha do Governador

Vende-se a vista por Cr$ 28 000,00 um magnífico lote com água e luz na rua Tupirama, lugar alto com linda vista, onde estão as construções novas do Jardim Carioca no Bairro Valdemar Falcão e outro também a vista por Cr$ 36.000,00 na praia do Dendê perto do bonde. Tratar com Romão e Oliveira à av. Rio Branco, 311 — 6.º, s|621. Fone: 42-3812.

CINCO LAGOS

(MENDES)

Lotes de 14x70 : 8 000,00 sinal, 800,00, 36 promissórias de 200,00 escritura definitiva imediata. Ônibus e luz da Light à porta, lindas vivendas em redor. Os terrenos têm ótima conformação, bonita mata e água corrente, estando próximos ao hotel e telefone público, igreja, armazem.

PETRÓPOLIS

Lotes de 10, 13 e 12 contos, sem fôro, isentos de impostos, no PARQUE RIO DA CIDADE, ônibus à porta. Prestações a partir de 100,00, sem juros, pelo DECRETO 58, com 20% de entrada facilitada. São quatro lotes só, agora.

MANGARATIBBA

Magníficos terrenos de praia (a praia tem 1 200 metros de extensão), planos na CIDADE BALNEAR DE MANGARATIBA, com água encanada e luz elétrica, ruas arborizadas com coqueiros anões, tudo pelo DECRETO 58, planta aprovada pela Prefeitura. Preços camaradas, prestações a partir de 212,50. Serviço rodoviário direto, em novembro próximo. — RIO-MANGARATIBA em duas horas.

Otilio Neves — 22-3189
AV. RIO BRANCO, 173
13.º — sala 1.308.

Casa em Engenho Novo

Vende-se, vazia, à rua Araújo Leitão, 87, com três quartos, duas salas, quintal e demais dependências. Ótimo ponto com bondes e ônibus. Melhor oferta, sem intermediários. Aberta das 8 às 12 horas.

CASA PETRÓPOLIS

Vende-se ótima residência com 3 quartos, sala, quarto de empregados, ótimo banheiro e cozinha, com ultra-gás, em rua próxima à estação. Preço 350 mil cruzeiros. Tratar à rua México, 164 — s|42 — 4.º and

CASA em Ipanema — Aluga-se ou vende-se, para embaixada, consulado ou família de alto tratamento, casa luxuosa, quase na praia, em terreno de 12x30, com 3 dormitórios, sendo um duplo, hall, três varandas, sala de visitas, sala de música, sala de jantar, escritório, quarto de costura, capela, 2 quartos de banho, copa, cozinha, despensa, garage, dependências de empregada etc. Negócio feito com ou sem mobília. Tratar à rua da Assembléia, 104, salas 613 e 615.

Casas financiadas para contribuintes de Institutos e Caixas

DESDE CR$ 85.000,00 — AMORTIZAÇOES A PARTIR DE 650,00 !...

A serem construídas em Higienópolis ônibus e trens à porta, ruas calçadas, instalação de gás. Sinal de 6 mil cruzeiros a vista mais 16 prestações de 250 cruzeiros. Plantas e informações à Avenida Graça Aranha, 226 - 9.º [illegible] — Telefone 42-05[illegible]

FLAMENGO

APARTAMENTOS PARA ASSOCIADOS DO I. A. P. I.

Vendem-se os últimos apartamentos, na rua Senador Vergueiro, 138 Preços a partir de Cr$ 91.000,00. Sinal de reserva: 4 mil cruzeiros, o restante em prestações mensais, depois da entrega das chaves. Mais detalhes, na avenida Rio Branco, 117 - 5º andar — Sala 501 — (Edifício "Jornal do Comércio") — Telefone: 23-4284 — J. REZENDE

Apartamento no Leblon

Permuta-se um apartamento no Leblon, tendo sala, dois quartos, cozinha, banheiro e quarto para empregada, por um apartamento em Laranjeiras, até ... Cr$ 2.000,00 por mês. Telefone 27-2309.

FLAMENGO

Vende-se no Edifício «Santa Alice» com 96 apartamentos, rico acabamento, sito à rua Marquês de Abrantes n. 189, apartamentos acabados de construir, já com «habite-se», para imediata entrega, com medidores de luz e gás individual, restando apenas:

— 2 APARTAMENTOS DO PRIMEIRO TIPO: — Vestíbulo, Sala de Jantar, Saleta de estar, 3 amplos quartos, sendo um com Vestiário, Banheiro com box para chuveiro, Cozinha, Quarto e W. C. com chuveiro para empregada, Área de Serviço com tanque e garage. Preço a partir de Cr$ 410 000,00 inclusive garage. Forma de pagamento: Cr$ 100.000,00 na escritura de promessa de venda, contra a entrega das chaves e o restante financiado a longo prazo, Tabela Price, pagos em forma de aluguel mensal.

— 4 APARTAMENTOS DO SEGUNDO TIPO: — Sala, Varanda, 2 Quartos amplos, Banheiro, Cozinha, Quarto e W. C. com chuveiro para empregada, Área de Serviço com tanque e Garage. Preço a partir de Cr$ 324.000,00 inclusive a garage do 10º ao 1[illegible] pavimentos. Forma de pagamento: Cr$ 80.000,00 na escritura de promessa de venda, contra a entrega das chaves e o restante financiado a longo prazo. Tabela Price, pagos em forma de aluguel mensal.

INFORMAÇÕES: — No próprio local, diàriamente, inclusive domingos e feriados, ou tratar diretamente com os PROPRIETARIOS, CONSTRUTORES e INCORPORADORES, LUIZ DERENNE & CIA. LTDA., à rua Chile n. 21-1º andar. Tel.: 42-3552.

TERRENOS

S. João de Meriti, Pavuna, Vila Rosali e Coelho da Rocha, com valorização garantida pela Variante e trem elétrico, a 50 minutos de Pedro II. Preços ao alcance de todos. Tratar com Cordovil — Ed. "Jornal do Comércio", sala 216 — tel. 43-9109, ou em S. João de Meriti à rua Tavares Guerra, 94-Sob.

ÓTIMAS RESIDÊNCIAS

Sólida Construção

FACILIDADE DE PAGAMENTO

VENDE-SE

MÉIER

Rua Capitão Resende, n. 448, com 3 quartos, sala, hall, cozinha à gás, 2 banheiros e quintal. Bonde e ônibus a porta.

QUINTIN O BOCAIUVA

Rua Columbia, 215, 225, 233 e 249, com 2 quartos, sala, cozinha gás e dependências, bom jardim e quintal, 2 minutos da estação. Grande facilidade de pagamento pela Tabela Price. Diretamente ver no local, e informar à AV. RIO BRANCO 9[illegible] 7º andar - salas 4 e 6 - Tel.: 23-5269.

MADUREIRA

Vendo bons prédios à rua Domingos Lopes, em vila, com 1 sala, 2 [illegible] banheiro, cozinha e quintal. Preços a partir de Cr$ 45.000,00, s[illegible] uma pequena entrada de Cr$ 9.000,00, e o restante em prestações mensais de Cr$ 476,60. Tratar com Milton Rocha à Av. Nilo Peçanha n. 26, 7º andar - sala 701, telefone: 42-9506, das 9 às 12 - das 14 às 18 horas

APARTAMENTO PEQUENO

Vende-se um de Nº 801 na Praia de Botafogo n. 154, frente para o mar com quarto, sala, varanda, cozinha e banheiro por Cr$ 220 000 sendo Cr$ 56.000,00 financiado. Negócio direto com o proprietário pelo Telefone: 43-0905.

PEQUENAS CHÁCARAS

Vendo, na avenida Cesário de Melo, a partir de 50.000 cruzeiros, pequenas chácaras, algumas já plantadas e com casa. Ótimas terras de cultura em local saudável e privilegiado, em avenida asfaltada. Com financiamento. Tratar com Macedo. Telefone 32-2187-Rua do Carmo, 62-3º

SANTA TERESA

Vendo bom prédio, com 1 sala, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro completo e bôa área, preço 150.000 cruzeiros, com uma pequena entrada de 30.000 e o restante em prestações mensais durante 10 anos, à rua Miguel Rezende n. 451. Tratar com Milton Rocha à Av. Nilo Peçanha n. 26, 7º andar, sala 701, telefone: 42-9506, das 9 às 12 — das 14 às 18 horas

CASAS 100% FINANCIADAS

Início dos pagamentos após entrega das chaves.

Adquira sua casa própria com apenas Cr$ 10.000,00 de entrada, sendo Cr$ 6.000,00 no ato da escritura da promessa de venda e Cr$ 4.000,00 pagáveis em 16 prestações mensais de Cr$ 250,00 e o resto financiado por qualquer Instituto ou Caixa. — Casas desde Cr$ 85.000,00 com 2 quartos, sala e demais dependências, jardim e quintal, com boa condução, luz, telefone, esgoto etc.

Para melhores detalhes dirigir-se à Av. Presidente Wilson, 210 — [illegible] andar, s|616. Atende-se das 16 às 18 horas, com o sr. Gentil ou pelo telefone: 25-0829 com o sr. Nélson Araújo — das 7 às 20 horas.

Apartamentos prontos -- Jardim Botânico

Rua Maria Angélica. Dois quartos, amplo «living-room», banheiro completo, área e cozinha. — Financiamento pelo I. A. P. [illegible] para seus segurados. Preços Cr$ 170.000,00 a Cr$ 250.000,00. Entrada 20%. Entrega imediata.

CASAS EM HIGIENOPOLIS — 100% FINANCIADAS a serem construídas. Local de ótimo clima, água, luz, esgotos e gás. [illegible] trega das chaves, 12 meses da assinatura do contrato. Casas a partir de Cr$ 85.000,00. Dois quartos, sala, banheiro completo, cozinha, área com tanque, jardim e quintal. Zona urbana, ônibus 93 — Candelária-Cavalcanti — 15 minutos do Centro. Desconto mensal, — aproximado Cr$ 600,00 a partir da entrega das chaves. Financiamento de Institutos e Caixas de Aposentadorias.

CASAS DE VILA — RUA LOPES TROVAO — Dois quartos, sala, cozinha, banheiro completo e área. Cr$ 40.000,00 de entrada, Cr$ 40.000,00 financiados em 10 anos. Entrega dentro de 30 dias. Casas 10 anos de construção.

Tratar de 8,30 às 19,00 — Companhia Comercial e Imobiliária Canan S. A. Rua Santa Luzia, 685, 11º, grupo 1.101. Tel. 32-5323.

Amanhã será tarde demais !
Compre já um terreno ou uma casa...

Não espere pela eletrificação da E. F. Rio D'Ouro, quando a valorização terá atingido pelo menos 300% sôbre o valor atual. Terrenos próximos à Nova Iguaçu, a partir de 6 mil cruzeiros, com entrada de 10% e o restante em 60 meses sem juros, lotes com água, luz elétrica e ônibus à porta. Também construimos casas no mesmo local, a partir de 33 mil cruzeiros, para serem pagas em 10 anos em forma de aluguel. Procurar diàriamente LIMA, na Av. Rio Branco, 18-10, andar, sala 1004, ou envie êste anúncio para caixa postal n. 4.502.

Nome . . ..

Enderêço ....

CASAS 100% FINANCIADAS

PARA ASSOCIADOS DOS INSTITUTOS E CAIXAS QUE PERCEBAM ORDENADO ACIMA DE CR$ 2.000,00

Vendem-se em Higienópolis ótimas casas financiadas pelos Institutos. Preços a partir de Cr$ 85.000,00. Sinal de reserva. Cr$ 16.000,00. Tratar diàriamente à Avenida Rio Branco n. 277, 16º, sala — 1604-B. Tel.: 22-4293. Com o sr. Valpassos.

DEMOLIÇÕES

Vendem-se, pela metade do preço, os seguintes materiais: telhas francesas e canal, caixas d'água, tijolos, lajotas, fôrro, assoalho, lenha, vigas de ferro e madeira, pedras mármore, pedras de alvenaria lavradas, azulejos, ladrilhos, aparelhos sanitários completos, portas, janelas e muitos outros materiais nas demolições das ruas: Gal. Caldwell 220 a 226, Miguel Couto, 54; Cosme Velho, 95; Av. Rui Barbosa, 716 (antigo Hotel); São Clemente, 84; Humaitá, 151, 153 e 161 Figueiredo Magalhães, 103. Compram-se prédios para demolir, nesta capital e Estados.

DEMOLIDORA RIO DE JANEIRO LTDA.

Escritório: Avenida Rio Branco, 117, sala 216, fones 43-9109 - 26-9226 - 46-1738 e 26-5229 — Sr. Machado.

PRAIA DE ITAIPU

Fica bem em frente de Copacabana, vendem-se alí lotes residenciais e comerciais à partir de 12 mil cruzeiros, com 10% de entrada e o restante a longo prazo. Tratar com Cordovil Santana. Av. Rio Branco n. 117, 2º andar, sala 216. Tel.: 43-9109.

VENDEMOS

"EDIFÍCIO UPAMIRIM" – Grajaú

Apartamentos em construção, à Rua Grajaú n. 238, com varanda, sala, 3 quartos, cozinha, quarto e W. C. de empregada e varanda de serviço

"EDIFÍCIO UPAMAROTY" – Grajaú

Apartamento pronto para habitar, à Rua Grajaú n. 225, com varanda, sala, 3 quartos, cozinha, quarto de W. C. de empregada e varanda de serviço

"EDIFÍCIO UPACARAY" – Leblon

Apartamento existente nêste edifício, com habite-se para êste mês, à Rua D. Pedrito n. 375, com sala, 3 quartos, cozinha, quarto e W. C. de empregada, varanda de serviço e garage.

"EDIFÍCIO UPAÚNA" – Ipanema

Apartamentos com construção a iniciar brevemente, com varanda, sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. de empregada

TRATAR COM A CONSTRUTORA E PROPRIETARIA:
EMPRÊSA TÉCNICA DE REPRESENTAÇÕES E ENGENHARIA LTDA.
AV. NILO PEÇANHA N. 26. — SALA 709|11 — TEL: 22-7544

PARQUE PRADOS VERDES

APROVEITE AGORA OU... NUNCA MAIS!

Sítios magníficos, situados no Km. 32 da rodovia *Rio - São Paulo* (asfaltada) e a 7 Km. de Campo Grande, próprios para a agricultura em geral, para estábulos, aviarios, etc.

A proximidade do PARQUE PRADOS VERDES do grande centro consumidor que é o Rio e a facilidade de transporte, asseguram, com sucesso, a colocação imediata do que fôr colhido — e por bom preço. Essa situação privilegiada, somada à qualidade da terra, garante aos compradores de sitios do PARQUE PRADOS VERDES, a possibilidade de pagá-los ràpidamente com os próprios lucros da terra.

CONDIÇÕES DE VENDA

Os sitios do PARQUE PRADOS VERDES são vendidos em condições excepcionais, por preços que variam de Cr$ 1,00 a Cr$ 1,80 por metro quadrado, em modicas prestações mensais. Áreas a partir de 20.000 m2. Visitas ao local sem compromisso ou despêsa.

Para maiores esclarecimentos, procure a

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

"Só vende terras que valem ouro"

Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 3.º andar

TELEFONE: 23-2180 — RIO

Edifícios Parnaíba e Urussuí

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

De acôrdo com a cláusula 13.ª da convenção, convido os srs. proprietários dos «Edifícios Parnaíba-Urussuí» para a assembléia geral ordinária, que se realizará às 17,30 horas do dia 10 de maio próximo vindouro, à Rua Evaristo da Veiga, 16. — 17.º pavt.
Rio de Janeiro, 28 de abril de 1949
STELLA GUEDES MUNIZ
Inspetora

PIANOS REFORMAS

Técnico, ex-gerente da mai casa do ramo, com oficina própria, com 20 anos de prática executa qualquer serviço concernente à arte. Não aceita dinheiro em adiantamento. Orçamentos gratis. Tel.: 32-0036.

AUMENTE SUA RECEITA MENSAL REALIZANDO MISSÃO AGRADÁVEL

Se trabalha em repartição pública, companhia de numeroso pessoal ou se não trabalha fora, mas conta com bom circulo de relações, podemos oferecer-lhe um meio agradável de aumentar sua receita mensal, cooperando em missão cultural. Entrevistas diárias a partir de segunda-feira, das 8 às 12 horas, à rua Miguel Couto, 35 — 6º andar.

Emprêsa Zeladora de Automóveis Limitada

AVISO — PASSEIOS A BARRA DA TIJUCA

Avisamos aos nossos contribuintes que foram destacadas duas camionetes de ASSISTÊNCIA TÉCNICA GRATUITA para circularem até às 2 horas da manhã de segunda-feira por tôda a extensão da Avenida Niemayer. FAÇAM OS SEUS PASSEIOS TRANQUILOS QUE A «EZAL» ESTARÁ A POSTOS PARA ATENDÊ-LOS! — A «EZAL» DESEJA UM FELIZ DOMINGO AOS SEUS CONTRIBUINTES

A Diretoria

TERRENOS EM MURIQUI E COROA GRANDE

RAMAL DE MANGARATIBA
A BEIRA MAR E NA MONTANHA
Dista de D. Pedro II 1,40 hora por estrada de ferro
TERRENOS A PRESTAÇAO
ENTRADAS A COMBINAR

A LONGO PRAZO

Sem juros e em 60 prestações, lotes medindo 12x40, a partir de Cr$ 16.000,00. Bem localizados e de grande futuro, servido pela E. F. C. B. e por ótima estrada de RODAGEM, LINDAS CACHOEIRAS PANORAMAS MABNIFICOS. Goze as delícias da natureza, num ambiente de sôssego e confôrto.

Últimos lotes na praia a partir de Cr$ 30.000,00 para ver as plantas e marcar o dia de visitar o loteamento queira se dirigir ao nosso, ESCRITÓRIO: Rua Maria Freitas, 16 sob. tel.: 29-8207 — Madureira — todos os dias das 14 às 19,00 horas - com os srs. FERREIRA E GRECO

PORQUE "PIETRO" VOTA PELOS COMUNISTAS ?

Para o campônio italiano, a América poderá ser como "um céu aberto", porém os Comunistas oferecem-lhe uma saída imediata.

Entre todos os países da Europa Ocidental, a Itália é aquela onde os Comunistas se apresentam mais robustos, e ativos, causando dôr de cabeça aparentemente incurável, aos aplicadores do Plano Marshall.

Sôbre êsse problema realmente muito sério para a segurança do chamado Bloco Ocidental, Helena Huntington Smith, que tem vivido os dois últimos anos na Itália, estudando as reações e as necessidades do seu povo nos descreve como os Estados Unidos poderão vir a perder a «guerra de ideologias» na terra de Garibaldi. Trata-se de uma reportagem sincera e que nos apresenta a atual situação italiana sem rodeios, segundo está publicado no «EU SEI TUDO» de maio já a venda nos jornaleiros e que interessa sobremaneira não apenas aos italianos do Brasil como a todos os que assistem à distância a guerra ideológica que se desenvolve na Europa.

LINS DE VASCONCELOS — Com 70% de financiamento, vende-se linda residência com 2 pavimentos e garage à rua Maria Antônia 108, vazia, 2 salas, 3 quartos, varanda, banheiro de luxo «Stander» em côr azul, copa, cozinha, armários embutidos, lustres e cortinas, dependências de empregados. Tratar à Av. Erasmo Braga, 277-6º andar salas 60|6607, com o sr. Domingos Leão Júnior.

JARDIM MURIQUI

LOTES A LONGO PRAZO

Na mais linda praia do ramal de Mangaratiba, tratar em Muriqui, com Domingos ou Dacyr, no Rio com Domingos. Av. Rio Branco, 18-7º andar, sala 709-A, Tel.: 23-5407 e 49-5848.

GLÓRIA - CATETE

RUA FIALHO, 15

Magnífico prédio com 84 apartamentos de sala, quarto, quarto de banho e cozinha americana, com três frentes, tendo pela rua Fialho 64 metros, com licença de desmembramento para os apartamentos, será vendido pelo leiloeiro CESAR LEITE, em venda definitiva, por ordem e alvará do Juizo da 5ª Vara Civel, segunda-feira, 16 de maio de 1949, às 4 horas da tarde, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio"

COPACABANA

Rua Ministro Viveiros de Castro. 47

COM HABITE-SE

Apartamentos de GRANDE LUXO um por andar — salão — sala — 4 quartos — 2 banheiros, "toilette" para visitas — cozinha — rouparia — 2 quartos e banheiro para empregados e área de serviço. Todo pintado a óleo — louça Standard — 16 armários embutidos — garage no sub-solo.

Preço: — A partir de Cr$ 1.000.000,00, sendo parte financiada e o restante facilitado. Tratar na EMPRÊSA FEDERAL DE ENGENHARIA LTDA. — Avenida Rio Branco, 181 — Sala 1.306 — Tels.: 22-9250 e 32-6128.

DOMINGO, 8 DE MAIO

O Dia das Mães...

— dia da gratidão dos filhos

"Ser mãe é ter um mundo e não ter nada.
Ser mãe é sofrer num paraiso".
Coelho Netto

Em homenagem ao "Dia das Mães", A Exposição Carioca — a grande Loja de Departamentos Especializados em Modas e Novidades *só para senhoras* — lança OFERTAS SENSACIONAIS... a preços excepcionais, sòmente de 2 a 7 de Maio para que, no dia 8, todos possam oferecer uma lembrança àquela que é a sua razão de viver... uma lembrança que FALE da sua ternura e gratidão.

5 Ofertas Sensacionais de 2 a 7 de Maio para presentes no "Dia das Mães".

A

B

A - *Manteau em pura lã mescla Elegante criação. Estilo Império, com gola alta, ombros arredondados e costas amplas caindo em godet. Côres: cinza e beige. Tamanhos de 40 a 52. Preço normal: Cr$ 450,00 Preço sòmente de 2 a 7 de Maio:* Cr$ **390,00**

B - *Vestido Modêlo em crêpe Lion. Moderna criação Estilo Império, com ombros arredondados, mangas dolman 3/4 e saia reta na frente com ricos pregueados nas costas. Todos os tamanhos. Côres modernas Preço normal: Cr$ 495,00 Preço sòmente de 2 a 7 de Maio:* Cr$ **380,00**

Meias Nylon "48" Gauge Legítimas com 30 Dennier. Fabricadas com fio super-resistente "Nylon Dupont". Duram 10 vezes mais. Côres modernas. Preço normal: Cr$ 29,00 Preço sòmente de 2 a 7 de Maio: Cr$ **24,00**

Blusa "Chemisier" em legitimo crêpe lingerie. Com mangas compridas, punho com 2 botões e um bolso. Confecção primorosa. Todas as côres. Tamanhos de 40 a 52. Preço normal: Cr$ 125,00 Preço sòmente de 2 a 7 de Maio: Cr$ **94,00**

Colonia "Flor de Maçã", a mais afamada e preferida pela sua fragrância suave... inesquecivel... e duradoura. Essência francêsa. Linda apresentação. Preço normal: Cr$ 35,00 Preço sòmente de 2 a 7 de Maio: Cr$ **27,00**

a Exposição CARIOCA
LGO. DA CARIOCA - ESQ. G. DIAS

Record 4193

Para a construção da sede da Sociedade de Medicina de Cirurgia de Niterói

CRÉDITO SUPLEMENTAR DE CR$ 150.000,00, ABERTO PELO GOVÊRNO FLUMINENSE

O coronel Macedo Soares e Silva, governador do Estado do Rio, enviou mensagem à Assembléia Legislativa encaminhando projeto que abre o crédito suplementar de Cr$ 150.000,00 destinado auxiliar o prosseguimento das obras de construção da sede própria da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Niterói: Diz a mensagem governamentl que o montante dêsse crédito representa a parcela que o Executivo destina à Sociedade de Medicina de Niterói, a fim de auxiliar o prosseguimento das obras de construção da sede própria benemérita entidade científica, que relevantes serviços tem prestado ao Estado na formação técnica dos médicos que aqui exercem suas atividades profissionais.

Correspondência

QUERIDA. — Tenho cartas para você. Para onde remetê-las? Aguardo chamada de São Paulo por causa de carro novo. Procure-me ou escreva-me, urgente, segunda-feira, dando notícias. Estou preocupado com teu silêncio.
TEU AMOR.

VASSOURAS

Vende-se pequeno sítio todo plantado, dentro da vila de Demétrio Ribeiro, 3.º Distrito de Vassouras. Viagem sem baldeação, havendo vários trens por dia, elétricos até Barra do Piraí. Tem casa com três quartos, duas salas, cozinha, banheiro, instalação elétrica, etc. Preço mínimo: Cr$ . . . 30.000,00. Tratar à Avenida Erasmo Braga, 277, sala 1.207, tel. 42-0854.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com a Central do Brasil

26.079 PERIGO DE ACIDENTE, NA PASSAGEM SOB A PONTE DOS MARINHEIROS — Estêve em nossa redação o sr. Carlos dos Santos Silva, residente à rua Santo Cristo, n. 228, a fim de pedir, por nosso intermédio, uma providência, à direção da Central do Brasil, no sentido de adotar medidas visando proteger a vida dos transeuntes que obrigatòriamente passam sob a Ponte dos Marinheiros. Disse-nos o reclamante que, há cêrca de 6 meses, passando pelo local, na ocasião em que uma composição cruzava a Avenida Francisco Bicalho, caiu-lhe sôbre as vestes uma estopa bezuntada de óleo, estragando-lhe o paletó. Dias depois, foi uma sapata que se desprendeu, atingindo um ônibus, felizmente sem fazer vítimas. Agora, na noite do dia 26, o referido informante, cêrca das 22 horas, quando por ali passava, escapava de ser atingido por um parafuso de 4 polegadas, pesando 250 gramas, que nos foi exibido. — 1-5-949.

Com a Companhia Ferro Carril Carioca e a Diretoria dos Serviços do Tráfego

26.080 TRAFEGO EM VELOCIDADE SOBRE OS ARCOS — Queixa-se um leitor de que, embora advertidos algumas vêzes pelos passageiros, insistem certos motoristas dos bondes de Santa Teresa em trafegar sôbre os Arcos em grande velocidade, sob constante ameaça de desastre. Solicita providência da autoridade competente a fim de reprimir o abuso. — 1-5-949.

BOCIOS — Cirurgia
DR. ALOISIO MORAIS REGO
Av. Nilo Peçanha, 155

Com o DASP e a Presidência da República

26.081 AINDA NAO FOI HOMOLOGADO, O CONCURSO DE ESCRIVÃO DE POLICIA — Em julho de 1948 — reclamam interessados — realizou-se, nesta capital, um concurso para escrivão de Polícia, concorrendo numerosos candidatos, que se submeteram a rigorosas provas, entre as quais a de Prática do Serviço. A fim de se prepararem para o concurso, os interessados tiveram de arcar com encargos, tomando cursos particulares e comprando livros, visando com isso um melhor nível de vida. Entretanto, decorridos já 9 meses, o concurso ainda não foi homologado, acarretando para os candidatos grandes transtornos, inclusive a obrigação de permanência nesta capital, para os que vieram de fora. Em face dessa situação, apelam para a autoridade competente, pedindo providências. — 1-5-949.

Com a Prefeitura e a Polícia

26.082 BARULHO ENSURDECEDOR DO ALTO-FALANTE — Escrevem-nos, de Rocha Miranda, queixando-se de que, há cêrca de um mês, foi instalado um alto-falante no primeiro andar do prédio n. 1.002 da rua Conselheiro Galvão, o qual, funcionando até tarde da noite, sintonizado no mais alto volume e irradiando matéria de propaganda comercial, músicas de mau gôsto e propaganda política, prejudica o sono dos moradores da vizinhança. A fim de pôr têrmo a êsse barulho diário, pedem providências a quem de direito, invocando a defesa da Lei do Silêncio em vigor. — 1-5-949.

Com o Juiz de Direito da Comarca de Duque de Caxias

26.083 UM APELO — Em abril de 1947 foi iniciada uma ação de indenizações e alimentos, no Cartório do 5.º Ofício de Duque de Caxias, no Estado do Rio, por parte de Antônia Madalena da Silva e filhos menores, contra Helmut Schmulzigauf, austríaco, desenhista, residente no Distrito Federal. Motivou a ação a morte do marido da Autora, em consequência de atropelamento, por automóvel, verificado na Estrada Rio-Petrópolis, em 16 de novembro de 1946, tendo sido o réu prêso em flagrante e logo depois sôlto, sob fiança. Opôs o réu uma exeção de incompetência, que não lhe foi reconhecida, agravando, assim, para o Tribunal do Estado, sem obter reforma da decisão do Juiz de Duque de Caxias. Na expectativa da decisão do agravo de instrumento, o processo ficou paralisado durante longo tempo e, agora, aguarda despacho. Narrando os fatos em questão, a Autora faz, por nosso intermédio, um apêlo ao Juiz de Duque de Caxias, no sentido de abreviar o andamento do referido processo, bem como ao sr. Salvador Rocha, seu advogado nomeado, para que adote as providências que o caso requer. — 1-5-949.

Com o Ministério da Guerra

26.084 UM APELO — Alegando a situação em que se encontram em face do alto custo da vida, numerosos interessados apelam para quem de direito, no sentido de que a Secretaria Geral do Ministério da Guerra apresse a solução dos requerimentos das filhas dos veteranos da Guerra do Paraguai, referentes à pensão de que trata a Lei n. 488, de 10-11-49, e que ali se encontram retidos, para estudos, há muito tempo. — 1-5-949.

Com o DASP

26.085 CONTINUAM RETIDAS, COM O PROFESSOR, AS PROVAS DO CONCURSO DE COMISSARIOS DE POLICIA — De um leitor, recebemos o seguinte: "Fazendo de seu jornal o arauto de nossos direitos, o que tão bem tem sabido ser em outras oportunidades, venho solicitar que se digne publicar na coluna sob o título acima, a reclamação que a esta acompanha. A referida reclamação é do seguinte teor: Parodiando a frase do orador romano, podiam os candidatos a Comissário de Polícia dizer ao professor Benjamim de Morais Filho: "Quo usque tandem abutere, Benjamin, patientia nostra?". Já são decorridos mais de 10 meses de espera pelos resultados das provas, tantas vêzes por êle prometidas para breves dias".

DIÁRIO ESCOLAR

Mais 10 escolas rurais inauguradas

O govêrno municipal inaugura esta semana dez escolas rurais, que fazem parte do plano de expansão da rêde escolar, organizada pela atual administração da Prefeitura.

As novas escolas são as seguintes: na rua José Silva, no caminho da estrada da Taquara, "Virgílio Varzea"; em Vargem Grande, "Demétrio Ribeiro"; na Vila Guarabu, na ilha do Governador, "Assis Brasil"; na estrada dos Sete Riachos, em Santíssimo, "Holanda"; na estrada do Itacolomi, ainda na ilha do Governador, "Tenente Góis Monteiro"; na estrada de Santa Maria, em Campo Grande, "Dom Bosco"; na estrada de Campinho, em Inhoaíba, «Fernando Costa»; na estrada de Santa Eugênia, em Paciência, "Miguel Calmon"; na estrada de Sepetiba, "29 de Outubro"; e na Pedra de Guaratiba, "Deborah Mendes de Morais".

Curso de Geometria

Será iniciado amanhã, o estudo de geometria no Curso de Ciência Positiva que o dr. Augusto Beltrão Pernetta está realizando no edifício Cineac Trianon à avenida Rio Branco, 181 — 15.º andar. O curso é público e gratuito, e tem lugar às 2ªs e 5ªs feiras, às 17,30 horas.

Associação Brasileira de Educação

CONSELHO DIRETOR

Sob a presidência do prof. Mário P. de Brito, reunir-se-á amanhã, às 17,30 horas, o Conselho Diretor da Associação Brasileira de Educação, quando será observada a seguinte ordem do dia:

"Comunicações" pelos professôres Raul J. Bittencourt e Tomás Newlands Neto.

O presidente solicita com vivo empenho o comparecimento dos associados.

CURSO DE PORTUGUÊS PARA PROFESSÔRES

A diretoria de Cursos e Conferências fará inaugurar, têrça-feira próxima, às 16,30 horas, mais um curso de português a ser ministrado pelo professor J. Matoso Câmara Jr.

As inscrições acham-se abertas na secretaria da A.B.E. (Av. Rio Branco, 91 — 10.º andar), das 14 às 18 horas.

Departamento de Saúde Escolar

Inspeção de Saúde de Professôres Particulares: — Submetam-se a inspeção de saúde, segundas, quartas e sextas às 12 horas, terças, quintas e sábados às 8 horas, nos seguintes Distritos de Saúde Escolar.

3.º Distrito de Saúde Escolar, R. da Glória, 26. Ivonete de Oliveira, Lucília Rodrigues, Teresinha Luzia da Silva Dontel.

5.º Distrito de Saúde Escolar, R. Barão de Ipanema, 34 — Lilia Rodrigues Monteiro, Maria Helena Soares.

7.º Distrito de Saúde Escolar, Av. Melo Matos, 34 — Dinah Fraga Leite, Pélio Mário Xavier, João Ambrosio do Nascimento.

8.º Distrito de Saúde Escolar, R. 24 de maio, 931 — Dykes Schittimi, Idalina Sardina de Sá Carvalho, Lourdes Dias da Silva.

9.º Distrito de Saúde de Escolar, R. Arquias Cordeiro, 508 — Hilda Ribeiro dos Santos, Juvenal Justino Peixoto, Nicéa Barroso Vasques, Regina Ferreira Gomes.

12.º Distrito de Saúde Escolar, Praça Barão de Taquára, 45 — Heitor Lobo Neto, Cleomar Albaneze de Oliveira Paredes.

Faculdade de Direito de Niterói

INSCRIÇÃO DE MATRICULA NO 1.º ANO PARA OS CANDIDATOS QUE FORAM APROVADOS NO CONCURSO DE HABILITAÇÃO E NÃO OBTIVERAM CLASSIFICAÇÃO NAS PRIMEIRAS TURMAS

Acha-se aberta, em todos os dias úteis, das 17 às 19 horas, até o dia 6 de maio próximo vindouro, na secretaria da Faculdade, a inscrição de matrícula para formação da 2.ª turma cuja lotação será de 100 alunos, de acôrdo com a decisão do Ministério de Educação e Saúde. Os candidatos serão admitidos por ordem de classificação obtida no concurso.

Curso de Francês nas Laranjeiras

A Associação de Cultura Franco-Brasileira (Alliance Française), que abrirá um Centro de ensino do francês em Copacabana na sede do Colégio Melo e Sousa, acaba de abrir um Centro idêntico nas Laranjeiras, no prédio do Liceu Franco-Brasileiro, n.º 13 da rua das Laranjeiras.

Os Cursos, que abrangem dois gráus de ensino, serão ministrados tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras, entre 17,30 e 19,30 horas.

As pessoas interessadas nesses Cursos podem inscrever-se seja na sede da Associação de Cultura Franco-Brasileira, avenida Erasmo Braga, 277 — 3.º, seja no Liceu Franco-Brasileiro, n.º 13 da rua das Laranjeiras.

Física, Química e Matemática
AULAS PARTICULARES. INFORMAÇÕES PELO TELEFONE 38-9209

CURSO PRÁTICO DE ALERGIA
O Dr. Inácio de Castro comunica aos seus colegas médicos que o CURSO PRATICO DE ALERGIA terá início no próximo dia 4, às 13,30, para o qual dispõe ainda de algumas vagas. O referido curso é inteiramente gratis. Praça 15 de Novembro, 42 - 2.º - Tel. 43-9009.

C. E. S. A.
ENGENHARIA — ARQUITETURA — FILOSOFIA (MATEMATICA E FISICA)
(Das 7 às 9,50 da manhã, com exceção dos sábados).
DIREITO — FILOSOFIA (Néo-Latinas — Anglo-Germânicas e Geog. — Hist.).
(Das 14 às 16, com exceção dos sábados)
Início de ambas as turmas em 2 de maio
Direção de: Bayard Boiteux e Deborah. T. Fonseca.
R. HADOCK LOBO, 417
(Salas de frente)

AERONÁUTICA?
O melhor Curso do Art. 91, o mais organizado, o que obteve os primeiros lugares nos Exames realizados no Colégio Pedro II no ano findo, organizou uma TURMA DE ESPECIALISTAS DE AERONAUTICA, a ter início a 4 do corrente.
ESCOLA URANIA — RUA 7 DE SETEMBRO, 107 (1.º andar) AERONAUTICA E ART. 91, sob a direção do Professor CARDOSO FILHO. Telefone 22-3772. MENSALIDADE 110,00.

BANCO DO BRASIL
O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas, pelo ensino direto e por correspondência, para os próximos concursos do Banco. Assistam a aulas sem compromisso — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares — Fone: 43-0325.

INICIADAS NOSSAS NOVAS TURMAS DO
INGLÊS BÁSICO
E' MAIS UM DIVERTIMENTO DO QUE UM TRABALHO
PROFESSOR NORTE-AMERICANO. E' O SISTEMA MAIS PRATICO, ACESSIVEL E SIMPLES
APENAS 850 PALAVRAS CONVERSARA' INGLES, APRENDENDO 8 PALAVRAS POR AULA
MENSALIDADE: 60 CRUZEIROS
ENSINA-SE TAMBEM TAQUIGRAFIA EM INGLES
INSCRIÇOES: ORGANIZAÇAO TAQUIGRAFICA BRASILEIRA
TRAVESSA DO OUVIDOR, 28 — 2.º ANDAR — TEL.: 23-3645

DACTILOGRAFIA PELO TATO
Preparo eficiente e rápido em máquinas novas e em confortável ambiente. Método fácil, com resultados imediatos.
Aulas diárias.......... Cr$ 90.00 mensais
3 vêzes por semana ...... Cr$ 70.00 mensais
ESCOLA UNDERWOOD
DACTILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA
Praça Saenz Peña, 35 — Funciona das 8 horas da manhã às 10 da noite

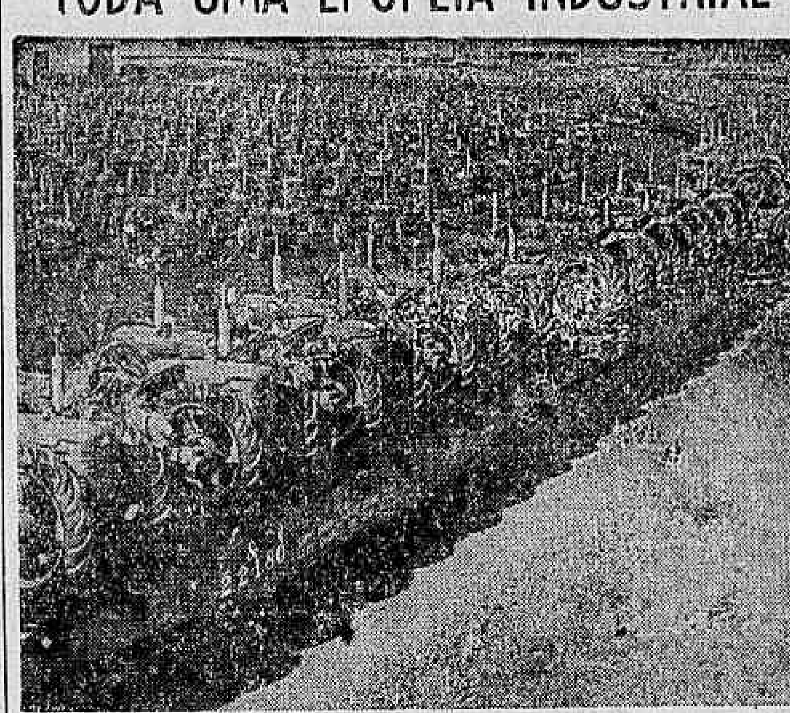
ADMISSÃO ESPECIALIZADO
E. T. Nacional — E. Técnicas da Prefeitura — Colégio Pedro II — E. Normal Carmela Dutra — Ginásios em geral. — Os ótimos resultados obtidos nos últimos exames são atestados por publicações dêste jornal.
COLÉGIO MONROE
Rua General Canabarro, 299 (Em frente à E. T. Nacional).

CURSO BOTELHO DE MAGALHÃES
Sob a orientação dos Profs. Henrique Miranda e Emílio Rocha
— ESCRITURÁRIO — DASP
— AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — DASP
— ESCOLA DE ESPECIALISTAS DE AERONAUTICA
Turmas diurnas e noturnas
Av. Graça Aranha, 81 - 12º andar — Telefone: 42-828[?]
(Em frente do Ministério da Educação)

LEILÃO JUDICIAL
LARANJEIRAS
Grande área de terreno
PARA LOTEAMENTO
Rua Dr. Júlio Otoni, s/n
Distando 68m,34 depois do munro do n. 266
AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. dr. Juiz de Direito da 11ª Vara Civel, venderá em leilão, quarta-feira, 4 de maio de 1949, às 16 horas, em frente ao mesmo; grande área de terreno, para loteamento, dividida em 3 magníficos lotes, medindo 24.000m2, pertencente à massa falida do Banco Econômico do Brasil S. A. Mais inf. tel. 22-3111. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio".

EMPRÊSA DE CRÉDITO E CONSTRUÇÕES S/A
SEDE — BAHIA
Resultado do sorteio de amortização antecipada dos títulos dos planos «Popular» e «Previdente», realizado pela extração da Loteria Federal do Brasil, em 30 de abril de 1949.
1º — 20.426 — 2º — 26.864
3º — 64.143 — 4º — 43.161
5º — 61.420
O próximo sorteio será realizado no dia 28 de maio.
Agência Geral: Av. Almte. Barroso, 72
3º and. - Tel. 32-7863
RIO DE JANEIRO
voga publicidade

TÔDA UMA EPOPÉIA INDUSTRIAL



Dois mil e duzentos tratores Farmall por semana!

LOUISVILLE, Kentucky (SIPA) — Simbolos do esfôrço industrial que a International Harvester Company vem dispendendo para satisfazer a procura de aparelhagem agrícola, são as centenas de tratores Farmall que aparecem na gravura, e que, acabados de sair de sua nova fábrica, nesta cidade, estão prontos para ser enviados a diversos países do mundo. Trata-se dos tratores Farmall C, Farmall Super A e Farmall Cub.

O que a emprêsa tem conseguido com sua fábrica de Louisville é patenteado pelo que êsse trem industrial tem realizado no curto prazo desde que entrou em ação. O primeiro trator saiu dessa fábrica a 9 de abril de 1947, e a 2 de novembro do ano seguinte, ela já tinha produzido cem mil. Atualmente está produzindo mais de 2 200 tratores Farmall por semana, e conta com 5.300 operários.

Em relação com a gravura que reproduzimos acima, disse há pouco a revista «Life»: «As flamejantes máquinas que aparecem acima, com suas válvulas de escape brilhando ao sol, são os melhores amigos dos agricultores.

"Atreladas aos respectivos acessórios, podem arar, cultivar e colher as safras com muito maior rapidez do que o poderia fazer um homem auxiliado por um cavalo.

«Juntamente com as outras máquinas agrícolas que se vêm fabricando em série de alguns anos para cá, os tratores permitem aos E.U.A. produzirem maiores colheitas por agricultor, do que as que tenha registrado a história em qualquer época ou país. Colheitas tais, que teriam assombrado os peritos agrícolas de outros tempos, da envergadura de Thomas Jefferson. As fábricas dos E.U.A. estão produzindo atualmente 421.000 tratores por ano, número êsse que bastaria para lavrar, em uma só semana de trabalho, o terreno inteiro de um Estado do tamanho do da Indiána».

A nova fundição da fábrica de Louisville é um dos mais notáveis estabelecimentos industriais dos E. U. A. Seus operários desfrutam em abundância de ar limpo e fresco que se renova de cinco em cinco minutos. Quando estiver terminada, essa fundição representará um investimento de mais de 12.000.000 de dólares.

Quando atingir o máximo de sua produção, necessitará para tal fim 1.600 operários. O edifício mede 335 metros de comprimento por 139 de largura.

INGLÊS
Miss Leonard
Ex-Prof. da Cultura Inglêsa. Av. Beira-Mar, 454, apt. 112. (Esplanada do Castelo).

ESCOLA PADUA SOARES
Otimo clima — Educação Integral
ESTRADA VELHA DA TIJUCA, 93 - Fone 38-4131

PROFESSÔR DE PORTUGUÊS
Precisa-se 2ªs. e 6ªs. de 21,10 às 21,50. Registrado e competente. Rua da Constituição, 71 1.º andar.

INGLÊS PRÁTICO
Curso essencialmente prático, garantindo-se falar em 6 meses apenas, pelo sistema Berlitz. Conversação, pronúncia londrina. Início das aulas, dia 2 de maio. Matrs. abertas, mensal. Cr$ 80,00 apenas. Instituto Brasileiro de Comércio. Rua Gonçalves Dias, 75 — 2.º and. (esq. Ouvidor).

ESCOLA URÂNIA
Dactilografia e outros materiais para concursos. Cópias à máquina e a mimeógrafo. Em pleno funcionamento o art. 91; 7 Setembro 107 — Telef. 22 3772

Esteno - Dactilógrafo (a)
Precisa-se, urgentemente, de hábil esteno-dactilógrafo (a), para lugar permanente. Apresentar-se quem possa atender, a partir de 2ª feira próxima, no 4º andar do edifício do Ministério da Viação (LABRE), após às 16 horas, para prova e estudo de condições.

VESTIBULARES
Resultados excelentes nos exames recentes, inclusive alguns primeiros lugares, conforme comprovantes. MANHA, TARDE e NOITE — Restam poucas vagas. — Profs. do C. Pedro II e Universidade. Teóricas, práticas e problemas
RUA BUENOS AIRES, 81 - 1º AND. TEL. 23-0383
Próximo à Avenida Rio Branco

1950 – VESTIBULARES – 1950
MEDICINA — ODONTOLOGIA — QUIMICA INDUSTRIAL — ENGENHARIA — ETC.
Matriculas abertas para novas turmas, cujas aulas terão início dia 3 de maio, pela manhã, e à tarde. Aulas práticas individuais e semanais
CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO
ED. REX — 5º AND. — SALA 503 — TEL. 22-5475

Curso Vestibular C. O. S.
ENGENHARIA — ARQUITETURA — QUÍMICA
TURMAS MANHA, TARDE E NOITE
AV. PRESIDENTE WILSON, 210 - 5º AND. - S| 503 E GRUPO 504
EDIFICIO INOBIA — CASTELO

ARTIGO 91
PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II
TURMAS NOVAS
Cursos: PRELIMINAR para os alunos sem base INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Pres. Vargas, 866, esq. da Av. Passos. — Tel. 43-9319.

INTERNATO
Semi-internato e externato. — Ensino eficiente. — Admissão ao Colégio Militar, Pedro II e Escolas Técnicas — COLÉGIO PAN AMERICANO — Rua Miguel Fernandes, 44 — Méier — Telefone: 29-1154.

ARTIGO 91
Não vá pelos anúncios! Verifique se os professôres são competentes e se não faltam às aulas. Tire a prova e vá então assistir qualquer aula do artigo 91, na Escola Urânia. Competência — Regularidade — Eficiência 100%. Mensalidade: Cr$ 110,00. Direção do professor Cardoso Filho. Rua 7 de Setembro, 107 — Tel.: 22-3772.

CURSO CAETANO DE OLIVEIRA
VESTIBULARES
ARQUITETURA E ENGENHARIA
Noventa por cento de aproveitamento nos últimos exames. Turmas pela manhã. Professôres especializados. Restam apenas algumas vagas.
MENSALIDADE: Cr$ 150,00 — (Sem jóia)
RUA DO ROSARIO Nº 108 — 1º ANDAR — TEL.: 23-1994

RAPAZES
Precisam-se de 14 a 15 anos para serviços de escritório. Informações diàriamente entre 9 e 16 horas à avenida Marechal Floriano, 176.

CONTADOR DOS MINISTÉRIOS
(Ambos os sexos) — Inscrições abertas
O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas, pelo ensino direto e por correspondência, sob a orientação do Prof. Santa Roza. Pela manhã e à noite. Assistam a aulas sem compromisso.
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 — 2º e 3º ANDARES
FONE 43-0325

ARTIGO 91
Vantagens do Instituto Deodoro:
1) Distribuição mensal e gratuita dos livros adotados no curso;
2) Professôres especializados;
3) Mensalidades mínimas: Em 1 ano: Cr$ 120,00
Em 2 anos Cr$ 100,00
4) Aulas especiais para os novos alunos;
5) Abatimento de 40 % para moças;
PRAÇA DA REPÚBLICA N.º 197 — TEL.: 43-9391

CURSO VICTOR SILVA
(FUNDADO EM 1935)
Diretor: DR. VICTOR CARLOS DA SILVA (Prof. do Colégio Pedro II)
ARTIGO 91 - NOVAS TURMAS
MATRICULAS ABERTAS
Acham-se funcionando, com regularidade, as aulas para as turmas de Exame de Licença Ginasial (Artigo 91) para 1949
Turmas intensivas com 20 aulas semanais: turmas em 2 anos e turmas de Admissão ao Artigo 91, pela manhã, à tarde e à noite, ministradas por professôres do Colégio Pedro II.
Horários: Das 7,45 às 11 horas; das 14 às 17,15 horas; das 16,30 às 19,40; das 18 às 21 horas, e das 19 às 22 horas.
Informações na secretaria das 8 às 21 horas. — Rua da Assembléia n. 14 - 1.º e 2.º andares. — Telefone: 42-3463.

VESTIBULARES
MEDICINA — FARMÁCIA — ODONTOLOGIA — AGRONOMIA
CURSO S. SALVADOR
RUA MEXICO, 98 — 6º ANDAR — SALA 609 — TEL. 22-4512
DIRETORES: Drs. Samuel Tabacow e João Carneiro da Silva
Resultados obtidos pelo Curso S. Salvador nos exames vestibulares de 1949 e cuja relação foi publicada no DIARIO DE NOTICIAS de 3-4-1949.
FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA: — De 174 aprovados 85 foram do CURSO.
FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA: — De 41 aprovados, 18 foram do CURSO.
FACULDADE NACIONAL DE FARMACIA: — De 36 aprovados 17 foram do CURSO.
OUTRAS FACULDADES: — 60 alunos do CURSO aprovados.
Após o segundo exame vestibular, publicaremos novamente relação nominal dos alunos do CURSO, APROVADOS
POUCAS VAGAS NA 5.ª TURMA INICIADA NO DIA 7 DO CORRENTE

ESPETACULAR!!!
POLTRONAS CR$ 30.00
BALCÕES CR$ 20.00
GALERIAS CR$ 10.00
VENHA ASSISTIR E DIRÁ:
VALE O DOBRO!!
SENSACIONAL!!!
O MAIOR ELENCO ATÉ HOJE ORGANIZADO NO BRASIL em:
"PASSO DE GIRAFA"
de Luiz Iglezias
IMP. ATÉ 14 ANOS
HOJE — 1º DE MAIO — HOJE
Vesperal, às 15 horas
À noite, às 20 e 22 horas.
Bilhetes à venda com antecedência
CARLOS GOMES

EM HOMENAGEM AOS TRABALHADORES LUTARÃO BOTAFOGO E FLAMENGO

A grande festa esportiva de hoje em São Januário

Barqueta, novo guardião rubro-negro, em ação

No estádio do Vasco da Gama será travado, hoje, um importante cotêjo amistoso entre as equipes do Flamengo e do Botafogo, grêmios de tradição no cenário esportivo da cidade.

Este cotêjo será a grande atração das festividades esportivas realizadas em homenagem aos trabalhadores organizado pelo Serviço de Recreação Operária do Ministério de Indústria e Trabalho.

BARRICK NA ARBITRAGEM

A direção dêste encontro estará aos cuidados de Mr. Barrick, funcionando como auxiliares, Gama Malcher e Aristocilio Rocha.

QUADROS PROVAVEIS

FLAMENGO — Barqueta; Job e Juvenal; Biguá, Válter e Jaime; Luizinho, Luís Rosa, Gringo, Durval e Esquerdinha.

BOTAFOGO — Ari; Gerson e Marinho; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Zezinho, Demóstenes e Braguinha.

INICIO DO JOGO

A peleja entre botafoguenses e rubro-negros terá início às 15,30 horas. O ingresso será franco.

GLORIA IMORREDOURA DO FUTEBOL MUNDIAL — Herbert Chapman foi o notável mestre da formação em "W", que revolucionou o futebol mundial, após a famosa reforma da "lei do impedimento", em 1925. Seu nome há de ser sempre lembrado com admiração e respeito pelos que apreciam o futebol.

Os uruguaios ao Barão do Rio Branco

A solenidade promovida pela delegação daquêle país, na manhã de ontem

A representação do Uruguai no Campeonato Sulamericano de Futebol realizou ontem, pela manhã, mais uma tocante solenidade junto à estátua do barão do Rio Branco. O culto à memória do saudoso ministro das Relações Exteriores do Brasil é sempre um motivo para demonstrações da sólida amizade que nos liga aos nossos vizinhos uruguaios. E ontem, pela manhã, não apenas a delegação da Asociación Uruguaya de Football, com todos os seus componentes, inclusive numerosas senhoras, tendo o embaixador, dr. Giordano Bruno Eccher e o cônsul geral, Juan José Campisteguy, à frente, mas também numerosos elementos da colônia uruguaia nesta capital compareceram junto à estátua de Rio Branco, onde depositaram, em nome do povo uruguaio bela corôa de flôres naturais. Fêz uso da palavra o dr. Juan Jacobo, chefe da delegação da A. U. F., que falou sôbre a personalidade de Rio Branco e recordou a questão de limites brasileiro-uruguaia, cuja decisão, pela justiça de que se revestiu, tornou aquele diplomata brasileiro um vulto consagrado pelo povo daquele país.

Dentaduras modernas AMERICANAS

Bridges, corôas e consêrtos de dentaduras em 90 minutos. Dr. ROCHA, Av. Marechal Floriano, 219 - Sobrado. Tel. 23-3959 e rua Lopes de Souza, 1. Tel. 48-1576 (Praça da Bandeira).

Diario de Noticias esportivo

Rio de Janeiro. Domingo. 1 de Maio de 1949 — 6.ª Seção

Programa do Sulamericano de Futebol

TERÇA-FEIRA:
No Rio de Janeiro, à noite — Estádio do Botafogo F. R.
COLOMBIA X EQUADOR

QUARTA-FEIRA:
No Rio de Janeiro, à noite — Estádio do Botafogo F. R.
PERU X URUGUAI

SEXTA-FEIRA:
No Rio de Janeiro, à noite — Estádio do Botafogo F. R.
COLOMBIA X BOLIVIA

DOMINGO:
Em Belo Horizonte à tarde.
URUGUAI X CHILE
No Rio de Janeiro, à tarde — Estádio do C. R. Vasco da Gama.

FINAL
BRASIL X PARAGUAI

Interessa Osvaldinho ao América

O América comunicou à F. M. F. que se interessa pela renovação do contrato do médio Osvaldinho.

Não foi autorizado, ainda, o registro de Heleno

Durante a semana, porém, o CND deverá — se manifestar —

HELENO

Foi noticiado ontem que o Conselho Nacional de Desportos, teria se reunido sexta-feira última e nessa reunião, concedido a necessária autorização para o centro-avante Heleno de Freitas inscrever-se pelo Vasco, independentemente do estágio de dois anos exigido pela Lei de Transferência. Houve equivoco, porém. Nem o Conselho se reuniu, nem concedeu a mencionada autorização. O fato, porém, não implica senão numa espera de alguns dias mais de vez que a reunião do C.N.D. será realizada na próxima sexta-feira. Aliás, tendo consultado os demais membros do Conselho, o presidente, sr. Lira Filho, poderá antecipar a providência. A autorização é prevista na própria Lei de Transferência, que atribui ao C.N.D. a concedê-la.

Irá o Botafogo a Juiz de Fora

JUIZ DE FORA, 30 (Asapress) — Como parte dos festêjos comemorativos do aniversário desta cidade, será disputado, no próximo dia 29, uma pelêja amistosa, reunindo as equipes do Botafogo, do Rio, e um combinado desta cidade. Esse prélio será em homenagem aos cronistas esportivos, e contará com a presença do dr. Rivadávia Correia Méier, dr. João Lira Filho e o dr. Vargas Neto.

Zé do Monte permanecerá no Atlético Mineiro

BELO HORIZONTE, 30 (Asapress) — Anuncia-se aqui, que em reunião de diretoria do Atlético, ficou resolvido não abrir mão do seu centro-médio Zé do Monte Como se sabe, o jovem «pivot» estava sendo pretendido pelo Fluminense e pelo Palmeiras.

Estréia o Bonsucesso no interior paulista

ARARAQUARA, 30 (Asapress) — Dando início à sua excursão pelo interior de São Paulo, o quadro do Bonsucesso fará sua estréia, amanhã, nesta cidade, dando combate ao Paulista. Reina grande expectativa pela apresentação do onze leopoldinense, que formará com a seguinte constituição: Alvarez, Rubens e Borracha, Cambui, Vitor e Gato; Tampinha, Osvaldinho, Roberto, Cola e Tôto.

O CUBANO LEVOU A MELHOR — Em Nova York, o campeão de peso leve, Ike Williams, conseguiu tirar a cabeça do alcance de uma direita perigosa e incorreta do cubano Kid Gavilan, em sua luta no Madison Square Garden, no dia primeiro de abril. O americano levava vantagem no pêso, mas a decisão foi favorável ao cubano, que, assim, ganhou a pelêja. (I.N.P.)

ARGENTINA X PERU E BRASIL X CHILE

As pelêjas de amanhã pelo Campeonato Sulamericano de Basquetebol

Hoje é dia de folga no Campeonato Sulamericano de Basquetebol, que se realiza presentemente em Assunção, no Paraguai. Amanhã, o certame prosseguirá com duas importantes pelejas. A primeira reunirá Argentina e Peru e, a segunda, Brasil e Chile.

A outra rodada será no dia 5, comportando as seguintes pelejas: Chile x Peru e Argentina x Uruguai. No dia 6, jogarão Paraguai e Brasil, encerrando-se assim o certame.

Prêços para os jogos no campo do Botafogo

A C.B.D. fixou os seguintes preços para os jogos Equador x Colombia, Bolivia x Colombia e Peru x Uruguai, que serão realizados no campo do Botafoga F.R. — Cadeira, Cr$ 60,00; Ingresso único, Cr$ 23,00.

Confraternizam os cronistas cariocas e estrangeiros

Os cronistas esportivos desta capital promoverão esta manhã uma festa de confraternização com os colegas que acompanham as delegações ao Campeonato Sulamericano de Futebol.

Assim é que será efetuada às 9 horas, no campo do Botafogo, uma partida amistosa de futebol, que será seguida de uma feijoada na sede do «Glorioso».

ÊSTE É O FAMOSO QUADRO DO ARSENAL !

League winning Team 1947-1948

Cresce, dia a dia, o interêsse do nosso público pela temporada do famoso Arsenal, de Londres, cuja vinda ao nosso país se deverá, uma vez mais ao Botafogo F.R., sob a administração dinâmica dêsse sempre juvenil Carlito Rocha. O que foi a temporada do Southampton, já todos sabem: um grande sucesso esportivo e financeiro. O futebol brasileiro conheceu nessa ocasião um grande mestre da arbitragem — George Reader — além de verificar «de visu» a capacidade técnica e física dos jogadores do referido clube.

Agora, virá o Arsenal, que é o clube inglês de maior renome no mundo. A êle pertenceu o célebre estrategista Herbert Chaupman, já falecido, e com êle se encontra o mais profundo conhecedor dos segredos do futebol, Tom Whittaker, ainda hoje seu «managers».

A equipe do Arsenal tem grandes valores, como Comptor, Walley Barnes, Smith, etc.

Tem grande importância para nós essa visita, porquanto o Arsenal nos dará uma idéia do futebol inglês atual e suas possibilidades no próximo Campeonato Mundial de 1950. Campeão em 33, 34, 35, 36 e 37, voltou a brilhar em 1947 e 1948, cedendo o pôsto, na temporada de 1949 ao Portsmouth, que é, agora, o campeão. valor do Arsenal,A R A RATH Isto, porém, não desmerece o valor do Arsenal, porque, a «Taça da Inglaterra», disputada também pelo Portsmouth, foi ganha pelo Wolverhampton, ontem, à tarde, com o Leicester, cujas colocações na disputa da «Football League» foi muito abaixo do atual campeão. Lògicamente, o Portsmouth, que é o campeão dêste ano, deveria estar entre os finalistas. Por aí se vê que o fato de o Arsenal não ter conquistado o título em 1949 não lhe tira o valor de grande equipe.

O CÉREBRO DO ARSENAL — Tom Whittaker é o cérebro da preparação e orientação tática do Arsenal, de Londres. Considerado um gênio da estratégia futebolística. Sem êle, Herbert Chapman não teria talvez, alcançado o extraordinário sucesso que obteve com a formação em "W".

Wolverhampton, o vencedor da "English Cup" de 1949

Entregue pela princesa Elisabeth o tradicional troféu — Difícil, agora, para o Southampton, a conquista do título da Segunda Divisão —

Cem mil pessoas presenciaram a entrega, pela princesa Elizabeth, ontem, à tarde, no estádio de Wembley, do tradicional "English Cup" ao seu novo detentor, o Wolverhampton. Essa agremiação venceu o Leicester pela contagem de 3-1, na partida final do torneio anual da "Football Association" e que transcorreu entre lances empolgantes. E' esta a terceira vez que o Walverhampton conquista o troféu, tendo vencido anteriormente em 1893 e em 1908. Quanto ao Leicester, é a primeira vez que consegue chegar à final do certame. Logo após o termino do encontro, a princesa Elizabeth entregou a "English Cup" ao jogador Wright, capitão da equipe.

DIFICIL PARA O SOUTHAMPTON

Após a rodada de ontem, à tarde, pelo campeonato da "Football League", tornou-se difícil para o Southampton a conquista do título de campeão do corrente ano. Vencido pelo Chesterfield por 1-0, o Southampton passou do primeiro para o terceiro posto e, embora distanciado 3 pontos do West Bromwich, agora lider, depende do resultado dos dois jogos que a êste resta saldar — e que, na opinião dos "catedráticos" lhe são inteiramente desfavoráveis. Os resultados de ontem foram os seguintes:

1ª DIVISÃO — Birmingham, 0 x Aston Vila ,1; Burnley, 0 x Liverpool, 2; Charlton, 1 x Derby County, 5; Chelsea, 0 x Sunderland, 1; Middlesbrough, 3 x Sheffield United, 1; New Castle, 0 x Manchester United, 1; Portsmouth, 2 x Huddersfield, 0; Preston, 1 x Bolton, 1; Stoke, 3 x Blackpool, 2.

2ª DIVISÃO — Brentford, 2 x Plymouth, 2; Bury, 5 x Grimsby, 1; Chesterfield, 1 x Southampton, 0; Coventry, 1 x Queens Park, 1; Leeds 0 x Cardiff, 0; Sheffield Wednesday, 0 x Luton, 0; Tottenham, 1 x Fulham, 1; West Bromwich, 2 x Barnsley, 0; West Ham, 0 x Nothingham, 5.

COLOCAÇÕES

Com os resultados acima, são as seguintes as colocações no Campeonato da Football League: 1ª Divisão — 1º lugar (campeão) Portsmouth, 22 pontos perdidos; 2º — New Castle, Derby County e Manchester United 31 p.p.; 3º — Wolverhampton, 33 p.p.; 2ª Divisão — 1º lugar — West Bromwich, 26 pontos perdidos, restam 2 jogos; 2º — Fulham, 27 p.p., resta 1 jogo; 3º — Southampton, 29 p.p., sem jogo a realizar.

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS, via BBC, de Londres).

São Paulo contra seleção bandeirante

S. PAULO, 30 (Asapress) — A Federação Paulista de Futebol, atendendo a um pedido da Associação dos Atletas Profissionais do Estado de São Paulo, concedeu a data de 24 de maio, para a realização de um jôgo amistoso entre o S. Paulo F. C. e um selecionado a ser ainda organizado, com renda total em favor daquela associação.

Promoções na entidade do tênis de mesa

De acôrdo com a produção alcançada no ano anterior, a Federação Metropolitana de Tênis de Mesa, promoveu diversos atletas amadores, sendo esta a relação dos promovidos: de segunda para primeira categoria — Mário Forino e Félix Schumaker, do Fluminense F. C.; Jair Belmonte, Antônio Martins e Jacob Rubinstein, do Olimpico Clube; de terceira para segunda categoria — Adir Vale dos Santos, José Gouveia e Euler Correia, do Olimpico Clube; Roosevelt Gomes, Francisco Pedro do Couto e Valdemar C. Pinto, do Fluminense F. C.; e Doacê Alves da Cunha, do América F C

Já foram enviadas aos clubes as relações dos amadores classificados para a temporada de 1949.

Hoje, a estréia do Olaria na Paraíba

JOAO PESSOA, 30 (Asapress) — A equipe de profissionais do Olaria, da capital da República, prosseguindo sua temporada pelo norte do país, fará sua estréia amanhã, nesta capital, medindo fôrças com o Botafogo local

A equipe olariense deverá formar com a seguinte organização: Zezinho, Osvaldo e Haroldo, Amaro, Moacir e Ananias; Alcino, J. Alves, Mical, Maxwell e Esquerdinha.

Competição atlética entre chilenos e brasileiros

S. PAULO, 30 — (Asapress) — Ao que apurou a nossa reportagem, numa reunião realisada em Lima, entre o cap. Silvio Padilha e os delegados de representação chilena, presente ao XVI Campeonato Sulamericano de Atletismo, ficou acertado que os atletas do Brasil e do Chile competirão anualmente em S. Paulo e Assunção, devendo a primeira competição, ser levada a efeito nesta capital.

Partidas preliminares do Sulamericano de Futebol

A Federação Metropolitana de Futebol homologou, ontem, as seguintes preliminares para os jogos do Campeonato Sulamericano, que serão disputados durante a próxima semana:

Têrça-feira — América x São Cristóvão (juvenis).

Quarta-feira — Andaraí x Del Castilho.

Sexta-feira — Confiança x Manufatura.

Está livre

O Bangu comunicou oficialmente à F.M.F. a rescisão do contrato com o guardião Orlando.

INTERESTADUAL ENTRE AMERICANOS

Jogará, hoje, em Campos Sales, o América, de Entre Rios

O América desta capital, receberá, hoje, a visita da equipe do seu homônimo de Entre Rios, com o qual travará um jôgo no seu gramado da rua Campos Sales.

O jôgo terá inicio às 15 horas, e, em homenagem ao «Dia do Trabalho», os portões serão franqueados ao público.

Sob as ordens do juiz Benjamin Santos, os quadros deverão formar assim:

AMERICA, de Entre Rios: — Hélio; Elito e Mário; Jonas, Eloi e Biguá; Tié, René, Carlinhos, João e e Tião.

AMERIACA, do Rio: — Elú; Armando e Isaac; Rubens, Osvaldo e Gliberto; Heitor, Cazuza, Ivan, Lopes e Jorginho.

Na preliminar jogarão os veteranos Americanos contra os juvenis Rubros.

Dr. A. Martins de Araujo

DOENÇAS CARDIO — VASCULARES E RENAIS, FIGADO E VESICULA BILIAR

2ªs., 4ªs., e 6ªs., das 15 às 17 hs. AV. RIO BRANCO, 257 — S. 1.614 — ED. «RIO BRANCO»

English Correspondent (MALE)

Wanted in large organisation. Must have good knowledge of English and experience in office routine. Perfect portuguese unnecessary. Apply stating salary 9652, c/o the paper.

"CASA APIS" - Alfândega, 212 O MAIOR DEPÓSITO DE MEIAS !... LUCRO EXAGERADO É ROUBO!...

Sensacional oferta do mês de Abril: MEIAS NYLON — Cr$ 19,80

HELÍACO É O FAVORITO DO "GRANDE PRÊMIO SÃO PAULO"

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Suit — Iluminura — Maracatu
Lagrange — Guatambu — Loureiro
Juçapé — Helmy — Baralho
Hederéa — Bailarino — Pepito
Jaú — Palina — Herência
Helíaco — Guaraz — Saravan
Kent — Palmar — Calouro

OS APRONTOS DE CIDADE JARDIM

Na manhã de ante-ontem foram dados os aprontos anotados em Cidade Jardim:

GAROPA — P. Vaz — 700 metros, em .... 46''1/5
MARACATO — J. Portilho — 700 metros, em ...... 44'' 2/5
REPRISE — O. Reichel — 700 metros, em ...... 47'' 2/5
— N. Pereira — 500 metros, em ...... 34''
BREJO — G. Costa — 500 metros, em ...... 31'' 2/5
VOADORA — J. Carvalho — 600 metros, suave, em ... 42''
ECOPE — Nascimento — 500 metros, em ... 31''
GUATAMBU — O. Rosa — 600 metros, em ...... 38''
IDILIO — E. Castillo — 500 metros, em ...... 31''
LOUREIRO — L. Osório — 600 metros, em ...... 38'' 1/5
MAGANAO — R. Pacheco — 600 metros, em .... 37'' 2/5
MILIT — R. Olguin — 500 metros, suave, em ...... 32''
ALADIN — A. Lucca — 600 metros, em ...... 36'' 2/5
BARALHO — J. Nascimento — 600 metros, em ..... 39'' 2/5
BUCEFALO — J. Carvalho — 600 metros, em ..... 37'' 2/5
ITAMOGI — L. Benitez — 1.000 metros, em ..... 68'' 2/5
JUÇAPÉ — L. Gonzalez — 600 metros, em ..... 40''
CLEVELAND — A. Nóbrega — 700 metros, em ...... 46''
HIDRA — M. Carvalho — 500 metros, em ...... 32''
CANCIONEIRO — R. Zamúdio — 800 metros, em ... 52''
CORAN — J. Nascimento — 700 metros, em ..... 45''
INQUIETO — E. Castillo — 600 metros, em ...... 39''
PIRATA — M. Carvalho — 500 metros, em ...... 31''
TAYLOR — M. Carvalho — 800 metros, suave, em ... 56''
EPILOGO — J. P. Sousa — 800 metros, em ...... 59''
HINNY — O. Reichel — 800 metros, em ...... 56'' 3/5
PRINCE IGOR — O. Reichel — 600 metros, em ...... 36'' 3/5
TIMOTE — E. Silva — 700 metros, em ..... 44''
FUCHA — G. Greme Júnior — 600 metros, em ..... 37''
PALINA — L. Rigoni — 700 metros, em ...... 44''
PEUWA — L. Gonzalez — 600 metros, em ...... 37''
POBRE NENA — J. Carvalho — 600 metros, em ..... 38''
IGUASSU — L. Gonzalez — 600 metros, em ...... 36''
JAU' — R. Pacheco — 600 metros, em .... 36''
PIRATINHA — A. Tucillo — 500 metros, em ...... 31''
DOCEAMARGO — P. Vaz — 700 metros, em ..... 46'' 2/5
LOOPING — G. Costa — 600 metros, em ...... 38'' 2/5
PALMAR — A. Lucca — 800 metros, em ...... 52''
GUAZIL — E. Garcia — 800 metros, em ...... 56''
CABO NEGRO — P. Vaz — 800 metros, em ...... 52'' 2/5
CALOURO — O. Reichel — 800 metros, em ...... 55''
CARTUCHO — R. Zamúdio — 800 metros, em ..... 52''
KENT — J. Montanha — 700 metros, em ...... 46''
CACURI — O. Rosa — 800 metros, em ...... 53''
DELGADA — J. Carvalho — 800 metros, em ...... 53''
HEBREU — H. Molina — 800 metros, em ..... 54''
EXEMPLO — E. Castillo — 700 metros, em ...... 44''
LIBELO — J. Portilho — 800 metros, em ...... 50'' 3/5
BOA NOITE — R. Urbina — 800 metros, em ..... 55''
COMETA — M. Manfredi — 800 metros, em ...... 52''
HIRON — P. Vaz — 1.000 metros, em 64'' e os restantes 200 metros, em .. 13''
HELIACO — O. Ulloa — 1.000 metros, em 62'' 2/5 e os restantes 200 metros, em ... 12'' 2/5
FORASTEIRO — J. P. Sousa — 600 metros, em .. 38''
CID — O. Rosa — 1.000 metros, em 62'' 2/5 e os restantes 200 metros, em .. 12'' 2/5
GOLEIRO — E. Castillo — 700 metros, em ... 46''
BROTE — N. Monteiro — 1.200 metros, em 79'' 2/5 e 1.000 metros, em ... 66'' 2/5
GUIZO — A. Nóbrega — 1.000 metros, em .... 64''
DANTON — J. Nascimento — 1.000 metros, em 65'' e os restantes 200 metros, em ... 13'' 1/5
SARAVAN — L. Rigoni — 1.000 metros, em 66'' 2/5 e os restantes 200 metros, em ... 13'' 2/5
CLARÃO — Otilio Reichel — 1.000 metros, em 65'' e os restantes 200 metros, em . 13''
LANA TURNER — E. Vieira — 600 metros, em ... 37''
GUARAZ — L. Gonzalez — 1.000 metros, em 65'' e os restantes 200 metros, em . 13''
GARBOSA BRULEUR — Leguisamo — 1.000 metros, na grama, em ...... 60''

O início da corrida

A corrida de hoje em Cidade Jardim começará às 12 horas e 50 minutos.

O "Grande Prêmio São Paulo" será corrido às 16 horas e 20 minutos.

Unguento Cruz

Para feridas, dartros, frieiras e eczemas — Limpa e aformoseia a cutis

Dr. Alcedo Coutinho
MÉDICO
Rodrigo Silva, 14 — 1.º. Tel.: 32-3551 — 2ªs., 4ªs., 6ªs., de 10 às 12 e 3ªs., 5ªs e sábados de 14 às 17 hs.

NERVOSOS
Angústia, desânimo, distúrbios sexuais esgotamento, falta de memória e insônia.
DR. J. GRABOIS
Membro da «Society for The Psychological Study of Social Issues» — Rua ALVARO ALVIM, 21 (Cinelândia — Edifício Delta) — 13.º andar — Salas 1.304-1.305 — Telefone 37-6302 — Diàriamente de 9 às 12 e de 14 às 19 horas.

A GRANDE REUNIÃO DE HOJE NO HIPÓDROMO PAULISTANO

Em 3.000 metros, será disputada a prova máxima do turfe bandeirante — Interêsse em tôrno do desfecho da grande prova — As informações e várias notas

O Jockey Club de São Paulo abrirá seus portões na tarde de hoje para a sua corrida máxima, com a realização do "Grande Prêmio São Paulo" na distância de 3.000 metros e 500.000 cruzeiros de dotação, que marcará o novo encontro de HELIACO e GARBOSA BRULEUR, num confronto esperado com muito interêsse pela "aficion" carioca e bandeirante, pois, ambos os animais, como devem estar lembrados os leitores, disputaram o ano passado a mesma prova que terminou pela vitória da égua, perdendo então HELIACO o título de invicto nas pistas brasileiras.

O programa e montarias oficiais para a corrida de hoje

PRIMEIRO PAREO — AS DOZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — PRÊMIO "BAHIA" — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1 ILUMINURA, L. Gonzalez.	58
2 ITANORA, O. Rosa . . .	58
3 FLECHADA, A. Lucca . .	57
4 GAROPA, P. Vaz	57
5 HECUBA, J. P. Sousa . .	57
(6 MARACATO, J. Portilho .	57
(6 E. Vieira	55
7 REPRISE, O. Reichel . . .	57
8 VIRGINIA, G. Costa . . .	56
9 "I", não correrá	—
10 MISS HENRIETTE, D. Ferreira . . .	55
11 TUSCA, S. Ferreira	54
12 VOADORA II, J. Carvalho . . .	54

SEGUNDO PAREO — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO "PERNAMBUCO" — 1.000 METROS — 50.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1 ARACA, J. Carvalho . . .	55
2 BILL KID, P. Vaz	55
3 BREJO, G. Costa	55
4 ECOPE, J. Nascimento . .	55
5 GUATAMBU, O. Rosa . .	55
6 IDILIO, E. Castillo . . .	55
7 BOTICELLI (IGELFO), Zamúdio . . .	55
8 LAGRANGE, L. Gonzalez.	55
9 LOUREIRO, L. Osório . .	55
10 MAGANAO, R. Pacheco . .	55
11 MILIT, R. Olguin	55

TERCEIRO PAREO — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — PRÊMIO "MINAS GERAIS" — 1.300 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
(1 ALADIN, A. Lucca . . .	55
(1 JUCA, não correrá . . .	55
2 ADAIL, A. Araújo . . .	55
3 BARALHO, J. Nascimento.	55
4 BUCEFALO, J. Carvalho .	55
5 CHICLET, G. Costa . . .	55
6 ITAMOGY, L. Benitez . .	55
7 JUCAPÉ, L. Gonzalez . .	55
(8 TAPAJÓ, E. Garcia . . .	55
(8 CLEVELAND, A. Nóbrega . . .	53
9 RONCADOR, V. Pinheiro.	55
10 AMOROSA, L. Rigoni . .	53
11 BEDUINA, P. Vaz . . .	53
12 BUGMAR, S. Ribeiro . .	53
13 HELMY, R. Zamúdio . .	53
14 HYDRA, E. Castillo . .	53
(15 IBIS, B. Vieira	53
(15 VILA FRANCA, G. Greme Júnior . . .	53

QUARTO PAREO — AS QUATORZE HORA E CINQUENTA MINUTOS — PRÊMIO "PARANÁ" — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1 BAILARINO, A. Nóbrega.	56
2 CANCIONERO, R. Zamúdio . . .	56
3 CORAN, J. Nascimento ..	56
4 ESTALO, L. Benitez . .	56
5 ILUSTRE, A. Cataldi . . .	56
6 INQUIETO, E. Castillo . .	56
(7 PIRATA, J. Carvalho . . .	56
(7 XALIMAR, E. Garcia . .	50
(8 TAYLOR, M. Carvalho . .	56
(8 SIROCO, F. Sobreiro . . .	52
9 EPILOGO, J. P. Sousa . .	52
10 PEPITO, L. Rigoni . . .	52
11 AMBICION, E. Silva . . .	54
12 HERDERRA, R. Pacheco .	50
13 HINNY, O. Reichel . . .	50

QUINTO PAREO — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO "RIO DE JANEIRO" — 1.200 METROS — 100.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1 MADRILENO, N. Pereira .	59
2 PRINCE IGOR, O. Reichel . . .	59
3 TIMOTE, E. Silva	59
4 ZOCO, L. Benitez	56
5 FUCHA, Greme Júnior . . .	57
6 LANA TURNER, E. Vieira . . .	57
7 PALINA, L. Rigoni . . .	57
(8 PEUWA, D. Ferreira . . .	57
(8 POBRE NENA, J. Carvalho . . .	57
9 CONSULTIVA, não correrá . . .	—
(10 IGUASSU, L. Gonzalez . .	55
(10 JAU, O. Ulloa	54
11 PIRATINHA, A. Tucillo .	55
12 DOCEAMARGO, P. Vaz . .	54
13 LOOPING, G. Costa . . .	54
14 ALV. BOREAL, não correrá . . .	—
(14 FAIANÇA, O. Rosa . . .	52
15 HERENCIA, não correrá .	—

SEXTO PAREO — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — GRANDE PREMIO "SÃO PAULO" — 3.000 METROS — 500.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
(1 CID, O. Rosa	57
(1 GOLEIRO, E. Castillo . .	53
(1 GUARAZ, L. Gonzalez . .	53
(2 BROTE, Noé Monteiro . .	57
(2 GUIZO, A. Nóbrega . . .	53
3 DANTON, J. Nascimento .	56
4 SARAVAN, L. Rigoni . .	56
5 CLARÃO, Otilio Reichel .	53
6 HELIACO, O. Ulloa . . .	53
7 GARBOSA BRULEUR, Leguisamo . . .	51
8 HIRON, P. Vaz	49

SÉTIMO PAREO — AS DEZESSETE HORAS E QUINZE MINUTOS — PRÊMIO "RIO GRANDE DO SUL" — 1.800 METROS — 80.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
(1 PALMAR, L. Gonzalez . .	58
(1 GUAZIL, E. Garcia . . .	55
2 CABO NEGRO, P. Vaz . .	57
3 CALOURO, O. Reichel . .	56
(4 CARTUCHO, R. Zamúdio .	55
(4 KENT, D. Ferreira . . .	53
5 DIRCE, não correrá . . .	54
6 BALLET, N. Pereira . .	52
7 CACURI, O. Rosa	51
(8 DELGADA, J. Carvalho .	51
(8 FAKIR, não correrá . . .	50
9 HEBREU, H. Molina . . .	51
10 MARFADA, R. Olguin . .	51
11 EXEMPLO, E. Castillo . .	50
12 LIBELO, J. Portilho . . .	50
13 BOA NOITE, F. Sobreiro .	48
14 ALPINA, S. Ferreira . . .	47
15 COMETA, M. Manfredi . .	47
12 LENITA, A. Ribas . . .	54
13 MICANDRA, Otilio Reichel	54
14 PEROBINHA, N. Monteiro	54

O nosso representante

Na grande corrida de hoje em Cidade Jardim, DIÁRIO DE NOTÍCIAS será representado pelo auxiliar desta Seção, sr. Audir Bastos, que já se encontra na capital bandeirante.

Vencedores do "Grande Prêmio São Paulo"

1923 — Mehemet Ali
1924 — Eden
1925 — (Mehemet Ali) (Apronto
1926 — Printer
1927 — F. Muerto
1928 — Pons
1929 — Santarém
1930 — Não foi realizado
1931 — Flutter
1931 — Bury
1932 — Arco Iris
1933 — Good Money
1934 — Algarve
1935 — Sargento
1936 — Formasterus
1937 — Timely
1938 — Maritain
1939 — Simpático
1940 — Não foi realizado
1941 — Teruel
1943 — Tenor
1943 — Latero
1944 — Albatroz
1945 — Fumo
1946 — Miron
1947 — Coraly
1948 — Garbosa Bruleur

Resultados das corridas realizadas ontem em Cidade Jardim

PRIMEIRO PAREO — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS — 12.000 — 6.000 e 4.000 CRUZEIROS.

VENCEDOR:
CAIRO, D. Ferreira, 55 quilos . 1.º
ANALY, 57 quilos, A. Cataldi.. 2.º
STONE, 56 quilos, L. Benitez... 3.º

RATEIOS
Do vencedor (7) . . . . Cr$ 43,00

PLACES
Do n. 7 . . . . Cr$ 15,00
Do n. 8 . . . . Cr$ 12,00
Do n. 1 . . . . Cr$ 12,00

SEGUNDO PAREO — AS QUATORZE HORAS — 1.000 METROS — 50.000 CRUZEIROS — 15.000 — 7.500 e 5.000 CRUZEIROS. — PISTA DE GRAMA.

VENCEDOR:
ISAURA, 55 quilos, J. Carvalho . . . 1.º
CHARLOTTE, 55 quilos, Euclides Silva . . . 2.º
BESSY, 55 quilos, L. Lobo . . 3.º

RATEIOS
Do vencedor (4) . . . Cr$ 17,00

PLACES
Do n. 4 . . . . Cr$ 11,00
Do n. 3 . . . . Cr$ 17,00
Do n. 2 . . . . Cr$ 18,00

TERCEIRO PAREO — AS QUATORZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.200 METROS — [illegible] CRUZEIROS — 15.000 — [illegible] 5.000 CRUZEIROS.

VENCEDOR:
LUAR, 55 quilos, L. Gonzalez . . 1.º
GRANITO, 55 quilos, O. Rosa .. 2.º
CAPITAO KID, 55 quilos, E. Garcia . . . 3.º

RATEIOS
Do vencedor (5) . . . Cr$ 12,00

PLACES
Do n. 5 . . . . Cr$ 11,00
Do n. 4 . . . . Cr$ 18,00

QUARTO PAREO — AS QUINZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.[illegible] METROS — 40.000 CRUZEIROS — 14.000 — 8.000 e 4.000 CRUZEIROS.

VENCEDOR:
ANDARIEGO, 56 quilos, Pierre Vaz . . . 1.º
CEZARION, 56 quilos, D. Ferreira . . . 2.º
UBATANA, 54 quilos, S. Ferreira . . . 3.º

RATEIOS
Do vencedor (2) . . . Cr$ 196,00

PLACES
Do n. 2 . . . . Cr$ 48,00
Do n. 4 . . . . Cr$ 37,00
Do n. 13 . . . . Cr$ 27,00

(Conclui na 4.ª página)

Representações

FIRMA ORGANIZADA ACEITA REPRESENTAÇÕES DE TODOS OS ESTADOS DO BRASIL, EM QUALQUER PRODUTO. CARTAS PARA IMBUI — RUA ANDRADAS 96 — 16.º AND. — GRUPO 1605 — RIO.

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
GINECOLOGIA E PEDIATRIA — Rua México, 31 - 10.º - s. 1001. Diàriamente, exceto 4.as e Sábs., de 1 h. em diante. Tels. 22-4317 e 28-[illegible]

Bebedouro Halsey-Taylor

Vende-se, por preço de ocasião, um, com pouco uso e em perfeito estado. Ver e tratar à Avenida Marechal Câmara n. 350 — 8º andar.

PARTIDAS DE LINHO

Partidas de linho Belga para enxovais de noivas e famílias e partidas tipo linho da indústria nacional. Temos lindos faqueiros de prata Wolf-90. Vendas à vista e a longo prazo. Fazemos demonstrações a domicílio sem compromisso. Peça informações para M. S. ESTEVES, à rua Camerino, n. 166, sobrado — Tel.: 43-7407 — Rio.

Dr. Eurico Costa **VIAS URINÁRIAS** **HEMORRÓIDAS**
Tratamento moderno, pelo calor. Aparelhagem norte-americana. Rodrigo Silva, 30 - 3º - 22-3500.

DENTADURAS ANATÔMICAS
como se fossem os seus próprios dentes
Estabilidade e segurança perfeitas. Dentaduras inferiores iguais às superiores. Conserta-se qualquer dentadura em 90 minutos. Bridges partidos para o mesmo dia. Av. Marechal Floriano, 1, esq. da rua Miguel Couto, ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à Avenida Rio Branco. Tel.: 43-8137. DR. SOUSA RIBEIRO.

COMO APRENDER A DANÇAR
AGORA EM 3.ª EDIÇÃO
Ampliada com os últimos passos de Bolero, Swing e Samba, contendo 94 gráficos e 254 passos, facilitando a senhoritas e cavalheiros aprenderem em suas próprias casa, em 10 dias apenas, no principio sem companheiro ou companheira. Método de ritmos modernos pelo prof. Gino Fornaciari, professor do Clube Militar da Fôrça Pública de S. Paulo
Tango Swing Rumba Fox-Trot Valsa Samba Conga Marcha Bolero
Preço 41,00
Pedidos pelo Reembôlso Postal, com o autor: Caixa Postal, 649 — São Paulo

Fogões e aquecedores a gás
Ultra-modernos e econômicos
JUNKER COSMOPOLITA SEMER
Venda à vista e à prazo
TROCA, REFORMA, CONSERTA.
COBRASAN — RUA MEXICO, 168-B — Loja — 2.º balcão — Tel 22 7502

Dr. Bernardo Grabois
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos. — Consultório: Rua México, 168, 5.º, sala 513 — Diàriamente das 14 às 18 horas. — Telefone 42-1424.

ROUPAS A CRÉDITO
FEITIOS GARANTIDOS
40 PRESTAÇÕES
Inscreva hoje mesmo
Na A Economizadora
Andradas, 119 — 1º — Tel. 43-7279

Dr. Sebastião de Azevedo
DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA NARIZ E OUVIDOS
Segundas, quartas e sextas-feiras de 4 às 6 [illegible] quintas de 4 às [illegible] Cons.: Rua Ouvidor 169, sala 40º Telefone: 43-0501 — Res.: 38 2617.

a Exposição AVENIDA

COMEMORANDO A "SEMANA DO TRABALHADOR"
UMA OFERTA ESPECIAL d'A EXPOSIÇÃO AVENIDA

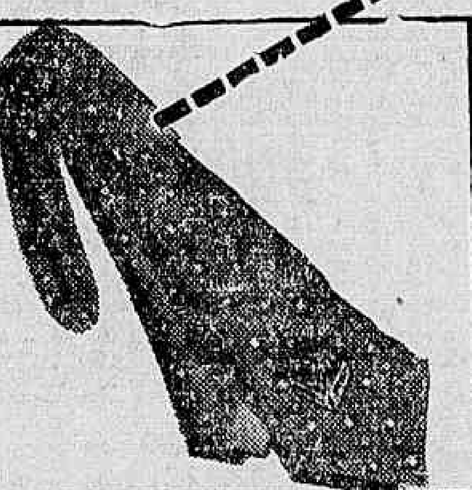
Um enxoval completo para homens por 861,00



Camisa de cambraia. branca. Corte anatômico. Preço normal Cr$ 75,00.
PREÇO DO TRABALHADOR .... Cr$ 65,00
Cueca de cambraia. Preço normal: Cr$ 18,00.
PREÇO DO TRABALHADOR .... Cr$ 13,00



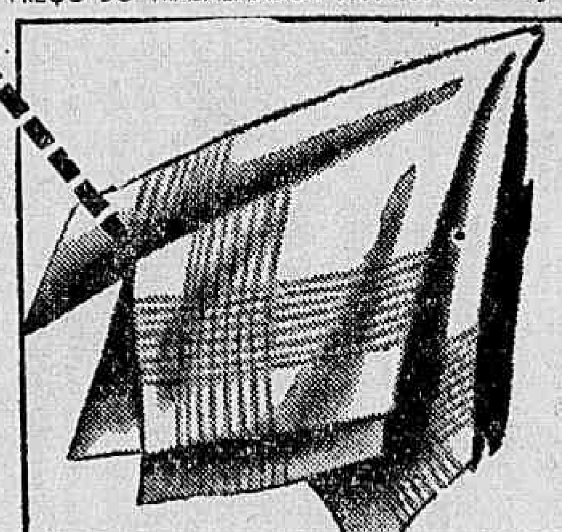
Roupa de casimira pura lã. Ajusta-se individualmente ao seu tipo. Modêlo paletó 3 botões. Entretela especial pré-encolhida. Tôda forrada de seda. Preço normal: Cr$ 690,00. PREÇO DO TRABALHADOR .... Cr$ 595,00



Gravata de rayon ou foulard. Em padrões listados e fantasia. Preço normal: Cr$ 18,00.
PREÇO DO TRABALHADOR ... Cr$ 12,00



Sapato em couro de primeira qualidade. Anatômico e confortável. Em tamanhos de ½ pontos. Preço normal: 180,00.
PREÇO DO TRABALHADOR Cr$ 158,00
Meias em côres lisas e fantasia. Preço normal: Cr$ 12,00.
PREÇO DO TRABALHADOR .... Cr$ 9,00



Lenço de cambraia branca. Bainha rolotée, tamanho 41 x 41. Preço normal: Cr$ 12,00.
PREÇO DO TRABALHADOR .... Cr$ 9,00

Trabalhador! Esta é a sua oportunidade de renovar o seu guarda roupa. Em sua homenagem, A Exposição Avenida lança na Semana do Trabalhador, de 1 a 7 de Maio, um enxoval completo para homens — tôdas as peças do seu vestuário — apenas por Cr$ 861,00, à vista ou pelo Crediário, em 10 meses — sem aumento de preço.

VEJA QUANTO VOCÊ RECEBE POR Cr$ 861,00!

Uma elegante roupa de casimira pura lã. De Cr$ 960,00 por Cr$ 595,00
Uma camisa branca de cambraia. De Cr$ 75,00 por Cr$ 65,00
Uma cueca de cambraia. Fundo chato. De Cr$ 18,00 por Cr$ 13,00
Um lenço de cambraia branca. De Cr$ 12,00 por Cr$ 9,00
Uma gravata de foulard De Cr$ 18,00 por Cr$ 12,00
Um par de sapato de couro de 1.ª De Cr$ 180,00 por Cr$ 158,00
Um par de meias. De Cr$ 12,00 por Cr$ 9,00

UM ENXOVAL COMPLETO P/VOCÊ por Cr$ 861,00

... BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO. EM 10 MESES. NA

a Exposição AVENIDA
Avenida — Esquina São José

Record 4193



PERNADAS DA SEMANA

"MOLEZA" NO "DURO"... — Entre dois locutores especializados:
— O que você diz da "moleza" do Tribunal Sulamericano de Penas, absolvendo todos os jogadores que empanaram o brilho do transcurso do jôgo Brasil e Peru?
— Lamentável! Com tanta politicagem e tantos perús, êsse Tribunal de Penas... dá pena!...

• • •

CALDERON FERVENDO. — Ouvimos num bonde:
— A indisciplina e falta de educação esportiva impera em todo o futebol sulamericano. Se o Calderon não tivesse metido a mão na cara do Zizinho, o jôgo de domingo último teria acabado num mar de rosas.
— Você tem tôda a razão. Foi mesmo o Calderon que entornou o caldo...

• • •

PEROS PERIGOSOS... — Encontram-se dois paredros:
— Pensei que o órgão de justiça sulamericano iria castigar os três jogadores peruanos que foram expulsos, aliás mui acertadamente, no jôgo contra os brasileiros.
— Ora essa! E' que o famoso e molenga Tribunal de Penas não quis depenar o Peru...

• • •

OS ANDINOS NÃO ANDAM... — Conversam dois torcedores:
— Julguei que os chilenos viessem mais fortes. Empataram com a Colômbia e perderam para o Brasil, Bolívia e Paraguai. Só ganharam do Equador, por 1-0, e olhe lá!
— Pois é. Para vencer os andinos, apenas, é preciso que seu adversário não co-..Chile...

• • •

"SCRATCH" DO BARULHO. — A Confederação Sulamericana de Futebol recebeu um convite da entidade de futebol da África para enviar um selecionado sulamericano qualquer, atuar naquelas plagas, onde nunca foi visto um prélio internacional. Estudando o assunto, estiveram em conferência o sr. Luís Valenzuela, presidente da entidade máxima e seu braço direito, o sr. Celestino Mibieli, assessor técnico, resolvendo aceitar a perigosa excursão. Ficou resolvido, também, mandar uma equipe integrada exclusivamente por jogadores que tiverem atuação "suja" no atual certame continental. Para "topar" uma "parada" contra jogadores antropófagos, necessário se torna que sejam "valientes" os excursionistas. Muitos jogadores estiveram na berlinda no Tribunal Sulamericano de Penas e, por enquanto, é o seguinte o "scratch" sulamericano para ir mostrar sua valentia contra os africanos:
Calderon (Peru); Da Silva (Peru) e Aacha (Bolívia); Fuentes (Chile), Gonzales (Peru) e Calunga (Peru); Romero (Paraguai), Vizinho (Brasil), Gomes Sanchez (Peru), Jair (Brasil) e Arce (Paraguai). Reservas: Gonsales (Paraguai) e Borneo (Equador).

A BOLA semana

"No último domingo à tarde, o Brasil venceu o Peru por 7-1, em futebol e, à noite, em basquetebol, por 32-30. (dos jornais)".

— Que tal foi o Peru? Você gostou?
— Ótimo ao almôço quando o peru virou "sopa". Foi mesmo "de comer"!...
— E, à noite, no Paraguai?
— Bem, e jantar foi indigesto. Tivemos de roer um "osso"!...

Teatro relâmpago

CENA ÚNICA

Presidente de clube. — Você é o maioral do meu "team"! Meus parabens!
O "crack". — Obrigado, doutor.
Presidente. — Você se refere ao filme do Rodolfo Mayer ou a mim?
"Crack". — Ao senhor, coronel...
Presidente. — Coronel, não! Sou capitalista!
"Crack". — Perdão. Sempre ouvi dizer que o senhor entrava com a "grana" e, nesse caso, é "coronel"...
Presidente. — Para dizer a verdade sou "coronel" nas horas vagas, mas, quando se trata de futebol de "barbados", sou comandante, ouviu?
"Crack". — Está certo... O senhor sabe que eu me esforço para conquistar "goals" porque sou um admirador seu...
Presidente. — Muito obrigado. Você é o tal. Está convidado para almoçar comigo hoje.
"Crack". — Que pena! Já recebi um convite amável de uma "fan" para almoçar com ela.
Presidente. — Você é mesmo o tal, maganão! Então, convido-o para o jantar.
"Crack". — Ótimo! Está aceito o seu convite.
Presidente. — Vem cá, "velhinho", quem é essa "prima dona" que te convidou para almoçar?
"Crack". — Não é prima, não. E' uma dona boa.
Presidente. — Compreendo... Quem é ela?
"Crack". — Calma. O senhor não me convidou para o jantar?
Presidente. — Perfeito. O que é que há?
"Crack". — Isto quer dizer que só nos veremos na hora do jantar.
Presidente. — Eu sei isso... Mas, quem é essa "divina dama"?...
"Crack". — O patrão faz questão mesmo de saber?
Presidente. — Se fôr possível, gostaria, sim.
"Crack". — Pois bem: quem me convidou para almoçar foi sua espôsa!...
(Pano rápido)

Incrível, fantástico, horripilante, etc.

DIA: 27 de abril de 1949.
JÔGO INTERNACIONAL: Paraguai x Chile.
RENDA: Cr$ 17.726,50.
LOCAL: Estádio do Pacaembu.
Sem comentários.

Epitáfio

INICIAIS: PERU

Quando viu que os Perús
Chegavam todos "jururús"
à "cidade dos pés juntos"
disse o verme: "Papagaio!
Quase, quase que desmaio
Co'a cara dêsses defuntos!"

Calavera

Charadas sulamericanas

Nota musical. (1)
O que os profissionais de futebol pedem poucos dias depois de receber os ordenados. (2)
Conceito: Jogador guarani.
Resposta: LA-VALE.

• • •

Qual o jogador peruano que começa com uma coisa dura e termina voando? (3)
Resposta: PEDRAZA.

• • •

No Fluminense defende bolas. (3)
No Peru procura fazer "goals". (3)
Conceito: Está disputando o atual sulamericano.
Resposta: CASTILLO.

O que está certo e errado

Os mineiros pleitearam a disputa de algum jôgo do Sulamericano de Futebol, ESTÁ CERTO. Mas, depois de negar essa pretensão, em vista do fracasso financeiro, a C.B.D. marcar o jôgo Uruguai x Chile, para ser levado a efeito em Minas, ESTÁ ERRADO.

• • •

O massagista Johnson, devidamente licenciado e autorizado pela E.N.E.F., atender com seus serviços profissionais os jogadores brasileiros, ESTÁ CERTO. Mas, o Flávio Costa preferir o pugilista Mário Américo, agindo ilegalmente, além de agredir jogadores estrangeiros, para servir de massagista do "scratch" brasileiro, ESTÁ ERRADO.

• • •

A C.B.D. apresentar uma tabela para o Sulamericano de Futebol e obrigar os representantes estrangeiros a aceitá-la, ESTÁ CERTO. Mas, depois andar choramingando para antecipar jogos e mudar locais, de acôrdo com os seus interêsses, ESTÁ ERRADO.

No restaurante

"GARÇON" — O senhor quer comer peru?
FREGUÊS — Veja outro prato, porque, não gosto de sopa...

Artiguete com alfinete

O espírito de imitação é um mal que já criou raízes no Brasil. Como se sabe, nos Estados Unidos se disputa anualmente o "Prêmio Oscar" conferido aos maiores astros do cinema e, sem saber nem conhecer a origem dessa denominação, um nosso matutino esportivo resolveu instituir prêmios para os melhores "cracks" de cada temporada, chamando-os, também, de "Oscares". Por que teria êsse jornal, numa iniciativa tão louvável, roubado o nome de "Oscar"? Não entendemos o motivo de tal lembrança que invadiu a cachola do dono dêsse periódico especializado. Só teria sido por espírito de imitação. Mas, se foi instituído o "Oscar" para os esportistas, por que não se aumenta mais um prêmio para os cronistas desgraçados que se metem a fazer graça? Para o vencedor dêste certame de humoristas, ao invés de "Oscar", deveria ser conferido o "Prêmio Oscarito".

Fica aqui a sugestão.

Perfis

ORLANDO

Em campo não vê entrave
Pois é bom profissional,
Joga sob qualquer "chave",
"Cerradinha" ou "diagonal".

Cartola

O próximo Campeonato Mundial e a interpretação correta das regras de futebol

José BRÍGIDO

Os jogos do atual campeonato sulamericano de futebol estão demonstrando que ainda não se emprestou a necessária atenção a certos erros interpretativos muito comum ao futebol continental. Todavia, é tempo de se olhar para êsses assuntos com carinho, a fim de que o próximo Campeonato Mundial não venha surpreender os nossos jogadores, os nossos árbitros e o nosso público com decisões certas, mas que, aqui, não são rigorosamente seguidas, porque as Regras são mal interpretadas.

* * *

O caso da aplicação do tranco, inclusive no guardião, deve merecer o maior cuidado. Geralmente, cerca-se o "goal-keeper" de uma série de imunidades que as leis do jôgo não lhe conferem. Basta ligeira leitura do texto dessas leis para se verificar como, quando e onde o guardião não deve ser "chargeado", isto é, trancado. E' evidente que ainda há jogadores que empregam os pés contra os guardiães, prova insofismável de que não conhecem as Regras do esporte que lhes serve de profissão.

* * *

Os europeus costumam usar muito o corpo e não permitem que os guardiães fiquem intangíveis. Na América do Sul, porém, o futebol tomou um rumo diferente, a êsse respeito, de modo que, mesmo os juízes, punem como "foul" trancos absolutamente legítimos e os defensores não raro atacam belicosamente o adversário que procura perseguir o "goal-keeper" que retém a bola em seu poder, para trancá-lo. Tudo isso revela desconhecimento das leis do futebol, ignorância incompreensível em jogadores que se fizeram profissionais. Estamos observando essa irregularidade nos jogos do sulamericano.

* * *

Todavia, se essa ignorância fôsse apenas dos jogadores, ainda se poderia apresentar uma justificativa qualquer. O pior, no entanto, é que a má interpretação do tranco é muito comum entre juízes tidos e havidos como dos melhores. Vários confrades que assistiram aos jogos dos brasileiros em dois campeonatos mundiais na Europa, além do que se efetuou em Montevideo, afirmaram que os sulamericanos estranharam o emprêgo do corpo pelos europeus, fôssem êles italianos, poloneses, iugoslavos. Urge modificarmos a orientação dos nossos jogadores e árbitros a tal respeito, do contrário teremos que assistir a situações desagradáveis para nós e para os nossos visitantes. O tranco, quando aplicado na conformidade do que dispõem as regras do jôgo, é útil e perfeitamente lícito. Pode ser empregado sem quebra dos deveres de lealdade e cavalheirismo. O uso do corpo, entretanto, não é, como pode parecer, recurso violento. O futebol é um jôgo viril e pode ser realizado com energia e vitalidade. Nada tem com a adoção da violência, que denuncia sempre má intenção ou falta de atributos técnicos e morais. Os jogadores de boa educação esportiva não precisam de recorrer à violência.

* * *

Confundir tranco com violência, quando o tranco é aplicado legalmente, representa êrro de interpretação das leis. A abolição do tranco, por sua vez, constitui um perigo, porque, sendo as Regras comum a todos os países, por isso que são internacionais, não se compreende que no Brasil e em outros países sulamericanos se puna o tranco legítimo como se constituisse um truque irregular. Muito se tem escrito e falado sôbre a necessidade de obedecermos às... regras internacionais. Nesse caso, para haver coerência, deve-se procurar combater e eliminar os defeitos de interpretação que levam a maioria dos juízes continentais a reputar ilegal recurso perfeitamente legítimo, qual o tranco.

* * *

A C.B.D., sôbre quem recairá todo o pêso da responsabilidade pelo Campeonato Mundial de 1950, bem poderia iniciar, desde já, uma campanha, pela imprensa, pelo rádio e por outros meios, no sentido de orientar o nosso público a respeito das Regras do jôgo, notadamente nos pontos em que ainda há indiscutível dúvida ou confusão. Por sua vez, as entidades regionais começariam sem demora um trabalho de esclarecimento dos jogadores e de revisão dos conhecimentos dos árbitros, para que não venhamos sofrer o vexame de presenciar arbitragens desconexas e de interpretações contraditórias, quando as Regras do futebol adotadas no continente são as mesmas que norteiam a prática do jôgo no resto do mundo, sob a égide da F.I.F.A. Se vierem bons juízes ingleses não teremos êsse problema.

* * *

E' sempre difícil à maior parte dos elementos da imprensa e do rádio saber das alterações havidas no texto das leis futebolísticas. A C.B.D. prestaria grande serviço ao esporte e a si mesma, divulgando com a maior rapidez possível as alterações que se verificassem oficialmente, tão logo fôssem aprovadas pelo órgão competente na Europa. O de que não padece dúvida alguma, estamos certos, é sôbre a conveniência de serem retificados certos critérios interpretativos das Regras do futebol, tirando-se, tanto quanto possível, dos juízes a liberdade de dar aos casos interpretações diferentes daquelas já oficialmente consagradas. E, não se esqueçam, que os fiscais de linha, isto é, os chamados "bandeirinhas", os "linesmen", para o campeonato do mundo, deverão ser melhor escolhidos. A êsse respeito, o atual certame sulamericano não tem sido muito feliz.

A Light nos esportes

Prepara-se o Gás Atlético Clube para iniciar suas atividades no meio da A. D. E. C. O Conselho Deliberativo acaba de eleger a seguinte diretoria:

Presidente de honra — L. V. Jones; vice-presidente de honra — O. Allan; Alano L. Silveira, Drago T. Ribeiro e Plínio Segurado Pinto.

Presidente efetivo — T. J. Henriques; vice-presidente administrativo — S. Aristides R. Mota; vice-presidente esportivo — Leonardo A. L. Silva; primeiro tesoureiro — Manuel A. Correia; segundo tesoureiro — Rudolf D. Simonek; primeiro secretário — José de Morais; segundo secretário — Haroldo Bizarro; primeiro procurador — João O. Prudêncio; segundo procurador — Valdir F. Barbosa; diretor geral de esportes — Angelo F. Tavares Filho; comissão social — srs. Arlindo Varros, Emídio M. Costa e Eurico R. Costa; comissão fiscal — srs. Godofredo Rocha, Sebastião F. Sousa, Edgar L. Tourinho e Osvaldo A. B. de Meneses.

O Telefônica A. C. oferecerá, hoje, em sua sede, à rua Gregório Neves, uma reunião dançante.

Torneio de futebol da A. C. M.

Disputar-se-á, hoje, na praça de esportes do Instituto de Surdos e Mudos, o «Torneio Início» do I Campeonato de Futebol da Classe Manhã da «A. C. M.» Homenageando os países sulamericanos que estão disputando o Campeonato Sulamericano, as equipes terão os seguintes nomes: CHILE (cap. Orlando Soriano); PARAGUAI (cap. Vitório Benedetto); URUGUAI (cap. Amaro Pessanha), e BOLÍVIA (cap. José Ramos).

Atuará como juiz oficial do Campeonato o prof. Antônio Vlugg. Antes do início do torneio será prestada uma homenagem à Associação Cristã de Moços, às madrinhas das equipes e ao professor Paulo Ferreira, falando nessa ocasião o prof. Rothier e o presidente da Classe, sr. Bernardino Ferreira.

Dado o interêsse que vem despertando e os preparativos que são os mais intensos, é de se acreditar que esta festa social esportiva seja de grande êxito.

Pedida a transferência de Barcheta

O Flamengo encaminhou, ontem, à F. M. F. o pedido de transferência do guardião Barcheta, do Vasco da Gama. Também pelo rubro-negro foram remetidos, para registro, os contratos de Beto e Moreira.

Em Barbacena atuará o Vasco

BARBACENA, 30 (Asapress) — Representado por um quadro misto, o Vasco da Gama exibir-se-á amanhã, nesta cidade, devendo dar combate a um combinado local.

Nova Cidade x João Vicente

O Nova cidade do Município de Nilópolis homenageará na tarde de hoje o operariado nilopolitano com um jôgo entre a equipe local e a de Osvaldo Cruz. O quadro novacidadino deverá apresentar-se com a seguinte constituição: Nozinho; Ari de Lima e Idio; Betinho, Hélio e Eri; Carija, Neca, Jair, Mário Martins e Miguel.

Semi-finais de estreantes

A competição pugilística de depois de amanhã

Deverá se revestir de brilho invulgar a reunião marcada pela Federação Metropolitana de Pugilismo para a próxima têrça-feira, no estádio da avenida Passos, isto considerando que se trata das segundas semi-finais do Campeonato de Estreantes de Box Amador, de 1949, que vem sendo renhidamente disputado.

O Madureira A. C., surpreendendo os catedráticos, vem se impondo de forma espetacular e se tornou o espantalho dêsse Campeonato, pois, embora o Vasco da Gama tenha assegurado 2 títulos (meio-pesados e pesados), por falta de adversários, e estando o campo de disputa limitado a seis categorias, é possível ao grêmio suburbano se sagrar campeão de estreantes, interrompendo dessa forma a supremacia que o clube cruzmaltino vem mantendo desde seu ingresso nos meios pugilísticos.

A torcida vascaína está se arregimentando no sentido de incentivar seus representantes a fim de não perderem a situação tão firmemente mantida durante três anos, e espera com seu apôio obstar a pretensão da turma madureirense. Êsse duelo é que os aficionados do box amador assistirão no Estádio Carioca, com a realização do programa abaixo, cujo início se dará às 21 horas:

MOSCAS — Válter Lopes (Vasco) x Vitor Soares (São Cristóvão) — Válter de Almeida (Madureira) x Luís Pinto (Madureira).

GALOS — Moacir Pinto (84 Boxing Clube) x Nél Santos (Vasco).

PENAS — Ávila Santos (Vasco) x José Luís Duarte (Madureira).

LEVES — Mario Veríssimo (Madureira) x Antônio Pinho (S. Cristóvão) — Plínio Moreira (Madureira) x Agostinho Santos (Vasco) — Celestino Pinto (Madureira) x Jorge Silvestre (Madureira).

MEIO-MÉDIOS — Mário Mattioda (Flamengo) x José R. Melo (Vasco) — José R. Beleza (Madureira) x Antônio S. Santos (Vasco) — Misael Carneiro (São Cristóvão) x Milton Soares (Vasco).

Além das lutas de campeonato, a fim de preparar a equipe que deverá enfrentar os argentinos na próxima temporada internacional, a ser promovida pela entidade carioca, haverá as seguintes preliminares:

MOSCAS — Valdemar Santos (Madureira) x Hélio Celestino (Flamengo).

PENAS — Henrique Batista (E. Novo) x Juarez Barros (São Cristóvão).

Filiado o Cacique Futebol Clube

A diretoria da F.M.F., na sua última reunião, resolveu o seguinte:

1) — conceder filiação ao Cacique F.C. e encaminhar o processo ao Departamento Autônomo;

2) — encaminhar à Polícia do Distrito Federal, os resultados das vistorias procedidas nos campos de futebol, no tocante à lotação.

MORRIS 1948
VENDE-SE PELA MELHOR OFERTA; DUAS PORTAS. TELEFONE 29-4354

DR. ATAULFO MARTINS
ASMA — ESPECIALISTA — Bronquite asmática — Bronquite crônica — COMPLICAÇÕES
QUITANDA, 20. S. 401 — 22-0049
De 2 às 6, exceto sábados.
Ótimos resultados desde 1929

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS. 45-B — Tel.: 22-3367. De 1 às 7 horas.

Dr. Meyer Ferreira
PARADENTOSE (PIORREA) DENTADURAS E PONTES MÓVEIS (ROACH.) ESPECIALISTA. R. ASSEMBLÉIA, 104, 6.º. TEL.: 22-7534.

ESTÔMAGO, INTESTINOS, FÍGADO DIABETES, OBESIDADE REUMATISMO
Dr. Prado Franco
chefe do serviço da clínica médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira
Praça Floriano, 55, 9.º and. tel. 42-6814
Residência: — 25-1908

ALFAIATE VORONOFF
Faz do terno velho novo virando pelo avesso também conserta e reforma roupa — Executa costume de casemira e brim a feitio. Rua da Alfândega 260, sob.

Comerciários - Bancários - Industriários
Curso rápido, em 4 meses apenas, sistema americano, sem teorias. Contabilidade, cálculos, correspondência, orientações fiscais e financeiras. Inscrições com Vianinha, à Avenida Rio Branco, 117, 4.º, s. 405 - Tel. 23-5926, das 8 às 12 horas, diàriamente.

Auxiliar de balcão para tapeçarias
Precisa-se de auxiliar de balcão para tecidos de Tapeçaria finos. Falar com o sr. Oswaldo, à rua do Ouvidor, n. 104-loja.

CAUTELAS
Compram-se pagando o justo valor. N. B. — Sòmente de pessoas que provem sua idoneidade. Rua Senador Dantas 97, em frente à Caixa Econômica Central — Telefone: 42-7945.

Não deixe para amanhã O QUE PODE FAZER HOJE — COMPRE JÁ!
Cobertor de pelúcia Cr$ 54,80
Camisaria PROGRESSO — R. TIRADENTES, 22-A

ALDA GARRIDO
NO RIVAL
HOJE — Vesperal às 16 horas e às 20 e 22 horas com o maior sucesso de gargalhadas de 1949.
"A FRANCESA DO NIGHT AND DAY"
3 atos de GASTÃO TOJEIRO
ALDA GARRIDO, na infernal bailarina «Clarinete»
Quinta-feira: O «Dia do Povo» — Vesperal às 16 horas. Preço único, incluindo impôsto — Cr$ 14,00.

Companhia Auxiliar de Resgate e Propaganda Sociedade Anônima
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
Convocam-se os Srs. Acionistas para a Assembléia Geral Ordinária, que se vai reunir no dia 9 de maio próximo vindouro, às 16 horas, na sede social, à rua da Alfândega n. 51, sobrado, nesta cidade, para tomarem conhecimento do relatório e contas da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal e eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes.
Rio de Janeiro, 29 de abril de 1949
Companhia Auxiliar de Resgate e Propaganda S. A.
Alexandrino Boavista Moscoso, Raul Castro Silva e Clementino de Carvalho Lisbôa — Diretores.

MÓVEIS ESTOFOS E DECORAÇÕES
Para residências e apartamentos
ESTOFOS ARAUJO LTDA., uma organização composta exclusivamente de técnicos especializados com fábrica à rua do Rezende, 65-67 (no cruzamento da av. Mem de Sá), convidam v. excia. a visitar sua ampla exposição anexa a fábrica onde poderá apreciar nossas criações exclusivas em mobiliário artístico e decorações para apartamentos e residências, entre as quais destacamos o Sofá-cama e Poltrona-cama Araújo, que como verificará, são uma maravilha de conforto e elegância resolvendo o problema do espaço. Anexa à exposição, mantemos uma seção técnica para projetar o seu mobiliário de acôrdo com sua residência. Facilitamos em alguns casos. O mobiliário Araújo é vendido exclusivamente em nossa fábrica.
Tel.: 22-8604.

COSTUREIRAS PARA CORTINAS
Precisam-se costureiras para cortinas finas. Falar com o sr. Oswaldo, à rua do Ouvidor, 104-loja.

Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Quitanda, 20 - 2º andar —
Das 9 às 12 e das 14 às 19 horas — Telefone: 22-3051.

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, informações para todos os endereços do interior dos Estados. Carta com Cr$ 2,00 de selos, do correio para resposta. — ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal 3.024 — Rio de Janeiro. — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superior. Rua 1.º de Março, 7 — 1.º andar — Tel. 23-4686. Prof. Lupércio Penteado — Expediente das 10 às 17 horas. Aceito procuração do interior do país

PERNAMBUCO & HARDY LTDA.
AO ESPORTE CARIOCA
RUA GONÇALVES DIAS, 84 — TEL.: 43-8684
APITOS — AGULHAS — BOLAS DE VOLEI — " DE FUTEBOL — " JUVENIS — " PING-PONG — BOMBAS — BONÉS — CALÇÕES BANHO — " LASTEX
PALETAS — SUPORTES ATLÉTICOS — TORNOZELEIRAS — SAPATOS DE TENIS — SLACKS — RAQUETES — SHORTS TENIS — TOUCAS BANHO — RAQUETES
CAMISAS MALHAS SPORT — GORROS NATAÇÃO — JOGOS PING-PONG — MAILLOTS LASTEX — PETECAS — MEIAS ALGODÃO — " FUTEBOL

TRATAMENTO PREVENTIVO DA CARIE
Dra. Maria Nazaret Baptista de Andrade
Do corpo de Odonto-Pediatria da Policlínica Geral do Rio de Janeiro
CONSULTAS COM HORA MARCADA
Av. Rio Branco, 257 — 3.º andar — sala 31 — Telefone: 32-454

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS
AGUDAS OU CRÔNICAS — PRÓSTATAS — BEXIGA — RINS E URETRA - DOENÇAS DAS SENHORAS - DOENÇAS ANU-RETAIS
Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares
DR. MÁRIO NEVES Horário: das 7 às 12 e das 2 às ... horas. Rua Sete de Setembro, 223 - 5º andar - Tel.: 23-5661

GELADEIRAS
3½ — 5 — 6 — 7 — 8 pés G.E. Westinghouse, Crosley Post cold, entrega imediata. Facilita-se o pagamento. Vêr
PONTO FRIO
RUA URUGUAIANA, 134 - Tel.: 43-6648

NOIVAS
Ótima oportunidade para comprar baratíssimo um rico enxoval para casamento, batizados e primeira comunhão. — Completo sortimento de manteaux, cobertores e tecidos de lã
A NOBREZA ESTÁ FAZENDO!! URUGUAIANA, 95
VENDAS A VISTA OU A CRÉDITO SEM FIADOR

Compre OS ARTIGOS DO TRIO DA SEMANA
Ofertas especiais do Leão D'América
O Trio da Semana é oferta do Leão D'América aos seus inúmeros freguêses - artigos perfeitos que satisfazem totalmente e a preços muito mais baixos que seu valor real. Com o Trio da Semana proporcionamos aos nossos compradores uma boa aquisição, seguindo o princípio que rege todos os nossos negócios: - Honestidade!
SERVIÇO PORCELANA MAUÁ 24 peças, decorado a mão, com filetes a ouro. De.... Cr$ 520,00 por Cr$ 488,00
JÔGO P. FRUTAS E BÔLO-Cristal americano, 7 peças em caixa, lindo presente. De Cr$ 125,00 por Cr$ 89,00
CAÇAROLA PIRÉ fôgo direto, diâmetro 22 cms. De.......... Cr$ 70,00 por Cr$ 51,00
Êstes preços vigoram SÓ nos dias 2-3-4-5-6 e 7 de MAIO
Leão D'América
O LÍDER DOS PREÇOS BAIXOS!
Sempre os melhores artigos aos menores preços.
89 - URUGUAIANA - 91

ELETROLAS - RÁDIOS
Sob perfeito serviço de garantia, e assistência téc-nica R.C.A. — PHILIPS — PHILCO e outras boas marcas. Modernos e lindos modêlos a escolha, fino mostruário de rádios pequenos ùltimamente chegados. Eletrola é uma máquina complicada e cara, escolha uma grande casa para uma grande compra.
CASA GLORIA Rua Sete de Setembro, 86 — Tels. 22-9444 e 42 4834.

CASA DAVID
Rádios desde Cr$ 500,00, à vista e a prazo — Geladeiras de tôdas as marcas. — Oficina própria para consêrto de rádios. — Rua do Lavradio, 4 — Tel.: 42-4341

TEATRO REGINA
AGORA COM REFRIGERAÇÃO PERFEITA!
SEXTA-FEIRA, 6 DE MAIO, AS 20,45 HORAS
DULCINA E ODILON
Inauguração a sua temporada de inverno com a deliciosa comédia
NOSSA QUERIDA GILDA...
(Design for living)
DE NOEL COWARD — tradução de GENOLINO AMADO — com cenários de BELA PAES, executados por LUCIANO TRIGO. BILHETES A VENDA.

Alcançou grande êxito a Gincana Automobilística dos Jogos de Cambuquira

Saiu vencedor o tenista carioca Rui Ribeiro – Gesto esportivo do volante paulista Saad Haddad

Como já tivemos oportunidade de ressaltar a Gincana Automobilística constitui a principal atração dos Jogos Abertos de Cambuquira. Mesmo sem ser uma competição de alta velocidade, desperta grande interêsse, pois as condições da pista permitem ao público presenciar todos os seus lances. Êste ano, a competição foi diretamente controlada pelo Automóvel Clube do Brasil, que credenciou o nosso companheiro Osvaldo Lopes de Castro como seu representante. Escolhido para árbitro da competição, procurou êle aperfeiçoar o Regulamento e tomar providências para assegurar o êxito completo da prova. Felizmente, sem vaidade o declaramos, o sucesso foi sem precedentes. Declarou-se mesmo, depois de terminada a competição, que pela primeira vez a mesma fôra isenta de irregularidades. Para isso contribuiram eficientemente a assistência do dr. João da Silva Filho e a colaboração dos fiscais e cronometristas escolhidos, que revelaram perfeita noção de esportividade. Também os concorrentes, sem exceção, merecem os maiores louvores, pela maneira correta com que sempre acataram as ordens das autoridades da competição.

RUI RIBEIRO, O VENCEDOR

A vitória da Gincana Automobilística dos Jogos Abertos de Cambuquira de 1949 foi o conhecido tenista carioca Rui Ribeiro, do Tijuca Tênis Clube. Quando Rui saiu para realizar a prova, parecia assegurada a vitória de Saad Hadded, mas, êle e sua parceira, revelando grande perícia e habilidade baixaram em muito o tempo até então líder. Mais tarde também Paulo Azeredo, o antigo campeão de atletismo e atual técnico do Fluminense, conseguia melhorar o tempo do que o de Saad, colocando-se assim, em segundo lugar.

Cabe entretanto, uma referência especial ao automobilista bandeirante que revelando raro espírito esportivo cedeu o seu carro para aqueles dois volantes cariocas que o superaram. Saad Haddad tornou-se, assim, o maior herói da competição, recebendo pelo seu gesto efusivos cumprimentos.

O RESULTADO OFICIAL

Vinte carros participaram da competição, sendo apenas dois desclassificados por infringirem o Regulamento.

O resultado oficial foi o seguinte:

1º — Rui Ribeiro, em 3m,13s,2; 2º — Paulo Azeredo, em 3m,17s,2; 3º — Saad Haddad, em 3m,23; 4º — Paulo César R. Nunes, em 3m,29s,5; 5º — Mário Daniel, em 3m,31; 6º — Mário Bonadio, em 3m,34; 7º — Jaime Mata, em 3m,37; 8º — M. A. Costa, em 3m,40s,5; 9º — Constantino Magaldi, em 3m,44; 10º — Antônio Mozzato, em 3m,44s,5; 11º — José Vieira Monteiro, em 3m,46s,5; 12º — José C. Barbosa, em 3m,47; 13º — João Daldeguan, em 3m,55; 14º — Clarisse Mendonça, em 3m,58; 15º — Luís Araújo Cintra, em 4m,04; 16º — José Wulmann Júnior, em 4m,08s,5; 17º Eurico Salgado, em 4m,30s,5; e 18º — Vitor S. Arantes, em 4m,39.

O vencedor e o segundo colocado receberam medalhas de Vermeil e prata oferecidas pelo Automóvel Clube do Brasil. O vencedor ganhou um prêmio no valor de Cr$ 800,00 e sua parceira um automóvel de ouro, oferecido pelo sr. Gabrielle Caprio. Ao último colocado coube uma taça oferecida pelo Clube da Outra Banda.

Dois flagrantes da Gincana Automobilística de 1949, em Cambuquira. Ao alto, a srta. Dulce Silva, transpõe o obstáculo de estourar a bola de borracha e, em baixo, a saída de um dos concorrentes, vendo-se o nosso companheiro Osvaldo Lopes de Castro acenando a bandeira de quadrados

Cooperativa Nacional de Avicultura Ltda.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO O

Em cumprimento a deliberação da Assembléia Geral Ordinária do dia 31 de março de 1949, são convidados os senhores cooperados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, em sua sede social, à Avenida Maracanã, n. 252, nesta capital, em primeira convocação no dia 16 de maio de 1949 às 16 horas, em segunda convocação no dia 25 de maio de 1949 e em terceira e última convocação no dia 31 de maio de 1949, sempre no mesmo local e hora, a fim de:

1.º) Deliberar sôbre o Relatório, Balanço e Parecer do Conselho Fiscal, tudo relativo ao exercício de 1948, em vista da proposta do cooperado Carlos Afonso de Vilalba Alvim;

2.º) Eleger novo Presidente e Superintendente e um conselheiro de administração, em vista de cargos vagos;

3.º) Tomar conhecimento das providências tomadas pela Diretoria em cumprimento as determinações da Assembléia Geral Extraordinária de 13 de dezembro de 1948.

Outrossim, informamos achar-se à disposição dos srs. cooperados na sede da Cooperativa os documentos acima citados para os devidos exames.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 1949

PAULO JOAQUIM LOPES
Presidente «em exercício»

Dr. Rubens M. Cabral
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Esôfago — Traquéia e Brônquios — Corpos estranhos — Largo da Carioca 5, (Ed. Carioca). — 8.º andar. Telefone: 22-0209.

Dívidas incobráveis
Quer receber ou vender? Procure escritório técnico especializado. Gonçalves Dias, 84. S. 602|603. Telefone 43-9771.

AGULHA DE OURO
Reformas de roupas em geral. Especialidade única. Atende-se das 8 às 22 horas a domicílio. Tel.: 43-5279. Brito — Avvda. Prete. Vargas, 1171.

Dr. Alvarenga Filho
CLINICAS DE CRIANÇAS
Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 ,salas 8-4|10 — Tel. 22-5954 — Diàriamente de 2 às 5 horas, exceto aos sábados. Residência — Telefones: 26-8088 e 37-5558.

O homem, êsse desconhecido...
Bastante razão teve Alex. Carrel, quando afirmou que o homem continua desconhecido. A ciência, entretanto, tem redobrado esforços no sentido de conhecer melhor êsse «todo simples formado por peças complicadas», que é o organismo humano. Com isso, espera a ciência reduzir ao mínimo o sofrimento do homem, causado pelo desarranjo das peças do seu organismo. E a verdade é que atualmente o número de doenças incuráveis, é relativamente pequeno e, num futuro bem próximo, a ciência tornará o homem totalmente conhecido. Ainda, agora, por exemplo, pode-se considerar resolvido o caso da perda de energia, tanto nos moços como nos idosos, energia essa roubada pelo afã da luta e pelas preocupações da vida moderna. Trata-se de VIRILASE, um tônico para ambos os sexos e que restitui a energia física e mental, afastando dos moços o fantasma da velhice precoce e fazendo com que os idosos voltem a gozar dos prazeres da mocidade. VIRILASE normaliza as funções sexuais. VIRILASE é vendido em tôdas as farmácias e drogarias do Brasil.

Resultados das corridas realizadas ontem na ...

(Conclusão da 2.ª página)

QUINTO PAREO — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.609 METROS — 40.000 CRUZEIROS — 14.000 — 8.000 e 4.000 CRUZEIROS.

BETTING

VENCEDOR:

ITAITUBA, 56 quilos, L. Gonzalez . . . 1.º
ARAL, 56 quilos, J. Carvalho . . 2.º
ENTUSIASMO, 56 quilos, João Araújo . . . 3.º

RATEIOS
Do vencedor (4) . . . Cr$ 65,00

PLACÊS
Do n. 4 . . . Cr$ 24,00
Do n. 1 . . . Cr$ 50,00
Do n. 3 . . . Cr$ 41,00

SEXTO PAREO — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — PREMIO "IRINEU LEGUISAMO" — 1.500 METROS — 50.000 CRUZEIROS — 17.500 — 10.000 e 5.000 CRUZEIROS. — PISTA DE GRAMA.

BETTING

VENCEDOR:

ALVORADA BOREAL, Olavo Rosa . . . 1.º
KATHLEEN LAVINIA, J. Carvalho, 51 quilos . . . 2.º
ESBUENA, 54 quilos, V. Pinheiro . . . 3.º

RATEIOS
Do vencedor (4) . . . Cr$ 17,00

PLACÊS
Do n. 4 . . . Cr$ 12,00
Do n. 14 . . . Cr$ 17,00
Do n. 8 . . . Cr$ 22,00

SÉTIMO PAREO — AS DEZESSETE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.609 METROS — 40.000 CRUZEIROS — 8.000 e 4.000 CRUZEIROS.

BETTING

VENCEDOR:

XEPUR, 58 quilos, A. Araújo . 1.º
CABOTINO, 58 quilos, L. Gonzalez . . . 2.º
GALGA, 55 quilos, O. Rosa . . 3.º

RATEIOS
Do vencedor (4) . . . Cr$ 105,00

PLACÊS
Do n. 4 . . . Cr$ 31,00
Do n. 1 . . . Cr$ 15,00
Do n. 10 . . . Cr$ 31,00

Dr. Costa Júnior
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA — RADIO — TERAPIA
Rua México, 98, 1.º — Tel. 22-1887

Dr. Bayard Lucas de Lima
Cirurgia — Ginecologia — Obstetrícia
Edifício Calogeras — Rua Santa Luzia n. 685 — Sala 1.104 — Das 9 às 12 horas — Tels.: 22-0927 — 47-0577.

Não Tome Remédio!
FAÇA SUAS REFEIÇÕES NO RESTAURANTE
TOSCANA
São José, 56

PERDEU-SE
No bonde Penha ou Ramos no dia 27-1-949, 3 cadernetas militares pertencentes a Pedro Muniz. Gratifica-se a quem entregar à rua Frederico de Albuquerque, 163 — Tel.: 30-0026.

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIÃO-DENTISTA
e Radiologista
Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da Piorréia e demais moléstias da boca.
Cons.: Praça Duque de Caxias, 8, apto. 205. Das 8 às 20 horas — Diariamente.

DR. A. A. VILLELA, Doenças do Coração
Chefe do Serviço de Cardiologia da Policlínica Geral. — Av. RIO BRANCO, 277, S| 607 — TEL. 22-8250 — Tel resid : 45-2145
Consultas com horas marcadas: das 14 horas em diante.

LINDOS LARANJAIS
Tome posse e vá colher as suas laranjas nos nossos exuberantes pomares, em Alcântara, a poucos minutos das barcas, com condução fácil, por ônibus, estrada de ferro e perto de bondes. Têm 1000 m² custam apenas Cr$ 10.000,00, que você pagará sem juros e no prazo de 5 anos, por Cr$ 166,00 por mês. Informações com a IMOBILIÁRIA «CIL» LTDA., à Avenida Rio Branco, 120 - 11.º andar - sala 1.101, Edifício da Associação dos Empregados do Comércio.

Faça sua fortuna estudando RÁDIO e TELEVISÃO
Sem sair de sua casa e aproveitando uns poucos minutos das suas horas de folga; dentro de pouco tempo V. S. estará perfeitamente capacitado para
MONTAGEM E CONSERTO DE APARELHOS DE RÁDIO, DE TELEVISÃO, AMPLIFICADORES, EQUIPOS DE CINEMA SONÓRO, DE RADAR, etc.
O nosso moderníssimo e exclusivo sistema de ensino por correspondência, baseado no método prático "Aprenda Fazendo", proporcionará a V.S. um estudo ameno, agradável e fàcilmente compreensível. Para o seu treinamento prático lhe forneceremos, inteiramente grátis, um jôgo completo de ferramentas, aparêlho de laboratório e peças para experiências.
DURAÇÃO MÍNIMA DO CURSO: CINCO MESES
MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS
Êste é o curso mais eficiente, rápido e prático, pois V.S. mesmo sem nenhum conhecimento prévio, ficará habilitado em poucas semanas, a ganhar com biscates, muito mais que o custo dos seus estudos.
Decida seu futuro,
enviando hoje mesmo o coupon abaixo devidamente preenchido
INSTITUTO RÁDIO TÉCNICO MONITOR
RUA AURORA, 1021 - CAIXA POSTAL 1795 - S. PAULO
Sr. Diretor: Solicito enviar-me grátis o seu folheto, como ganhar dinheiro no RÁDIO e na TELEVISÃO! R-324
NOME ________ N. ____
RUA ________
CIDADE ________
ESTADO ________
JOGO DE FERRAMENTAS

CHEGOU A HORA DE COMPRAR BARATO!
30 dias de Feira

Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje
COMPRE JÁ!

CAMISA FIXOCOL com barbatana. Colarinho indeformável, de Cr$ 72,00 por . . . Cr$ 53,50
CAMISAS de cambraia extra-leve, na côr branca. Com barbatana, de Cr$ 53,00 por . . . Cr$ 43,50
CAMISAS em tricoline. Fixocol, em côres, de Cr$ 98,00 por . . . Cr$ 69,50
CUECAS TIC-TAC. Brancas. Com fundo chato, todos os tamanhos, de Cr$ 22,00 por . . . Cr$ 17,80
CUECAS brancas, tipo cambraia, de Cr$ 14,50 por . . . Cr$ 12,30
CUECAS "ESPONJA". Brancas. Fundo chato, de Cr$ 19,80 por . . . Cr$ 16,80
GRAVATAS de Rayon. Padrões modernos, de Cr$ 15,00 por . . . Cr$ 8,50
MEIAS para homens. Cano alto. Padrão fantasia. De Cr$ 4,50 por . . . Cr$ 3,90
MEIAS SOQUETE "SEDAN". Côres lisas e fantasia, de Cr$ 11,00 por . . . Cr$ 8,60
MEIAS de cano alto. Côres lisas. de Cr$ 7,50 por . . . Cr$ 5,90
MEIAS SOQUETE "CEZARO" Com elástico. Padrões modernos, lisos e fantasia, de Cr$ 17,00 por . . . Cr$ 12,80
BLUSÃO SPORT. Padrão escocês em côres variadas. Meia manga e 2 bolsos, tipo americano, de Cr$ 98,00 por Cr$ 79,00
CAMISA ESPORTE. De malha Mundial, em algodão. Tipo blusão com gola esporte e meia manga. Padrão listrado, de Cr$ 73,00 por . . . Cr$ 57,00
PIJAMA para homens, em côres lisas e guarnecido de frisos. Já era barato, agora, por . . . Cr$ 63,50
PIJAMA DE TRICOLINE, extra assetinada. Diversas côres, de Cr$ 238,00 por . . . Cr$ 189,00

A ALFAIATARIA GUANABARA reduzi uos seus preços, acompanhando assim os 30 dias de feira

Camisaria PROGRESSO
PÇA. TIRADENTES, 2 e 4

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS — DESLIGAMENTOS

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO — CAPITAL FEDERAL, 30 DE ABRIL DE 1949

BOLETIM INTERNO N.º 100

Publico, de ordem do exmo. sr. general de brigada, chefe do Departamento Geral de Administração, para devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo os seguintes oficiais:

ARMA DE ARTILHARIA:

CORONEL — Olindo Denys, do C.P.O.R. de Curitiba, por ter sido transferido do Quadro Suplementar Geral para o Q.E.M.A. e classificado no C.P.O.R. de Curitiba.

TENENTE-CORONEL — Luís Pereira Gonçalves, do E.M.A.C. da 1ª Região Militar, por ter sido transferido do Quadro Ordinário para o Q.E.M.A. e designado para servir no Estado Maior da Artilharia de Costa da 1ª Região Militar e recolher-se.

MAJOR — Manuel Campos Assunção, do C.P.O.R. Rio, por conclusão de trânsito e ter de recolher-se ao C.P.O.R. do Rio de Janeiro.

CAPITÃES — Orion Gavião Calado de Castro, da S.G.M.G., por término de trânsito e recolher-se à S.G.M.G.; Otávio Domont de Serpa, do 7º G.A.C.M., por ter sido classificado no 7º G.A.C.M. e ter entrado em trânsito a 27 do corrente.

PRIMEIRO TENENTE — Edgar Manuel Espalter Brilhante, da E.E.F.Ex., por ter sido matriculado na E.E.F.Ex. e transferido do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral.

SEGUNDO TENENTE — Paulo dos Santos Gonçalves, do 8º G.A.C.M., por ter sido transferido do 1º R.O. 105 para o 8º G.A.C.M.

ARMA DE CAVALARIA:

MAJOR — Vitor Pereira Gomes, do S.R.M.-2ª, por ter sido matriculado no Curso Básico de Material Bélico.

ARMA DE ENGENHARIA:

TENENTE-CORONEL — João Evangelista Campos, do E.M. 7ª Região Militar, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias e regressar a 5 de maio vindouro.

MAJOR — Plínio Francisco Pereira Tourinho, do D.C.M.C., por ter sido designado para o D.C.M.C. e apresentar-se, no dia 29, àquela unidade.

CAPITÃO — Ciro Dentice Caldas, do B.E.E., por término de trânsito e recolher-se a sua unidade.

ARMA DE INFANTARIA:

CORONEL — José Portocarrero, do C.P.O.R. de Belo Horizonte, por ter sido transferido do Quadro Suplementar Geral para o Q.E.M.A. e classificado no C.P.O.R. de Belo Horizonte.

TENENTE-CORONEL — Antônio Alves Cordeiro, do 2º Regimento de Infantaria por ter sido classificado no 2º Regimento de Infantaria e seguir destino.

MAJOR — Nelson Teixeira de Faria, da D.M.B., por ter sido matriculado no Curso Básico de Material Bélico.

CAPITÃES — Elói Oliveira, da D.E.E., por ter regressado de Santa Rosa — Rio Grande do Sul; Silvio Barbosa Coelho, do 5º Regimento de Infantaria, por término de férias regulamentares e recolher-se a sua unidade; Augusto Biochini Caulliraux, do 13º Regimento de Infantaria, por término de trânsito e seguir destino; Paulo Gaúcho Leal de Oliveira Mesquita, do D.C.M.M., por ter sido transferido do D.G.A. para o D.C.M.M.; José de Freitas Lima Serpa, adido D.P., por ter sido desligado da E.M.M. e ter ficado adido a esta Diretoria.

PRIMEIRO TENENTE — Hélio Jesus Fonseca, da E.E.F.Ex., por ter sido transferido do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral e matriculado no curso de instrutor da Escola de Educação Física do Exército.

SEGUNDOS TENENTES — Vandir Rocha Sales, da 1ª-24º Batalhão de Caçadores, por ter obtido permissão para passar o trânsito nesta capital, iniciando-o a 28 do corrente; Hugo Alves Ferreira, do 3º Regimento de Infantaria, por término de trânsito a 30-4-49 e apresentar-se, pronto para o serviço, ao 3º Regimento de Infantaria; Alberto Pinto de Asevedo, da D.E.E., por término de trânsito e recolher-se à Diretoria de Ensino do Exército.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL

Desligo de adido a esta Diretoria, o major da Arma de Artilharia Geraldo Alves, classificado no I-7º R.O. por decreto de 22-4-49, devendo recolher-se a sua nova unidade, em virtude de ja ter gozado trânsito ultimamente.

(a) GENERAL DE BRIGADA OTÁVIO MONTEIRO ACHE' — Diretor do Pessoal.

Confere: SOLON LOPES DE OLIVEIRA — Coronel Chefe do Gabinete.

IPASE

DEPARTAMENTO DE PREVIDÊNCIA

Devem comparecer a Seção Local de Seguro Social, os beneficiários dos segurados cujos nomes constam da relação abaixo:

Para satisfazer exigências: — Adalberto Barbosa, Adalberto de Barros Louzada, Alberto Brício da Costa, Alexandre Passos, Alladús Oscar da Silva, Álvaro Romero dos Santos, Ananias de Oliveira, Angelo Morais, Antônio Campos de Arruda Bastrão, Antônio Fernandes e Antônio Pontes.

PAGAMENTOS DE APOSENTADOS — Números de ordem de 1 a 400 — dia 23; de 401 a 850 — dia 24.

PAGAMENTOS DE PENSIONISTAS — Números de ordem de 1 a 600 — dia 2; de 601 a 1.200 — dia 3; de 1.201 a 1.800 — dia 4; de 1.801 a 2.400 — dia 5; de 2.401 a 3.000 — dia 6; de 3.001 a 3.400 — dia 9.

PAGAMENTOS DA CAPIN — Letras de A a J — dia 25; de L a Z — dia 26.

ATRASADOS — De 16 a 18.

Para apresentar prova hábil de idade: Henrique de Oliveira — matrícula 542.036.

Zelador na administração fluminense

ABERTAS ATÉ O DIA 4 DE MAIO

Até o dia 4 de maio, das 8,30 às 11horas, acham-se abertas na Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do Departamento de Serviço Público do Estado do Rio, inscrição para a prova de zelador, cujo programa e instruções foram publicadas no "Diário Oficial" do Estado do dia 28 de abril.

Inauguração de melhoramentos no Jardim Zoológico

Com a presença das autoridades municipais, serão inaugurados hoje às 10 horas, os melhoramentos que vêm de ser introduzidos no Jardim Zoológico, ou seja, os Grupos dos Largatos das Iguanas, das Aves Paledículas e das Aves Nadadoras; a Ilha dos Macacos; e o Viveiro dos Macacos-Aranhas.

O DIA NA ESCOLA PAN-AMERICANA

Tegucigalpa (SIPA). — Vemos aqui três alunos da Escola Agrícola Pan-americana dando começo às suas tarefas cotidianas.

A escola foi inaugurada em 1943 e empreendeu sua obra educativa no ano seguinte, com um fundo de 2.500.000 dólares que a United Fruit Company doou para êsse fim; mas não é o que se poderia chamar uma escola da United Fruit pois não são os chefes desta quem escolhe os futuros educandos.

Depois de colar grau os alunos devem regressar às suas respectivas pátrias, de preferência às fazendas ou estâncias de suas respectivas famílias, e trabalharem ali pelo prazo de pelo menos três anos.

Os professores desta escola instam com seus alunos para que ensinem teórica e praticamente nas coletividades de que formem parte os modernos métodos agrícolas, e para que auxiliem os govêrnos de seus respectivos países a dar impulso à educação em matéria agrícola.

PROVAS DE HABILITAÇÃO

AVISA-SE que as provas de habilitação para DACTILÓGRAFO AMANUENSE-AUXILIAR serão realizadas nas datas e locais baixo mencionados:

AMANUENSE-AUXILIAR: Dia 8, domingo, às 7,30 horas da manhã, no Instituto de Educação, situado à Rua Mariz e Barros n. 273, para todos os candidatos.

DACTILÓGRAFO: Dia 11, quarta-feira, para os candidatos de ns. 1 a 150.

DIA 12, quinta-feira, para os candidatos de ns. 151 a 300.

DIA 13, sexta-feira, para os candidatos de ns. 301 em diante.

NOTA: — As provas para DACTILÓGRAFO serão realizadas na sede do D.N.E.R., 18.º andar do Edifício de «A Noite», com início às 7 (sete) horas da manhã.

QUER TRABALHAR NO CINEMA?

Aceitamos inscrições de: homens, mulheres, rapazes, moças, meninos, meninas, velhos, velhas, tipos comuns e fora do comum, tipos característicos, todos enfim, de qualquer raça, cor ou nacionalidade, seja qual fôr a profissão, quer sejam ricos ou não.

Companhia Cinematográfica está organizando o cadastro de Extras Efetivos para seleção. Oportunidade única para todos enfim. Cartas pedindo informações, dando nome e endereço para Peter Lanz — à Caixa Postal 3244 — Distrito Federal.

JÁ CHEGARAM PARA MARBAS

GRANDE QUANTIDADE DE PÁSSAROS DO NORTE E SUL

COMO SEJAM:

Canários Terra — Graunas — Xexéu — Cardeais — Corrupiões — Viras — Bicudos — Brejal — Bigodinhos — Azulão do Campo — Pintassilgos

GALOS CAMPINA, Cr$ 15,00

Misturas e cerais para pássaros, rações para pintos, aves e pequenos animais.

PEDIDO A

MARBAS

17 - Rua Barão Bom Retiro - 17 — Tel. 29-4438

Entregas rápidas — Visitem-nos hoje mesmo.

FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS - BOTAFOGO

Apartamento em final de construção — entrega em 40 dias, único no andar em edifício de 3 pavimentos, sala, 3 quartos, varanda, banheiro completo, cozinha com área de serviço, quarto e banheiro para empregada — muita água e linda vista. Rua Marechal Francisco de Moura — transversal à S. Clemente. Preço 270 mil cruzeiros, sendo 187 financiados e o restante a combinar. Fone: 26-4193.

DR. MOISÉS FISCH

ESPECIALISTA — VIAS URINARIAS — DOENÇAS DE SENHORAS — CIRURGIA. ASSEMBLÉIA, 33, 7.º — DIARIAMENTE DAS 10 AS 13 E DAS 18 AS 18 HORAS. TEL. 22-1349.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata. R. SENADOR DANTAS N. 15-B — Tel: 22-3367. De 1 às 7 horas.

DACTILÓGRAFO - INGLÊS

Importante firma precisa de rapaz com prática de serviços de datilógrafia, muito rápido e com bom conhecimento do idioma inglês. Ordenado Cr$ 2 500,00. Candidatar-se por carta datilografada fornecendo todos os detalhes sôbre emprêgos ocupados, instrução, idade e demais referências pessoais, ao n. 9650 nêste jornal.

Naturalizações

Advogado especializado processa naturalizações com eficiência e rapidez. Dr. A. Matos. Rua Uruguaiana, 114 — 1.º andar, das 15 às 17 horas.

MANTEIGA DE PRIMEIRA QUALIDADE

Preço reclame — Cr$ 30,00 o quilo

Depósito de Biscoitos — Taboleiro da Baiana.

Cama tipo Fowler

De manivelas para hospital, perfeita e com pouco uso, vende-se por mil cruzeiros, ver de segunda feira em diante na rua Hadock Lobo, 171, com o zelador do edifício Solimões.

JÓIAS DE OURO

ANTES DE FAZER A SUA COMPRA, VERIFIQUE OS NOSSOS PREÇOS

Relógios de senhora com pulseira de ouro suisso 15 rubis	Cr$ 1.700,00
Relógios de senhora com pulseira de ouro, 2 rubis e brilhantes	Cr$ 2.150,00
Pulseiras largas de senhora ouro 18 Kts. desde	Cr$ 1.400,00

GRANDES VARIEDADES PARA PRESENTES

Anéis, relógios de mesa, cucos, relógio de Música etc.

«ATENDEMOS POR REEMBOLSO MAIS 10%

Rua do Rosário, n. 158 - 4º andar - sala 302

PAINAS

E' na CASA DOS BARBANTES que vende mais barato. Redes do Norte para descanso em casa de campo e fazendas, painas de sêda, cortiça laminada, algodões para almofadas e travesseiros. Barbantes, cordas, fitilhos e fios para crochet por atacado e a varejo. Rua do Matoso 52-A, tel.: 48-1724. Entregas rápidas.

LOTES EM PRESTAÇÕES DE CR$ 100,00

NO MAIS LINDO VALE E PERTO DA MAIS LINDA PRAIA

Para morada, fim de semana ou veraneio, adquira hoje mesmo um lote para a construção de sua futura casa na "FAZENDINHA" (antiga Fazenda do Mato de Itaipu), situado no mais lindo vale e perto da mais linda praia, a 25 minutos de Niterói, pela Estrada Amaral Peixoto. Preço: Cr$ 7.200,00. Entrada: Cr$ 200,00 — Saldo restante em 70 prestações mensais, sem juros, de Cr$ 100,00. Para visitas ao local, reserve, hoje mesmo, lugar na condução, sem compromisso. Procure informações à Avenida Erasmo Braga, 227. Sala 617. Castelo.

CASAS EM MARECHAL HERMES

42.500,00 A pagar durante a construção

50% Financiados pelo PROPRIETÁRIO

Apartamentos desde Cr$ 90.000,00

Lojas desde Cr$ 78.000,00

PRÉDIO COM 6 APARTAMENTOS E 8 LOJAS

VILA COM 18 CASAS

SINAL DE RESERVA 5%

INFORMAÇÕES:

DOMINGOS — No local — Rua Amério Rocha, 25

DIARIAMENTE — R. México, 31, Grupo, 1303, tel:. 42-1134

ABC

ALIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO S.A.

COMPANHIA BRASILEIRA PARA INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA

SEDE SOCIAL: BAHIA

CAPITAL REALIZADO: CR$ 2.000.000,00

AMORTIZAÇÃO DE ABRIL DE 1949

Capital Duplo	06834
Segundo	07489
Terceiro	17165
Quarto	06881
Quinto	19387

AGÊNCIA GERAL — Rua do Ouvidor, 64 - Tel.: 23-5335

"O Melhor Título DENTRO DO Melhor Plano PELA Melhor Sociedade de Capitalização"

para Você na 4ª FEIRA 3 DE MAIO esta boa notícia

A PERVAL Rio apresenta o — EM SUAS NOVAS INSTALAÇÕES

NOVO Ford INGLÊS 1949

Ágil — econômico — de linhas sóbrias

Para inaugurar suas novas instalações, a PERVAL trouxe da Inglaterra a menina dos olhos da indústria automobilística britânica: o novo Ford-Inglês 1949. Em 1948 o Ford-Inglês foi o carro europeu mais vendido no Brasil. O novo Ford-Inglês surge em condições de despertar ainda maiores entusiasmos, prestando ainda melhores serviços! Extremamente agradável, possante, confortável — é o carro ideal para o serviço do homem de negócios e para o passeio da família. Vá 4ª. feira dia 3 conhecer o novo Ford-Inglês 1949 nas novas instalações da PERVAL.

NOVIDADES:

Também está formidável o Ford-Inglês — Anglia — modêlo de 2 portas. Vale a pena vê-lo. Êste modêlo é conhecido na Inglaterra como o carro mais rápido, na sua classe.

O Ford-Inglês 1949 apresenta dois tipos de furgão para o mais eficiente transporte comercial. Venha conhecê los.

há um NOVO Ford Inglês no seu Presente

PERVAL S. A.

Distribuidores Exclusivos da FORD MOTOR COMPANY LTD. - Dagenham - Inglaterra

Rua México, 31-C - Rio de Janeiro — Rua das Palmeiras, 315 - São Paulo

Arco-Artusi

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n. 5 185, de 26-9-1934 Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga, n. 130, sobrado. Telefones: 42-4555 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas

Domingo, 1 de maio

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário das 11,30 às 12,30 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horário; dr. Silvio Rangel, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Amélia Pinheiro de Almeida, das 9 às 11 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Jaime Martins, das 12 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto nos sábados, que é das 9 às 11 horas.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro: Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

EMPRÉSTIMO INTERNO — Está aberto o empréstimo interno, entre os associados, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária, para construção da nova sede da União. O empréstimo será pelo prazo de 15 anos, vencendo juros de 6 (seis) por cento ao ano. A quantia mínima emprestada é de Cr$ 100,00, podendo, entretanto, o associado emprestar maior importância, parceladamente ou de uma só vez. Para se conseguir o fim almejado, a União necessita da colaboração imprescindível do prezado associado. Só assim tornar-se-á realidade a construção da nova sede social, que é de vital importância para os destinos da nossa sociedade. Compareça à sede social, obtenha tôdas as informações precisas e concorra com a valiosa parcela que destinar a êsse fim.

EM CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vítima. Todos sabem perfeitamente que ninguém mata seu semelhante por prazer, e em se tratando de acidente de trânsito, há sempre atenuantes de defesa, por isso não precisa fugir. Além da multa de Cr$ 200,00 de que trata o Código Nacional de Trânsito, prova-da a fuga do indiciado após praticado o acidente, a penalidade criminal lhe é aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados: parágrafo 9.º do artigo 9.º dos Estatutos sociais: Comunicar pessoalmente, exceto quando prêso ou acidentado, à Secretaria ou Delegação, qualquer acidente, por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas se o fato ocorrer dentro do perímetro social e 72 horas se fôr fora dêste perímetro a fim de não perder o direito ao auxílio estatuido.

NOVOS ASSOCIADOS — Em sessão de 28 de abril findo, foram aprovadas 13 propostas dos seguintes candidatos a sócios: Antero Augusto Maia Filho, Aniziio Ibrahim El Honry, Antenor Ribeiro dos Santos, Alexandres Simões, Abelardo Tavares, Antônio Alexandre Seblano, Antônio da Costa Novais, Antônio Millioni de Freitas, Antônio Rodrigues Cabido, Cândido Gomes da Silva Neto, Carlos Ribeiro, Claudionor da Silva, Geraldo José Parreira, Hermes Lopes Estrêla, Iracema Elias Sales, Jorge Cavalheiro da Cruz, Jorge Darier Quintanilha, Jubertino Felicíssimo da Silva, Jamil Miguel, Joram Pinto de Lima, Jorge Ramos de Paiva, João da Cruz Dias, João Francisco Barbosa, João de Paulo Monetto, Joaquim José Lopes, José de Oliveira Braga, José Pereira Nunes, Lourival Nunes Scarini, Manuel Afonso de Oliveira, Manuel Borges da Costa, Manuel Maria da Cunha Pinto, Manuel Simões Coelho, Noarck Alves da Silva, Osvaldo Gonçalves de Almeida, Onofre José de Oliveira, Pleyel Neto Tavares, Paulo Pires, Pedro Pereira de Carvalho, Salvador Leitão, Sérgio Luis da Silva, Sebastião Muniz Machado, Válter Pinto de Magalhães e Valdemiro da Silva.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes srs. Associados: Aristides Silva, Delfim Moreira da Silva, João Vieira dos Santos, José Ferreira Louro, José Maria de Jesus, Manuel Antônio Loureiço de Figueiredo, Osvaldo Rocha e Pedro Miguel Ferreira Filho.

2.ª-feira, 2 de maio

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: das 11,30 às 12,30 horas, todos os dias úteis. Devem comparecer os seguintes associados: Bonnerges de Me-

neses Marques, à 12ª Vara; José da Costa Marque, à 12ª Vara.

Serviço do Trânsito

INFRAÇÕES REGISTRADAS EM 12-4-1949

EXECESSO DE VELOCIDADE — 11671 - 27619 - 30096 - 31974 - 32043 33633 - 37292 - C. 63662 - 65094 - 66440 - 66440 - 74569 e 76365.

NADIMINUIR A MARCHA NO CRUZAMENTO: — 35477.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — 388 - 800 - 1074 - 1245 2138 - 2150 - 2600 - 3139 - 3260 - 3260 3407 - 3590 - 4551 - 4715 - 4761 - 4938 5503 - 5677 - 6395 - 6825 - 7269 - 7346 8933 - 8986 - 9663 - 9775 - 9954 - 9954 9991 - 10267 - 10153 - 10594 - 10825 11053 - 11147 - 11331 - 12134 - 12512 12653 - 12876 - 15362 - 15467 - 15858 15973 - 17936 - 18016 - 18757 - 19367 20438 - 20685 - 21024 - 21671 - 22106 23274 - 24450 - 24816 - 25142 - 25311 25365 - 25660 - 25825 - 26089 - 26658 26911 - 27346 - 27506 - 27558 - 27704 28790 - 29152 - 29503 - 29923 - 30215 30235 - 30420 - 31039 - 31773 - 31773 32667 - 32691 - 32772 - 33041 - 33099 33556 - 33694 - 34200 - 34217 - 34450 34495 - 34704 - 34745 - 34960 - 35220 35245 - 35583 - 35608 - 36566 - 36623 36659 - 36694 - 37053 - 37692 - 38308 38497 - 38895 - 38917 - 39007 - 39249 39818 - 40269 - 42853 - 43872 - 46538 47555 - 48000 - 48282 - 48597 - 49441 49799 - 100089 - 100436 - 100841 - 101098 101131 - 101367 - 101432 - 101569 - 101747 - 101836 - C. 60275 - 62490 - 62820 - 64704 - 67833 - 69988 - 74268 74383 - 74451 - 75158 - 75400 - 77255 79413 - 79659 - 600051 - 600600 - 600720 C.D. 23 - 130 - Of. 89903 - 88444 - 88443 - 88602 - 88171 - 87072 - 87666 8156 - 89771 - Est. 3504 - 4437 - 15007 18990 - 8857 - 28971 - 7791 - 53478 15843 - C. Est. 11924 - 13287 - 30242 30242 - 30247 - 54980.

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL: — 2221 3001 - 4170 - 6171 - 6681 - 8861 - 8935 9877 - 10651 - 12585 - 20083 - 21176 21963 - 22348 - 22478 - 23350 - 24599 26106 - 28744 - 31712 - 33202 - 33977 34214 - 34954 - 39639 - 40224 - 40378 41778 - 45701 - 46176 - 46501 - 47392 48121 - 48598 - 49443 - 50341 - 50559 50603 - 50631 - 100599 - 100078 - C. 61913 - 62917 - 66404 - 67269 - 68639 71127 - 72899 - 78532 - 79937 - O. 81296 - 81321 - 81436 - 81577 - Bonde 361 - 1791 - 1855 - 1878 - Of. 86070 87222 - Jeep Of. 89720 - P. Est. 36979 5414 - C. Est. 35652 e 84980.

ABANDONADO: — Carga 66145.

FAZER LOTAÇÃO FORA DA LINHA EM QUE ESTA' REGISTRADO — 50036.

FALTA DE URBANIDADE: — O. 81440.

FALTA DE LUZ: — O. 80407 - 81226 81296 - 81314 - 81400 e 81412.

FAZER CURVA PARA A ESQUERDA SEM ATINGIR O PONTO CENTRAL DO CRUZAMENTO — 5060 - 43730 - 49087 - P. Est. 236 e 5112.

EXCESSO DE FUMAÇA: — 80012 - 80650 - 80773 - 81051 - 81064 - 81133.

FALTA DE MATRICULA: — 3514 - 35545 e Carga 79993.

TRAFEGAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — C. 60816 - 73368 - 65329 69526 - 71264 e 600417.

FORÇAR A PASSAGEM A FRENTE DE OUTRO VEICULO: — 48979.

FALTA DE TRANSFERÊNCIA DE LOCAL: — 2305 - 6502 - 43915 - C. 75197.

FALTA DE LEGALIDADE COM O I.A.P.E.T.C.: — -077 - 45640 - 46805 47888 - C. Est. 0292.

AFASTADO DO MEIO-FIO: — Carga 600877.

FALTA DE POLIDEZ: — 48545.

CARTEIRA INUTILIZADA: — 12446.

DIRIGIR FUMANDO COM PASSAGEIROS NO VEICULO: — 48306.

FORMAR FILA DUPLA: — 5855 - 7736 - 8364 - 9164 - 10743 - 13477 - 20351 - 20456 - 20851 - 31192 - 32889 33542 - 36674 - 39561 - 43686 - 44497 46317 - 46923 - 47959 - 50610 - 100106 101591 - C. 60957 - 75735 - 78824 - 600587 - O. 81050 - Aprendizagem 107 Of. 85234 - Jeep Of. 88488.

AGRESSÃO FISICA A POLICIAL: — Carga 76004.

FALTA DE HABILITAÇÃO: — 23676 100301 - C. 76502 - 79977 - Ap. 117.

PARAR NAS CURVAS: — 24599.

INTERROMPER O TRANSITO: — 8180 - 9496 - 9689 - 13718 - 15421 22753 - 24535 - 25660 - 39779 - 42823 44937 - 45946 - 47056 - 48680 - 49601 C. 70269 - 76580 - 600390 - O. 81524 C. Est. 54699 - Est. 232120 - Oficial 85172.

PASSAR A FRENTE DE OUTRO VEICULO: — Carga 62373 - O. 80635 80823.

FORÇAR A PASSAGEM ENTRE DOIS VEICULOS: — 20270 - O. 80511.

ESTACIONAR NO ABASTECIMENTO DE AUTOS DE PRAÇA: — 3914 - 47399.

ANGARIAR PASSAGEIROS: — 43619 46646 - 47382 - 50187.

COBRAR A MAIS DA TABELA: — 48658.

TRAFEGAR ENTRE MEIO-FIO E BONDE: — 3054.

USAR PLAQUETAS VERDE E AMARELA: — 23634 - 25553.

TRAFEGAR CONTRA MÃO: — 792 3024 - 3278 - 18203 - 19150 - 22310 25704 - 26487 - 27408 - 29860 - 30875 31340 - 31378 - 32461 - 43554 - 35956 36310 - 38987 - 47396 - 49761 - 101120 C. 70419 - 76184 - 600005 - 600843 O. 80835 e Of. 89794.

TRAFEGAR CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — 160 - 2694 - 2694 - 4941 10634 - 12039 - 13525 - 14919 - 15182 10413 - 2310 9- 23196 - 24528 - 31985 32054 - 32920 - 35577 - 35611 - 37169 38206 - 39442 - 135462 - 40834 - 47797 47878 - 49392 - 49495 - 50236 - 100075 C. 60133 - 63768 - 65270 - 71544 - 72957 - 74055 - 76669 - 600169 - Of. 89310.

NÃO ACATAR AS ORDENS: 272 - 1299 - 20916 - 27777 - 27950 - 28077 35106 - 37995 - 41381 - 43177 - 45661 46031 - 46292 - 49201 - 49495 - 49978 50017 - 50295 - 50552 - 101564 - 101597 C. 61977 - 64328 - 67816 - 68602 - 71507 75863 - 77260 - 79667 - 600066 O. 80904 - C. Est. 72440 - Jeep Of. 89455.

ESTACIONAR SOBRE O PASSEIO PÚBLICO: — 15974 - 32809 - 33074 - C. 60755 - 62691 e 68599.

PARAR NA FAIXA: — O. 80953 e 80953.

TRAFEGAR COM FALTA DE EQUIPAMENTO OBRIGATÓRIO: — Carga 63219 e 69326.

DESUNIFORMIZADO: — 47917 - 44874 49255 - 49255 - 50382.

TRAFEGAR COM PLACA OCULTA OU INUTILIZADA: — 100441.

RECUSAR PASSAGEIROS: — 43564 47900 - 48882 e 49052.

FAZER MANOBRA EM LOCAL PROIBIDO: — 1463 e 34997.

FAZER RUIDOS, COMO BUZINA: — 756 - 1802 - 45552 e 47466.

ATROPELAMENTO: — 23584 - O. 80549 - Bonde 9426 - 8252.

ESTACIONAR NO PONTO DE ONIBUS: — 25211 - 42567.

EXECUTAR MECANICA NA VIA PÚBLICA: — 14129 - 46007 e 50379.

CONDUZIR CARGA PARA FINS COMERCIAIS: — 9873.

NÃO PRESTAR SOCORRO A VÍTIMA: — P. 6829 - 12477 - 22557 - 29080 49686 - O. 81514 - 80651 - O. Est. 21797.

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR AO MUDAR DE DIREÇÃO: — 1511 - 40501 - 41272 - 41166 - 41288 44846 - 45154 - 45876 - 45032 - 46094 46176 - 48248 - 48442 - 48733 - 50230 50436 - O. 80869.

FALTA DE LICENÇA DO CORRENTE ANO: — P-B 003 - Carga 69089 - Est. 18577 - 213273 - 55636.

FALTA DE ATENÇÃO E CAUTELA: — Carga 70311.

Terrenos a prestações

Entre Caxias e Meriti, entre Nova Iguaçu e Belfort Roxo, Campo Grande Niterói, Ilha do Govenador. Peça informações sem compromisso. Travessa do Ouvidor, 36, ao lado do elevador. Telefone 23-1010. Silva.

Companhia Construtora Baerlein

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

De acôrdo com o art. 98 e seu parágrafo, do decreto-lei número 2.627 de 26 de setembro de 1940, são convocados os senhores acionistas para a assembléia geral ordinária à realizar-se em sua sede, à avenida Rio Brancon, n. 134 — 6.º andar — no dia 14 de maio de 1949, às 10 horas, para o fim de tomar as contas da Diretoria, examinar e discutir o balanço e o parecer do Conselho Fiscal, sôbre eles deliberando, bem como eleger o novo Conselho Fiscal para o ano social de 1949-1950.

Rio de Janeiro, 29 de abril de 1949.

COMPANHIA CONSTRUTORA BAERLEIN

J. BAERLEIN

Diretor-gerente geral

CASA

VENDE-SE

RUA BARAO DE MESQUITA, PERTO DO COLEGIO MILITAR (TRECHO RECENTEMENTE ASFALTADO)

Magnífica residência de dois pavimentos, sólida construção de estilo moderno com quatro bons dormitórios, banheiro completo, sala de visita, sala de jantar, hall, espaçosa varanda, terraço, jardim na frente, entrada para automóvel, garage, quintal, banheiro e quarto para empregada. Tem Cr$ 125.000,00 de financiamento. Entrega-se a casa vazia no ato da escritura definitiva. Ver e tratar à rua Barão de Mesquita, 78, somente depois das 15 horas. Não se aceitam intermediários.

Exposições

EXPOSIÇÕES PERMANENTES: — Funcionam permanentemente as seguintes exposições:

— Museu Imperial, em Petrópolis.
— Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes.
— Lucilio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.
— Galeria Rembrant rua do Passeio, n.º 70, sobreloja.
— Museu Antônio Parreiras, na rua Tiradentes, n.º 47, sala 18, Niterói. (Fechado para reforma).
— Galeria Da Vinci, na rua Domingos Ferreira, n.º 59-A.
— Galeria Europa, na Avenida Atlântica, n.º 762-A.
— Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista.
— Galeria Askanasy, rua da Quitanda, n.º 63.
— Galeria Calvino, na rua Santa Luzia.
— Museu Histórico Nacional, na Praça Cardeal Arcoverde.
— Galeria Vendôme, Avenida Copacabana, n.º 259.
— Museu Histórico da Cidade, na Escola Nacional de Belas Artes.
— Museu Nacional de Belas Artes, praça Marechal Ancora.

IURI KIKUCH WASSEEMANN. — Na Galeria Debret (Avenida Nossa Senhora de Copabana, n.º 831).

PAUL KLEE E KANDINSKY. — Pintura. — Na Galeria Askanasy, à rua da Quitanda, n.º 65.

JORDÃO DE OLIVEIRA. — Pintura. — Na Galeria Calvino.

LÚCIA ALENCASTRO. — Pintura. — Na Escola Nacional de Belas Artes.

REGINA VEIGA. — Pintura. — No Museu Nacional de Belas Artes, sob os auspicios do mesmo.

LIVROS FRANCESES. — Na Sociedade de Intercâmbio Franco-Brasileiro, sita na Avenida Antônio Carlos, n.º 54-A.

ODELI CASTELO BRANCO. — Pintura. — No auditório Vanitas, na avenida 13 de Maio, n.º 23, 18.º andar, sala 1.804.

SUZANNE BETOUS. — Pintura (sôbre motivos folclóricos portuguêses). — Na Casa do Pôrto, sita na avenida Rio Branco, n.º 47, 7.º andar, até o dia 5 de maio.

COLMEIA DE PINTORES DO BRASIL. — Um grupo dessa agremiação excursionará, hoje, à Barra da Tijuca, a fim de recolher detalhes pitorescos daquela região. O ponto de encontro será em Cascadura, no ponto dos bondes de Jacarepaguá, às 7 horas e 30 minutos.

SRA. IVETA RIBEIRO. — Pintura mimiatural. — Inaugurar-se amanhã, no Palace Hotel, sob os auspicios da Associação dos Artistas Brasileiros.

J. J. CANOVA. — Pintura. — Terá lugar hoje, às 18 horas, no Liceu de Artes e Ofícios, a inauguração da Exposição de Pintura e Escultura, trabalhos de autoria de João Jorge Canova, artista já premiado em nosso "Salon". O ato será presidido pelo ministro Laudo de Camargo, presidente do Supremo Tribunal Federal. A Exposição, que é patrocinada pelo Centro de Ribeirão Preto, reune 86 trabalhos de pintura (aquarelas, paisagens, naturezas mortas), escultura em madeira e bronze. Estará aberta até o dia 15 do corrente, das 8 às 22 horas.

PINTURA E ESCULTURA. — Está franqueada à visitação pública, uma exposição de pintura e escultura, na nova sede da S. A. T. M. A., apresentando cêrca de trezentos trabalhos dos mais renomados mestres das artes plásticas. Assim, Renoir, Goya, Picasso, Chagal, Wlaminck, Matisse, Bruno Giorgie e outros, estão representados nessa exposição patrocinada pelo Ministério da Educação, em colaboração com o Museu de Arte e o Museu de Arte Moderna de São Paulo.

TUBO DE LUZ

PITTSBURG (SIPA). — Nesta gravura aparece o dr. Richard C. Hitchcock, engenheiro que presta eminentes serviços nos Laboratórios Westinghouse de Investigação Científica, exibindo um tubo de luz que pode ser dobrado e estendido e levado a qualquer ponto, tal como se se tratasse de uma mangueira de regar.

O tubo em questão, que tem 5 centímetros de espessura, é uma varinha flexível da matéria plástica chamada Fosterite, e pode ser dobrada até formar um nó, sem se quebrar ou rachar e sem com isso interromper o jorro de luz.

Vê-se aqui a luz emitida por um projetor, passando ao longo da mangueira de luz dobrada em forma de U, e iluminando a cara do dr. Hitchcock.

GRUPO de sala de visitas, novo — Vende-se à rua Afonso Pena, 89, casa 2 — Telef. 48-7182.

HOTEL GRANJA ITATIAIA

(PREÇOS ESPECIAIS PARA NUBENTES)

Ótimo clima — Agua e alimentação excelentes — Piscinas — Esportes — 780 metros de altitude. Servido pela E.F.C.B. e estrada de rodagem Rio-Caxambú. Reserva de acomodações. — Travessa do Ouvidor, numero 32 - 2.º andar - Telefone 23-4295.

JACAREPAGUÁ

Vende-se uma bela propriedade com casa residencial de todo confôrto, localizada na principal avenida, com 24,00x19x55, área total de 1.200-2. Tem todas as comodidades de condução e comerciais na porta. Preço Cr$ 530.000,00. Facilita-se 1|3 aceitando como pagamento titulos ou outros valores. Tel.: Jacarepaguá, 211.

Encarregado de propaganda

Grande Emprêsa Comercial procura pessoa com experiência de serviços de propaganda em geral, confecção de folhetos, catálogos, etc. Possibilidades de chefia para elemento eficiente e com vontade de produzir e progredir. É indispensável conhecimento de inglês. Cartas ao n. 9653, nêste jornal.

ÁLFAIATARIA MILAGROSA

ALFANDEGA, 102, SOB.

Costumes de casimira Aurora, azul, sargeline de 1ª, sob medida, com 2 provas Cr$ 1.150,00. Costumes de linhos irlandêses comprovados, Cr$ 875,00. Aceitamos cortes a feitio. CONSERTAM-SE.

PREÇOS MÓDICOS.

AUTOMÓVEIS RENAULT 1949

O novo modêlo que conquistou o agrado de todos. — Entrega imediata. 4 lugares, 4 cilindros, 90 kms. à hora, 6 litros aos 100 quilômetros — Pagando-o enquanto o usa.

REVENDEDORES:

PRIMEX

Av. Rio Branco, 257 - S. 506-507. — Tel. 42-8757 — EXPOSIÇÃO e VENDAS: Rua Mariz e Barros 72-A (Junto à Praça da Bandeira)

TERNOS desde CR$ 150,00

DE LINHO E CASIMIRA

RUA DO LAVRADIO, 48

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio

DEPARTAMENTO DE ABASTECIMENTO

EDITAL N.º 72

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ABASTECIMENTO, ... público, para conhecimento dos interessados e efeitos legais, que ... rão ser obedecidas as normas abaixo para a venda do pescado, ... feiras-livres do Distrito Federal, a partir de trinta (30) dias da ... da publicação dêste e improrrogàvelmente, em virtude de estarem ... definitivamente aprovados os tipos de caixas isotérmicas, a serem usadaos no acondicionamento daquele artigo:

a) — o pescado será recebido no Entreposto Geral de Caça e Pesca ou em qualquer outro pôsto legal de abastecimento, empregando-se para isso a caixa isotérmica adotada, onde o pescado e o gêlo ... introduzidos na proporção de 30% de gêlo, sôbre o total do pescado, quando êste não estiver prèviamente congelado;

b) — para as aquisições das caixas em tempo útil, os feirantes ... a orientação do respectivo sindicato, deverão dividir suas encomendas por diversas firmas habilitadas a atendê-los nas condições exigidas, visto que as caixas não são patenteadas e nem vigora nenhum ... ou preferênica que torne qualquer firma fornecedora exclusiva;

c) — o número de caixas isotérmicas que deverá possuir cada feirante será proporcional aos respectivos estoques de pescados ... duzidos à feira, de acôrdo com a nota de compra, a ser exibida a qualquer autoridade fiscalizadora, que a exija;

d) — todo o pescado levado à feira deverá ser conservado dentro das caixas isotérmicas, estas sempre tapadas, ficando sôbre a banca da apenas as quantidades necessárias à escôlha pelos compradores, para a venda imediata, até adoção de mostruário isotérmico, ... draçado;

e) — poderão continuar em uso as caixas isotérmicas atualmente empregadas pelos feirantes, suprimindo-se, apenas, as que não satisfaçam às condições dos tipos aprovados;

f) — O Sindicato dos Feirantes, em colaboração já ajustada, ... forçar-se-á para que as novas caixas sejam adquiridas em primeiro lugar pelos feirantes menos providos dêsse meio de acondicionamento e progressivamente, os demais, até que, sem exceção, todos os ... talhistas de pescado estejam suficientemente aparelhados;

g) — de acôrdo com a orientação do Departamento de Veterinária, em tôdas as caixas isotérmicas, mesmo as usadas atualmente, o pescado deverá ser conservado com o emprêgo do gêlo triturado, ... mente sôbre o pescado, em camadas sucessivas, separadas por ... de papel impermeável;

h) — o Chefe do Serviço de Fiscalização velará pela fiel e rigorosa observância das normas constantes do presente Edital, inclusive ... que respeita à apresentação da mercadoria, num aspecto das instalações da venda do pescado e rigoroso asseio durante todo o funcionamento da feira.

Distrito Federal, 26 de abril de 1949.

Tte. Cel. MANOEL AARÃO GONÇALVES DE LIMA

LEILÃO JUDICIAL

CENTRO COMERCIAL BANCÁRIO

GRANDE PRÉDIO COMERCIAL

COM LOJA E 2 PAVIMENTOS

Rua 1.º de Março, 13 — Entregue vazio

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 11 Vara Civel, venderá em leilão, têrça-feira, 10 de maio de 1949, às 16 horas, em frente ao mesmo; grande prédio comercial, com loja e dois pavimentos, edificado em terreno de 6,45x32,55, tendo caixa forte de concreto armado, pertencente à Massa Falida do Banco Econômico do Brasil S. A. Mais inf. tel. 22-3111. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio".

FARDAS · CAMISETAS · LIGAS · ESCOLAR · SUSPENSÓRIOS · ESPORTES E MALHAS · CINTOS · GRAVATAS · LENÇOS · CAMA E MESA

"A ESCOLAR", A casa que melhor serve, oferece uma infinidade de artigos úteis... sempre por menos!...

CAMISAS · ROUPAS FEITAS · AGASALHOS · CALÇADOS · MEIAS · CHAPELARIA · PERFUMARIAS

CAMISAS

Mouseline bordada	Cr$ 44,80
Tricot p| verão	Cr$ 55,50
Cordonet m| comprida	Cr$ 79,80
Cambraia Pena	Cr$ 94,50
Tricoline, côres lisas	Cr$ 46,50
Panamá, lindas côres	Cr$ 57,80

MALHAS

Maillot, malha dupla	Cr$ 89,70
Banho de sol, lindo modêlo	Cr$ 15,80
Maillot, malha extra	Cr$ 84,50
Calção p| criança	Cr$ 15,80
Calção de lã p| homem	Cr$ 68,50
Calção de malha dupla	Cr$ 43,80

PIJAMAS E CUECAS

Pijama de tricoline	Cr$ 69,80
Pijama de tricoline listrada	Cr$ 98,50
Pijama de tecido "fil-a-fil"	Cr$ 88,50
Pijama zefir fortíssimo	Cr$ 82,50
Cuecas de cambraeta	Cr$ 17,80
Cuecas de tricoline, côr lisa	Cr$ 24,80
Cuecas de tricot, esporte	Cr$ 27,80

ARTIGOS PARA COLEGIAIS

CAMISAS DE TRICOLINE	Cr$ 39,80
CAMISAS DE PANAMA'	Cf$ 41,80
CAMISAS DE CAMBRAIA	Cr$ 55,80
CUECAS DE CAMBRAETA	Cr$ 16,80
CUECAS DE CORDONET	Cr$ 18,90
PANAMA' ESPORTE	Cr$ 25,80
PIJAMAS DE TRICOLINE	Cr$ 52,80
PIJAMAS DE ZEFIR, DESDE	Cr$ 64,50
LENÇOL DE CRETONE	Cr$ 38,50
FRONHA DE CRETONE	Cr$ 8,50
COLCHAS BRANCAS	Cr$ 52,50
TOALHAS DE BANHO DESDE	Cr$ 25,80
COBERTORES DESDE	Cr$ 59,80
COLCHAS BRANCAS	Cr$ 38,50
TOALHAS DE ROSTO, DESDE	Cr$ 7,90
PASTAS DE COURO	Cr$ 27,80
CAPAS PARA LIVROS	Cr$ 42,50
MALAS DE FIBROLITE	Cf$ 49,80
LENÇOS BRANCOS	Cr$ 3,90
SAPATOS TIPO COLEGIAL	Cf$ 89,00
MEIAS PRETAS, DESDE	Cr$ 9,80

CAMA E MESA

Lençol de cretone, p| casal	Cr$ 59,80
Toalhas felpudas p| rosto	Cr$ 7,90
Colchas brancas	Cr$ 38,50
Toalhas alagoanas p| banho	Cr$ 25,80
Guarnição c| guardanapos	Cr$ 36,80
Panos para copa	Cr$ 5,20

MEIAS

Fio duplo	Cr$ 4,90
Soquete escócia	Cr$ 7,80
Soquete, lindo padrão	Cr$ 8,50
Soquete fio de linho	Cr$ 14,80
Soquete escócia, côres lisas	Cr$ 9,80
Soquete fio duplo	Cr$ 10,50

PERFUMARIAS

KOLYNOS	Cr$ 4,50
Sabonete Carim	Cr$ 3,90
Sabonete Santelmo	Cr$ 1,80
Leite de Colônia	Cr$ 6,80
"Gumex" pacote	Cr$ 3,20
Talco "Ross"	Cr$ 4,80
Colônia "Regina"	Cr$ 9,80
Escovas de dentes	Cr$ 1,90
Sabonete de côco	Cr$ 0,70

EMBLEMAS, LUVAS e UNIFORMES DE GALA OU KAKI, PARA TODOS OS COLÉGIOS DO BRASIL. OS TECIDOS QUE "A ESCOLAR" EMPREGA NA CONFECÇÃO DE SEUS UNIFORMES SÃO RIGOROSAMENTE MOLHADOS E CORTADOS POR COMPETENTES CONTRA - MESTRES.

CRÁTIS: Uma carteira de identidade escolar, em cada uniforme

Vendas em 10 prestações pela CRUZLAR

CAMISARIA E SAPATARIA A ESCOLAR RUA CARIOCA 66-68-72-74-76 JUNTO AO CINE IDEAL

MAQUINAS - MOTORES - FERRAGENS
INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA - ACESSORIOS

FERRAGENS
CASA CRUZEIRO
R. VISC. RIO BRANCO, 5
FERRAMENTAS

O MORRO Sto. ANTONIO VAI ABAIXO
A Diagonal vem ai!
Agora tudo com
10%
de desconto NA
CASA CRUZEIRO
J. CRUZEIRO & CIA
5, R. Visc. Rio Branco, 5
a cinco passos da Praça Tiradentes — Telefones: 22-2700 e 42-4982

ARAME FARPADO BELGA
ROLO DE 25 QUILOS, FIO 13,1/2
FONSECA, SEABRA & CIA. LTDA.
Rua Buenos Aires, 19, 3.º, Sala 3 — Tel.: 43-3187

TERMOMETROS
COM A MARCA IR
PARA TODOS OS FINS
INDUSTRIAIS E QUIMICOS
PARA TINTURARIAS • REFRIGERAÇÃO E CHOCADEIRAS
CARAMELOMETROS
DENSIMETROS
BUTIROMETROS
Vitronac, Ltda
AV. CALOGERAS, 15-2.º TEL. 32-5522 • RIO

TUBOS GALVANIZADOS 1/2 A 4"
TUBOS ELETRODUTOS NACIONAIS E AMERICANOS
CHAPAS GALVANIZADAS E PRETAS
CIMENTO, FERRO PARA CONSTRUÇÃO
FONSECA, SEABRA & CIA. LTDA.
Rua Buenos Aires, 19 - 3.º - Sala 3 — Telefone 43-3187

Telef.: 23-3095
Telef.: 23-2443
CASA LUCAS
ELETRICIDADE
Material para instalação de luz e força — Material isolante: fios magnéticos, cadarços, cambris, fibra, vernis isolante e ebonite. LUSTRES — FERROS DE ENGOMAR — LAMPADAS DE MESA PLAFONIERS — FOGAREIROS — GLOBOS e VENTILADORES
D. B. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 34

BRITADORES SKODA
Inteiramente de aço — de duplo eixo.
Trabalhando em rolamentos.
Capacidade de 6 a 15 m. cub. por hora.
Betoneiras alemãs.
Entrega imediata
PEÇAM INFORMAÇÕES A
TÉCNICA de MÁQUINAS INDUSTRIAIS Ltda.
AV. RIO BRANCO, 4 - 4.º and. - Tel. 23-6343 - RIO DE JANEIRO

CALDEIRAS PARA A INDÚSTRIA E MÁQUINAS PARA LAVANDERIAS
CALDEIRA «EUREKA» S. F.
CALDEIRA AQUO TUBULAR «EONIA».
CALDEIRA VERTICAL PARA PEQUENA INDÚSTRIA.
CONJUNTO DE MAQUINAS PARA LAVANDARIAS.
FABRICAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DE CALDEIRAS
EUREKA SANTINO E FILHOS S. A. — S. PAULO
INFORMAÇÕES DETALHADAS COM OS REPRESENTANTES:
PARQUET PAULISTA LTDA.
RUA DO MÉXICO, 164 — 4º, Tel.: 22-9278 — 42-7283 — RIO

Tubos Mannesmann 5"
Entrega imediata, com rôsca e luva para alta pressão.
Informa-se pelo tel.: 43-0905, sr. Eduardo

Máquinas de raspar assoalhos
DE GRANDE PRODUÇÃO
As mais aperfeiçoadas e de construção sólida, para ligar na luz e fôrça
Fabricantes: EIRAS & CIA.
Rua Pedro Alves, 147 — Telefone: 43-9204

POR QUE NÃO COMPRA
TUDO A PRAZO?
NÓS LHE VENDEMOS SEM FIADOR
Refrigeradores de 4 e 7 pés com garantia.
Máquinas de costura elétricas e de pedal. Garantidas por 10 anos.
ALLA
Rádios de todos os tipos desde Cr$ 70,00 por mês.
Enceradeira "Electric" inglêsa com garantia. Cr$ 190,00 por mês.
Amendoeira & Lima Ltda.
AV. RIO BRANCO, 4 - 14.º AND.
BICICLETAS - MOTOCICLETAS - TOCA DISCOS - MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA - BATERIAS DE ALUMINIO - FOGÕES A OLEO E QUEROZENE

HOFFMANN
50 ANOS DE EFICIÊNCIA E QUALIDADE
THORNYCROFT
MECANICA E IMPORTADORA, S. A.
RUA SANTA LUZIA, 405
FONE: 22-7776 — CAIXA POSTAL, 2382
RIO DE JANEIRO

CORTADORES DE FRIOS
"GENERAL"
AMERICANOS
— não desperdiçam os frios, rendem mais e os sanduiches ficam mais gostosos.
Temos em vários tipos para empórios, bares, hoteis, hospitais, colégios, etc. Facilitamos o pagamento. Solicitem-nos prospéctos.
Cia. LILLA de Máquinas INDÚSTRIA e COMÉRCIO
Fundada em 1918
RUA PIRATININGA, 1037 - Cx. P. 230 - S. PAULO
OFICINAS E FUNDIÇÃO EM GUARULHOS - S. PAULO
TEMOS TAMBÉM: Torradores e moinhos para café. Engenhos para cana. Máquinas de picar carne para indústrias e açougues. Motores elétricos e outras máquinas para fins comerciais, industriais e agrícolas.
1944 Arco-Artusi

BOMBAS "BERNET"
FABRICA MATTOSO, 60 RIO

Automobilistas!
BATERIAS GARANTIDAS
só na Mil
RUA MEXICO 98 A
22-6144 - 42-5563

FORÇA
MOTORES A OLEO BOLINDER'S
INDUSTRIAIS
Movimentando centenas de fabricas no BRASIL desde 1910!
BOLINDER'S não é um produto de após guerra
ao contrario BOLINDER'S é um dos primeiros motores que vieram ao Brasil.
CONFIANÇA - EFICIENCIA - ECONOMIA
Eis o que oferecem os motores suecos
BOLINDER'S
ENTREGAS DO ESTOQUE
REPRESENTANTE EXCLUSIVO
Antonio Saldanha de Vasconcellos
MATRIZ - RIO DE JANEIRO
RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 37

Acabam de chegar
OS TRATORES SUECOS
MUNKTELL'S
EQUIPADOS COM OS AFAMADOS MOTORES A OLEO
BOLINDER'S
EM 10-20 CAVALOS 1.000 ROTAÇÕES
EM 20-40 CAVALOS 1.000 ROTAÇÕES
REPRESENTANTE EXCLUSIVO PARA O BRASIL
ANTONIO SALDANHA DE VASCONCELLOS
RUA VISC. DE INHAÚMA, 37 - RIO DE JANEIRO.
ACEITAM-SE DISTRIBUIDORES POR CONTA PRÓPRIA NO INTERIOR

Automobilistas!
CABOS DE AÇO PARA FREIOS
só na Mil

QUER GANHAR Mais DINHEIRO?
Aprenda Rádio em sua Própria Casa, Nos Momentos de Folga.
Aprenda como Iniciar seu Próprio Negócio de
RÁDIO
ou Preparar-se para Conseguir uma Colocação Rendosa
Procure conhecer as inúmeras oportunidades que a técnica de Rádio lhe proporcionará. Aprenda como qualificar-se para uma colocação altamente compensadora, ou iniciar um negócio que não exige capital algum. Remeta-nos o cupon abaixo, devidamente preenchido, e receberá gratuitamente um livro explicativo, intitulado "Suas Oportunidades Em Rádio e Televisão," o qual lhe dirá das enormes vantagens que encontrará nesse ramo e como o HOLLYWOOD RADIO & TELEVISION INSTITUTE, há cêrca de 19 anos, vem encaminhando, por intermédio de seu curso a domicílio homens de mais de 40 países, para um sucesso rápido e certo no campo da técnica de Rádio.
C. H. Mansfield
Presidente
Você construirá o Painel de instrumentos de prova que mostramos à esquerda, assim como, vários outros aparelhos como os que estampamos abaixo.
Você Receberá 10 Jogos De Peças De Rádio
VOCE APRENDE PRATICANDO
Durante seu treinamento, você receberá 10 jogos de peças de rádio, que lhe permitirão executar inúmeras provas e experiências. Esse fato, como é natural, tornará seu estudo agradável e eficiente.
Você Construirá êste Receptor de Rádio!
MUITOS HOMENS GANHAM DINHEIRO DURANTE O PERÍODO DE INSTRUÇÃO
Não há necessidade de você esperar que o curso termine, para começar a ganhar dinheiro, pois a maioria de meus estudantes consegue rehaver mais do que dispendeu com o curso, muito antes de terminá-lo.
HOLLYWOOD RADIO & TELEVISION INSTITUTE
810 West 6th St., Los Angeles, Calif., U. S. A.
REMETA ÊSTE CUPON AINDA HOJE
ZH--10
C. H. MANSFIELD, Pres., Dept.
Hollywood Radio and Television Institute
810 West Sixth Street, Los Angeles 14, California, U.S.A.
Desejo receber seu livro GRATIS, sob o título "Suas Oportunidades em Rádio, Televisão e Electrônica," o qual explica como poderei habilitar-me a uma carreira rendosa, no campo de técnico de Rádio.
Nome
Endereço
Cidade Pais
LIVRO GRATIS

IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA.
Noslen
Arame farpado, galvanizado e preto — Baldes para concreto — Buchas e arruelas galvanizadas — Caixas de ferro para instalações elétricas — Canos de chumbo — Carrinhos para atêrro — Cimento nacional e estrangeiro — Cobre em bobina para calha — Conexões galvanizadas — Chapas galvanizadas e pretas — Eletrodutos — Enxadas — Ferro em vergalhão para concreto — Pás de bico e quadradas — Picaretas - Pregos - Tubos galvanizados
Depósito: Rua da Misericórdia, 84
End. Telegráfico: «AZIOLEN»
Telefone 42-1887
Escritório: Rua México, 31 - Sala 703-A
RIO DE JANEIRO

MOTORES DIESEL PARA TODOS OS FINS
ENTREGAS DO ESTOQUE
REPRESENTANTE DIRETO
ANSALVASCO
VISC. DE INHAÚMA, 37-RIO

TUDO PARA POSTOS DE GASOLINA E GARAGES
As mais modernas bombas de gasolina, compressores e engraxadeiras, elevadores e lavadores de carro com alta pressão — tudo para um completo e eficiente Posto de Gasolina ou Garage, o Sr. encontra na famosa série de equipamentos Gilbarco.
Para os senhores proprietários e garagistas, os equipamentos Gilbarco são a garantia de novos freguezes e de uma clientela sempre satisfeita com a excelência de seus serviços. Gilbarco são os equipamentos mais práticos e que se pagam rapidamente pelos lucros que proporcionam. Peça informações.
EQUIPAMENTOS
Gilbarco
Novo modêlo 996 da bomba "Gilbarco". Mais baixa, de fácil operação e registra a medida exata da gasolina.
LUBRIFICADORES
COMPRESSORES
ELEVADORES DE CARROS
BALANÇAS DE AR
ENGRAXADEIRAS
CIA. EXPRESSO FEDERAL
Rio de Janeiro - Av. Rio Branco, 87 - C. Postal 220
São Paulo - Rua Marconi, 138-11.º and. C. Postal 29-A
EXPRESSO FEDERAL
Santos - Rua 15 de Novembro, 181 - C. Postal 43
Porto Alegre - Av. Farrapos, 2021 - C. Postal 303
Record 8101

SO' AMANHA — DIA 2
MEIAS NYLON
SALDO!!!
a Cr$ 14,80
DEPÓSITO CARBAR
Rua Gonçalves Dias, 74, sob.
(Entre Ouvidor e Rosário)

GELADEIRAS
Com garantia e entrega imediata. — APROVEITE AGORA que recebemos grande partida de 4, 6, 7 e 8 pés cúbicos. Marcas Philco, Crosley, Gibson, Leonard e outras. Grande plano de vendas a prazo. Casa Glória. Rua 7 de Setembro, 86 — Telefones 22-9444 e 42-4834.

CONSERTOS - ENSINO DE RÁDIO
Aulas prático-teóricas — Curso rápido e moderno de grande eficiência — Matrículas abertas - Poucas vagas - Consertos em rádios e amplificadores, garantidos. ORGANIZAÇÃO RÁDIO ELÉTRICA LTDA. — Rua da Lapa, 73 — Tel.: 22-6974.

MATERNIDADE SÃO LUIZ
Diretor: DR. AUREO LINS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
Assistência ao parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra — Cr$ 1.500,00
SERVIÇO DE URGENCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES
RUA IBITURUNA, 97 (Transversal a Mariz e Barros) - Tel. 48-0926.

REVISTAS AMERICANAS
ASSINATURAS POR UM ANO

	Cr$		Cr$
Mademoiselle	140,00	Reader's Digest	68,00
American Home	62,00	The Saturday E. Post	150,00
Charm	98,00	Vogue (20 exemplares)	350,00
Seventeen	98,00	Time	300,00
House & Garden	130,00	Esquire	150,00
Bride's Magazine	82,00	Woman's Home Companions	75,00
Architectural Forum	300,00	National Geog. Magazine	130,00
Good Housekeeping	200,00	MaCall's	67,00
Cosmopolitan		Photoplay	140,00
Life	119,00	Coronet	75,00
Ladies Home's Journal	92,00	Fortune	310,00
Popular Mechanics	87,00	Hygeia	75,00
Mecanica Popular (Ed. espanhola)		New Yorker	190,00
	100,00	Omnibook	100,00
Popular Science	75,00	Parent's Magazine	75,00
Harper's Bazaar	175,00	Scientific American	150,00

E qualquer outra revista científica, técnica ou literária, de tôda procedência e para qualquer parte do Brasil — THE INTERNATIONAL MAGAZINES AGENCY. — Avenida Graça Aranha, 81, 8.º-S. 805. Telefone: 22-7828 — Rio de Janeiro

NOTA: — Avisamos aos nossos assinantes que não temos agentes em qualquer parte do Brasil, pois chegou ao nosso conhecimento que um indivíduo atendendo pelo nome de Osvaldo Castro, dizendo-se nosso agente e apresentando credenciais e recibos falsos, está angariando assinatura pelo interior.

COMPANHIA CONSTRUTORA BAERLEIN

Relatório da Diretoria

Srs. acionistas:

É com o maior prazer que, cumprindo o que prescrevem os nossos Estatutos e o Decreto-Lei n.º 2.627, submetemos ao vosso exame e aprovação as contas da nossa gestão no exercício encerrado em 31 de dezembro de 1948 com o correspondente balanço, bem como a conta de lucros e perdas e o parecer do Conselho Fiscal.

A simples comparação dos dados apresentados com os referentes ao ano anterior, permite-nos antever um próspero ano de 1949, apesar de perdurar a crise que continua atingindo a indústria das construções civis. As obras em franco andamento e as já contratadas são as garantias de um ano bastante fecundo.

De acôrdo com os nossos estatutos devereis eleger o Conselho Fiscal para o ano social 1949-1950 e agradecemo-vos a confiança com que sempre nos distinguiram.

Rio de Janeiro, 29 de abril de 1949.

J. BAERLEIN
Diretor-Gerente Geral

Parecer do Conselho Fiscal

Ata da reunião do Conselho Fiscal, realizada em 29 de abril de 1949. Nós abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Construtora Baerlein, examinamos detidamente as contas e o balanço da Sociedade, inclusive conta de lucros e perdas, referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1948, bem como a escrituração e documentos em que se apoiam, e os achamos em perfeita ordem, pelo que os recomendamos à aprovação dos senhores acionistas. Opinamos, outrossim, pela aprovação do dividendo distribuído. Rio de Janeiro, 29 de abril de 1949. — *Thomas Othon Leonardos, Mauro Barroso* e *Renato Heinzelmann*.

Rio de Janeiro, 29 de abril de 1949.

J. BAERLEIN
Diretor-Gerente Geral

Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1948

ATIVO

	Cr$	Cr$
DISPONIVEL		
Caixa	49.516,40	
Bancos	7.365,90	56.882,30
REALIZAVEL (*curto prazo*)		
Contas Correntes	2.501.198,20	
Contas e Obrigações a Receber	3.042.784,40	
Obrigações de Guerra	10.000,00	5.553.982,60
REALIZAVEL (*longo prazo*)		
Ações e Títulos de N/Propriedade	2.649.000,00	
Apólices	189.000,00	
Depósitos e Cauções	93.917,70	
Obrigações de Guerra	175.000,00	3.106.917,70
IMOBILIZADO		
Máquinas e Acessórios	360.990,00	
Móveis e Utensílios	107.232,40	468.222,40
COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	15.000,00	
Depósitos e Cauções	2.364.000,00	
Contratos de Obras	12.978.300,00	
Avais	120.000,00	15.477.300,00
		24.663.305,00

PASSIVO

	Cr$	Cr$
EXIGIVEL (*curto prazo*)		
Contas e Obrigações a Pagar	823.469,00	
Contas Correntes	4.154.241,90	
Dividendos a Distribuir	192.000,00	
Dividendos não Reclamados	4.026,00	
Títulos Descontados	165.000,00	5.338.736,90
NÃO EXIGIVEL		
Capital	600.000,00	
Ágio sôbre Títulos	102.958,00	
Cessão de Direitos	2.000.000,00	
Fundo de Depreciações	421.400,20	
Fundo de Reserva	184.610,90	
Lucros Suspensos	538.299,00	3.847.268,10
COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	2.000.000,00	
Apólices Caucionadas	189.000,00	
Caução da Diretoria	15.000,00	
Obras Contratadas	12.978.300,00	
Obrigações de Guerra Caucionadas	175.000,00	
Títulos Avalisados	120.000,00	15.477.300,00
		24.663.305,00

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1948. — *J. Baerlein*, Diretor-Gerente Geral. — *Mauro Porto Barroso*, Diretor-Técnico. — *Henrique do Rego Raposo*, Guarda-Livros — Reg. 32.995 DNIC e 3.743 CRC.

Demonstração da conta de "Lucros e Perdas", em 31 de Dezembro de 1948

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
ADMINISTRAÇÃO DE OBRAS		
Saldo desta conta	236.553,00	
DESCONTOS		
Idem, idem	12.789,20	
PRESTAÇÕES DE OBRAS		
Idem, idem	2.461.205,20	
RENDAS GERAIS		
Idem, idem	154.993,10	
LUCROS SUSPENSOS		
Idem, idem	95.975,40	
DIVERSAS CONTAS		
Saldos transferidos	286.864,90	3.248.380,80

DÉBITO

	Cr$	Cr$
DESPESAS GERAIS		
Saldo desta conta	708.787,50	
ESTAMPILHAS V/MERCANTIS		
Idem, idem	58.270,30	
JUROS		
Idem, idem	137.203,40	
PROJETOS E CONCORRENCIAS		
Idem, idem	200,00	
OBRAS		
Idem, idem	2.306.023,60	3.210.484,80
LIQUIDO		37.896,00
DISTRIBUIÇÃO		
Fundo de Reserva		
5% sôbre o líquido	1.896,00	
Dividendos a Distribuir		
6% sôbre o Capital	36.000,00	37.896,00

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1948. — *J. Baerlein*, Diretor-Gerente Geral. — *Mauro Porto Barroso*, Diretor-Técnico. — *Henrique do Rego Raposo*, Guarda-Livros — Reg. 32.995 DNIC e 3.743 CRC.

Estranho como pareça

Por ERNEST HIX

'COWBOYS' QUE NÃO SE UTILIZAM DE CILHAS.

SEGUNDO OS ROMANOS, O BEIJO NASCEU QUANDO OS MARIDOS DESCOBRIRAM A NECESSIDADE DE VERIFICAR SE SUAS ESPOSAS HAVIAM BEBIDO VINHO...

HENRY DAVID THOREAU FAMOSO ESCRITOR AMERICANO ERA TÃO INIMIGO DO GOVERNO QUE PREFERIU IR PARA A CADEIA A PAGAR IMPOSTOS

"COW-BOYS" SEM CILHA: — Os vaqueiros da Hungria montam com a sela solta sôbre o cavalo. Não se utilizam de cilha nem de qualquer outra coisa para prendê-la.

FUTEBOL PAULISTA

JOGOS DE HOJE NO INTERIOR

S. PAULO, 30 (Asapress) — Aproveitando o espaço de tempo que ainda os separa das atividades oficiais, a serem iniciadas no dia 15 de maio entrante, com o primeiro jôgo da Taça «Cidade de São Paulo», os clubes da divisão principal da F.P.F. continuam a realizar jogos nas principais cidades do interior. Ainda no último domingo, quase todos se exibiram no «hinterland» bandeirante. E para amanhã, já registramos os seguintes prélios: São Paulo, em São Joaquim da Barra, contra o São Joaquim; o Palmeiras, em Limeira contra o Internacional, filiado à segunda divisão. a Portuguêsa de Desportos se exibirá na cidade paranaense de Londrina, contra o Operários F. C.; o Corintians em São Caetano, contra o clube que tem êste nome; o Comercial, em Cambará, contra a Sociedade Esportiva Operária; o Nacional, tendo cancelado o seu projetado jôgo em Baurú, jogará todavia em Bebedouro, terça-feira à noite; e finalmente, o Ipiranga, integrado por suas novas aquisições, irá a Santos, medir-se com o Jabaquara.

Dr. Octacilio Gualberto
UROLOGIA
Rua México, 41, 9.º — Tels.: 22-1219 e 37-7164.

DR. A. MULLER
Clínica — Aparelho digestivo: doenças do fígado, intestino estômago, etc.
Av. Graça Aranha, 206 — Salas 202|203 — Tel.: 22-7268.

BOTEQUIM
Vende-se bem afreguesado, montagem recente, bom contrato, aluguel 500.00 por preço de ocasião. Vêr e tratar à rua Maria Passos n. 264 — Entre as estações de Engenheiro Leal e Cavalcanti

"Xodó III", campeão de star em 1949

Representará a flotilha no certame mundial de Chicago

Finalizou domingo último, a série das cinco regatas, de que se compunha o V Campeonato da Flotilha de «Stars», Rio de Janeiro. Venceu «Xodó III», cognominado o «Iate Mais Veloz», tripulado pela dupla Roberto Bueno-Jorge Bitencourt que, apesar de de surpreendida na derradeira regata, conseguiu, ainda se impor, empregando-se a fundo, a escassa diferença de dois pontos sôbre o 2º colocado. «Xodó II», com Ernâni e Iolanda Simões.

Com o resultado final do Campeonato da Flotilha de «Stars», está indicada a representação do Brasil ao 27º Campeonato Mundial de «Star», a ser realizado em agôsto próximo, na cidade de Chicago, nos Estados Unidos, dado que ela servia como prova eliminatória ao certame máximo da classe. Assim, os campeões Roberto Bueno e Jorge Bitencourt já estão com as responsabilidades da alta missão, para a qual iniciarão um preparo intenso, a fim de bem desempenhá-la. As cinco regatas foram corridas em raia ideal, traçada no centro da Guanabara, entre as ilhas do Governador, Enxadas, Viana e Engenho, onde os percursos padrões iguais podem ser demarcados nos moldes dos Campeonatos mundiais de «stars».

Nova vitória do voleibol tijucano

Repetindo o feito do quadro masculino, que venceu o torneio organizado pelo C. R. Icaraí, a equipe feminina do Tijuca levantou o certame patrocinado pelo Icaraí Praia Clube, de Niterói. Pequenina, Edil, Enid, Leda, Celma, Norma, Tecla e Alda, se exibiram muito bem, marcando 2 a 0 sôbre o Gragoatá e 2 a 1, sôbre o Icaraí Praia Clube.

Atualmente, o Tijuca se acha em Cambuquira disputando os Jogos Abertos daquela cidade.

Treinaram os "cracks" do tênis de mesa

Estiveram mais uma vez em ação ante-ontem, no salão de festas do C. R. do Flamengo, as jogadoras cariocas convocadas pela Confederação Brasileira de Desportos para o sulamericano de tênis de mesa.

Desta feita as nossas gentis patrícias, esforçando-se um pouco mais, puderam apresentar uma produção bem melhor. Estão progredindo, não resta dúvida. Laís Lopes e Francisco Mário de Matos revezaram-se na arbitragem das partidas, agradando as suas atuações.

Resultados dos encontros.

Diná venceu Orsina por 2-0 (21-15 e 27-25).

Sônia venceu Mariazinha por 2-1 (18-21, 21-19 e 21-18).

Mariazinha venceu Neméia por 2-1 (16-21, 21-13 e 21-12).

Eveline venceu Sônia por 2-0 (21,15 e 21-19).

Diná venceu Neméia por 2-0 (21-10 e 21-13).

Eveline venceu Orsina por 2-0 (21-12 e 21-14).

Orbelina Olivieri por se encontrar enfêrma não compareceu, devendo disputar os seus jogos na próxima rodada.

Seus móveis estão quebrados? Chame Waldemar, que se encarrega de consertá-los
Estofados — Cortina — Lustrador — Laqueação e outros serviços da profissão com perfeição.
Tels.: 49-1798 e 49-5656.

Dr. Djalma Esnesto
Laboratório de análises — Alergia — Av. R. Evaristo de Veiga, 16 S. 506. Tel. 22-4199.

Dr. Alcides Senra
Ginecologia — Cirurgia — Partos
Av. Rio Branco, 277 — apto. 507
22-1088.

DR. AUGUSTO LINHARES
Ouvidos, nariz e garganta.
Rua México, 98 — [illegible]
Tel. 22-0515

Dr. José Carlos Gouvêa Costa
Raios X — Doenças do coração — Clinica médica - Eletrocardiografia — Met. basal — Rua México, 41 - 18º andar — Sala 1.803 — Ed. Civitas — Telefone: 32-6870

ATÉ CR$ 2.500,00
Compramos várias máquinas para atelier de costura, serve qualquer estado, de qualquer marca, mesmo bichadas e empenhadas. Pagamos à vista e em qualquer distância. Rua Aristides Lobo, 134.

PINTURAS E REFORMAS
Firma especializada em pinturas, reformas, instalações de gás e hidráulica, dispondo de técnicos e operários especializados, oferece seus serviços a esta praça e ao interior. Serviços rápidos e preços módicos. J. CAVALCANTI & CIA. LTDA. A AVENIDA MARECHAL FLORIANO N. 21 - 2.º ANDAR - SALAS 9 e 10. FONES 23-3494 e 43-1012. ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO.

BELO HORIZONTE E CORINTO
LEILÃO JUDICIAL
Terrenos à rua Nossa Senhora do Brasil, 605; rua Alto Paraíba, rua Abílio Machado, Vila Cachoeirinha, rua Granada, Bairro Bela Vista, em Belo Horizonte, e parte da Fazenda da Pedra, na Estação de Santo Hipólito, Município de Corinto, com 88 alqueires de terras e plantações, serão vendidos pelo leiloeiro CESAR LEITE, por ordem e alvará do Juizo da 13ª Vara Civel, têrça-feira, 24 de maio de 1949, às 3 horas da tarde, em seu armazem, à rua São José, 63, Distrito Federal, Rio de Janeiro. Anúncios detalhados no "Jornal do Comércio" de 1-8-15 de maio. Mais informações pelo tel. 22-0041

PLAZA · ASTORIA · PARISIENSE · OLINDA · RITZ · STAR · PRIMOR · MASCOTE
HOJE
Horário 2-4-6-8-10
Impressionante estudo psicologico de um individuo talhado para o crime!
RAY MILLAND · ANN TODD · GERALDINE FITZGERALD
na produção dramática de HAL WALLIS
"ALMA NEGRA"
("SO EVIL MY LOVE") · COMPLEMENTOS NACIONAIS

VOCÊ DESEJA SABER O QUE O DESTINO LHE RESERVA DE BOM.. OU DE MÁU?
Então veja "A Noite tem mil Olhos."
"Night Has A Thousand Eyes"
IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS

PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS
- CARLOS GOMES - 22-7581. "Passo da Girafa", às 16, 20 e 22 horas.
- CASSINO ATLANTICO — "O Fantasma de Canterville", às 21 horas.
- FENIX - 22-5408.
- GINASTICO - 42-4390. "Arlequim, Servidor de Dois Amos", às 16 e 21 horas.
- GLORIA - 22-9146. "Filomena, Qual é o Meu?", às 16, 20 e 22 horas.
- JOÃO CAETANO - 43-8477.
- RECREIO.
- REGINA.
- REPUBLICA - 22-0271. "Traviata", às 16 horas.
- RIVAL - 22-2721. "A Francesa do Night and Day", às 16, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6442. "Lili do 47", às 16, 20 e 22 horas.
- TEATRO DE BOLSO - "A Farsa do Advogado Pathelin", às 16 horas. "Da Necessidade de ser Polígamo", às 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885. "Mme. Butterfly", às 15 horas.
- TEATRINHO JARDEL - "A Revolta dos Brinquedos", às 15 e 16.30 horas — "Brotinhos e Tubarões", às 20 e 22 horas.

CINEMAS
CINELANDIA
- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPERIO - 22-9348. "Minha Rosa Silvestre".
- METRO - 22-6490. "Sua Espôsa e o Mundo".
- ODEON - 22-1506. "Muralhas Humanas".
- PALACIO - 22-0838. "Deus lhe Pague".
- PATHE' - 22-8795. "A Bela e a Fera".
- PLAZA - 22-1097. "Alma Negra".
- REX - 22-2377. "Uma Vida Marcada".
- SÃO CARLOS - 42-8525. "A Caminho do Amor".
- VITORIA - 42-9020. "Belinda".

CENTRO
- CENTENARIO - 43-8413. "Voz da Honra".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. "O Sinistro do Madalena", "Terra dos Maios", Esportes, Jornais, etc.
- COLONIAL - 42-8512. "Os Inconquistáveis" (Horário do Plaza).
- D. PEDRO - "Canção de Amor".
- FLORIANO - 43-9074. "Uma Vida Marcada".
- ELDORADO - 42-3146. "Cisne Negro".
- GUARANI - 32-5651. "Duas Garotas e um Marujo".
- IDEAL - 42-1218. "Uma Vida Marcada".
- IRIS - 42-1218. "Naufrágio do Hesperus".
- LAPA - 22-2543. "Estou Aí?".
- MEM DE SA' - "Cortina de Ferro".
- METROPOLE - 22-8280. "Quando os Deuses Amam".
- MODERNO - 22-7979. "Fogo Cruzado".
- OLIMPIA - 42-4983. "Caravana Emboscada".
- PARISIENSE - 22-0123. "Alma Negra".
- POPULAR - 43-1854. "Aventura no Panamá" e "O Exilado".

Pedimos aos senhores gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição. — Tel.: 42-2910, ramal 11, das 14 às 16 horas.

- PRESIDENTE - "A Bela e a Fera".
- PRIMOR - 43-6681. "Alma Negra".
- REPUBLICA - 22-0271.
- RIO BRANCO - 43-1639. "Tarzan Contra o Mundo".
- SÃO JOSE' - 42-0392. "Romeu e Julieta".

BAIRROS
- ABOLIÇÃO - "Bonita Como Nunca".
- ALFA - 29-8215. "Mascarada Tropical".
- AMERICA - 48-4519. "Uma Vida Marcada".
- AMERICANO - 47-1203. "Caçula do Barulho".
- APOLO - 48-4693. "Signo de Aries".
- ASTORIA - 47-0466. "Alma Negra".
- AVENIDA - 48-1667. "Deus lhe Pague".
- BANDEIRA - 28-7575. "Relógio Verde".
- BENTO RIBEIRO - "Interlúdio".
- BIM - BAM - BUM - 30-2162. "Paixonite Aguda".
- BRAZ DE PINA - 30-3489. "Anjos de Cara Suja".
- CARIOCA - 28-8178. "Belinda".
- CATUMBI - 22-2681. "Cidade sem Lei".
- CHAVE DE OURO - "Entre dois Corações".
- CAVALCANTI - 29-8039. "Inspiração Trágica".
- CINEMINHA — (LEME) — 37-2989. Exclusivamente para crianças — Filmes Educativos — Desenhos — Comédias.
- CINEMINHA JARDEL - (Pôsto 4) — Diàriamente, Sessões Infantis.
- CINEMINHA GAVEA - 26-4242 "Relíquia Macabra".
- COLISEU - 29-8753. "Suprema Decisão".
- CRUZEIRO - 49-4651. "Expiação".
- EDISON - 29-4449. "Sangue e Prata".
- ESTACIO DE SA' - 32-2923. "Sonhos Dourados".
- FLORESTA - 26-6257. "Tarzan e a Mulher Leopardo".
- FLUMINENSE - 28-1404 "Que Rei Sou Eu?".
- GRAJAU' - 38-1311. "Dança Inacabada".
- GUANABARA - 26-9836. "Monsieur Verdoux".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "Os Inconquistáveis" (Horário do Plaza).
- IPANEMA - 47-3806. "Belinda".
- IRAJA' - 29-8330. "Estranha Fascinação".
- JOVIAL - 29-0652. "Robin Hood".
- MADUREIRA - 29-8733. "Relógio Verde".
- METRO - COPACABANA — "Ziegfeld Follies".
- MARACANA - 48-1910. "O Mundo se Diverte".
- MARANHAO - "Alvorada da Alegria".
- MASCOTE - 29-0411. "Alma Negra".
- MEIER - 29-1222. "Fra Diavolo".
- METRO - COPACABANA — "Sua Espôsa e o Mundo".
- METRO - TIJUCA - 48-8340. "Sua Espôsa e o Mundo".
- MODELO - 29-1578. "Fatalidade".
- MODERNO — (BANGU). "Sangue e Prata".
- MONTE CASTELO - 29-8250. "Arco do Triunfo".
- NACIONAL - 26-6073. "O Cavalo 13".
- NATAL - 48-1480. "Cidade do Pecado".
- OLINDA - 48-1032. "Alma Negra".
- ORIENTE - 30-1131. "Fatima".
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "Kismet".
- PARAISO - 30-1060. "Festa Brava".
- PARA TODOS - 29-5191. "A Bela e a Fera".
- PAROQUIAL - (DEL CASTILHO). "Lili, a Feiticeira".
- PENHA - 30-1121. "Ódio no Coração".
- PIEDADE - 29-6532. "Piratas de Monterrei".
- PIRAJA' - 47-2067. "Cisne Negro".
- POLITEAMA - 25-1143. "Piratas de Monterrei".
- PROGRESSO - "Nevada".
- QUINTINO - 30-8320. "Cortina de Ferro".
- RAMOS - 30-1094. "Tarzan, o Vingador".
- REAL - 29-3467. "Bandoleiros".
- REALENGO - 47-1144.
- RIAN - 49-1833. "Sua Única Saída".
- RITZ - 47-1202. "Alma Negra".
- ROULIEN - 48-1419. "Um Sonho e uma Canção".
- ROXY - 27-8245. "Uma Vida Marcada".
- ROSARIO - 30-1889. "Viúva Galteira".
- SANTA CRUZ - "Atrás da Cortina de Ferro".
- SANTA CECILIA - 30-1823. "O Marinheiro Casou".
- SÃO CRISTOVÃO - 28-4925. "O Amor que me Deste".
- SÃO GERALDO — (Olaria). "Ídolo do Público".
- SANTA HELENA - 30-2666. "Pátio das Cantigas".
- SÃO LUIZ - 25-7679. "Uma Vida Marcada".
- STAR - 26-2250. "Alma Negra".
- TIJUCA - 48-4518. "Robin Hood".
- TODOS OS SANTOS - 49-0300. "Delírio".
- TRINDADE - 49-3888. "Suprema Decisão".
- TROPICAL — (ANCHIETA).
- VAZ LOBO - 29-9198. "Paixão dos Fortes".
- VELO - 48-1381. "Fatalidade".
- VILA ISABEL - 38-1310. "Monsieur Verdoux".

CAXIAS
- CAXIAS - "Felicidade não se Compra".

ILHA DO GOVERNADOR
- JARDIM - "Devoção".
- ITAMAR - "Princesa Boêmia".

ITACURUSSÁ
- ITACURUSSA' - "A Grande Mentira".

NILOPOLIS
- IMPERIAL - "Resgate de uma Consciência".
- NILOPOLIS - "Mãe".

NITERÓI
- EDEN - "Anjos e Negromante".
- ICARAI - "Abrazadora".
- IMPERIAL - "A Lei do Forte".
- ODEON - "Anjo sem M...
- PALACE - "Uma Vida Marcada".
- RIO BRANCO - "Acorde Coração".

PETRÓPOLIS
- PETROPOLIS - "Canal ...
- CAPITOLIO - "Canta Amor".
- D. PEDRO - "A Filha do Capitão".
- ITAIPAVA.

VILA MERITI
- GLORIA - "Comando ...

VOLTA REDONDA
- SANTA CECILIA - "A...

O Camondongo Mickey

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal — Por Walt Disney

Congratulações, Mickey ! Você resolveu tôda a situação !
Obrigado !
Nós, os professôres e eu, gostamos de suas idéias e, por conseguinte, nomeamos supervisor !
Com poderes para fazer qualquer coisa pelo bem da escola ?
Perfeitamente
Mais duzentas vêzes, professôres !
Prometo tornar-me mais agradável
Prometo tornar-me mais agradável

Pequenas Tragedias Conjugais

Por Jimmy Murphy

(Soluço) Você nunca se vestiu assim para sair comigo.
Estou com uma boa pinta; veja só Sofia !
Ah ! Terêsa : (Soluço). Aquela misteriosa srta. X está fazendo com que o coronel fique maluco por ela !... (Soluços)
Sofia, se eu fosse você, procuraria tomar satisfações com aquela vampiro !
Não sei o que está pensando, mas aposto que Sofia vai longe !
Terêsa é quem está com a razão : Combaterei o fogo com o fogo. Vou mostrar-lhe uma coisa.
Até que não sou assim tão ruizinha ! Talvez que com um jeitinho ficasse melhor,.. isto é, mais moça... Com o cabelo penteado, ficarei bem mais apresentável !...

O Marinheiro Popeye

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais — Por E. C. Segar

Quanto falta para o jôgo ?
Apenas alguns dias...
Ouvi dizer que deixaram Lummix no campo à noite tôda e que seu pé inchou...
Será que não poderá mais jogar ?
SIM !
Lummix não chuta a bola como os outros : Apenas a empurra com o dedo grande do pé !
OH!!